DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 19 DE MAIO DE 1956

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 19.370 — ANO LV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Stassen analisa a declaração russa sôbre a redução das fôrças militares

O texto indica o desejo sincero de continuar as negociações de desarmamento – O assessor especial de Eisenhower não despreza o fato de ter a carência de mão-de-obra influído na possível desmobilização

WASHINGTON, 18 — O assistente especial do presidente Eisenhower para o Desarmamento, Harold Stassen, declarou hoje que os Estados Unidos acham que a Rússia deseja continuar sèriamente as negociações para se chegar a um completo acôrdo sôbre os meios de controlar o desarmamento.

Stassen também informou que uma "fôrça-tarefa" especial entrará em regime de sessões no fim do corrente mês para analisar as implicações da declaração russa de intenção de reduzir os níveis do seu poderio militar.

O especialista em desarmamento declarou que após a "fôrça-tarefa" realizar o estudo da declaração russa, passará em revista as sete semanas de conversações sôbre o desarmamento, de Londres, preparando então recomendações para consideração pelo presidente Eisenhower a fim de preparar as decisões futuras dos Estados Unidos no campo do desarmamento.

Stassen declarou que a sua equipe especializada em desarmamento analisou o texto completo russo sôbre a sua intenção de reduzir os seus efetivos militares em 1.200.000 homens, e considerou o texto à luz das conversações de Londres, e informou:

"E' nossa interpretação que o texto da declaração russa, como um todo, indica o desejo de sua parte de continuar sèriamente negociações num esfôrço para chegar a um completo acôrdo sôbre o contrôle dos armamentos.

"Também parece que a decisão final sôbre o vulto da redução foi tomada após as conversações de Londres".

Stassen observou que, a certo ponto do texto russo, está a declaração de que aquela desmobilização deverá ser realizada dentro de um ano, e contém entre parênteses a data de 1º. de maio de 1957, embora a declaração teria sido feita no mês passado.

Stassen declarou ser "extremamente importante que o mundo livre não exagere o significado da declaração russa, não devendo, igualmente, subestimá-la".

Disse que a atitude dos Estados Unidos a respeito não será de falsa credulidade, mostrando-se equilibrada.

Deve-se encontrar um sistema eficaz de inspeção e contrôle, disse Stassen, reiterando a sua convicção de que a proposta de inspeção aérea, do presidente Eisenhower, conjugada com a proposta russa de inspeção terrestre, constituiria uma solução prática para o problema.

Lembrou Stassen que as grandes massas de terras da Rússia, China, Estados Unidos, Canadá e Alasca tornam virtualmente impossível aos grupos de inspeção terrestres manterem sòzinhos o contrôle.

Stassen afirmou que sem a inspeção adequada é difícil verificar se a Rússia estaria ou não materializando sua intenção declarada de reduzir os efetivos militares.

"Mas, a despeito de tôdas essas considerações, considero que a declaração, se materializada, constituirá um desejável dividendo da persistente política do presidente Eisenhower de traçar um caminho para a paz mundial na era da bomba-H", declarou Harold Stassen.

O ex-governador de Minnesota afirmou que provàvelmente existiram sete fatôres levados em conta pelos russos antes de anunciarem a sua intenção de reduzir os efetivos militares.

Entre êsses fatores está o fato de a Rússia ter um nível de fôrças militares superior ao de qualquer outra nação do mundo, segundo Stassen. Outro fator, disse êle, foi o anunciado plano de expandir a industrialização da Sibéria, exigindo trabalhadores e colonos jovens.

O progresso nas armas modernas, incluindo a aviação e a produção de foguetes teleguiados, deu grande ênfase à perícia do pessoal empregado na fabricação dessas armas.

Ainda outro fator, segundo Stassen, é a convicção da Rússia, de que "os Estados Unidos não têm uma atitude guerreira com relação a ela ou a qualquer outro país".

Stassen declarou que a Rússia faria significativa contribuição para a paz e para um desejável contrôle de armas se os russos "permitissem a verificação da redução e a verificação de que êsses 1.200.000 homens estejam empregados em trabalho pacífico".

O "Secretário da Paz" (como Stassen é cognominado em Washington) lembrou que os Estados Unidos têm reduzido seus níveis de fetivos militares nos últimos anos mas que o nível das fôrças armadas russas "tem sido um dos fatôres adversos" nas negociações para o desarmamento, nos últimos quatro anos.

Inqüirido sôbre se a delegação russa às conversações de Londres indicou que aceitariam eventualmente a proposta de "Céus Abertos", do presidente Eisenhower, para a inspeção, Stassen respondeu que o marechal Bulganin indicou não estar preparado para aceitar essa proposta, e que julgava necessário construir-se maior confiança mútua antes de poder ser aceita a proposta de inspeção aérea.

Stassen lembrou não ser comum os russos dizerem "Não" várias vêzes, antes de finalmente aceitarem uma proposta. Recordou que os russos disseram "Não" quatro vêzes antes de concordarem com os Estados Unidos em tôrno de um plano dos "átomos para a paz", do presidente Eisenhower; disseram "Não" 31 vêzes relativamente a um tratado austríaco, e depois o aceitaram; e diseram "Não" cinco ou seis vêzes em São Francisco, antes de aceitarem a Carta das Nações Unidas...

Stassen acentuou sua convicção de que existe agora menos desconfiança entre a Rússia e os Estados Unidos, do que há cinco anos, mas que a desconfiança ainda é um dos fatôres mais difíceis na situação mundial. Disse que o segrêdo excessivo com relação às armas constitui um dos mais perigosos dos que poderiam conduzir à guerra.

Harold Stassen informou que a "fôrça-tarefa" especial, composta de oito homens, se reunirá em Washington a partir de 29 do corrente, para fazer a análise.

O grupo inclui o cientista nuclear dr. Ernest O. Lawrence, que tratará da inspeção nuclear; o general James H. Doolittle, inspeção aérea; general Walter B. Smith, inspeção do Exército; almirante Oswold S. Colough, inspeção naval; Benjamin Fairless, inspeção siderúrgica; Walker L. Sisler, inspeção de fôrça elétrica e indústria; dr. Harold Moulton, inspeção do orçamento

(Continua na 12ª página)

NOVA YORK — "Emilia", uma das famosas "estrêlas" de um grande circo americano, caiu e morreu no meio da First Avenue, em caminho do trem que a levaria de Nova York a Boston, com o circo. "Emilia" tivera uns desmaios há algumas semanas e perdera mais ou menos 500 de seus 1.500 quilos. Os que assistiram à morte disseram que os demais elefantes pareciam "chorar a sua perda. À direita, os repórteres conversando com o treinador. Foto — I.N.P.

PRÀTICAMENTE TERMINADAS AS CONVERSAÇÕES DE MOSCOU

Acôrdo sôbre relações culturais e econômicas

MOSCOU, 18. Estão pràticamente terminadas as conversações franco-russas em escalão governamental. Foi realizado um acôrdo a respeito dos objetivos franco-russos no domínio das relações econômicas e culturais. — F. P.

RELAÇÕES ECONÔMICAS E CULTURAIS

MOSCOU, 18. Uma hora e quinze minutos de conversações a respeito das relações econômicas e culturais franco-russas foi um prazo suficiente para chegar a acôrdo sôbre os objetivos que as duas delegações se propõem atingir nesse domínio. Foi a delegação francêsa que agitou a questão dos embargos sôbre os produtos estratégicos. Realmente, Guy Mollet declarou que a França estava ligada por compromissos aos seus aliados, acrescentando que, para assegurar o desenvolvimento das trocas comerciais, alimentava a intenção entender-se com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha para encarar as medidas destinadas a modificaar o atual regime. Êsse processo encontrou a adesão dos ministros russos. As duas delegações, que constataram por outro lado que estavam de acôrdo quanto ao processo que permitiria aumentar as trocas culturais e econômicas, designaram em seguida três comissões: uma para os assuntos econômicos, outra para os assuntos culturais e, finalmente, um "comitê" de redação final. Os ministros sòmente se encontrarão amanhã para examinar os relatórios dessas três comissões. F. P.

ALMOÇOS

MOSCOU, 18. Após a breve sessão matutina de hoje Guy Mollet e Christian Pineau compareceram à embaixada da França, onde deram instruções aos técnicos franceses.

O presidente do Conselho e o ministro do Exterior da França almoçarão na embaixada do seu país com os embaixadores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Suécia, Turquia, Itália, Bélgica, Holanda e Alemanha Ocidental. Apresentou desculpas por não poder comparecer ao almôço, por motivo de doença, o embaixador da Dinamarca. Amanhã, Guy Mollet e receberá em almôço os embaixadores da Iugoslávia, Tcheco-Eslováquia, Polônia, Noruega, Afganistão, Argentina, Finlândia e Líbano. No almôço de hoje certamente os dois ministros franceses porão a par, sem dúvida, os embaixadores dos Estados Unidos e Grã-Bretanha das conversações que acabam de manter com os dirigentes russos, agora pràticamente terminadas. F. P.

MAYERLING

O ARQUIVO DO BARÃO KRAUSS DESVENDA O TRÁGICO MISTÉRIO

O *Correio da Manhã* iniciará amanhã a publicação do relatório secreto do barão Kraus, chefe da polícia austríaca, em 1889, sôbre a morte trágica do arquiduque Rodolpho, herdeiro do Império Austro-Húngaro, e de sua amante, a jovem baronesa Mary Vetseca, em Mayerling.

Sessenta e seis anos após a morte do arquiduque e de sua amante, uma descoberta, devida ao acaso, permite finalmente que tôda a verdade seja conhecida.

Correram as mais contraditórias versões, entrelaçando a história com a lenda; pacto de morte, política, vingança de alguma mulher ciumenta ou de um homem enganado, drama passional — cada uma dessas teses com seus defensores. Um homem, porém, sabia tôda a verdade. Era o barão Franz Krauss. Organizara um arquivo secreto sôbre o caso, que ficou escondido até 1938. Veio o *Anschluss*, e o arquivo foi encontrado pelo comandante da S. S. Fitshum...

NÃO DEIXEM DE LER AMANHÃ NO *CORREIO*, NA 3.ª PÁGINA DO 2.º CADERNO, A VERDADEIRA HISTÓRIA DO DRAMA DE MAYERLING

NÃO É O FILHO DE LINDBERG

MEXICALI, México, 18 - "Não há qualquer vínculo possível entre Carlos Augusto Campos e o general Lindberg", declarou hoje o capitão James Connor, do FBI americano, que fôra encarregado de inquérito no México para verificar se o jovem era realmente o filho do famoso aviador. Esclareceu o detetive americano que as experiências de laboratório realizadas pelo FBI em Washington haviam demonstrado que não havia qualqeur relação sanguínea entre Carlos Augusto Campos e Lindberg, sendo negativas tôdas as provas, acrescentou, e quanto aos documentos apresentados pelo jovem para demonstrar a sua filiação não foram considerados concludentes. Mas, acrescentou, não julgar que o jovem Campos houvesse tentado cometer um abuso de confiança. Declarou ainda o capitão Connor: "Êle parece ter agido de boa fé. É provável que tenha sido vítima de uma brincadeira de mau gôsto". De seu lado, Augusto Campos declarou, sem se emocionar, que estava satisfeito por ter sido esclarecido o caso, afirmando novamente que jamais tivera a intenção de ilaquear a boa fé de quem quer que fôsse. F. P.

Café colombiano para a Rússia

Mejia nada tem a dizer sôbre os rumores de que a Inglaterra serviria de intermediária

NOVA YORK, 18. Manuel Mejia, gerente-geral da Federação Nacional de Cafeicultores da Colômbia, declarou que nada tem a dizer sôbre as notícias de que a Colômbia havia pedido a Grã-Bretanha que servisse de intermediária nas exportações de café colombiano para a Rússia.

"Não tenho por hábito opinar sôbre rumores — disse Manuel Mejia."

Contudo, uma fonte vinculada aos produtores colombianos disse que a versão corrente em Londres "não parece ter fundamento".

Explicou, a seguir, que a Colômbia não necessita da Grã-Bretanha para vender café à Rússia, se os produtores colombianos desejarem tal comércio. Indicou ainda que a Colômbia vende café à Alemanha Oriental, Tcheco-Eslováquia, Finlândia e países árabes que, por sua vez, teem relações comerciais com a Rússia. — U. P.

"HORIZONTE CAFEEIRO"

BOGOTÁ, 18. "Em múltiplas ocasiões temos sustentado nestas colunas que, ante a possibilidade, mais ou menos próxima, de uma super-produção de café, os países dedicados à indústria deviam, antes de tudo, estudar a viabilidade de um acôrdo que ligasse produtores e consumidores. Porém, se isto resultasse impossível, ficaria em pé a conveniência de um pacto que congregasse os que exportassem uma quota substancial do consumo no mundo" — escreve o matutino conservador "La Republica", em artigo intitulado "O Horizonte Cafeeiro".

O jornal, do mesmo modo que outros órgãos do país, assinala a importância das recentes declarações feitas em Nova York pelo sr. Teófilo de Andrade, delegado do Brasil, durante a reunião do "Bureau" Pan-Americano de Café, no sentido de que seu país não se negará a aderir a um pacto, embora a negativa dos Estados Unidos de participiram do mesmo.

"La Republica" realça especialmente que, "enquanto o Brasil sugere aos Estados Unidos que não apresentem resistência ao projeto, está interpretando o querer de todos os países produtores, com o direito que lhes confere a solidariedade pan-americana. Porque, não seria grato nem alentador que, no momento em que se nos chamam de amigos, ponham obstáculos a nossos projetos para salvar-nos da ruina".

— O jornal conservador comenta, em seguida, que para ninguém é conveniente nem os altos preços nem as cotações vis de um artigo como o café. Depois de repetir que o principal comércio dêstes países com os Estados Unidos depende em alto grau do valor do café, "La Republica" conclui recordando a afirmação do delegado brasileiro, de que no ano cafeeiro de 56-57 "seu país não terá uma exportação superior a 12 milhões de sacas. Por êste lapso, pelo menos, afasta-se a possibilidade de alteração do mercado, pela luta dos produtores para colocarem suas colheitas". — F. P.

LITERATURA

(Nas Páginas 8 e 9)

COLABORAÇÕES:

Augusto Meyer
Alvaro Moreyra
Otto Maria Carpeaux
Maurício C. de Lacerda

REPORTAGENS:

Os Escritores Novos tomam posição
Passeio pelos Livros
Dentro do Brasil
Fora do Brasil
O Conto da Semana

RELAÇÕES GRECO-ALEMÃS

ATENAS, 18 — Terminou a visita oficial do sr. Theodor Heuss, presidente da República Federal Alemã.

O comunicado final indica que os ministros das Relações Exteriores da Grécia e da Alemanha Federal examinaram com espírito de compreensão mútua os problemas de interêsse internacional que se apresentam a cada um dos dois países, notadamente a questão de Chipre e a da unidade alemã.

Foi assinado um acôrdo cultural prevendo o desenvolvimento das relações greco-alemãs nos domínios universitário, científico e artístico. F. P.

CONSERVADA A VERBA de 27 milhões para a América Latina a despeito da rejeição do sistema de ajuda a longo prazo

WASHINGTOI., 18 — A Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados aprovou, às últimas horas de ontem, uma emenda que especifica a ajuda econômica aos países latino-americanos.

Nos Termos da Lei de Ajuda ao Exterior, patrocinada pela Administração Eisenhower, no valor de 4,9 bilhões de dólares, registra-se a solicitação da verba de 27 milhões de dólares para os países latino-americanos que não recebem ajuda militar. A emenda ontem votada transfere para a seção "Apoio à Defesa", da lei em pauta, os 27 milhões de dólares para a América Latina, tornando- assim, os países latino-americanos elegíveis para receberem ajuda econômica. Não houve modificação alguma no valor da ajuda.

A Comissão também adotou uma emenda que estipula a suspensão da ajuda a tôda nação que permita a exportação, para os países da Cortina de Ferro, de materiais estratégicos cuja exportação para o bloco comunista não possa ser feita pelos exportadores norte-americanos. Essa emenda, introduzida pelo deputado Edward Kelly (democrata de Nova York), modifica o famoso "Battle Act" que proíbe a exportação de materiais estratégicos para os países comunistas, a não ser que o presidente da República considere tais exportações não prejudiciais à segurança nacional. A Emenda Kelly remove a expressão "a não ser que".

A plena aceitação da cláusula de ajuda à América Latina deixa inalterada a verba de 27 milhões de dólares, a êsse fim destinada, a despeito de haver a mesma Comissão rechaçado, na tarde de ontem, o pedido da Administração Eisenhower de autorização para compromissos de ajuda ao exterior "a longo prazo", sendo, assim, derrubada a verba de 100 milhões de dólares proposta para tal fim.

Assim sendo, embora a rejeição da proposta para a ajuda a longo prazo represente um revés para o presidente Eisenhower, a aprovação incondicional da ajuda à América Latina representa uma bonita vitória para êles, permitindo-lhe manter em bom andamento a sua política do "bom sócio" no Hemisfério Ocidental. I.P.S.

Proibida pelos Estados Unidos uma remessa de armas para Israel

Reunião em Damasco de representantes de países árabes — Vai ser abolida a censura à imprensa no Egito

WASHINGTON, 18. Os Estados proibiram, em princípio desta semana, o embarque não autorizado de 21 veículos militares constantes dos excedentes dêste país e adquiridos por Israel.

Segundo a informação, divulgada pelo Departamento de Estado, os carros de assalto adquiridos pela Comissão de Compras daquele país do Oriente Próximo foram encontrados a bordo de um navio cargueiro na Baía de Nova York. O Departamento declarou que a exportação daquele material bélico não havia sido autorizada prèviamente.

O porta-voz do Departamento de Estado, Lincoln White, declarou que os Estados Unidos concederam uma licença para exportação de peças sobressalentes destinadas àqueles carros, mas não para carros montados.

White acrescentou que os funcionários aduaneiros descobriram a carga na segunda-feira passada, e imediatamente informaram o Departamento, em vista "das responsabilidades relativas à entrega de licenças de exportação".

Os carros de assalto — acrescentou — foram desembarcados.

O porta-voz disse ainda que os funcionários da Alfândega não tinham outra alternativa, de conformidade com as leis e regulamentos, senão "impedir o embarque". Disse que o Departamento não foi consultado sôbre se se devia impedir o embarque.

"Mas — frisou — se o tivessem consultado, teríamos respondido afirmativamente".

Finalmente, White disse que Israel apresentou há tempos uma petição para a compra daqueles carros de assalto, mas que a mesma ainda não tinha sido despachada. U. P.

REUNIÃO DE REPRESENTANTES DE PAÍSES ÁRABES

DAMASCO, 18. Terminada a segunda reunião, realizada em Damasco, entre representantes da Síria, Egito, Jordânia e Líbano, foi decidido construir um subcomitê encarregado de estudar do ponto de vista jurídico o relatório apresentado por Dag Hammarskjold, secretário geral da ONU, a respeito da Palestina. FP

ABOLIÇÃO DA CENSURA NO EGITO

CAIRO, 18. "A censura à imprensa será abolida no Egito antes do fim de outubro próximo", declarou ontem, em Alexandria, Fathi Raduan, ministro egípcio da Orientação Nacional. F. P.

RELAÇÕES EGÍPCIAS

CAIRO, 18. "O ministro do Exterior da China comunista, Chou En-Lai, aceitou o convite de Nasser para vir ao Egito", declarou hoje à imprensa Ling Shi, chefe da missão econômica chinesa do Egito, Ling Shi confirmou que se encontrava em estudo, pelos dois governos, a troca de representações diplomáticas entre os dois países, no nível de embaixadores. F. P.

ATAQUES

JERUSALÉM, 18. Um oficial do exército de Israel informou que as fôrças armadas sírias dispararam seus morteiros e metralhadoras contra civis israelenses, ontem.

Acrescentou que êsses soldados que se infiltraram em território israelense, dinamitaram um trecho da linha férrea de Beersheba, a uns 16 quilômetros da fronteira com a Jordânia.

O informante, coronel Mahemia Brosh, declarou que os sírios dispararam contra os civis com morteiros de 81 milímetros em um ponto ao sul de Ein Gev, e que em seguida abriram fogo com suas metralhadoras.

Não houve baixas e os israelenses não responderam ao fogo, acrescentou Brosh. Disse o coronel que foi apresentada uma queixa formal à Comissão Conjunta de Armistício Sírio-Israelense. U. P.

O "Times" e a situação na Argentina

LONDRES, 18 — Comentando a situação na Argentina o "Times" declara hoje em editorial: "Desde a queda do general Perón os governos argentinos têm continuadamente colocado gravetos nas areias movediças que o desaparecimento de uma ditadura sempre deixa. Mas êsses governos não puderam encontrar um solo firme". Observa o grande jornal independente que mantém tôda a sua intensidade na Argentina a inimizade que opõe católicos e liberais desde a Revolução Francesa, acrescentando: "A administração do presidente Aramburu que, a título de compromisso, concedeu a um fervoroso católico o pôsto principal de um govêrno em que predominam os liberais, penosamente se esforça para manter-se entre dois fogos". Depois de mencionar a substituição simultânea do ministro católico da Educação, doutor Atilio Delloro Maini, e do seu rival, sr. José Luis Romero, declara ainda o jornal: "Parece que a imparcialidade representa palavra-de-ordem. Mas essa abdicação simultânea, conquanto limitada, diante das duas partes, tem pouca probabilidade de consolidar um govêrno já submetido a duras provas". Observa igualmente o "Times" que nas recentes desordens "a polícia, ao que parece, deu prova de impecável neutralidade, sem todavia se mostrar senhora da situação". F.P.

ASMA
EUFIN
O remédio eficaz de fórmula alemã

FIM DAS DITADURAS nas Américas antes de 1960

Apêlo do governador de Pôrto Rico aos trabalhadores organizados – Vigorosas organizações trabalhistas, um dos fatôres decisivos para o fortalecimento da Democracia

ATLANTIC CITY, EE.UU., 18. O governador Luis Muñoz Marin, de Porto Rico, encareceu hoje ao proletariado organizado que se esforce para por fim às ditaduras nas Américas antes de 1960.

Falando ante o poderoso Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário Feminino, o governante de Porto Rico afirmou que "o vergonhoso jugo da ditadura em algumas Nações latino-americanas constitui um fator muito importante que se interpõe ainda ao bom entendimento entre as Américas. Tais ditaduras podem tornar-se tão horripilantes que às vezes parecem a lei da selva, mesmo dentro dos Estados Unidos".

O governador Muñoz Marin parecia se referir ao recente desaparecimento misterioso de Jesus Galindez, refugiado republicano espanhol, do qual não se tem notícias desde que êle terminou uma tese para obter o grau universitário em Nova York. Sua tese foi sôbre o regime do general Trujillo, na República Dominicana.

"Nestes momentos — disse o governador — presenciamos uma situação que se presta à suspeita e essa suspeita muito veemente e difundida na América Latina, é de que certo govêrno ditatorial consumou, de fato, uma execução extraterritorial de seus adversários dentro dos Estados Unidos e assim agiu com aparente impunidade".

Afirmando que "o desenvolvimento de vigorosas organizações trabalhistas na América Latina é um dos fatores decisivos para o fortalecimento da democracia", frisou:

"Alento a esperança de que vosso grande Sindicato continue sempre prestando vigoroso apoio a este fim, não pela intervenção nos assuntos internos de qualquer país mas sim fraternalmente ajudando a criar, por todos os meios legítimos, condições que impeçam a ditadura.

Conduzamo-nos, todos os que cremos na liberdade, de maneira que o vergonhoso jugo da ditadura seja removido das Américas dentro da atual década".

Assinalou a necessidade de realizar esforços para corrigir a impressão latino-americana de que os Estados Unidos são amistosos para com os governos ditatoriais e não para com os povos por êle regidos.

Numa referência indireta à política dos Estados Unidos a respeito da América Latina, Muñoz Marin aconselhou a que não se obrigue "os milhões de famintos de outras regiões" a entrar num molde exato da democracia norte-americana.

"Ao contribuir para criar condições favoráveis para a democracia — disse — não devemos sustentar um conceito de democracia estática, mas de uma democracia vibrante, que vive, o bastante flexível para ajustar-se às necessidades de muitos países e culturas, todos diferentes.

"Necessitamos de uma concepção de democracia tão atraente, tão brilhante de esperanças, tão inspiradora como tôdas as rutilantes promessas do comunismo, porém claro que não tão vasias como estas.

"Não incorramos no erro de tratar de impôr a doutrina da livre iniciativa a povos que não só carecem dela, porém que não têm sequer pão ou arroz. Em vez disso, ajudemo-los a configurar uma democracia que satisfaça suas necessidades.

"Os Estados Unidos jamais tiveram uma democracia congelada; mas às vêzes cometem o erro de oferecer apenas essa democracia dogmática aos outros".

Advertiu que o descuido que consiste em confundir os princípios da democracia com as técnicas das emprêsas privadas "pode sair muito caro para os Estados Unidos na América Latina, tanto como na Ásia e na África. Não há nada de mau na emprêsa privada. É uma grande técnica e nos Estados Unidos tem alcançado muito exito. Porém não é a única técnica que pode ser utilizada para realizar atividades comerciais, sob a liberdade..."

Mais adiante, disse o governador de Pôrto Rico:

"A inviolabilidade do indivíduo, a proteção de seu lar, pensamento, religião, reunião, liberdade de movimentos, a liberdade de contratos coletivos de trabalho, não devem aparecer como escudos para o que paradoxalmente se poderia entender como emprêsa privada obrigatória. A livre emprêsa, como acabo de dizer, é um grande instrumento. É evidente que não se deve dar a impressão de que a livre emprêsa é obrigatória". U.P.

URÂNIO NA ALEMANHA

MUNIQUE, 18 — Foi descoberto urânio na Alemanha, no maciço de Fichtel-Bebirge (Baviera Setentrional).

A companhia "Eisenwerke Maximilianshuette", encarregada da prospecção do urânio naquela região montanhosa, nas proximidades da fronteira tcheca, enviou, na semana passada, uma primeira remessa, de cinco quilos de urânio 238, com um teor de .... 0,7% de urânio 235, aos laboratórios da companhia "Degussa", de Francfort, que procederão à separação dos dois elementos.

A companhia "Eisenwerke Maximilianshuette", única a possuir os direitos de prospecção, prosseguirá nos seus trabalhos, pensando-se que possam ser descobertos outros filões, capazes de ser explorados. F. P.

Resenha Internacional

ALEMANHA — O Banco Deutscher Laender — o banco oficial da Alemanha Ocidental — aumentou ontem o tipo de desconto em 1 por cento, elevando-o assim a 5 e meio por cento. Êste é o terceiro aumento em nove meses. O objetivo da medida é tornar mais caros os empréstimos.

ESTADOS UNIDOS — O secretário de imprensa, da Casa Branca, sr. James Hagerty, irá domingo à capital do Panamá, para participar da organização das cerimônias que assinalarão a reunião, naquela cidade, em 25 e 26 de junho, dos presidentes das Repúblicas Americanas.

ESPANHA — Vindo de Roma por via aérea, chegou ontem a Madri o rei Feiçal, do Iraque, para uma visita oficial de vários dias.

— O general Francisco Franco anunciou a formação de uma comissão especial para "redigir projetos de leis fundamentais".

GRÃ-BRETANHA — Em comunicado conjunto, publicado em Londres, três sindicatos britânicos e dois norueguêses reclamam enérgicas medidas por parte da Comissão Internacional da Pesca à Baleia, para que seja impedido o desaparecimento da baleia no Antártico.

INDIA — Uma epidemia de cólera em Calcutá, populosa cidade da Índia está causando umas 145 vítimas por dia. Ontem houve 148 casos, seis dos quais foram fatais. A epidemia foi propagada pelos ratos aos bairros industriais de Calcutá. O Serviço Municipal de Saúde está lutando com dificuldades porque 10 de suas 22 ambulâncias estão nas oficinas de reparos.

ISRAEL — Túmulos da época de Hyksos foram expostos à luz do dia por um trabalhador agrícola que lavrava o campo de Genossar, perto do Lago Tiberíade. Nesses túmulos, de cinco mil anos de existência, foram encontrados objetos de arte e armas.

ITALIA — O ex-presidente Truman chegou ontem a Roma, tendo-se manifestado a favor do reconhecimento diplomático do Vaticano pelos Estados Unidos, pois, na sua opinião, isto contribuiria para a paz mundial.

ITALIA-SUIÇA — Ontem o presidente da Confederação Helvética, Feldman, e o presidente italiano Gronchi, seguiram em trem especial para Modossola, estação fronteiriça italiana, onde se realizará a primeira cerimônia comemorativa do cinqüentenário do túnel de Simplon.

JAPÃO — Cêrca de 500.000 professôres abandonaram suas aulas no começo da tarde, de um ponto a outro do Japão, em sinal de protesto contra o projeto de lei do govêrno sôbre a fiscalização do ensino, atualmente submetido à Dieta.

ASSINATURAS

AVISAMOS QUE OS PREÇOS DAS ASSINATURAS DO "CORREIO DA MANHÃ" SÃOS OS SEGUINTES:

ANUAL — CR$ 300,00
SEMESTRAL — CR$ 180,00

BANCO DELAMARE
Expediente: 9 às 18 hs.

TUBOS BRASILIT
tipo "Esgôto"
• Resistêntes
• Inalteráveis
• Econômicos
S.A. TUBOS BRASILIT
Agência: Av. Erasmo Braga, 227 • Rio de Janeiro
Distribuidores em todo o Brasil
BRASILIT

A primeira anistia brasileira

Está datada de onze dias depois da nossa independência ou seja de 18 de setembro de 1822. Foi baixada em decreto de Pedro I, devidamente referendado por José Bonifácio.

É um decreto mais que original, porquanto, embora se arvore o título de *anistia geral*, não permite o benefício a "quem já estiver prêso e processado". A anistia é concedida, portanto, a quem não tiver praticado crime algum... Aliás, o decreto não promete coisa alguma aos indivíduos, mas às *opiniões*.

Duvidam? Transcrevamos o artigo primeiro. Ei-lo: "Fica concedida anistia geral para tôdas as opiniões passadas políticas até a data do meu real decreto, excluídos todavia dêle todos aquêles que já se acharem presos e em processo".

Dizia o artigo seguinte: "Todo português, europeu ou brasileiro, que abraçar o atual sistema do Brasil e estiver pronto a defendê-lo, usará, por distinção, uma flôr verde dentro do ângulo de ouro no braço esquerdo com a legenda *Independência ou Morte*".

Com tal distintivo, o cidadão se anistiava a si mesmo...

O artigo que vinha depois, em vez de anistia, era de condenação, pois declarava: "Todo aquêle, porém, que não quiser abraçá-lo, não devendo participar, como bom cidadão dos benefícios da sociedade, cujos direitos não respeita — deverá sair do lugar em que reside dentro de trinta dias e, do Brasil, dentro de quatro meses, nas cidades centrais, de seis meses nas marítimas, contados da data em que fôr publicado êste meu real decreto nas províncias do Brasil, em que residir e ficando obrigado a solicitar o competente passaporte".

Se os que não estivessem de acôrdo ficassem calados e pedissem passaporte, muito bem, mas estava contido em outro artigo: "Se, entretanto, atacar o dito sistema e a sagrada causa do Brasil, ou de palavra ou por escrito, será processado sumàriamente e punido com todo o rigor que as leis impõem aos réus de lesa-nação e perturbadores da tranqüilidade pública". Tudo faz crer que êsse decreto foi redigido pelo próprio Pedro I... No final do decreto, o jovem e agitado Imperante, declarava: "José Bonifácio de Andrada e Silva, do meu Conselho de Estado e do Conselho de Sua Majestade Fidelíssima El Rei e Senhor Dom João VI, e meu Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, assim o tenha entendido e faça executar, mandando-o publicar, correr e expedir cópia aos Governos das Províncias do Reino do Brasil".

Conforme se vê, apesar do Brasil separado de Portugal, José Bonifácio, num documento oficial, era declarado ainda do Conselho do Rei Português... Prova também que o redator do decreto foi o próprio Pedro I o seguinte *considerando*, que rezava:

"Podendo acontecer que existam ainda no Brasil dissidentes da grande causa da sua independência política que os povos proclamaram e eu jurei defender, os quais, por cego fanatismo pelas antigas opiniões, espalhem rumores nocivos à união e à tranqüilidade de todos os bons brasileiros e até mesmo ousem formar prosélitos de seus erros, cumpre imperiosamente atalhar ou prevenir êsse mal separando os pérfidos, expurgando dêles o Brasil para que as suas ações e a linguagem de suas opiniões depravadas não irritem os bons e leais brasileiros, a ponto de atear a guerra civil, que tanto me esmero em evitar."

Como se vê, êsse decreto, batizado de *anistia geral*, pode ser classificado também como o nosso primeiro *estado de sítio*...

Teve, pois, um curioso e original aspecto, sem par na história do mundo.

Otto Prazeres

ANTÔNIO JOAQUIM DE CASTILHO — O Instituto Nacional do Livro, do Ministério da Educação, prestará ao sr. Antônio Joaquim de Castilho — decano dos livreiros e editores brasileiros — significativa homenagem, têrça-feira, dia 22, às 17 horas, inaugurando numa das suas salas uma placa com o seu nome. Trata-se de uma prova de reconhecimento público aos relevantes serviços prestados à cultura de nosso país, durante cêrca de 50 anos, como livreiro e editor, pelo conhecido e estimado Castilho. Associaram-se a essas justas homenagens a Biblioteca Municipal, Academia Brasileira de Letras, Biblioteca Nacional e outras instituições culturais.

A VOLKSWAGEN ÀS PIONEIRAS SOCIAIS

Moderna ambulância foi doada, ontem, às Pioneiras Sociais. Os diretores da Volkswagen do Brasil Indústria e Comércio S. A. estiveram no Palácio das Laranjeiras a fim de comunicar à sra. Sarah Lemos Kubitschek a deliberação da conhecida indústria teuto-brasileira.

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E AS TAXAS PORTUÁRIAS

Foi distribuído, ontem, o seguinte comunicado:

"A Associação Comercial do Rio de Janeiro, face aos entendimentos havidos hoje com S. Exa. o Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, a fim de atender à solicitação formulada pelas classes produtoras no que concerne à Portaria n. 245, do Ministério da Viação e Obras Públicas, ficou estabelecido o seguinte:

a) aplicação das taxas vigentes anteriormente à Portaria 245 às tabelas: "C" (taxas gerais e acessórias); "D" (taxas acessórias); "E" (total); "G4" (total) e "G6" (total);

) esta aplicação, isto é, das tabelas anteriores à vigência da Portaria 245, será apenas observada para tôdas as mercadorias embarcadas ou chegadas ao Pôrto do Rio de Janeiro até o dia 20 do mês em curso inclusive;

) a partir desta data, ou seja, a partir de 21 também dêste mês, vigorarão para estas tabelas acima enunciadas as tarifas aprovadas em conseqüência dos estudos que ora se processam entre as classes e a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro;

) as mercadorias embarcadas nos portos nacionais ou estrangeiros, a partir de 21 dêste mês, e que chegarem ao pôrto do Rio antes de os estudos a que se referem o item "C" estarem concluídos, para serem retiradas do cais, terão as partes que fazer o depósito das taxas na base do estabelecido na Portaria 245, para as mesmas mercadorias, e, prontos os estudos acima referidos, as importâncias depositadas, no que excederem às novas bases encontradas, serão restituídas imediatamente aos depositantes." 80964

Comissão de Estudos

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO comunica ao seus associados que se acha instituída a Comissão que promoverá estudos sôbre a reforma da Portaria n.º 245 (taxas de capatazias) e que essa mesma Comissão receberá sugestões dos interessados, até o dia 24 do corrente mês no 12.º andar da Rua da Candelária, 9. 80965

O Supremo Tribunal Federal reconheceu direito à promoção do cônsul Renato Mendonça

Em sua última sessão plena, o Supremo Tribunal Federal, contra os votos dos ministros Macedo Ludolf, relator, e Cândido Mota Filho, concedeu o mandado de segurança requerido pelo cônsul Renato Firmino Maia de Mendonça. Pediu êste a medida para ser declarado seu direito à promoção da classe "M" para a classe "N", a partir de 24 de dezembro de 1954, quando decreto presidencial promoveu o diplomata Celso Raul Garcia, em lugar do recorrente, de uma letra para a outra. Disse o impetrante que o ato presidencial baseou-se em norma adotada equivocamente pelo Itamarati, que não levou em consideração o art. 11, letra d do dec.-lei 9.202, de 26 de abril de 1946, que dispõe, contra as promoções na carreira de diplomata: "d) a sexta vaga de cada seis que se verificarem na letra "M" será, porém, preenchida por antigüidade". Desde a promulgação dessa lei — diz o impetrante — essa regra foi sendo respeitada sem nenhuma restrição, até que a lei 2.060, de 1953, alterasse a redação do inciso "C" do mesmo artigo. Com base nela, o Itamarati passou a entender que havia sido revogada aquela alínea d, pois refere a lei no seu artigo 2.º: "O art. 11, alínea "C" do dec.-lei 9.202, passou a vigorar com a seguinte redação: Art. 11 c) as promoções à classe "N" obedecerão também no critério do merecimento e a cada promoção concorrerão todos os funcionários da classe anterior, colocados nos dois primeiros têrços da lista de antigüidade. Parágrafo único. A lista de cada promoção à classe "N" constará dos nomes dos funcionários da classe "M", colocados nos dois primeiros têrços, por ordem de antigüidade'.

Prosseguindo, disse o requerente que "verifica-se, da simples leitura do texto que a lei nova atingiu, na sua fôrça denegatória, exclusivamente a alínea "C" do art. 11 do dec.-lei 9.202. Nada mais disse ou mencionou, de sorte que permaneceu intacta a disposição contida na alínea d do mesmo artigo. Pela mesma interpretação do Itamarati, também se haveriam de ter por derrogadas outras alíneas". Acrescentou que a partir de 10 de outubro de 1953, até hoje, realizaram-se promoções da classe "M" para a classe "N" da carreira de diplomata, tendo sido preenchidas 18 vagas, a última das quais pelo diplomata Celso R. Garcia, em 24 de dezembro de 1954; alega o impetrante que essa promoção só foi possível em virtude da interpretação que concluiu pela derrogação da alínea d do art. 11, do dec.-lei 9.202. Mas — continua — se houvesse sido respeitada, a 18.ª vaga caberia ao requerente Renato Mendonça que era, já àquele tempo, o 3.º da lista de antigüidade na classe "M". Mandava o dispositivo que a 6.ª vaga fôsse preenchida sempre por antigüidade. Assim — termina — em 18 vagas, a 18.ª teria de caber necessàriamente ao 3.º da lista, isto é, a êle, requerente. E termina afirmando que se os 2.º e 3.º colocados se conformaram com o critério adotado pelo Itamarati, a sua conformidade não implica à renúncia por parte do requerente.

Como dissemos, salvo os votos dos ministros Macedo Ludolf e Cândido Mota Filho, o mandado foi concedido, para ser declarado o direito de Renato Mendonça à promoção da classe "M" para a "N", a partir de 24 de dezembro de 1954, quando foi publicado o decreto que promoveu Celso Garcia, na 18.ª aga ocorrida posteriormente à promoção de Nicanor Damásio e Melo de Oliveira (10 de outubro de 1953).

CANDIDATO À IMORTALIDADE

Está aí um bom candidato à imortalidade da Academia Brasileira de Letras. É o Paulo Pinheiro Chagas, moço de altos dotes intelectuais e que tem, para a política, uma condição indispensável: a instabilidade.

Sua candidatura ao Silogeu será posta, segundo notícias de Belo Horizonte, com bôas possibilidades de vitória, no que acredito piamente.

Na hora de pedir votos, aos acadêmicos udenistas êle oferecerá o seu livro "Brigadeiro da Libertação"; aos sandosistas de Getúlio, Paulo entregará, em plaquete de luxo, o excelente discurso que proferiu na Câmara interpretando favoràvelmente, já se vê, a obra do "Velho" no seu "curto período de govêrno"; aos que não esqueceram ainda as coisas do passado, Pinheiro dedicará "Teófilo Otoni, ministro do povo", finalmente, aos cristãos novos, Chagas conquistará com "A voz de Juscelino".

Sua bagagem literária é vasta, e para todos os gostos. Merece a Academia, não há dúvida. Von mesmo falar com os meus fans lá de dentro para sufragarem o seu nome, o qual, além do mais, a mim me lembra um velho companheiro aqui da tarimba, seu fio, que podia ter vivido muito mais se não fôsse aquêle boêmio incorrigível, de cuja convivência nós todos nos lembramos saudosamente a cada passo.

Paulo vai longe. Tinha sido deputado do P.R. Quando surgiu a U.D.N., a ela se filiou, mudando de galho, a fim de se candidatar à Câmara Federal. Candidatou-se e não foi eleito. Passou-se, então, com armas e bagagem, para o P.S.D. Só então conseguiu uma cadeira no Palácio Tiradentes, onde, diga-se a verdade, fêz boa figura, honrando as tradições culturais das Montanhas e nada ficando a dever a outros, que parecem ter o rei na barriga.

Ouvi algumas das orações pronunciadas pelo novo secretário de Segurança do govêrno mineiro na Câmara. Devo confessar que sempre me agradaram. Paulo é um bom orador e só isto chega para me prender. Sou ainda dos tempos em que a retórica era a glória das almas eleitas. Enquanto Barbosa Lima viveu no Parlamento nunca perdi os seus discursos. Hoje, já ando um pouco desencantado com êsses rapazes da era getuliana, mas um Paulo Pinheiro Chagas fêz a gente perdoar muita coisa. Sua fala condenando a ocupação de La Prensa *pelos descamisados da Argentina foi uma das melhores que se fizeram a êsse respeito. Não gostei foi da defesa com que procurou inculpar Jafet. O assunto, evidentemente, não era bom. Homens de letras não se devem imiscuir nos algarismos e operações bancárias.*

Seja como fôr, o caso é que Minas Gerais precisa ter representante na Academia. Se Benedito Valadares não quiser, Paulo vem a calhar.

A hora é dos mineiros.

All Right

NAS LIVRARIAS:

Dinah Silveira de Queiroz, A MURALHA, 3.ª edição
Luiz da Câmara Cascudo, GEOGRAFIA DO BRASIL HOLANDÊS
Frei Elzeário Schmitt, A DIVINA DOR
Ernesto Pinto, FRANCISCO DE ASSIS E A REVOLUÇÃO SOCIAL
Agostinho Gemelli, TUA VIDA SEXUAL
Paul de Kruif, CAÇADORES DE MICRÓBIOS
Augusto Frederico Schmidt, POESIAS COMPLETAS
Guilherme de Almeida, CAMONIANA
Isadora Duncan, MINHA VIDA — trad. de Gastão Cruls
Antônio Olinto, NAGASAKI (poesia)
Emílio Mira y Lopés, ROTEIRO DA SAÚDE MENTAL
Pe. Desmarais, A VIDA NUM MAR DE ROSAS
Irving Stone, A VIDA TRÁGICA DE VAN GOGH
Alvaro Lins e Aurélio Buarque de Holanda, ROTEIRO LITERÁRIO DO BRASIL E DE PORTUGAL (2 vls.)
Marie Jenney Howe, EM BUSCA DO AMOR (A Vida de George Sand)
João Cruz Costa, CONTRIBUIÇÃO À HISTÓRIA DAS IDÉIAS NO BRASIL
Oliveira Viana, EVOLUÇÃO DO POVO BRASILEIRO
João Guimarães Rosa, CORPO DE BAILE — novelas — 2 volumes
João Guimarães Rosa, SAGARANA — 4.ª edição
Samuel Rawet, CONTOS DO IMIGRANTE
Augusto Frederico Schmidt, DISCURSO AOS JOVENS BRASILEIROS
João Cabral de Melo Neto, DUAS ÁGUAS (poesias completas)
Carmen Annes Dias Prudente, POR ARES MUITAS VÊZES NAVEGADOS
Agrippino Grieco, CARCAÇAS GLORIOSAS
Manuel Bandeira, POEMAS TRADUZIDOS

LANÇAMENTOS MAIS RECENTES DA
LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITÔRA

66357

AUMENTO DE SALÁRIOS PARA O PESSOAL DA TELEFÔNICA

Assinado e homologado ontem

Foi assinado ontem e, em seguida, homologado pelo ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso o acôrdo para aumento salarial, firmado entre a Companhia Telefônica Brasileira e o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas do Rio de Janeiro.

O aumento abrangerá os empregados do Distrito Federal e os do Estado do Rio de Janeiro que percebam ordenados até Cr$ 24.000,00 nas seguintes bases: até 2.500,00 — 600,00; de 2.501,00 a 3.000,00 — 700,00; de 3.001,00 a 5.000,00 — 900,00; de 5.001,00 a 7.000,00 — 1.100,00; de 7.001,00 a 9.000,00 — 1.300,00; de 9.001,00 a 12.000,00 — 1.500,00; de 12.001,00 a 24.000,00 — 1.700,00.

O aumento vigorará a partir de 1.º de janeiro de 1956 e as diferenças atrasadas serão pagas em parcelas mensais, correspondendo cada uma delas a um mês.

CARTAS À REDAÇÃO

Cadeira de Pediatria

O prof. Josué de Castro, presidente da Comissão de Saúde da Câmara Federal, escreve-nos, com data de 15-5-56:

Sr. redator:

"Publicou o *Correio da Manhã*, a 8 do corrente mês, um editorial sob o título "Pediatria e Puericultura", no qual faz referência a um projeto de lei ora em tramitação na Câmara, fundindo as atuais cadeiras de Clínica Pediátrica Médica, e de Puericultura, da Faculdade Nacional de Medicina, numa só cadeira.

Analisando a matéria, concluí o editorial que trazendo êsse projeto reais vantagens para o ensino, não foi, no entanto, aprovado até o momento porque aguarda há tempos o pronunciamento da Comissão de Saúde. Na qualidade de presidente desta Comissão e no dever de salvaguardar a sua reputação, devo informar a êsse jornal que não tem a Comissão de Saúde se descurado da matéria nem retardado a sua solução indevidamente como se poderá concluir pelo editorial referido. Desde que o projeto chegou à Comissão de Saúde vem recebendo a mais cuidadosa atenção, tendo na mesma despertado o mais vivo interêsse. Se não foi o assunto resolvido apenas numa sessão desta Comissão é porque a matéria, sendo de transcendente importância não só para o ensino mas também para a saúde pública do país, em tôrno da matéria se vem pronunciando vários membros desta Comissão não só através de exaustivo e bem fundamentado parecer do relator da matéria, como de pareceres de outros deputados que pediram "vista" do processo, conforme lhes faculta o Regimento da Casa. Ademais, instituição interessada pelo assunto, como a Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, enviou oportunamente um memorial que também foi objeto de conhecimento e análise por parte da Comissão de Saúde.

Desta forma, verifica vossa senhoria que a Comissão de Saúde não está criando obstáculos a nenhum assunto submetido à sua apreciação, mas ao contrário está procurando patriótica e funcionalmente bem servir ao interêsse público, sobrepondo-se ao jôgo dos interêsses pessoais ou de qualquer outra natureza mais limitada, procurando pronunciar-se com conhecimento perfeito da matéria e com a completa soberania que deve gozar o Parlamento brasileiro em seu plenário e em seus órgãos técnicos.

Verifica-se pois que o editorial como foi publicado não traduz a verdade dos fatos, divulgando apenas informações apressadas e destituídas de qualquer fundamento."

N. da R. — O projeto em questão continua aguardando o pronunciamento da Comissão de Saúde. E quando dissemos o pronunciamento da Comissão de Saúde, referimo-nos, é evidente, ao pronunciamento final do plenário daquele órgão técnico. O fato por nós comentado a carta o confirma: o projeto continua aguardando o pronunciamento da Comissão de Saúde onde se encontra desde o dia 27 de fevereiro dêste ano.

TOMOU POSSE O NOVO PRESIDENTE DA CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O sr. Antonio Pereira Nunes, ex-deputado federal e membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro, tomou, posse, ontem, no gabinete do ministro da Fazenda, do cargo de presidente daquela autarquia.

O sr. José Maria Alkmim, titular da pasta, saudou em ligeiras palavras o recém-nomeado, tendo o sr. Pereira Nunes respondido.

Ao ato compareceram deputados federais, estaduais, o representante do governador Miguel Couto Filho, jornalista e grande número de funcionários daquela autarquia.

Na Câmara dos Vereadores

IMPULSO AOS TRABALHOS DA ORDEM DO DIA

Vários projetos discutidos ontem — Incidente entre dois edis — Solidaridade aos bancários — Não está pleiteando aumento dos ingressos — Aproveitamento do lixo — Para solução dos problemas do tráfego — Requerimentos sôbre a Telefônica, Carris Urbanos e Morro de Santo Antônio — Outros assuntos

Depois de um pequeno período de marasmo, determinado pela obstrução à ordem do dia, o presidente da Câmara Municipal, resolveu ontem dar um impulso na pauta, com a discussão, quase simultânea, de várias proposições. Na primeira parte da ordem do dia, foi encerrada a discussão do capítulo 4.º, do projeto de Estatutos e iniciada a do capítulo 5.º. A seguir, os vereadores se ocuparam dos projetos n.ºs 1518, 127 e 147, tendo ainda aprovado, em terceira discussão, e redação final, o projeto de autoria do sr. Magalhães Júnior, que abre crédito para a construção do mausoléu do poeta Jorge de Lima.

OS PROJETOS DISCUTIDOS

Esgotada a primeira parte da ordem do dia e iniciada a discussão do projeto 1.516, que obriga a destinação de áreas nos edifícios para recreação infantil, o sr. Gama Filho, presidente da Comissão de Justiça, requereu e obteve a retirada do projeto da ordem do dia, para que voltasse o mesmo à Comissão, a fim de que as emendas recebessem parecer.

FUNDO MUNICIPAL PARA O ENSINO

Com essa providência o plenário iniciou e encerrou a discussão do projeto 127, que instituiu um fundo municipal para o ensino primário, tendo encaminhado a votação os vereadores Cotrim Neto e Dulce Magalhães. Também foi reiniciada a discussão (segunda) do projeto 147, que objetiva a definir a hierarquia do magistério municipal, tendo o sr. Gama Filho requerido a discussão, em bloco, da matéria. Sôbre o assunto falaram o sr. Aníbal Espinheira e a sra. Dulce Magalhães.

INCIDENTES

Encerrada a primeira parte do expediente, durante o qual foram aprovados requerimentos de interêsse dos vereadores que dispõem sôbre vários assuntos, foi à tribuna o sr. Waldemar Viana para, em declaração de bancada, recriminar o que classificou de "irregularidades no comércio de vendas de imóveis". Acentuou o orador, que algumas companhias imobiliárias, cujos nomes revelou, estão burlando a lei quanto à parte dos loteamentos, sobretudo os decretos n.ºs 6.000 e 58, que não permitem que se façam construções de casas em loteamentos não aprovados pela Secretaria de Viação e Obras. No curso de suas alegações, fêz alusão a um funcionário do Departamento de Habitação Popular que, segundo disse, estava cobrando dos moradores de tais lotes uma taxa excessiva, dizendo que êsse dinheiro serviria para gratificar os fiscais da Prefeitura que, assim, não tomariam conhecimento das referidas irregularidades.

Tendo o sr. Alcides Miguel lhe pedido um aparte, concedeu-o o orador, mas daí surgiu um incidente entre ambos, que levou o presidente a suspender os trabalhos, devido aos insultos trocados.

SOLIDARIEDADE DO PSB AOS BANCÁRIOS

Na segunda parte do expediente, o sr. Magalhães Júnior traduziu, com o apoio dos srs. Geraldo Moreira, Hélio Walcacer e outros edis a solidariedade do PSB ao movimento empreendido pelos bancários em prol de novos níveis salariais.

NÃO ESTA PLEITEANDO AUMENTO DOS INGRESSOS

Em explicação pessoal, o sr. Castro Menezes defendeu-se de críticas que o acusavam de estar intentando, mediante projeto, o aumento dos ingressos no Estádio do Maracanã.

APROVEITAMENTO DO LIXO

O sr. Frederico Trota dirigiu apêlo ao prefeito para que mandasse pôr em execução a lei n.º 462, votada pela Câmara em julho de 1950, e que determina a industrialização do lixo da cidade para fins utilitários.

PARA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DO TRÁFEGO

Na prorrogação, o sr. Couto de Souza aludiu aos problemas do tráfego da cidade, referindo-se a um plano elaborado pelo capitão-médico Otto Man que, no seu entender, resolverá o problema do congestionamento do trânsito. Afirmou o orador que êsse plano deveria ser examinado pelas autoridades.

REQUERIMENTOS

Vários requerimentos foram apresentados ontem à mesa. Um dêles, de autoria do sr. Arnaldo Nogueira, reclama do prefeito informações solicitadas por uma outra proposição de sua autoria, acêrca da Companhia Telefônica.

COM O SERVIÇO DE CARRIS URBANOS

O sr. Mourão Filho defendeu petição de sua autoria, que também solicita do prefeito uma série de informações a respeito dos serviços de bondes, tais como número de empregados em tais serviços; se houve ou não construção de novos equipamentos e oficinas para reparo e aprimoramento dos serviços de transporte, etc.

COM O MORRO DE SANTO ANTÔNIO

Coube igualmente ao sr. Magalhães Júnior justificar requerimento no qual faz várias indagações ao prefeito a respeito dos trabalhos de desmonte do Morro de Santo Antônio. Entre outras coisas pergunta o representante socialista se já foram vendidos alguns lotes da futura área urbanizada.

O sr. Isaac Izechshon apresentou emenda ao projeto de Estatutos dos funcionários municipais, determinando a obrigatoriedade dos exames psicotécnicos para os motoristas na Prefeitura.

O sr. Odilon Braga encareceu do prefeito permissão para que o IAPC construísse uma escola no conjunto residencial de Irajá.

NOVOS CONVÊNIOS DE MERENDA ESCOLAR

No Ministério da Educação e Cultura, foram firmados novos acôrdos entre a União e os Estados do Rio de Janeiro e da Paraíba, para o fornecimento de merenda escolar.

Por êstes acôrdos, o Estado do Rio receberá auxílio para 40.000 escolares e o Estado da Paraíba para 50.000 aproximadamente.

Firmaram os convênios, pelo Estado do Rio de Janeiro, o sr. Rubens Falcão, Secretário da Educação, e pela Paraíba, o sr. Dermeval Trigueiro Mendes e o prof. Clovis Salgado, pelo Ministério da Educação e Cultura.

ELEITO CORREGEDOR DE JUSTIÇA O DES. FREDERICO SUSSEKIND

O Tribunal de Justiça local, ontem reunido em sessão plena, houve por bem eleger, por unanimidade de votos, para o elevado cargo de corregedor da Justiça do Distrito Federal, o desembargador Frederico Sussekind, com apenas um voto, dado pelo próprio eleito, ao seu colega Henrique Fialho.

O desembargador Frederico Sussekind, que é atualmente o mais antigo membro daquele Tribunal, já desempenhou por diversos períodos o espinhoso cargo, com a maior proeficiência, dignidade e elevação.

Sua eleição, que foi recebida com os maiores aplausos de magistrados, advogados e serventuários da Justiça, é decorrente do falecimento do desembargador Mem Reis, antigo titular.

Ontem mesmo, perante os demais membros do Tribunal de Justiça, o desembargador Serpa Lopes, seu presidente, deu posse ao novo corregedor, que aliás, já vinha desempenhando aquelas funções, interinamente.

As listas dos novos desembargadores e juiz da Justiça local

CABERÁ AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A NOMEAÇÃO

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal, ontem reunido, resolveu indicar, pelo princípio de antiguidade, o juiz de Direito da 16ª Vara Criminal, Ernesto Stampa Berg, na vaga de desembargador, decorrente da aposentadoria do antigo membro daquela Casa, dr. Eugênio Martins Pinto.

Para a vaga ocorrida com a morte do desembargador Mem de Vasconcelos Reis, antigo corregedor, o Tribunal organizou a seguinte lista tríplice, tendo em vista o princípio de merecimento: Xenócrates Calmon de Aguiar, juiz da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões com 28 votos, Gastão Álvares de Macedo, juiz da 1ª Vara Cível, com 26 votos, e Carlos de Oliveira Ramos, com 20 votos.

Para a vaga de juiz de Direito da 2ª Vara Criminal, na vaga decorrente da transferência do juiz Lourival Gonçalves de Oliveira para outro Juízo, o Tribunal indicou o juiz substituto Manoel Antônio de Castro Cerqueira.

De acôrdo com a lei caberá ao presidente da República fazer a nomeação dos magistrados indicados pelo princípio de antiguidade, sendo que no caso da lista tríplice é facultado ao presidente da República exercer livremente seu direito de escolha dentre os três nomes constitutivos da lista, tal qual ocorre nos pedidos de transferência — quer de magistrados, quer de serventuários da Justiça.

O MATE NA REUNIÃO DOS BISPOS DO NORDESTE

Aproveitando a Reunião dos Bispos do Nordeste, em Campina Grande, a atendendo à solicitação do diretor do Serviço de Informação Agrícola, o presidente do Instituto Nacional do Mate tomou providências no sentido de fornecer mate a todos os participantes daquele conclave, bem como amostras do produto.

Antecipará, assim, o início da propaganda do mate no Nordeste do país, de acôrdo com o plano de trabalho em desenvolvimento.

Depois dêsses assuntos o Tribunal, a pedido do desembargador Henrique Fialho pediu que se designasse um novo relator para o processo administrativo em que o antigo juiz Irineu Jófily, aposentado por motivo de saúde há alguns anos atrás pede sua reversão ao serviço ativo, tendo em vista o laudo médico favorável que apresentou. Disse o desembargador que assim agia em virtude do relator, desembargador Coelho Branco até a presente data não ter apresentado o processo com o seu voto, ao mesmo tempo que se aproximava a data da aposentadoria compulsória daquele digno magistrado, com evidente prejuízo para o interessado.

Achando, porém, que o processo deva ser redistribuído, a pedido do próprio requerente, o Tribunal negou aquela medida *ex-officio*.

REUNIÃO NA EMBAIXADA AMERICANA

Instituto Central do Povo

Figuras de destaque em nossa sociedade, entre as quais elementos representativos do comércio, indústria, bancos, profissões liberais, Associação Comercial, A.N.M.V.A.P., Clube de Diretores de Lojas de Varejo, reuniram-se na Embaixada Americana e resolveram iniciar um movimento de levantamento de fundos para o Instituto Central do Povo.

A iniciativa visa a possibilitar o desenvolvimento de uma instituição de elevadas finalidades sociais, pioneiras em várias realizações em favor da instrução e da saúde entre as classes pobres. O Instituto Central do Povo foi fundado em 1906, nesta Capital, pelo dr. Hugh C. Aucker e senhora, e teve entre seus primeiros patrocinadores o dr. Oswaldo Cruz, herói da batalha contra a febre amarela no Rio. Organizou o primeiro jardim de infância desta Capital e o primeiro "play-ground" em todo o país, em local cedido pelo prefeito Bento Ribeiro. As iniciativas da instituição não cessaram, e hoje o Instituto do Povo ministra ensino a um total de 900 alunos, em seus diversos cursos, que vão desde o jardim de infância até o científico. Visita ainda cêrca de 400 lares, anualmente, com o propósito de ir ao encontro das necessidades de famílias pobres. Para isso conta com o corpo de assistentes sociais, 5 trabalhadores treinados, 7 ajudantes e 8 trabalhadores voluntários.

No decorrer da reunião na Embaixada Americana foi exibido um filme sôbre as atividades da instituição.

Participaram da reunião e associaram-se nessa campanha de levantamento de fundos os srs.: senador José de Mendonça Clark, João Carlos Vital, Pedro Leão Velloso Wahmann, Adolpho Justino Pereira, Alcides Coelho Rosauro, Jonathas Nunes Pereira, Henrique Sereno, Benício Ferreira Filho, Adauto Magalhães Castro, George da Silva Fernandes, Antônio Darwin de Mattos, Alcindo Gonçalves, Waldo Benitez de Carvalho, Antônio Neves, Floriano Spicacci, Luiz Gonzaga de Sequeira e Silva, Cláudio dos Reis e Vaz, Silvio Araújo, Nelson Brioso, Ernesto D'orsi Bicalho, Evandro Guerreiro, Mário Affonso de Sequeira, André Kaszer, Waldomiro Pereira, Aurélio Carvalho, Manoel Borges M. Garcia, Waldemar Gusmão, Ruben Gueiros, Oswaldo Carvalho e Mário Scheideger.

COLITES!
Diarréia, má digestão, catarro dos intestinos, flatulência falta de apetite.
A LUNGACIBA
com um poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite. É um dos produtos mais procurados da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 193195. RIO DE JANEIRO
Vendem-se em tôdas as drogarias e farmácias. — Lic. pelo D.S.P. sob o n. 10 em 8-1-1913 72147

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

VINHO SUPERIOR
O mais puro paladar italiano!

Embalagem de luxo patenteada
ALBA
BEBIDAS FINAS
CHIABRANDO & AMANDOLA LTDA.
Gen. Riachuelo, 275 - Sala 808 - tel. 35-7776 - Cx. Postal, 6333 São Paulo
Representante para o Distrito e Estado do Rio:
CARVALHO & GIACOMO
Av. Rio Branco, 277 - 18.º andar - s. 1.803 — Tel. 22-8869 — Rio de Janeiro
76284

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

DOENÇAS DO CORAÇÃO
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO PRECOCE E TRATAMENTO
Eletrocardiograma — Radioscopia — Oxigenoterapia
DR. EUGÊNIO DA SILVA CARMO
Prática nos hospitais de Nova York, Chicago, Anna Arbor e Boston Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association". — Consultório: Rua México, 41 - sala 1.204
Fones: 32-6225 e 57-4486.

Dosagem de hormônios-Testes de Thorn, alérgicos, resistência aos antibióticos e à Insulina — Hematologia — Bacteriologia — Bioquímica — Tubagens — Vacinas — Metabolismo.
LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS Dr. ALMEIDA CARDOSO
Largo de São Francisco, 26 (Ed. Patriarca) apto. 1511, das 2 às 18 horas — Tel. 43-8039. 48117

AÇÃO DE GRAÇAS
Pela passagem do aniversário natalício do DR. JOSE' MARIA WHITAKER, os funcionários do Banco Comercial do Estado de São Paulo, S. A. — Filial do Rio de Janeiro — convidam seus amigos e admiradores para assistirem à missa que será celebrada na Catedral Metropolitana, dia 20 às 12,00 horas. 11567

COM VISTAS AO GOVÊRNO:

TAXA DE RÁDIO, UM EXEMPLO NA ARRECADAÇÃO

Cobrada precàriamente, dá resultados irrisórios ante suas próprias possibilidades — Desinterêsse das Agências do DCT e da Procuradoria da Fazenda — Só no Rio: mais de Cr$ 10.000.000,00 de evasão anualmente

No momento em que o govêrno cogita do aumento de taxas e impostos como recurso indispensável ao equilíbrio orçamentário, cumpre saber como vai a arrecadação — outro recurso também indispensável e muito mais viável para tal equilíbrio. Tomemos um exemplo expressivo: a taxa de rádio, cobrada pelos Correios e Telégrafos, através do seu Serviço de Registro de Rádio. Em 1949, êsse Serviço conseguiu que se apurasse para os Correios, só no Distrito Federal, Cr$ ..... 2.575.799,00. Apesar do constante aumento do número de aparelhos receptores, a arrecadação vem diminuindo gradativamente. No ano passado não foi além de Cr$ 1.329.400,00.

A propósito dêsse decrescimo de renda, ouvimos o sr. Raul Rangel, chefe do Serviço de Registro de Rádios desde 1948. Disse-nos :

— "A taxa de rádio, é de Cr$ 10,00 anuais, talvez por ser aparentemente irrisória, não recebeu ainda a devida consideração. O público, de maneira geral, não a leva muito a sério. Mas êsses não são os verdadeiros obstáculos para ela. A barreira que realmente existe é o modo com que tem sido cobrada, acarretando constantes cobranças judiciais, as quais por sua vez, não têm sido feitas de maneira mais acertada e diligente. E antes de entrar na análise dessas afirmações minhas, devo voltar à insignificância aparente da taxa de rádio, no seu cômputo geral: basta dizer que só no Distrito Federal a arrecadação mínima anual seria de Cr$ 10.000.000,00, se tivessemos meios de fazer valer o Decr. 279, de 1941, sem as burlas e as fraudes a que éle está infelizmente submetido. E já se pensou na fortuna que se arrecadaria de maneira regular em todo o Brasil?"

MUDANÇAS POLITICAS ESTORVAM

"A cobrança judicial da taxa de rádio iniciou-se sob a administração do cel. Lemos do Amaral, em 1948. Essa providência melhorou consideràvelmente o serviço. O número de contribuintes só a partir daí, passou a ser formado, pelo grande público. Muitos compareceram então para, espontâneamente, legalizar seus aparelhos. O procurador-geral da Fazenda Pública acolheu bem a providência e bastava então a remessa do aviso em "Primeira Via" ao possuidor de rádio para que se iniciasse a inscrição da dívida à União. Expedimos .... 12.629 dessas "Vias" e cêrca de 8 mil foram inscritas através de Procuradoria. Mas a partir de agôsto de 1954, com as mudanças na alta administração, o serviço paralisou .Em janeiro de 1955 tentamos reiniciar a cobrança judiciária e para isso avistei-me com o procurador-geral da Fazenda que disse não encontrar amparo na lei para inscrição da dívida com a "1ª Via". Determinou nova organização processual, mais complexa, demorada e onerosa. Mesmo assim, 1.600 processos foram entregues na Procuradoria Geral da Fazenda, sem que se inscrevesse uma só dívida. Era total o desinterêsse. A arrecadação só poderia baixar. O serviço de cobrança está estagnado desde o exercício de 1953."

ESPERANÇA

E prossegue:

"Com a nova mudança na administração, ocorrida em novembro do ano passado, o procurador-geral da Fazenda passou a ser o dr. Sérgio de Oliveira, a quem sugerimos a remessa de um ou mais exercícios, aumentando-se dessa forma o principal a arrecadar para os cofres públicos; salientamos que a quantidade da dívida não constitui obstáculo ao recolhimento, uma vez que as leis fiscais foram elaboradas para cobrança sem limite. É comum verse na Fazenda Pública cobranças de 20 centavos por infração de sêlo. A cobrança judicial, como vemos, se até hoje não se fêz efetivamente é porque não tem havido interêsse por parte da Procuradoria-Geral da Fazenda. muito se esperando, todavia, do atual procurador."

NÚMEROS E CIFRAS

"A queda na arrecedação do ano passado explica-se assim: foram emitidas 241.030 contas, mas pagas 124.945 e mais 2.515 com multas de Cr$ 25,00. Totalizaram-se, pois, 127.460 rádios, dando a renda bruta de Cr$ 1.329.400,00. Houve portanto 113.570 casos de sonegação. Êste setor desde 1948 carece de um corpo de colaboradores para arercadar, não de ... 12.460 rádios (Cr$ 1.274.460,00) mas sim um milhão, ou muito mais de aparelhos, cujo número incessantemente aumenta em virtude de novas aquisições. A média de compra mensal de rádios, pelo público, no Rio, é de 2.500 unidades. Em julho do ano passado estivemos em viagem de inspeção a São Paulo, cuja Diretoria Regional, abrangendo a capital, Santos, Campinas, Jundiaí e outras cidades populosas, arrecadou Cr$ 4.125.180,00 com taxas de rádio, correspondentes a 415.618 aparelhos. É um ótimo serviço, como não há em outros Estados. No entanto, essa quantia é também irrisória, se referida às possibilidades, pois só na capital paulista é certo haver para mais de 1 milhão de aparelhos. Lá como aqui, o Serviço de Registro está rigorosamente atualizado, mas o péssimo serviço das agências põe tudo a perder" — concluiu.

O QUE POUCOS SABEM

Muita gente que já ouviu falar em Taxa de Rádio considera-a tràngüilamente, como se nada tivesse a dever ao Estado, que não pode ter meios de saber a existência de seu modesto aparelho de recepção. Puro engano. Todos que compraram rádios a partir de 1948 estão em rigorosa dívida com os Correios. Seus nomes estão gravadas em chapas dispostas em fichário de fácil consulta, ordenado pelo endereço: bairro e rua. É que as casas vendedoras de rádios são obrigadas a dar a relação, ao têrmino de cada mês, dos compradores, fornecendo inclusive o endereço. Estão sujeitas a pesada multa se assim não fizerem. Casos de sonegação dêsses informes são raros — informou-nos ainda o sr. Raul Rangel.

PORQUE NÃO SE É AVISADO

Como então não se recebe a comunicação para o pagamento da taxa? É que dentro do próprio DCT há desinterêse pela arrecadação do tributo. Haja vista a negligência das agências que, com raras exceções, não tomam conhecimento dêsse serviço, nem das remessas de contas e instruções em vigor. Papeletas de avisos são devolvidas aos milhares, com a comunicação de que os proprietários mudaram-se de residência. Freqüentemente tais proprietários comparecem ao Serviço para desmentir aquela comunicação. Outras vêzes, os próprios monitores (carteiros e mensageiros) é que visam as contas remetidas, para evitar explicações aos contribuintes. Outras prestam-lhes informações infundadas, desconcertantes, não raras desmoralizadoras para o Serviço de Registro de Rádio. Os chefes de agências por sua vez, deixam os carteiros à vontade para extraviar grande número de contas, como se positivou, certa feita, na Agência de Copacabana.

A partir de 3.ª-feira

COMEREMOS PÃO DORMIDO

"Lock-out" parcial : as padarias abrirão as portas sòmente às 8 horas da manhã

A partir da próxima têrça-feira, as padarias entrarão em "lock-out" parcial. Suspenderão as atividades noturnas, e sòmente começarão a trabalhar às cinco horas da manhã e abrirão as portas às oito. Tais decisões foram tomadas ontem, à tarde, pelo Sindicato dos Proprietários de Padarias, numa grande assembléia e que contou com a aprovação de quase todos os presentes. Apenas um associado discordou do "lock-out" decretado.

RAZÕES DOS PADEIROS

Na proposta de **lock-out**, as associados que a submeteram à assembléia apresentaram as razões do movimento. Dizem que o sindicato após a publicação da portaria n.º 469 de janeiro do corrente ano, (aumento do preço do trigo) dirigiu-se à COFAP solicitando o reajustamento do preço do pão. Nessa ocasião, afirmaram que os aumentos ponderáveis haviam ocorrido em outros setores, inclusive a mão de obra, previdência social, etc. A COFAP, todavia, baixou a portaria n.º 480, que estabeleceu para o pão preço que os panificadores repudiaram. Revogou, ademais, o sistema de venda, em uso nas padarias, sistema êsse que permitia preços maiores para certos tipos de pães.

CONSEQUÊNCIAS

Serão grandes as consequências. Principalmente para os que trabalham na indústria e no comércio. Sendo obrigados a estar em suas atividades antes das 8 horas, comerciários e industriários não poderão tomar café com o alimento essencial dessa primeira refeição. Serão obrigados a comprar de véspera.

Grande parte da nossa população **será forçada** a comer o pão dormido.

DISPENSA DE OPERÁRIOS

Outra questão: os trabalhadores do horário noturno serão dispensados. Na proposta de **lock-out** há referências à demissão em massa de padeiros.

O sr. José Ciufo, presidente do Sindicato dos Panificadores, que na semana passada estava contra a aplicação de medidas violentas, aderiu ao movimento. Na assembléia de ontem declarou que a suspensão parcial das atividades era legal. Informou que não faltará pão ao povo. Apenas será vendido mais tarde. Podem todos iniciar a venda às 8 horas, pois não estão obrigados a executar tarefas em outros horários.

NOVA ASSEMBLÉIA

Nova assembléia será realizada pelos panificadores na quinta-feira vindoura. Nessa ocasião será feito um balanço do **lock-out**.

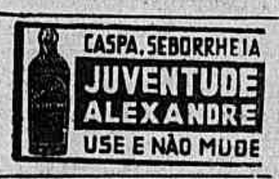
Considera inidônea a OSB

Protesto do Sindicato dos Músicos, em juízo da Fazenda, contra um contrato

Na Segunda Vara da Fazenda, o Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro ingressou ontem com uma notificação de protesto contra contrato celebrado entre o Ministério da Educação e Cultura e a Orquestra Sinfônica Brasileira. Alega que no ano passado o consultor jurídico do Ministério, Edmundo Lins Neto, dando um parecer que mereceu aprovação do ministro Abgar Renaut, considerou inidônea a O.S.B. Daí decorreu a anulação do contrato entre ela e o MEC, em dezembro de 1955, pois a Orquestra não cumprira a cláusula que a obrigava a dar 60 concertos em todo Brasil, mediante o pagamento de Cr$ 6.300.000,00 Prossegue o Sindicato dos Músicos dizendo que também naquele parecer se pedia o bloqueamento da verba de nove milhões de cruzeiros, verificado como ficou que a O. S. B. também descumpria, no tempo, os seus compromissos, isso porque findou a sua temporada em 31 de outubro, quando o contrato determinava data de 31 de dezembro, assim mesmo com um reduzido número de componentes: em vez de 90 músicos, formava-se com 75.

Estranha então o Sindicato que a O. S. B. esteja ainda em melhores condições perante o Ministério, pois novo contrato agora firmado lhe garante nove milhões de cruzeiros, para uma temporada de sòmente 30 concertos, isto é, a metade do estabelecido para o ano passado. E levanta outra acusação dizendo que não obstante funcionar sob o patrocínio exclusivo do govêrno, a O. S. B., quando de sua estada em Belo Horizonte, recebeu o patrocínio de firmas comerciais e em outras cidades cobrou ingressos para suas audições.

Por fim, o Sindicato como que tenta explicar as causas do novo contrato, afirmando que o atual ministro da Educação é outro. E' êle — diz — "casado com uma distinta senhora, cultora também da arte musical e que tomará parte na estréia dos concertos programados para a atual temporada".


CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

A EXPLORAÇÃO DE PRESTÍGIO LEVOU O GENERAL À CADEIA

O Superior Tribunal confirmou à condenação do general Catão

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, desprezou os embargos para confirmar a condenação a dois anos imposta na apelação ao general da reserva Silvio Alves Catão que, dizendo-se figura prestigiosa nos meios armados e sociais, recebeu dinheiro e jóias de um jovem convocado para isentá-lo do serviço militar, conforme ficou exuberantemente provado dos autos, segundo declararam os magistrados ao darem os seus votos, por ocasião do julgamento acima citado. Os trabalhos de julgamento foram dirigidos pelo ministro presidente do Tribunal, almirante-de-esquadra Otavio Figueiredo de Medeiros, tendo os embargos sido desprezados contra os votos dos ministros Murgel de Resende, Mario Leal, Gervasio Duncan de Lima Rodrigues e Góis Monteiro. A defesa do réu estêve a cargo do advogado Evandro Lins e Silva.

JUNTA EXECUTIVA REGIONAL DE ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL

Em sua última reunião, presidida pelo professor Flavio Faria, diretor do D. G. E. da Prefeitura, a Junta Executiva Regional de Estatística do Distrito Federal, tomou conhecimento e examinou vários assuntos da sua competência. Na ocasião foi comunicada aos membros presentes a resolução da Junta Executiva Central de Estatística, aprovando a atual constituição do órgão similar local.

Mediante proposta dos srs. J. Romão da Silva e Alfredo Cardoso, foi unanimemente aprovado o envio de um telegrama ao professor Jurandir Pires Ferreira, expressando congratulações pela sua investidura no cargo de presidente do IBGE, e outro ao embaixador José Carlos de Macedo Soares, manifestando aplausos pela maneira como conduziu os destinos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística na anterior administração e na interinidade no início da gestão do atual presidente da República.

O CASO DA NOMEAÇÃO DO DIRETOR DO S.P.I.

Fomos procurados pelo sr. Josino de Assis, diretor do Serviço de Proteção aos Índios, a propósito da notícia que ontem divulgamos, sob o título "O caso da nomeação do diretor do SPI". Sôbre a acusação que lhe faz o sr. Alcides Silveira Morais, presidente do PSD de Palmeira das Missões, em telegrama ao presidente da República, disse-nos o seguinte:

1) que nunca foi notificado dos têrmos da representação da Câmara Municipal de Palmeira das Missões;

2) que sabe, entretanto, por ouvir dizer, que ela se prende a prestação de contas de verbas destinadas à construção de aeroporto local;

3) que estranha essa atitude da Câmara, de vez que a ela faltava competência para exigir prestação de contas de obras do Estado e por êle financiadas;

4) que, em fins de 1954, esgotada a verba de 500 mil cruzeiros, solicitou ao Departamento Aeroviário que mandasse fazer a verificação para, se bem aplicada a referida verba, dar-lhe a competente quitação, o que aliás foi feito, conforme documento que está na cidade de Pôrto Alegre em poder do dr. Ajadil de Lemos.

Declarou-nos ainda o sr. Josino de Assis que está solicitando uma fotocópia do referido documento.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

PENAS PARA O ENRIQUECIMENTO ILÍCITO

A Comissão de Justiça aprovou o projeto Bilac Pinto — Modificações introduzidas pelo sr. Nestor Duarte — Preparado o projeto da Eletrobrás

Regulando preceito da Constituição, diz o sr. Nestor Duarte, o projeto que dispõe sôbre o sequestro e perda de bens, nos casos de enriquecimento ilícito, por influência ou abuso de cargo ou função, é perfeitamente constitucional. Quanto à sua jurisdicidade, continua o relator, trata-se de uma lei que define o processo de enriquecimento ilícito, tanto como lei de direito público, buscando sua validade e sanção através do procedimento civil, como por meio do processo criminal. Vale dizer, dispõe sôbre o sequestro, perda de bens e ressarcimento de danos e regula as ações penais a que estão sujeitos os seus infratores.

Diante das razões expostas, a Comissão de Justiça aceitou o parecer do sr. Nestor Duarte, abraçando inclusive as emendas que êle apresentou ao projeto do sr. Bilac Pinto.

A proposição em aprêço, com as modificações que lhe foram introduzidas, permanece atualmente com a seguinte redação:

"Art. 1.º — O servidor público, ou o dirigente ou empregado da autarquia, que, por influência ou abuso de cargo ou função, beneficiar-se de enriquecimento ilícito, ficará sujeito ao sequestro e perda dos respectivos bens ou valores.

§ 1.º — A expressão "servidor público" compreende tôdas as pessoas que exercem na União, nos Estados, nos Territórios, no Distrito Federal e nos Municípios, quaisquer cargos, funções ou empregos, civis ou militares, quer sejam eletivos, de nomeação ou contrato, nos órgãos dos Poderes Executivo, Legislativo ou Judiciário.

§ 2.º — Equipara-se ao dirigente ou empregado de autarquia, para os fins da presente lei, o dirigente ou empregado de sociedade de economia mista, de função instituída pelo poder público, de emprêsa incorporada ao patrimônio público, ou de entidade que receba e aplique contribuições parafiscais.

Art. 2.º — Constituem casos de enriquecimento ilícito, para os fins desta lei:

a) a incorporação ao patrimônio privado, sem as formalidades previstas em leis, regulamentos, estatutos ou em normas gerais e sem a indenização correspondente, de bens ou valores do patrimônio de qualquer das entidades mencionadas no art. 1.º;

b) a doação de valores ou bens patrimônio das entidades mencionadas no art. 1.º, a indivíduos ou instituições privadas, ainda que de fins assistenciais ou educativos, desde que feita sem publicidade e sem autorização prévia do órgão que tenha competência expressa para deliberar a respeito;

c) recebimento de dinheiro, de bem móvel ou imóvel, ou de qualquer outra vantagem econômica a título de comissão, percentagem, gratificação ou presente;

d) a percepção de vantagem econômica por meio de alienação de bem móvel ou imóvel, por valor sensivelmente superior ao corrente no mercado ou ao seu valor real;

e) a obtenção de vantagem econômica por meio da aquisição de bem móvel ou imóvel por preço sensivelmente inferior ao corrente no mercado ou ao seu valor real.

Parágrafo único — Para a caracterização do enriquecimento ilícito previsto nas letras a, b, c, d e e dêste artigo, deverá ser feita a prova de que o responsável pela doação (letra b) ou o beneficiário (letras a, c, d e e), está incluído entre as pessoas indicadas no artigo 1.º e seus parágrafos e ainda

1) no caso da letra b a de que o doador tem interêsse político ou de outra natureza que, direta ou indiretamente possa ser ou haja sido beneficiado pelo seu ato;

2) nos casos das letras c, d e e, a de qu eo doador (letra c), o adquirente (letra d) ou o alienante (letra e) tem interêsse que possa ser atingido ou que tenha sido amparado por despacho, decisão, voto, sentença, deliberação, nomeação, contrato, informação, laudo pericial, medição, declaração, parecer, licença, concessão, tolerância, autorização ou ordem, de qualquer natureza verbal, escrita ou tácita, do beneficiário.

Art. 3.º — Constitui também enriquecimento ilícito qualquer dos fatos mencionados nas letras c, e e, do artigo 2.º quando praticado por quem, em razão de influência política, funcional ou pessoal, intervenha junto das pessoas indicadas no art. 1.º para delas obter a prática de algum dos atos funcionais citados em favor de terceiro.

Art. 4.º — O enriquecimento ilícito definido nos têrmos desta lei equipara-se aos crimes contra a administração e o patrimônio público, sujeitando os responsáveis ao processo criminal e à imposição de penas, na forma das leis penais em vigor.

Parágrafo único — É, igualmente, enriquecimento ilícito o que resultar:

a) de tolerância ou de autorização ou ordem verbal, escrita ou tácita, para a exploração de jogos de azar ou de lenocínio;

b) de declaração falsa em medição de serviços de construção de estradas ou de obras públicas, executados pelo poder público ou por tarefeiros, empreiteiros, subempreiteiros ou concessionários;

c) de declaração falsa sôbre quantidade ou características de mercadoria ou bem entregue a serviço público, autarquia, sociedade de economia mista, fundação instituída pelo poder público, emprêsa incorporada ao patrimônio público, ou entidade que receba e aplique contribuição parafiscais.

Art. 5.º — A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, bem como as entidades que recebem e aplicam contribuições parafiscais, as emprêsas incorporadas ao patrimônio da União, as sociedades de economia mista, as fundações e autarquias, autorizadas, instituídas ou criadas por qualquer daqueles govêrnos, poderão ingressar em Juízo para pleitear o sequestro e a perda, em seu favor, dos bens ou valores correspondentes ao enriquecimento ilícito dos seus servidores, dirigentes ou empregados e dos que exerçam em junto delas, advocacia administrativa.

§ 1.º — Apurado o enriquecimento ilícito, mediante denúncia documentada, investigação policial ou administrativa, inquérito, confissão ou por qualquer outro modo, a pessoa jurídica de direito público ou privado interessada terá, primitivamente, pelo prazo de 90 dias, o direito de ingressar em Juízo.

§ 2.º — Esgotado êsse prazo, qualquer cidadão será parte legítima para tomar a iniciativa do procedimento judicial, devendo a pessoa jurídica de direito público ou privado interessada ser citada para integrar o contraditório na qualidade de litisconsorte da parte autora, bem como para suprir as omissões e falhas da inicial e para apresentar e indicar os documentos ou outros meios de prova de que disponha.

§ 3.º — O pedido de sequestro será processado de acôrdo com o rito disposto no art. 685 do Código de Processo Civil.

§ 4.º — Dentro de 30 dias de efetivação do sequestro e sob pena de perder esta a eficácia, deverá ser proposta a ação principal, que seguirá o rito ordinário disposto nos arts. 291 a 297 do Código de Processo Civil e terá por objetivo a decretação de perda dos bens sequestrados em favor da pessoa jurídica autora ou litisconsorte.

§ 5.º — Na ação principal poderá ser pedido, cumulativamente, o ressarcimento integral de perdas e danos sofridos pela pessoa jurídica autora ou litisconsorte.

Art. 6.º — A fórmula "vantagem econômica", empregada no art. 2.º letra c, abrange genèricamente tôdas as modalidades de prestações positivas ou negativas, de que se beneficie quem aufira enriquecimento ilícito.

Parágrafo único — A vantagem econômica, sob forma de prestação negativa compreende a utilização de serviços, a locação de imóveis ou móveis, o transporte ou a hospedagem gratuita ou pagos por terceiro."

ELETROBRAS

A comissão de Economia terminou ontem o exame das emendas apresentadas ao projeto que cria a Eletrobrás. Foi relator da matéria o sr. Augusto de Gregório que deu parecer favorável a duas das dezesseis emendas apresentadas.

Foram rejeitadas as emendas ns. 1 e 3 que dizem respeito ao objeto próprio da Companhia governamental, ressalvando a capacidade da iniciativa privada para realizar empreendimentos com a finalidade de reduzir a falta de energia elétrica. Acha o relator que a aprovação dessas emendas viria impedir a realização de uma tarefa complementar indispensável. Por outras palavras, tirando da Eletrobrás, como desejam as emendas, o poder de criar por exemplo indústrias de material elétrico, ficaria ela diminuída em suas possibilidades, não atendendo assim, em parte, ao fim para que foi criada.

Foi rejeitada também a emenda n.º 4 que permitia que a emprêsa operasse através de subsidiárias, a ela associadas direta ou indiretamente.

Da mesma maneira foi rejeitada a emenda n.º 5 que só permitia a associação de outras emprêsas à Eletrobrás, mediante aprovação do presidente da República ouvidos os órgãos competentes. As emendas seguintes, relacionadas com esta, também foram rejeitadas, exceto a emenda n.º 6 que foi aprovada com pequena modificação. A referida emenda trata da constituição da sociedade, regulando o número de seus membros.

A emenda n.º 11 que dispunha sôbre os lucros das subsidiárias que utilizarem suplementação da fôrça e luz fornecida pela Eletrobrás, também foi rejeitada. Assinala o relator que a emenda visa a propor regras comerciais, sem levar em conta as variações de meio e tempo, em que a companhia irá funcionar.

Foram por fim rejeitadas as emendas que tratam da administração das companhias que reverterem ao poder público, do suprimento de energia elétrica a outras emprêsas particulares e da isenção de todos os impostos para materiais importados pela Eletrobrás.

O parecer da comissão foi entregue ontem mesmo ao presidente da Câmara. Logo que a ordem do dia fôr desobstruída do projeto da anistia, a proposição, que se acha em regime de urgência, será apreciada pelo plenário.

TRANSPORTE GRATUITO

A Comissão de Transporte aceitou parecer do sr. Croacy de Oliveira contrário ao projeto do sr. Frota Aguiar, concedendo passe gratuito, nas estradas de ferro da União, ao pessoal do D.F.S.P. quando em serviço.

A 2.ª Vara Cível decide a favor da Cia. Telefônica, contra 180 pretendentes a telefones

A 2.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, decidiu, unânimemente, reformar a sentença que condenara a Companhia Telefônica Brasileira à instalação de 180 telefones, para julgar a ação ajuizada por Agostinho Filipo, e outros, improcedente. Aquela companhia, que estava sujeita ao pagamento de multa no valor de Cr$ 500,00 diários por aparelho que deixasse de instalar, mais uma vez conseguiu transformar em triunfo, na instância superior, as suas derrotas nas Váras Cíveis e da Fazenda.

ARGUIÇÃO DE NULIDADE

Iniciados os trabalhos o advogado Celso Medeiros, patrono dos apelados, dirigiu uma petição ao desembargador encarregado de relatar o feito, sr. Vicente Faria Coelho, esclarecendo que a participação "dêsse magistrado no julgamento do feito, bem como a do seu colega Omar Dutra, poderia mais tarde ser arguida como nulidade pela circunstância de serem os seus filhos advogados da "Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.", e "Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico", pertencentes ao grupo financeiro da "Brazilian Traction Light & Power Company Ltda.", da qual é subsidiária a Companhia Telefônica Brasileira. A Câmara reuniu-se em Conselho, secretamente, e voltando à sessão pública comunicou a sua resolução de efetuar o julgamento por não constituir a alegação do advogado Celso Medeiros motivo para que os desembargadores Vicente Faria Coelho e Omar Dutra se considerassem impedidos de funcionar no processo.

Além dos desembargadores acima, faz parte da 2.ª Câmara Cível o desembargador Homero de Pinho, seu presidente.

O CORONEL ADIL OLIVEIRA no Superior Tribunal Militar

Em companhia do seu advogado, o coronel-aviador João Adil Oliveira esteve, ontem, na sede do Superior Tribunal Militar, onde procurou saber do andamento do "habeas-corpus" que impetrou a essa Côrte de Justiça solicitando o arquivamento do inquérito policial-militar a que Impetrou êsse "habeas-corpus" um seu superior hierárquico. Impetrou êsse habeas-corpus porque a Justiça da Aeronáutica, em parecer escrito nos autos do referido inquérito, acha que não há crime a castigar, devendo o indiciado ser punido por transgressão disciplinar.

Depois de cientificado da situação da medida, que está aguardando as informações requeridas à Justiça e ao ministro da Aeronáutica, pelo relator do feito, ministro-general Alencar Araripe, o interessado se retirou.

COBERTORES
RHEINGANTZ
OS MELHORES

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR LOCAÇÃO DE LOJAS EM MARECHAL HERMES

AVISO

A FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR chama a atenção dos interessados para o EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA que fêz publicar no Diário Oficial do dia 14 de maio corrente a fls: 9.740 e 9.741. 78948

ÁGUA FRIA NA FERVURA

O ministro da Fazenda determinou à Junta do IBC que obedeça à lei

Como foi amplamente divulgado, a Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, reunida para elaborar o Regulamento de Embarques e aplicar a lei de aumento do funcionalismo aos servidores da autarquia, deliberou suas reuniões recusando obedecimento e não aplicar a lei. Encerrou suas reuliões recusando obediência ao govêrno. O movimento de rebeldia se prende indisfarçàvelmente ao propósito da Junta de assumir a tutela da política cafeeira e de abolir o chamado confisco cambial.

O ministro José Maria Alkmim, em relação à decisão da Junta liberando os embarques de café para os portos, decidiu vetá-la frontalmente. O Regulamento de Embarques terá de ser elaborado e submetido à aprovação ministerial. Para isso, a Junta deverá reunir-se ainda no mês em curso.

No que tange à aplicação da lei 2.745, que aumenta os vencimentos dos autárquicos, a negativa da Junta foi levada em processo ao conhecimento do ministro da Fazenda, que o encaminhou ao procurador-geral Sá Filho. Lavrou em seguida o sr. Alkmim o seguinte despacho, publicado no "Diário Oficial":

"S. C. 112.443-56 — Instituto Brasileiro do Café — "De pleno acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, declaro ao Instituto Brasileiro do Café, para seu conhecimento e da respectiva Junta Administrativa, que o disposto no artigo 16 da Lei n. 2.745, de 12 de março do corrente ano, tem inteira aplicação à referida autarquia, cumprindo aos seus dirigentes adotar, com a máxima urgência as providências cabíveis a fim de que tenha exata observância o preceito legal em aprêço. Publique-se e restitua-se o processo ao Instituto Brasileiro do Café, para os devidos fins."

OS SALÁRIOS DOS MANIPULADORES DE CARGAS NOS PORTOS

Competência da Comissão de Marinha Mercante — Mensagem ao Congresso Nacional

Em mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, o presidente Juscelino Kubitschek propôs fôsse atribuída à Comissão de Marinha Mercante competência para fixar salários e remuneração dos estivadores, conferentes, arrumadores e outras categorias profissionais que exerçam atividades relacionadas com a manipulação de carga nos portos.

O documento que acompanha a mensagem presidencial salienta que a proposição consubstancia medida preliminar indispensável à organização dos nossos transportes marítimos, fluviais e lacustres, qual seja a de centralizar o poder de disciplinar o regime e as condições de trabalho dessas categorias profissionais, bem como os horários.

À Comissão de Marinha Mercante já fôra atribuída competência genérica para fixar os salários de pessoal marítimo e os serviços de estiva, conforme admitiu a própria Consolidação das Leis do Trabalho. Os demais serviços (conferentes, consertadores e arrumadores de cargas, vigias portuários, pessoal da limpeza e conservação, etc.), tiveram os seus quadros; condições de trabalho, horário e remuneração fixados pelas Delegacias do Trabalho Marítimo, as quais atuam sem interdependência, tomando resoluções de caráter local que nem sempre correspondem aos interêsses do transporte marítimo nacional.

Desnecessário é acentuar os inconvenientes dêsse sistema, que enseja a adoção de multiplicidade de critérios para a solução de problemas da mesma natureza, disso resultando desequilíbrio, descontentamento e reivindicações que culminam fatalmente na elevação injustificada das despesas de operação dos navios nos portos. Impõe-se, por conseguinte, uma reforma de base que permita a harmonização dos interêses da navegação com os dos trabalhadores dos portos, de modo a alcançar o desejado equilíbrio entre a receita e o custeio da navegação.

O projeto de lei encaminhado pelo presidente Juscelino Kubitschek à apreciação dos congressistas investe a Comissão de Marinha Mercante dos poderes necessários, especificando que, além de competência para fixar os salários do pessoal marítimo, competir-lhe-á, mais, com relação à estiva fixar o horário e a remuneração daquelas categorias profissionais, bem como regular o seu regime de trabalho e de todo pessoal empregado na manipulação das cargas.

Pelo sistema proposto, continua da competência das Delegacias do Trabalho Marítimo a fiscalização e aplicação das medidas disciplinares, bem como uma ativa colaboração com a Comissão de Marinha Mercante, no sentido de, esclarecendo-a sôbre as peculiaridades locais, contribuir para o aperfeiçoamento da regulamentação a ser expedida.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Seção local de Administração de Bens — Edital de chamada de candidatos contemplados por desistência de outros, na concorrência dos apartamentos do Edifício das Ruas Rocha Pitta e Cachambi.

O Chefe da Divisão de Administração de Bens do Ipase solicita o urgente comparecimento dos 5 segurados abaixo relacionados que serão contemplados por desistência na concorrência relativa à venda dos 16 apartamentos que compõem o Edifício das Ruas Rocha Pitta e Cachambi, a fim de fazerem a comprovação de todo o declarado por ocasião da inscrição, no prazo de 8 (oito) dias consecutivos, a partir da data da publicação do presente Edital.

Existindo, apenas, 2 apartamentos vagos, mas considerando-se a falta de comprovação por parte dos candidatos é que são convocados 5 provisòriamente classificados.

N.º da inscrição: 304 — Nome: João Maria Cavalcanti Albuquerque — Classificação: 42.º — Números de pontos: 1.036 — Financiamento: Cr$ 521.400,00; 64 — Oswaldo Ferreira Jambeiro — 43.º — 1.032 — Cr$ 521.400,00; 130 — Manoel Balbino da Silva — 44.º — 1.028 * — Cr$ 488.800,00; 43 — Alcides Silva — 45.º — 1.028 * — Cr$ 521.400,00; 310 — Lauro Mário Campos; 46.º — 1.028 * Cr$ 521.400,00.

Os candidatos que constam da presente relação e que já comprovaram as declarações, não precisam apresentar novos documentos.

Êste Edital foi publicado às fôlhas 9.741 do "Diário Oficial", Seção I do dia 14 de maio de 1956.

(*) — Desempate de acôrdo com o art. 10 itens *a*, *b* e *c* das Instruções 53-55.

Observações — Os candidatos que não comprovarem as declarações no prazo de 8 (oito) dias, serão considerados desistentes.

C.L.A. em 17 de maio de 1956
CORIOLANO BASTOS MARTINS
Chefe 76393

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Comando de Transporte Aéreo

Prefeitura de Aeronáutica do Galeão

Chama-se atenção a quem interessar, para o Edital de Concorrência Pública n.º 01/56 publicado no Diário Oficial de 17/5/56, para colocação de uma estrutura metálica de 480 metros quadrados. Maiores informações poderão ser obtidas na Prefeitura de Aeronáutica do Galeão, à Praia do Galeão, 150 Ilha do Governador. 66152

Agora, em *nova* onda média: 590 kcs
Rádio Relógio
Ouvida no mundo inteiro pela onda curta: 4.905 kcs
Ouça a RÁDIO RELÓGIO em sua nova onda média, frequência de 590 kcs: hora certa, minuto a minuto, dia e noite, diretamente do Observatório Nacional — Permanente noticiário nacional, e internacional — Centenas de curiosidade e informações úteis.

CORREIO DOS ESTADOS

O deputado Artur Virgílio, secretário das Finanças, encaminhou ao governador do Estado, a proposta orçamentária para o exercício de 1957, elaborada por uma comissão de técnicos daquela Secretaria. Na referida mensagem, frisa o titular das finanças: "Segundo se depreende da leitura dêste documento, a receita foi estimada em Cr$ 283.408.348,80 e a despesa limitada em Cr$ 464.149.425,20, com um "deficit" previsto de .. Cr$ 180.741.076,40".

A proposta orçamentária para o próximo exercício, depois de assinada pelo governador do Estado foi enviada à Assembléia Legislativa, a fim de que seja discutida e aprovada. Asp.

Amazonas

Celulose — Noticia-se que um industrial está estudando a possibilidade de instalar neste Estado uma fábrica de celulose, com o capital inicial de 500 milhões de cruzeiros, utilizando matéria-prima local.

Para êsse empreendimento, o industrial amazonense já contaria com o apoio de forte grupo econômico de S. Paulo. Asp.

Balões — O governador Plínio Ramos Coelho recebeu telegrama do presidente do Conselho Florestal, apelando para que seja proibida a fabricação e venda de balões de S. João, que constituem perigo para as florestas do território nacional. Asp.

DASPA — Na Secretaria do Interior e Justiça, foi instalado sob a chefia do sr. Oiama de Macedo, o Departamento Administrativo do Serviço Público do Amazonas. Asp.

Ceará

Salário-mínimo — Seria apenas de 1.800 cruzeiros o novo salário-mínimo para Fortaleza, de acôrdo com os estudos da Federação Nacional do Comércio. Esta revelação foi feita pelo sr. Clóvis Arrais Maia, presidente da Federação de Comércio do Ceará, que regressou do Rio, onde participou da reunião na Federação Nacional. M.

Goiás

Greve — O governador do Estado recebeu comunicação de que terminou a greve na ponte de Afonso Pena, na divisa de Goiás com Minas. A greve congestionou, completamente, o tráfego entre os dois Estados. Asp.

Maranhão

Rotary — Instalou-se, na capital, a assembléia geral do 117.º Distrito Rotariano, que compreende o Ceará, o Piauí, o Maranhão, o Pará, o Amazonas e os Territórios do Acre, Rondônia, Amapá e Rio Branco, em número de 18 clubes. Asp.

Minas Gerais

Audiências — O governador Bias Fortes suspendeu por 30 dias as audiências de quaisquer naturezas, em virtude do recesso da Assembléia Legislativa e, ainda, da necessidade de ultimar os trabalhos de sua mensagem-ônus. M.

Loteria — O sr. Nelson Cunha, do PR, apresentou na Câmara Municipal projeto que autoriza o prefeito a criar a "Loteria de Belo Horizonte". Pela proposição, o chefe do Executivo Municipal é autorizado a regulamentar dita loteria no prazo de 4 meses. M.

Energia — O Departamento Municipal de Eletricidade de Poços de Caldas vem de receber da agência do Banco do Brasil em São Paulo a concessão de 41.000 dólares, os quais se destinam à aquisição da nova unidade geradora a ser instalada na usina do rio das Antas. Essa usina terá, assim, um aumento de 2.200 h.p. em seu potencial elétrico. M.

Resíduos — O secretário da Agricultura de Minas, sr. Alvaro Marcílio estará na próxima segunda-feira no Rio, disposto a solicitar audiência ao presidente da República, a quem exporá a grave e crítica situação dos criadores mineiros, que lutam com tormentosa falta de resíduos de trigo para o gado bovino, suíno e aves, além de falta de fornecimento de cotas de torta de algodão.

Atribui-se aqui a culpa de tal estado de coisas, que ocasiona perdas irreparáveis para a economia do Estado, à medida da COFAP suspendendo a distribuição das cotas de resíduos de trigo no corrente ano. M.

Paraíba

Sêca — Campina Grande, de onde informam, está sentindo, como nunca, os efeitos de uma estiagem impiedosa. Tudo está secando. Das torneiras não cai água e a que surge na cidade está sendo vendida à razão de sessenta cruzeiros a lata.

As autoridades estão providenciando medidas com o fito de minorar o sofrimento da população de Campina Grande. Asp.

Pernambuco

IBECC — Instalou-se na Capital a seção estadual do Instituto Brasileiro de Ciências e Cultura, órgão executivo da ONU. Cientistas, professôres, literatos e jornalistas foram eleitos para o Conselho Consultivo, tendo sido escolhido para o cargo de secretário, o professor René Ribeiro. Asp.

Rio Branco

Visita — Partiu para o Território do Rio Branco o sr. Edgard Teixeira Leite, membro do Conselho Nacional de Economia. Durante a sua permanência nessa Unidade da Federação, o sr. Edgard Teixeira Leite fará observações e estudos sôbre os aspectos físio-econômicos da região. Corresp.

Santa Catarina

Exposição — A fim de presidir às solenidades de instalação da exposição bovina, está sendo aguardado hoje em Florianópolis o ministro da Agricultura, general Ernesto Dornelles. Nessa oportunidade será também lançada a pedra fundamental da Escola Rural de Santa Catarina, a ser construída pelo governador Jorge Lacerda. Asp.

São Paulo

Garagens — O prefeito determinou ao departamento de serviços municipais, a retomada de estudos para a construção de garagens no centro da cidade, para o estacionamento de automóveis durante o dia. As garagens serão exploradas por particulares, revertendo essas instalações para a Prefeitura, depois do reembôlso de capitais, juros e lucros razoáveis pelos concessionários. A.N.

Açúcar — A propósito da escassez do açúcar que vem se verificando, a COAP informou à imprensa que o abastecimento de açúcar nesta capital, será normal até os últimos dias do mês de junho, quando se iniciará a nova safra. O órgão de preços recebeu dados relativos à produção das usinas, os quais demonstram que a entrega do produto ao varejo tem sido normal, não havendo motivo para alarme. O que está ocorrendo, segundo a COAP, é um desequilíbrio no abastecimento causado por uma procura anormal do produto no varejo e pela sonegação. A.N.

RECEITAS CAMBIAIS...

(Conclusão da última página)

te trabalhista, sr. Mourão Vieira, também achou que o projeto era inconveniente. Por último, a Comissão, considerando que se tratava de matéria constitucional e que de qualquer maneira precisava ser regulamentada, sugeriu a formação de uma comissão mista de senadores e deputados para formular novo projeto.

JUTA AMAZÔNICA

O sr. Mourão Vieira discursou a respeito da juta amazônica. Está convencido que será êsse o esteio da economia da região. A produção já é suficiente para o consumo interno.

Acrescentou o orador que se tivessem sido ouvidas suas ponderações, feitas em 1947, quando deputado, já estaríamos exportando a fibra. Propugnou pela instalação de uma seção do Instituto Agronômico do Norte no Amazonas, a fim de distribuir as sementes da juta para o maior desenvolvimento da sua plantação.

Depois de outras considerações, assim concluiu:

"Acontece, agravando os nossos descontentamentos, que na distribuição dos benefícios, que do Instituto Agronômico citado se pretendiam irradiar, somos mal atendidos.

Pelos convênios firmados com a SPVEA, compromete-se o Instituto a fornecer, equitativamente, a tôda região, sementes de juta, seringueira, arroz, milho, mudas de cacau, de dendê e outras.

Verbas de vulto são investidas nesse financiamento.

Contudo, somos, nós, os representantes do povo do Amazonas, alvo das justíssimas reclamações dos lavradores amazonenses, especialmente, dos juticultores, por isso que a semente consignada ao nosso Estado, ali chega, não só onerada de fretes caros, de trabalhos executados por procuradores, em Belém, delongas de tôda espécie, como, e principalmente, tarde, atrasando o plantio.

Para a safra vigente, exemplifiquemos, a semente de juta, que devia ser entregue em setembro, só o foi em novembro, e graças à benemerência de um comerciante, que, com sacrifício, se propôs recebê-la, em sua embarcação, no Estado do Pará, e transportá-la, aliás, gratuitamente, para Manaus, — solucionando uma situação angustiante para os juteiros amazonenses, que, desesperados, viam escoar o tempo sem receber a semente que lhes fôra prometida.

Pior, ainda, foi com a semente de arroz e de seringueira, que só agora, em fins de março e princípios de abril, inteiramente fora de época, aportou em Manaus, quando já fôra feita a semeadura com semente não selecionada.

Impõe-se, e com urgência, a necessidade imperiosa de se instalar no Estado do Amazonas, na vizinhança da capital, como dependência do IAN, dirigido por seus competentes técnicos, um campo de produção de sementes.

Referida providência é imprescindível como salvação da lavoura ameaçada do nosso Estado.

Beneficiado com o recebimento de semente nova, e no devido tempo, a produção paraense tende a sobrepujar, possìvelmente até, anular, a do Amazonas.

Anote-se, em prol da nossa tese, que capitais amazonenses já começam a emigrar para Santarém, no Pará, cuja proximidade dos campos de Belterra e Fordlândia, mantidos pelo IAN, lhe favorecem o desenvolvimento da juticultura.

Assim é que, naquela cidade, um industrial amazonense, consultando os interêsses do seu negócio, está instalando a maior fiação de juta do país, — o que é sintomático.

A instalação do campo de produção de sementes, que pleiteamos seja instalado e administrado pelo IAN, no Amazonas, é um recurso para atendermos os nossos desprotegidos lavradores, libertando-nos, em parte, da sujeição, em que estamos, do nosso grande vizinho, — que continuará a nos ter como clientes no que se refere aos favores que nos concedem, precàriamente, a SNAAP e a SPVEA."

MARECHAL DUTRA

O aniversário do marechal Dutra levou à tribuna vários oradores, tendo sido nomeada uma comissão composta dos srs. Argemiro de Figueiredo, Vitorino Freire, Atílio Vivacqua, Novais Filho e Gilberto Marinho, para apresentar cumprimentos em nome do Senado ao ex-presidente da República. Quando discursava o sr. Gilberto Marinho, os srs. Daniel Krieger, da UDN, e Novais Filho, do PL, associaram-se às manifestações, o mesmo fazendo o sr. Fernandes Távora em nome do Ceará, quando falava o sr. Atílio Vivacqua, do PR. O sr. Vitorino foi o primeiro a discursar sôbre o natalício do marechal.

ANISTIA

A requerimento do sr. Rui Palmeira e outros foi concedida urgência para o projeto de anistia, que atinge o pessoal implicado nos movimentos de 11 e 21 de novembro e de Jacaré-Acanga. A matéria deverá ser votada têrça-feira.

NOVOS MINISTÉRIOS

Na qualidade de presidente da Comissão de Finanças, o sr. Alvaro Adolpho requereu a volta do projeto que cria os Ministérios da Economia e de Finanças e Eenergia àquele órgão técnico, acompanhado do parecer dado sôbre o assunto pelo Conselho Nacional de Economia.

OUTROS ASSUNTOS

O presidente Apolônio Sales comunicou que tinha estado em seu gabinete dom Helder Câmara, a fim de convidar o Senado para se representar na reunião de Campina Grande, onde os filhos do Nordeste tratarão de assuntos de interêsse da região. O sr. Kerginaldo Cavalcante, pela ordem, sugeriu então que o Senado delegasse poderes ao seu presidente em exercício, para representá-lo naquele conclave, sugestão que foi aprovada, tendo o sr. Apolônio Sales agradecido a deferência.

O sr. Coimbra Bueno fêz novo discurso sôbre a mudança da capital, concitando todos os brasileiros a se unirem, acima dos partidos, para concretização dessa iniciativa.

O sr. Ezechias da Rocha leu o requerimento formulado por um deputado à Assembléia de Alagoas apelando para as autoridades federais, a fim de que amparem a população do município de Mato Grande, assolado pela sêca.

O sr. Othon Mader leu telegrama dos estudantes de medicina em greve no Paraná, por motivo da concessão de matrícula a 76 excedentes. Formulou apêlo no sentido de que as autoridades competentes dêm solução ao caso. Sôbre o mesmo assunto falou o sr. Velasco.

O sr. Ari Viana teceu largas considerações sôbre o problema da assistência social no país.

NA ORDEM DO DIA

Foi aprovado um único projeto. Trata-se da proposição que regula a distribuição e aplicação do impôsto único sôbre energia elétrica pertencentes aos Estados, Municípios e Distrito Federal. A matéria recebeu várias emendas governamentais, tendo sido devolvida à Câmara com essas alterações. Durante o debate falaram vários oradores.

IMPÔSTO DE RENDA

A Comissão de Justiça, de acôrdo com o parecer do sr. Argemiro de Figueiredo, aprovou a constitucionalidade do projeto que "altera dispositivos da Lei do Impôsto de Renda, institui a tributação adicional das pessoas jurídicas sôbre lucros em relação ao capital social e as reservas e dá outras providências".

CONTINUAM AS GEADAS NO SUL DO PAIS

Informa o Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura:

"Conforme fôra previsto, ocorreram ainda geadas nos Estados do Paraná e Santa Catarina.

De acôrdo com as observações recebidas às 9 horas de hoje (18), as menores mínimas foram registradas nas estações de Palmas, Rio Negro, Pôrto União e Lajes, respectivamente, com 4, 3, 2 e 1 graus abaixo de zero.

No Rio Grande do Sul, embora as temperatura mínimas viessem a permitir a formação de geadas, tal fenômeno não se verificou devido a intensos nevoeiros que ali reinaram.

Como o centro de altas pressões continua pràticamente estacionário e embora a sua intensidade tenha diminuído um pouco, as condições meteorológicas permitem, ainda assim, a ocorrência de geadas na madrugada de amanhã (19) e a formação de nevoeiros em certas zonas do Sul do país".

NO MUNDO POLÍTICO

- *O retrocesso da maioria*
- *Impugnada a intervenção no PSD gaúcho*
- *Apolônio ganhou mais um "round"*

O retrocesso da maioria na questão do projeto de anistia se deve, em grande parte, ao comportamento da U. D. N., que preferiu explorar tôdas as conseqüências políticas da liberalidade do govêrno. Primeiro, sobreveio o caso da entrevista do major Veloso que, em prisão militar, concitou os adversários do govêrno a imitá-lo "para salvar o país", logo acompanhada de declarações de deputados udenistas de elogio ao rebelde. Depois, a constância do partido em afirmar que houve propósitos subalternos do govêrno que, desejando recompensar os comunistas, finge querer a anistia só para os seus atuais adversários oposicionistas. E, como prova, citam o fato de que o projeto de anistia ampla partiu de um deputado da maioria, no caso o sr. Sérgio Magalães, do P. T. B.

Seja qual fôr a atitude do P. S. D., estão os udenistas dispostos a explorá-la. Então, dos males o menor, pensam muitos pessedistas. É preferível a acusação de que não havia sinceridade no gesto do presidente da República e rejeitar a anistia restrita no Senado do que expôr o govêrno a intrigas sôbre os seus compromissos eleitorais com os comunistas.

Ainda ontem, na Câmara, o senhor Vieira de Melo confessava que sentira no Senado uma "grande reação" contra o benefício aos militares indisciplinados. O fato de ter sido concedida a urgência para a tramitação do projeto, também ontem, não altera a disposição de muitos senadores.

Também o P. T. B. sente necessidade de rever a sua posição inicial. Só concordaria com a anistia ampla e, uma vez que esta periga, devem os seus senadores votar contra a anistia só para os militares inconformados. Ou tudo ou nada.

Caberá ao presidente Juscelino Kubitschek influir decisivamente nas próximas deliberações da maioria, ao regressar hoje ao Rio.

IMPUGNADA A INTERVENÇÃO NO PSD GAÚCHO

PÔRTO ALEGRE, 18 — Sob a alegação de que a Comissão de Reestruturação não tem autoridade para intervir nos diretórios municipais, o Diretório Municipal do PSD de Viamão apresentou ao TRE uma impugnação ao pedido de cancelamento, formulado pelo general Palm Filho, presidente dessa comissão.

A petição que é assinada pelo vice-presidente em exercício, afirma que "todos os atos praticados pela Comissão são nulos de direito e nem poderão prevalecer pela superveniente publicação da reforma. Tudo terá de começar de novo".

Argumenta o PSD de Viamão, dessa maneira, com a inconsistência estatutária da Comissão, dizendo que foi procedida a uma reforma dos Estatutos do Partido, em 25 de junho do ano passado, mas que esta reforma carece não apenas de ser aprovada pelo TSE, mas também de que tenha sido publicada. Asp.

APOLÔNIO GANHOU MAIS UM "ROUND"

O senador Apolônio Sales ganhou, ontem, mais um "round" na sua luta com o deputado Pontes Vieira, a propósito da liderança do senador Jarbas Maranhão entre os pessedistas pernambucanos. Os deputados Armando Monteiro, Edson Mouri Fernandes, Nilo Coelho, Heráclio Rêgo e Magalhães Melo fizeram uma declaração conjunta à imprensa do seguinte teor:

"As deliberações da bancada do P.S.D. de Pernambuco são tomadas em conjunto e a própria nota demonstra que não há resolvida nenhuma situação de liderança. A maioria dos representantes do meu Estado na Câmara e no Senado já levou essa resolução ao conhecimento do sr. presidente da República."

Quer dizer que o senador Apolônio Sales não ficou sòzinho quando declarou que a bancada não adotara como líder o sr. Jarbas Maranhão, em sua última reunião.

ARINOS REASSUMIRA' A LIDERANÇA DA U.D.N.

Os srs. Prado Kelly e Ernani Sátiro devolveram, ontem, simbòlicamente, a liderança do bloco da Oposição e da U.D.N. ao sr. Afonso Arinos, que acaba de regressar da Europa. O sr. Afonso Arinos decidirá a questão na próxima segunda-feira, sabendo-se que prefere ficar com o pôsto de líder da U.D.N., de modo que o sr. Ernani Sátiro volta à vice-liderança do partido.

KERGINALDO NA PRESIDÊNCIA DO P.S.P.

Tendo o ex-senador Olavo Oliveira, 1.º vice-presidente do Diretório Nacional do Partido Social Progressista, comunicado àquela organização política que transferiu sua residência desta capital para Fortaleza, assumiu, a presidência do mencionado Diretório o senador Kerginaldo Cavalcanti, 2.º vice-presidente, que a ocupará até o regresso do sr. Ademar de Barros.

JUSCELINO E A REUNIÃO DOS BISPOS

O presidente da República manifesta ao sr. Ruy Carneiro seu integral apoio à reunião dos bispos a realizar-se em Campina Grande, na Paraíba

Isso mesmo o senador paraibano comunicou a monsenhor Severino Mariano em resposta ao convite que lhe fizera aquêle sacerdote para comparecer ao conclave. Acrescentou que estará presente à reunião.

RENUNCIOU O LIDER DA UDN MINEIRA

BELO HORIZONTE, 17 — Depois da renuncia do líder udenista na Assembléia Legislativa, sr. Fabrício Soares, por não concordar com a saudação por um elemento da UDN ao almirante Pena Boto, nova renúncia de liderança brigadeirista verificou-se. O sr. Hugo Pinheiro Soares, dirigente da bancada da UDN na Câmara Municipal deixou o pôsto por não ter tido a cobertura desejada na luta pela instalação de taximetros nos carros de praça da Capital, Sucursal.

JOÃO GOULART PARTIRA' PARA LISBOA

NOVA YORK, 18 — O vice-presidente do Brasil, sr. João Goulart, tendo concluído o seu programa oficial de visita a esta cidade, dedicou o dia de hoje a compras, em companhia de sua senhora, esperando partir, por via aérea, para Lisboa, no domingo à noite, conforme a informação do consulado brasileiro.

Os demais membros de sua comitiva pratirão sábado, por via aérea, em aparelho da "VARIG", de regresso ao Rio de Janeiro. F.P.

JÂNIO VIAJOU PARA BOSTON

NOVA YORK, 18 — Conforme foi anunciado no dia de sua chegada, o sr. Jânio Quadros, governador do Estado de São Paulo, partiu para Boston, a fim de consultar um especialista em oftalmologia.

Na comitiva do governador, confirmam que irá a Londres, onde fará tratamento, no Hospital Guys. Declaram, todavia, nos mesmos meios, não ser ainda conhecida a data da partida para a Grã-Bretanha. F.P.

NOVO ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES NO MARANHÃO

S. LUIZ, 18 — Atendendo a requerimento do PSP, o Tribunal Regional Eleitoral determinou o adiamento das eleições municipais de Axixá e das complementares de Arari.

Anteriormente, o TRE havia adiado as complementares de Vitorino Freire e Pedras, com o que não se conformou o PSD, por julgar a medida protelatória da diplomação do seu candidato ao govêrno do Estado, sr. Matos Carvalho.

Por êsse motivo, o Diretório Regional do PSD deverá impetrar mandado de segurança. Asp.

VENCENDO O SENADOR BARATA

BELÉM, 18 — Já alcançou a sua fase final a apuração do pleito suplementar realizado neste Estado para o cargo de governador. A esta altura da apuração, já se pode afirmar que o general Magalhães Barata está praticamente eleito, uma vez que os votos que restam para ser apurados não atingem ao número que representa a diferença que separa os dois candidatos. Até ontem à noite o sr. Magalhães Barata apresentava-se com uma diferença de 1.402 votos à frente do seu competido. São os seguintes os resultados gerais do pleito: Magalhães Barata, 96.637; Epílogo de Campos, 95.235 votos. Asp.

DECISÕES DO PTB CAPIXABA

VITÓRIA, 18 — Esteve reunido o Diretório Regional do PTB (Comissão Executiva) sob a presidência do sr. Floriano Rubim. Nessa oportunidade, o parlamentar petebista deu conhecimento aos seus correligionários das novas diretrizes do PTB consubstanciados nos seguintes pontos: — Combate à reforma Nereu Ramos, idem ao projeto de anistia ampla, idem, com referência à exportação, de areias monazíticas, idem, idem contra a febre de industrialização que assola o país em detrimento do desenvolvimento agrícola. Defesa intransigente do voto aos analfabetos e do nosso patrimônio de minerais atômicos. — M.

ELEIÇÃO NA ASSEMBLEIA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 18 — Deverá ser reconduzido à presidência da Assembléia Estadual, no pleito que se ferirá a 15 de junho, o sr. José Ferreira Filho. Quanto aos demais postos da Mesa, adianta-se que serão repartidos entre as diversas bancadas.

Interpelado a respeito das versões de que a UDN voltaria a colaborar na direção do Legislativo, o sr. Paulo Campos manifestou que a minoria não se negará a integrar uma chapa coletiva, desde que se obedeça o critério da proporcionalidade das bancadas. Esclareceu o líder udenista, porém, que até o momento não foi procurado pelos representantes da maioria para discutir o assunto. — M.

ESPERANÇA DA OPOSIÇÃO MARANHENSE

SÃO LUIZ, 18 — As esperanças da oposição maranhense estão voltadas para o julgamento do recurso extraordinário interposto ao Supremo Tribunal Federal pelo sr. Alexandre Costa, vice-governador diplomado, contra a decisão do Superior Tribunal Eleitoral, que concedeu mandado de segurança ao sr. Eurico Ribeiro, primeiro vice-presidente da Assembléia Legislativa para manter-se no govêrno do Estado. Se fôr provido o recurso, o sr. Alexandre Costa assumirá o poder até a diplomação do governador-eleito, sr. Matos de Carvalho. — Asp.

ARBITRARIEDADES NO ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 18 — Ainda na sessão da Assembléia Legislativa, o sr. Cristiano Dias Lopes informou à Casa da ocorrência de acontecimentos intranqüilizadores na cidade de Santa Teresa, onde elementos da Polícia contrária ao Delegado de Polícia estariam sendo vítimas de violências e pressões. Para ilustração de sua oração, o sr. Dias Lopes cita o caso em que foi envolvido o filho de um parlamentar.

Depois de uma série de considerações sôbre o caso, sempre apartead o orador finaliza seu discurso, lendo telegrama procedente daquele município, enviado pelo prefeito da cidade, narrando fatos de arbitrariedades policiais. — M.

TRÊS PREFEITOS DESTITUIDOS EM DOIS MESES

SÃO LUIZ, 18 — O Tribunal Regional Eleitoral cassou o diploma do prefeito do município de Humberto de Campos, que havia sido expedido pelo juiz da Zona, sr. Paulo Castelo Branco. É o terceiro prefeito, em dois meses, que teve o mandato cassado pelo TRE. — Asp.

Na Câmara dos Deputados

(Conclusão da última página)

em suas XXIII.ª, XXIV.ª, e XXV.ª, reuniões, de 20 de julho, 19 de agôsto e 22 de setembro de 1955, respectivamente. Sôbre o assunto, meu ilustre antecessor, tenente-brigadeiro Gervásio Duncan de Lima Rodrigues, encaminhara à Presidência da República a Exposição de Motivos 2-D, de 12 de setembro de 1955.

3. A fim de esclarecer-me em assunto de tamanha relevância, solicitei um entendimento com o ministro Edmundo Barbosa da Silva, o qual, acompanhado de seus assessores, teve a gentileza de procurar-me na sede dêste Estado-Maior, em 22 de fevereiro do corrente ano.

Nessa reunião, foram debatidos os diversos aspectos do problema, sem que êste Estado-Maior tivesse manifestado julgamento definitivo sôbre a operação em pauta. A opinião definitiva sôbre o assunto foi fielmente traduzida pelo voto do representante do Estado-Maior das Fôrças Armadas na Comissão de Exportação de Material Estratégico, em sua XXVI reunião, de 15 de março dêste ano.

4. A representação do Estado-Maior das Fôrças Armadas no Conselho Nacional de Pesquisas vinha sendo exercida por outro oficial, não pertencente a seus quadros e que, nomeado em 1951, fôra reconduzido por mais três anos em 1954, época em que o EMFA não possuía ainda a Comissão Permanente de Material e Pesquisas Militares.

Ao ser debatida, no Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Pesquisas, em março do corrente ano, a questão da exportação das 300 toneladas de óxido de tório, êsse representante, por v. exa. nominalmente citado, votou em desacôrdo com o pensamento dêste Estado-Maior, para o qual criou uma situação de aparente contradição, que o levou a exonerar-se de suas funções.

5. O pensamento do Estado-Maior das Fôrças Armadas, invariável, apesar das substituições em sua Chefia, tem sido transmitido a s. exa. o sr. presidente da República, através das Exposições de Motivos 2-D, de 12 de setembro de 1955, 1-D, de 27 de fevereiro de 1956, 1-CPMPM, de 19 de março do mesmo ano, e de outras feitas verbalmente.

6. Sendo desejo do ilustre líder que os srs. membros da Câmara dos Deputados conheçam o assunto de modo completo, espero de v. exa. a fineza de transmitir-lhes estas informações complementares com a mesma ênfase empregada em suas declarações anteriores. (a.) Gen. Anor Teixeira dos Santos, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas."

A ANISTIA

Iniciada a ordem do dia, entrou em discussão única do projeto de decreto legislativo, que concede anistia aos que respondem a processo por delitos políticos, de imprensa e conexos, com parecer e substitutivo da Comissão de Justiça e parecer contrário da Comissão de Segurança Nacional.

O primeiro orador foi o sr. Rogê Ferreira, que defendeu o projeto original. Durante o seu discurso, ocorreu um incidente, que não passou de troca de violentos apartes, entre os srs. Aurélio Viana e o sr. Mário Martins.

E' que aquêle representante carioca, fazendo um paralelo entre a atitude do líder socialista, que se encontrava na tribuna, e o seu liderado, denunciou o sr. Aurélio Viana por não perder oportunidade e inclusive criá-las, durante o debate, para criticar a UDN e tentar salvar o PSD, justamente numa situação como a do projeto de anistia, em que o partido majoritário se apresentava em situação melindrosa, sendo certo que a sua maioria votaria pela medida ampla.

Intervém o sr. Aurélio Viana declarando que devia a sua eleição ao povo alagoano e não a qualquer partido. Acentuou, ainda, que a palavra do vice-líder da UDN não refletia a verdade, pois não tinha qualquer compromisso com o PSD. E, como vingança final, lembrou que o sr. Mário Martins demonstrara, inclusive, desconhecer o programa do seu próprio partido, quando, em recente discurso do sr. Fernando Ferrari, atacara um artigo dos Estatutos do PTB que era a repetição literal de um preceito estatutário da UDN.

Diante da troca áspera de apartes, o líder socialista pediu que lhe fôsse assegurada a palavra, soando os timpanos e calando-se os dois antagonistas no plenário.

Seguiu-se na tribuna o sr. Sérgio Magalhães, historiando a origem do seu projeto. Lembrou que anunciara a apresentação de sua proposição muito antes de ser trazido à Câmara, pelo líder da maioria, aquêle de iniciativa governamental, de anistia restrita. Seu intuito era, então, como ainda hoje é, atender aos reclamos da consciência nacional, que pedem o esquecimento dessas disputas, a bem da pacificação geral do país. O projeto da maioria tivera tramitação urgentíssima. Quando de sua discussão, apresentara-lhe emenda o sr. Rogê Ferreira, dispondo sôbre a anistia ampla, em têrmos mais ou menos idênticos ao do seu projeto. Salientou os erros da maioria e criticou, sobretudo o fato de, ao estar pràticamente aprovada a emenda Rogê Ferreira, têla salvo o líder do PTB, diante de promessa do sr. Vieira de Melo de conceder urgência para a sua proposição.

Esclarecendo um aparte do sr. Alberto Tôrres, que se referia a notícia divulgada por um vespertino, segundo a qual o govêrno ordenara à maioria do Senado que rejeitasse o projeto de anistia restrita, que beneficia os aviadores da Jacaré-Acanga, o sr. Vieira de Melo desmentiu o fato, esclarecendo que apenas alguns representantes pessedistas se revelavam dispostos a votar contra a proposição.

O sr. Sérgio Magalhães concluiu o seu discurso, assinalando que o govêrno não tinha capacidade política para dirigir a Nação, pois, enquanto prometia baratear o custo da vida e promover a recuperação financeira do país, consentia que o prefeito da capital da República permitisse a majoração escandalosa das tarifas da "Light", escorchando o povo promovendo e evasão de divisas, pelos lucros majorados da emprêsa canadense. Numa advertência final lembrou ao sr. Juscelino Kubitschek que no Rio de Janeiro era que se desencadeavam as grandes tempestades, derrubando os governantes.

O COLEGIADO

Em discussão a emenda constitucional que trata da autonomia do Distrito Federal, o sr. Castilho Cabral, à guisa de discuti-la, defendeu a instituição do govêrno colegiado no país, objeto de uma emenda à Constituição de sua autoria, voltando a criticar o ministro da Guerra, que considera "assessor castrense do govêrno".

INDICAÇÃO

No início dos trabalhos, o sr. Aguar Bastos encaminhou à Mesa uma indicação, para que seja ouvida a Comissão de Constituição e Justiça a respeito de uma lacuna da nossa Carta Magna. E' que, enquanto a Constituição se referia, expressamente, ao decendio do Executivo, para a sanção ou veto dos projetos de lei, não dispõe quanto ao destino da proposição, depois do silêncio daquele decendio, no caso: não apraze o Congresso à promulgação da Lei, nem, muito menos, dispõe quanto a constante ausência de "quorum", para decidir sôbre veto presidencial.

FRAUDES NAS IMPORTAÇÕES

O sr. Iris Meinberg, lembrando sua denúncia anterior, quanto a irregularidades no leilão de divisas para a importação de adubos e inseticidas, encaminhou à Mesa um requerimento de Comissão Parlamentar de Inquérito, com o número regimental de assinaturas, para apurar essas irregularidades.

IRRIGAÇÃO EM PERNAMBUCO

Já o sr. Pio Guerra encaminhou à Mesa projeto de lei autorizando o Ministério da Viação a celebrar com o Estado de Pernambuco, ou com estabelecimentos agropecuários, convênio para execução de obras de irrigação no território daquela unidade da Federação.

MAJORADAS EM 30% AS TARIFAS TELEFÔNICAS NO ESTADO DO RIO

Foi autorizada, pelo governador fluminense, a majoração de 29,5% sôbre as tarifas telefônicas no Estado do Rio, a fim de atender ao aumento de salários dos empregados da Companhia Telefônica Brasileira.

Pelo novo têrmo contratual a concessionária obriga-se a introduzir substanciais (!) melhoramentos nas rêdes telefônicas do Estado e a aumentar a capacidade dos circuitos entre o Rio e Niterói, bem como entre essas duas cidades e o interior do Estado.

Compromete-se ainda a abreviar a instalação de mais quatro mil aparelhos em Niterói e São Gonçalo.

Com a medida adotada, o governador Miguel Couto Filho evitou a paralisação dos serviços telefônicos no território fluminense, pois o Sindicato dos Trabalhadores daquele setor já havia determinado a greve geral de seus filiados.

UM JUIZ SEM SUSCETIBILIDADE

Por que tanta cerimônia? Deviam comunicar-me logo a minha omissão

Na 2a. Vara de Família, o juiz Cristóvão Breiner, no processo de desquite que Neujandira Ferreira da Silva move contra seu marido João Antônio da Silva, lavrou o despacho seguinte: "No despacho retro, não designei audiência de conciliação. Foi uma omissão de minha parte. Mas não se quis dizer que devia ser observado a lei n. 968 (que alude à conciliação). Assim, do dia 3 até hoje estamos nesse impasse. Seria melhor que se dissesse logo que o juiz tinha esquecido de marcar a audiência de conciliação. Dêsse modo o juiz estaria livre de ser comparado a um grande mestre de Direito que no início de sua comparado a um grande mestre de Direiti que no início de sua carreira estava consultando a biblioteca para saber o que devia fazer quando o oficial de justiça ao pé de sua janela disse, para um transeunte, que estava aguardando que o dr. Promotor fizesse um simples *ciente* na instrução. Assim, com a lei 968 manuseada, tenho a marcar a conciliação. Designo o dia 3 de julho próximo. Expeça-se precatória."

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO-GARAGEM)
RIO DE JANEIRO

AS PERÍCIAS MÉDICO-LEGAIS E SUA FUNÇÃO SOCIAL

Fala o dr. Jessé de Paiva sôbre a importância dos serviços do I.M.L. — Para que servem as perícias médico-judiciárias do D.F.S.P. — As diversas modalidades de exame e sua aplicação no julgamento dos criminosos — Apêlo geral para melhor compreensão das finalidades e utilidades da instituição

O dr. Jessé de Paiva, diretor do Instituto Médico Legal cujas finalidades expôs na presente entrevista.

A propósito do transcurso da Primeira Semana Policial Educativa, tivemos oportunidade de visitar o Instituto Médico-Legal, que, pelos constantes contatos que tem com a população, merece ser conhecido melhor do público para que seus serviços sejam cada vez mais bem aproveitados.

O dr. Jessé de Paiva recebeu-nos com a máxima boa vontade, e, diante de nossas perguntas, foi espontâneamente expondo tôdas as características do Instituto que está sob sua direção.

O Instituto Médico-Legal, é, disse, o órgão auxiliar da Polícia e da Justiça na investigação de todos os casos de crime contra a pessoa.

Em conseqüência da Lei do Inquérito Policial (Decreto n.º 5.515, de 13 de agôsto de 1928), que restituiu às autoridades policiais competência para a instrução criminal dos processos, tornou o Instituto Médico-Legal a ter mais íntima relação com o Departamento Federal de Segurança Pública, ao qual está subordinado administrativamente.

Ao Instituto Médico-Legal, pois, compete a prática de perícias médico-judiciárias do Departamento Federal de Segurança Pública e da Justiça, inclusive a do Trabalho, bem como a realização de investigações científicas relativas à Medicina Legal.

Cumpre ressaltar, ainda, que, em caráter privado, na defesa de um direito, o Instituto Médico-Legal atende a qualquer solicitação médico-pericial que lhe seja feita, desde que essa solicitação lhe seja dirigida diretamente pelo interessado ou por seu responsável, quando se tratar de menor ou incapaz, convindo esclarecer que essas perícias particulares são remuneradas, de acôrdo com o Regimento de Custas da Justiça, com a natural exceção dos casos de pessoas comprovadamente desprovidas de recursos.

As perícias médico-legais, no vivo ou no morto, neste último caso quando se tratar de morte violenta (suicídio, homicídio, acidente ou suspeita de uma dessas três figuras jurídicas), obedecem ao disposto nos artigos 158 a 170, inclusive, do Capítulo II (Do exame de corpo de delito e das perícias em geral) do Código de Processo Penal (Decreto-lei n.º 3.639, de 3 de outubro de 1941), que determina que quando a infração deixar vestígios, será indispensável o exame de corpo de delito, direto ou indireto, não podendo supri-lo a confissão do acusado.

Os exames de corpo de delito e as outras perícias serão em regra feitos por peritos oficiais.

Não havendo peritos oficiais, o exame será feito por duas pessoas idôneas escolhidas de preferência as que tiverem habilitação técnica.

Os peritos não oficiais prestarão o compromisso de bem e fielmente desempenhar o encargo.

Os peritos descreverão minuciosamente o que examinarem e responderão aos quesitos formulados.

Se os peritos não puderem formar logo juízo seguro ou fazer relatório completo do exame, ser-lhes-á concedido prazo até cinco dias. Em casos especiais, êsse prazo poderá ser prorrogado, razoàvelmente, a requerimentos dos peritos.

O exame de corpo de delito poderá ser feito em qualquer dia e a qualquer hora.

A autópsia será feita, pelo menos, seis horas depois do óbito, salvo se os peritos, pela evidência dos sinais de morte, julgarem que possa ser feito antes daquele prazo, o que declararão no auto.

Nos casos de morte violenta, bastará o simples exame externo do cadáver, quando não houver infração penal que apurar, ou quando as lesões externas permitirem precisar a causa da morte e não houver necessidade de exame interno para a verificação de alguma circunstância relevante.

A título de exemplificação, procuraremos esclarecer, resumidamente, a importância e o interêsse prático de alguns dos exames realizados no Instituto Médico-Legal, no ano p. passado, conforme o quadro estatístico anexo a êste.

LESÃO CORPORAL

Procede-se ao exame de lesão corporal nos casos de agressão ou de acidente, tendo em vista direitos que devem ser resguardados ou responsabilidades que devem ser definidas. Assim é que, nesses casos, o exame de corpo de delito para constatação das lesões sofridas tem em mira enquadrar o agente responsável nas penas previstas no artigo 129 do Código Penal, além de, eventual e secundàriamente, definir, também, responsabilidade civil, quando a lesão corporal fôr de tal gravidade que acarrete despesas com tratamento e até, em alguns casos, prejuízo financeiro pela privação de atividades profissionais.

EXAME COMPLEMENTAR

Os exames complementares de lesão corporal são realizados, em geral, nos casos de lesão grave, quando o paciente ainda se encontra em tratamento da lesão sofrida, e, em conseqüência, os peritos não dispõem de elementos para a perfeita conclusão do laudo e resposta definitiva aos quesitos de lei, a que se referem os quatro itens do § 1.º e os cinco itens do § 2.º do artigo 129 do Código Penal.

CRIME SEXUAL

Nos exames dessa natureza estão enquadrados: Conjunção carnal, atentado ao pudor e outros.

Todos êsses exames, com exceção dos de abôrto e capacidade genésica, têm por objetivo resguardar os direitos da vítima e, principalmente, enquadrar o agente responsável, na pena que lhe fôr cominada, prevista nos artigos 217, 214 e 213 do Código Penal.

EXAME DE IDADE

Em face de omissão inconcebível, decorrente da falta de registro de nascimento, na época oportuna, surge um número avultado de requisições de exames dessa natureza, os quais têm por finalidade o enquadramento exato da idade do paciente, na ocasião em que foi vítima ou agente de crime, para efeito de aplicação do ou dos dispositivos penais, cabíveis em cada caso.

VALIDEZ

As perícias dêsse gênero têm por finalidade verificar se o paciente apresentado a exame, pela autoridade policial competente, tem saúde e aptidão para o trabalho, para efeito de processamento do indivíduo vadio, sem profissão, que vive à margem da sociedade, prejudicando-a sempre, e que, assim, não tem direito de desfrutar de liberdade, por estar incurso no item b do artigo 93 do Código Penal.

SANIDADE FÍSICA

As perícias de sanidade física, aliás em pequeno número, são, geralmente, requisitadas em interêsse particular, para defesa de um direito privado, em casos os mais variados, tais como: a requerimento de Companhias Seguradoras particulares, em alguns casos de acidentes do trabalho; à requisição do Tribunal do Júri, para exclusão do corpo de jurados daquele que apresentar motivo de saúde justificado; exame para comprovação do estado de saúde, para efeito documentário, como elemento instrutivo de recurso à instância superior, na esfera administrativa ou até em ação ordinária na Justiça, etc.

EMBRIAGUEZ

As perícias de embriaguez, relativamente numerosas em nosso meio, são requisitadas para efeito de processamento judicial, nos casos de comprovação da contravenção a que se refere o artigo 62 da lei vigente de Contravenções Penais, e também para apreciação da responsabilidade prevista no art. 24 do Código Penal.

EXAME PSIQUIÁTRICO

A perícia psiquiátrica ou de sanidade mental justifica-se para efeito de aplicação de responsabilidade a que se refere o artigo 22 e seu parágrafo único, do Código Penal e, simultâneamente, para avaliação da periculosidade do paciente.

OS IRRESPONSÁVEIS

E' isento de pena o agente que, por doença mental ou desenvolvimento mental incompleto ou retardado, era, ao tempo da ação ou da omissão, inteiramente incapaz de entender o caráter criminoso do fato ou de determinar-se de acôrdo com êsse entendimento, como determina o Código Penal, no artigo citado.

REDUÇÃO FACULTATIVA DA PENA

A pena pode ser reduzida de um a dois têrços se o agente, em virtude de perturbação da saúde mental ou por desenvolvimento mental incompleto ou retardada não possuía ao tempo da ação ou da omissão, a plena capacidade de entender o caráter criminoso do fato ou de determinar-se de acôrdo com êsse entendimento. A êsse fim se destinam também os exames psiquiátricos.

Justifica-se, ainda, nos casos em que se impõe, a apreciação da capacidade civil de alguém, cuja conduta suscite dúvida a êsse respeito.

Justifica-se, outrossim, como complementar do exame de sanidade física a que está abrogatòriamente sujeito todo condutor de veículo, além de integrar, também como exame complementar, algumas perícias médico-legais.

EXAMES MÉDICO-LEGAIS ESPECIALIZADOS

Os exames médico-legais especializados, tais como, oftalmológico, neurológico, radiológico, toxicológico, anatomo-patológico e patológico, etc., geralmente, são subsidiários ou complementares às perícias médico-legais, embora, em muitos casos, representem e retratem os mesmos — pela sua alta significação objetiva e pelo valor de suas conclusões — a própria perícia.

EXAME CADAVÉRICO

Essas perícias têm por objetivo a precisa conclusão da causa da morte e, sempre que possível, a apreciação da causa jurídica da mesma, para efeito da classificação como acidente, acidente do trabalho, suicídio ou homicídio.

Nos casos de morte por acidente, com especial referência no de tráfego: terrestre, marítimo e aéreo, além da responsabilidade penal a apurar, sobreleva de importância a responsabilidade civil, pela indenização do seguro obrigatório previsto e devido à vítima; pela indenização de seguro privado de vida ou de acidente, por ventura existente em favor do morto; por indenização decorrente de ação judicial cível; e até, em alguns casos especiais, de sucessão de bens.

No caso de morte por acidente do trabalho, comprovada pela competente necrópsia, a perfeita relação de causa e efeito, o processo de indenização devida à vítima é regulado por legislação especial, em Processualística e Fôro próprios.

No caso de morte por suicídio, embora aparentemente possa parece de pequena importância a causa da morte, a sua qualificação jurídica, no entanto, tem capital valor, pela exclusão das dúvidas que, por acaso, possam ser suscitadas, quanto à suspeita de homicídio ou acidente.

Na morte por homicídio, reveste-se de grande importância o auto de exame cadavérico, prova inconfundível da materialidade do delito, que deverá ser o mais minucioso e conclusivo possível, para efeito de enquadramento do agente responsável nas penas cabíveis e previstas no artigo 121 do Código Penal.

DOS CRIMES CONTRA A VIDA

Constitui o homicídio simples, na letra do Código Penal: "Matar alguém".

Se o agente comete o crime impelido por motivo de relevante valor social ou moral ou sob o domínio de violenta emoção, logo em seguida à injusta provocação da vítima, o juiz pode reduzir a pena de um sexto a um têrço.

O homicídio qualificado é o que é cometido: mediante paga ou promessa de recompensa, ou por outro motivo torpe; por motivo fútil; com emprêgo de veneno, fogo, explosivo, asfixia, tortura ou outro meio insidioso ou cruel, ou de que possa resultar perigo comum; à traição, de emboscada, ou mediante dissimulação ou outro recurso que dificulte ou torne impossível a defesa do ofendido; para assegurar a execução, a ocultação, a impunidade ou vantagem de outro crime.

No homicídio culposo, a pena é aumentada de um têrço, se o crime resulta da inobservância de regra técnica de profissão, arte ou ofício, ou se o agente deixa de prestar imediato socorro à vítima, não procura diminuir as consequências do seu ato, ou foge para evitar prisão em flagrante.

APÊLO GERAL

Terminando sua exposição o dr. Jessé nos ofereceu um exemplar do folheto que fêz distribuir abundantemente durante a 1ª Semana Policial Educativa, com o título "Perícias Médico-Legais", tratando de sua importância e seu interêsse prático, mostrando-nos a estatística de 1955.

Por esta se vê que naquele ano houve nada menos de 26.176 exames médico-legais, assim distribuídos:

Lesões corporais, 16.422; exames complementares, 1.293; crimes sexuais, 846; idade, 449; validez, 451; sanidade física, 25; embriaguez, 413; psiquiátricos, 95; neurológicos, 31; oftalmológicos, 71; tentativas de suicídio, 6; radiológicos, 2.071; toxicológicos, 1.009; histopatológicos, patológicos e de laboratório, 343; cadavéricos, 2.644; diversos, 13, e consultas médico-legais, 17.

Como se vê, disse êle, a melhor compreensão sôbre a importância e o interêsse prático das perícias por parte do público e a maior cooperação por parte das autoridades só poderá acarretar vantagens gerais e é para essa compreensão que apelo por intermédio do Correio da Manhã.

Em ÁGUAS DE LINDOIA
Num clima delicioso, entre montanhas e paisagens pitorescas, prefira o
Tamoyo Hotel
"O PADRÃO DE CONFÔRTO"
100 apartamentos com Banho
Ambiente seleto
INFORMAÇÕES E RESERVAS:
Em Aguas de Lindoia - Fone 11
Em S. Paulo: Fones 32-6421 35-5014 ou Largo do Tesouro, 2?
No Rio de Janeiro e Santos: nas principais Agências de Turismo

AVISO
NOVO TELEFONE

"CADAL" — CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS, estabelecida à Rua México, 111 — 12º andar (sede própria), com o comércio de adubos, sébo, óleos, sabões, etc. tem o prazer de participar aos seus amigos, clientes e fornecedores, a instalação de uma mesa telefônica P.B.X. que recebeu os números
42.0881
42.0980 rêde interna
42.0115
72598

LETOUZEY

Baudet et Chaussin — Vie des Saints et des Bienheureux (7 vol. Janvier, Fevrier, Mars, Avril, Mai, Juin, Juillet). Cr$ 720,00. Dom Baumer — Histoire du Breviaire (2 vol.) Cr$ 90,00. Victor Carriere — Introduction aux Etudes D'Histoire Ecclesiastique Locale (3 vol.) Cr$ 315,00. Nau Nestorius — Livre d'Heraclide de Damas, Cr$ 62,00. Vidal — Bullaire de L'Inquisition Française au XIV Siecle, Cr$ 65,00. Viteau — Psaumes de Salomon — texte et traduction, Cr$ 50,00. Paris — Nous souvenant danc, Seigneur, Cr$ 74,00. Naz — Procedure des actions en Nullite de Mariage, Cr$ 45,00. Dictionnaire de Droit Canonique — publié sous la direction de Naz. 22 fascicules parus, Cr$ 1.120,00. Dictionnaire de Sociologie — publié sous la direction de G. Jacquement 22 fascicules parus, Cr$ 809,00.
Pedidos pelo Reembôlso Postal:
EDIÇÕES CARAVELA LTDA. — C. P. 3651 — Rio de Janeiro
81476

ATROPELADO E MORTO O MENOR

Na rua Bulhões Marcial, próximo à barreira de Vigário Geral, o lotação chapa n.º 7-84-71, linha "Mauá-Caxias", dirigido por Dermeval Rodrigues de Oliveira atropelou o menor José Corrêa Filho, filho de José Corrêa e que morava num barracão sem número na localidade denominada "Maloca", causando-lhe morte instantânea.

O motorista foi prêso em flagrante e conduzido ao 21.º Distrito Policial. O comissário Carreira, de dia àquele D. P., fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A mãe do menor, Maria José Corrêa, ao receber a notícia do que ocorrera com o filho, foi prêsa de grande crise nervosa, sendo medicada no Hospital Getúlio Vargas.

Concurso para tenente farmacêutico da Polícia

Abertas as inscrições até o dia 14 do mês vindouro — Quem tinha bigode por ocasião da identificação pode continuar a usá-lo — Nota esclarecedora do comando da Polícia Militar

Acham-se abertas, até o próximo dia 14 na 1a. Secção do Estado-Maior da Polícia Militar do Distrito Federal, à rua Evaristo da Veiga, n.º 78, no horário das 9 às 17 horas, exceto às quintas-feiras e sábados, quando será de 9 às 12 horas, as inscrições ao concurso para admissão de tenentes-farmacêuticos da referida Corporação.

Será exigida a apresentação do diploma de farmacêutico da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil ou Faculdade reconhecida, devidamente registrado no Serviço de Fiscalização da Medicina do Departamento Nacional de Saúde.

Além disso, o candidato deverá apresentar, no ato da inscrição, documentos que provem ser brasileiro; ter no máximo 35 anos de idade; estar quites com o serviço militar; ser eleitor; ser vacinado; identidade; bons antecedentes, mediante fôlha corrida ou atestado de conduta, e ainda: I) — trabalhos ou títulos científicos, caso os possua;

II) — três fotografias de tamanho 3x4, tiradas de frente e sem chapeu;

III) — uma estampilha federal de Cr$ 3.00 e um sêlo de Educação e Saúde.

Os que tiverem suas inscrições aprovadas serão selecionados de acôrdo com os seguintes critérios:

a) — Prova de Sanidade e Capacidade Física; b) — Prova Escrita; c) — Prova prático-oral; e, d) — Prova Oral.

As instruções que regulam o Concurso em tela foram aprovadas por ato do sr. ministro da Justiça e Negócios Interiores, de 10 e estão publicadas no Diário Oficial (Seção I), de 16, tudo de maio do corrente ano, à página 9873.

ESCLARECIMENTO

Do Comando da Polícia Militar, recebemos: "Tendo alguns jornais desta capital noticiado que o Comando da Corporação dera ordens no sentido de que tôdas as praças (soldados, cabos e sargentos) raspassem o bigode, esclarece estar havendo uma certa confusão na interpretação da ordem, pois o que se recomenda nela é não ser permitido a alteração dos sinais característicos, isto é, aquêles que foram identificados sem bigode não poderão usá-lo, pois se o fizerem estarão infringindo frontalmente um dos artigos do Regulamento Disciplinar da Corporação".

Prestaram depoimento

As testemunhas de defesa do assassino do comissário Hélio — São amigos do criminoso, mas ignoram a sua profissão

Prestaram depoimento, ontem, perante o juiz Gracho Aurélio, da 4ª Vara Criminal, por precatória do Juízo de Pouso Alto, para onde foi desaforado o processo contra Nicholas Costy Farah, o assassino, que abateu a tiro o comissário Hélio de Oliveira, conforme foi noticiado na época.

Notava-se que as testemunhas estavam "trabalhadas" e industriadas, pelo que se vê de suas declarações falhas e incongruentes.

Assim é que a primeira testemunha, Delmar de Magalhães Queiroz, que disse ser velho conhecido de Farah, não soube informar qual o seu meio de vida e ocupação. Da mesma forma procedeu o advogado Heitor Rocha Faria, que tendo sido defensor de Nicholas em outro processo, também não soube dizer a profissão de seu antigo cliente. Do depoimento de Elisa Guedes Reis, tampouco se pode tirar algum elemento útil e esclarecedor, porque tergiversou muito e só deixou transparecer uma verdade: ela, que trabalha na casa de "compra, venda e troca de automóveis" de Farah, não sabe ao certo qual a sua profissão.

Clarindo Costa, escrevente do 1º Ofício de Protestos de Títulos, esclareceu que conhece Farah, há muito. É íntimo e o trata por "você", mas aqui também a coincidência: não sabe a profissão do amigo...

Encontradas em Barbacena as duas menores

Desde o dia 13 do corrente estavam desaparecidas — Hospedaram-se num hotel como irmãs — Descobertas pelo servente da Caixa Econômica — O delegado local as entregou aos pais

No dia 13 último desapareceram do "Colégio Santa Catarina", em Petrópolis, as menores Dulce Consuelo Scali Dias, de 12 anos, residente na rua Dezesseis de Março, 39, e Helga Thchaskows, austríaca, de 13 anos, moradora na rua Miguel de Lemos, 8, apartamento 802. Conforme foi noticiado, ambas conseguiram permissão da reitora do estabelecimento, irmã Helena, para visitar os parentes. Dulce levou a colega para casa, de onde, depois de algum tempo, desapareceram, não mais regressando ao colégio.

As mães das desaparecidas, srs. Lea Scali Dias e Doris Thchaskows, preocupadas com o desaparecimento misterioso das filhas, deram ciência às autoridades policiais do Rio e de Petrópolis, que encetaram diligências para descobrir o paradeiro das menores.

ESTAVAM EM BARBACENA

As 16,30 horas de ontem, Dulce e a companheiro foram encontradas em Barbacena, por João Pereira, servente da Caixa Econômica daquela cidade.

Há três dias as duas foram ao estabelecimento bancário, pois Dulce queria empenhar um anel de professôra. Interrogadas, disseram que tinham ido a Barbacena a passeio. Como ali não tivesse carteira de penhor, João, que já suspeitava de alguma coisa, pediu às menores que voltassem à Caixa, pois iria procurar alguém para ficar com a jóia.

Quando voltaram já o servente havia descoberto que as mesmas estavam hospedadas no Hotel Aliança, onde deram os nomes de Jane e Denise Dias, dizendo-se irmãs.

João que vira o retrato das moças num dos jornais do Rio, para melhor certificar-se, estêve no hotel, onde encontrou no quarto o recibo de uma máquina de costura em nome da mãe de uma das jovens, que no momento estavam ausentes. Depois de constatar que se tratava das meninas desaparecidas, levou o fato ao conhecimento do delegado Jair, daquele município. Em companhia da autoridade saiu à procura de Dulce e Olga, encontrando-as quando regressavam da praça de esportes da Escola Preparatória de Cadetes. As duas estudantes foram levadas para a residência do delegado, onde os pais foram buscá-las.

NÃO HOUVE FURTO DE DINHEIRO NA POLÍCIA CENTRAL

A propósito de notícia inserta em alguns jornais desta capital, sôbre a ocorrência de um furto no prédio da Polícia Central, de dinheiro destinado ao pagamento de funcionários, informa o gabinete do chefe de Polícia não ter a mesma o menor fundamento.

A notícia em referência foi divulgada em princípios de abril próximo findo.

O NOVO ASSISTENTE JURÍDICO DO CHEFE DE POLÍCIA

O sr. Cândido Alvaro Gouvêa, antigo delegado do D.F.S.P., tomou posse, ontem, das funções de assistente jurídico do gabinete do chefe de Polícia, cargo que vinha sendo exercido pelo promotor Emerson Luis de Lima, agora desempenhando as funções de chefe do gabinete do general Augusto Maggessi Pereira.

O empossado, homem de cultura jurídica, tendo já por várias vêzes exercido funções de relêvo no D.F.S.P., recebeu significativa prova de simpatia, pois autoridades e funcionários do D.F.S.P. estiveram presentes ao ato da posse, numa demonstração de que essa nomeação foi bem recebida.

VIA PÚBLICA NÃO É "GROUND" DE FUTEBOL

Na Rua Aureliano Portugal, no Rio Comprido, reúnem-se, todos os dias, numerosos desocupados, que levam o tempo em renhidos "matchs" de futebol, com grave prejuízo, não só para os residentes n olocal, pois não raro as bolas quebram as vidraças de suas residências, como também, atingem as pessoas que passam, sujando-lhes a roupa. Há, ainda, uma circunstância, que bem deve merecer a atenção das autoridades policiais daquele distrito. Em algumas residências dessa rua, encontram-se pessoas enfermas e que muito sofrem com o estampido de bombas, que os mesmos indivíduos componentes do futebol de rua, queimam e jogam para os jardins das casas. Francamente, chega isso a ser um abuso intolerável e que precisa ter um têrmo. Esperemos pois pelas providências moralizadoras da nossa Polícia.

REVIRAVOLTA NO CRIME DO COSME VELHO

O crime de que foi vítima o major intendente do Exército Hélio de Carvalho Melo, assassinado a tiros por seu motorista Elias de Alcântara, em 1953, em sua residência, no Cosme Velho, acaba de sofrer completa reviravolta.

A MULHER SERIA A MANDANTE

E' que Vera de Melo Carvalho, espôsa do assassinado, vai ser denunciada pelo juiz Bandeira Stampa como mandante do crime. A decisão do juiz é justificada por ter o advogado Clóvis Ramalhete apresentado provas naquele sentido, provas estas constantes de depoimentos de testemunhas que depuseram no inquérito instaurado paralelamente ao policial, na 3.ª Auditoria Militar.

Com isso, será transferido o julgamento de Elias de Alcântara, que deveria se realizar na próxima têrça-feira.

ACUSAÇÕES AO COMISSÁRIO

Entre as provas apresentadas pelo advogado Clóvis Ramalhete, há sérias acusações ao então comissário de Polícia Acilino Pessoa da Silveira, de plantão no 4.º Distrito no dia do crime, o qual segundo o referido advogado, teria negligenciado na apuração dos fatos. O comissário é ainda severamente criticado por haver três dias após o crime, ingressado no 1.º Ofício como inventariante dos bens deixados pelo assassinado.

APÓS MATAR FUGIU PARA RIO CASCA

Prêso naquela cidade mineira o criminoso foi mandado de volta para esta capital — Recolhido ao Depósito de presos

Em novembro do ano passado, Manoel Martins de Oliveira, de 45 anos, casado, morador na Rua Nova Jerusalém, 548, na favela Baixa do Sapateiro, em Bonsucesso, matou com seis punhaladas o marítimo Joaquim Cordeiro da Silva. O crime ocorreu às primeiras horas da noite do dia 3. Chegando do trabalho, Manoel não encontrara em casa a companheira, Luisa Geralda Neto. Desconfiado como andasse das ligações de Luisa com o marítimo foi direto à casa daquele, situada mais adiante. E suas suspeitas confirmaram-se inteiramente. Alucinado, então Manoel investiu para o casal, matando Joaquim. Quanto a Luisa foi ferida, apenas, na mão direita. Logo depois, o criminoso desapareceu sendo prêso, no princípio da semana, na cidade mineira de Rio Casca. Ontem, à tarde, Manoel Martins chegou a esta capital escoltado pelo delegado Trocolli e dois investigadores do 20º distrito que o foram buscar. Com a prisão preventiva decretada, o criminoso foi ontem mesmo encaminhado ao depósito de prêsos.

CONDENAÇÃO NO JÚRI

Ontem, pela manhã, o Tribunal do Júri condenou a dois anos de prisão o réu Alrênio Gonçalves, autor da tentativa de morte contra Sebastião dos Santos, crime que perpetrou com disparos de arma de fogo, na esquina do Beco do Teatro com a Rua D. Manuel, em 25 de janeiro de 1954.

ROTA PARA O NORTE
NOVOS HORÁRIOS
DA
CRUZEIRO DO SUL

Para maior confôrto e comodidade dos Srs. passageiros, a CRUZEIRO DO SUL alterou seus horários para alguns dos inúmeros vôos da Rota Norte. Cuidadosamente estudados, os novos horários entrarão em vigor a partir de Domingo, 20 de maio.

"CONVAIR — 340" PARA:

RECIFE	7,30 —	Diàriamente
RECIFE	9,00 —	3.as e 6.as
SALVADOR	7,30 —	Diàriamente (exceto aos domingos)
MACEIÓ	7,30 —	Domingos, 3.as e 6.as
NATAL	9,00 —	3.as e 6.as
FORTALEZA	9,00 —	3.as e 6.as

Conexões imediatas em Recife, diàriamente, às 13,30, com saída para João Pessoa, Natal, Mossoró e Fortaleza.

"DC-3" — SAÍDAS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT PARA:

MACAPÁ	5,30 —	Domingos, 4.as e 6.as — com escala em Belém, chegando no mesmo dia

A CRUZEIRO DO SUL continua usando as pistas do Aeroporto do Galeão para chegada e partida de seus "CONVAIR"

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 128 — Telefone: 42-6060 — Av. Nilo Peçanha, 26-A — Telefones: 32-7000 e 42-6060 — Ramal 206
80913

A NOTA

A SUMOC cumpriu até onde pôde a promessa feita pelo presidente da República em seu último pronunciamento. Resolveu não "abrir os portos", mas fomentar a exportação nacional mediante maiores bonificações cambiais. Quase todos os produtos de exportação terão suas bonificações aumentadas, com exceção do café e, talvez, do algodão e cacau. A medida representa uma nova desvalorização, desta vez mais pronunciada porque maciça. Desvalorizações nós as fazemos desde outubro de 1953, em parte de forma disfarçada, pela mudança de produtos entre as diversas categorias de exportação.

Na importação não mexeu a SUMOC, embora prometa colocar mais divisas fortes em licitação por conta do aumento de receita que espera obter com as novas bonificações concedidas à exportação.

Não há portanto nada de novo. Mais uma desvalorização, mantendo-se o regime cambial integralmente em vigor. Procura-se, assim, evitar que aumente de ritmo a pressão inflacionária na parte que se origina no sistema cambial. Enquanto isso o govêrno ganha tempo para conter os efeitos de outras fontes internas de inflação.

Se tal medida não justifica um trombeteamento como o que foi feito, pelo govêrno, não merece também críticas, ou condenações. É uma providência efetiva e até certo ponto cercada de cautelas.

* * *

Mas existem nesse caso da SUMOC alguns aspectos realmente condenáveis e, que, a rigor, podem ter conseqüências até mais sérias que a própria medida adotada. Referimo-nos ao comunicado oficial propriamente dito, tal como foi distribuido pelo Ministério da Fazenda a respeito do assunto.

Comunicado bizarro, que teve como única virtude perturbar o país, já em nervosa expectativa quanto às providências anunciadas com tanta antecedência e de modo tão bombástico. Um comunicado de gôsto discutível, cheio de incongruências e denotando certa insensibilidade ante a delicadeza da situação por êle mesmo forjada.

Examinemos essa peça que o govêrno deu a público à guisa de informação e para tranqüilizar o país. A primeira coisa a anotar é que, informando da decisão de criar novos mercados no exterior, indicava também que a medida era parcial, deixando exatamente de atender aos produtos tradicionais de exportação. Demonstrava, pois, insegurança na política comercial e deixava a Nação em suspenso para adivinhar quais os produtos que seriam ou não contemplados.

Por outro lado, informava que o objetivo da medida anunciada era o de "estimular a produção nas regiões agropecuárias do país que estão atualmente em penúria econômica". Analisada ao pé da letra, tal assertiva significava que só os produtos agropecuários do Nordeste, Norte e Centro-Oeste seriam atendidos. Procurando-se a dedo tais produtos, encontram-se, no máximo, uns dois ou três, de nenhuma expressão em têrmos de orçamento cambial. A "abertura dos portos" ficava circunscrita, pois, a regiões e a produtos.

Ao mesmo tempo que dizia depender a divulgação da medida a que chegara a SUMOC de comunicação ao Fundo monetário, deixava entrever que não haveria modificação de estrutura no sistema de câmbio, e, portanto, que era desnecessária a comunicação ao Fundo. Limitava-se, desta forma a revelar que a contemporização ligava-se à falta de segurança ou falta de confiança na própria medida.

Falava, finalmente, em aumento de divisas para os leilões de importação, no exato momento em que a anemia do orçamento cambial leva a decisões consideradas e apresentadas como heróicas no setor das exportações. E ainda falava em "criar novos setores de exportação para os produtos *enobrecidos pelo trabalho nacional*", como se tivéssemos alguns denegridos por tal trabalho. Dizer beneficiados era mais simples, se é que foi esta a intenção do autor da nota inefável.

* * *

Dissemos que a nota oficial propriamente dita tinha reflexos mais severos que as medidas adotadas. E o dissemos porque um documento dêsse tipo, sôbre assunto tão importante, leva ao descrédito os comunicados oficiais. Depois de um documento assim é preciso um certo esfôrço para fazer reviver o acatamento que merece uma declaração oficial.

ESPECTRO

Realmente, o espectro voltou. Pretende assustar a gente, querendo fazer crêr que todos, unânimemente, acreditam nêle. Só assim se pode explicar o caso rarissimo de ponto de vista comum do PTB e da UDN: quando o sr. Lima Guimarães voltou a defender, no Senado, o velho projeto da participação dos empregados nos lucros das emprêsas, logo se levantou o senador Fernandes Távora, chamando a atenção para a tese igualmente pró-participação do seu irmão, o general Juarez Távora. Felizmente, ontem, a Comissão de Fianças rejeitou por unanimidade o projeto da Câmara. Mas êle ainda continua, ainda volta...

Estamos cansados em repetir argumentos aos quais, por mais pesados que sejam, os participacionistas nunca respondem. Mas reconhecemos: é preciso abandonar a afirmação de que *a participação é nossa*. Não é exato que em nenhum outro país do mundo tenha sido ensaiada essa reforma social. Houve, nos países anglo-saxônicos, iniciativas particulares, nesse sentido, com resultados desastrosos. Na Inglaterra, onde a *Industrial Copartnership Association* fêz entre 1920 e 1930 grandes esforços propagandísticos, a idéia foi depois completamente abandonada. Nos Estados Unidos, onde se parece encontrar a origem da idéia, um recenseamento de 1945 forneceu o resultado de que entre 15.000 emprêsas industriais só 2% tinham adotado o sistema, que funcionava nelas para total descontentamento de empregados e empregadores.

Mas tampouco é exata a informação de que em nenhum outro país do mundo a participação nos lucros já foi instituida por lei. O prêmio do pioneirismo a êsse respeito pertence, irônicamente, a países pouco desenvolvidos da América Latina: legislação sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas foi decretada na Venezuela em 1936, na Bolivia em 1939, na Colômbia, no Equador e no Peru em 1948. Dirá alguém que nesses países a questão social está resolvida? Lyle W. Cooper, na *Encyclopaedia of the Social Sciences*, verbete *Profit Sharing*, afirma e demonstra que a idéia só contribuiu para agravar tensões existentes.

O de que o Brasil precisa, nas cidades, onde o operariado está cercado de garantias legais, não são reformas sociais, mas reformas econômicas, destinadas à elevar o padrão da vida em geral. Urgente é a reforma social no interior, nos campos: a reforma agrária, da qual os defensores da participação não costumam ser adeptos apaixonados. Em vez de fazer tentativas sérias para se aproximar da Justiça social, cultiva-se uma utopia, cuja propaganda é tôda baseada em ressentimentos e instintos de inveja. Isto não é socialismo nem é capitalismo nem é o famoso *terceiro caminho* que o moralmente defunto Perón apregoava. No fundo, não é nada.

* * *

Na Europa, quando chegava ao auge a propaganda racista contra os judeus ricos, dizia-se: o anti-semitismo é o socialismo dos reacionários. Pode-se, agora, criar uma versão brasileira dêsse dito: a participação nos lucros é a reforma social daqueles que não pensam sèriamente em reforma social.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos do quadrante sul, moderados. Máxima — 22.4. Mínima — 16.8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Tramitação elétrica

O projeto que cria a Eletrobrás ressurgiu na Câmara, através de um requerimento de urgência.

O fato merece alguns comentários. Antes de mais nada não deixa de ser estranhável que um projeto de tamanha importância só tenha vindo ocupar a atenção da Câmara por fôrça de medida, se não anormal, pelo menos fora do comum. Tratando-se de matéria de tal importância para a economia do país, merecia outro tratamento. Não devia ser recolhida às gavetas das comissões ou dos relatores, mas tinha de ser estudada com a calma legislativa que a sua importância requer.

A Comissão de Economia quase se viu privada de dar sua apreciação sôbre o projeto. Se não fôsse o projeto de anistia, que prende há dias as atenções do plenário, a Eletrobrás iria a plenário, sem que aquêle órgão técnico houvesse dado a sua palavra final.

O que é pior porém é que a pressa teve piores conseqüências. Remeteram a proposição à Comissão de Finanças. O processo foi parar ali incompleto. O relator deu parecer sòmente a quatro das dezesseis emendas apresentadas. O plenário da comissão se pronunciou sòmente sôbre essas quatro emendas. As outras doze passaram em branca nuvem.

Eis aí o resultado da pressa.

O T.S.E. e a senatoria paranaense

Continuam aguardando pronunciamento do TSE, desde fevereiro, duas consultas que lhe foram encaminhadas — uma pela Mesa do Senado e outra pelo PSD — sôbre o preenchimento de uma vaga de suplente de senador pelo Paraná. Posteriormente, uma representação, sôbre o mesmo assunto, foi dirigida àquela Côrte por diversos partidos políticos, em que seus secretários pediam fôssem marcadas eleições não mais para suplente, mas, sim, para um senador e suplente. É que, nesta altura, já se verificara a vaga de senador, conseqüente da cassação da licença de sessenta meses que fôra concedida ao sr. Moisés Lupion. Com a opção dêste pelo govêrno daquele Estado, abriu-se definitivamente a vaga no Monroe. E como êle não tem suplente, pois êste era o sr. Alô Guimarães, que também fôra eleito senador, são, agora, duas as vagas a preencher — senador e suplente.

É sôbre êste fato concreto que terá que se pronunciar o Tribunal, fixando a data para a eleição do novo senador e seu suplente. A demora dêste pronunciamento está prejudicando o Paraná, cuja representação no Monroe acha-se desfalcada de um de seus representantes. E por esta demora é responsável o procurador-geral da República, em cujo poder se achavam, desde janeiro até quinta-feira da semana passada, quando denunciamos o fato, os respectivos processos contendo as consultas e representação a que já nos referimos.

A culpa, agora, quanto a qualquer nova protelação no julgamento da matéria, caberá ao próprio Tribunal.

Madrinha

O Sindicato dos Músicos pelo Juízo da Fazenda (ver notícia na 3ª página) protestou contra acôrdo firmado entre a Orquestra Sinfônica Brasileira e o Ministério da Educação, o mesmo que a considerou inidônea sob a administração Abgar Renault e agora, no novo contrato, reduz à metade os compromissos da OSB enquanto lhe aumenta substancialmente a verba contratual. O sindicato o estranha, mesmo porque a Orquestra não mudou. É idêntica à de 1955. Mas mudou a administração — diz afinal em sua notificação de protesto, como que numa descoberta — daí advindo para a OSB nova madrinha.

Os dotes do nume tutelar não conseguiram concertar os músicos numa só opinião. A classe está cindida. Esperemos que os sentimentos se afinem.

Mais respeito à vida

A notícia no jornal já é experiência de segunda mão. O desastre mais vivamente descrito pela mão do repórter já não foi experiência vivida senão pela própria testemunha ocular. Mas às vêzes o contato é imediato. Assim aconteceu na noite de quarta-feira para quinta-feira às inúmeras pessoas que passaram pela Praia de Botafogo: estendido no meio da rua, abandonado por todos senão pela majestade da morte, o corpo de uma mulher atropelada.

Se um criminoso qualquer a tivesse atacado, o título da notícia seria: *Assassinada*. Seria manchete. Mas foi um carro que matou a pobre mulher. Sendo assim, o título apenas é: *Acidente*. Nada de manchete. Estamos acostumados a isto.

Êsse mau costume de matar gente na rua não acabará, enquanto não se restabelecer a consciência: isto é mesmo um assassinato.

Em certos países existem, para julgar os acidentes de rua, tribunais especiais. Não no sentido de uma Justiça de exceção, naturalmente. Mas decreta-se que uma das varas criminais da cidade, se dedicará a julgar aqueles casos. Nessa vara só servem juízes, promotores, etc., que têm experiência automobilística. Dispõem, também, de um corpo especial de peritos em matéria de trânsito. Só se pronunciam nos casos reconhecidos como mais leves. Quando chegam a convicção contrária, transmitem o caso ao Tribunal do Júri, com a indicação: assassinato.

Precisamos de *tribunais automobilísticos* assim. Sua instituição é, parece, o único meio de restabelecer o respeito à vida humana.

O pão

Nem de encomenda: falávamos, em nossas reportagens sôbre abastecimento, na responsabilidade do consumidor em face da alta do custo da vida e surge a informação de que os panificadores vão oficialmente recorrer ao *lock-out* parcial para forçar a alta de preços. Não discutimos o direito de os panificadores reclamarem reajustamentos, desde que provem, à sociedade, que o último aumento do preço do trigo influiu tão grandemente no preço atual do pão. Agora, concordar com a violência contra o consumidor quando o assunto ainda está pendente de estudos e, particularmente, quando nem a Justiça se pronunciou ainda em tôrno dos mandados de segurança que os panificadores requereram a propósito contra a COFAP, isto é que de modo nenhum se justifica. E o consumidor que tem a ver com essa rebeldia? Tem muito, ou pelo menos pode ter se o desejar. Não é êle quem paga, afinal, tôdas as despesas das panificações, despesas essas incluídas, e muito bem, no pão e nos outros produtos que as padarias vendem?

Com o *lock-out*, o carioca comerá pão dormido. Ora, o pão dormido não pode, evidentemente, custar o mesmo que o pão fresco. Assim não o entendem os panificadores... Se querem, pois, obrigar o consumidor a comê-lo assim mesmo, que o consumidor responda com a única arma convincente à sua disposição: dispense o pão. Não é preciso dispensá-lo para sempre. Deixe de comê-lo apenas uma semana, dormido, fresco ou que diabo seja. Nos Estados Unidos tem valido muito essas atitudes do consumidor. Enquanto aqui não nos capacitarmos da necessidade de resistir, não comprando, à especulação e à exploração (não a reajustamentos clara e cabalmente justificados) estará prejudicada qualquer solução para o barateamento do custo da vida.

Uma semana é prazo curto. Mas a experiência vale a pena.

Melhor sorte

A seção de Economia & Finanças refere-se hoje ao contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e a Prefeitura de Pôrto Alegre para a criação do "cinturão verde" em tôrno daquela cidade. Devendo durar cinco anos, o referido acôrdo, prevê, no corrente ano, o primeiro de sua vigência, a aplicação de Cr$ 12 milhões com aquêle objetivo. Do total o Ministério da Agricultura concorrerá com 2/3 e a Prefeitura de Pôrto Alegre com o restante.

A medida é de grande interêsse, pois sabemos que a orla verde, circundando os grandes centros urbanos, faculta um abastecimento bastante bom, impedindo, de resto, que certos fenômenos graves se processem como a sobrecarga no setor de transportes e a reprodução contínua de intermediários.

É de desejar que Pôrto Alegre tenha sorte e veja funcionar o acôrdo. Não vá acontecer com a capital gaúcha o que aconteceu com o Rio onde o Banco da Prefeitura preferiu imóveis e outras coisas ao crédito agrícola.

ATOS OFICIAIS

Modificações nos postos diplomáticos

O presidente da República submeteu à aprovação do Senado Federal as nomeações dos seguintes embaixadores: João Carlos Muniz para a Argentina; Bolivar de Freitas para Honduras; Edgard Bandeira Fraga de Castro para a Suécia e Orlando Leite Ribeiro para o Peru.

Decretos na pasta das Relações Exteriores — O presidente assinou os seguintes decretos na pasta das Relações Exteriores: designando a seguinte delegação para representar o Brasil na V Reunião Plenária da Conferência Mundial de Energia que se realizará em Viena, de 17 a 23 de junho próximo: chefe da Delegação, eng. Lucas Lopes; e delegados, John R. Cotrim, gen. Pio Borges e eng. Waldemar de Carvalho. Por outro decreto foram designados para integrarem a mesma Delegação, os engs. Antonio José Alves de Souza, Ciro Romano Farina, Otávio Marcondes Ferraz, Mario P. Bhering, Mauro Thibau, Mario Lopes Leão, Léo Amaral Pena e Júlio Oto Teodoro Lohmann; e designando a seguinte delegação para representar o Brasil na XVI Sessão da Conferência Internacional das Grandes Rêdes Elétricas, que se realizará em Paris, de 30 do corrente mês a 9 de junho próximo — chefe da delegação, eng. Lucas Lopes e, delegados, eng. John R. Cotrim, gal. Pio Borges e eng. Waldemar de Carvalho, Antonio José Alves de Souza e Ciro Romano Farina.

Verba 3 — Por ato de ontem, o presidente excluiu o Conselho de Desenvolvimento e a Comissão Consultiva de Armazéns e Silos, da aplicação do decreto n.o 39.017, que dispõe sôbre o pessoal pago por conta de dotações globais consignadas na antiga Verba 3.

No mesmo ato ontem assinado, revigorou o Regulamento do Conselho de Desenvolvimento e o decreto que reorganiza a Comissão para Assuntos de Armazéns e Silos.

Construção de casas populares no Recife e Olinda — O presidente autorizou o Ministério do Trabalho a vender o núcleo de 100 casas populares de Imbiribeira, no Recife, Pernambuco, ao Serviço Social, contra o Mocambo e a aplicar a respectiva verba, no valor de Cr$ 3.600.000,00, na construção de um novo núcleo em Olinda, em terrenos de propriedade da Fundação da Casa Popular.

Determinou ainda ao Ministério da Fazenda, que providencie a entrega à Fundação da importância de Cr$ 115.000.000,00 de saldo da dotação do exercício anterior, já liberado e registrado naquele Ministério, para construção, em caráter preferencial, de um outro núcleo, no Recife, de 100 casas, no mínimo.

Nomeado diretor da Divisão de Energia e Transporte do C.N.E. — O presidente assinou decreto, nomeando diretor da Divisão de Energia e Transporte do Departamento Econômico, do Conselho Nacional de Economia, o economista Anibal Vilanova Vilela.

Membro da Caixa Econômica de Goiás — O presidente assinou decreto, renovando o mandato de Joaquim Machado de Araújo, como membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de Goiás.

Novo delegado do Trabalho em Pernambuco — O presidente assinou decretos, concedendo dispensa, de delegado regional do Trabalho no Estado de Pernambuco, ao fiscal, referência 21, Antonio Luiz Lins de Barros e designando para a mesma função, o assistente sindical, referência 25, Walter Campos de Almeida.

Na Agricultura — O presidente assinou os seguintes decretos, na pasta da Agricultura: concedendo dispensa, de diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento Especialização e Extenção, da Universidade Rural, a Alcides de Oliveira Franco e nomeando, para a mesma função, o professor catedrático, padrão O, da Escola Nacional de Veterinária, Raul Briquet Júnior; cedendo exoneração, de escrevente dactilógrafo, referência 20, a Silvio França Mendonça; considerando nomeado, a partir de 16-4-56, veterinário, classe J, Jaime de Oliveira; nomeando, interinamente, naturalista, classe J, Leda de Aguiar Rosa e, escriturário, classe E, Omar Gusmão; concedendo aposentadoria a — Camilo Rodrigues de Carvalho na função de referência 21 da série funcional de escrevente-datilógrafo; a João Batista Rocha no cargo da classe H da carreira de almoxarife; José Ascenção Loureiro no cargo da classe I da carreira de oficial administrativo; Mario Esteves no cargo da Classe F da carreira de prático rural; Orioni Silveira Camargo no cargo da classe K da carreira de classificador de produtos vegetais; Oscar de Matos Pitombo no cargo da classe I da carreira de oficial administrativo; Alcindo Fonseca no cargo da classe H da carerira de prático rural; Antonio da Costa Abreu na função de referência 23 da série funcional de escrevente-datilógrafo; Hipólito Jafet de Araújo no cargo da classe J da carreira de auxiliar de portaria; Nelson de Morais Guerra na função de referência 31 da série funcional de médico; aposentando, José Lopes da Silva, na função de referência 22 da série funcional de técnico agrícola, e Manoel Feliciano na função de referência 18 da série funcional de trabalhador; declarando aposentados, compulsòriamente, a partir de 13-4-55, Feliciano Corrêa da Silva na função de referência 20 da série funcional de arador e, a partir de 14-11-55, Luiz Francisco Soares, na função de referência 21, da série funcional de eletricista.

BANCO DO COMÉRCIO S/A
O mais antigo desta praça
Rua do Ouvidor, 93/95

Pingos & Respingos

Um vespertino anunciou a passagem de Luiz Carlos Prestes pela capital baiana, com o título: "*Prestes passou por Salvador*".

Mas isso foi há muito tempo, quando era êle "Cavaleiro da Esperança": "Passou por Salvador" para os trouxas.

* * *

Tomou posse do cargo de chefe do gabinete do novo presidente da Caixa Econômica Federal o jornalista Eloy Dutra.

Além de outros títulos, tem êle o campeão de jiu-jitsu, o que lhe permitirá defender com alta técnica os golpes contra os dinheiros da Caixa.

* * *

A polícia política prendeu João dos Santos, Antônio Rodrigues e Carlos Mendes quando, a pretexto de anistia, faziam propaganda comunista. São todos três condutores de bonde. Candidatam-se, porém, a ser, no regime vermelho, condutores da nau do Estado.

* * *

O marechal Dutra fêz saber aos seus amigos que não deseja, no dia do seu aniversário, receber presentes nem manifestações com discursos.

O que êle não quer, principalmente, é falar, agradecendo, comovido. Isto de eloqüência é com o Juscelino. Dutra continua taciturno como dantes.

* * *

O motorista Manuel Machado, encontrando o seu colega Silvio do Nascimento em companhia de sua espôsa, dêle Manuel, agrediu-o, ferindo-o com uma raspadeira.

Não conseguiu, porém, "raspar-se". A polícia prendeu-o.

* * *

O diretor-geral dos Correios e Telégrafos, congratulou-se, por telegrama circular, com as Diretorias Regionais pelo fato dos serviços telegráficos estarem sendo feitos pelos fios idem, em vez de por via aérea, como era de praxe.

Esperam-se novas congratulações para quando a correspondência aérea começar a ser enviada por avião e não por navios do Lóide e da Costeira, e por paus-de-arara.

Cyrano & Cia.

VAI AOS ESTADOS UNIDOS A SRA. SARAH LEMOS KUBITSCHEK

A fim de submeter sua filha Márcia a tratamento médico, seguirá no próximo dia 30, às 18 horas, pelo Constellation da Varig, para Nova York, a sra. Sarah Lemos Kubitschek.

A viagem terá caráter particular, tendo a ilustre dama solicitado dispensa de qualquer cerimônia ou protocolo oficial.

A CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DO RIO DEVE AGUARDAR OCASIÃO MAIS OPORTUNA

para nomeações de funcionários

O ministro da Fazenda, em processo de interêsse da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro, exarou o seguinte despacho: "No momento em que o govêrno recomenda parcimônia nos gastos públicos e determina que se evitem novas nomeações de funcionários, no firme propósito de combater a inflação, não há como se cogitar de novos cargos. A Caixa Econômica interessada deve, pois, aguardar ocasião mais oportuna".

O DASP está cortando os últimos recursos da agricultura

Redução nas verbas de fomento a produção — Revelações do sr. Benjamin Cabello na Confederação Rural

O sr. Benjamin Soares Cabello, falando em nome do Conselho Técnico da Confederação Rural Brasileira revelou que tôda a classe agrícola se encontra diante de seríssimo problema. O DASP está procedendo a impiedosos cortes no orçamento do Ministério da Agricultura, principalmente nas verbas destinadas ao fomento da produção e ao subsídio às Associações Rurais, quando se sabe que até hoje foram negados os recursos àquele Ministério, que nada recebeu no corrente ano.

Acentuou que, para combater a inflação, deve-se estimular a produção, pois em caso contrário, seria um sacrifício de morte. Sugeriu então, que a CRB interferisse junto ao presidente da República no sentido de evitar que o DASP procedesse a tais cortes. Sugeriu ainda, que as medidas de economia no orçamento do Ministério da Agricultura fôssem examinadas pelos próprios chefes de departamentos, divisões e serviços, mais familiarizados com todos os assuntos do que os técnicos do DASP.

A Confederação Rural Brasileira vai se entender com as autoridades responsáveis, a fim de salvaguardar os interêsses da produção nacional.

BÔAS PERSPECTIVAS PARA O CAFÉ

Equilíbrio estatístico e novos mercados

S. PAULO, 18 — O sr. José de Queiroz Telles, assessor técnico das entidades rurais dos Estados, a propósito da situação do café brasileiro no mercado internacional, fêz as seguintes declarações: "O sr. Manoel Mejia, gerente-geral da Associação de Cafeicultores da Colômbia, declarou em entrevista à imprensa que êste ano será favorável aos produtores de café, e que serão mantidos os bons preços. O consumo melhorou na Europa e têm surgido bons mercados nos últimos dois anos". Para contribuir com mais algumas afirmativas, mencionou o sr. José Queiroz Telles os números das duas últimas safras colombianas: em 1954, 5.750 milhões de sacas e, 1955, 5.866 milhões de sacas. Fêz um confronto com as safras entre os dois maiores produtores do mundo, ou sejam: Brasil e Colômbia. Em nosso país a produção foi de 12 milhões e na Colômbia, 5 milhões de sacas, totalizando 17 milhões.

Sôbre a melhoria do mercado europeu, informou que em 1954 a importação foi de 10 milhões e 400 mil sacas, e, em 1955, foi de 11 milhões de sacas, com perspectivas de aumentar o consumo para êste ano em mais 500 mil. A posição estatística do Brasil vem melhorando com as boas saídas dêstes últimos meses. Fêz uma demonstração do custo de uma saca de café produzida no território nacional, baseado em trabalho elucidativo com números publicados no Diário de São Paulo. Pelo levantamento, a safra nacional a iniciar-se em julho dêste ano deverá atingir a casa dos 26 milhões de cruzeiros, a razão de 2.199 cruzeiros por unidade. Preconizou, ainda, a necessidade de se produzir cafés finos para acompanhar os concorrentes, que atualmente nos suplantam em quase todos os terrenos. Prestou o sr. Queiroz Telles, ao terminar, simbólica homenagem ao café. M.

VISÃO SEGURA,
BOAVISTA DE SEGUROS

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Pensionistas

A Pagadoria do Tesouro Nacional efetuará hoje o pagamento das seguintes fôlhas do 14º. dia útil:

Diversas pensões da Marinha, ns. 7.320 a 7.333; e Montepio do Ministério do Trabalho, nº. 7201.

NOVO ACÔRDO DE COMÉRCIO COM A FRANÇA

Chegarão segunda-feira ao Rio os delegados franceses

Em virtude do término, a 30 de junho próximo, do contrato comercial firmado entre o Brasil e a França, em 1953, o govêrno francês enviou ao Rio uma missão econômico-comercial, composta dos srs. Ginier Gillet, diretor dos Acôrdos Comerciais do Ministério de Economia, Mullioni, Poussar, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e Le Cain, do Ministério de Finanças, para discutir com o govêrno brasileiro os têrmos de um novo acôrdo.

A comissão chegará ao Rio, na próxima 2ª-feira, iniciando desde logo as conversações com o Itamarati, a fim de assentar as bases em tôrno de novo convênio.

A discussão dos demais itens será iniciada após a chegada ao Rio dos assessores técnicos.

ECONOMIA & FINANÇAS

CRÉDITO AGRÍCOLA

A insuficiência do crédito agrícola no país está mais que caracterizada. Não é só o relativamente pequeno volume de financiamento que chega à agricultura, e sua concentração em certas culturas e certas regiões. E', também, a forma porque é prestado, por todos os motivos superado, já que não permite ao crédito agrícola atingir suas reais finalidades. O problema chegou ao Congresso, onde se discute a criação do Banco Rural.

Talvez não se trate propriamente da necessidade de criar um Banco Rural, pois, ao que parece, o problema é mais de orientação e proficiência que propriamente de mudança radical na estrutura do sistema bancário que atende ao crédito rural.

No recente conclave de Belo Horizonte, patrocinado por êste jornal e pela Federação das Indústrias de Minas — o Forum sôbre "três pontos básicos" — os debates sôbre crédito agrícola alcançaram certa intensidade e pode-se ver que há realmente sérias dúvidas quanto à necessidade ou não de criarmos agora um organismo novo no setor, sem antes conhecer bem as condições da economia agrícola do país e sem uma idéia mais efetiva de como deve ser executado êsse crédito.

Examinando-se os debates e pronunciamentos até hoje feitos no Brasil sôbre tão importante questão, não se pode deixar de reconhecer que a preocupação existente com o assunto é realmente grande, embora se ressinta o país de análises e indagações mais detidas sôbre a situação da sua sociedade agrícola, elementos de suma importância para a compreensão de como deve orientar-se o crédito agrícola entre nós.

Mas tão importante quanto êsse relativo desconhecimento da realidade nacional, é a pressão política que se tem descarregado sôbre o sistema de crédito oficial no sentido de amparar as atividades desta ou daquela região, dêste ou daquele setor agrário, desta ou daquela zona de influência. Parece que tal fato responde senão pela má distribuição do crédito, pelo menos por uma acentuada omissão do poder público quanto a estudos mais detidos sôbre o mecanismo creditício e sua influência na evolução da estrutura agrária do país.

Estamos hoje fazendo crédito agrícola com uma visão imperfeita da realidade. E, pior: o estamos fazendo sem acompanhar a evolução da agricultura nacional e sem conhecer as próprias influências do crédito executado sôbre essa evolução.

Costuma-se dizer que pior do que não fazer alguma coisa é fazê-la mal, e isso porque, antes de corrigir ou melhorar uma situação o malfeito a agrava. A nós se nos parece que é exatamente o que está acontecendo com o crédito agrícola no país. De si, parece desajustado em relação à realidade nacional, tendo ainda a agravar suas conseqüências o mecanismo do preço-mínimo, um elemento de perturbação ao progresso saudável da sociedade rural brasileira.

E' bem provável que por muito tempo ainda continuemos a perpetrar os mesmos erros que vimos comentendo no setor, mesmo porque a rotina neste país tem uma fôrça extraordinária. E, na medida em que a ação oficial sôbre a economia agrícola se processa de maneira tão viciada, torna-se progressivamente mais difícil a solução dos grandes problemas nacionais ou o progresso geral do país. No caso particular do crédito agrícola, não se estaria errando ao dizer que na base em que vem sendo feito, senão impede, pelo menos dificulta ao máximo modificações mais profundas nas relações de trabalho e produção no campo e despede para épocas mais remotas qualquer avanço mais incisivo em prol de uma reforma agrária.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Navios de cabotagem

Noticia-se oficialmente que o presidente da República autorizou entendimentos com o Exim Bank para a aquisição dos 12 navios de cabotagem CIMAVI, cuja compra fôra estudada, há uns três anos, pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. E' uma notícia realmente animadora.

2) Pôrto Alegre: "Cinturão Verde"

A Prefeitura de Pôrto Alegre acaba de celebrar um acôrdo com o Ministério da Agricultura para a criação do "cinturão verde" em tôrno da capital gaúcha. A Prefeitura aplicará Cr$ 4 milhões e o Ministério Cr$ 8 milhões, tudo no corrente ano, sendo que o acôrdo vigorará por cinco anos. E' de fazer-se votos que Pôrto Alegre tenha maior sorte que o Rio.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Estados Unidos: Prêço do aço

Comenta-se oficialmente no mercado norte-americano que há probabilidades de que o preço do aço venha a subir em julho próximo de US$ 12 a US$ 15 dólares por tonelada. A razão principal do aumento, ao que se alega, é a disputa de mão-de-obra, escassa em certos setores de especialização.

2) Congo Belga: Produção de café

Damos abaixo uns números muito interessantes sôbre à produção de café no Colgo Belga, período 1950/54:

1.000 tons.

	1950	1954	% de aumento
Café robusta	16.8	21.3	26.9%
Café arábica	2.7	4.3	60.2%

III — PETRÓLEO

Estados Unidos: Poços abertos e poços secos

POÇOS ABERTOS (A)

1947	33.122
1948	39.778
1949	39.038
1950	43.279
1951	44.156
1952	45.821
1953	49.278
1954	53.930
1955	56.682

POÇOS SECOS (B)

1947	9.538
1948	12.026
1949	12.727
1950	14.757
1951	16.653
1952	17.618
1953	18.449
1954	19.168
1955	20.742

C R A

1947	30.9
1948	32.1
1949	33.8
1950	35.1
1951	38.6
1952	39.7
1953	38.4
1954	36.2
1955	37.0

IV — DOCUMENTÁRIO ESTATÍSTICO

Distrito Federal: Depósitos bancários

Cr$ 1.000.000

1951	36.818
1952	46.302
1953	57.013
1954	67.839
1955	90.521

(Para outras informações sôbre Comércio e Produção, vejam, no 2º Caderno a secção "Vida Comercial").

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária.

Imagens de ocasião

CANÇONETA

(Ao jeito dos humoristas do Rio antigo, mas sem música)

Era um homem que andava indeciso
em viver na planície ou na serra.
Ponderou-lhe um velhinho de siso:
Quem resolve é o ministro da guerra.

Outro tipo queria sòmente
cultivar seu pedaço de terra.
Uma voz lhe soprou, suavemente:
Já falou ao ministro da guerra?

Um cristão de bigode e voz grossa
vai casar, e eis que tudo lhe emperra.
Num suspiro, a consciência diz: Nossa!
Que diria o ministro da guerra!

O brotinho, mal vence o concurso,
foge ao flash e em mosteiro se encerra
se lhe indaga um amigo (onça ou urso):
Quem mediu: o ministro da guerra?

Um compadre mui douto deseja
reformar o estatuto, mas berra
o moleque, na esquina: Ora veja
lá por trás o ministro da guerra!

Deputado já velho e sabido
à loniura de Sirius se aferra.
Mesmo assim, quem escapa ao ruido,
ao clarão do ministro da guerra?

Peixe vivo, voador, diamantino,
a saltar entre o Cairo e Belterra,
não escutas bater êste sino:
pescador é o ministro da guerra.

C. D. A.

PREFEITURA

PROVIMENTO E VACÂNCIA DE DELEGADOS FISCAIS

Nomeados auxiliares acadêmicos habilitados em concurso

De acôrdo com o decreto assinado pelo prefeito, os cargos de delegado fiscal, são de 36, lotados nas Delegacias Fiscais. Reza o art. 2º da proposição "em virtude de nomeações extra do quadro e decorrentes de decisões judiciais, além dos 38 ocupantes dos cargos mencionados, existem mais dois, considerados excedentes". Por outro lado, nenhuma nomeação será feita para o cargo, enquanto o número de seus ocupantes fôr superior ou igual ao fixado acima.

* * *

O prefeito assinou portaria, dando nova constituição à comissão anteriormente designada, para, no prazo de 30 dias, apresentar o projeto de convênio a ser firmado entre o Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas e a Prefeitura do Distrito Federal, para os efeitos de instalação e manutenção de um Plenarium e Museu de Ciência, devendo ainda a referida comissão, sugerir providências e indicar meios para que o Museu de Ciência passe a funcionar dentro do menor prazo possivel. A nova comissão constituida dos professôres Benjamin Albagli, secretário de Educação e Cultura (presidente) e Mario Paulo de Brito, engenheiros José de Oliveira Reis, diretor do Departamento de Urbanismo e Milton de Jesus Cadret e o procurador Ivens de Araújo, e pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas, o vice-presidente, comandante Henry British Lins de Barros.

* * *

O governador da cidade assinou portaria autorizando o médico Roberto de Souza Coelho, diretor do Instituto Pasteur, a se ausentar do país, a fim de na qualidade de delegado, conforme designação do presidente da República, representar o Brasil na IX Assembléia Mundial de Saúde, a realizar-se em Genebra, na Suiça, ficando o aludido servidor incumbido de representar a Prefeitura do Distrito Federal na citada Assembléia e no Colóquio sôbre Raiva, em Leon, na França, onde serão debatidos assuntos de interêsse do Instituto Pasteur.

* * *

Através de seus postos coletores, a Municipalidade arrecadou ontem a soma de Cr$ 23.765.633,30.

NOMEAÇÃO DE AUXILIAR ACADÊMICO DE MEDICINA

O secretário de Administração, tendo em vista a autorização do prefeito resolve admitir os abaixo, para exercerem a função de auxiliar acadêmico de Medicina, ref. G, na T. M. da Secretaria de Saúde e Assistência, tendo em vista a classificação obtida na prova de habilitação: Renée Mello Moreira, Ivan Frota da Silveira, Valdivino Vaz, José Benedito Neves, Antonio Ayrton de Lima, Murillo Maranhão Galliez, Caio Pontes de Almeida, Nagib Buissa, Orlando Marques Vieira, Dailo Antonio Guimarães Itagiba, Mauro Chaves, Antonio Hungria Pimentel, Osvaldo José Nogueira, Celso Vieira, Nelson de Barros Medina Coeli, Maurilio Ferreira Maciel, Mario Monjardim Castelo Branco, Antonio Claudio Viol, Edgard Stephá Venancio, Miguel Rocha Arruda, Caetano Ciancante, Aloysio Amancio da Silva, David Delphino Costellazzi, José Wazen da Rocha, Benito Zanandréa, José Carreira, Julio Ferreira, Emmanuel Almeida de Figueiredo, Igor Borges de Arantes Junior, Leopaldo Teles de Góis, Rui Raul Dahas de Carvalho, Rodrigo Gomes Ferreira, Sebastião Reinaldo do Nascimento, Djalma Barros Passos, Cesar Tinoco Mathias, Samuel Leib Puretz, Alberto Benchimol, Enio Fabiano, Ney Bretanha Galvão, Francisco Sylvestre Godinho, Modesto Rodrigues Fernandes, Rubens Pedro Macuco Janini, Joaquim Chicarino, Democrates Prizzera Coelho, Osvaldo Cardoso Vale Filho, Paulo Cesar Silva, Luiz Coelho Neto Jeolás, José Badim, Augusto Panaro, Roberto Guedes, Carlos José Monteiro de Brito, Jorge Maluly Netto, Augusto Paulino Soares de Souza Netto, Byron Barbosa de Oliveira, Gilson Fabiano Costa de Aquino, Fernando José Echeverria, Nestor Gomes de Sá, Janina Dea Guerreiro Britto, José Areal, Teofilo Soares de Almeida Filho, Valdemir de Bragança, João Baptista dos Santos Araujo, Silvio Torrecilla Sobrinho, Ramil Sinder, Helio Barbosa Ferreira, Eusvaldo Athayde de Souza, Jorge Leal Brandão, Valter de Castro, Xenocrates Miranda Calmon de Aguiar, Munir Murad, João Miguel Calil, Rubens Marques dos Santos, Afonso Ligorio Pereira, Agostinho Rocha, Almir Camargo Sardinha, Severino Fonseca da Silva Junior, Julio Rubens, Alcir Castello Branco, Luis Gaspar Moreira, José Grinberg, José Manoel Alves, Arthur Romualdo Juruena de Mello Mattos, Evaldo Marques, Irapoan Pimenta, Evaldo Fernando Muniz de Almeida, José Carlos Costa Faria, Alcindo de Campos Bueno, José Carlos Soares da Silva, Farid Carui, Marcos Ginzbarg, Jenner Reinhardt Vieira dos Santos, Lauro da Veiga Jardim, Belmiro Marques Campos, Glauco Joaquim Rosa de Figueiredo, Norival Gomes Rodrigues, Ottão Azambuja Santos, Mario Roberto de Lima Marinho, José Fiuza, Eduardo Yukisaki, Luiz Carlos de Brito Lyra, Marco Aurelio Costa Vahia de Abreu, Leonardo Sebastião de Rezende Araujo, Conceição Maria Peçanha, Nilton Lana, José Helio Neves Boaventura da Silva, Luiz Carlos Nunes Ribeiro, Ival de Almeida, Geraldo Barroso, Helio Abrahão, Alvaro Alberto Saraiva Gomes, Paulo Evaristo Carlos, Leib Breiner, Raul Ferreira Carneiro, Amedeo Orlando Filippo, Celso de Queiroz Guimarães, Jayme Nogueira Costa, Astor Pereira de Mello, Fernando Leitão, Jamil Jorge, Eduardo Lauand, Mauricio Alvim Dusi, João Gilberto Rafaeli, Carlos de Barros, José Mario de Paula Lima, Carlos Alvarenga Sampaio, Claudio Mahn, José Carlos Lobosque, Celso de Queiroz Prado, Agostinho Perez Garcia, Mario Machado de Oliveira, Dimar Ferreira Ramos, Ubirajara de Oliveira Lopes, Janette Spinoza Queiroz, Hipatia Marques de Carvalho, Ebe Barreto Borges, Raul Guimarães Teixeira de Freitas, Paulo Pillotto, Alfredo Bastos Machado, Paulo Marchon, Carlos Alberto Expedito Rosa, Flavio Abramo Pies, Adriano Pinto de Figueiredo, Tito de Andrade Figueiroa, Sebastião Senna Dias, Otavio Eugenio Moray Araujo de Couto e Silva, Carlos Domingos Tirapelli, Osmar de Carvalho e Silva, José Jovita Mello, Nicodem Edler, Victoria Kresch, Antonio Carlos dos Santos Oliveira, Wilson Poubel Boechat, Henrique Vieira Lima, Newton Ximenes, Natinha Edler Kazachinsky, Enoch Soares de Alencar, Alceu Diar Pinheiro, Yale José Gomes Pinheiro, Leandro Carlos Grandini, Creuza Stockler Canabrava, Helande de Mello Gonçalves, Paulo Ferreira Leal, Augusto do Nascimento Annes, Thereza Maria Thomaz Sajra, José Edgard de Castro Teixeira, Gil Soares Barbosa, David Sarmento de Barros, Antonio Conuccio Lopes Sanseverino, Abdalla Chaib, Helio Alves Barbosa, Pedro Diogenes de Oliveira Costa, Wilson Ferreira da Silva, Pedro Furtado Filho, Edmar Teixeira Vieira, Sergio Nogueira de Mattos, Moacyr Pauliello, Dea Boury da Silva, Carlos Antonio Deslandes, Decio Coutinho de Sá, Ferdinando Porcaro, Randolpho S. Thiago Fernandes, José da Costa Pinto, Odyberto Eduardo Foz Monici, Nasako Yamaki, Erminio Sanches, Luiz Humberto Cunha Guimarães, Gilberto Meida Lellaci, Raymundo da Silva Brandão, Geraldo Arthur Gusmão Rodrigues, Wladir d'Avila Bittencourt, Dalmir de Abreu Salgado, Abrahão Calbinski, Elisabetta Maria Anna Donatta Forastiere, Uxyel Staret, Aloysio Moreira Cunha, Moacir Elias, Quirino Pereira Netto, Joelson Leal Lisboa, Roberto Reis e Senna, Antonio Pires Sobrinho, Edila Gustavo de Mello, Henrique Osvald Mercaldo, Aluizio de Camargo Sacramento, Consuelo Bueno Plemont, João de Mauricio Monteiro, Elias Abdalla, Ruy de Souza Rocha, Valmir Rodrigues, Gabriel Avaí Junqueira, Basileu José Leal, Alcino Alahmar, Washington Albino, Marino Cotta Martins Teixeira, Angelo Pedro Corte, Elias Masser Neto, Antonio Batista Alves, Sergio Lazzarini, José Segundo de Oliveira Borges, Admar Freire de Azevedo, José Valter Marinho Dias, Dylmar Figueiredo Gomes, Primo Gonçalves Ferraz, Rubens Santos de Souza, Osvaldo Augusto Marques, Paulo Ernesto Pedrosa de Campos, Nilza Nunes Conceição, Jeoshua Horovitz, José Ribamar da Costa Filho, Osmundo Pimentel Neto, Arnoldo Velloso da Costa, Vinicius Sanerbroun de Melo, José Maria Machado Rodrigues, Ariel Augusto Nogueira, Almyr Pinheiro Martins, Helio Ribeiro da Silva, Benjamin Golcman, Almyr Brandão, Ivette Aparecida Dantas, Satoro Okida, Ottilio Cazoni Sobrinho, José Noronha Vieira, Nikolaos Daxbacher, Elias Cohen Zaide, Jorge de Castro, José Geraldo Baere de Sá Campos, Valter Damiano, Eudes Mesquita Martins, Paulo Sergio Gomes Leme, Clara Nicolau Machef, Sabino da Silva Moraes Neto, Tito Luso Ferreira, Jorge Lima Rocha, Remy João Ponzoni, Jacob Lipster.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Interior: Antonio da Costa Gomes — **Indeferido**; Moto-Club do Brasil, Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos, Valter da Silva Gesteira, Gustavo Francisco Almeida, Sebastião Alves de Souza Filho, José Calazans dos Santos — **Deferido.**

SECRETARIA DE AGRICULTURA
ATO DO SECRETARIO

Remoção — Para o Departamento de Agricultura Eunice da Conceição Silva.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, das 8,15 ás 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimo:

Por ordem do prefeito, de acôrdo com o art. 4º, do decreto n. 10.344, de 17-6-950 — Matriculas:

12.394	15.881	17.688	29.717
41.639	37.239	45.617	47.416
49.392	51.552	60.928	62.285
76.490	76.901	95.622	

Comuns extranumerários — Código 22 — Propostas:

5.804	5.805	5.806	5.807
5.808	5.809	5.819	5.811
5.812	5.813	5.814	5.815

Comuns extranumerários — Código 23 — Propostas:

1.499	1.500

Comuns — MEM — Código 25 — Propostas:

1.127	1.137	1.156	1.190
1.191	1.193	1.194	1.195
1.196	1.197	1.198	

Emergências — Matriculas:

1.294	1.395	1.658	2.875
4.979	5.324	7.035	7.893
9.325	9.454	9.578	9.766
9.927	9.972	10.553	11.000
12.760	14.428	14.472	14.554
15.091	15.846	17.012	19.925
20.448	20.944	22.363	23.314
23.879	24.027	24.918	25.867
26.162	26.177	26.298	28.787
30.888	30.896	34.448	35.200
35.386	37.313	37.929	46.523
39.152	39.904	39.916	41.549
43.444	43.914	44.404	44.458
45.512	46.561	46.602	45.702
47.074	47.963	49.202	49.595
49.649	49.984	51.755	53.115
53.784	54.220	54.263	54.674
54.683	54.997	56.866	57.113
59.030	59.485	59.981	60.091
60.834	61.052	61.385	63.054
63.231	63.266	63.444	63.302
63.233	63.841	64.148	64.485
67.616	69.440	70.387	70.442
71.328	71.770	72.894	73.181
74.000	74.168	74.951	76.289
76.727	78.845	79.494	82.699
93.804	95.860	95.907	95.931
95.972	95.1004	95.1112	95.1123
95.1207	95.1291	95.1303	95.1660
95 2531	95.2574	99.059	99.187
99.189	99.214	99.540	99.928

Casamentos — Matriculas:

63.889	68.964	77.659	95.2245

DESPACHOS DO DIRETOR

Bernardo Goldvag e outro, Ricardo Gonzaga Carneiro — **Pague-se**; Therezinha Marcelino Gonçalves — **Pague-se**; Antonio dos Anjos — **Autorizo**; Luiz Guaglianoni — **Deferido.**

DESPACHOS DO CHEFE DO GABINETE DO DIRETOR

Maximo do Nascimento — **Faça prova do alegado**; Judith Rocha Carvalho — **Prove o alegado.**

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Miguel Cardoso Dantas — **Apresentem os respectivos títulos de pensionista**; Roberto dos Santos — **Compareça, urgente**; José Lameiras, Alziro de Almeida — **Compareçam.**

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
Departamento do Pessoal
DESPACHOS DO DIRETOR

Gioconda Lopes Fagundes, Demerval Jorge Guimarães Silva, Ercy do Nascimento Bernardo, Guiomar da Silva Fontes, Antonio Augusto Ruas, Evandro Machado, Hermance Ferreira Navegantes, Antonio Raymundo Rosa, Shirley Costa Esteves, Zenith Freire de Castro, João Alves da Silva, Yedda Gilaberte, Nagib Jorge Farah, Octavio Chaves Machado — **Concedo três meses de licença prêmio**; Maria José de Mello e Silva, Helena Senhorinha Geiger, Aloysio Veiga de Paula, Polycarpo José Lourenço — **Concedo seis meses de licença prêmio**; Valter Lamartine Teixeira Lopes, Albertino José Quintanilha, Geroncio da Silva, Benedito Teixeira, Eduardo Pereira Ramos, Maria Thereza Vianna Goulart, Etelvino Paiva Dantas, Maria de Lourdes Gonçalves Escola, José Gonçalves Filho, Anita da Conceição, Sebastião, Déa de Oliveira Durão, Heloisa Niemeyer Soares Carneiro, Ilza Maria Duenas Santos — **Indeferido**; Vanda Rollim Pinheiro Lopes, Hieldis da Silva Cruz, Isabel de Carvalho Costa, Helena Pralon de Carvalho Leite, Nely de Jesus Conceição, Celina Luiza Costa Moreira, Helena Alves, Naize Abreu Brandão, Leda Rollim Pinheiro Botelho, Maria Ligia do Couto Vaile, Edy Lozada Leal, Carmen Lavrador, Pandora Ribeiro de Almeida, Maria Alice Goulart da Cunha, Jandyra de Souza Neves, Lecia Goulart da Cunha Cingolani, Icléa Nunes Ferreira, Edna Poncioni Ferreira, Nellie Raye dos Reis Romão, Helena Raye dos Reis, Therezinha Mercedes Fiorito, Mariandina Proença Castello Branco, Edna Ribeiro de Almeida, Nelly Henriques Chio Ming, Maria de Lourdes Sales Vaz, Olinda Vianna Vouzella de Menezes, Dolores de Almeida Gonçalves Cruz, Creuza Ribeiro de Almeida, Elza Goossens Marques Barbosa, Marialva Feijó Frazão, Norma Cerqueira das Chagas, Leila Coelho de Souza, Ruth Elitia Abbott Ferreira, Marilia Smith Ferreira Netto, Odette Bastos Lavrador, Cassia Martins da Camara, Vanda de Souza Coelho, Vilma de Azevedo Buenocore, Hercilia Menezes da Silveira, Neuza Franco Venderley, Eneida Celestino de Castro e Souza, Maria Laura Bandeira Peixoto, Marieta Fontes Caruso, Diva Carvalho, Dinah Carvalho Magalhães, Joci Lira Lima Leite, Maria Candiota Porto, Siléa Aragão Baumel, Judith Antonietta da Silva, Léda de Andrade Escobar, Leonor de Figueiredo Romano, Alda Maria Paraguassu de Figueiredo, Violeta Jansen Vaz, Vanda Vinescka Francisco, Lara da Fonseca, Silvia Tavora de Andrade, Maria Costa Vahia de Abreu, Elisabeth Barbosa Coutinho, Ruth Sauer de Moura Vallim, Aida Matheus Felix, Celeste Pinto Fernandes Vieira, Alceste Ferreira Pinto, Luiza d'Albuquerque e Castro, Albertina Perrota Martins, Cybele de Oliveira Rebello, Beralda de Carvalho Oliveira, Daisy Costa Souza, Eneida Ribeiro de Oliveira, Ruth Lêbre Nobrega, Consuelo Pereira Vianna, Maurilia Nascentes Myran de Moraes, Maria José de Oliveira Toscano Barreto, Hilma Machado Quilula, Maria Helena de La Cerda, Maria Celeste Guatiello Castro Medeiros, Carmen Carreira da Silva, Ruth de Macedo Ribeiro, Olga Flavia de Brito Costa, Maria Angelica Araujo de Brito Casta, Odette da Silva Machado, Daysy da Silveira, Flavia Rocha de Souza, Lucinia de Almeida Alves, Aracy Deolinda de Figueira Lima, Maria de Lourdes Reis Vianna Saies, Eleonora Colangelo Maury, Noemia Santos Gomes de Barros, Alzira Machado Alves, Laura de Vilhena Trotta, Marilia Rocha Cavalcanti, Zulma Alves Fragale, Olga Pires Veiga, Olympia Maria de Campos Grangeiro, Yedda Bandeira Pereira de Lucena, Nadir Silveira Simões do Amaral, Daura Maury, Daisy Barbosa Pereira, Maria Tereza Cardoso, Elza Orge Rodrigues, Ruth Guimarães Galvão, Maria José Duque Estrada Siqueira, Nilcéia Pinto Ferreira, Zuleica Gonçalves de Carvalho, Eunice Ramalho Fonseca, Maria José dos Santos Mateus, Neide Suarez de Oliva, Neuza Haddad Freire de Brito, Beatriz da Rocha Santos, Maria Nominanda Franco da Costa, Gilca Maia Marques, Maria de Lourdes Ribeiro da Silva, Diva Coelho de Freitas — **Arquive-se.**

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS
ATOS DO SECRETARIO

Remoções e designações — Para o Departamento de Habitação Popular José Lucas de Oliveira, José Soares Romão e João Campos Filho: para o Departamento de Obras Avelino Virgilio, Jozires Altino Gonçalves, Manoel Corrêa da Silva, Celestino Ignácio de Souza e Ary Teixeira Braga.

DESPACHOS

Ilton Gonçalves Rabelo — **Indeferido**; João de Deus de Souza Castro — **Deferido**; Bernardino de Campos Amaral, Deolinda de Jesus Lopes — **Mantenho o despacho**; Arthur Rodrigues Tito — **Autorizo**; Osvaldo de Magalhães Dias — **Indeferido.**

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA
ATOS DO SECRETARIO

Designações e remoções — Para o Departamento de Assistência Hospitalar Ponciana Vaz da Costa, Adelman Pires, Marilia Diniz Carneiro, Hermengarda Marcondes Armando; Gilda Alberto de Aguiar, Elias José da Silva e Jayme Joaquim Felix; para a Coordenação de Prevenção e Assistência ao Câncer Reint Cerben Feitsma; e para o Departamento de Assistência Social Geraldo Fonseca.

DESPACHOS

José dos Reis Feijó Coimbra, Francisco Pereira de Souza, Argemiro Crespo — **Certifiquem-se**; Mario Rego Muniz, Maria do Carmo Carvalho, Maria de Lourdes Maia Vianna, Noamy Drumon Orrico — **Aprovo.**

Departamento de Assistência Hospitalar
ATOS DO DIRETOR

Designações e remoções — Para o HG Getulio Vargas Leopoldo de Freitas Oliveira; paar o HD do Méier Osvaldo Fernandes da Silva; para o 10 AH Névea da Silva Campos; e para o HG Miguel Couto Adelmar Pires.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ATOS DO SECRETARIO

Designações e remoções — Para o Departamento de Educação Técnico Profissional Amalia Beatriz Cruz da Costa, Paulo Lantelme, Eugenia Damasceno Vieira Prado, Corynto Alves Filho e Nazir Ribeiro Fragoso; e para a Escola Normal Carmela Dutra George Soutinho Mattos.

Departamento de Educação Técnico Profissional
ATOS DO DIRETOR

Designações — Para o Gin. Mun. Bento Ribeiro Marcel Guy Costallat Dudos: para a Esc. Ind. Orsina da Fonseca José Francisco Carvalhal e Josephina Franzen Henning; para o Col. Mun. Prof. Daltro Santos Luiz Carlos Faustino dos Santos e Silva: para o Gin. Mun. Prof. Clovis Manteiro Zulside Rodrigues Moreira, Rubem de Carvalho Goston e Manoel Jairo Bezerra; e para o Gin. Mun. João Alfredo Jaciara de Andrade.

Morosa a apuração no Clube Militar

Talvez amanhã seja conhecido o resultado final — Houve votos em duplicata — Reiniciam-se hoje os trabalhos de contagem de votos

O equilíbrio de fôrças das duas correntes nas eleições do Clube Militar continua determinando uma lentidão nunca antes verificada na apuração de votos naquele grêmio. Os trabalhos de apuração, durante o dia de ontem, demonstraram mais uma vez que êsse equilíbrio — patente até nos votos impugnados — será rompido sòmente nos instantes finais da apuração, quando justamente os votos impugnados — cêrca de mil, como informamos — tiverem sua sorte definida dentro dos critérios já estabelecidos pelas comissões escrutinadoras. A vitória — ou a derrota — estão dependendo portante dêsses votos impugnados. Significa isto que a vitória será obtida à custa de uma pequena margem de votos.

VOTOS EM DUPLICATA

Os trabalhos das comissões escrutinadoras consistiram ontem em um confronto entre os votos do interior do país e os desta capital, a fim de se apurar se nas eleições houve votos em duplicata. As comissões apuraram que realmente houve alguns dêsses votos, e isto devido ao fato de que as eleições no interior começaram em março último, dando desta forma oportunidade a que alguns oficiais que já haviam votado no interior votassem novamente no Distrito Federal. Deve-se ressaltar, no caso dêsses votos em duplicata, que não houve má-fé por parte dos oficiais que votaram duas vêzes. Houve, isto sim, o receio muito justificável de que os votos não chegassem a esta capital a tempo (foram remetidos pelos Correios). Houve também o caso do reconhecimento de firmas: podiam ser estas reconhecidas pelo comandante da unidade ou pelo tabelião. Acontece que em muitos casos as firmas foram reconhecidas pelo comandante da Guarnição, e não pelo comandante da unidade em que servia o oficial. Houve então a dúvida, e alguns resolveram votar aqui utilizando-se do reconhecimento da firma pelo tabelião.

Devemos informar ainda que os trabalhos de ontem consistiram apenas no confronto a que nos referimos. Não houve contagem de votos.

REINICIA-SE HOJE A APURAÇÃO

As comissões escrutinadoras reiniciam hoje, às nove horas, os trabalhos de contagem de votos. Tendo em vista a lentidão que se está verificando na solução do caso dos votos impugnados, prevê-se que o resultado final das últimas eleições muito dificilmente será conhecido hoje. E' muito mais provável que sòmente amanhã ou segunda-feira as comissões escrutinadoras consigam chegar ao final dos seus trabalhos.

A FESTA DA VITÓRIA DO IMPÉRIO SERRANO — A Escola de Samba Império Serrano promoverá, amanhã, a Festa da Vitória, nos salões do "High Life", gentilmente cedido pelo sr. Domingos Segreto, por intermédio do Correio da Manhã. O prefeito Negrão de Lima é convidado de honra. Para comunicar ao governador da cidade essa distinção, estiveram ontem no seu gabinete os srs. Zacarias Avelar, Carlos Reis e Felino Feliciano. Nessa ocasião disseram os dirigentes imperianos que os seus sambistas sentir-se-ão bastante felizes com a sua presença no "High-Life". O sr. Negrão de Lima, declarou que assistirá a "Festa da Vitória". Irá com uma comitiva. Para isso, recebeu 6 convites. A foto acima reproduz um flagrante quando os diretores da Império Serrano palestravam com o sr. Negrão de Lima.

Condenado o polícia especial que matou o jornalista

Em julgamento iniciado anteontem no Tribunal do Júri e que só ontem pela madrugada terminou, o soldado da Polícia Especial, Ataíde Francisco de Paula foi condenado a seis anos de prisão e mais um ano como medida de segurança, em colônia penitenciária. O policial Ataíde foi acusado de ter morto, com um tiro no peito, o jornalista Mirbel Dantas, em frente à "Boite Vogue", na noite de 12 de dezembro de 1950. O tiro foi dado pelas costas e o assassino exercia, na ocasião, sua função de "leão de chácara". Acusado pelo promotor Amilcar Vasconcelos e pelo advogado Mário Rodrigues de Andrade, teve sua defesa proferida pelo advogado Romeiro Neto, que sustentou a tese de legítima defesa. As duas horas da madrugada o Conselho de Setença deu seu veredicto, sendo o réu condenado àquela pena por cinco votos contra dois.

TRATARÁ O MINISTRO DO TRABALHO DO AUMENTO DOS BANCÁRIOS

Ofereceu-se para mediador

O ministro do Trabalho, falando, ontem à noite, aos bancários, concentrados defronte ao seu Ministério, declarou que será mediador entre os mesmos e os banqueiros, para solucionar a questão salarial.

Informou, ainda, que hoje entrará em contato com o Sindicato dos Bancos, para começar a executar essa missão.

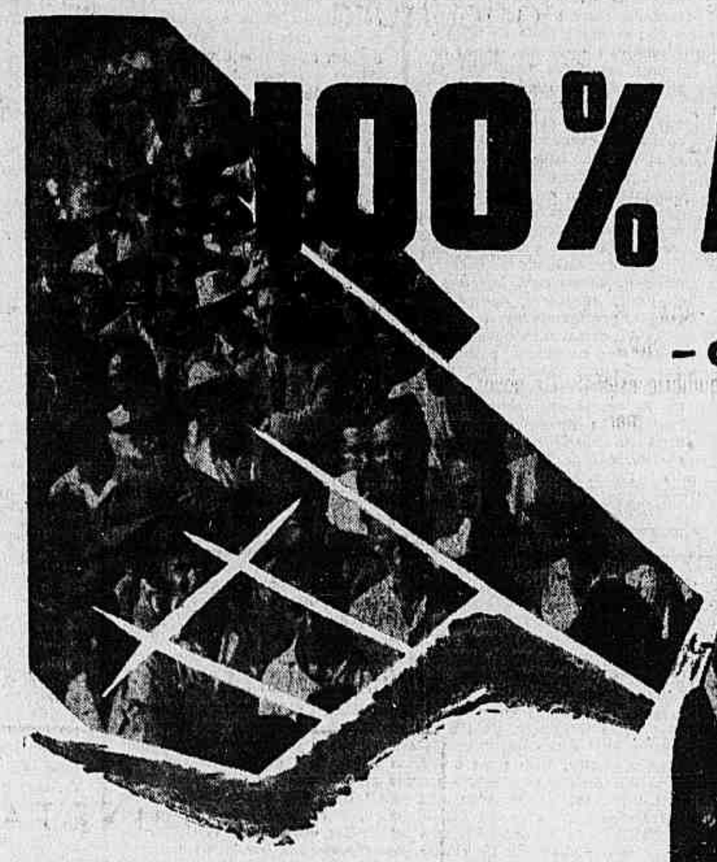
Cêrca de 500 bancários participaram da referida concentração, que se dissolveu dentro da maior ordem.

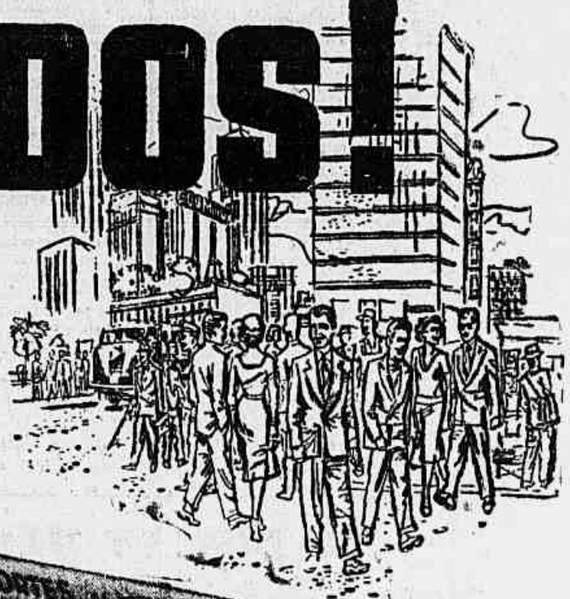
PRESO, CONFESSOU O FURTO

SÃO PAULO, 17. Vultoso roubo ocorrido em Ribeirão Preto, na residencia do sr. Elpidio Marques, acaba de ser esclarecido pela Delegacia de Roubos, através de investigações desenvolvidas pelo agente Ulisses. O ladrão, identificado como sendo Eduardo Liciori, severamente interrogado após sua prisão, acabou por indicar o local onde estava parte das jóias, objetos e roupas que subtraira, tendo sido apreendido o produto estimado em cêrca de 100 mil cruzeiros. Prosseguem as pesquisas para completo esclarecimento do fato. M.

100% APROVADOS!

– os famosos "PAPA-FILAS" transportam diáriamente milhares de paulistanos!





Construídos no Brasil pelas firmas MASSARI S. A. – INDÚSTRIA DE VIATURAS e distribuídos pela A VELOZ S. A. – COMERCIAL, INDUSTRIAL E IMPORTADORA, os ônibus semi-reboques denominados "PAPA-FILAS" foram os veículos escolhidos pela COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS, de São Paulo, para resolver o problema do transporte urbano na capital bandeirante. E diàriamente, em numerosas linhas da cidade que mais cresce no mundo, os ônibus "PAPA-FILAS" estão levando para as fábricas e para os escritórios, milhares e milhares de paulistanos que aprovaram unânimemente o confôrto e a eficiência dos MAIORES VEÍCULOS PARA TRANSPORTE COLETIVO CONSTRUÍDOS NA AMÉRICA DO SUL!

MASSARI S.A.
INDÚSTRIA DE VIATURAS
PIONEIRA NA FABRICAÇÃO DE CHASSIS DE ÔNIBUS-REBOQUE
SÃO PAULO: AV. ANHANGABAÚ, 823 - FONE: 32-5435
RIO DE JANEIRO: AV. SUBURBANA, 79 - FONES: 28-8888 - 48-8888 - 48-6618 E 48-6818

A VELOZ S/A
COMERCIAL, INDUSTRIAL E IMPORTADORA
SÃO PAULO: AV. ANHANGABAÚ, 823 - FONE: 32-5435
RIO DE JANEIRO: AV. SUBURBANA, 79 - FONES: 28-8888 - 48-8888 - 48-66 8 E 48-6818

LITERATURA

ARISTARCO, O PERPLEXO

AUGUSTO MEYER

CREIO que um dos grandes perigos da Crítica é a repetição, sem maior exame, dos rótulos críticos, das fórmulas consagradas e cômodas, clichês inevitáveis da tradição literária. Bem sei que não seria possível o próprio exercício crítico sem o seu concurso, pois representam o fundo comum de conceitos e valores, onde o pobre Aristarco vai tomar pé de vez em quando, para os vôos rasteiros da sua ingrata empreitada.

Nesse bazar dos truismos necessários, espécie de armazém da cooperativa literária, vão abastecer-se os compêndios, manuais, antologias, e as melancólicas histórias da literatura. "Nous ne faisons que nous entregloser; d'autheurs il en est grande cherté", dizia o malicioso Montaigne, do alto da sua tôrre.

Pertencem à mesma família de chavões os mitos literários em geral, sejam êles referentes a uma personalidade (Goethe, o Olímpico), a uma escola ou período (os *ismos*, Barroco, etc.), mas também os preconceitos estéticos (arte popular e arte culta, por exemplo) e os preconceitos históricos (idade áurea e decadência). Tudo isto ainda por cima se agrava sob o influxo dos prejuízos políticos ou doutrinários, sem falar na vulgarização da ciência, a contar do século XVIII. Os grandes ídolos do momento: literatura de combate, materialismo histórico, freudismo, ideologias e mais ideologias. deixam o perplexo Aristarco desamparado e sucumbido, entre pilhas de fichas e volumes,

Mas para o crítico, heterodoxo por dever de ofício, é melhor não acreditar piamente na infalibilidade das fórmulas sacramentais. Deve aceitar, sim, mas, resmungando, deve confiar mas sempre desconfiando, e eis aí o primeiro preceito prático da iniciação à boa pesquisa crítica. Sirva de exemplo neste caso o esfôrço de um Etiemble para *demitiziar* o fabuloso Rimbaud, preconizando o *retour au texte*. Veja-se o exemplo ainda mais expressivo de exegese de Rabelais, que nunca chegou a ser bem interpretado pela crítica da sua gente. Repisando o velho preconceito do realismo francês, declarava o mestre Gustave Lanson: "Jamais réalisme plus pur, plus puissant, plus triomphant ne s'est vu". A Lanson, pareceria um verdadeiro absurdo admitir o pai das letras francesas fora do rêgo do realismo, como um indigno avô de Voltaire. Ora, Leo Spitzer, aproveitando as pesquisas do professor Heinrich Schneegans: *Geschichte der grotesken Satire*, e por saber desprezar o preconceito realista, mostrou a inconsistência dessa interpretação, apontou em Rabelais o lado grotesco, desmesurado, agigantado, exuberante, orgiástico, tudo aquilo que lhe parecia o cômico do colossal e do enorme, manifestado em seu estilo pelo abuso neológico, o gôsto de forjar palavras como se fôssem outros tantos monstros... E Jean Plattard afirma tranqüilamente que Rabelais, apesar de traduzido e comentado por Gottlob Regis, nunca fôra bem compreendido na Alemanha!

Metade da crítica é viciada pela influência dêsses antolhos preconceituais. A melhor prova da fôrça de inércia, da emperrada miopia que entrava os estudos literários em mais de um aspecto, é o notável ensaio sôbre a incompreensão na crítica publicado por Henri Peyre em 1944, quando regia a cadeira de Francês na Universidade de Yale: *Writers and Their Critics, A Study of Misunderstanding* (New York, Cornell University Press). Que lamentável comédia de enganos, preconceitos e erros! O capítulo IV, intitulado *Some Critical Platitudes* é uma terrível lição de humildade para todos nós. Dois anos antes, Henri Peyre havia lançado, pela Maison Française de Nova York, em versão aprofundada, o seu estudo sôbre o classicismo francês (*Le Classicisme Française*, Éditions de la Maison Française, 1942) onde examina com a mesma argúcia os lugares-comuns mais irritantes da conceituação crítica daquele grande tema: o racionalismo, ou a influência cartesiana, a ss, a "disciplina salutar da lógica e do bom senso", os critérios *Age of Reason* da crítica inglêde "impessoalidade e universalidade" como valores de preeminência, conforme a teoria de Brunetière e seus discípulos, e as famosas regras e convenções, particularmente as "três unidades". Em capítulos breves e incisivos, mostra como em tôdas essas receitas do formulário crítico tradicional, que deveriam limitar-se ao terreno do experimento e da perquisição, a tentativa de síntese quase sempre despreza a complexidade do tema, em proveito de uma tese, ou de uma prenoção baseada em preferências pessoais. Na periodização literária, por isso mesmo, convém não perder de vista a continuidade dos movimentos e escolas, a sua interdependência e conexão.

Daí, na crítica de começos dêste século, a proliferação das análises a contrapêlo, espécie de combate à passividade das opiniões feitas: "o romantismo dos clássicos", o "classicismo dos românticos", o "barroquismo dos clássicos" são títulos de sabor paradoxal, que logo ferem a curiosidade do leitor. Em *Le réalisme des romantiques*, por exemplo (Hachette, 1912), George Pellissier contrapõe o Romantismo, considerado realista, ao Classicismo; tratava-se de uma resposta irônica ao curso de Brunetière, no qual tanto se esforçara por demonstrar que o genuíno realismo — e até naturalismo — não era o da escola derivada de Zola, mas, sim, o sadio "naturalismo" dos clássicos. Daí também aquelas obras em que uma personalidade representativa é revirada pelo avêsso, e descobrimos então o outro lado de um Goethe, de um Racine, de um Hugo; ainda há pouco, dava-nos Aquilino Ribeiro o *outro lado* de Camões, sem pedestal e coroa de louros.

Rodeado assim de tantas encruzilhadas, vagueando por entre pilhas de livros e fichas, não parece muito amena a tarefa imposta ao moderno Aristarco. Já houve quem cuidasse afinal solucionar tudo isto com a aplicação da dialética hegeliana aos problemas de crítica e história literária. Ponha-se de um lado a tese, contraponha-se a antítese e trate logo Aristarco de extrair a síntese conciliadora, ou superadora: *aufheben*, como dizia o próprio Hegel. Magnífico Hegel! Confessava êle, num dêsses momentos em que todos nós damos de ombros, resignados: "O único discípulo que me compreendeu, compreendeu-me por engano"... Mas valha a verdade, está cada vez mais em voga a sua tricotomia dialética, acomodada à teoria do materialismo histórico, Afirma Engels que a natureza é uma comprovação da dialética; mas se a dialética pretende explicar a natureza, e para demonstrar que a dialética é conforme à razão, sou obrigado a socorrer-me do exemplo dessa mesma natureza, estou cometendo o maior pecado lógico dêste mundo, isto é, caindo no mais angelical dos círculos viciosos: o *hysteron-proteron* dos nossos tratados de Lógica.

Fique portanto bem claro que a aplicação à pesquisa literária da velha dialética hegeliana de-

(Conclui na 12ª página.)

OS ESCRITORES NOVOS TOMAM POSIÇÃO

HÁ UMA CRISE NA LITERATURA BRASILEIRA?

A grita que vai por aí — "A crítica desapareceu porque não podia ser exercida com independência" — Realismo socialista: "Espécie de abrigo do poeta desamparado" — Frutos positivos para tapar a bôca aos pessimistas — A crítica é importante, mas nem tanto — Repúdio generalizado à libertinagem de 27 — Os novos procuram seguir adiante — Depõem: Ferreira Gullar, Afonso Félix de Souza e José Paulo Moreira da Fonseca

— II —

Reportagem de CARLOS DAVID

LÁ foi o repórter bisonho, novamente, bater à porta de três poetas, em prosseguimento a esta "enquête" que pretende ser a tomada de consciência da nova geração ante uma discutível crise nas letras brasileiras. Não se procure nos depoimentos que se vão ler o tom melífluo que as gentes bem instaladas na literatura costumam assumir ao tratar das coisas que as preocupam, tampouco o desespêro de glórias que sentem diminuir o seu fascínio. São moços. As respostas vieram francas e diretas, às vêzes com a fôrça daquelas bolinhas de cinamomo que arremessava o bodoque ágil do guri, manchando de rôxo as pernas dos companheiros. Falaram alto, foi mesmo intenção dêste suplemento deixá-los à vontade para o que desse e viesse. Se observaram o "bom tom", julgará o leitor.

Com os três depoimentos anteriores e mais os de hoje, pode-se tirar um denominador comum para a tal "crise": a ausência de crítica militante. Ela é o que mais se reclama aqui. O prof. Afrânio Coutinho deve impacientar-se com isso já que tanto tem proclamado a falência do gênero crítica-jornalística — com essa nostalgia do tempo em que o estreante podia contar com um punhado de críticos em exercício para apreciar a sua obra. Não só os estreantes, os taludos também bebiam o leite da crítica.

Em meio à grita que vai por aí, sôbre a ausência da crítica como um fenômeno normal de superação, tendo ela se transformado em não se sabe bem que ciência hermética de aferição exata dos valores, pois estão sempre para sair (e não saem) as revistas em que hão de colaborar êsses corifeus, o fato é que a sua quase total ausência dos suplementos do país causa o mal-estar de que aqui temos vestígios iniludíveis.

Venha a outra crítica, com todo o seu aparato de instrumento de precisão omega; isto não é motivo para que faleça por completo a crítica imediata dos suplementos. Ela é necessária. A sua falta, como observou um de nossos entrevistados de hoje, faz com que os colunistas das seções informativas, que nem desejam ser outra coisa do que "book-reviewers", se transformem em críticos, uma vez que únicos no trato da literatura corrente. O velho Albalat já reconhecia e proclamava que o único modo da gente saber se tem alguma pontinha de talento e se o que sai de nossa cabeça vale um caracol, ou não, é perguntando aos outros. Mas onde estão os críticos?

COM A PALAVRA ...

FERREIRA Gullar, cuja poesia de A luta corporal provocou alguma celeuma pela sua construção insólita, diz-nos que a característica dominante do momento literário é o baixo nível intelectual de nossas produções. E adverte:

— O que há de perigoso nesse fenômeno é que o baixo nível, às vêzes rompido por certas obras de maior importância, vai se tornando a medida de qualidade de nossa literatura. De todos os lados a gente ouve a afirmação de que a literatura é essa coisa medíocre e fácil.

Se há ou deixa de haver crise é coisa que pouco preocupa o nosso poeta. O que lhe parece sério e portanto deve ser evitado, é a derrubada dos verdadeiros valores culturais, que, para Ferreira Gullar, não são os comumente apontados:

— Faz-se no Brasil, dia e noite, a apologia de uma literatura puramente descritiva, que confunde a chateação pessoal do autor com problemas transcendentais. E' o caso de Graciliano Ramos que todo mundo considera o grande mestre do romance brasileiro e não passa de um escritor que enche centenas de páginas sem ter um pensamento qualquer sôbre coisa alguma. No entanto, a maioria de nossos contistas e romancistas toma-o por modêlo. Para êsses moços, o exemplo não é nem Rimbaud, nem Baudelaire, nem Ezra Pound, nem Dostoievski, nem Faulkner, mas Graciliano Ramos, José Lins do Rêgo, Marques Rebelo e outros. Êles põem a barra na altura de seu salto.

POESIA: ATIVIDADE ESCUSA COMO A QUIROMANCIA E A MACUMBA

— A principal causa dêsse rebaixamento do nível e do gôsto literário no Brasil — continua Gullar — é a ausência da crítica. Acho que ela desapareceu porque não podia ser exercida com independência, a não ser contra os estreantes. Em lugar dessa crítica existe a tal seção informativa, que se quer despida de qualquer intenção crítica e que com isso transforma em medida de julgamento o gôsto do colunista. E o colunista, na falta do crítico, é o crítico, porque só êle fala ao público sôbre os livros.

Talvez por achar-se mais em contato com a poesia do que com os outros gêneros, Ferreira Gullar declara que ela lhe parece a mais desvirtuada:

— Chego a dizer que o que tem sido louvado últimamente como "coisa importante" em matéria de poesia, é simplesmente ridículo. O chamado realismo socialista, espécie de abrigo do poeta desamparado, em poesia como em pintura, terminou por não distinguir mais entre arte e academia.

Comenta:

— Há um programa literário numa de nossas emissoras, dirigido por um poeta do realismo-social, que me fêz pensar em

certos recitais de senhoras da província. Em nome de seus remorsos e de seus problemas de família, os encabeçadores dêsse movimento ameaçam orientar as gerações mais novas (êles têm os jornais e as rádios) para um retôrno de 30 anos. Acabarão elegendo o "Príncipe dos poetas brasileiros", sucessor de Alberto de Oliveira.

Por fim:

— Êsse realismo social é, na maioria os casos (sim, porque há aquêles em que o caso é de pura ignorância), uma fuga aos verdadeiros problemas culturais de nosso tempo. Êsses poetas não toleram ouvir falar, por exemplo, que a poesia vai acabar, que ela se tornará uma atividade escusa, como a quiromância e a macumba; que o homem caminha para a descoberta de novos meios de expressão e que não haverá mais nem recitais de poesia nem antologias antecipadas.

HÁ CRÍTICA E NÃO HÁ CRISE

E aqui está um que vai contrariar o que atrás ficou dito, de modo geral, nesta e na primeira reportagem. É o poeta de O Túnel (1948), Do Sonho e da Esfinge (1950) e de O Amoroso e a Terra (1953): Afonso Félix de Sousa.

— Não creio em crise, diz-nos. O que se nota presentemente no Brasil é, pelo contrário, a existência de um clima a favorecer não só a criação literária, como também maior seriedade no encará-la e conhecer os seus fenômenos. Os frutos positivos dessa atmosfera não são muitos, é certo, mas bastantes para tapar a bôca dos pessimistas.

— E há crítica, prossegue. Não estou de acôrdo com meu amigo Marcos Konder Reis quando parece querer condicionar a evolução da literatura a uma espécie de assistência moral e intelectual de críticos a se debruçarem sôbre as obras, à medida que sejam elas entregues ao mundo (V. Correio da Manhã, 12/5/56). A crítica é importante, é, mas nem tanto assim, ou melhor, depende da maneira como é olhada. Um só trabalho de T.E. Eliot sôbre um dos poetas metafísicos pode beneficiar-nos mais, a nós criadores, do que diversos rodapés do mais arguto dos críticos sôbre nossos próprios livros.

Isto pôsto, Afonso Félix de Sousa admite que a crítica não é a grande ausente que tantos andam a proclamar:

— Têmo-la representada por alguns dos que a ela se dedicam, ùnicamente ou não, como Augusto Meyer, Eugênio Gomes, Nelson Werneck Sodré, Péricles Eugênio da Silva Ramos, Antônio Houaiss, Oswaldino Marques, Franklin de Oliveira, Othon Moacyr Garcia, Bráulio do Nascimento, Fausto Cunha, Waltensir Dutra, outros mais. Otto Maria Carpeaux chama-nos a atenção para nomes de que não ouvíramos falar antes. Já é alguma coisa. Outros despertam alguma curiosidade para frouxas tiragens de nossos livros. Já é também alguma coisa.

CRÍTICA: FONTE DE INCOMPREENSÕES E EQUÍVOCOS

ACREDITA Afonso Félix que a crítica, restringindo-se ao exame das obras que forem aparecendo, corre o perigo de converter-se numa fonte de incompreensões e equívocos, apesar de alguns resultados bons que se possam tirar de sua atividade:

— Álvaro Lins, ao tempo em que a exerceu naquele sentido, concorreu, com seu brilho e autoridade, para assinalar pela primeira vez a importância de um Guimarães Rosa ou tornar menos difícil a compreensão da poesia de Carlos Drummond, à época confundida com a pilhéria da "pedra do caminho". Deixou margem, no entanto, à criação de vários equívocos, mormente quando, procurando penetrar na seara dos poetas mais novos, distantes dêle no tempo, passou a dar excessivo valor a uns, enquanto não percebia a importância de outros que traziam uma contribuição diferente ou para além da poesia deixada pelos das décadas de 20 e 30.

Prossegue:

— Não posso deixar de louvar

(Continua na 12.ª página)

MARIA

ALVARO MOREYRA

DESDE quarta-feira, dia 9, está aberta no Museu de Arte Moderna a Exposição "Maria" — Maria 1956, Maria depois de ter recebido o grande prêmio de escultura da Terceira Bienal de São Paulo. Guardo, entre os meus companheiros queridos, o álbum "Maria 1946", quando foi a exposição de Nova York. Para êsse álbum, Maria escreveu um poema e começou assim: "Eu sei que as minhas Deusas e os meus Monstros sempre te aparecerão sensuais e bárbaros. Eu sei que tu querias ver reinar nas minhas mãos a medida imutável das linhas eternas. Esqueces que sou dos trópicos e, vinda de mais longe". De mais longe, com o sangue mouro, o sangue espanhol, o sangue português fazendo o seu sangue, levando-a para presenças indistintas, fulgurações e escuridões, desejos que se encontram, lutas, êxtases. E eis a sombra e a luz dessas deusas e dêsses monstros, o desespêro e a serenidade que nos transmitem. Maria sentiu bem estas palavras de Rilke: "As obras de arte são de uma infinita solidão; nada é pior do que a crítica para as abordar. Somente o amor poderá compreendê-las, conservá-las, ser justo com elas". O amor que tenho pelas obras de Maria me conduziu à Exposição do Museu de Arte Moderna. Hora grande da minha vida. Jean Dolent, sempre perto de mim, dizia de passo em passo: "Realidades que têm a magia dos sonhos". A tarde mais bela do mês de maio. Se estivéssemos em Paris, onde é primavera, estaríamos todos de "muguets" nas mãos, para Maria. Mas estamos no Rio de Janeiro e, com o mesmo desejo de felicidade, eu vi em cada bôca, sem sacrilégio, a doce saudação: — Ave Maria!.

JOSÉ BONIFÁCIO e a Independência

MAURICIO CAMINHA DE LACERDA

É o livro *José Bonifácio e a Independência*. O Brasil precisava — e quanto! — dêsse minucioso trabalho de tese e de pesquisa, dessa mensagem vigorosa e oportuna que restaura em tôda a sua dignidade e estatura, penetrantemente, sem rebuços nem acomodações, a personalidade do Patriarca, do homem do *Fico*. Repito que precisávamos do livro; particularmente nesta época que a politicagem (não a política no bom sentido, como José Bonifácio a entendeu) vilipendia e perturba em gritaria e estupidez. Não sou, digo-lhes logo aqui no início, um crítico nem autor inclinado a fazer crítica; como autor, tenho bastante humildade e até muito bom senso, inclusive o senso do ridículo, para, sem credenciais, não me atrever a ela, embora reconheça que outros mesmo assim se atrevem. Minha literatura, ademais, é suficientemente pobre e suficientemente sem consistência para que me sobrem autoridade e tempo de atassalhar a alheia. De modo que escrevo levado tão só pelo entusiasmo e por dever de justiça, diante da sedutora defesa que o autor — José Feliciano de Oliveira — ousa do velho Andrada. José Feliciano? Êle próprio: o da Academia de Letras de São Paulo, o do Positivismo, o da *Execução Testamentária de Augusto Comte*, o de Jundiaí. Não, não sou positivista. De Comte guardo apenas em linhas gerais a filosofia que por sinal não sigo, ao menos com consciência. Também não dependo do autor em literatura; nem sequer o conheço ou conheci. Escrevo então não para engrossar ou para, o que às vêzes é comum, uma troca de favores, mas sim porque concordo em tudo com êle. Basta-me isto.

A primeira qualidade de um historiador é o amor à verdade pela verdade em si. Para quem esmiúça os escaninhos da História, a prevenção e a má vontade devem ser inadmissíveis. Como também inadmissíveis deverão ser os partidarismos tolos, as idiossincrasias, as politiquices. "O mal de muitos cronistas feitos historiadores é carecerem de um relativismo construtor, orgânico, o que só um espetáculo de conjunto pode dar, sem migalhar o assunto", diz José Feliciano. Minha deslustrada experiência concorda com êle ainda nesse particular. E como cronistas e historiadores do tipo existem sempre a dar com os pés, é freqüente que na História nacional, como em outras, nos vejamos na contingência de arrumar a casa alvoroçada pelos catadores de erros e pregoeiros de perfídias. "Julgar em 1822 um Evaristo da Veiga de 1832 ou um José Clemente de 1841 é tresvariar em tudo". Convenhamos, sobra-lhe razão. Tirar, portanto, José Bonifácio dos maus interpretadores, das más companhias ou, por outra, das mãos de cronistas insuficientes ou simplesmente maus, é a tarefa que se propõe o autor. Consegue-o? Pois não! E esplêndidamente.

De saída, demonstra o essencial da primeira verdade que aborda: o caso do *Fico*, tão torcido e retorcido pelos que "andam a denegrir José Bonifácio". E com que viveza, com que poder de persuasão e de lógica, com que documentário, varre sôbre o *Fico* as refalsadas dúvidas! Seus documentos valem por uma revelação. Fluem como um regato sôbre a História. Esclarecem-na. Limpam-na.

Assim, quando alude ao discurso de José Clemente Pereira. "Discurso que mais enfada do que convence, que é mais do frio português hesitante do que do ardente brasileiro decidido". Por que o diz? Porque as palavras de D. Pedro não podiam ser frases enroladas, prudentes, que saíram no famoso primeiro edital e que serão do próprio Clemente: invés do *Fico* — uma — demora; demora no interêsse da nação portuguêsa e de um príncipe sujeito a deliberação das Côrtes do augusto pai. Ao passo que a idéia firme de São Paulo, a que se tornou no *Fico* de José Bonifácio, era que a permanência do príncipe seria a base para uma independência ordeira, com govêrno centro em reinado ou império, govêrno com poder definitivo, estabilizado, não sujeito aos valvens dos motins, da demagogia. "Govêrno só funciona, só *marcha*, com ordem, com o assento da paz. Não se governa com berreiros de magotes e vozerios". Quem fala é o positivista. Pois *Ordem* não é o lema comtiano da Bandeira? Os documentos sucedem-se impressionantes; e provam como José Bonifácio foi, na realidade, o motor do *Fico*. Contestação não é possível. Clemente Pereira pede ao príncipe que "demore". O Andrada argumenta com fortes razões, com frases energicas, com têrmos decididos. "Vossa Alteza (diz a representação de São Paulo, de 24 de dezembro de 1821, chegada ao príncipe a 1 de janeiro de 1822), Vossa Alteza *deve ficar* no Brasil, qualquer que sejam os projetos das Côrtes portuguêsas". Não pede o Patriarca que D. Pedro se demore a ver se as coisas se arranjam; roga-lhe que "haja suspender a volta para a Europa, por onde o querem fazer viajar como um pupilo rodeado de alas e de espiões"; roga-lhe que "confie corajosamente no amor e fidelidade dos seus brasileiros e mormente dos seus paulistas, que estão prontos todos a verter a última gôta de seu sangue e a sacrificar todos os seus haveres para não perderem o Príncipe idolatrado, em que têm pôsto tôdas as esperanças bem fundadas de sua felicidade e de sua honra nacional". Pede que "fique no Brasil para bem de todos os brasileiros", quase nos mesmos têrmos do *Fico*, o verdadeiro, o do segundo edital...

Mas é na destruição do processo contra o Patriarca que José Feliciano chega a arrebatar. Al igualmente, nesse capítulo do processo iníquo, desmanchando torpezas, mesquinharias e injustiças que o Andrada sofreu, o autor o faz emergir

(Conclui na 12.ª página)

LIVROS NA MESA

IDÉIAS BRASILEIRAS

OTTO MARIA CARPEAUX

JOÃO CRUZ COSTA: Contribuição à História das Idéias no Brasil. (O desenvolvimento da filosofia no Brasil e a evolução histórica nacional). (Coleção Documentos Brasileiros, 86). Rio de Janeiro, José Olympio, 1956. 484 páginas.

Mui boa hora, o sr. Octávio Tarquínio de Souza resolveu incluir na Coleção Documentos Brasileiros, que dirige, o trabalho do professor Cruz Costa. Pois, embora não se tratando propriamente de um documento e, aim, de um estudo sôbre documentos nunca antes reunidos e tão bem interpretados, o livro oferece documentação inédita e indispensável para a compreensão da evolução histórica do Brasil, à qual o próprio sr. Octávio Tarquínio de Souza já tem dado tantas contribuições valiosas e à qual continua dedicando seu esfôrço editorial e de mentor.

Professor de filosofia na Universidade de São Paulo, o sr. Cruz Costa pertence a uma nova geração de estudiosos. Oferece-nos um tipo de livro científico assim como o esperávamos há muito. Não começa estudo sôbre assunto brasileiro com divagações sôbre a prehistória da humanidade ou sôbre a história do assunto no mundo grego-romano; em compensação, termina o livro com exaustivas indicações bibliográficas e com índice onomástico em que os autores não aparecem conforme os nomes de batismo. O professor Cruz Costa, como se vê, é um homem civilizado.

Encarregou-se da tarefa de escrever nada menos que a história espiritual inteira de uma nação inteira. Não adotou, pròpriamente, nenhum dos métodos historiográficos, elaborados pela "Geistesgeschichte" e alemã, de Dilthey até Rothacker. Em vez do movimento das idéias, deu-nos a história dos movimentos em tôrno das idéias. Dois capítulos introdutórios do livro tratam da herança portuguêsa e das vicissitudes da nossa formação colonial. Depois, estuda-se a história da filosofia no Brasil durante os séculos XIX e XX. Basta salientar as etapas mais importantes: o ecletismo de Mont'Alverne; o positivismo, que mereceu, com razão, estudo muito pormenorizado, cheio de revelações de fatos até agora ignorados ou não bastante focalizados; a Escola do Recife; o espiritualismo de Farias Brito; as idéias de Alberto Tôrres; o modernismo filosófico de Graça Aranha; o espiritualismo de Jackson de Figueiredo. Parece que não falta nenhum nome ou movimento de alguma importância, com exceção dos pensadores pròpriamente contemporâneos, das gerações que ainda não se tornaram históricas. Só no futuro será possível estudar com proveito e apreciar a influência, no Brasil, de Ortega y Gasset, da "Geistesgeschichte" alemã, do neo-tomismo, do existencialismo, do neo-positivismo, etc.

Dedicou o professor Cruz Costa atenção especial às influências estrangeiras que foram, na verdade, todo-poderosas. Realizou, a êsse respeito, trabalho de pioneiro, que não podia ser completo. Ainda não existem estudos especializados sôbre a contribuição da diplomacia brasileira para a importação de idéias estrangeiras; que nossos embaixadores e cônsules chegaram a conhecer na Europa. Tampouco foi estudada a influência das revistas estrangeiras, assinadas no Brasil. Seria, porém, espetáculo dos mais interessantes acompanhar o esplendor e a miséria, no Brasil, da "Revue des Deux Mondes", substituída depois pelo "Mercure de France", substituído depois, por sua vez, pela "Nouvelle Revue Française"; até chegar a hora de "Paris-Match"... Espetáculo interessante e melancólico.

Realmente, a melancolia é o sentimento que nos invade, depois da leitura do livro do professor Cruz Costa. Dir-se-ia, com Machado de Assis: "Quanta coisa obsoleta!" Quantas grandes correntes de idéias, aparecendo com a fôrça da maré e deixando, depois, sêcas estas paragens! E tudo importado! Os espíritos filosòficamente interessados no Brasil acompanharam fielmente a evolução do pensamento estrangeiro durante um século e meio. Mas quando teremos, enfim, a nossa própria filosofia brasileira?

Poder-se-ia observar que nem tôdas as nações possuem pensamento filosófico autóctono. Nem tôdas possuem o gênio especificamente especulativo dos gregos ou dos alemães. Nações tão importantes, tão produtivas em outros setores da atividade espiritual como os russos nunca deram ao mundo um grande filósofo. Será que êsse fato os diminui, porventura? Será tão indispensável a atitude filosófica? Por que e para que se está, afinal de contas, filosofando?

Dizem que no começo da filosofia está o assombro, a surprêsa. Para esclarecer melhor essa antiquíssima frase, convém citar outra, mais moderna: "Ce qui m'étonne, ce n'est pas le désordre, c'est l'ordre." O mundo apresenta-se-nos como desordem, como caos assombroso. Mas o que surpreende, o que é admirável é a ordem que o espírito humano consegue impôr-lhe, transformando o "chaos" em "kosmos".

A exigência, apresentada a determinada nação ou determinada ração, de produzir filosofia própria, assim como se exige um modo próprio de vida ou a independência política ou uma cozinha nacional, parte de premissa de que aquêle caos não é o mesmo nas diferentes partes do mundo. Supõe-se que existe algo como um caos nacional, um caos brasileiro, "nunca antes visto pelos marujos deslumbrados"; concluindo-se que a missão do espírito brasileiro é a de dominar êsse caos por um processo especial com resultado especial. E êsse resultado especial seria a filosofia brasileira.

Mais outra conclusão: a filosofia européia não seria capaz de cumprir aquela tarefa, porque já na Europa se teria revelada incapaz de realizar-se, ficando nas nuvens da especulação abstrata. Encontro essa opinião, no Brasil, justamente naqueles que mais foram influenciados pelo pensamento europeu contemporâneo.

Mas será possível "realizar" uma filosofia, qualquer filosofia? A pergunta é antiquíssima. De Platão até Heidegger não deixou ela dormir os filósofos. A única resposta possível, um pouco rude embora, foi dada por Marx, nas "Teses sôbre Feuerbach: os filósofos sempre têm interpretado de maneira diferentes o mundo, mas cumpre modificá-lo. Então, sim, algo estará realizado. Mas êsse "algo" não será a filosofia "no es un afán de saber. Es una conducta. Conducta basada en Aquela exigência só revela que o caos das influências filosóficas estrangeiras no Brasil ainda não foi bem dominado. A obra do professor Cruz Costa poderá contribuir, metodològicamente, para melhor esclarecimento dos espíritos. Uma dessas contribuições encontra-se em certas subdivisões do livro, cujos títulos inspiram, à primeira vista, estranhesa. A parte dedicada ao século XX começa com dois capítulos sôbre o "Advento da República" e as "Vicissitudes do regime republicano". Pretende, evidentemente, o autor enquadrar na realidade social da época o pensamento brasileiro. Também pensou na possibilidade de encontrar certas tendências dêsse pensamento, pouco representadas nas cátedras universitárias, em ideologias de partidos políticos, por mais incertas que sempre tenham sido no Brasil; basta lembrar a existência marginal, neste país, do socialismo. Mas com certa surprêsa também encontramos, nos referidos dois capítulos, muitos pormenores sôbre candidaturas, vitoriosas ou fracassadas, à presidência da República, sôbre quarteladas e rebeliões, etc., sôbre polêmicas intermináveis que dão vontade de gritar, com Mercúrio: "A plague o' both your houses!" Nesses capítulos, especialmente, o historiador das idéias no Brasil virou cronista de movimentos sociais (e menos sociais). Mas está certo assim. A política brasileira sempre aproveitou as oportunidades oferecidas pela luta na vida pública para servir-se de argumentos tirados dos últimos livros, chegados da Europa, inclusive dos livros filosóficos. Com a superficialidade da adoção de "Weltanschauungen" e "sistemas", compete a tendência de sua exploração para fins imediatos. Bem disse o boêmio Paula Ney, encontrado em plena Rua do Ouvidor com grosso volume alemão debaixo do braço: "Não sei o alemão, mas conheço meu país." Uma das conseqüências dêsse imediatismo, intimamente anti-filosófico, é a possibilidade de mistura indiscriminada das mais diversas influências estrangeiras e, enfim, um caos espiritual, capaz de causar maior assombro que o da natureza americana, inclusive as florestas amazônicas com seus ruídos inarticulados. Mas, "ce qui m'étonne, ce n'est pas le désordre, c'est l'ordre". Isto é, o fato de que realmente já se conseguiu, no Brasil, dominar êsse caos ruidoso, transformando-o em "kosmos" calmamente equilibrado.

Os nomes, os livros, pensamentos e fatos citados pelo professor Cruz Costa são numerosos. Nem sempre são importantes. Os verdadeiros filósofos são raros em tôda parte e em todos os séculos; e não dá resultado, quando cabeças de segunda categoria se ocupam com problemas de primeira. Mas, em compensação é possível encontrar idéias autênticamente filosóficas em livros e em autores que nossa "vã filosofia" costuma desclassificar como "apenas" literárias. Assim como foram filósofos o diplomata Machiavelli e o físico Galilei, também foram filósofos o poeta Goethe, o dramaturgo Shakespeare, o romancista Cervantes. O historiador das idéias no Brasil não as achou, porém, nos poetas e romancistas brasileiros, porque nêles não as tinha procurado. Concedeu numerosas citações a Ruy Barbosa, grande estadista, grande orador e cabeça especificamente a-filosófica. Mas fala menos das idéias que inspiraram os poetas da Inconfidência Mineira E apenas poucas vêzes citado aparece o nome de Machado de Assis.

Parece-me, porém, que nenhum pensador brasileiro, até hoje, estava tão surprêso (ou assombrado ou "étonné") como Machado de Assis, perante o caos do seu ambiente e em sua alma; e que nenhum brasileiro, até hoje, conseguiu tão soberanamente dominar êste e aquêle. Os romances e os contos de Machado de Assis não formam um tratado, não constituem um sistema de filosofia. Mas nêles estão resumidos ou, melhor, "encarnados" os problemas específicos do pensamento brasileiro. Machado de Assis é "filósofo" no sentido em que o povo chama assim, a um homem, seja mesmo de condição humilde, mas cujo espírito é capaz de "resistir los azarosos vaivenes de la vida". Sua filosofia "no es un afán de saber. Es una conducta. Conducta basada em ver de los acontecimientos, su cara y cruz; en ver la vida comoun tapiz al que hay que dar la vuelta. De ahí la sorna, la malicia del buen filósofo. Soporta lo que viene, con entereza, con serenidad comedida, con dignidad sobre todo: parece estoico".

Essas frases, que tomo emprestadas a um livro de Maria Zambrano sôbre "Pensamiento y poesia en la vida española", definem bem a atitude de Machado de Assis; com exceção da última palavra do trecho citado. O Brasil desconhece a tradição do estoicismo, sempre viva na alma espanhola. Mas tampouco é possível filiar Machado a outras correntes da tradição ibérica ou do seu tempo. Nosso Machado é da estirpe dos Sextus Empiricus, dos David Hume: um espírito pyrrhoniano. Por isso sempre inspirou, desde os dias da Escola do Recife, repugnância às cabeças dogmáticas. Sua obra continua cumprindo a tarefa filosófica de semear dúvidas. Não dá soluções. Às vêzes, nem responde às nossas perguntas insistentes, entrincheirando-se atrás da máscara do humorismo. Lembra aquêle filósofo hindu que, tendo prometido aos seus discípulos a revelação da Suprema Sabedoria, ficou calado; mas quando insistiram, o sábio disse: "A suprema sabedoria é isto mesmo — o silêncio".

Dentro do Brasil

"Poesias Completas", de Augusto Frederico Schmidt

COMEMORANDO o cinqüentenário de Augusto Frederico Schmidt, a Livraria José Olímpio apresenta, num grosso volume de cêrca de 750 páginas, as suas "Poesias Completas". Nelas se enfeixam todos os livros publicados pelo poeta até 1953 e mais poesias escritas em 1954 e 1955 e ainda não reunidas em livro, agrupadas sob os títulos "Novos Poemas" e "Meditação sôbre o Mistério da Ressurreição". Schmidt participou do Movimento Modernista de 1928 em diante, quando as diversas correntes começaram a delimitar-se e a famosa revolução estética passou a tomar um caráter construtivo. O princípio essencial do Modernismo era a procura de uma realidade brasileira. O livro de estréia de Schmidt, o "Canto do Brasileiro", publicado em 1928 evidencia essa inquietação, mas êle já lhe incorpora um elemento novo: o elemento religioso. As palavras Deus e Senhor se introduzem definitivamente na sua poesia. "Meu Deus — exclama o poeta — olhai para mim. Me abençoai que eu sou brasileiro". O poeta sente-se perdido no seu país. Logo em seguida, no "Canto do liberto", publicado no mesmo ano, Schmidt já dirige sua invocação a Jesus, pois a verdadeira liberdade que êle procura só a encontrará na escravidão da cruz. Já está então imerso no mais profundo sentimento religioso. Daí em diante sua poesia se tingirá de misticismo, constituindo um permanente diálogo com o Cristo. E êsse diálogo tem como estribilho o tema da morte. O poeta sente uma grande angústia metafísica. À semelhança de Pascal, êle poderia dizer "L'infini me tourmente". Suas poesias são constantes interrogações sôbre o problema do ser, do seu destino na face da terra. Por outro lado, o lirismo que lhe impregna os versos dão-lhe uma feição acentuadamente romântica. O poeta cria uma teoria de mulheres jovens, esfadas no verdor dos anos, sob as quais paira o sôpro da fatalidade. E vem o famoso "Ciclo de Josefina", essa criatura ideal, "filha da noite", lembrando tão de perto aquelas "filles du feu", de Gerald de Nerval, figura com que Augusto Frederico Schmidt apresenta muitos pontos de contacto, embora nunca tivesse reconhecido essa influência.

Em "Poesias Completas", temos a obra acabada de um grande poeta que, vindo do Modernismo, se colocou numa linha romântico-simbolista, um dos maiores poetas da literatura brasileira contemporânea.

✚

Machado de Assis inédito

✚ Acabamos de ter mais uma safra de contos de Machado de Assis. Coube a Magalhães Júnior reunir e prefaciar em dois volumes intitulados respectivamente "Contos esquecidos" e "Contos recolhidos", mais umas três dezenas de narrativas do mestre dispersas em jornais e revistas. Guiando-se pelo roteiro que lhe forneceu J. Galante Sousa e por suas pesquisas pessoais, Magalhães Júnior acaba de prestar um grande serviço às nossas letras, retirando do olvido uma parte praticamente inédita da obra de Machado de Assis. Com o autor de "Braz Cubas" está acontecendo o que atualmente se dá com Victor Hugo na França. Numerosos inéditos do romancista dos "Miseráveis" vêm sendo publicados por Henri Guillemin, num trabalho de pesquisa realmente notável. Há quem seja contra essa exumação do que um autor deixou esquecido, mas a verdade é que quando se trata de uma grande figura não podemos prescindir do conhecimento de todos os seus inéditos. De certo, em vida Machado de Assis publicou o que havia de melhor em sua novelística e nos contos hoje retirados do olvido não encontramos nenhuma obra-prima. No entanto, mesmo no que fêz de pior, o romancista de "Quincas Borba" ainda se colocou acima do nível literário do seu tempo. E os contos recolhidos por Magalhães Júnior merecem ser conhecidos e, no mínimo, oferecerão uma lição do gênero a muita gente que hoje se presume constista. Os dois volumes tiveram uma bela apresentação gráfica da Editôra Civilização Brasileira.

✚

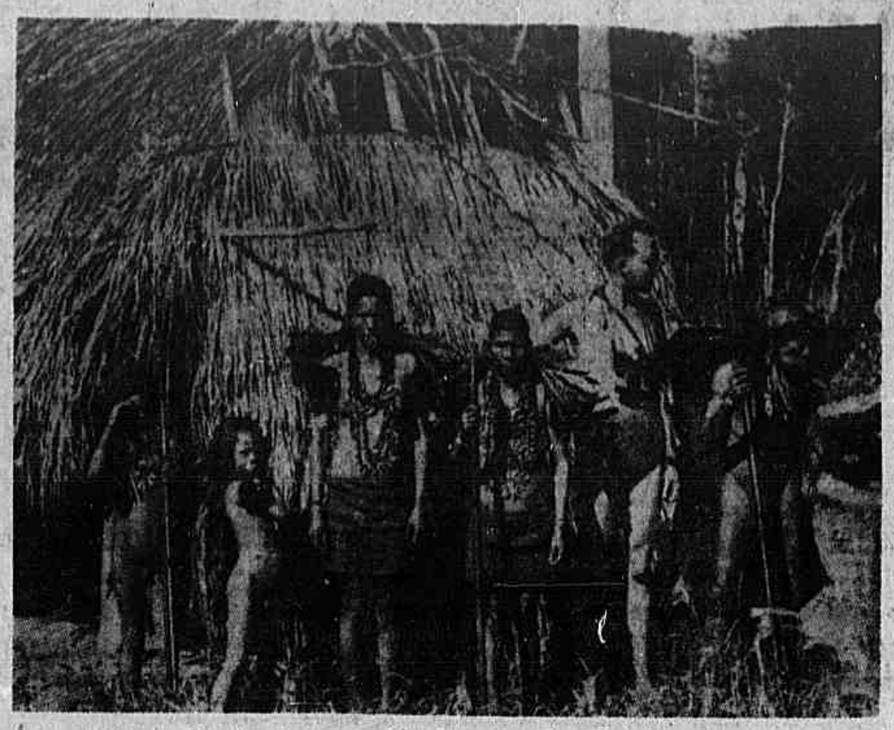
"Informações históricas"

✚ **"Informações históricas sôbre São Paulo, no século da sua fundação", de Edith Porchat Rodrigues (Livraria Martins) é um bem elaborado dicionário de figuras, fatos e coisas relativos ao primeiro século de vida de Piratininga. Usando a forma de verbetes, a autora visou com isso facilitar a consulta do público, pois não se trata de uma obra destinada a eruditos, mas sim ao leitor comum. Grande, porém, foi o trabalho de pesquisa com que se houve nessa empreitada e principalmente o espírito de síntese com que logrou resumir em verbetes relativamente curtos, largas informações históricas. O livro tornou-se assim de fácil manuseio, devendo figurar entre as melhores obras de vulgarização cultural recentemente aparecidas. Nêle encontramos aquilo que os franceses denominam "L'histoire sans larmes". Edith Porchat Rodrigues sabe ser simples, clara e concisa. Em apêndice acrescentou ela uma bibliografia completa e um vocabulário que se destina a facilitar a compreensão de alguns termos empregados no livro e outros, de interêsse para o estudo dos primeiros tempos coloniais. Foi organizado também um índice cronológico, além do índice geral, indicando alguns dos principais fatos relacionados com a fundação de São Paulo.**

✚

"Roteiro da Saúde Mental"

✚ **O prof. Emilio Mira y Lopez, nome de projeção internacional, e de há muito residente entre nós já nos tem oferecido vários dos seus livros em tradução portuguêsa. Mas o volume que êle hoje publica, "Roteiro da Saúde Mental", foi escrito diretamente em nosso idioma e reúne as lições ministradas pelo autor na Faculdade Paulista de Medicina e no Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas. Nessas lições encontramos perfeitamente metodizadas uma série de normas práticas de higiene psíquica. O assunto é do maior interêsse. Se cuidamos da saúde de todos os órgãos do nosso corpo, não se comprende que se descure de um órgão de função tão capital em nossa existência como o cérebro. O livro do prof. Mira y Lopez não se destina aos especialistas, mas sim ao grande público. Procura êle ensinar a cada um de nós o meio de mantermos o perfeito equilíbrio do espírito. Mas a higiene mental deve começar antes do nascimento da criança. No ajustamento afetivo entre os cônjuges está o ponto de partida da saúde psíquica dos filhos. Esta é uma das lições dêsse livro em que o leitor poderá colher uma série de conhecimentos preciosos para nortear-lhe os passos na existência.**



O autor em companhia de seus amigos Umusina

Passeio Pelos Livros

VINTE E TRÊS ÍNDIOS RESISTEM À CIVILIZAÇÃO

Harald Schultz conta-nos a sua odisséia entre os índios Umutina — Aspectos curiosos da vida dêsses selvagens — Onde um casal de mutuns ia causando uma verdadeira discórdia — "Tenho muita raiva dos civilizados" — O perigo vem de onde menos se espera

NO livro "Vinte e três índios resistem à civilização", Harald Schultz conta-nos as peripécias de suas permanências entre os selvagens da tribo Umutina, no alto Paraguai. Trata-se de uma obra de grande interêsse para quantos vêm estudando os índios do Brasil e que apresenta, ao mesmo tempo, os atrativos de uma novela. Harald Schultz, nascido em Pôrto Alegre, em 1909, é um homem que tem dedicado a sua vida aos índios, possuindo importantes trabalhos sôbre etnologia e etnografia estampados em publicações especializadas.

"... o senhor não tem mêdo de visitar os índios..."

"— Mas o senhor não tem mêdo de visitar os índios na maloca?" — perguntou a Harald um negociante das margens do rio Jauquara, afluente esquerdo do alto Paraguai. E foi logo dizendo o que sabia daqueles selvagens. Já tinham sido muito bravos e ainda agora continuavam temíveis. Ninguém se atrevia a catar poaia nas matas do lado direito do Paraguai. Por volta de 1913, a mando do Serviço de Proteção aos índios e do general Rondon, ali estêve o paulista Helmano dos Santos Mascarenhas, que fêz um pôsto e entrou em comunicação com os selvagens. Desde então acabaram as guerras entre êles e os civilizados. Mas ninguém devia abusar...

Harald procurou alguém que pudesse conduzi-lo até à aldeia dos Umutina. Para isso se apresentou um índio da própria tribo que vinha entre os civilizados há muito tempo, tendo aprendido o português. Chamava-se Kupodonepa, ou simplesmente "Kupo", tinha uns trinta anos e era casado com uma índia da maloca.

Kupo partiu para avisar os índios da chegada do visitante. Os Umutina se aproximaram do pôsto onde se encontrava Harald e surgiram de um momento para outro da mata com as flechas em riste avançando para o visitante. Embora soubesse que aquilo se chamava "saudação agressiva", pois que os índios não chegavam a disparar as setas, Harald não deixou de se assustar com a atitude dos selvagens. Fêz-lhes alguns presentes e combinou com êles a partida para o dia seguinte.

A viagem pelo rio correu sem acidentes. Numa enseada, dois jovens nus, pintados da cabeça aos pés esperam o visitante. Mudos, ajudam a descarregar o mais necessário para o pernoite. A pequena comitiva sobe um barranco, seguindo por uma picada através da mata semi-escura até à primeira casa a uns trezentos metros do rio. Homens e mulheres aproximam-se esquivos e curiosos, querendo ver o hóspede raro. O índio Jukuepa oferece peixe cozido a Harald e mostra o lugar onde êle deve atar a sua rêde. Embora fatigado da longa jornada o visitante não consegue dormir. Tudo que o rodeia é novo e fascinente. Sente-se prêso de uma estranha sensação. Uma criança chora. Jukuepa toma do chocalho pendurado num poste e marca o ritmo firme de uma canção sonora e gutural. Sons e palavras parecem lúgubres. Cessa o chôro da criança, mas o índio continua cantando. No dia seguinte Harald tem a explicação dessa longa cantoria. É que voara sôbre a choça uma "saracura do céu", ave que seduz a alma das crianças e dos adultos adormecidos, levando-os para o além. Por isso, Jukuepa procurara com a sua canção convencer a alma da filhinha que chorava, a voltar para a terra, dizendo que aqui é muito melhor do que lá em cima, aqui tem beijús de milho e peixe assado, no céu não tem nada disso; a gente do céu não tem fogo para se aquecer.

A pesca com timbó

HARALD Schultz teve oportunidade de acompanhar os índios numa pescaria e observar o seu curioso processo de apanhar os peixes. Dirigem-se êles a um dos lagos existentes nas margens do Paraguai. Jukuepa, o chefe da pescaria, começa a cantar a invocação aos peixes: "Talaturixé Talaturixé! Fugi peixes! Fugi todos! Nosso veneno está /vos esperando. Mesmo que fujais nada vos poderá salvar. O timbó vai vos fulminar a todos. Vai encontrar-vos no fundo do lago ou escondidos debaixo dos troncos putrefatos..." E com rijos cacetes começam a triturar os feixes de cipó-timbó dispostos sôbre os giraus. Uma selva espumosa e leve, branco-azulada se desprende cobrindo a superfície como flocos de sabão. Com largas braçadas, os índios as espalham cuidadosamente, levando-as às enseadas até que penetre por baixo da vegetação dos barrancos e das raízes, lançadas por arbustos que formam esconderijos para os peixes. Depois de duas horas e meia os homens cobrem tôda a superfície com a seiva do timbó. Os peixes começam a vir à tona, respirando com dificuldade, abrindo e fechando a bôca, convulsivamente, sob a ação envenenadora daquele vegetal. Dentro em pouco, estão mortos. Alguns procuram fugir da seiva asfixiante do timbó, saltando para fora da água, nas margens; outros se escondem debaixo das raízes nos barrancos. No mais, fica todo o lago coberto de peixes mortos ou moribundos. Então as índias e vão recolhendo os peixes mortos da superfície, jogando-os nos cestos que levam às costas. Os peixes moribundos são atacados a flechadas pelos índios que depois os recolhem, enfiando um cordão de cipó flexível nas guelras. No barranco os peixes são empilhados separadamente para cada família. Nunca há desentendimento nem inveja. A abundância é suficiente para evitar qualquer disputa.

* * *

Em certa passagem, Harald Schultz conta-nos os esforços que fêz para salvar um jabuti das garras dos selvagens. Sempre tivera simpatia por êsses animais indefesos, lerdos e não muito inteligentes. O índio Atukaré apanhara um jabuti. Harald, ciente do triste fim que esperava o animal, dirige-se ao índio nestes termos: "— Atukaré, êste belo jabuti é para mim?" O índio responde de maneira amável, mas firme, com voz suave e amiga: "— Não Haroldo, jabuti Bakutolotó vai comer. Assim mulher falou". E acrescenta logo: "— Mais tarde vou buscar um jabuti para você". Nada adianta oferecer-lhe em troca a camisa que êle tanto cobiça. O jabuti tem que ser sacrificado. E é quase com lágrimas nos olhos que Harald vê o pobre animalzinho ser lançado à fogueira para satisfazer a gula de Bakutolotó.

Por causa de um mal entendido

ENTRE os bichos que Harald encontrou no aldeamento dos Umutina destacavam-se pela sua linda plumagem os mutuns, aves peculiares daquela região. De manhã vão livremente para a mata e voltam à tardinha quando sentem fome. Os Umutina tratam-nos com muito carinho, quase como sêres humanos. Harald nunca vira aves tão lindas e tão mansas. Por intermédio do intérprete Kupo, perguntou se os índios estavam dispostos a lhe ceder um casal. A resposta foi um decidido não. Harald insiste. Jukuepa pede-lhe em troca um facão de mato de lâmina muito comprida e afiado, com bainha de várias côres que o hóspede costumava usar. Fecham o negócio, mas no dia seguinte o índio não quer entregar as aves. Alega que chorariam três dias e três noites como pela morte de um parente se êle as levasse para longe. Mas Jukuepa tampouco lhe quer devolver o facão. Harald sabe onde êste se encontra e vai buscá-lo. Jukuepa não se opõe, demonstrando, no entanto, descontentamento. Harald então lhe explica: "— Você não quer me dar as aves que me vendeu, mas eu lhe faço presente dêste facão, que você tanto apreciou, entregando-lhe novamente". Alegre, talvez envergonhado ao mesmo tempo, Jukuepa aceita-o. Com movimentos rápidos, decididos, quase agitados, agarra o casal de mutuns, ajudado por sua família e os coloca na grade: "— Leva-os, são seus". Acrescenta Harald que as aves chegaram bem ao Rio de Janeiro.

Logo em seguida, no entanto, conta-nos êle as conseqüências dêsse fato. Em agôsto de 1944, voltando ao aldeamento dos Umutina, encontrava porém um quadro bem diferente do da primeira visita. Os peixes dos lagos haviam perecido nas águas baixas. A caça fugira das matas carbonizadas. Era a fome e, com a miséria, chegara a doença. A coqueluche alastrava-se pelo aldeamento, apresentando-se nos adultos sob a forma de bronco-pneumonia. Todos estão prostrados, menos Julapare e seu irmão Katulá. Êste recebe Harald com franca hostilidade. Não o cumprimentou. Não quer conversar. Anda sempre com o arco e flecha de prontidão, dirigindo a todo momento as armas contra o visitante, sem no entanto, realizar qualquer ato agressivo. Harald vem então a saber qual o motivo do rancor de Katulá. Kupo não lhe explicara que era condição essencial não transportar o casal de mutuns para além do pôsto indígena. Harald infringira as leis mais sagradas da tribo dos Umutina, pois aquelas aves eram consideradas portadoras das almas dos parentes mortos. O casal de mutuns que Jukuepa lhe vendera encarnava os espíritos dos avós de Katulá. Faziam parte da família entre os índios, preenchendo as lacunas que os mortos tinham deixado. Tais os freqüentes mal-entendidos que podem originar-se nas relações entre os civilizados e os índios.

Kupo, um marginal

HARALD Schultz descreve-nos várias cenas desenroladas entre os Umutina; inclusive a grande festa da tribo, nunca assistida antes por nenhum civilizado. Soube êle entender-se perfeitamente com os selvagens, apesar de certos equívocos como aquêle a que acima nos referimos. O perigo, no entanto, lhe adveio de onde menos esperava. Sempre considerara Kupo como um bom e leal amigo. Julgava essa amizade reforçada pelo fato de lhe haver salvo dois filhos de coqueluche, enquanto dois outros tinham falecido antes de sua chegada. Mas aconteçe que com a morte dos filhos, Kupo voltara a viver como índio de verdade entre os Umutina e Harald ouvira-o repetir, por mais de uma vez, com a voz cheia de ódio, esta frase: "Tenho muita raiva dos civilizados". Tratava-se, como se vê, de um marginal, de um indivíduo que nem se considerava índio no meio dos índios e nem civilizado no meio dos civilizados. De onde a sua periculosidade. Eis que desencadeia o drama. Uma tarde, Harald vai procurar Kupo no tom cordial de sempre. Mas Kupo não lhe dá atenção. Finge não ouvir-lhe as perguntas. Harald também se irrita e diz-lhe: "— Ora Kupo, deixe de birra comigo, deixe de fazer cara feia o tempo todo". É o bastante para que o índio, arrancando o facão lhe vibre violento e profundo golpe no ombro esquerdo. Harald foge, mas Kupo, tomando da espingarda ao lado investe para êle. Harald se esconde atrás de um toco de árvore, e dois tiros o atingem um no ombro, outro no antebraço esquerdo. Apesar de tôdos êsses ferimentos, Harald consegue abrigar-se na mata. Era preciso vender caro a vida. São tópicos verdadeiramente emocionantes êsses em que o explorador nos conta os apuros que passou na floresta, sempre se julgando perseguido pelo índio, até que se encontrou com Atukaré e foi por êste socorrido. Com essa página viva de romance, encerra-se o livro de leitura interessantíssima.

O CONTO DA SEMANA

Léo Vitor de Oliveira e Silva nasceu em Florianópolis, Santa Catarina, em 1926. Com 12 anos, transferiu-se, com a família, para o Rio de Janeiro, onde, em 1946, no fim do curso científico, adoeceu. Viajou, então, por várias cidades do Paraná, Santa Catarina, Estado do Rio e Minas, acumulando, aí, a experiência do sofrimento e da solidão. Em 1950 retorna, definitivamente, ao Rio, e escreve a primeira peça, "A Máquina da Felicidade", laureada com o Prêmio Artur de Azevedo, na Academia Brasileira de Letras, em 1952.

Em 1951, fascinado por S. Francisco de Assis, escreve um drama histórico: "Francisco — o irmão". Em seguida, adapta, para o teatro, "O Idiota", de Dostoiewski, peça com que Pascoal Carlos Magno abre a temporada de 1953, no Teatro Duse, bem recebida pela crítica. "O Idiota" e "A Máquina da Felicidade" foram traduzidas para o castelhano e publicadas no boletim da Sbat.

Em começos de 1953, com uma violenta recaída, Léo Vitor é internado num sanatório. Um ano depois, escreve "O Prêmio", monólogo que o escritor Alvaro Moreyra considera "uma situação desconhecida no teatro". Em 1955 escreve "Herança Barróca", peça de costumes, inédita.

Com a publicação de "O Prêmio", ilustrado por Darel, de quem se torna amigo, planejam ambos um livro de contos, com litografias originais daquelo artista. Nasce, então, o "Círculo de Giz", que enfeixa dez contos, num ambiente de sanatório, onde a grande personagem é a enfermidade criadora de cada gesto ou pensamento das personagens menores que são as criaturas que, aí, se debatem pela reconquista da saúde. Mas, apesar disso, é um livro cheio de uma encorajadora lição de luta, onde o autor não consegue dissimular a sua piedade e a sua grande esperança nos homens. (N. de Oliveira e Silva).

A DOR

LÉO VITOR

(Seleção de Marina Amaral Brandão)

AMARO!", gritam. "Amaro! Amaro!" E mãos, muitas mãos, dezenas de mãos, selvagens, encarniçadas, impiedosas, convulsivas, agitadas, agridem, batem, fustigam. Quer mover-se, mas não pode. Tenta fugir, levantar os braços, defender-se, mas não tem pernas, nem braços, nem corpo. Só rosto. E sôbre êle, descem as mãos, abertas, muitas mãos, e atacam com fúria, ininterruptamente. Mãos sem braços, sem corpo, sem rosto. Apenas mãos, possuídas de uma fúria de mil demônios, e que batem, agridem, atacam. "Amaro, Amaro", ouve "Amaro, Amaro", chamam de alguma parte. "Amaro!" Esforça-se para responder. "Amaro, Amaro". E' um amigo. Há um amigo perto que o chama. Se pudesse livrar-se das mãos... das centenas de mãos que o castigam, furiosas e enlouquecidas... "Amaro!" E' necessário responder ao amigo. O amigo procura-o, vem salvá-lo. Gritar. Gritar alto para que o amigo o ouça. Fugir daquelas mãos. "Amaro, Amaro." Mãos, mãos, mãos, todo o horizonte cheio de mãos. Céu e terra feitos de mãos e tôdas caindo sôbre seu rosto, ásperas, ardentes, dolorosas. Tenta gritar, mas de seus lábios cerrados não sai nenhum som. O amigo continua chamando: "Amaro, Amaro". Grita e mresposta. Por que não ouve a própria voz? Que é feito de sua voz? As bofetadas, centenas delas, sêcas, rudes, brutais "Amaro, Amaro". Tem de levantar-se. Pagar com juros aquela ferocidade. Ser cruel também. Vingar-se do dono daquelas mãos, quem quer que seja êle. Levantar-se. Estaria deitado? Em pé? Se não tem corpo... Deus do céu! Êle é só uma cabeça flutuando. Apenas um rosto... e sôbre o rosto... as mãos. Milhares delas. Batendo, espalmadas, frenéticas, incansáveis. "Amaro, Amaro!" Concentra-se. Reúne tôdas as fôrças. Está encharcado de rancor e berra um insulto. "Amaro, Amaro!" Repete o palavrão. Ouve sua voz e admirado, surprêso, excitado, com ódio redobrado, grita mais alto ainda a obscenidade Estão rindo. Rindo da sua fraqueza, da sua impotência, da sua fragilidade. Mas agora... as mãos. As mãos pararam subitamente. Fogem, recolhem-se feridas, escondem-se na neblina. Por que riem? Por que riem agora de tão longe? "Amaro, Amaro". O amigo. O amigo também está se afastando. Perde-se dêle. Não o encontrará nunca mais... "Amaro, Amaro"... nunca mais... Desliza, de início suavemente, depois, precipita-se numa velocidade vertiginosa para o nada.

Quanto tempo? Meses? Anos? Séculos? Ou seriam segundos? Mas que significado tem o tempo nesse deserto? E' uma planície enorme, árida, silenciosa, sem luz. Todavia, não é noite, nem está escuro. E' uma coisa esquisita, inteiramente nova. E' um círculo extraordinário. Imenso, infindável círculo. E há também céu. Não pròpriamente céu, mas uma cúpula tão grande quanto a planície e que vai juntar-se a ela naquele horizonte longínquo e circular. Está só. Nunca ninguém, nem homem nem coisa, estêve tão só. Então o impacto. A dor. Gralhas. Milhares de gralhas. Abutres. Garras dilacerando a carne. Vermelho. Fogo e sangue. Guerra. Uma guerra antiga e bárbara. Legiões romanas massacram escravos rebelados. Nem tigres acuados lutam com aquela fúria de homens escravizados há muitas gerações e que sonham com a liberdade. E' uma guerra furiosa, sem remissão nem esperança. Legionários e escravos estão se despedaçando. Escudos e espadas chocam-se. Cavalos relincham, esmagando com as patas os crânios dos homens. E os homens, com suas armaduras de aço, urram de dor. Berram ofensas. Suam ódio. Gralhas, guerra, abutres. Tigres e leões de bocarras escancaradas mostram as prêsas agudas. Hienas riem devorando cadáveres. Tudo vermelho. As espadas, os escudos, os cavalos, as armaduras, os homens, os gritos. Tudo sangrando. Pedaços de carnes dilaceradas flutuam. Gralhas, garras. A dor. Ruídos, sons Tudo é dor. Céu, terra, luz, águas, astros, répteis, aves, bêstas-feras: tudo é dor. Dor ruidosa, áspera, rompendo os tímpanos, rasgando as carnes.

Então surgem por cima dos guerreiros sete anjos tocando em sete trombetas douradas. Chovem estrêlas em chamas. Partem-se as pedras. Rios saltam dos leitos. Lázaro sai da tumba arrastando trapos fétidos. O mundo todo é sacudido. O lagar incendiado transborda de sangue. Crianças tremem, choram e rangem os dentes, apavoradas. Velhos recuam aterrados batendo nos peitos. Velhas rezam ladainhas intermináveis. Mulheres agarradas aos filhos levantam punhos cerrados e interpelam Deus. Incenso. Só e perdido, o padre levanta o hostensório que irradia chispas de luz. Cinzas, enxofre e fumo. Metais tinindo. Ruído, algazarra, tumulto. Gralhas, garras. Vermelho. Uros. O inferno cresce, faz-se maior, galopa no seu sangue. Cresce insuportável, medonho, pavoroso. Desenvolve-se, alarga-se, aprofunda-se.

Súbitamente, ferragens. Um carro devorando trilhos numa velocidade incrível. Num parque de diversões, uma montanha russa. O carro cheio de mocinhas, colegiais de saias azuis, blusas brancas, cabelos soltos ao vento, rindo nervosamente, agarradas umas às outras com suas pequenas mãos frágeis. Com lentidão penosa o carro alcança a parte mais alta. Em seguida, projeta-se. A dor. Vermelho. O carro desce pelos trilhos numa velocidade vertiginosa, com um ruído ensurdecedor de ferragens. Gralhas Garras. Urros. Berros. Pedaços de carne sangrando. As moças gritam. Gritos agudos. Risos cacarejantes. Gralhas. Sangue. Fogo. Garras. Pandemônio. Desordem. Tumulto

Agora, vendo. Noite. Um zumbido crescendo, tomando o mundo. Milhares de zumbidos. Vento quente. Desliza pelo sulco molhado da tabatinga. A infância. Está escorregando, sentado, pelo declive do morro. Vai cair no rio. Grita também. Mas não como na infância. Não está alegre. O zumbido intenso o aflige. O vento quente sopra angústia. O declive não termina. E o rio? Onde estará o rio? Cai num abismo negro, sem fim. Não ouve mais o zumbido. Nem sente o vento. Nem percebe que é noite. Nem desliza. Nada. Ausência. Nem mesmo o nada. Nem mesmo a ausência. Não vive. Não é.

Ressurge. Quanto tempo estêve no abismo? Tempo? Por que pensar sempre no tempo? Tempo tem um começo, um meio, um fim. Êsse sofrimento nunca teve começo. Jamais terminará. Está fora do tempo. Acima do tempo. E' novo. E' eterno. "Deus é eterno". O padre fala, dá aula de catecismo. A manhã é fria. "Deus é eterno. não tem começo, nem terá fim". As mãos e os pés gelados doem de frio. "Sabem o que é eternidade?" Ninguém sabe. As mãos doem, os pés doem. As articulações dos ossos estão insensíveis. "O diamante é a pedra mais dura. Imaginem uma montanha de diamantes. Uma montanha maior que a maior montanha do mundo." A dor dos pés e das mãos toma todo o corpo. O corpo está gelado e arde. Arde apesar de gelado. "Então, vem uma andorinha de cem em cem anos e limpa o seu biquinno na montanha de diamantes. Quando a montanha se gastar tôda, passou um segundo da eternidade. Deus é eterno." A dor é eterna. Está em todo o corpo. Não pode movê-lo, mas o sente. O mundo todo continua vermelho e cheio de um ruído infernal, medonho, áspero, sêco e dilacerante. Dor. Está deitado sôbre pedras. Em cima, em baixo, dos lados. Por dentro e por fora. Criação e criaturas são ùnicamente dor. Outra vez o zumbido. Não. Não. Não quer deslizar pelo declive do morro. Agarra-se aos arbustos, luta. Prefere a dor. Incrível, mas mesmo aquela dor, êle a prefere. Deseja-a. Mais do que deseja, ama a dor. Mais do que ama: necessita da dor. A dor ainda é uma possibilidade de vida. Pelo menos sente a dor. Sente. Vive. E'.

O zumbido. O vento arrasta as gralhas. Sufoca os gritos das moças. O carro desliza em silêncio. Os homens em guerra estão fugindo. Não pròpriamente fugindo, mas diminuindo de tamanho. Desaparecendo. Ficam só os cavalos empinados, mudos, imóveis, transformados em peças de xadrez. Tôda a planície agora é um tabuleiro de xadrez. O vermelho vai sumindo. Grandes círculos violeta-claro sobem lentamente formando um cone imenso. Quer a dor. Respira. Está deitado sôbre pedras. Um cheiro curioso, mas conhecido. Há alguma coisa no seu nariz. Agora aproxima-se uma dor já sentida, amiga, quase irmã, e o penetra agudamente. Sente-a nas costas. Cada vez que respira sente-a nas costas. São punhais muito finos, frios, niquelados. E' no lado esquerdo. Sabe que é no lado esquerdo. Está quase feliz. Acabaram a desordem, o mêdo, o pânico, o ruído, o vermelho, o sangue e o fogo. Já tem corpo. Costas. Distingue o lado esquerdo das costas e está contente porque é uma dor conhecida, num lugar determinado. Acalma-se. Respira. Sente uma coisa no nariz e um enorme pêso sôbre o peito. E' necessário ver o que é. Tenta mover-se. Consegue. Quase grita de alegria. Pode mover-se. Agora vai saber o que tem no nariz e sôbre o peito. Move o braço. Ouve: "Cuidado, segurem." O braço foi rasgado ao meio do alto a baixo. Estranho. Mas não deve desanimar. Tenta novamente. Está prêso. Vai experimentar levantar o braço esquerdo. Por que não consegue? Está insensível. Parece de borracha. Terá braço? Teriam cortado o braço? Aflito quer abrir os olhos. As pálpebras estão pesadas. Os olhos ardem. Esforça-se. Penumbra. Manchas brancas. Ao seu lado direito uma bola vermelha flutua. Fixa o olhar. Distingue um litro de sangue com o gargalo para baixo e dêle sai um comprido tubo de borracha que vem terminar numa dor enterrada no seu braço.

"Amaro." E' a voz macia da mãe. No seu nariz há alguma coisa insuportável. As dores do lado esquerdo penetram profundamente. Pêso no peito. Os braços estão amarrados. Está prêso como um animal. Amarrado. Move-se inquieto. "Amaro." E' quase um sussurro. "Fica quieto, Amaro." Volta a abrir os olhos e vê o rosto da mãe. Não resistá ao pêso das pálpebras e cerra-as. A mãe está ali. Ali. Se pudesse gritar "Mãe, mãe", estaria salvo. Ela ouviria. Está tão perto. Mesmo que estivesse longe ela ouviria. Faria o que pedisse. Ela o desamarraria, tiraria o pêso do peito e aquela coisa do nariz. Se pudesse gritar "Mãe, mãe", acabava com tudo aquilo. Pediria uma cama sem pedra, um remédio para a dor do braço direito e uma massagem no outro. Se pudesse gritar "Mãe, mãe!", tudo se resolveria. Mas antes de tudo exigiria água. Quer levantar-se. Precisa falar com ela. Abre os olhos. Vê de novo o rosto dela. Tão perto. Sorri. Está chorando. Por que está chorando? E' estranho. Sorri e chora. Não está sorrindo para dar coragem como fazia antigamente. Seus olhos também estão sorrindo. Há quanto tempo ela não sorri assim?

(Continua na 12.ª página)

FORA DO BRASIL

ALEXANDRE ARNOUX: PRÊMIO NACIONAL DE LETRAS

ALEXANDRE ARNOUX

✚ **O Grande Prêmio Nacional de Letras foi conferido ao escritor Alexandre Arnoux. Instituído em 1951, no valor de 500 mil francos, êsse prêmio se destina "a coroar o escritor de inspiração francesa que, com o conjunto de sua obra, tenha contribuído para a ilustração das letras francesas."**

De Arnoux pode se dizer que é essencialmente um poeta, embora escrevendo em prosa. A tal respeito dizia recentemente Robert Kemp: "Se poesia é criação, Alexandre Arnoux é o mais poeta dos homens dêste tempo. Dai-lhe uma cifra, instinual um nome, o último pensamento de Einstein, O feiticeiro Arnoux fará surgir disso tudo uma vegetação espiritual: frutos, flôres e ramos que os botânicos ainda não conseguiram classificar. Êle adora o "acaso" sem, contudo, desprezar as leis."

A CRÍTICA LITERÁRIA NO CANADÁ

✚ *J. C. Bonenfant (que é bibliotecário do Parlamento canadense) publica (em língua francesa), através as Edições Culture, de Quebec, um estudo sôbre a crítica literária em seu país.*

Como é sabido, o Canadá possui duas línguas e, conseqüentemente, duas literaturas. Cumpre, pois distinguir a crítica francesa da crítica inglêsa.

Dois marcos na história dêsses estudos: em 1874, Edmond Lareau publica em Montreal uma "Histoire de la littérature canadienne", sobretudo consagrada ao Canadá francês; em 1893, aparece uma obra de John Bourinot, "Our Intellectual Strength and Weakness", que compara os escritores das duas línguas. A registrar, igualmente, os nomes do padre Camille Roy (professor da Universidade de Laval, Quebec) e de Desmond Pacey, autor de "Creative Writing in Canada".

O livro de J. C. Bonefant, como o seu nome indica ("La Critique Littéraire au Canadá"), detem-se exclusivamente no estudo da crítica contemporânea, que, aliás, segundo o autor "é de melhor qualidade nos jornais canadenses de língua inglêsa do que nos de língua francesa".

"TARTARIN" EM ESPERANTO

✚ **"Tartarin de Tarascon" acaba de ser editado em esperanto graças a uma tradução de Jean Delor e Paul Le Brun. Também em esperanto deve aparecer pròximamente a obra-prima do poeta e escritor polonês Mickiewicz: "O Senhor Tadeu".**

TRUMAN CAPOTE EM MOSCOU

✚ **Truman Capote, que continua a ser considerado a "grande esperança" da jovem literatura norte-americana, passou uma semana em Moscou. Trata-se de um acontecimento considerável, uma vez que Capote é o primeiro escritor americano "não progressista" a ser recebido e homenageado pelos círculos intelectuais da capital soviética.**

"Estive realmente num outro planêta — declarou, de volta, Truman Capote ao "New York Times". Perguntaram-me quais os escritores americanos que mais influenciaram a nossa jovem literatura. Citei-lhes Hemingway e Henry James. Acrescentei, encretanto, haver sido um cientista europeu, e não um escritor, que mais profundas marcas deixara no corpo da literatura de ficção dos Estados Unidos: Freud."

ANJO DA POESIA

✚ Em "La Table Ronde" o crítico Alain Bosquet apresenta um poema de Emily Dickinson (1830-1886), diante da qual (diz) uma Elizabeth Barrett Browning e uma Anna de Noailles não são mais do que "adolescentes sonhadoras". Emily Dickinson, prossegue Bosquet, "é o único anjo que a poesia americana legou à poesia universal".

A CARTA DA DESCOBERTA

✚ No ato de inauguração do II Congresso de Academias de Língua Espanhola (realizado há pouco em Madri), o congressista D. Frederico Garcia Sánchez comunicou a doação (pelo pesquisador D. Carlos Sanz López) do "fac-símile" da famosa Carta enviada por Cristóvão Colombo a Luís Santângel, quando da descoberta da América. Luis Santángel era Escrivão dos Reis Católicos, cargo que correspondia ao de Contador Mor da Coroa de Castela.

Dentro do Brasill

PEQUENAS NOTÍCIAS

— Sob os auspícios da Associação Brasileira de Bibliotecários teve início no dia 16 um curso sôbre "Questões de Documentação" ministrado pelos seguintes bibliotecários: Edson Nery da Fonseca, Irene Menezes Doria, Lídia Queiroz Sambaqui, Nilza Soares e Washington Moura.

— A Casa de Portugal de S. Paulo já organizou o programa das comemorações camonianas que terão início no dia 10 de junho sob a direção do prof. Costa Pimpão da Universidade de Coimbra.

— No auditório do Ministério da Educação, o prof. Romney Brend realizou uma palestra sôbre "O teatro americano". — Brend além de ator e professor de arte dramática em Nova York é diretor artístico da Cia. Americana de Comédia que atualmente nos visita.

— Pela Confederação Nacional de Comércio foi instituído o "Prêmio Visconde Cairu" no valor de cinqüenta mil cruzeiros destinado ao melhor trabalho sôbre êsse vulto da nossa história, que foi, como se sabe, um grande economista.

— O "Dom Casmurro", de Machado de Assis acaba de ser traduzido para o servo-croata por iniciativa de Ribeiro Couto.

— Peregrino Júnior teve uma estrondosa recepção em Belém do Pará, com banda de música no aeroporto e sessão solene no teatro principal da cidade presidida pelo governador do Estado.

— O escritor Orígenes Lessa foi homenageado com um coquetel em São Paulo.

— Mais um prêmio literário. É êste de cinqüenta mil cruzeiros, instituído pelo govêrno do Ceará e concedido anualmente ao melhor livro de escritor cearense.

— Fixou residência no Rio o poeta maranhense Klebet Leite, que publicará breve o livro "Êste clamor que é nosso".

GUERRA

TÉRMINO DE ESTÁGIO DE OFICIAIS ALUNOS NA ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA

A cerimônia de ontem na sede daquele estabelecimento de ensino — No gabinete ministerial — Osório no CPOR do Rio de Janeiro — Inspeção ministerial — Promoções

Realizou-se ontem, sexta-feira, na Escola de Instrução Especializada, em cerimônia simples, o término do estágio feito naquela escola, por dezessete oficiais alunos do curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal, destinado a atualizar os seus conhecimentos em várias especialidades importantes da Guerra Moderna, como sejam, Foto-Informação, Guerra Química, Explosivos, Minas e Armadilhas, Higiene em Campanha, Armamento e Tiro, e Noções de Guerra Biológica e Radiológica.

Dentre os oficiais estagiários, contavam-se três estrangeiros, sendo dois bolivianos e um peruano.

Com os Altos Chefes Militares o Deputado Anísio Rocha

O ministro Henrique Lott recebeu em seu gabinete de trabalho o deputado federal Anísio Rocha, com quem se demorou em longa palestra. A seguir, êste congressista rumou para o Departamento Técnico e Produção onde, igualmente, se demorou em conferência com o seu chefe, general Angelo Mendes de Moraes. O deputado Rocha, nada quis adiantar aos jornalistas que o abordaram, dizendo-se, tratar-se apenas de visitas de cortesia.

Concursos Hipicos ..

Em prosseguimento ao Calendário de Concursos Hipicos do D.D.E., realizaram-se no dia 17 do corrente, as provas "Diretoria de Material Bélico" e "Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais", a primeira para sargentos e a segunda para oficiais, que apresentaram os seguintes resultados: Prova Diretoria de Material Bélico - 1º lugar sargento Hermes Pimentel, do 1º R.C.D., montando Shazan; 2º sgt. Filemon Leopoldo, do R.E.C mont. Cará; 3- sgt Amaro, da E.E.E., mont. Tupã 4-, sgt Lindomar Ribeiro, do R.E.C. mont, Apodi; e 4º, sgt Filemon Leopoldo, do R.E.C., mont. Lucero Prova EAO' 1º lugar, ten cel Eloi Massey Menezes, da E.E.E., mont. Cinderela; 2º, ten. Francisco Rabelo, do 1º R.C.D.., mont. Sergipe; 3º, cap. Aires Gonçalves, da Eloi Menezes, da E.E.E., mont Saturno.

Cidadão Chamado

Solicita-se o comparecimento urgente à chefia de polícia da ZM.L. do sr Helio de Moraes Gomes, residente à rua General Urquiza 242, apto. 204, Leblon, a fim de tratar de assunto de interêsse de serviço.

Inauguração da Seção de Vendas

Na próxima 4a. feira, dia 23, às 13 horas, o ministro Henrique Lott, inaugurará a Seção de Vendas n.2 do Estabelecimento General Gustavo Corrêdiro de Farias, localizada à direita da entrada para as escadas e elevador da diretoria geral do pessoal. Essa nova Seção de Vendas irá permitir que os interessados por Manuais e Meios Auxiliares de Instrução, possam, sem a necessidade de uma viagem ao Realengo obter com facilidade tôdas as publicações daquele Estabelecimento.

Aos Pais de Alunos do Colégio ..Presidência do Clube Militar

Convidam-se os pais de alunos da 3a. serie Científica e todos os que não compareceram, durante esta semana, para uma palestra na Capela do Colégio Militar do Rio de Janeiro, amnha, domingo, dia 20, às 16 horas, sôbre a formação moral dos filhos. Tôdas as familias receberão neste ensejo uma circular escrita relativa ao assunto.

Com o Ministro o Candidato 'A do Clube Militar

O ministro Henrique Lott recebeu, ontem, em demorada conferência o general Segadas Viana, que vem de encabeçar uma chapa à presidência do Clube Militar, nas recentes eleições realisadas. O antigo comandante da Divisão Blindada palestrou longamente com o chefe do Exército, cujo assunto não foi conhecido dos jornalistas credenciados.

Dia do Ministro

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em seu gabinete os generais Angelo Mendes de Moraes, Floriano de Lima Brayner, Artur Alcantara, José Bina Machado, Emilio Maurell Filho, Honorato Pradel, Joaquim Justino Alves Bastos,Aristoteles de Souza Dantas, José Vieira Peixoto e Estevão Leitão de Carvalho e coronéis Migueis, José Ventura, Ladário Teles e Edmundo Orlandini.

Osório no C P.. O. R. do Rio de Janeiro

Em continuação às solenidades com que no C.P.O.R. do Rio de Janeiro, comemora a passagem do aniversário do General Osório, teve lugar no dia 13 do corrente, uma palestra do ten. cel. Moziul Moreira Lima sôbre a personalidade do homenageado, visto à luz dos principios preconizados no Manual de chefia.

Aplicando sua erudição profissional e histórica, o conferencista analizou a figura de Osório em diversas atitudes, que lhe dão uma posição invulgar em relação a outros granmilitares da América do Sul, destacando seu comportamento de lider essencialmente democrático.

Profundo conhecedor da psicologia da juventude, pela sua longa experiência o ten. cel. Moziul, manteve o auditório vivamente interessado, logrando esclarecer a importância que o Marquês de Herval teve em sua época. Encerrando as referidas comemorações amanhã, dia 20, o general Danton Teixeira, fará uma conferência sôbre Osório "Chefe Militar".

Aniversario do General Pere s Brasil

A fim de retribuir as inúmeras manifestações de amizade e simpatia de que foi alvo, por motivo de seu aniversário natalício a 13 de abril último, o general Nestor Penha Brasil recepcionará os seus amigos em sua residência, à rua Barão de Ja-20,

v

Baile no C.S.S.V.M.

A diretoria do Circulo dos Subtenentes e Sargentos da Vila Militar convida, por nosso intermédio, o seu quadro social e suas familias para abrilhantarem, o baile que será levado a efeito em sua séde, no próximo dia 26, na Vila Militar. Traje: passeio completo. Aluguel de mesas: com o tesoureiro, diàriamente, das 19,30 às 21,30 horas.

..Inspeção Ministerial

O ministro da Guerra, em objeto de serviço, viajará para S. Paulo e Santos dia 25 do corrente, via aérea, a fim de inspecionar unidades de tropa e estabelecimentos militares sediados naquelas localidades paulistas. O chefe do Exército será acompanhado do general Angelo Mendes de Moraes, chefe do Departamento Técnico e Produção, além de outros oficiais e de seu ajudante de ordens. Sua permanência nesta inspeção será curta, devendo regressar imediatamente a esta Capital.

Adoração Noturna ao SS Sacramento

Comemorando-se a 24 do corrente o 30º aniversário da participação das Fôrças Armadas, na Obra de Adoração Noturna ao SS Sacramento o general Odilio Denys, comandante da Zona Militar de Leste declara em seu boletim de ontem que "é desejo deste comando que os corpos, estabelecimento e repartições façam-se representar por comissões de oficiais, subtenentes e sargentos, cabos e soldados católicos, na "Hora Santa". As comissões deverão estar na matriz de Santana, à rua do mesmo nome, às 2145 horas do próximo dia 24, quinta-feira.

A União Catolica dos Militares por promoverá uma Hora Santa Solene, de 22 às 23 horas do referido dia 24, no citado templo, com a participação dos elementos das Fôrças Armadas e bem assim da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros (da ativa ou da reserva). Neste sentido já estão sendo tomadas providências para que todos os elementos da Marinha, Aeronautica, Exército, Policia e Corpo de Bombeiros se façam representar por comissões de oficiais, suboficiais, sargentos e praças.

Casa de Mato Grosso

A comissão composta dos tenentes-coroneis Vaz Curvo, Lucidio de Arruda, Dilermando Gomes Monteiro, Hélio Guimarães de Matos e José Borges de Figueredo, convida, por nosso intermédio os oficiais matogrossenses e suas familias a comparecerem na séde do A. B. I. 7º andar, sala dr. Heitor Beltrão, nos próximos dias 26 de maio, 2 e 9 de junho próximos, afim de participarem da discussão do projeto de Estatuto da "Casa de Mato Grosso", fundada a 5 do corrente.

Uniforme do Dia

Foi assinado decreto reduzindo de 5o$ o 'intersticio para a promoção de capitão a tenente-coronel, inclusive, no quadros de farmaceutivos, dentistas e intendentes do Exército, entre a presente data e a de 31 de dezembro do corente ano.

Comissão de Promoções do Exército

O presidente da C. P. O., em cumprimento à lei de promoções, art. 40 fixou o número de oficiais das armas e serviços a incluir nos quadros de acesso pelo principio de merecimento para o 2º semestre do corrente ano: 1) Armas - A - Ifnantaria:27 - coroneis. 50 - tenentes - coroneis - 80 majores. B- Cavalaria - 10 coroneis. - 10-coroneis. 25 tenentes - coroneis. 36 majores. C- Artilharia- 13- coroneis. D- Engenharia- 6 - coroneis. 29 - tenentes- coroneis. 19 majores. 2) - Serviços - A- médicos: 5- coroneis. 14 - tenentes - coroneis. 30 - majores. B) - Farmaceuticos: 2 coroneis. 4 - tenentes - coroneis. 5 - majores. C é Intendentes: 7 coroneis. 23 - tenentes - corneis. 36 - majores. D) Veterinarios: O - coronel. 1- tenente - nel. 9 majores. E) Dentistas: O - coronel. 3 - tehentes - coroneis. 5 majo-

A Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar,solicita com urgência, o comparecimento à Seção Imobiliária (Av. Graça Aranha, 81, 2º andar, s/ 209), a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, os associados abaixo: — Alfredo Luna, Armando Oscar Varela de Almeida, Arthur Ricart da Costa, Aurton Bittencort Lobo, Carlos Afonso Figueiras, Carlos Napoleão Mazza Ferliche, Edmundo Castelo, Eugenio Martins Penha Eurico de Avila Rangel, Firmino Barreto de Lima Pereira, Floriano Peixoto de Oliveira, Francisco Matos Santos Frederico Neto dos Res Pimentel, Gil Carlos de Cerqueira Pinto, Hoche Pulcherio, Honoré de Miranda, Humberto Guedes Soares de Avellar Ismarth de Araujo Oliveira, Ivanhoé Gonçalves Martins, José Campos de Aragão, José da Nóbrega Espindola, José Venturelli Sobrinho, Lannes de Souza Caminha, Luiz Paulino de Melo, Milton Soares Carneiro, Moacr, Coimbra, Odérico, Octávio Odilon Neto Oswaldo de Castro, Osiris Bittencourt Coelho, Renato Riedel Osorio dá Pina, Roberto Moreira Garcez, Roberto Moreira Garcez, Sylvio de Almeida, Washington Sylvio da Fonseca, Irene Pacheco Guerim, Vva. Alberto Oronce Guerim, Thilda Carvalhido aBa da Silva, Vva. Alberto Batista da Silva,.

Guerra do Paraguia

O Major Secretário da comissão de Habilitação de Pensões Vitalicias, solicita-nos a divulgação dos nomes contemplados na decisão Oficial de Fazenda Joaquim José Ferreira Guimarães — Rominda Blauth Engel, Sybilla Blauth, Elma Blauth Booth, Hilda Blauth, Maria José da Silva Deiró, Maria Xavier da Silva Deiró, Marietta da Silva Deiró, Maria Francisca Cubeiro dos Santos, Estellita de Oliveira de Oliveira Fayert, Jovita de Oliveira Teixeira, Joventilhad e Oliveira Castilho, Virgilina Navarro da Fonseca, Amália Navarro da Fonseca, Ermina Rodrigues da Silva, Doralinda Rodrigues da Silva, Comba de Vargas Araujo, Manoela de Vargas Araujo, Lucinda Vargas da Silva, Julia Vargas de Moura, Maria do Carmo Vargas de Moraes, Carlinda Vargas de Lacerda, Georgia Vargas de Lacerda, Tia Naziazena da Fonseca, Maria Purificação Fonseca de Machado, Mariana Fonseca de Andrade.

Encarece a fineza de aguardarem a chamada nominal que a Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas fará através da imprensa, com indicação do dia certo em que processará o pagamento, sendo osmente prejudicial a vinda das interessadas antes a êste órgão ou àquela Pagadoria. Oturossim informa qeu amanhã será a decisão Marechal Pelarmino Mendonça.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

GABINETE

Q. G. do Exército - Capital Federal, 18 de maio de 1956.

BOLETIM INTERNO N.º 113

Para conhecimento desta Diretoria-Geral, Diretorias subordindas e devida execução, publico o seguinte:

Apresentação de Oficiais

Infantaria

Coronéis Péricles Vieira de Azevedo, da D. G. P., por conclusão de dispensa do serviço e regressar de S. Paulo: Tácito Livio Reis de Freitas, do Q. G. da Z. M. C., por ter vindo em dispensa do serviço e regressar a 20 do corrente; Serafim Migueis, do 1.º B, C. C. L., por ter vindo com autorização do sr. ministro, a serviço da guarnição; Francisco Ernesto Paes Leme, do 4.º R. I., por ter vindo da Z. M. C. a serviço de seu Regimento e ter regressado a 17 de maio déste ano; Antônio Bendocchi Alves, do 19.º B. C., por ter de regressar a Salvador. a fim de recolher-se a sua Unidade;

Tenente coronéis Luiz Abner de Souza Moreira do C. P. O. R. da 10a. R. M., por encontrar-se a serviço, com autorização do sr. ministro, por 10 dias; Helder Steubal Pessoa, do 3.º R. I., por ter de embarcar para Fortaleza, por via aérea, em férias, com autorização do sr. ministro; Alexis Adalberto Ador, do Q G., da 9a. R. M., por ter sido matriculado no Curso Básico de Material Bélico;

Capitães Pedro Fernando Gouvêa de Oliveira, do 13.º R. I., por desistir do restante da dispensa c seguir destino; Hélvio Furtado Cesarino,d o C. M. R. J., por ter sido nomeado instrutor do C. M. R. J., transferido do 1.º B. I. B., para aquele Colégio, ter desistido do trânsito e apresentar-se ao seu destino; Sérgio Murilo Reis da Cruz, do 1.º Btl. Fronteira, por ter sido transferido do 2.º B. C. para o 1.º Btl. Fronteira;

1.º tenente Enedino Virgilio de Carvalho Filho, do 11.º R. I., por ter vindo de S. João Del Rei em gôzo de férias;

2.ºs tenentes Edson Câmara de Drumond Alves, da 7a. Cia. Po. Ex. por ter tido permissão para gozar parte do trânsito nesta Capital; Jaime Henrique Antunes Lameira, da 1a. 3.º Btl. Fronteira, por ter sido transferido do 1.º B. P. E. para a 1a. 3.º Btl. Fronteira e entrar em trânsito; Arthur Luiz Bezerra, da D G. P., por ter dado parte de doença e ir a inspeção de saúde; João Citti, da D. G. S. M., por ter sido transferido para o Hospital de Convalescentes de Itatiaia e entrar em trânsito.

Cavalaria

Tenente coronel Caio Mário de Noronha Miranda, da D. M. M., por ter passado à disposição da Prefeitura do Distrito Federal;

Capitão Joffre Coelho Chagas, da D. G. P., por ter assumido a chefia da S. 4 D1-DPA;

1.º tenente João Carlos Firpo Jatha, do 1.º R. C. G., por têrmiter regressado do estrangeiro, onde fôra com permissão do sr. ministro;

2.ºs tenentes Almir Olsen Sapucaia, do 11.º R. C., por ter vindo a esta Capital em gôzo de férias; Gilberto Forpo Jatahy do 1.º R. C. G. por entrar em férias e ir gozá-las em D. Pedrito; Gay Cardoso Galvão, do 7.º Esqd. Rec. Mec., por ter entrado em férias e vir gozá-las nesta Capital e em C. Grande.

Artilharia

Tenente coronel Ariel Pacca da Fonseca, da Com. M. Bras., em Washington, por ter sido designado para a Comissão Militar Brasileira, em Washington e seguir destino a 23 do corrente, por via marítima;m

Major José Ferreira Dias, do Q. G. da 5a. R. M., por ter de retornar a sua Unidade;

1.º tenente Waldyr Gonçalves de Amorim, do 8.º G. A. Cos. M. por ter regressado de Uruguaiana, onde se achava em gôzo e dispensa do serviço, concedida por esta Diretoria Geral;

2.º tenente Durval Reis de Oliveira, da D. G. P., por conclusão de dispensa do serviço.

Engenharia

Coronéis Rodrigo Octávio Jordão Ramos, do Q. E. M. A., por ter sido designado para a D. E. e assumir suas funções; Floriano Moller, da D. Eng., por ter deixado de responder pelo expediente da Diretoria de Engenharia;

Major Mário Perez Salgado, do Q. G. da 7a. R. M., por ter vindo ao Rio em gôzo de férias de 1954, a contar de 15 do corrente;

Capitão Ricardo Muniz de Aragão, do 3.º Btl, Fv., por ter vindo ao Rio a serviço;

1.º tenente Paulo Luiz Silva A. Sampaio, do 2.º Btl. Rdv., por ter vindo ao Rio a serviço e regressar dia 18 de maio corrente.

Intendentes do Exército

Major Bráulio Fernandes de Amorim, do E. C. F., por término das férias, em cujo gôzo se achava e ter que apresentar-se ao E. C. F., para onde foi nomeado;

Capitão Nelson Azevedo Ramos, do E. R. S. 3a., por ter vindo de P. Alegre, a esta Capital com autorização e regressar a 18 do corrente;

2.º tenente Q. A. O. Manoel Gomes Barradas, do E. R. S. 5, por ter que regressar a Curitiba a 19 de maio de 1956, por ter que recolher-se a sua Unidade, e por conclusão de dispensa do serviço.

Veterinária

Capitão Byron Aureo de Oliveira Bernardes, da Es. V. E., por ter sido classificado na Es. V. E.

Técnicos

Majores Júlio Monteiro Filho, da F. R. por ter sido desligado da C. E. O. 8 e seguir destino; Pedro Leon Bastide Schneider, da Dir. C. por ter regressado de P. Alegre.

Movimentação

Intendentes do Exército

Transferência — Por necessidade do serviço:

6a. Cia. Int., o 1.º tenente João Ubirajara Rocha, da 8a. Cia. Int. Saúde;

29a. C. R., o 1.º tenente Q.A.O. Armando Magalhães, excedente no E. C. S.;

12.º B. F. Comb., o 2.º tenente Edson Cunha Ilha, do 19.º R. I.;

5a. Cia. Ind. Saúde, o 2.º tenente Américo Lourenço Lignani, do E. R. S. 5.

Técnicos

Designação — O coronel José Varonil de Albuquerque Lima, na qualidade de representante do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, para exercer as funções de presidente da comissão especial, incumbida de promover os estudos do aproveitamento da energia hidráulica das corredeiras do Salto, Paredão, Funil, no Estado do Rio de Janeiro.

O coronel Luiz Neves, na qualidade de representante da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, para exercer as funções de membro da comissão especial, incumbida de promover os estudos do aproveitamento da energia hidráulica das corredeiras de Salto, Paredão, Funil, no Estado do Rio de Janeiro.

Alteração de funções

Torno sem efeito a passagem à disposição, para servir nas seções abaixo, os seguintes oficiais, constante da letra "c" — 3a. Parte do B. I. n. 88, de 17 de abril do ano em curso, destas D. G. P.;

Da S1-D2-DPA, o 1.º tenente de Art. Jackson Corrêa da Rocha, do Gab, D2-DPA;

Da S6-D2-DPA, o 2.º tenente Inf. do Q. A. O. Ernesto de Melo, da S2. D2. DPA, tudo por necessidade do serviço;

Transferência — Para a S2. D2. D. P. A., o 1.º tenente de Infantaria João Guilherme S. Marques, da S1. D2. D. P. A.;

Para à S1. D2. D. P. A., o 2.º tenente Inf. do Q. A. O. Ernesto de Mello, da S2. D2. D. P. A.

Passagem à disposição — Da S6. D2. D. P. A., o 1.º tenente Inf. João Guilherme S. Marques, da S2. D2. D. P. A., tudo por necessidade do serviço da D2. D. P. A.

Designação

Foi designado o tenente coronel Alípio Ayres de Carvalho, a fim de passar à disposição do governador do Estado do Paraná, para integrar a Comissão de Planejamento do Desenvolvimento Econômico do Estado do Paraná, sem prejuizo de suas funções normais no Exército.

Passagem à disposição

E. M. E., de ordem do sr. ministro, pelo período de trinta dias, sem prejuizo de suas funções nesta D. G. P., o capitão Cav. Joffre Coelho Chagas, a fim de integrar a Comissão de Tradução de Manuais.

Prefeitura do Distrito Federal, a fim de colaboar no estudo do problema dos transportes do Distrito Federal, o tenente coronel da Arma de Cavalaria, Caio Mário de Noronha Miranda;

Governador do Estado de Minas Gerais, a fim de exercer a função de Chefe da Missão Militar Instrutora do Exército Nacional, junto à Polícia Militar daquele Estado, sem prejuizo das funções de Cmt. do C. P. O. R. de Belo Horizonte, o coronel da Arma de Infantaria — Franklin Rodrigues de Moraes;

Governador do Estado do Espirito Santo, a fim de exercer as funções de Secretário do Interior e Justiça daquele Estado, o coronel da Arma de Infantaria, Carlos Marciano de Medeiros;

Estrada de Ferro Central do Piauí, sem prejuizo das funções que exerce no 4.º Batalhão Ferroviário, o capitão da Arma de Engenharia, Luiz Gonzaga de Oliveira;

Departamento Federal de Segurança Pública, o 1.º tenente do Q.A.O., da Arma de Infantaria, João Machado Brito.

Permissão

Concedidas por esta D. G. P., para passarem parte dos trânsitos:

Nesta Capital, ao major Inf. Ubirajara Brandão, transferido para o 2.º B. I .B.;

Em Rezende, ao capitão Inf. Caio Augusto do Amaral, transferido para a D. G. Ens.;

Nesta Capital, ao 2.º tenente José Domingues Leitão, transferido para o 2.º R. I.

Em Campo Grande, o 2.º tenente Int. Mauro Motta Valle, transferido para a 14a. Cia. Int.

Autorização

Pelo general Chefe da E. M. da Z.MM, L.,

2.º tenente José Adão da Silva, desta D. G. P., para gozar as férias de 1954 na localidade de Lobo Leite, no Estado de Minas Gerais.

Pelo sr. ministro da Guerra:

Coronel Serafim Migueis, do 1.º B. C. C. L., para vir ao Rio;

Coronel Art. Augusto Otávio Fonfúcio, do 1.º Gpt. A. C., para gozar as férias de 1954 nesta Capital;

Tenente coronel Int. Ex. José Maria Friedmann, do Q. G. da 6a. D. I. para ir a Guarapuava, e Rio Claro, São Paulo;

Tenente coronel Inf. Helder Setubal Pessoa, do 3.º R. I., para gozar as férias de 1954 em Fortaleza;

Tenente coronel João Augusto dos Reis, do 20.º R. I., para aguardar em São Paulo sua transferência para a Reserva;

Tenente coronel Eng. Antônio Augusto Joaquim Moreira, do Q. G. da 2a. R. M., para gozar as férias no Rio de Janeiro;

Tenente coronel Oscar Saraiva Baptista, do 6.º R. I., para vir ao Rio;

Tenente coronel Augusto Scherer Ferreira Abreu, do 1.º R. R. Mec, para gozar os 45 dias de licença para tratamento de saúde nesta Capital;

Tenente coronel Onofre Brito Neto, do 3.º Fron. 10 dias de dispensa, para vir ao Rio;

Tenente coronel Gastão Nunes da Cunha, do 5.º R. I, para gozar as férias em São Paulo e Rio;

Major Inf. Alberto Cunha, do D. E. F., para gozar as férias de 54 em Uberlândia;

Major "T" Donald Cohen Marques, do Q. G. da 2a. R. M., 2 dias de dispensa, para vir ao Rio;

Major Mário Mello Santos, do Q. G. da Z. M. C., 3 dias de dispensa, para vir ao Rio;

Major Jayme Machado Marinho dos Santos, do 6.º B. C., 10 dias de dispensa em prorrogação, para passá-los nesta Capital;

Major Darcy Jardim de Mattos, da 19a. C. R., 3 dias de dispensa em prrrgaçã, para passá-los nesta Capital;

Major Jocelyn Louis Baum, do R. A. M., para ir a Lorena;

Major Miguel Langoni, da F. M. C. Gazes, para ir a Cordeiro;

Major Cav. João Marques Ambrósio a 4a. D. C., para gozar as férias de 54 nesta Capital;

Capitão Vet. Diogo Branco Ribeiro, do C. P. O. R. de S. Paulo, 8 dias de dispensa do serviço, para vir o Rio;

Capitão Araken Domingues Costa, do 3.º R. I., 8 dias de dispensa, para ir a Salvador;

R. I., para as férias em Niterói;

Capitão Osvaldo Valente de Almeida, do 1.º Btl. Front., mais 8 dias de dispensa em prorrogação, para gozá-los nesta Capital;

Capitão Int. Ex. Nelson Azevedo Ramos, do E. R. S. 3, para gozar as férias de 1954 nesta Capital;

Capitão Roberto Pacífico Barbosa, Aj. Ordens do gen. Júlio T. Menezes, para ir a Goiânia;

Capitão Art. Sebastião Monteiro Campos, da 3a. Bia. O. Costa, para gozar as férias de 1954 no Rio;

Capitão de Artilharia Oswaldo Muniz Oliva, da 5a. G. A. Costa, para gozar as férias de 1955 no Rio;

1.º tenente Joubert Siqueira, da 5a. G. A. Costa, para gozar as férias de 1955 em São Gonçalo do Sapucaí;

1.º tenente de Artilharia Thomas Lourenço Taboada, da 1a. 4.º G. A. C. M., para vir ao Rio;

2.º tenente Pedro Agostinho Costa, do H. G. de S. Paulo, para gozar as férias de 1954 em Guaporé;

2.º tenente Airton Meireles Brisac, do 5.º R. I., para gozar as férias em Rezende;

2.º tenente Paulo Soares dos Santos, do 2.º B. C., para gozar as férias de 1954 no Rio de Janeiro;

2.º tenente Art. Lysia Dantas Itapicuru, do 5.º G. A. Costa, para gozar as férias de 1955 no Rio;

Majores Orlando Henrique Araújo, Iporan Nunes de Oliveira; Capitães Oswaldo Vieira Benîche e Aurélio Marques Bellard, todos do 5.º R. I., para gozarem as férias no Rio de Janeiro,

Coronel Inf. Alfredo Pinheiro Soares Filho, do 2.º B. C., 2 dias de dispensa, para vir ao Rio;

Coronel Inf. Péricles Vieira Azevedo, adido a esta D. G P., 8 dias de dispensa, ara ir a S. Paulo;

Tenente coronel médico Godofredo da Costa Freitas, do Q. G. da 9a. R. M., para gozar as férias de 54 no Rio;

Tennente coronel Júlio Muller Neiva de Lima, do 3.º R. A. M. 75, para gozar as férias de 1954 no Rio;

Tenente coronel Int. Adalberto Pinheiro Mota, do E. C. Transporte, 10 dias de dispensa, para ir a Aracaju;

Major prof. Edward Cunha Mendonça, da D. G. Ensino, para gozar as férias de 1954 em Pôrto Alegre e Passo Fundo;

Major "T" Elsino Ferreira Machado, do D. O. F. 10 dias de dispensa, para ir a Campo Grande, Bela Vista e Aquidauana;

Capitão Art. Augusto Vergne Castro Araújo, do N. D. B., 8 dias de dispensa, para ir ao Paraná;

Capitão Engenharia Wilson Machado, da A. M. A. N. 15 dias de dispensa, para ir a Goiânia;

2.º tenente Gay Cardoso Galvão, do 7.º E. R. Mec., para gozar as férias de 54 no Rio de Janeiro;

2.º tenente Infantaria Carlos Luiz Barroso, do 16.º R. I., para gozar as férias de 54 no Rio;

2.º tenente Inf. João Matias da Silva, do 3.º R. C., para gozar as férias de 54 em Caucaia;

Tenente coronel Luiz Abenr Souza Moreira, da 10a. R. M., 10 dias de dispensa, para vir ao Rio;

Tenente coronel Alvaro Veiga de Lima, do 23.º R. I., para gozar as férias de 54 em Florianópolis São Paulo e Rio de Janeiro;

Major Art. Virgilio da Silva Rocha, do 3.º G. Can. A. A. Aé. para gozar as férias de 54 em S. Paulo e Santos;

Major "T" Dalmo Leme Pragana, do 1.º Gp. Eng., 8 dias de dispensa, para vir ao Rio;

Capitão Int. Ex. Abenr Rodrigues Batista, do E. S. 9, para gozar as férias de 54 em Fortaleza;

Capitão Inf. Wilson Caminha Davila, do 18.º R. I., para gozar as férias de 55 no Rio;

Capitão médico Benedito Romero Aquino Marques, do 9.º R. I., 8 dias de dispensa, para ir a S. Paulo;

Capitão Art. Diógenes Vieira Silva, da Es. I. E., 3 dias de dispensa, para ir a S. Paulo;

1.º tenente Art. Paulo Calheiros da Graça, do 1.º G. A. Cav. 75, para vir ao Rio de Janeiro;

1.º tenente Jair Marcondes Machado, do 2.º E. I. C., para gozar as férias de 54 nesta Capital;

1.º tenente Luiz Gonzaga Sariva, do 2.º B. Rdv., 6 dias de dispensa, para vir ao Rio;

2.º tenente Int. Ex. José Maciel Moura, do 5.º E. R. Mec., para gozar as férias de 55 no Rio;

Coronel Albino Silva da Z M. L., para ir a Curitiba;

Coronel Inf. Virginio da Gama Lobo, desta D. G. P., para ir a S. Paulo e Campinas, dentro da dispensa do serviço que lhe foi concedida;

Coronel Art. Heitor Almeida Herrera, do Q. G. da Z. M. C., para vir ao Rio;

Coronel Inf. Tacito Livio Reis de Freitas, do Q. G. da Z. M. C., 4 dias de dispensa, para vir ao Rio de Janeiro;

Tenente coronel Inf. Oswaldo Loyola Pires, da 12a. C. R, 8 dias de dispensa, para ir a Florianopolis;

Tenente coronel Jefferson Rocha Brauner, da Z. M. C., para gozar as férias no Rio;

Tenente coronel Salomão Naslausky, da 4a. D. C., para gozar as férias de 55 nesta Capital;

Tenente coronel Reinaldo Melo de Almeida, do 3.º G. Can. 88 A. Aé. para gozar as férias de 55 no Rio;

Tenente coronel Antônio Barcelos Borges Filho do 1.º R. I., para gozar as férias do Rio;

Major Gilberto da Silva Guerra, da 4a. D. C. 8 dias de dispensa, para vir ao Rio;

Major Paulo Fernandes Freitas do Q. G. da Z. M. S., para vir ao Rio de Janeiro, gozar as férias;

Major Art. Nivele Vossio Brigido, do 8.º G. A. Cav. 75, para gozar as férias de 54 nesta Capital;

Capitão Inf. Pedro Victor de Carvalho Filho, do 1.º Btl. Front., 10 dias de dispensa, para vir ao Rio;

Capitão Nedy Cruz Aliano, do 9.º G. A. Cav. 75, para vir ao Rio;

Capitão Nelson Novaes Rodrigues, do 2.º G. O. 155, para gozar as férias de 54 nesta Capital;

Capitão Inf. Hélio Bahia Corradine, do Q G. R., da 5a., para gozar as férias de 55 em S. Paulo;

Capitão Sidney Zanol Machado, do 2.º R. I., para gozar as férias no Rio de Janeiro;

Capitão Francisco de Castro, do 1.º R. I., para gozar as férias em São Paulo;

Capitão Inf. Pedro Fernando Gouvea de Oliveira, do 13.º R. I., 8 dias de dispensa, para vir ao Rio

1.º tenente Eng. Jurandir Capiruna Maues, do Comando E. Fronteira, 15 dias de dispensa, para vir ao Rio de Janeiro;

1.º tenente Paulo Gripp, do 2.º G. O. 155, para gozar as férias de 54 em Presidente Soares

1.º tenente Renato Lima Campos, do 2.º E. I. C., para gozar as férias de 54 em Presidente Soares;

1.º tenente Renato Lima Campos, do 2.º E. I. C., para gozar as férias de 55 em Presidente Prudente;

1.º tenente Almir Silva, da 5a. Cia. I. Man., para gozar as férias de 55 em Presidente Prudente;

1.º tenente Almir Silva, da 5a. Cia. L. Man., para gozar as férias de 55 no Rio de Janeiro;

1.º tenente Bismar Baracury Amâncio Ramalho, do I. 7.º R. O. 105, para gozar as férias no Rio de Janeiro;

1.º tenente Int. Ex. Hélio Ferreira Coelho, do Q G., da 2a. R. M. 2 dias de dispensa, com permissão para vir ao Rio de Janeiro;

2º tenente Moacyr Barcelos, da Z M. C., para gozar as férias no Rio e Vitória;

2.º tenente Samuel Prado de Almeida, do 2.º G. O. 155, para gozar as férias de 54 nesta Capital;

2.º tenente Manoel de Jesus de Souza, do I. 4.º R C M., para gozar as férias de 54 no Rio;

2º tenente Sérgio Macedo Grossetti, do I. 4.º R. C M., para gozar as férias de 54 em P. Alegre;

2º tenente Jorge Gaspar da Silva, da 5a Cia. L. Manutenção, para gozar as férias de 55 nesta Capital;

2.º tenente João Albuquerque Feijó, da I. 3.º R. O. 105, para gozar as férias em Vitória;

2.º tenente Gil Ribeiro Gonçalves, do 6.º G. A. D. 75, 8 dias de dispensa, para ir a Castro;

Major Orlando Olsen Sapucaia; capitão Waldo Vieira do Nascimento; capitão José Antônio Barbosa de Moraes; capitão Carlos Moutinho; capitão Jorge Sebastião Ribeiro do Nascimento; capitão Tarcisio Esmael Pereira da Cunha; capitão Monero Oliveira Ribeiro; 2.º tenente Artur Helsback Neto, todos da Z. M. C., para gozarem as férias no Rio;

Major Camilo Camoretto Gali; 1.º Souza; 2.º tenente Luiz Carlos Mendonça de Andrade; 2.º tenente Henrique Magno Ferreira; 2.º tenente Carlos Salvador Grijó; 2.º tenente Eduardo Rodrigues Galvão, 2.º tenente Azor de Menezes; 2.º tenente Joaquim Herlon Messias de Araújo todos da 4a. D. C., para gozarem as férias de 55 no Rio de Janeiro.

Designação

De acôrdo com o Decreto número 38.970, de 4 de abril de 1956:

O coronel José Varonoil de Albuquerque Lima, na qualidade de representante do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica para exercer as funções de presidente da comissão especial incumbida de promover os estudos de aproveitamento da energia hidráulica das corredeiras do Salto, Paredão, Funil, no Estado do Rio de Janeiro;

O coronel Luiz Neves, na qualidade de representante da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, para exercer as funções de membro da comissão especial incumbida de promover oe estudos do aproveitamento da energia hidráulica das corredeiras de Salto, Paredão, Funil, no Estado do Rio de Janeiro.

AVIAÇÃO

Da esquerda para direita: ministro Henrique Fleiuss, cel. av. Henrique de Castro Neves, brigadeiro Reynaldo de Carvalho Filho, frei F. C. Rolim e Dom Jayme de Barros Câmara.

A PÁSCOA DA GUARNIÇÃO DOS AFONSOS

Realizou-se, ontem, na Escola de Aeronáutica dos Afonsos a cerimônia da Páscoa da Guarnição do Campo dos Afonsos, da qual participaram servidores civis e militares pertencentes aos diversos estabelecimentos sediados ali.

As cerimônias que foram organizadas pelo major frei Francisco Cartaxo Rolim e cap. padre Cantareli, capelães da Escola.

Após os atos religiosos houve uma parte desportiva e entretendimentos populares dando o aspecto de uma das mais belas festas organizadas no tradicional campo dos Afonsos.

A missa foi celebrada pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, que também distribuiu a comunhão auxiliado pelos capelães frei Rolim e padre Cantareli.

Além de todo o funcionalismo civil e militar dos Afonsos estiveram presentes aos atos religiosos, entre outras pessoas o ministro Henrique Fleiuss, general Aristoteles de Souza Dantas, brigadeiro Reynaldo Ribeiro de Carvalho Filho novo comandante da Escola, brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira, diretor geral do Ensino; cel. av. Helio do Rosário, cel. av. eng. Henrique de Castro Neves, diretor do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; outras altas patentes e pessoas convidadas.

Terminada a missa o major padre Arquimedes Bruno, capelão da Academia Militar das Agulhas Negras pronunciou uma espressiva prédica sôbre o sentido transcendental da Eucaristia.

DEPARTAMENTO AEROVIÁRIO DO PARANÁ

O ministro Henrique Freiuss designou o 1.º Te. Eng. Euclides Nascimento Ribas e o 2.º Ten. Av. Eduardo Ramos Filho, ambos da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guerra, para colaborarem com a Comissão incumbida de elaborar o ante-projeto de lei visando a criação do Departamento Aeroviário do Estado do Paraná, sem prejuizo das suas atuais funções neste Ministério.

ATAQUE ATÔMICO simulado sôbre

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

JOSÉ ÁLVARO

NOIVADO

Marina Miranda Freitas

Como noticiámos, a recepção para participação do noivado de Marina Miranda Freitas e Cláudio Piragibe Magalhães, realizou-se anteontem, na sua belíssima casa da Tijuca. Estiveram presentes, além das famílias dos noivos, sr. e sra. Napoleão Alencastro Guimarães, sr. e sra. Adolfo Cláudio Graça Couto, sr. e sra. Fritz Alencastro Guimarães, sr. e sra. Artur Montandon, sr. e sra. José Maria Campos, sr. e sra. Hélio Brandão, artas. Elda Molina, Ligia Coutinho, Tereza Lara Campos, Regina Maria Malta de Campos, Solange Góis e srs. Silas Ferreira, Daniel Cruzeiro, Fausto Mayandi e Joaquim Clemente Campos.

"MISS DISTRITO FEDERAL"

Logo mais à noite, em Quitandinha, será conhecida a "Miss Distrito Federal" de 56. Não nos arriscamos a um prognóstico porque, no assunto, seria uma temeridade evidente, mas lá estaremos à espera agradável do veredicto final.

ARTE E SOCIEDADE

Ontem, no apartamento da sra. Beatriz Amaral, a sra. Marize Graça Couto reuniu os cronistas sociais do Rio para falar sôbre as noites de 1º e 5 de junho, quando, no Teatro Municipal, serão realizadas duas récitas do Movimento Brasileiro de Arte, com a apresentação de duas peças de autores nacionais: "O Anjo", de Agostinho Olavo, e "Electra no Circo", de Hermilo Borba Filho. Estas duas noites terão a participação dos mais destacados e famosos artistas brasileiros, que serão, aliás, homenageados com a presença do presidente da República, além de Corpo Diplomático e Ministros de Estado. A renda será em benefício da "Pequena Cruzada" e da "Creche São José" e os "tickets" serão vendidos, como assinatura, para as duas noites.

A partir de têrça-feira, os bilhetes poderão ser encontrados na Casa Tolipan, Après-Midi, entre outras. Desnecessário acentuar que serão noites de grande gala, cujo caráter (beneficente) e cujo objetivo (prestigiar o teatro brasileiro) garantem, desde já, o seu êxito.

ANTES QUE ME ESQUEÇA:

* *No próximo dia 9, a srta. Lenita Góis dará uma bela festa a rigor.*

* *A Associação das Senhoras Benfeitoras pede-nos comunicar a renda do jantar-"show", realizado no dia 27 de abril, na residência da sra. Nair Castilho, a quem também agradece pela cooperação. Renda líquida:* Cr$ 70.857,00; *despesas:* Cr$ 66.643,00.

* *Logo mais, o esperado "Baile das Debutantes", do Club Ginástico Português. "Black-tie".*

* *Programa-se um belíssimo bota-fóra" para a sra. Terezinha Muniz Freire.*

* *Dia 30, chá, no Copa, em benefício da Casa do Pobre de Copacabana, com um concurso de penteados.*

* *O Itatiaia Country Club convida para o almôço que oferecerá, em sua sede, amanhã, ao Corpo Diplomático Estrangeiro.*

* *Hoje, o jantar-dançante de Branquinha Melo Franco Alves, que comemora o seu aniversário.*

De São Paulo:

O sr. Lito Amaral viajou para a Argentina, visando a próxima temporada internacional de polo. Também o sr. Alfredo Sestini seguirá, brevemente, para o mesmo lugar e com o mesmo objetivo.

O sr. Francis Souza Dantas Forbes já está fazendo os primeiros convites para uma próxima festa em sua fazenda.

De Nova York:

Mrs. Jean Lourdes Murray Vanderbilt declarou à imprensa: "A coisa que mais quero neste mundo é a reconciliação". Mas o seu marido, o multimilionário, Alfred G. Vanderbilt, fingiu que não costuma ler jornais...

De Washington:

Transcorreu simples e normalmente o jantar de que participou o presidente Eisenhower no fechadíssimo Gridiron Club. Sabe-se, porém, que antes e durante o jantar, agentes federais tomaram as suas precauções, inclusive envergando "smokings".

De Hollywood:

Como Paul Brinkman solicitasse que Jeanne Crain exemplificasse a alegada "crueldade", a estrêla, em nova petição ao juiz, declarou que Brinkman a espancava com violência, ao mesmo tempo que "não negava os seus carinhos às outras mulheres".

De Londres

Grande acontecimento será o baile que o Duque e a Duquesa de Norfolk darão para a sua filha, Lady Anne Fitzalan Howard, no Palácio St. James.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje os confrades Dieno Castanho, João Alves Mello, Mauricio Mauslausky, Moacir Sreder Bastos, Amilcar de Faria Cardoni, Cesar Carneiro Leão de Vasconcelos.

— Aniversaria hoje a sra. Araujo Arruda de Albuquerque, aluna da Faculdade Nacional de Filosofia.

— Faz anos hoje a dra. Maria Colen.

—o—

BODAS DE DIAMANTE

Os nove filhos, dezoito netos e onze bisnetos do casal Benjamin Augusto de Souza Motta-Augusta de Mendonça Motta, que no dia 29 do corrente comemora o transcurso do 60º aniversário de casamento, mandam celebrar missa em ação de graças, às 8,30 horas, na Igreja de São João Batista, a ser oficiada por d. Bernardo.

—o—

HOMENAGEM

Em regosijo pela sua promoção à desembargador da Justiça do Distrito Federal, amigos e admiradores do dr. Hugo Auler vão homenageá-lo no próximo sábado, com um almôço, nos salões do Automovel Club do Brasil. As listas de adesões podem ser procuradas na portaria dêsse clube.

—o—

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março, o casamento da srta. Heloisa Maria Brito Machado, filha do prof. Renato Machado e da sra. Adelia Brito Machado, com o dr. Presidente Celso da Cunha Gomes, sendo padrinhos, do noivo, os srs. Ernesto Beck e sra. Sarah da Cunha Beck e Gabriel Paes de Carvalho e sra. Marilia Paes de Carvalho; da noiva, os srs. Antonio Frois e senhora, dr. Carlos Dodsworth Machado e sra. Stella Andrade.

— Realizar-se-á às 11 horas do próximo dia 24, na Capela do Colégio Espírito Santo, na cidade de Bagé — Rio Grande do Sul — o enlace matrimonial da srta. Beatriz Maria, filha do casal sr. João Didonet Neto e sra. Antonieta Lopes Didonet, com o tenente Helly Nery.

— Com a srta. Nair Bastos, filha do sr. e sra. Henrique Corrêa Bastos, casa-se no dia 26 o sr. Delio Passos, funcionário do Rotary Club. A cerimônia religiosa será efetuada às 16,15 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constante, os nubentes receberão cumprimentos.

— Com a srta. Amilca de Oliveira Rosa, filha do sr. Benedito de Oliveira Rosa, casa-se no dia 26 o sr. Milton Jorge da Conceição, funcionário da Tesouraria da ABI. A cerimônia religiosa terá lugar às 16,15 horas na paróquia da aMtriz de São Lourenço, no ponto de cem réis de Santana — Niterói, Estado do Rio.

VETERINÁRIO

Hora marcada. Fone: 25-7104. Largo do Machado, 5-sob — de 17 às 20 horas. 66355

CASTANHO OU PRETO
ÁGUA JAVA
Para tingir os cabelos discretamente

onde os nubentes receberão cumprimentos.

— Realiza-se no próximo dia 29, às 18 horas, na Igreja N. S. Salete, o enlace matrimonial da srta. Darcy Conceição, filha da viúva Carlota Rosa da Conceição Veiga, com o sr. Edval Marcelino. Servirão de padrinhos no religioso, da noiva, o sr. João Pinto da Silva e a sra. Altamira Dias, e, do noivo, o sr. João Cardoso de Lima Filho e a sra. Izes de Ponte Lima. No civil, serão testemunhas, da noiva, o professor Walter de Souza e a sra. Amelia Moraes e da noiva o sr. Angelo Maria Longo e a sra. Neuza Pinto da Silva.

— Na cidade de Além Paraíba, no Estado de Minas, realizou-se sábado, o enlace matrimonial do sr. Breno Bruno de Souza Novaes, nosso colega de imprensa, filho do sr. Luiz Bueno de Souza e de d. Idalinda de Souza Novaes (falecida) com a srta. Irene de Oliveira Neto, filha de Davilde Oliveira Neto e d. Georgina Maria Luiza de Oliveira (falecida). No ato civil serviram de testemunhas o sr. José de Souza Pereira e senhora. No religioso, foram padrinhos, o sr. cte. Antonio Fernandes Lopes e senhora.

—o—

PÁSCOA

Realiza-se domingo, dia 20, na missa de 7,30 horas, na Matriz de São Cristóvão, a Páscoa dos funcionários da Casa Tavares.

—o—

ENFERMOS

Internou-se no Hospital dos Estrangeiros, onde será submetido hoje a uma intervenção cirúrgica, o poeta e escritor Renato Travassos, nosso confrade de imprensa e redator da Agência Nacional.

VIDA CATÓLICA

SANTA PUDENCIANA

Nascida em Roma, Santa Pudenciana era filha do senador Pudente, homem piedoso que teve a fortuna de hospedar em sua casa o Apóstolo São Pedro.

Essa visita do Príncipe dos Apóstolos influiu imensamente na jovem, cuja piedosa educação e méritos numerosos lhe permitiam um futuro radioso.

Além de suas virtudes inatas, Pudenciana procurava por tôdas as formas aperfeiçoar-se, tornando-se um modêlo de Santidade, que muito concorreu para numerosas conversões.

Com sua diligência obteve que uma família de cêrca de 70 pessoas aceitasse o batismo, ministrado pelo papa Pio I, em casa da Santa, pois por falta de templos tinham os cristãos de reunir-se nos locais possíveis, para celebrar o santo sacrifício da missa.

O pontífice referido tinha no maior apreço os méritos da Santa, incansável no seu propósito de difundir o Evangelho e obter novas conversões.

Faleceu a Santa a 19 de maio de 102, tendo sido sepultada no túmulo de seus pais, no cemitério de Priscila.

Também neste mesmo dia registra o Martirsologio Romano a festa do pai da Santa, S. Pudente.

"Tu fazes tanto caso dos juízos dos homens e tão pouco ou nenhum caso fazes daquele tribunal divino que mete horror até aos mesmos demônios?"

STO. INACIO DE LOIOLA

SANTOS DE HOJE

Teofilo, Ivo, Dunstano, Portenio, Calócero, Filotero, Ciriaco.

NA IGREJINHA DE COPACABANA

Amanhã, às 17,30 horas, o padre Alvaro Negromonte pronunciará na Igrejuinha de N. S. de Copacabana, uma conferência subordinada ao tema "A Igreja e a Ação Social".

PÁSCOA DOS BANCÁRIOS

A Páscoa Nacional dos Bancários, iniciada há 22 anos na cidade de São Paulo, e levada a efeito, pela primeira vez, nesta capital, em 1939, será realizada êste ano em todo o país, no dia 31 de maio, quando a Igreja Católica celebra a festa de "Corpus Christi".

Por ser feriado municipal, nessa data não haverá qualquer expediente nos estabelecimentos de crédito.

É uma esplêndida ocasião de confraternização espiritual entre os empregados dos estabelecimentos bancários do IRo de Janeiro, além de ser uma oportunidade para o cumprimento do preceito pascal ordenado por um dos Mandamentos da Igreja.

A Comunhão coletiva terá lugar na igreja da Candelária, durante o Santo Sacrifício da Missa, iniciada todos os anos às 8,30 horas.

Para melhor preparação espiritual dos bancários que dela vão participar, haverá o tríduo preparatório, pregado por Monsenhor Henrique de Magalhães, às 18 horas, nos dias 28, 29 e 30 de maio, sendo nos dias 28 e 29, na Igreja N. S. Mãe dos homens (Rua da Alfândega 54) e no dia 30, na Candelária.

Tôda e qualquer informação sôbre assuntos relativos à Páscoa dos Bancários poderá ser solicitada a da. Cecília Santos de Blasi, no Banco do Brasil — Consultoria Jurídica — Rua 1.º de Março n.º 66-5.º andar telefone 23-1422.

VIRÁ PARA A AMÉRICA UMA RELÍQUIA DE SANTO ANTONIO MARIA CLARET

BARCELONA, 18. No próximo dia 21, dois missionários claretianos levarão às terras da América o braço de Santo Antônio Maria Claret, revestido de prata e depositado em urna cilíndrica de cristal, montada num andor de prata.

Essa relíquia percorrerá principalmente a Colômbia e a Venezuela, países em que há muitos devotos daquele santo. F. P.

FALECEU O ARCEBISPO TITULAR DE COLOSSE

CIDADE DO VATICANO, 18. Faleceu ontem à noite na sua residência do palácio do Santo Ofício, monsenhor Giovanni Costantini, arcebispo titular de Colosse. Encontrava-se ao seu lado o seu irmão, cardeal Celso Constantini. O extinto era presidente da Comissão Pontifical de Arte Sagrada na Itália. F. P.

LIVROS NOVOS

O MUNDO E A VIDA (reflexões), pelo sr. Alexandre Passos

Não deixa de ser um registro para os meios literários do país. *O mundo e a vida* (reflexões), livro do escritor brasileiro Alexandre Passos, acaba de ser traduzido para o espanhol pelo escritor José Maria Bernaldez, em edição da Ediciones Fax, Madrid. A edição original do Rio é dos Irmãos Pongetti.

O mundo e a vida (reflexões) teve bom acolhimento da crítica. Na Academia Brasileira de Letras, o sr. A Austregésilo, apresentando-o aos acadêmicos, elogiou-o. A tradução espanhola é louvável pela fidelidade observada.

Esperança

apresenta sua nova boutique

situada ao lado da

Piscina do Copacabana Palace

(Av. Atlantica, 1782 g)

onde espera o prazer

de sua visita.

Av. Atlantica 1782 g. Av. N. S. Copacabana 1058 D

duarte propaganda

ENSINO

CONTRA O PROJETO 1.260-56

Levantam-se, indignados, os estudantes de Filosofia — Memorial ao presidente Juscelino, clamando contra a injustiça — Passeata-monstro na próxima semana

O deputado José Esteves Rodrigues apresentou há dias um projeto facultando, a portadores de diplomas de nível superior lecionar no ensino médio. Com essa, é a segunda vez em que o referido parlamentar submete à Câmara dos Deputados a proposição em aprêço. O fato pôs em pânico os estudantes de Filosofia, que logo se reuniram com o propósito de obstar por todos os meios, a aprovação do 1.260/56, que êsse foi o número que tomou o projeto em questão.

OS ESTUDANTES E O *CORREIO*

Ontem fomos surpreendidos pela visita de alunos da Faculdaoe Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Vinham pedir o apoio do *Correio da Manhã* á campanha que estão movendo contra o projeto 1.260. Tarceu Nehrer, que lidera o movimento, foi, logo, explicando não ser de hoje que se conspira contra as Faculdades de Filosofia. E recorda que, há quatro anos, o mesmo autor do 1.260/56 apresentou o projeto 23/51, o qual, descoberto, no Senado, pelos estudantes de Filosofia, foi, por êstes, igual e tenazmente combatido, inclusive por uma greve que se estendeu por quatro meses, levando o então presidente da República a vetar a proposição em aprêço.

O VETO PRESIDENCIAL

Tarceu, que se transfigura quando alude ao 1.260/56, torna ao assunto já agora frisando que, para combater o 1.260, bastaria evocar as razões constantes do próprio veto presidencial. E diz:

— Além daqueles, outros argumentos podem ser invocados. Segundo dados estatísticos coligidos pela CAPES, foram as Faculdades de Filosofia que, nestes últimos três anos, ocuparam o 1.º lugar nas estatísticas de maior número de diplomandos. Há 45 Faculdades de Filosofia em funcionamento no país. A finalidade explícita, por leis (1.190 e 9.092 de 1939) destas Faculdades é a de formação de professôres para o *Magistério médio e superior.*

DEFICIÊNCIA DE PROFESSÔRES

Prosseguindo, observa Tarceu Nehrer que a deficiência de professôres, alegada pelo deputado Esteves Rodrigues, procede. Entretanto — esclarece — para êsses casos há o exame de suficiência (Portarias em vigor de n.ºs 115 e 872/55), que tão valiosos resultados vem prestando á cultura nacional. Isto sem esquecer que o decreto citado pelo deputado Esteves Rodrigues no projeto (8.777/46) foi modificado pela lei 2.430 de 19 de fevereiro de 1955.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

Falando com veemência, no que é apoiado pelos colegas que o acompanham, Tarceu Nehrer recorda que o Ministério da Educação realiza, antes dos exames de suficiência, cursos de aperfeiçoamento e preparação de professôres. E indaga Tarceu:

— Por que não apresenta o deputado José Esteves Rodrigues emenda ao Orçamento, aumentando as verbas para tal fim?

ALEGAÇÃO INSUSTENTÁVEL

Observa Tarceu Nehrer haver o deputado Esteves Rodrigues taxado de injusta a campanha dos estudantes de Filosofia contra o 23/51. E indaga:

— Se foi, por que, então, o presidente da República o vetou?

CIRCULARES A TODOS OS DIRETÓRIOS ACADÊMICOS

Dizendo das providências adotadas no sentido de derrubar o último projeto daquele parlamentar informa Tarceu:

— Já enviamos circulares a todos os Diretórios Acadêmicos das Faculdades de Filosofia existentes no país alertando-os contra a cilada do 1.260/56. Já nos comunicamos, igualmente, com a UNE, a UME e os Diretórios Centrais de Estudantes.

PASSEATA MONSTRO

— Foram convocadas assembléias dos alunos para cogitar dos detalhes da grande passeata de protesto que realizaremos na próxima semana contra o projeto do deputado Esteves Rodrigues.

RECORRERÃO Á GREVE

— Caso seja necessário, recorreremos igualmente á greve, a fim de que não vejamos derrotadas nossas reivindicações

MEMORIAL

— Estamos colhendo assinaturas em Memorial que enviaremos ao presidente Juscelino e ao ministro da Educação sôbre o caso. Todos os universitários de Filosofia assinam o documento. Outro Memorial será endereçado á Câmara dos Deputados e ao Senado.

E Tarceu Nehrer concluindo:

— Não poderiamos prescindir, para o êxito de nossa campanha, da colaboração decisiva do Rádio, da Televisão e, notadamente, da Imprensa. Essa a razão por que estamos, hoje, apelando para o *Correio da Manhã*.

Líderes estudantis em visita ao "Correio da Manhã". Na extremidade, à direita, Tarceu Nehrer

MEDICINA

Concurso para a cadeira de Clínica Psiquiátrica

Conforme edital publicado no Diário Oficial de 7 de dezembro, as inscrições para o provimento Efetivo da Cadeira de Clínica Psiquiátrica, ficarão encerradas a 4 de junho próximo.

1º Ano - Bio-Física - Horário das aulas práticas - (Frequência Obrigatória).

Dia 22, às 14 horas - Turma I - às 15,30 hs., Turma II , às às 17 hs., Turma III.

Dia 23, às 14 horas - Turma IV - às 15,30 hs., Turma V - às 17 hs., Turma VI - Local - Anfiteatro da Cadeira - Assunto - Pressão Osmótica e Hemólise.

Dia 21 - às 14 hs., Turma V e às 16 hs., Turma VI - Local - Anfiteatro da Cadeira - Frequência Obrigatória - Assunto - Microscopia.

4º Ano - Clínica Propedêutica Cirúrgica - 2a. chamada da 1a. Prova Parcial, dia 19, às 9 hs., no Serv. da Cadeira, para os alunos de nos., 226, 229, 230, 232, 233, 246.

Atenção - Pede-se o comparecimento, com máxima urgência, à Secretaria desta Faculdade, dos alunos da 4a. série, srs. Miguel Lucio Cruz e Silva, Benedito Abud, Alfonso Rozas Lecaros.

5º Ano - Pede-se o comparecimento, com urgência, dos alunos de nos., 31, 112 ,185, 203, 107, 222, a fim de completarem a selagem nos requerimentos de matrícula.

6º Ano - Ortopedia - 1a. Prova Parcial, dia 22, às 14 hs., para os

(Continua na 2.ª pág. do 2.º caderno)

NOTICIÁRIO

Solidarizam-se os ex-presidentes com os atuais diretores do Sindicato dos Professôres

Antigos presidentes do Sindicato dos Professôres, pedem-nos a divulgação do seguinte: — "Na qualidade de ex-presidentes do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro, vimos pelo presente, cônscios das responsabilidades que nos cabem, formular o mais enérgico protesto contra os insultos dirigidos ao nosso órgão de classe pelas entidades dos professôres do Estado de S. Paulo, bem como hipotecar irrestrita solidariedade aos diretores do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro e da Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino pela digna e corajosa campanha que vêm empreendendo com o propósito de serem respeitadas a Portaria 204 e a sentença normativa do T.S.T., e moralizada a aplicação do Fundo Nacional do Ensino Médio. as.) David José Perez, Alvaro Kilkerry, Petrônio Mota, Wladimir Sonne Villard e Alfredo d'Escragnolle Taunay".

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Primeiras provas parciais do Curso Ginasial e do Normal

A Secretaria do Instituto de Educação comunica a professôres e alunas do Curso Ginasial e do curso Normal, que as primeiras provas parciais realizar-se-ão conforme escala abaixo:

Dia 14, 5a. feira — As 8 horas — Trabalhos Manuais — Turmas: 201 a 203 — Salas: 121, 123, 125;

As 9 horas — Francês — 3a. série Ginasial;

As 9,30 horas — Trabalhos Manuais — Turmas 204 a 207; Salas: — 121, 123, 125;

As 11 horas — Trabalhos Manuais - Turmas: 208 a 210 — Salas 121, 123 e 125;

As 11 horas — Francês — 4a. série Ginasial;

As 13 horas — Desenho e Artes Aplicadas — 1a. série Normal;

As 15 horas — Psicologia Educacional — 2a. série Normal;

Dia 15, 6a. feira — As 9 horas — Desenho — 4a. série Ginasial;

As 11 horas — Português — 1a. série Ginasial;

As 13 horas — Português e Literatura — 1a. série Normal;

As 15 horas — Desenho e Artes Aplicadas — 2a. série Normal;

Dia 16, sábado — As 8.30 horas — Português — 2a. série Ginasial

As 10,30 horas — Português — 3a. série Ginasial

As 12,30 horas — História Geral - 4a. série Ginasial

As 13 horas — Trabalhos Manuais Turmas: 101 a 103 Salas: 121, 123 125;

As 14,30 horas — Trabalhos Manuais — Turmas: 104, a 106 Salas 121, 123, 125;

As 15,30 horas — Português — 2a. série Normal.

Dia 18, 2a. feira — As 9 horas — História — 2a. série Ginasial;

As 11 horas — História — 3a. série Ginasial;

As 13 horas — Geografia — 1a. série Ginasial;

As 15 horas — Matemática — 1a. série Normal.

Dia 19 - 4a. feira, às 8 horas - Trabalhos Manuais - Turmas: 6áá a 214, salas: 121.123.125.132;

As 9 horas - Desenho - 3a. série Ginasial;

As 9h 30m - Trabalhos Manuais - Turmas: 215 a 217, salas: 121, 123, 125;

As 11 horas - Latim - 4a. série Ginasial;

As 13 horas - Canto Orfeônico - 1a. série Normal;

As 15 horas - Metodologia do Ensino Primário - 2a. série Normal

Dia 20, quarta-feira - As 9 horas - Inglês - 2a. série ginasial;

As 11 horas - Português - 4a. série ginasial;

As 13 horas - Latim - 1a. série ginasial;

As 15 horas - Canto Orfeônico - 2a. série Normal;

Dia 21 - quinta-feira - As 9 horas - Desenho 2a. série ginasial;

As 11 horas - Ciências Naturais - 3a. série Ginasial;

As 13 horas - Desenho - 1a. série Ginasial;

As 15 horas - Física - 1a. série Normal.

Dia 22 - sexta-feira - As 9 horas - Francês - 2a. série Ginasial

As 10 horas - Inglês - 3a. série Ginasial;

As 12 horas - Ingêes - 4a. série Ginasial;

As 14 horas - Educação Física -

Dia 23 - sábado - As 8 horas - Ciências Naturais - 4a. série Ginasial;

As 10 horas - Francês - 1a. série Ginasial;

As 12 horas - Geografia - 1a. série Normal;

As 14 horas - História da América - 2a. série Normal;

Dia 25 - segunda-feira - As 9 horas - Matemática - 2a. série Ginasial;

As 11 horas - Matemática - 3a. série Ginasial

As 13 horas - Geografia - 4a. serie Ginasial;

As 15 horas - História - 1a. série Ginasial;

Dia 26 - terça-feira - As 9 horas - Canto Orfeônico - 2a. série Ginasial;

As 11 horas - Canto Orfônico - 3a. série Ginasial;

As 13 horas - Anatomia e Fis. Humanas - 1a. série Normal;

As 15 horas - Biologia Educacional - 2a. série Normal;

Dia 27 — 4a. feira— As 9 horas — Latim — 3a. série Ginasial;

As 11 horas - Matemática 4a. série Ginasial;

As 13 horas - Matemática — 1a. série Ginasial;

As 15 horas — Higiene e Ed.Satitária — 2a. série Normal;

Dia 30 — sábado — As 9 horas — Geografia — 2a. série Ginasial;

As 11 horas — Geografia — 3a. série Ginasial;

As 13 horas — História do Brasil — 4a. série Ginasial;

As 15 horas — Química — 1a. série Normal.

Observação — Os Srs. Professôres e Coordenadores deverão comparecer ao Gabinete do Diretor para organização das provas, com duas horas de antecedência.

AVISO — As sras. alunas, que deverão comparecer devidamente uniformizadas munidas de caneta tinteiro ou lápis tinta, reunir-se-ão 30 minutos antes da hora marcada para o início da prova.

A aluna que faltar por motivo de moléstia ou nojo, deverá comunicar por escrito á Secretaria dêste Instituto, o motivo da ausência, no próprio em que se der a falta. Para pleitar a realização da prova em segunda chamada, o responsável deverá requerer até o oitavo dia após a verificação da falta.

São chamados a comparecer a êste Instituto os responsáveis pelas alunas recentemente desligadas na situação de repetentes da mesma série, pela 2a. vez, por motivo de moléstia, e cujo afastamento tenha sido oportunamente, comunicado ao Instituto, por escrito.

LIVRARIA
Missionária Editôra
RUA 7 DE SETEMBRO 65-A
Tel. 42-2994 — RIO DE JANEIRO

Guia prático de sua higiene mental

O I. B. R. H. comunica que estão abertas as matrículas para o Curso noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, para ambos os sexos, Avenida Graça Aranha, 81, 12º, tels. 58-4656 e 52-3599.

O programa dêste curso livre para aperfeiçoamento e especialização se assemelha ao de cursos semelhantes da Harvard University e consta de 2 partes: teórica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analisar sua personalidade de acôrdo com os modernos métodos de pedagogia e didática, meio prático para estabelecer paralelo entre a personalidade do chefe comum e a personalidade do chefe líder. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupoterapia, administração científica, exame de personalidade e tudo referente à técnica da Chefia: ordens, críticas, elogios, tratamento de queixas e reclamações, desequilíbrio emocional. Técnica para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade. Procure conhecer o programa. Diplome-se em dez meses. 71447

INGLÊS

Conversação, método prático, moça vinda dos Estados Unidos. Mais informações no telefone 27-5692.

66360 71

ENGENHARIA

Sabatinas marcadas

Estatística 2º e 5º anos, dia 22, às 11 horas - turma A; — Estatística 2º e 5º anos, dia 23, às 16 horas - turma B; — Fund. Mecânica aplicada, dia 23, às 16 horas - turma B; — — Eq. Diferenciais e Comp. Matemática, dia 23, às 20 horas - turmasAe B —Estatística das Construções,dia 25,às 8 horas - turmas A e B; — -Construção Civil 5º ano - Reg. 1931, dia 22, às 7 horas - Ed. Rua L. Camões.— Motores 5º ano, dia 24, às 7 horas - ed. Rua L. Camões.

1º Ano — Os candidatos abaixo recionados deverão comparecer com a máxima urgência á Seção do Curriculo Escolar, para completarem a documentação, sob pena de não terem efetivada a matrícula: Caramurú de Medeiros Filho, Francisco Xavier Guimarães Moraes, Francisco H. de Branchair Guimarães, Fernando Bastos Ribeiro de Castro, Guilherme Rodrigues Nunes, Helio Cheman.

Aviso aos Alunos do 2º Ciclo — Devem comparecer à Seção do Curriculo Escolar, com urgência para regularizarem a matricula, os seguintes alunos: Alberto Fabiano Pires, Alceu O. de Pinho Filho, Carlos Ferreira Campos, Cid Salgado de Almeida, Domingos Boechat Alves, Domingos S. Barbosa Filho, Elias Griner, Ewald de Oliveira Ferreira, Felipe Fontoura de Andrade, Fuad Murad, Helio Delconde, Jorge Degow, José Carlos Mello Ourivio José Moreira de Siquira, Lucien Silvano Alhanati, Luiz Ghitnick, Marco Antonio Monteiro de Oliveira, Maria Alice L. Lobo Leite, Mariza V. Bollariny, Mozart de Deus Guerra, Nayde T. de Souza Lobo Necker C. de Camargos, Paulo Motta Braga, Solon D. Swerts, Waldyr Gomes da Silva.

Chamados á Seção do Curriculo Escolar — Milton de Barros Wanderley, Aldy Marques Pinheiro, Ariel Fonseca Rêgo, Alacyr Frederico Aerner, Alaur da Mota Silveira, Mauricio Bastos Bernardes, Célio Pinto de Almeida, Paulo Franchini Mello.

Docência Livre — Dia 30 de maio, no horario de 14 às 16 horas, no salão nobre da Congregação, será procedida a eleição do representante dos docentes livres, na forma do artigo 83, item 3, do Regimento Interno vigente, ficando, para êsse fim, convocados todos os docentes livres da Escola Nacional de Engenharia.

Geometria Escritiva — XI Trabalho — Será escrito em forma de questionário. — Turma A- terça-feira, dia 5 de junho de 1956, às 8 horas; Turma B - sábado, dia 9 de junho de 1956, às 14 horas. O trabalho é obrigatório, abrangendo amatéria lecionada até o dia 31 de maio de 1956.

Arquitetura 5º Ano — Dia 18, sexta-feira, às 20 horas, Prova Escrita de Exame Vago de 2a. época em 2a. Chamada para os alunos qu requereram. A relação nominal esta afizada na portaria da Escola.

Cursos Rodoviário e Ferroviário — Termina, nesta semana, o prazo para a recepção dos relatórios, teses e apreciações sôbre estes cursos. Sã agora encaminhadas as providências para a solenidade de diplomação dos engenheiros, que satisfizeram todos os requisitos para a aprovação.

Portos de Mar, Rios e Canais — Dia 23, quarta-feira, às 14 horas, no Edificio da Rua Luiz de Camões, Prova Escrita de Exame de 2a. Epoca. A relação dos alunos será afixada amanhã na Portaria da Escola.

Saneamento 5º Ano — Dia 21, segunda-feira, às 12 horas, 1a. e 2a. Chamadas da Prova Escrita e Prova Oral de Exame de 2a. Epoca. A relação dos alunos está publicada na Portaria da Escola.

Motores — Sabatina para os alunos de curso de engenharia civil, Regulamento de 1931, e para os alunos de curso de eletricistas - quinta-feira, dia 24, às 7 horas da manhã no edificio da rua Luiz de Camões.

Aulas práticas obrigatórias — 5º ano de engenharia Civil, Regulamento de 1931 — segunda-feira dia 21, às 7 horas da manhã, no laboratório de Motores. Engenheiros eletricistas — sábado dia 26, às 13 horas. Chamados todos os alunos matriculados.

Baile de Congraçamento Entre Engenheiros e Arquitetos — -A Associação Fluminense de Engenheiros e Arquitetos fará realizar no Hotel Quitandinha, no sábado dia 26 de maio um baile, com interessante show de congraçamento entre engenheiros e arquitetos. Os colegas interessados poderão procurar convites com o colega Saleg, gratuitamente. Será cobrado apenas um "couvert" de — Cr$ 50,00, por pessoa, com direito a lugar na mesa.

Assembleia Geral Ordinária — O Presidente do Diretório Academico da Escola Nacional de Engenharia usando da atribuição que lhe confere o Estatuto do D. A. convoca os alunos para uma Assembleia Geral ordinária, que será realizada no próximo dia 30 de maio às 8 horas, às 8,30 e às 9 horas em 1a. 2a. e 3a, convocação respectivamente. Assunto — Discussão de teses a serem apresentadas no Congresso Nacional e Metropolitano. Assuntos Gerais,. as) Fernando Quintella. Presidente.

Curso Politécnico- (Vestibular) — Avisamos aos interessados que em virtude da eliminação de candidatos dispomos de algumas vagas. Procurar D. Irene no Diretório Acadêmico da E.N.E.

Edital de Convocação — O Vice Presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia, usando da atribuição que lhe confere o Estatuto do D.A. convoca uma reunião para 3a. feira dia 22, às 7,30 e 8,00 horas em 1a. e 2a. convocação respectivamente. Ordem do Dia Horário das provas.

D. A. LEONEL FRANCA "Noite Dançante dos Assistentes Sociais"

O D. A. Leonel Franca, da Escola de Serviço Social da Universidade Católica do Rio de Janeiro, comunica que por motivo de fôrça maior, não mais se realizará o baile dos Assistentes Sociais, programado para a noite de hoje, na Casa do Estudante do Brasil.

PÁSCOA DOS ANTIGOS ALUNOS DAS ESCOLAS SUPERIORES

Realizar-se-á amanhã, domingo do Espírito Santo, a tradicional "Páscoa dos Antigos Alunos das Escolas Superiores". Na Catedral Metropolitana, às 8 horas, o cardeal-arcebispo Dom Jaime de Barros Câmara celebrará a missa, durante a qual se fará a comunhão-geral. Após a cerimônia ocupará a tribuna sagrada o padre Arthur Alonso, S.J., reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Os diplomados são convidados a participar desta páscoa coletiva, que lhes é especialmente reservada.

REVISTA
RIO MAGAZINE

FOLHEADA MENSALMENTE POR 80.000 PESSOAS

NO GÊNERO, A MAIS ANTIGA E A DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL

acaba de sair o último número

JOSÉ BONIFÁCIO...

(Continuação da 8.ª página)

para a perene redenção. E eis como chegamos a José Bonifácio em tôda a sua fulgurante personalidade, em sua assombrosa grandeza, imaculado e sem as nódoas que lhe atiraram e ainda atiram. Pois em verdade êsse homem, que foi gênio político não obstante certos erros que cometeu porque era homem, comparável em tudo e por tudo a um autêntico estadista inglês, pela visão, pelo caráter, pela inteligência, pela perspicácia, pela paciência estóica e até pela adorável malícia política (ah, o episódio do Arconte-rei!) é um dos exemplos melancólicos de injustiçado dentro da História, graças a birras, a ojerizas pessoais, incompreensões e intolerantes partidarismos. Na Inglaterra, teria sido um Canning ou um Disraeli. Oh, sim! Na Inglaterra também existem detratores. Não duram muito porém, ao contrário dos daqui, que, fechando os olhos ao gesto despreendido e altamente digno dêle quando recusou condecorações e um marquezado, lhe insistem em negar a condição de patriarca. Um dos mais finos, um dos mais sábios e, com certeza, o mais fascinante estadista dentre os que já impulsionaram êste País de mal-agradecidos, findou a vida denegrido, amargurado, insultado, entre coices da intolerância política e molierescos clisteres. Que destino! E que País! Feliciano, ao fazer-lhe justiça, é não raro impiedoso com os outros. Tomem o caso de Gonçalves Ledo.

Em 1808, o Corso invade Portugal. José Bonifácio, major, depois tenente-coronel, forma um batalhão acadêmico para defender os lusos. Estava então em Coimbra. José Clemente inscreve-se logo. Ledo não. E por que não? Porque, justifica-se ao irmão em Londres, eram seus intuitos não colaborar para defender "os opressores" do seu país e ir (Feliciano diz *fugir*) para o Brasil a fim de fundar loja maçônica e jornal onde faria a obra da Independência. Mas na semana em que José Bonifácio e seus paulistas estavam iniciando praticamente o movimento do *Fico*, que se iria tornar na Independência, o *Reverbero* escrevia ainda entusiásticos encômios ao "Congresso ilustre da Lusa-Monarquia, templo augusto da filosofia e da liberdade". "Em vós (exclama) tudo confiamos. Nossas vozes pregoam que o eterno vínculo nos ligará eternamente, embora vomite a calúnia o seu veneno..." E quando o acusassem de haver ateado o fogaréu da Independência (prossegue Feliciano), êle diria como o índio de Gonçalves Dias: — "Não fui eu, não fui eu". A ironia estriba-se na verdade. "A Independência, escreveu Ledo um mês depois da morte de José Bonifácio, não fui eu, não fomos nós, não foi José Bonifácio, nem D. Pedro, que a fêz. Foi a vinda de D. João, foi a estupidez das Côrtes". As Côrtes que êle, Ledo, chamara de templo augusto... Clama Feliciano: "Sempre fugiu quando havia perigo e só reaparecia quando tudo se aquietava. Seu demagogismo inconseqüente (pois *servira* depois D. Pedro tordo País (não para seu gôzo pestinha arrastado companheiros nas lojas do liberalismo maçônico, José Bonifácio — que precisava de quietude para trabalhar na organização do país (não para seu gôzo pessoal) — prendeu-os e mandou-os para a Europa, onde nossas legações os receberam bem. Menos Ledo. Heróico à sua moda, fugiu para a sua fazenda. Fugiu negregosamente disfarçado, pintado de prêto, como negra quitandeira. Partiu depois para Buenos Aires, graças à proteção do cônsul suiço. E abandonou os colaboradores, seus amigos pessoais, íntimos companheiros de luta, que partiram sós para o exílio. José Bonifácio sabia onde êle estava escondido e poderia persegui-lo. Mas o que o Patriarca desejava era ver-se livre do inconseqüente, do agitador frívolo, para poder dirigir os atos primordiais da Independência". A propósito da carta de Ledo, vinda de Buenos Aires, não de Paris, onde estavam seus antigos companheiros, carta em que Ledo fala em "valentia da opinião pública, negrume de postergação de direitos, afugentar-se da Pátria", Feliciano é contundente: "Valentia, negrume, afugentar. São têrmos que lhe vão mal e bem... Êle não sabe ser valente, mas sabe enegrecer-se e fugir." Teme voltar, mesmo com a garantia da Constituinte para a qual é eleito deputado. Não é perseguido, não é molestado. Que diferença entre o exílio em que os exilados escolhem seus passaportes e Ledo até sem passaporte vai, e a prisão de José Bonifácio, a quem insultam, a quem maltratam, a quem dão um pedaço de tapête para dormir! O libelo é tremendo, é terrível. Contudo, irrespondível.

O livro não poupa Varnhagen. Êste destratou o Patriarca, premido por certas e íntimas razões. Sem esquecer a visita de José Bonifácio à fábrica onde Varnhagen, ainda menino, abandona malcriadamente a sala porque o velho — o velho era o Andrada — quando falava "borrifava perdigotos". Também Stpucal recebe o seu: tomou parte no lastimável inquérito de suspensão de José Bonifácio como tutor e negou-lhe, em lamentável discurso, seus serviços à Independência. Foi companheiro de Ledo, afirma Feliciano, em seu triste antiandradismo balofo e cuja boa fortuna levou a ser mestre de literatura de D. Pedro II. E novamente quanto a Varnhagen: "*A História da Independência* desvirtua, às vêzes deslavadamente, os atos mais meritórios do excelso patriarca."

Os ressaibos contra José Bonifácio continuaram na República. Mesmo depois dêle morto não lhe pouparam os coices. *Da História da Independência* tira-se nova edição; porém há mais de um século os documentos do Andrada permanecem nas gavetas. A casa onde estêve sob guarda, em Paquetá, é habitada por estrangeiro que lá vai apenas passar o verão e que já cortou as árvores seculares que abrigaram um dia o velho Andrada. O autor dá seu testemunho que endosso com o meu. A casa em São Domingos, onde José Bonifácio morreu, do outro lado da baía de Guanabara, cedeu lugar a outras construções. Ambas deveriam ser monumentos nacionais. Não são. Nem ao Estado pertencem. O *pontapé* que alguns escutadores e olheiros ouviram o Patriarca prometer a revolucionários destemperados, em uma conversa íntima em família, recebeu-o êle próprio afinal e já inválido. Até de ladrão foi acusado nesta Nação infeliz, onde se enxerga um ladrão em cada esquina e quase nenhum na cadeia. É que nem sempre os que *fazem* a História são os que merecem fazê-la; e, podem torcê-la, como se fôra uma toalha, os negócios de cavalos dos Plácidos, exbarbeiros, os lundus dos Chalaças comendadores, os "heróis abortados", as salas sedosas das marquêsas.

O que se tira do livro do sr. José Feliciano é, em suma, além de uma reparação à memória do Andrada, uma lição de coisas. "Com estas pequenezes do meio, da instrução e da política, o futuro do País, seu humano destino, sua direção social, e a capacidade para resolver nossos problemas nacionais não podem sair. Haverá progresso de mudanças materiais, de transformações sem planos, de urbanismos sem *urbanitas*", como com felicidade de expressão e de percepção Feliciano comenta. Um sábio como José Bonifácio não se acomodaria nesse meio, nem se entenderia com nossa gente atual. Podia ser de novo sacrificado, previne o autor. Podia? *Seria*. Pois não são ainda atuais os versos da Égloga?

Entre os meus, que com gôsto buscar [vinha,
Discórdias sós achei e achei dureza
Em lugar de sossêgo e de brandu- [ra...,
Triste ao perto, e tratado como imi- [go."

Todavia, livro como *José Bonifácio e a Independência*, embora incomode um meio tal, talvez lhe traga, em contrapartida, algum benefício: o de mostrá-lo tal qual é, sem espelhos deformantes. Pelo menos por analogia.

OS ESCRITORES NOVOS TOMAM . . .

(Continuação da 8ª página)

o esfôrço de Afrânio Coutinho no sentido de valorizar-se a atividade crítica entre nós, embora a maneira um tanto cacete com que vem batendo nas mesmas teclas a respeito de suas deficiências e da necessidade de modernizar o seu aparelhamento e metodologia.

Essa atualização é necessária, conclui Afonso Félix de Sousa.

CRISE, CRISE, CRISE...

QUEM disse que não há crise? — O mundo está em crise, o Brasil está em crise, a nossa literatura está em crise, garantenos o poeta José Paulo Moreira da Fonseca, autor de Elegia Diurna (1947), Poesias (1949), Concêrto (1950), Dois Poemas (1951), Dido e Enéas (teatro, 1953) e A Tempestade e outros poemas, êste recém-aparecido na estante de poesia da Coleção "Rex" (Organização Simões). Mas ressalta:

— Essa constatação não significa que parte daquilo que hoje se escreve seja destituído de valor. Longe disso, as épocas de crise, não raro, oferecem uma esplêndida literatura, como é o caso da poesia barrôca na Inglaterra ou do teatro e da novela, igualmente barrocos, na Espanha seiscentista.

Mais:

— Aliás, o estado de crise, de equilíbrio instável que caracteriza a crise, conduz o escritor a uma extrema busca de fundamentos, de valores, nos quais possa aquietar a sua indagação. A literatura nesses períodos foge à superficialidade, aos "academismos", e investe por caminhos novos, leva até às últimas conseqüências tendências que anteriormente se mostravam com maior timidez; em resumo, o escritor vive intensamente e reduz essa vida a um "estilo" igualmente intenso.

Exemplifica:

— Êsse o caso de nossos grandes autores contemporâneos, um Carlos Drummond, um Alceu de Amoroso Lima, um João Cabral de Melo, um Octavio de Faria, etc.

Falar em crise, para José Paulo Moreira da Fonseca, é falar em multiplicidade:

— Multiplicidade de tendências contrárias que se digladiam, de teses e antíteses ainda não concertadas nas sínteses que futura e parcialmente resolverão os conflitos. E nossa literatura, como literatura da crise, vai espalhar os contrastes fortes, a pluralidade de direções, visível, por vêzes, na própria obra de um único escritor. Mas a multiplicidade entre nós ainda é mais palpável, porque além da crise de concepção de vida (sinete característico desde o pós-guerra de 14) nos deparamos com uma outra crise dentro da própria forma literária, que abandonando a liberdade desorientada de 1922, busca uma expressão mais rígida, mais construída.

E o poeta de Elegia Diurna expõe dois processos superpostos:

— Primeiro, o descrédito progressivo nos meios ideais burgueses do século XIX, refletindo-se nas obras literárias, e segundo, um repúdio generalizado da libertinagem formal de 22, movimento êsse que abrange tôdas as gerações realmente na "ativa".

ONTEM E HOJE

JOSÉ Paulo Moreira da Fonseca julga prematuro qualquer balanço entre a produção dos escritores de 30 e a dos autores recém-vindos:

— Só a distância do futuro permitirá uma visão mais justa da paisagem. Estamos muito perto para falar; podemos dizer, apenas, que quer nos anos de 30, quer nos anos recentes, encontram-se obras da importância de Metamorfoses, O Sentimento do Mundo, O Rio, Canto da Noite, Um dia depois do outro, Sol sem tempo, Túnica Inconsútil, Os Renegados, Fogo Morto, Lições de Abismo, Caetés, Os Mitos de nosso Tempo, A Estrêla Solitária, Um Brasileiro em Paris, A Ladeira da Memória, O Amoroso e a Terra, Poesias (de Dante Milano), Cantos (de Olímpio Monat da Fonseca) Elegias, etc., etc.

Continua:

— É absurda qualquer separação abrupta entre os escritores de 30 e os atuais, entre um Vinicius de Morais e um Moacyr Félix, entre um Domingos Carvalho da Silva a um Cyro dos Anjos, entre um Marcos Konder Reis e um Murilo Mendes, porque os recém-vindos de certo modo continuam o empenho dos veteranos, não querendo isso dizer que os novos se tenham abstido de realizar algo de "inédito", de ecoarem em seus passos timbres desconhecidos. Êles se utilizam dos dados do pós-modernismo e procuram seguir adiante, como aliás vários "consagrados" também buscaram, sob o signo da preocupação com a "forma".

E a poesia, poeta, dá para viver?

— Financeiramente seria a fome, no resto é o que dá grande gôsto à vida, que permite a paz entre nós e o tempo. Acima dela só a oração e o amor, que, aliás, a rigor, se confundem, os três numa única realidade.

A DOR

(Continuação da 9.ª página)

sim... Há luz nos seus olhos. Mas por que choram?

Sente-se confuso, a cabeça leve, oca. Move-a para o lado. O litro de sangue continua no mesmo lugar. Por trás dela agora vê o pai. Está tão longe. Nem tanto. Dois metros. Três talvez. Está em pé, imóvel, envolto na penumbra. Que será que êle tem? Por que não fala? Não sorri? Sorri? Chora? Está longe. Imóvel. Na penumbra. Se pudesse ver os seus olhos saberia o que êle pensa, o que sente. Mas não tem olhos. Está cego. Não, não está cego. Tem olhos, mas não tem olhar. Igual às estátuas romanas.

As idéias desordenadas. Confusão. Tonteira. Volta a cabeça. O rosto da mãe. Os cabelos cinzentos, levemente azulados. Se pudesse gritar "Mãe, mãe!", agora pediria água. A sêde torna-se insuportável. Só sente sêde. Tudo o mais é secundário. A garganta queima. Arranha. Está cheia de areia. Foi o vento quente do deserto que encheu a garganta de areia. Sente a língua. Os dentes enxutos, os lábios ressequidos. A garganta doi. Está sêca, queimada e doi. Mexe-se inquieto. Aflito. "Amaro". A voz da mãe é doce. "Amaro, tu já fôste operado." Não faz sentido. Não faz sentido. O que ela fala não faz sentido. Quero água. "Fica quieto, Amaro, o pior já passou". "Água." Pede. "Água, mãe". Insiste. "Mãe, me dá água." Está falando. Está falando. Ouve e fala. Salva-se.

— Já fôste operado. Amaro. Entendes? Já fôste operado. Estás no quarto.

Operado? Ah!, sim, a operação. Tudo aquilo é da operação. Agora entende. Já acabou. Desabafa, aliviado:

— Felizmente, mãe. Felizmente.

— O pior já passou, Amaro. Fica tranqüilo, dorme.

— Água, mãe.

— O dr. Reinaldo disse que foi ótima a operação...

— Água.

— ... e registe muito bem...

— Por favor, mãe, água.

— ... não esperavam uma reação tão boa...

— Um copo dágua, mãe.

— ... daqui a quinze dias estarás em casa.

— Pelo amor de Deus, mãe, água.

— Só uma colher. E' a ordem do' médico.

— Dá.

Essa coisa no nariz... o pêso no peito... os braços amarrados... amarrados como se fôsse um animal...

— Toma, Amaro.

— Mais, mãe, um copo cheio.

— Mais não pode. Tem paciência. Fica calmo.

— E essa coisa no nariz?

— E' o oxigênio, Amaro. Descansa. Fecha os olhos. Vê se dorme.

— E o peito? Que pêso é êsse no peito?

— E' o colête de esparadrapo. Não fica perguntando tudo. Fica calmo. Dorme.

— Não posso. Sinto dor

— Dói muito, filho?

— Muito.

— Está quase na hora da injeção, espera, tem paciência.

— Mais um pouco dágua.

— Só uma colher. A última.

— Dá.

A frescura boa, mas depois a ardência na garganta. A pressão no peito aumenta. Os punhais nas costas entram mais fundo. A dor agora está na sua plenitude, aguda, clara, nítida. Levantam o lençol. Olha. A mancha branca aproxima-se e transforma-se num enfermeiro que aplica uma injeção no seu braço de borracha. Não sente nada. Fica quieto. Vem agora, sùbitamente, sem motivo algum, uma angústia terrível. Pavor de alguma coisa que não sabe o que é. Quer levantar-se, ficar em pé, correr, fugir. O coração está louco. Bate velozmente. Agora sua. O suor da testa escorre pelo rosto. Sensação de vazio no estômago. Vômitos. Vômitos secos, dolorosos, incoercíveis. Os punhais penetram mais fundo.

Mas agora... Estranho... acalma-se de repente. Tiram as pedras das costas, a coisa do nariz, a pressão do peito está desamarrado e não sente mais punhais. Está deitado num colchão de penas. Confortável. Tem sono. Um sono bom. Vai dormir. Escorrega maciamente. Nada de angustia. Não está caindo no abismo negro, sem fim. Muito simplesmente tem sono... tem sono... sono...

ARISTARCO . . .

(Continuação da 9.ª página)

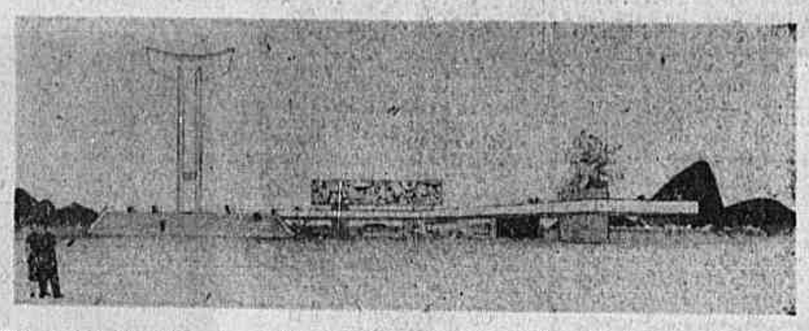
ve ser interpretada como tímida sugestão heurística. Aristarco, por exemplo, ao ouvir falar na venerável chapa "Goethe, o Olímpico", tomará logo de uma ficha branca, de uma ficha amarela, de uma terceira ficha azul. Na primeira, anotará em cabeçalho: *Goethe, o Olímpico*; na amarela; *Goethe, o Demoniaco*, ou, se prefere, *o titânico, o rebelado, o insatisfeito*. Com a ficha azul começa pròpriamente a dificuldade maior da fórmula, pois o cabeçalho deverá abarcar todo um conjunto de qualidades contraditórias, abrindo caminho à síntese crítica. Proponho aqui, para cortar de um só golpe a dificuldade: *Goethe, o goetheano*, meio prático de aludir à personalidade integral, nem amarela nem branca, e ao *quid proprium* que a define, diferençando-a das outras. Subordinadas às três fichas-guias, agrupam-se as citações colhidas no texto das obras completas e na imensa bibliografia goetheana

Eis um belo programa de férias, pois esta segunda parte impõe naturalmente uma viagem à Europa.

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

Jayme Maurício

OS VENCEDORES DO CONCURSO DO MONUMENTO AO EXPEDICIONÁRIO



Eis uma perspectiva do projeto de Marcos Konder Netto e Hélio Ribas Marinho, o qual terá pinturas de Anisio Medeiros e esculturas de Alfredo Ceschiatti

Esta coluna buscou prestigiar, com as naturais restrições, todo o desenrolar do concurso para o Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra, aplaudindo a lisura do julgamento do júri e a imparcialidade dos militares. E, na medida do espaço disponível, tem publicado fotos dos projetos vencedores (cinco) da primeira etapa dêsse julgamento, bem como o partido tomado por seus autores, única forma que encontramos para interessar e informar o leitor sôbre o importante concurso.

Hoje, damos o anteprojeto dos arquitetos Hélio Ribas Marinho e Marcos Konder Netto, um dos cinco vencedores e aspirantes à indicação final.

Paisagem e urbanismo

— Tendo em vista a localização do terreno destinado ao Monumento — diz Hélio Marinho — em trecho de rara beleza paisagística, tivemos como preocupação primordial a adoção de um partido que nos conduzisse a uma solução menos "opaca" possível, permitindo a continuidade visual panorâmica do magnífico cenário natural. Por outro lado, foi nosso propósito estabelecer uma solução arquitetônica monumental — entrosando a Arquitetura com a Escultura e a Pintura — dentro do espírito contemporâneo e das técnicas atuais e que harmonizasse com o plano de urbanização local e com a arquitetura das edificações que estão sendo levantadas no aterrado como o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Na solução em planta, procurou-se, além de criar um "espaço arquitetônico" monumental pelo contraponto de planos e volumes, atender também aos pontos visuais mais importantes, sobretudo aquêle cuja direção é dada pelo eixo da Avenida Rio Branco. Evitou-se excessivos planos acima do solo, assim como desníveis da grande praça ajardinada, o que no primeiro caso tornaria o monumento de utilização incômoda e no segundo, além de tirar a continuidade de piso necessária aos grandes deslocamentos de massa (tropa ou povo) nos dias de comemorações, poderia perturbar a monumentalidade requerida. Preocupação não menos importante foi a de assegurar a maior unidade possível na solução volumétrica, englobando os imperativos do programa dado e evitando o perigo de uma fragmentação que pudesse destruir o espírito monumental da obra e viesse a tirar-lhe o caráter de monumento para transformá-la em um simples centro cívico.

Arquitetura do Monumento

O projeto consta de uma plataforma de concreto armado a 3.00m acima do solo, sôbre a qual situa-se o túmulo do Soldado Desconhecido, que por sua vez se encontra sob um grande pórtico (dominante vertical) também de concreto. Dessa plataforma se utilizarão os oradores e as autoridades nas grandes solenidades. Incorporando ao corpo do monumento o túmulo conferiram ao conjunto maior unidade e grandiosidade. Sendo o túmulo do Soldado Desconhecido o local mais freqüentemente utilizado para as solenidades cívicas, sua localização deve estar em consonância com tal fato; por essas razões, estando êle elevado do solo e no eixo visual da praça fronteira ao monumento, acha-se incorporado ao conjunto como um dos elementos fundamentais da composição.

— O acesso ao túmulo — explica Marcos Konder Neto — se faz por uma escadaria monumental que liga a praça à plataforma mencionada. No nível do solo, sob essa plataforma, localizamos o Museu e as entradas para o Mausoléu e o Corpo da Guarda. Finalmente, em subterrâneo, sob a projeção da plataforma, estão previstos o Mausoléu onde repousarão os restos mortais dos combatentes; em mezzanino sôbre êste, o local para recolhimento e oração das famílias dos mortos. Neste mesmo nível, numa das extremidades, o Corpo da Guarda. Para facilitar essa solução no seu aspecto técnico, resolvemos o problema da ventilação e iluminação por meio de uma grande abertura longitudinal no solo, engenhosamente capeada por uma grade em certos trechos (passagens) e aberta em outros (jardins). No Mausoléu essa abertura, pelas suas dimensões e forma, proporcionará ao ambiente, pela sua luminosidade sombria, uma atmosfera própria ao recolhimento e à meditação.

Pintura e Escultura

Quanto a Pintura e Escultura, com a finalidade de prestar as homenagens devidas a tôdas as armas, criamos três elementos distintos: Um grupo escultórico representando a luta dos pracinhas; dois painéis em mosaico visando exaltar as ações das Marinhas, de Guerra e Mercante; e um painel em chapa metálica recortada, de caráter mais abstrato e simbólico, evocando a ação aérea nos céus europeus.

— Além dêsses elementos, que estarão a céu aberto, previmos a exaltas as ações das Marinhas de baixo-relêvo no interior do Museu e em outros locais apropriados, referentes aos temas solicitados pelo edital, assim como situamos ao fundo do Mausoléu uma Cruz Cristã, homenagem singela aos mortos e aos capelães religiosos. No local destinado à meditação e oração das famílias dos mortos, destacamos uma escultura simbolizando a Mãe e a Mãe-Pátria dos heróis que tombaram, numa sentida homenagem àquelas que mais sofreram e sofrem pela perda irreparável. Os detalhes e acabamentos da obra serão objeto de nosso estudo na segunda fase dos trabalhos e nêles procuraremos tirar o máximo rendimento da textura, côr e aspecto dos materiais a empregar na construção, a fim de valorizar ainda mais nossa solução.

ESCULTURAS DE MARIA

Vem alcançando visitação invulgar no Museu de Arte Moderna do rio (Imprensa 16-A) a exposição de esculturas de Maria, aberta todos os dias entre 12 e 19 horas. A imprensa especializada vem se ocupando detidamente dessa mostra e Maria tem suas obras e sua personalidade presentes em todos os meios artísticos e intelectuais. Uns aplaudem — outros atacam, mas ninguém fica indiferente. No clichê a escultora ao lado de um dos trabalhos — Maternidade

NOTÍCIAS

Arte pré-colombiana em Haia

HAIA, 18 — Será aberta dentro em breve em Amsterdam uma exposição de objetos de arte das antigas civilizações pré-colombianas da América Central e da América do Sul, reunidos pelo cirurgião e arqueólogo holandês, dr. Hans Feriz, que acaba de terminar uma série de excavações no ocidente do Panamá, ao longo da fronteira de Costa Rica, onde descobriu vestígios de uma civilização até agora desconhecida e que existiu há mais de 2.000 anos. Julga o cientista holandês poder demonstrar que se trata de uma civilização inteiramente independente, que viveu durante séculos nessas regiões e desenvolveu uma cultura muito adiantada, notadamente um profundo conhecimento da metalurgia. As esculturas descobertas, declarou o dr. Feriz, fazem pensar no trabalho dos escultores modernos. De acôrdo com o explorador holandês, as suas descobertas modificarão as atuais hipóteses a respeito da migração e das relações entre as antigas civilizações da América Central. F.P.

Escultora brasileira em Paris

PARIS — Na Galeria Marcel foi inaugurada no dia 4, uma exibição da obra da escultora brasileira Luiza Miller.

Assistiram à cerimônia o ministro das Belas Artes, M. Bordeneuve; o embaixador do Brasil, Alves de Souza, e os da Argentina, Chile, Uruguai e México.

Estão sendo exibidos 22 bronzes, um mármore e uma em madeira. A escultora, cujo nome de solteira era Maria Luiza Andrada, é aluna do famoso escultor Sip Zadakine. Seu espôso é James I. Miller, ex-vice-presidente da United Press. U.P.

ALIMENTO BARATO...

(Conclusão da última página)

rença de mais de 30% a menos do que o preço mais baixo a que é, no mercado, vendida a carne de primeira qualidade. Isto é Brasil, naturalmente.

De outra parte, a COFAP deixa livre o preço da carne a varejo, tabelando alguns tipos mais baixos que a comissão considera de grande procura pelas classes de menores rendas. Ora, os açougueiros não só cobram pela carne de primeira preços astronômicos, como também, em geral, não vendem carne de segunda ou a vendem em quantidades diminutas de forma a forçar o consumidor a pagar mesmo o alto preço que estabelecem pela carne mais fina.

A CULPA DO CONSUMIDOR E O RESTO

É fora de dúvida que o consumidor tem também a sua culpa, pois concentra sua procura em carnes de preço mais caro e é capaz de qualquer sacrifício para obter carne verde. Deixa, portanto, à vontade o explorador e concorre para impedir que outras soluções venham a ser tentadas pelo poder público.

Como epílogo, considere-se o problema do transporte marítimo. A ausência de navios dotados de condições para o transporte de carne e a falta de organização nos planos de suprimento à população do Distrito Federal impedem que se tenha aqui a carne do Sul. Há a destacar, nesse particular a dolorosa intervenção do Instituto de Carnes daquele Estado, que alimenta a especulação e garante, com influência decisiva, a obtenção de farto financiamento aos que fazem da pecuária uma fonte miraculosa de enriquecimento.

E o consumidor é, mais uma vez, o grande prejudicado.

34 MIL ESCOLARES RECEBERÃO MERENDA NO RIO GRANDE DO NORTE

Entre o Ministério da Educação e Cultura e o govêrno do R. Grande do Norte, foi firmado um convênio para o fornecimento de merenda escolar a 34 mil escolares de nível primário. Por êste documento, ficou o Estado do Rio Grande do Norte obrigado a planejar, organizar, confeccionar e distribuir as merendas, bem como enviar relatórios mensais à C. N. M. E. sôbre as atividades desenvolvidas, além de cooperar com 120 mil cruzeiros. Assinaram o ato o ministro Clovis Salgado, titular da Educação e o sr. Adalberto Marquês, representante do Estado potiguar. Será executor do convênio o prof. José Salvador Julianelli, superintendente da C. N. M. E.

"MISS TV" NÃO É "MISS TV", EMBORA ESTEJA NA EUROPA USANDO O TÍTULO

Esclarecimenios ao Juízado de Menores

Em resposta a ofício do Juiz de Menores, que encarecia a necessidade de tornar pública a anulação do concurso realizado para a escolha de "Miss TV", o diretor artístico da Televisão Tupi comunicou que o título não fôra outorgado a ninguém. Desde que soubera, através de diligência do Curador de Menores, que a vencedora Adalgisa Colombo, não possui o requisito da idade mínima para concorrer ao título (18 anos), resolvera não reconhecer o seu direito ao mesmo.

A guisa de esclarecimentos, diga-se que a referida menor está em tornée na Europa, ostentando aquêle laurel, como noticiam os jornais. Talvez seja por isso que aquêle diretor, sr. Guilherme Figueiredo, acrescenta, no ofício ao Juiz de Menores: "Quanto à outorga do título, por parte de outras pessoas ou entidades, ou de prêmios que lhes seriam atribuídos, nada pode fazer a Televisão Tupi, de vez que tais prêmios ou quaisquer outras honrarias não foram entregues a esta emissora para serem, por sua vez, conferidos à candidata em questão. Assim sendo, não existe, por parte da Televisão Tupi, a manutenção do resultado do concurso, nem esta emissora reconhece a qualquer pessoa o direito ao uso do título de "Miss TV".

RÁDIO & TV

AUDIÇÃO DE BACH

No Auditório do Ministério da Educação e Cultura será apresentada, 2ª feira, às 21 horas, pelo quarteto da Rádio Ministério da Educação, mais uma audição de música de Bach. Esta audição será acompanhada de uma conferência do professor Celso Brant, sôbre o compositor. O quarteto da Rádio Ministério da Educação é integrado por: Santino Parpinelli, Marcelo Pompeu Filho, Ulrich Dannman e Eugen Ranovsky, que aparecem na foto. A entrada é franca, recomendando esta coluna a todos os apreciadores da música clássica mais esta audição de um ciclo que vem se impondo a admiração de todos que lutam por um rádio melhor.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Ministério da Educação: 16.00 — Esperanto, língua internacional; 16,30 — Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira — (Regente: dr. Thierfelder); diretamente do Teatro Municipal; 18,30 — Curso de orientação para professôres; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Conservatório da Rádio Ministério da Educação e Cultura; 20,30 — Conversa puxa conversa; 20,40 — Ao redor do mundo; 21,00 — O fato econômico da semana; 21,05 — Recital; 21,30 — Um repórter no mundo das letras; 22,00 — Pelos caminhos da música; 23,00 — Apertamos a mão...; 23,01 — Música, apenas música; 23,55 — Aconteceu hoje; 24,00 — Encerramento.

Roquette Pinto: 8,00 — Abertura — Previsão do tempo — Calendário histórico; 8,05 — Curso de esperanto; 8,30 — Gay Paris; 9,00 — Atividades da Prefeitura; 9,05 — Rádio reportagem; 9,30 — Suplemento musical; 9,45 — Rádio escola; 10,00 — Mesa redonda da Secretaria Geral de Saúde e Assistência; 10,45 — Palestra do Serviço de Educação Física; 11,00 — Canções de todo o mundo; 11,30 — Notas da cidade; 11,35 — Programa variado; 11,55 — Crônica; 12,00 — Atividades da Prefeitura.

Vera Cruz: 14,45 — Esperança do Brasil; 16,00 — Brasil Portugal; 17,00 — Reflexos da Espanha; 17,30 — Bola na trave; 18,00 — Saudação Angélica; 19,00 — Sírio Libanês; 20,00 — Programa Santa Cruz; 22,05 — Sábado festivo; 24,00 — Encerramento.

Guanabara: 15,00 — Tarde Musical; 17,00 — Audição Long Play; 17,30 — Vesperal; 18,55 — Repórter Guanabara; 19,00 — Seleções espiritualistas; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Itália eterna; 21,00 — Repórter Guanabara; 21,05 — Noite dançante Guanabara; 1,00 — Encerramento.

Nacional: 17,00 — Desfile; 17,25 — O sucesso de amanhã; 17,50 — Parada dos maiorais; 18,15 — A voz da RCA Victor; 18,40 — O cartaz da semana; 19,15 — No mundo da bola —Esportes; 19,30 — A voz do Brasil, noticiário da Agência Nacional; 20,00 — A sua novela; 20,25 — Repórter; 20,30 — Calendário; 20,35 — Programa variado; 21,00 — E' verdade ou é mentira?; 21,05 — Ontem, hoje e amanhã; 21,30 — A página das nove e meia; 21,35 — Grande espetáculo; 22,30 — O garoto assobiador; 22,35 — Repórter; 22,40 — Desfile; 24,00 — Passagem para a programação do dia seguinte.

Ondas Curtas: PRE-7 e PRL-9; 00,01 Rêde com PRE-8; 8,05 PRL-7 — Música brasileira; 8,55 PRL-7 — Música brasileira; 8,55 PRL-7 — Rêde com E-8 e L-9; 15,00 PRL-7 — Tarde dançante; 17,00 PRL-7 — Rêde com E-8 e L-9; 24,00 — Passagem para a programação do dia seguinte.

B.B.C.: 20,00 — Sumário das notícias; 20,05 — Sumário dos programas; 20,06 — Semanário britânico; 20,30 — Letras e artes; 20,45 — Revista dos Esportes, por Rodrigo Morais; 20,52 — Interlúdio musical; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Fim da transmissão

Copacabana: 18,00 — Hora da Ave Maria; 18,05 — Música para todos; 18,30 — Jóias musicais; 19,00 — Programa teuto-brasileiro; 20,00 — Parada sonora; 20,30 — Música popular brasileira; 21,00 — Rádio baile Copacabana; 24,00 — Encerramento.

Tupi: 18,00 — Ave Maria; 18,15 — Musical; 18,55 — Jornal; 19,00 — Boa noite pra você; 19,05 — Reprise marmelândia; 20,00 — Tribunal do livro; 20,30 — Cartaz da noite; 20,35 — Grande Teatro Rodolfo Mayer; 21,30 — Cozinheira Conceição; 21,35 — Encontro com Ary; 22,00 — Jornal; 22,05 — Musical; 22,30 — Grande Jornal Tupi.

TV-Tupi: 15,00 — Transmissão esportiva; 17,00 — Tarde esportiva; 19,05 — Você conhece; 19,25 — Ritmos S. Simon; 19,45 — Teatrinho TV; 20,05 — Repórter; 20,25 — A juventude quer saber; 21,00 — Placard esportivo; 21,13 — Audição Francisco José; 21,35 — Encontro entre amigos; 21,55 — Entrevista; 22,15 — Aimée e seu teatro.

STASSEN...

(Continuação da 1.ª página)

militar; e dr. James B. Fisk, inspeção de comunicações I.P.S

REDUÇÃO DO EXÉRCITO AMERICANO

WASHINGTON, 18 — O Exército americano cogita de uma diminuição de 5 por cento de seus efetivos durante o próximo exercício financeiro, declarou hoje o general William Lawton, chefe do Serviço de Contrôle da Intendência, chamado a depor na Subcomisão de Orçamento do Senado.

Em face dessa diminuição, as fôrças de terra americanas contarão com efetivos se elevando a 1.034.100 homens. F.P.

A VISITA DE ADENAUER AOS ESTADOS UNIDOS

BONN, 18 — O chanceler da Alemanha Ocidental, dr. Konrad Adenauer, propõe-se a aproveitar a visita que pretende fazer aos Estados Unidos, com fins acadêmicos, para conversar com o presidente Eisenhower sôbre uma nova campanha em favor da reunificação da Alemanha.

O comunicado oficial diz que Adenauer partirá de avião para os Estados Unidos a 2 de junho, devendo permanecer ali sete dias. Nessa oportunidade o chanceler alemão receberá títulos de doutor "honoris-causa" das Universidades de Yale e Marquette.

Fontes autorizadas disseram que o chanceler deseja conversar com o presidente Eisenhower e o secretário do Departamento de Estado sôbre uma proposta a ser formulada pela Alemanha Ocidental, com o apoio dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha, para a reunificação da Alemanha.

Ao mesmo tempo deseja Adenauer conversar com os governantes dos Estados Unidos sôbre o que representa a nova política do Kremlin. U.P.

NOVO CAÇA AMERICANO

BASE AÉREA DE REHINMAIN (Alemanha), 18 — Pela primeira vez na Europa a aviação americana apresentou 8 "Super Sabres F-100", novos caças a jato do Exército americano, possuindo a velocidade fantástica de quase 2.000 quilômetros por hora.

Essa manifestação, organizada pela S. Air Force em honra do general Greal Cook, comandante-chefe das Fôrças Aéreas Norte-Americanas na Europa, que se reforma, causou sensação pela sua importância.

O general Alfred Gruenther, chfe supremo das fôrças Aliadas do Pacto do Atlântico, e o seu sucessor, o general Laoris Norstady, assistiram essa apresentação.

A passagem em vôo rasante dêsses 8 aparelhos encerrou o desfile aéreo que, originàriamente, devia apresentar 275 caças a jato, mas as condições atmosféricas não permitiram reunir mais de uma centena de aparelhos. F.P.

Amanhã . . .

(Conclusão da última página)

deve percorrer para a consecução dos louváveis propósitos do govêrno do presidente Juscelino Kubitschek".

O editorial diz que a enorme quantidade de dólares que o Brasil acumulou nos Estados Unidos durante a segunda guerra mundial desapareceu ràpidamente por causa da inflação dêsde o dia em que o marechal Eurico Gaspar Dutra chegou à presidência, em 1946.

"Apesar da ajuda dêste país e dos simbólicos e até certo ponto tangíveis benefícios da Usina Siderúrgica de Volta Redonda, as divisas estrangeiras que o Brasil pôde adquirir foram menores do que se esperava".

Diz ainda que para isso contribuiu a geada que prejudicou as plantações de café e também a queda dos preços dêsse produto.

"E' irônico e pode levar a falsas conclusões — diz ainda o órgão — o fato de que o Brasil tenha uma balança favorável, em seu comércio com os Estados Unidos, de 390.000.000 de dólares.

Sua balança geral é muito diferente", acrescenta.

O editorial destaca que o Brasil tem que investir todos os anos 275.000.000 de dólares na compra de petróleo ao exterior.

Ao referir-

MÚSICA

A TENDÊNCIA NATIVISTA

A consciência musical nativista, capaz de se espelhar em uma escola brasileira de composição, só foi, a rigor, plena e largamente atingida neste século. É um nacionalismo artístico que se esboça no século XIX, com Brazílio Itiberê, com Alexandre Levy, tendo em Alberto Nepomuceno o seu ilustre mestre precursor. E que hoje marca, no domínio da música, uma sensível autonomia brasileira, mais de inspiração do que de técnica. Na realidade, nossos grandes compositores do passado eram subsidiários das escolas européias. A obra do padre José Maurício, que em parte se perdeu após sua morte, possui a universalidade de sentido própria da música européia da época. Filiado à escola italiana de ópera do século XIX foi Carlos Gomes, nosso maior compositor dramático. Discípulo de Massenet, mestre de composição, Francisco Braga, autor do belo Hino à Bandeira, deixou avultada bagagem, onde transparecem intenções nacionalistas, e à qual não faltam páginas de valor permanente. De predominante formação francesa foi Henrique Oswald, cuja fertilidade nunca prejudicou a perfeição técnica de suas composições, nem a delicadeza aristocrática das idéias e da forma. Trata-se da "mais completa figura de músico da geração dêle", conforme acentua Mario de Andrade. Epígono de Wagner mostra-se Leopoldo Miguez. É recente, portanto, o movimento nacionalista, que corresponde a uma das mais fortes tendências da música contemporânea. Nossos compositores atuais, em suas obras representativas, operam verdadeiras sínteses de numerosas faces da musicalidade brasileira, exprimindo traços anímicos de um novo tipo humano. Essa atitude estética não se define apenas pelo aproveitamento direto do material folclórico. A música é brasileira porque o compositor tem a sensibilidade voltada para o seu país. Desde o momento em que começa a compor, a imaginação e a técnica superam o âmbito da musicalidade popular. O compositor a supera, ainda, quando aborda as grandes formas, ditas universais — a Sonata, a Sinfonia, o Quarteto, ou a forma de Variações; mas aí mesmo o cunho nacional permanece. Cumpre assinalar, portanto, o feliz compromisso existente no Brasil entre a forma Sonata e o conteúdo expressivo nacional. Em qualquer caso, agora, não só nas formas de origem folclórica, mas também naquelas onde se observa o equilíbrio entre essa estrutura de Sonata e a sensibilidade dos nossos melhores autores modernos, o Brasil palpita, reconhecivelmente.

Se um compositor do porte de Henrique Oswald falecido há vinte anos, está ainda total e superiormente voltado para a cultura européia, é certo que, ao traçarmos um panorama da música no Brasil, há, no capítulo da criação musical, um sentido que nos conduz: o da caracterização nacional da nossa música. Nem sempre, a realidade musical contemporânea será a resultante complexa das fôrças que agiram no passado. Só em um sentido, tornando-se o substrato da inspiração dos compositores modernos, a formação histórico-musical do Brasil explica os seus artistas contemporâneos. É precisamente no que respeita às fixações das formas mutáveis e prodigiosas de musicalidade popular. Há, portanto, uma ligação histórica, natural e subterrânea, dos compositores atuais brasileiros com as fontes já tradicionalizadas e folclóricas da música. É o sentido de enraizamento ao solo que, não raro, de modo absoluto, e também por imperativos históricos, faltava aos nossos compositores pregressos. Os modernos então se desligam dos seus antecessores, para criar música brasileira. O que denominamos de realidade histórica, ou seja, a soma de influências artísticas em evolução, não chega a explicá-los. O salto é demasiadamente grande. Menos de certo, no período que vem dos precursores do nacionalismo aos nossos dias. E menos talvez por não têrmos ainda, nos séculos anteriores, se é que não tínhamos, consciência musical nacionalista, do que pela raridade das grandes figuras, um padre José Maurício, cujas linhas melódicas têm, não raro, o cunho expressivo de modinhas, ou um Carlos Gomes, que se isolam no passado. Há por isso uma transparente solução de continuidade em nossa música artística. A História da Música Brasileira é uma linha descontínua.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

HOJE À TARDE, CONCERTO DA OSB

Efetua-se hoje, às 16,30 horas em ponto, no Teatro Municipal, o 4.º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. Nesse concêrto fará sua estréia no Brasil o maestro alemão dr. Helmuth Tierfelder, que terá a colaboração da cantora Madalena Lebeis. O programa está assim constituído: Wagner — "Tannhauser", "ouverture"; Gluck — Recitativo e Aria de "Iphigenie en Tauride"; Haendel — "Where er you walk"; Duparc — "Chanson Triste" e "La Vague et la cloche"; Camargo Guarnieri — "Antianti é Tapejara" e Bruckner — 3.ª Sinfonia.

Inscrições: Avenida Rio Branco, 137-8.º andar-sala 918. Tel. 22-4502.

A "CULTURA ARTÍSTICA" APRESENTA, DOMINGO, A PIANISTA LILLIAN STEUBER

A pianista norte-americana Lillian Steuber, realizará o próximo sarau da "Cultura Artística". Recitalista que já atuou com os maiores conjuntos e orquestras do mundo, sob a regência de maestros como Rodzinsky, Klemperer e Wallenstein, Lillian Steuber pela primeira vez empreende uma "tournée" pela América do Sul, cabendo à "Cultura Artística", apresentá-la no seu 4.º sarau, domingo, dia 20 às 21 horas, no Teatro Municipal.

CONCERTO DOMINICAL

Efetua-se amanhã, às 10,00 horas da manhã, no Municipal, o 3.º concêrto da série "Juventude", da O.S.B. sob o patrocínio do Ministério da Educação. O programa, regido pelo maestro Helmuth Tierfelder, está assim constituído: Schubert — "Sinfonia Inacabada"; Saint-Saens — Concêrto n.º 2 para piano e orquestra, tendo como solista a jovem pianista Lina Maria Castro Lobo (uma das vencedoras do concurso para solista da O.S.B.); Padre José Maurício — "Zemira", "ouverture"; Bruckner — Scherzo da 3.ª Sinfonia e Wagner — "Tannhauser", "ouverture".

Os ingressos para êsse concêrto estão sendo distribuídos no gabinete do ministro da Educação, no 2.º andar do Ministério, na sede da "Juventude Musical Brasileira", na Avenida Rio Branco, 137-sala 918.

ESPETÁCULOS DE ÓPERA NO TEATRO REPÚBLICA

Artistas do Teatro Municipal, que vêm atuando nesta temporada, cantarão, também, óperas no Teatro República, em uma breve temporada que terá início a 22 do corrente, têrça-feira próxima, com a "Mme. Butterfly". Da ópera de Puccini será intérprete Clara Marise, com Carmen Pimentel, Assis Pacheco, e outros. Seguir-se-á a "Aida", com Wanda Espósito, Maria Henriques, etc. Depois, "Adriana Lecouvrer", com Ida Miccolis, Glorinha Queiroz, e outros. Por fim, fechando a temporada, que promete obter expressivo êxito, "Cavalleria" e "Pagliacci". Reaparecerá, nessa última ópera, o soprano Terezinha Santiago, que no ano passado se exibiu com êxito, em "Kovânchina", de Moussorgsky, e que será também a principal intérprete, no Municipal, da ópera "Maria Egiciáca", de Ottorino Respighi.

TEATRO COPACABANA Assinaturas para temporada de dez concêrtos

A propósito dos concertos que se realizarão no Teatro Copacabana, conforme noticiamos ontem, recebemos o comunicado seguinte:

O Teatro Copacabana promoverá uma série de concertos, às segundas-feiras, a partir de 28 de maio de 1956, às 21 horas, por intérpretes de categoria superior, com o objetivo de proporcionar ao público a oportunidade de freqüência assídua a audições de grande música. O concerto inaugural estará a cargo do consagrado pianista Jacques Klein, constituindo o primeiro de uma série de dez concertos, para a qual estão abertas as assinaturas, ao preço de Cr$ 1.500,00 (selo incluído).

Alguns dos nossos maiores concertistas, e também artistas estrangeiros de valor reconhecido, participarão do ciclo, entre os quais, os seguintes: pianista Arnaldo Estrela, Jean Casadesus, Ivy Impróta, Heitor Alimonda, o violinista Oscar Bergerth, o cantor Bruno Vizuy, o quarteto de cordas "Iacovino", a Associação de Canto Coral. Essa lista, que pode sofrer modificações eventuais, a critério dos organizadores, será oportunamente completada. As datas dos respectivos concertos, sempre às segundas-feiras, serão anunciadas pela imprensa. Concertos extraordinários poderão intercalar-se na série.

O Teatro Copacabana, certo de contribuir, assim, para o maior incremento da cultura da música, espera obter a adesão do público, que lhe permita manter e ampliar a sua iniciativa.

Para a reserva de assinaturas: Bilheteria do Teatro Copacabana, a partir das dez horas de manhã, ou pelo telefone 57-1818 ramal Teatro".

SEGURANÇA DAS DENTADURAS STABILPLAK

É um sistema usado para segurança das dentaduras, com ou sem chapa (Sanplak) que é aplicado conforme o caso de cada um, isto é, verificada a conformação da bôca do cliente, se é funda ou rasa, se os tecidos são rígidos ou flácidos, a saliva fluída (aquosa) ou viscosa (pegajosa), é, então, aplicado o sistema mais conveniente de retenção do aparelho. São processos diversos que estão muito em uso na Europa (de onde as peças são importadas), notadamente na Alemanha, França, Bélgica, Suíça, Portugal e outros. Não machuca a bôca, não faz calos, etc. "Clínica de Dentaduras e Pontes do Dr. Alvaro de Moraes, Cirurgião Dentista, com mais de 45 anos de prática. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770. Telefone: 38-9786 — Envia folhetos explicativos. 69269

TEATRO

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

Maria Della Costa apresentará apenas durante três dias, nesta sua temporada do Municipal, "A Casa de Bernarda Alba", de Garcia Lorca. Tragédia de fôrça e beleza impressionante, que o Rio já assistiu em montagem de grande dignidade do Teatro de Amadores de Pernambuco, a história de Bernarda Alba sua mãe e suas cinco filhas constitui uma das melhores obras do dramaturgo espanhol. Na fotografia, vemos Maria Della Costa tal como aparece, em Adela, na "Bernarda Alba".

RONDA

José Simeão Leal enviou-se um exemplar das "Lições Dramáticas", de João Caetano, que o Serviço de Documentação do Ministério da Educação vem de lançar na coleção teatral tão bem iniciada com o "Frankel", de Antonio Callado, e já seguida de "La Chanson dans le Pain" de R Magalhães Jr. Foi há 94 anos, em 1861, que João Caetano proferiu estas lições, no salão do Teatro São Pedro, dois anos precisamente antes de sua morte. Uma edição de grande valor e interêsse para a estante teatral brasileira.

A União Nacional dos Estudantes, acaba de enviar um apêlo ao sr. Juscelino Kubitschck para que seja urgentemente providenciado o retôrno de Paschoal Carlos Magno ao Brasil.

Laura Suarez é a tradutora de "Tapage Nocturne", a peça de Marc-Gilbert Sauvajon que os Artistas Unidos atualmente ensaiam, sob o título de "Aconteceu Naquela Noite".

A boa rceepção encontrada pelo Teatro Natal está animando os construtores bandeirantes. Já se anuncia que o edifício Los Angeles, na cinelândia paulista, terá uma sala de espetáculos com capacidade para quatrocentos espectadores.

Já escolhidos os dois principais protagonistas do "Orfeu da Conceição", de Vinicius de Morais. Haroldo Costa, fundador da Brasiliana e atualmente incompatibilizado com Askanasy, será o Orfeu, cabendo a Ruth de Souza o primeiro papel feminino. Ruth, excelente atriz que raramente desfruta uma boa oportunidade, reaparecerá diante da platéia carioca após prolongada estada em São Paulo. Outra atração dêsse espetáculo serão os cenários de Oscar Niemeyer, comentadíssimos, desde já.

Amanhã, teremos o penúltimo domingo de Piufi, no Patronato da Gávea, pois o Tablado decidiu encerrar a carreira da peça infantil de Maria Clara Machado, embora a bilheteria seja grande. E' que para um teatro experimental interessam novas realizações, de preferência às longas carreiras, as quais ainda que econômicamente interessantes perturbam a realização dos programas artísticos traçados pelos grupos do gênero.

Os cronistas teatrais homenagearam Mário Nunes pelo lançamento do seu livro, "40 Anos de Teatro", em cela que teve lugar logo após a estréia de "A Rosa Tatuada". Razões imperiosas de serviço impediram nossa presença nessa festa de congraçamento da crítica, a cujo objetivo, emprestamos tôda a nossa solidariedade.

Circulando o sexto número de "Teatro Brasileiro", agora em edição aumentada e impressa em excelente papel. Além de "Triângulo Escaleno", peça de Silveira Sampaio, entrevistas de Bollini e Abilio Pereira de Almeida, ampla notícia sôbre o magnífico teatro que o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro construirá, noticiário, críticas e um excelente artigo de Pontes de Paula Lima sôbre o teatro que viu na Inglaterra. Vai de vento em popa a revista fundada por Alfredo Mesquita.

O "Daily Express", de Londres, em sua "American Column", goza a vinda de um elenco ao Brasil para representar " A Casa de Chá da Lua de Agôsto", em espanhol. Noticiando o fato, sècamente, fechava o registro com uma observação, em grifo, chamando a atenção dos leitores para a circunstância do idioma falado no Brasil ser o português...

"Memórias de um Sargento de Milícias", adaptação teatral muito feliz de Francisco Pereira da Silva, vai ser incluída no repertório do Teatro Nacional de Comédias. Consta que Gianni Ratto, diretor que fôra convidado por Edmundo Moniz para a montagem de "A Dama do Mar", não poderá aceitar a incumbência.

A VOLTA DE PASCHOAL

Na primeira quinzena de janeiro assistimos às manifestações que coroaram os cinqüenta anos da fecunda existência de Paschoal Carlos Magno. Distante do Brasil, à frente do nosso Consulado em Milão, mereceu, como raras vêzes um brasileiro vivo, de tôdas as classes sociais, particularmente dos estudantes e do teatro, que têm nêle seu maior batalhador, homenagens de vulto, no Rio como em todos os cantos do país.

Agora, a União Nacional de Estudantes, que o aclamou Estudante Perpétuo do Brasil, solicitou ao presidente da República, em nome de todos os estudantes do Brasil, a volta de Paschoal Carlos Magno.

Todos sabemos quanto é útil aos nossos interêsses sua presença no estrangeiro — como diplomata culto e trabalhador. Mas nenhum brasileiro — especialmente nenhum moço — poderá ignorar quanto é mais útil sua presença entre nós para que alguns de seus sonhos, que são também velhas aspirações da nossa juventude — como o Hospital do Estudante, as colônias de férias para estudantes, o Instituto Nacional de Viagens para Jovens se tornem realidades como a "Casa do Estudante" e o "Teatro do Estudante".

TEATRO PELO AVÊSSO

Respondendo a quarenta perguntas que lhe foram propostas pela revista "Teatro Brasileiro", Silveira Sampaio ofereceu uma resposta muito feliz a que lhe indagava: "como foi levado ao teatro? — Exprimindo com economia de palavras e sinceridade o drama daquêles que aguardam uma oportunidade no teatro, Sampaio definiu sua aceitação como "uma história longa, e cacete de tentativas frustrações e esperas".

VIDA CULTURAL

A INSTALAÇÃO DA "DEFENSORA"

A "Defensora", como era chamada a Sociedade Defensora da Liberdade e Independência Nacional, foi o órgão político idealizado por Evaristo da Veiga e outros homens públicos bem intencionados, para resguardar o país do abalo produzido pela súbita abdicação de d. Pedro I, a 7 de abril de 1831 e das ambições desmedidas que logo despontaram.

Já dias antes daquele movimento havia sido fundada em Santos uma Sociedade dos Defensores da Liberdade e da Independência Nacional e é bem possível que isso tenha repercutido no Rio e sido aqui imitado.

O certo é que a 19 de maio de 1831 era instalada na Côrte a "Defensora", cujas primeiras reuniões se realizaram na casa de Antonio Borges da Fonseca, dono do jornal "Repúblico", que publicou o nome de todos os fundadores.

Ministros, senadores, deputados e elementos representativos de tôdas as classes figuraram em seu Conselho Diretor, composto de 24 membros e em que se destacaram José Bonifácio, Odorico Mendes, Evaristo da Veiga, Limpo de Abreu, Batista Caetano, Paula Souza, Lima e Silva, Costa Carvalho, Borges da Fonseca.

Êsse Conselho se renovaria trimestralmente, o que sucedeu logo, pois as divergências políticas apareceram cedo. Não obstante, muitos foram sempre reeleitos, como Evaristo, mantido no cargo de secretário e que se tornou um de seus elementos preponderantes.

A "Defensora" reunia-se no prédio da Câmara Municipal e teve grande prestígio, irradiando-se pelas províncias, através de sucursais que foram instaladas em várias capitais e cidades.

Disse Abreu Lima que a Sociedade Defensora em verdade governou o Brasil durante quatro anos, sendo na realidade um Estado no Estado, pois a sua influência predominava no gabinete e nas Câmaras.

Mas a sua ação se tornou realmente benéfica, graças sobretudo à atuação de Evaristo da Veiga que era um de seus mentores. É sabido que êsse ilustre carioca foi um belo exemplo de desambição política, de seguro bom senso, de espírito moderado, sincero e leal nas suas atitudes. Daí, em grande parte, o prestígio de que sempre gozou a "Defensora" na opinião pública e nos meios governamentais.

Muitas foram as representações que a "Defensora" dirigiu ao govêrno, em defesa das liberdades públicas e da ordem constantemente periclitante numa hora de tantas aspirações desensofridas.

Uma dessas moções teve lugar a 1º de junho de 1831, solicitando à Câmara a criação dos guardas nacionais. Outras se seguiram relativas ao projeto da reforma constitucional, às pretenções dos restauradores e absolutistas contra os efeitos do 7 de abril, de apoio ao regente e à Câmara e sôbre outras muitas questões que então agitavam a opinião pública.

O primeiro presidente da "Defensora" foi Odorico Mendes, homem íntegro e também despido de ambições, como Evaristo.

Possuia a Sociedade um órgão de propaganda, o periódico "O Homem e a América", a respeito do qual escreveu Evaristo em sua "Aurora Fluminense": "*O Homem e a América* tem já sido dado à luz e respira aquele espírito de liberdade justa, legal, adversa às violências, à sedição e ao despotismo militar, que tem presidido aos trabalhos da associação". Tal foi a atuação da 'Defensora", até 1836, quando cessou as suas patrióticas atividades.

N. C.

COMEMORAÇÕES

CINQUENTENÁRIO DA MORTE DE IBSEN

O cinquentenário da morte do grande dramaturgo norueguês, Henrik Ibsen, será comemorado pela Academia Brasileira de Letras com uma sessão solene, onde falará o acadêmico Austregésilo de Athayde sôbre Ibsen e a sua obra. O dramaturgo norueguês foi sócio correspondente da Academia, ocupando a cadeira n. 13.

Em seguida será inaugurada uma placa comemorativa, criação do escultor H. Leão Velloso, oferecida pelo Instituto de Cultura Brasil-Noruega.

A sessão que terá lugar no próximo dia 24, às 17 horas, é pública.

ACADEMIA DE TEATRO Curso de Dramatização para Professôres

Terá início no próximo mês de junho o Curso de Dramatização para Professôres constante das matérias: Direção, Improvisação, Dicção, Empostação de Voz e Psicopedagogia, em aulas dadas pelas professôras Dulcina Moraes, Lília Nunes, Margarida Bandeira Duarte e Neusa Feital Wohkle.

O curso é eminentemente prático e o seu programa inclui leituras dramatizadas, dramatização de aulas de diversas matérias, montagem de uma peça infantil, exercícios de articulação, projeção e colocação da voz, etc.

As inscrições estão abertas na Secretaria da Associação Brasileira de Teatro, à Av. 13 de Maio n. 23, sala 506, diàriamente, das 13 às 17 horas.

* * *

CURSO DE DECLAMAÇÃO COM HENRIETTE MORINEAU

A Academia de Teatro lançará no próximo mês de junho um curso de Declamação com aulas ministradas pela atriz Henriette Morineau.

As inscrições estão abertas até o dia 25 do corrente e os interessados poderão dirigir-se à Secretaria da Associação Brasileira de Teatro, à Av. 13 de Maio n. 23, sala 506, diàriamente, das 13 às 17 horas.

BONS ESPETÁCULOS

Eis uma lista de bons espetáculos para o seu fim de semana. No Dulcina, "Otelo", o grande clássico shakespeariano, está a sua espera em excelente montagem da Companhia Tônia, Celi & Autran. Aos sábados e domingos o teatro sempre recebe boa casa, de maneira que aconselhamos a compra de ingressos hoje mesmo ou então sua reserva pelo telefone. No Ginástico, "Volpone", de Ben Jonson, segundo versão de Stefan Zweig, é outra peça que merece sua atenção. Os espetáculos do TBC sempre primam pela sua qualidade e apuro, mas êste se situa ainda em nível superior aos que últimamente esta companhia nos tem proporcionado. No Municipal, Maria Della Costa, em breve temporada, apresenta "A Rosa Tatuada", de Tennessee Williams, comédia romântica que traz Jardel Filho numa criação muito boa e Maria no papel que valeu recentemente um "Oscar" a Anna Magnani.

Têrça-feira, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação e com entrada franca, os "Jograis" com o seu "Recital Luso-Brasileiro". Uma noite de arte e poesia com o quarteto paulista que abriu novos horizontes para a declamação no Brasil.

CONFERÊNCIAS

NA IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Será realizada amanhã, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre: "Filosofia Primeira — Abstração teórica — Apreciação especial do princípio hierárquico — Sua aplicação na escala científica". Será orador o sr. Augusto Beltrão Pernetta.

— No mesmo local, às 17 e meia horas de hoje, será realizada a última da série de 4 conferências que vem realizando o dr. Davi Carneiro, comemorativas do 2º milenário de Caio Júlio César.

"HIGIENE INDUSTRIAL NO BRASIL"

A Missão Norte-Americana de Cooperação Técnica no Brasil fará realizar no próximo dia 23, às 20 horas, no auditório da Embaixada dos Estados Unidos, a sexta conferência da série do Ciclo de Estudos sôbre os problemas de assistencia técnica à educação saúde e agricultura, a ser pronunciada pelo técnico em Saúde e Higiêne, sr. Mário Storlazzi, sôbre o tema "Higiene Industrial no Brasil".

VÁRIAS

NOVA DIRETORIA NO INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Por ato do Conselho Deliberativo, foi eleita a nova Diretoria que deverá reger os destinos do Instituto Brasil-Estados Unidos no biênio 1956-1958: presidente: Mario Paulo de Brito: 1º vice-presidente: Murillo Bastos Belchior; 2º vice-presidente: Ralph Greenwood; tesoureiro: Joseph Lyle Cunningham; diretores: Aracy Muniz Freire, Cecilia Lucia Bandeira de Mello da Fonseca Costa, John Kent Lutey, Mario Henrique, Glicerio Torres, Olivia M. Loder, Robert Briggs Watson.

FUNDAÇÃO DA ACADEMIA DE LETRAS DE CAMPINAS

CAMPINAS, 18. Está em vias de concretizar-se uma iniciativa da Secretaria de Cultura e Higiene desta cidade, relativamente à fundação da Academia Campinense de Letras. A notícia encheu de júbilo os meios literários locais, e tudo faz crer que dentro de breve tempo teremos o nosso silogeu.

Dê mais confôrto e Prazer aos seus alunos!

MÓVEIS CIMO

R. INVÁLIDOS, 139
TEL. 22-4372

CINEMA

A MORTE NUM BEIJO (Kiss Me Deadly)

◆ *Direção e produção de Robert Aldrich • Screenplay de A. I. Bezzerides, baseado na novela de Mickey Spillane • Fotografia de Ernest Lazlo • Música de Frank DeVol • Cast: Ralph Meeker, Albert Dekker, Paul Stewart, Juano Hernandez, Wesley Addy, Nick Dennis, Marian Carr, Maxine Cooper, Cloris Leachman, Gaby Rodgers, Jack Lambert, Jack Elam, Jerry Zinneman, Percy Helton, Madi Camfort. — Parklane; United Artists, 1955.*

Mike Hammer, Velda

Tão diverso de *Vera Cruz* quanto *Vera Cruz* de *Apache* (O Último Bravo) — em gênero, também no ritmo — *Kiss Me Deadly* reafirma, não obstante, a preocupação constante de Robert Aldrich com o lado plástico de seus filmes, refletindo uma imaginação visual que já se inclui, definitivamente, entre os elementos mais característicos e mais expressivos do estilo do realizador. Como disse o crítico Charles Bitsch, da ala jovem que deu novo brilho a *Cahiers du Cinéma*, para Aldrich 'não há leis, não há tabus: os planos podem ser tão vertiginosos como diametralmente opostos" — e o diretor, diz o mesmo crítico, "nos faz assistir a luta implacável do branco sôbre o prêto; massas de sombra que se entrecruzam ou se chocam, entremeadas de clarões brancos... Vale acentuar que Aldrich, a exemplo de Hitchcock e Ford, vem usando, desde *Apache*, o mesmo *cameraman* — e êste, Ernest Lazlo, nunca se deu tão bem com os outros diretores sob cujas ordens tem trabalhado.

Por outro lado, o ecletismo de Aldrich se evidencia através da simples enunciação de seus filmes. Da poesia de *Apache*, êle passou à aventura, nos tons mais vivos, de *Vera Cruz*, e, antes de *The Big Knife* (A Grande Chantagem), baseado na peça de Clifford Odets, realizou *Kiss Me Deadly*.

Um *thriller*, o terceiro da "série Spillane", *Kiss Me Deadly* é muito superior a *I, the Jury* (Eu, o Juri), de Harry Essex, e *The Long Wait* (Procurado por Homicídio), de Victor Saville — porque é mais do que um filme interessante: é a categórica demonstração de que Aldrich nem se satisfaz, nem cessa de aperfeiçoar o seu estilo, embora pareça já ter alcançado um ponto além do qual não é fácil prosseguir. Num inconteslável *tour de force*, o diretor obriga o observador a discutir *Kiss Me Deadly* no mesmo plano de *The Maltese Falcon* (Relíquia Macabra), *The Big Sleep*. (A Beira do Abismo) e *Murder, My Sweet* (Até à Vista, Querida). E um fato importante: enquanto Huston, Hawks e Dmytryk foram municiados por Dashiell Hammett e Raymond Chandler, remodeladores e mestres da novela policial, Aldrich recorreu a Mickey Spillane, muito abaixo daqueles na hierarquia do gênero, e cujo estilo tantas vêzes tem sido ridicularizado.

Hammett, Chandler, em menor escala James M. Cain foram, de certo modo, os lançadores de muitos elementos de que, entre outros, Mickey Spillane se aproveitou — o detetive particular, entre a lei e o crime, acostumado a agir por conta própria, cínico, áspero, mal visto pela polícia e, não raro, às voltas com ela; a violência sêca, a que é dada quase a forma de um ensaio, e com freqüência exercida também contra o herói (o pontapé na cara de Sam Spade, em *The Maltese Falcon*; a surra de Philip Marlowe, em *The Big Sleep* e em *Murder, My Sweet*); a introdução do erotismo, nos amores efêmeros do protagonista, que terminam na traição de mulheres tão atraentes quanto calculistas, também toxicômanas ou ninfomaníacas. Exagerando a dose de todos, em tramas indisciplinadas, às vêzes curiosas — como a de *The Long Wait*, que, uma vez lançada, fica pràticamente sem saída — Spillane vai, à custa de espasmos, a um clima de verdadeiro delírio.

Na versão cinematográfica de *Kiss Me Deadly*, Aldrich, mantendo-se dentro do sórdido "mundo" spillaneano, dá à narrativa, todavia, o tratamento exigido pelas novelas de Hammett e Chandler — e, se tivesse pôsto Humphrey Bogart no papel vivido por Ralph Meeker, teria operado a conversão de Mike Hammer em Sam Spade ou Philip Marlowe. Na apresentação dos letreiros já se nota um sintoma de excelente direção: uma mulher está soluçando. E é abruptamente que a ação tem início, a mulher sòzinha, à noite, na estrada, descalça e completamente nua sob a capa de chuva. É a primeira das quatro "Spillane girls" que serão assassinadas, supliciadas ou beijadas durante a narrativa — e, pouco depois, suas pernas nuas estarão oscilando ante a câmera, os seus gritos são terríveis e, quando cessam, um dos homens abaixa a mão, que segura um alicate. Mike Hammer, que lhe dera uma carona na estrada e que, meio atordoado, assistira do chão à cena de tortura, é então pôsto ao volante de seu carro, com o cadáver ao lado, e os assassinos "sem face" (Aldrich focaliza-os apenas do joelho para baixo) atiram o carro de cima do barranco.

O herói "ressuscita" e sai do hospital para ser desmoralizado na polícia, numa seqüência muito bem marcada, durante a qual quatro homens definem, cada um com uma frase rápida e incisiva, o seu caráter: Mike Hammer, detetive particular, ou melhor, detetive de *boudoir*; especialidade: casos de adultério; secretária sedutora, utilizada na obtenção de "provas" contra maridos. Nunca o protagonista de um *thriller* foi tão duramente qualificado. Mas, decidindo-se a investigar o caso, Mike Hammer caminhará sempre adiante da polícia, cuja função, em *Kiss Me Deadly*, é tão nula quanto nos filmes de Hitchcock. Hammer tem, de saída, a vaga indicação de que é um objeto pequeno e que os criminosos procuram — pequeno, mas de extraordinário valor, porque cresce a cada instante o número de vítimas.

A chave do mistério? Uma chave, mesmo — o que Hammer só vem a descobrir depois de cumprir o destino do herói spillaneano, às voltas com mulheres seminuas, se não completamente (como Maxine Cooper sob o lençol), e que só depois do segundo beijo (como Friday, vivida por Marian Carr), perguntam displicentemente o seu nome. Desconcertante, o filme nos mostra uma cena como esta: um homem gordo, em pânico ante a aproximação de Hammer, engole um punhado de comprimidos contra insônia, para não soltar a informação que o detetive vem buscar. Intrigante, não revela à platéia como Hammer põe desacordado, em dois segundos, o capanga (Jack Lambert) que se prepara para agredi-lo, ante o olhar apavorado de outro (Jack Elam). Surpreendente, faz de um médico-legista (Percy Helton) um personagem tão grotesco quanto sinistro, que exige "a metade do que a chave abrirá" e, por isto, tem a mão esmagada dentro de uma gaveta, como esmagado sob um carro já havia morrido um amigo do herói, o mecânico grego (Nick Dennis) — *va va voum, va va voum* — ao ser retirado o macaco pela mão do chefe "sem rosto" (Albert Dekker).

Robert Aldrich fêz de *Kiss Me Deadly* o *thriller* mais estranho desde *Lady from Shanghai*, de Orson Welles, mantendo, é bom acentuar, tôda a lucidez na condução de uma narrativa que, de saída, comporta uma verdadeira ressurreição ("Lázaro volta à vida"), revela uma senha misteriosa (Manhattan Planes, Los Alamos, Trinity) e termina com uma versão atômica da Caixa de Pandora.

MONIZ VIANNA

CARTAZ DE HOJE

BOATES

ARPEGE — "Waldir Calmon E Steve Bernard".
BEGUIN — Tel. 25-7272 — "Fechado".
CANOAS — Tel. 37-0235 — "Música E Dança".
CASABLANCA — Tel. 26-7437 — "Fechado".
CIRO'S — Tel. 37-1191 — "Música E Dança".
CLUB 36 — "Dorival Caimmy".
DRINK — "Djalma Ferreira E Seus Milionários Do Ritmo".
MAXIM'S — Tel. 37-9644 — "Tito Fuentes, Carlinhos E Miriam Roy".
MEIA NOITE — (Copacabana Palace) — Tel. 57-1818 — "Edith Piaff".
NIGHT AND DAY — Tel. 37-9863 — "Banzo-Alê!" — e "Un Saludo Carioca".
NOVO MUNDO — "Jantares Musicados".
SACHA'S — "Sacha, Murilo Almeida E Carminha Mascarenhas".
TUDO AZUL — "Guimarães Ao Piano".

TEATROS

MUNICIPAL — "A Casa de Chá da Lua de Agôsto", de John Patrick, por uma companhia americana, representando em língua espanhola.
COPACABANA — "Mademoiselle", de Jacques Deval, com Iracema de Alencar na protagonista. Direção de Graça Mello.
DULCINA — "Otelo", de Shakespeare, numa montagem de Adolfo Celi para a C.T.C.A. Paulo Autran, Tônia Carrero e Felipe Wagner nos papéis centrais.
SERRADOR — "Anastásia" — de Marcelle Maurette, marcando o reaparecimento de Eva e seus Artistas.
RIVAL — Alda Garrido, numa comédia sob medida para o seu estilo: — "Os Filhos Da Biruta".
RECREIO — "Castiga o Couro", revista carnavalesca com Zeloni à testa de grande elenco.
REPUBLICA —
FOLLIES — "É Samba Na Maloca" — revista com Colé e a vedete sensação, Lilian Fernandes.
JARDEL — "No Mundo da Lua" com Ankito e sua companhia de revistas.
JOÃO CAETANO — "Agora a Coisa Vai", revista com Silva Filho, Pedro Dias e Helena Amaral.
MADUREIRA — "Quem é que não Gosta", revista de J. Maia e Max Nunes, pela companhia Záquia Jorge e o maior elenco já visto naquele teatrinho dos subúrbios.
CARLOS GOMES — "Aperta O Cinto" — revista que marca o retôrno de Marlene & Luiz Delfino e a estréia de Mirita Casemiro no Brasil.
TEATRO DE BÔLSO — "Três à Meia Luz" — comédia de Mihura, com Brasini, Villon e Thereza Austregésilo.
GLÓRIA — "Papai Fanfarrão" — peça de José Wanderley & Mário Lago, com Oscarito e família.
GINASTICO — "Volpone" — de Ben Jonson, em adaptação de Stefan Zweig e direção de Ziembinski — Uma produção de sucesso na temporada paulista de 1955 do TBC.
TABLADO — Aos domingos, "Piufi, o Fantasminha" — às 15.30 e 17 horas. Reservas pelo telefone 26-4555.

CINEMAS — Cinelândia

CAPITOLIO — 22-6788 — "Jornais — Desenhos e Curiosidades".
IMPERIO — 22-9348 — "A Morte Num Beijo" — com Ralph Meeker — Paul Stewart. — (U. S.).
METRO — 22-6490 — "Êles E Elas" — com Marlon Brando — Jean Simmons — Frank Sinatra — Vivian Blaine. — (U. S.).
ODEON — 22-1508 — "Armado Até Os Dentes" — com Robert Mitchum — Jan Sterling. — (U. S.).
PALACIO — 22-0838 — "Rainha Tirana" — com Bette Davis — Richard Todd. — (U. S.).
PATHÉ — 22-8795 — "Terra Dos Faraós" — com Jack Hawkins — Joan Collins. — (U. S.).
PLAZA — 22-1097 — "Ladrão De Casaca" — com Gary Grant — Grace Kelly. — (U. S.).
REX — 22-6327 — "Como Agarrar Um Milionário".
RIVOLI — "Camelia".
VITORIA — 42-9020 — "A Grande Chantagem" — com Jack Palance — Ida Lupino. — (U. S.).

Centro

FLORIANO — 43-9074 — "Armado Até Os Dentes".
IDEAL — 42-1216 — "Invasores De Marte".
IRIS — 42-0763 — "Festa Brava".
COLONIAL — "Ladrão De Casaca".
MARROCOS — 22-7979 — "Rebelião No Presídio".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Grande Esperança" — com Renato Baldini — Lois Maxwell. — (Ital.).
PRIMOR — 43-7128 — "Ladrão De Casaca".
MEM DE SÁ — 42-6024 — "A Morte Num Beijo".
RIO BRANCO — 49-0592 — "Sementes De Violência".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Terra Dos Faraós".
OLIMPIA — 42-4983 — "A Infame".

Bairros — Subúrbios

ABOLIÇÃO — "Armado Até Os Dentes".
AGUA SANTA — "Bombeiro Atômico".
ALASKA — "Armado Até Os Dentes".
ALFA — 20-8215 — "Jornadas Heróicas".
ALVORADA — "A Grande Esperança".
AMERICA — 48-4510 — "Armado Até Os Dentes".
ANCHIETA — "Rifles Para Bengala".
ART-PALACIO — 57-2795 — "A Grande Esperança" — com Renato Baldini — Lois Maxwell. — (Ital.).
ASTORIA — 47-0466 — "Ladrão De Casaca".
AVENIDA — 48-1667 — "A Grande Chantagem".
AZTECA — "Terra Dos Faraós" — com Jack Hawkins — Joan Collins. — (U. S.).
BANDEIRA — 28-7575 — "Odio Entre Ir

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 19 DE MAIO DE 1956

N. 19.370 — ANO LV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

ALIMENTO BARATO PARA O CARIOCA

CARNE: UM DRAMA À PARTE

Enorme o crescimento dos rebanhos — Mas enormes também os lucros contra o consumidor — Um parêntesis: o consumidor tem uma boa dose de culpa — Açougueiros trabalham três dias por semana e ganham pela semana inteira — Interferência dos frigoríficos

Carne
Pelo corredor entra e sai a especulação...

O leitor vai, já, compreendendo a razão por que paga gêneros a preços altos e não os encontra na quantidade indispensável. Na reportagem de agora o problema da carne é esmiuçado. Há um tópico, contudo, para o qual desejamos chamar, desde logo, a atenção do consumidor: a culpa dêste *favorece a exploração* e o *tumulto*. Por quê? Veremos hoje um dos motivos. Mas no decorrer desta campanha, o *Correio da Manhã* situará a questão da atitude do consumidor em reportagem à parte. É preciso afinal que todos os que consomem ajudem também. O consumidor é quem paga e do que êle paga dependem até os exploradores. Desta premissa, pode partir movimento que auxilie a solucionar o caso dos gêneros abundantes e baratos para o carioca.

Antes, porém, tratemos da carne.

INÍCIO E REBANHOS

O problema da carne começa com o criador. Porque êste, pelo menos muitos dêstes, são hoje grandes beneficiários tanto do crescimento da procura no mercado interno, como das liberalidades de crédito do banco oficial. Já se aperceberam os criadores de que a carne desempenha papel tão importante na alimentação do brasileiro que qualquer coisa pode ocorrer quando êles retêm seus rebanhos diminuindo o suprimento de carne verde.

Por outro lado, os financiamentos oficiais à pecuária permitem aos criadores valorizarem seu gado, seja pela criação requintada de finíssimos tipos de cruzamento, seja pela manobra de resistirem aos compradores até obterem o preço que desejam.

O aumento dos rebanhos nacionais nos últimos 15 anos tem sido formidável. O adjetivo é exato. Já recuperamos inteiramente o recúo havido durante a guerra quando o abate foi intenso incidindo até sôbre rêzes e vacas reprodutoras. No Brasil Central o aumento dos rebanhos, no período aludido, atingiu a 100 por cento; e em Mato Grosso chegou até a superar tal percentagem.

Tem sido, portanto, suficiente para atender ao aumento de consumo, mesmo quando se considere o crescimento da população.

AGORA OS OUTROS ATOS

O segundo ato do drama liga-se ao transporte do gado das regiões criadoras às zonas de invernada. Em geral as boiadas caminham a pé longas distâncias, perdendo fortes percentagens em pêso. A ausência de bom transporte ferroviário responde, então, pelo segundo impacto sôbre o preço final da carne.

O terceiro ato do drama está na ação dos frigoríficos atualmente existentes que são grandes invernistas. Tanto êste aspecto, como o ligado ao transporte, é agravado pela falta de frigoríficos e matadouros industriais nas zonas de produção; de sorte que os intermediários ficam a cavaleiro para comandar a distribuição.

Sabe-se, por exemplo, que a margem de lucros dos frigoríficos, marchantes e outros intermediários, supera sempre os 50%, o que, ainda mais se amplia nos períodos de entre-safra quando se dificuldades de abastecimento se juntam às de estocagem para forçar ao consumidor a comer menos carne, pagando mais e enriquecendo mais depressa os beneficiários montados na máquina da industrialização e comércio da carne.

OS ESPERTOS AÇOUGUEIROS

Outro ato é o que traz à cena os açougueiros do Rio. Talvez sejam êles que mais confortàvelmente se locupletam com a situação criada. De ato, os açougueiros do Distrito Federal trabalham três dias por semana para retalhar e distribuir carne aos consumidores. E os consumidores pagam-lhes preço altamente remunerador. Tanto e de tal forma, que os açougueiros lucram em três dias por semana mais do que se trabalhassem seis dias!

Vejam o recente caso com a exportação de carne. O produto seria vendido ao exterior a Cr$ 27,20 o quilo, quando, no mercado interno, êsse mesmo quilo chega, não raro, a Cr$ 50,00... O preço de Cr$ 27,20 é a cotação pela qual os atacadistas (frigoríficos, marchantes, etc.) vendem aos açougueiros. A diferença corre por conta dos últimos.

O "CORTE"

A manobra dos açougueiros é curiosa. Está no "corte" da carne; com êle obtém-se uma produção favorável de *pesos* procurados pelo consumidor e classificados como carne de 1ª, vendida a preços que não obedecem, presentemente, qualquer tabelamento. O *corte* distribui-se em sentido longitudinal das peças que o açougueiro recebe, dos frigoríficos — traseiros e dianteiros; de sorte que êle isola logo a carne mais procurada, embora tal manobra sacrifique vastas margens de carne bovina, sobretudo da que se localiza nos membros dianteiros do animal.

SEMPRE O GOVÊRNO

O último drama da carne é a interferência oficial, sempre nociva e mal orientada. A COFAP, ao intervir, vem tratando o assunto de modo bem estranho. Mantém todo um serviço de distribuição, que mal atende a uma parcela ínfima da população. Aí trabalha com preços muito convenientes, que se não lhe dão lucro, não lhe dão também prejuízos. Vende carne com uma dife-

(Conclui na 12.ª página)

Morosa a apuração no Clube Militar

(na 7.ª página)

*

No Mundo Político

(na 4.ª página)

AMANHÃ, A NOVA INSTRUÇÃO DA SUMOC

O sr. Bouças, de regresso dos EE.UU., declarou que nenhuma incumbência recebeu para cuidar de novo empréstimo

Segundo informações colhidas no gabinete do ministro da Fazenda, possìvelmente amanhã será dada à publicidade a nova Instrução da SUMOC, destinada ampliar a atual política de comércio exterior.

DECLARAÇÕES DO SR. VALENTIM BOUÇAS À IMPRENSA

O sr. Valentim Bouças, de regresso dos Estados Unidos, onde fôra em missão oficial do Conselho Técnico de Economia e Finanças, a fim de verificar o movimento de nossa dívida externa, naquele país, declarou à reportagem que não cogitou da realização de novo empréstimo, porque nenhuma incumbência recebera do govêrno brasileiro nesse sentido.

Revelou o sr. Valentim Bouças que as impressões colhidas nos Estados Unidos sôbre o futuro do Brasil foram as mais expressivas, "e pude verificar — disse — que os americanos estão dispostos a ajudar o Brasil no programa de recuperação que o noso govêrno tem em vista, e muito se admiram porque até agora nenhuma solicitaçãç lhes fizemos a respeito".

— Em tôdas os contactos que tive com altas figuras das finanças americanas, pude constatar, mais uma vez o seu pensamento com relação ao caminho da plena liberdade cambial que o Brasil deveria seguir e adotar. Acham que só nos transformaremos numa grande nação no dia em que enveredarmos na livre iniciativa, em todos os sentidos.

Falando do progresso americano, o sr. Valentim Bouças afirmou que os grandes problemas, como o de crédito, de acôrdo com as recomendações do Federal Reserve Bank, e o da superprodução de automóveis, estão plenamente resolvidos. A fim de dar uma produção média anual de 7 milhões de automóveis, as fabricantes estabeleceram, para 1956, um teto de 6 milhões, para compensar o excesso de 1 milhão de veículos alcançado em 1955. Igualmente, chegou-se a uma solução quanto aos 900 mil automóveis em mãos dos vendedorse.

O sr. Valentim Bouças, interrogado sôbre a repercussão que vem tendo nos Estados Unidos as modificações anunciadas no nosso comércio com o exterior, respondeu que as notícias ali chegadas são as mais confusas possíveis. "Aliás — acrescentou— tudo isso poderia ser evitado, porque são imensos os prejuízos que isso causa à economia nacional". Indicou que o resultado imediato foi a paralisação dos investimentos de capitais americanos no Brasil.

Concluindo, o sr. Valentim Bouças disse que, contudo, é imensa a confiança que os americanos depositam nos brasileiros e estão certos do grande futuro que está reservado a êste país.

COMENTÁRIO DO "NEW YORK TIMES"

NOVA YORK, 18. O jornal "The New York Times" publicou editorial intitulado "Reforma do sistema de tipos de câmbio no Brasil", manifestando a esperança de que essa reforma sirva para facilitar "o caminho que o Brasil

(Conclui na 12.ª página)

VELLOSO SERÁ JULGADO pelo brigadeiro Eduardo Gomes

O sorteio de ontem, na 2.ª Auditoria da Aeronáutica — Quase certo considerar-se o brigadeiro suspeito para presidir um dos Conselhos Especiais de Justiça

Ontem, na 2.ª Auditoria da Aeronáutica, foi realizado o sorteio dos Conselhos Especiais de Justiça que deverão julgar o major-aviador Haroldo Velloso, pelo crime de deserção e arrolado com os demais oficiais e sargentos envolvidos na aventura de Jacaré-Acanga e pelo crime de motim, previsto no Código Penal Militar.

Para o processo de forma ordinária (motim), ficou assim constituido o Conselho: — presidente: — tenente-brigadeiro Eduardo Gomes; — juízes: — tenentes-coronéis Ary Vaz Pinto, Francisco Carlos Grele e Ovídio Gomes Pinho; — para o processo de deserção — presidente: — coronel Renato Augusto Rodrigues; — juízes: — coronéis Paulo Mota Lira, Tiago Santana Arguelo e José Leal Melo.

O SORTEIO

O sorteio foi procedido pelo juiz-auditor Orlando Ribeiro da Costa, da 2.ª Auditoria, e pelo promotor Afonso Carlos Agapito da Veiga, com a presença dos representantes do ministro da Aeronáutica e do diretor do Pessoal da F.A.B., respectivamente, major-aviador Ismar Ferreira da Costa e coronel-aviador Rogério Coelho.

A defesa do major Velloso estará a cargo do advogado Paulo da Costa Reis. O auditor Ribeiro da Costa ficou de marcar a data para os compromissos dos oficiais sorteados e bem assim para o início do sumário do processo de forma ordinário e do processo de deserção.

A CHEGADA DE VELLOSO

O major Velloso, elegantemente fardado, bem barbeado, chegou à Auditoria cêrca das 14,05 horas, escoltado pelo tenente-coronel-aviador Hermio Vargas de Carvalho, diretor do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro. O major Velloso foi apresentado ao escrivão do Cartório, sr. Ary Abbott Romero, que o encaminhou ao juiz-auditor Ribeiro da Costa em cujo gabinete foi-lhe servido café, e, logo após, dirigiu-se à sala de audiência que se encontrava lotada.

As bolas numeradas foram colocadas na urna em seguida retiradas, a convite do auditor Ribeiro da Costa, pelo coronel Rogério Coelho. Foi procedida a leitura das atas de sorteio e assinadas pelo referido auditor, promotor, major Velloso e pelo seu advogado.

REGRESSO AO DEPÓSITO

Por fim, o major Velloso, acompanhado de sua escolta, dirigiu-se ao cartório, onde manteve cordial conversa com pessoas de suas relações e seu advogado, retirando-se em seguida. Embarcou, logo depois, no carro 9.02.62 da Aeronáutica, rumando de volta para o Depósito, onde se encontra prêso.

A POSIÇÃO DO BRIGADEIRO

A noite, procuramos saber do brigadeiro Eduardo Gomes se aceitaria ou não presidir um dos Conselhos Especiais de Justiça que vão julgar o major-aviador-engenheiro Haroldo Coimbra Velloso. Dêle não obtivemos nenhuma palavra, mas pessoas que lhe são chegadas informaram-nos que é quase certo o brigadeiro Eduardo Gomes considerar-se suspeito para participar do julgamento.

EMPRÉSTIMOS E INVESTIMENTOS

Em tôrno de um artigo do sr. Eugênio Gudin — Já existe lei que permite sanear o balanço do Banco do Brasil

O sr. Eugênio Gudin publicou, em nossa edição de ontem, um artigo, em que defendia a necessidade de sanear o Banco do Brasil, separando no seu balanço os empréstimos dos investimentos. Asseverou o articulista, no final do seu artigo, que não saberia dizer que maior serviço prestaria um grande presidente do Banco. Acontece que para levar a cabo tal medida nada mais é necessário do que pôr em execução lei sancionada já pelo presidente da República, aliás, há coisa de dois anos.

Quem diz isso é o deputado Daniel Faraco, que está atento como deputado e como presidente da Comissão de Economia às necessidades e flutuações por que passa o sistema econômico financeiro do govêrno, e não poderia deixar passar em branca nuvem uma advertência desta ordem.

Antes de mais nada transcrevemos a carta que o sr. Daniel Faraco enviou à nossa redação. Diz o representante gaúcho:

"Senhor redator:

Comentando o último relatório do Banco do Brasil, o professor Eugênio Gudin publicou, na edição de 18 de maio do **Correio da Manhã**, um dos seus apreciados artigos, sustentando a necessidade de o nosso principal estabelecimento de crédito sanear o seu balanço, libertando a rubrica "Empréstimos" das parcelas que, de fato, constituem "investimentos".

Diz textualmente o autorizado professor:

"E como o Banco não foi feito para investimentos, impõe-se uma reestruturação financeira das emprêsas assim largamente supridas de capital pelo Banco do Brasil, para em seguida vender as respectivas ações ordinárias, preferenciais ou debêntures ao público, a grupos de industriais ou mesmo a corporações estrangeiras. Ficaria assim o Banco libertado de investimentos e no caso de se tratar de empréstimos feitos sob responsabilidade do Tesouro, poderia o govêrno utilizar para novos empreendimentos úteis ao país o produto da venda dos investimentos feitos através do Banco do Brasil".

A ocasião é muito oportuna para lembrar que, visando exata e expressamente corrigir a tendência viciosa de financiar com empréstimos empreendimentos que deveriam sê-lo pela subscrição de capital, votou o Congresso projeto, hoje transformado na Lei n. 2.300, de 23-8-1954.

A referida lei, elaborada à custa de longo trabalho de esclarecimento e persuassão, se adapta como uma luva ao problema focalizado pelo Professor Gudin e à solução preconizada, em seu artigo.

Parece tempo de pôr em execução a lei n.º 2.300, a fim de restabelecer a igualdade de oportunidade para todos, igualdade que o congelamento, em mãos de poucos, dos escassos recursos disponíveis para o crédito sacrifica de modo, inclusive, muito pouco democrático.

Atenciosamente — **Daniel Faraco"**

COMO UMA LUVA

A fim de atender aos reclamos formulados pelo sr. Eugênio Gudin, passamos a transcrever a lei da autoria do sr. Daniel Faraco, que regula a matéria e que no caso assenta como uma luva, como diz o seu autor.

A lei é a seguinte:

"Art. 1.º As sociedades anônimas que houverem obtido ou pretenderem obter empréstimos no Banco do Brasil S. A. pela sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, poderão, mediante prévia deliberação da Assembléia Geral, especialmente convocada para resolver sôbre a matéria, autorizar o aumento de capital não superior ao empréstimo, emitindo imediatamente os títulos independente de subscrição ou de realização para os fins e sob as condições previstas nesta lei.

§ 1.º As ações a serem emitidas, correspondentes ao aumento do capital, serão preferenciais e ao portador, aplicando-se-lhes as regras do decreto lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

§ 2.º Os títulos conterão obrigatòriamente em negrito, no frontispício, o número e a data desta lei, que será integralmente transcrita no verso dos mesmos.

Art. 2.º As ações representativas do aumento de capital autorizado serão entregues, em sua totalidade, ao Banco do Brasil S.A.

Art. 3.º Enquanto não fôr resgatado o empréstimo, o Banco do Brasil S. A., poderá transferir a terceiros, pelo seu valor nominal, as ações emitidas, sendo o produto da venda empregado na amortização da dívida.

§ 1.º Na proporção do número de ações que possuirem, terão os acionistas preferências para a aquisição das novas ações, durante o prazo fixado pela Assembléia Geral, não excedente de 60 (sessenta) dias.

§ 2.º No transferir as ações, o Banco do Brasil S. A. declarará, no respectivo título, a data da transferência e fará imediata comunicação do fato à sociedade emissora.

§ 3.º Só a partir da transferência das ações será o capital considerado aumentado, pelo valor das transferências efetuadas, para todos os efeitos, inclusive a distribuição de dividendo.

§ 4.º Resgatado o empréstimo, ou a proporção em que êle fôr amortizado pelo devedor, o Banco do Brasil S. A. devolverá à sociedade emissora as ações, que não houver transferido a terceiros, as quais serão desde logo inutilizadas, lavrando-se têrmo assinado pelos Diretores e pelo representante do Banco do Brasil S. A.

Art. 4.º As sociedades, que houverem aumentado seu capital nos têrmos desta lei, nas suas publicações oficiais e no texto das ações deverão declarar o capital realizado e o limite do aumento autorizado, de acôrdo com a presente lei.

Art. 5.º Os diretores, gerentes e fiscais das sociedades anônimas, que se valeram da faculdade outorgada por esta lei, incorrerão nas penas previstas no art. 168 do decreto-lei número 2.627, de 26 de junho de 1940, quando derem às ações finalidades diversas da expressamente autorizada, ou com elas praticarem qualquer transação não permitida nesta lei."

RECEITAS CAMBIAIS, EMPRÉSTIMOS FEITOS PELO BANCO DO BRASIL E MACONHA

Rejeitado o projeto de participação dos empregados nos lucros das emprêsas — Urgência para a anistia — Voltou à Comissão de Finanças o projeto que cria novos Ministérios — Homenagem ao marechal Dutra

Na sessão de ontem do Senado o sr. Alencastro Guimarães apresentou três requerimentos de informações dirigidos a vários Ministérios. O primeiro dêles, ao ministro da Fazenda, refere-se às receitas cambiais, apuradas através da exportação de 1955. Quer saber o requerente quais foram os totais distribuídos com ágios fixos para as importações de 1955 bem assim quanto aos primeiros meses de 1956. Deseja ainda conhecer as reservas do govêrno para as despesas em moeda estrangeira e uma série de indagações correlatas. O segundo requerimento é ao ministro da Viação para saber qual a tonelagem de minérios de ferro transportada pela Central do Brasil, com destino à usina de Volta Redonda durante o ano passado. Em dezessete itens o sr. Alencastro desenvolve o seu pedido de informações a respeito das atividades da Cia. Siderúrgica Nacional. O terceiro requerimento é ao Ministério da Saúde e relativo ao vício da maconha. As mesmas perguntas dêste último requerimento foram dirigidas também ao ministro da Justiça.

Outro requerimento de informações foi apresentado pelo sr. Apolônio Sales, endereçado ao ministro da Fazenda, para saber quantos e quais os empréstimos e adiantamentos feitos pelo Banco do Brasil e outras instituições federais de crédito aos governos de São Paulo, e ao prefeito da Capital Paulista. Indaga ainda qual a situação das contas de pagamentos correspondentes aos referidos empréstimos e adiantamentos, abrangendo o período de primeiro de janeiro de 1954 a trinta de abril de 1956.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

A Comissão de Finanças, reunida pela manhã, aprovou por unanimidade o parecer do sr. Othon Mader contra o projeto que dispõe sôbre a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas. Apoiando o parecer o sr. Velasco declarou que o projeto da forma porque estava redigido não atingia aos seus objetivos, portanto não interessava aos empregados. O representan-

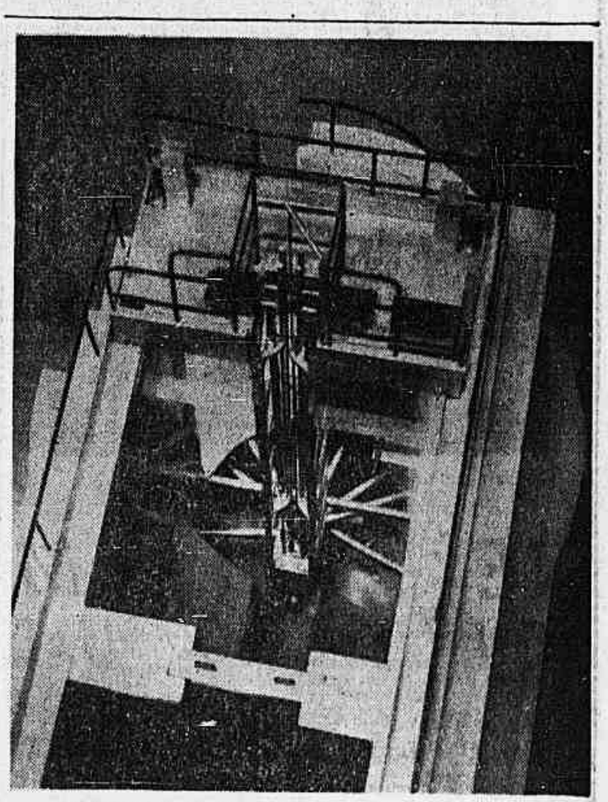
(Conclui na 4.ª página)

OS PRESIDENTES DOS SINDICATOS DE BANCOS em conferência com o ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, juntamente com o presidente do Banco do Brasil S. A. e com os diretores da SUMOC e das Carteiras de Comércio Exterior, de Redescontos e de Câmbio manteve, ontem, demorada palestra com os presidentes dos Sindicatos de Bancos.

Nesta primeira reunião, foram debatidos vários aspectos do problema do crédito, visando ao seu enquadramento nas linhas gerais da orientação financeira do govêrno, a qual se traduz por diretrizes seletivas, que se não confundem com medidas de restrição.

E' intenção do ministro da Fazenda renovar, senão ampliar êsses contatos pessoais, quer no intuito de esclarecer os propósitos do govêrno, como no de solicitar a cooperação indispensável daqueles setores pelos quais se divide também a responsabilidade das providências oficiais no combate à inflação.



PRIMEIRO REATOR ATÔMICO PARA O BRASIL — Maquete do reator que está sendo construído pela firma Babcoock and Wilcox, por encomenda da Comissão de Energia Atômica do Conselho Nacional de Pesquisas, para ser instalado no Instituto de Energia Atômica, em São Paulo, conforme o acôrdo entre o Conselho Nacional de Pesquisas e a Universidade daquele Estado. Êsse reator, tipo piscina (Swimming Pool), é de 5.000KW. O núcleo é constituído de barras de urânio enriquecido do isótopo U 235. O urânio enriquecido será fornecido pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

PARA O CADERNO DO CONSUMIDOR

Eis um resumo do que se lê na reportagem ao lado:

1 — O problema da carne começa com o criador.

2 — O aumento dos rebanhos, nos últimos 15 anos, tem sido formidável.

3 — Segundo ato do drama: o transporte.

4 — E há também os açougueiros que trabalham três vêzes por semana e recebem como se trabalhassem a semana inteira.

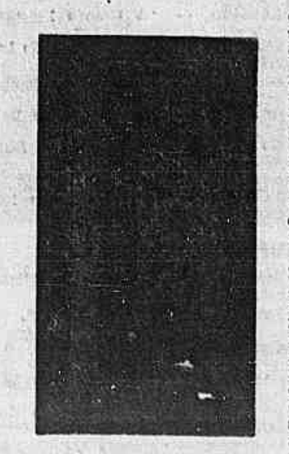
5 — A manobra do "corte" sacrifica vastas margens de carne bovina.

6 — Mas o consumidor também tem a sua culpa: concentra a procura em carnes de preço mais caro e é capaz de qualquer sacrifício para obter carne verde.

7 — O explorador fica à vontade e são dificultadas soluções de parte do poder público.

8 — Epílogo: a dolorosa intervenção do Instituto de Carnes.

NOTA DO DIA



E' uma boa notícia: o ministro da Fazenda e outras autoridades que têm a seu cargo os problemas das regiões agrícolas do país estiveram reunidos. Objetivo: assentar providências destinadas a dar maior amparo financeiro à produção rural. Isso, por sinal, é ponto de relêvo nesta campanha que o Correio iniciou sôbre abastecimentos e preços. Os resultados começam a aparecer.

A providência do ministro refere-se, aliás, tanto uma preocupação para com as atividades fundamentais da economia brasileira, como a segurança de que deseja realmente gerir a política de crédito do govêrno. E não é justamente o que estamos a precisar neste país onde a despreocupação e a falta de visão constituem, habitualmente, uma norma de conduta?

Tais medidas, de resto, terão importante função sôbre o abastecimento dos centros urbanos do Brasil. Por quê? Porque são vitais para permitir maior amparo e fomento à produção agrícola. Na medida em que o crédito agrícola nesta nação ganhar penetração e consistência, estará servindo seja como arma de combate à inflação, seja como elemento precioso de um abastecimento melhor e mais regular.

E' de esperar-se agora que os demais representantes oficiais, particularmente os que dirigem órgãos com interferência direta ou indireta no abastecimento, sigam o exemplo do ministro da Fazenda e tratem logo de pensar — e de agir — para aperfeiçoar a atuação dos respectivos departamentos.

Na Câmara dos Deputados

O PTB E A POLÍTICA ATÔMICA DO GOVÊRNO

Esclarecimentos do chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas sôbre a exportação de materiais estratégicos — Emendado o projeto da anistia ampla — Irregularidades no leilão de divisas

Durante o expediente da sessão de ontem, da Câmara, o sr. Frota Moreira, em nome do PTB, traçou a orientação que o seu partido julga mais conveniente ao país, no tocante à defesa das nossas reservas de materiais atômicos e ao seu aproveitamento energético, prometendo voltar à tribuna, em outra oportunidade, para esclarecer a participação do presidente Getúlio Vargas nos acôrdos relativos à exportação de tório.

Inicialmente, analisou a luta pelo domínio dos combustíveis, desde o carvão ao petróleo, até a era atômica, citando, em seguida, a opinião do sr. Harold Stassen, ex-secretário de Estado norte-americano e adjunto especial de Eisenhower para os problemas de desarmamento, segundo o qual "assistimos a uma crescente modificação do papel dos países subdesenvolvidos, que não mais se contentam em ser objetos passivos da luta e cada vez mais tendem a se tornarem os seus árbitros".

Declarou que o monopólio do segredo atômico tivera curta duração, iniciando-se uma nova fase do problema, com a concorrência, quando se podiam adquirir reatores em mais de um mercado. Salientou que os Estados Unidos, embora não tenham necessidade imediata da energia nuclear para fins pacíficos, monopolizavam o urânio do Congo Belga, recebendo-o também do Canadá e outros países.

Advertiu o orador que o Brasil precisava estabelecer um programa de defesa e exploração das suas reservas nucleares, na presente conjuntura internacional e em face das suas grandes necessidades energéticas. Pôs-se, então, a elogiar o projeto Dagoberto Sales. E ainda o emendou para maior garantia, asseverando:

— Nossa política exterior precisa emergir da rotina conformista em que se compraz, sem pensamento organizado, sem orientação clara, e não pode mais continuar a ser cercada do mistério que envolve os seus passos. Devemos, sem dúvida, continuar a cumprir lealmente os nossos deveres continentais, mas entre êsses deveres não pode estar nenhum implícito ou explícito, que imponha limitações ao nosso progresso. E sòmente o povo brasileiro, em pleno conhecimento das obrigações que nossa diplomacia assumiu e das suas diretivas, pode ser o seu juiz. A êsse respeito, estamos estudando um projeto que dê ao Legislativo poderes mais amplos de participação nos atos da política externa.

O EMFA E A ENERGIA ATÔMICA

Por outro lado, o sr. Vieira de Melo, na qualidade de líder da maioria, declarou que, conforme prometera, no discurso que pronunciara sôbre a política atômica do govêrno, trazia esclarecimentos, a respeito da opinião do Estado Maior das Fôrças Armadas, dada como contraditória em duas oportunidades diferentes: quando se manifestara perante o Conselho Nacional de Pesquisas, contra a exportação de minerais atômicos, e quando se expressara favoràvelmente à exportação, na Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos.

Nesta ocasião, leu a seguinte carta, que lhe foi endereçada pelo chefe do EMFA:

"Em 14 de maio 56. Exmo. Sr. deputado Vieira de Melo.

Através do Diário do Congresso Nacional, tomei conhecimento do inteiro teor das declarações que, a respeito de nossa política nuclear, houve por bem fazer V. Exa. na Câmara dos Deputados, com a finalidade de dar a essa Casa um completo conhecimento da matéria.

A fim de cooperar nos elevados propósitos de V. Exa., envio os esclarecimentos abaixo, que permitirão uma melhor compreensão da atuação do Estado-Maior das Fôrças Armadas, a que V. Exa. reiteradamente alude.

Ao assumir essa Chefia dêste Estado-Maior, em novembro de 1955, já a questão da exportação de trezentas toneladas de óxido de tório, além e independentemente das relativas aos acôrdos de 1952 e 1954, havia sido suscitada no plenário da Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos,

(Conclui na 4.ª página)

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

2º Caderno — Rio de Janeiro, Sábado, 19 de Maio de 1956

N. 19.370 — ANO LV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Pretende a C.B.D. cobrir seu deficit aumentando os preços dos ingressos

Vazios os cofres depois da excursão, querem enchê-los novamente às custas dos torcedores — Pedida à Câmara dos Vereadores a majoração — Também na Superintendência não poderão entrar os jornalistas

A C. B. D. está tramando um assalto à bolsa do povo, pois pleiteará um aumento do preço dos ingressos no Maracanã, dos próximas jogos internacionais.

O assunto já foi encaminhado à Comissão de Economia e Finanças da câmara de Vereadores, conforme se verifica no ofício nº. 2.537 datado de 11 do corrente e vasado nos seguintes têrmos:

"A Diretoria da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS vem pelo presente solicitar aos ilustres membros da Comissão de Finanças da Câmara do Distrito Federal o reexame, se possível, das tabelas de preços das localidades no Estádio do Maracanã, estabelecidas pela lei nº. 680, de 19 de dezembro de 1951, tendo em vista o natural aumento do custo de tôdas as utilidades.

Para que se possa avaliar o acréscimo dos preços diversos fatores essenciais à realização de uma partida de futebol, juntamos ao presente alguns quadros demonstrativos e comparativos.

Valendo-se do ensejo, e com os agradecimentos da Confederação Brasileira de Desportos, asseguro a VV. Exas., a certeza de meu elevado aprêço".

O assunto naturalmente que deverá ser devidamente examinado pelos representantes do povo na Câmara do Distrito Federal, os quais, certamente não ficarão indiferentes a essa manobra de dirigentes de uma entidade que, em pleno período do profissionalismo no futebol, enviaram uma seleção à Europa para perder dinheiro, pois o número de agregados e convidados especiais, à custa dos cofres da C.B.D. excedeu ao número de jogadores. E, com o objetivo de cobrir o deficit é que a diretoria da entidade eclética está se movimentando junto aos edis, a fim de obter a majoração dos ingressos, nada mais nada menos com o objetivo de "eqüilibrar" as suas finanças.

CONTRA A IMPRENSA

Parece que a C.B.D. está tramando alguma coisa de escabroso, que não pode ser dado a co-

(Continua na 2.ª página)

SÓ O BASQUETE JÁ GARANTIU a presença na delegação olímpica

Em todos os demais esportes, o preenchimento das sessenta vagas estará condicionado à satisfação dos índices estabelecidos — A figura sempre destacada do esporte da cesta justifica a escolha antecipada

Algodão, em lance característico contra os norte-americanos, certamente irá a Melbourne, disputando sua terceira jornada olímpica.

Desde que o limite da representação brasileira nas próximas Olimpíadas ficou sendo estabelecido em 60 pessoas, surgiu a natural curiosidade, de como será preenchido êste número, já que nem para todos os esportes existe índice mínimo. Quando para os atletas, nadadores, halterofilistas e pentatletas pode estabelecer-se as bases numéricas, já o mesmo não é viável nos esportes de bola, pugilismo, ginástica e outros. Assim, desde que o número de competidores que poderão ir à Austrália não seja preenchido por atletas ou nadadores, indaga-se, quaes poderão ser as outras representações que completarão a equipe olímpica do Brasil em novembro próximo.

É CERTA A IDA DO BASQUETE

A êsse respeito, o Almirante Paulo Meira, membro do Comitê Olímpico Brasileiro assegurou à reportagem, que, por hora, sòmente um esporte está com a sua representação garantida: é o basquete, que sempre fêz boa figura nos Jogos Olímpicos. Terminando a competição entre os seis primeiros, o nosso team de bola ao cesto jamais ficou aquém do esperado, merecendo, por isso, a oportunidade de estar presente à mais esta Olimpíada.

FLÁVIO "convocará" o Conselho

Apesar do regime de portas fechadas, inaugurado recentemente na C. B. D. a reportagem apurou que o técnico Flávio Costa tratou, ontem, de assuntos relacionados com a exibição da seleção brasileira em gramados do Velho Mundo.

De fato o treinador compareceu à sede da entidade máxima e manteve entendimentos com o presidente do Conselho Técnico de Futebol e alguns conselheiros, informando que já havia concluido o relatório na parte que diz respeito à parte técnica propriamente dita da equipe sob sua orientação, passando agora ao capítulo em que tecerá considerações em tôrno das exibições feitas nos sete países visitados.

Segundo informações colhidas na C. B. D. quando estiver concluido o documento referente à temporada do quadro brasileiro é que o sr. Flávio Costa deverá "convocar" o Conselho Técnico para ouvir a sua explanação a respeito do assunto.

O VASCO ENFRENTARÁ O RACING DE PARIS

PARIS, 18 — Na quarta-feira da semana que vem, o Clube de Regatas Vasco da Gama, do Brasil, enfrentará o Racing Club de Paris em jôgo noturno.

A renda dessa partida reverterá em benefício da Associação de Imprensa Esportiva.

O quadro vascaino deverá pisar o gramado assim constituido: Vitor Gonzales; Haroldo e Paulinho; Mirim, Orlando e Beto; Sabará, Walter, Vavá, Pinga e Silvio Parodi. F.P.

Jair ficou de fora

SEM JAIR Embarca o Fluminense

Leo integrará a delegação que viaja na manhã de hoje

Pela manhã, às 6 e 45, a delegação do Fluminense segue para Vitória, onde disputará uma série de jogos contra clubes do Espírito Santo. Não viajará com a embaixada o meia Jair, que sofre de uma ligeira distensão muscular e está sob os cuidados do Dep. Médico das Laranjeiras. Mais tarde porém, no meio da semana, o atacante também poderá integrar a delegação, seguindo para Espírito Santo, caso seu estado de saúde for satisfatório.

VIAJA LÉO

Em compensação, o meia Léo, recentemente conquistado ao Olaria, já estará com seus novos companheiros na terra capixaba, devendo fazer sua estréia amanhã, na primeira apresentação do Fluminense em Vitória. Os demais membros da embaixada tricolor são os seguintes: Castilho, Jairo, Pinheiro, Cacá, Clóvis, Telê, Valdo, Batatais, Quincas, Converti Roberto Soares, Bené, Jair Santana, Alecyr, Altair, Escurinho, e o técnico Pirilo, o massagista João de Deus, e Hélio Bocater, como chege da delegação. Duolcei Camargo viajará como jornalista oficial da embaixada.

ESCURINHO DESISTIU DA LICENÇA

O ponteiro Escurinho, licenciado pelo clube depois do seu retôrno da Europa onde estêve a serviço da seleção nacional, vol-

(Continua na 12.ª página)

O INTERNACIONAL EM BUENOS AIRES

PÔRTO ALEGRE, 18 — Está sendo esperado nesta capital, o esportista Fidalgo Dias, membro da Organização Realtur, que, segundo apuramos, vem convidar o S. C. Internacional, para uma temporada de três jogos, em Buenos Aires, onde o campeão gaúcho desfruta de grande prestígio e popularidade, mormente agora, quando os nossos irmãos do continente, estão a par, de que o grande clube colorado, na sua equipe coesa e voluntariosa, perfila, nada menos de oito campeões pan-americanos, a saber — o zagueiro Florindo, os médios Odorico e Oreco, e os atacantes: Luizinho, Bodinha, Larry, Jerônimo e Chinesinho.

Além do grande cartaz com que o Internacional é tido na capital argentina, principalmente devido aos seus constantes duelos com os uruguaios, nos quais tem levado nítida vantagem, o fato da sua equipe contar com aquêles titulares da seleção brasileira, bicampeã pan-americana, desperta grande curiosidade e interêsse no público portenho, que já divisa a oportunidade para um novo confronto, que possa decidir aquêle empate no referido certame. S.P.

Oreco Ruarinho Ênio Rodrigues Visados pelo Fluminense

PÔRTO ALEGRE, 18 — Continua o Fluminense procurando reforços para o seu plantel, tentando armar uma grande equipe para o próximo campeonato carioca. Depois de contratar o atacante Léo, do Olaria, os tricolores voltam suas vistas para o futebol gaúcho.

VISADOS OREGO E ÊNIO RODRIGUES

Assim é que, segundo foi noticiado hoje nesta Capital, o clube carioca está vivamente interessado pelos concursos dos jogadores Oreco, e Ênio Rodrigues, estando também nas cogitações o médio Ruarinho, pertencente ao Botafogo e que se encontra nesta Capital.

Sabe-se que o Fluminense estaria disposto a gastar a importância de um milhão de cruzeiros pela conquista de Oreco, do Internacional, sendo aguardado em Pôrto Alegre, um emissário do clube das Laranjeiras para tratar do assunto. — S.P.

AMANHÃ NA SUÉCIA a delegação do Flamengo

Pela manhã, o embarque de Recife — Homenageada a comitiva rubronegra pela Associação de Cronistas Esportivos de Pernambuco

RECIFE, 18 — Os membros da delegação do C. R. Flamengo, nossos hóspedes desde o sábado passado, estão se despedindo dos esportistas e da terra pernambucana, que representa um pedaço dêste imenso e abençoado Brasil, pois, conforme divulgamos, estarão de partida para o velho mundo amanhã cedo. Desde que aqui chegaram, os rubronegros, com alma e corpo do clube mais querido do Brasil, têm recebido dos desportistas pernambucanos, dirigentes, militantes e da massa de aficcionados, as mais expressivas e carinhosas manifestações de simpatia e admiração. Os mentores do futebol maurício, tudo têm feito, para que os delegados do tricampeão carioca se sintam como em sua própria casa, proporcionando-lhes momentos de satisfação, com visitas aos nossos principais clubes, passeios

(Continua na 2.ª página)

SERVILIO

Tripulação do "Cangaceiro", que hoje, deverá sofrer alguma alteração

REAPARECEM JOULLIÉ E PONTUAL

Hoje, rumo às Maricás, os veleiros cariocas — Procelária, Guaiamum e Mistral, os concorrentes mais fortes

— Eú não participarei da regata das Maricás porque teria que encalhar o meu barco e sofreria uma penalidade já que não estamos no período de encalhe determinado pela A.B.V.O., disse-nos o iatista Joaquim Belém que últimamente tem-se mantido afastado das competições náuticas. Mais adiante prosseguiu:

— Para a regata da Marambaia todavia, estarei presente e segundo acredito com o barco em perfeitas condições.

FIRME O "MISTRAL"

O "Mistral", de Leon Joulié volta todo reformado e com grandes reformas internas. Ontem, o seu comandante nos declarou:

— Quer saber de uma notícia em primeira mão?

— ?

— O "Mistral" vai correr.

Realmente a notícia era interessante mormente em se tratando do "Mistral" que é um barco que sempre se coloca bem nas regatas que participa. O "Guaiamu" e o "Procelária" outros grandes vencedores, terão no "Mistral" um grande adversário.

OPINA PONTUAL

O navegador Jorge Pontual ontem mesmo regressou de uma viagem aérea que é comandante da Panair do Brasil e já hoje assumirá seu pôsto no "Mistral". Sempre com bom humor nos observou:

— O barco está todo reformado mas ainda não sabemos do seu rendimento depois das reformas, nas Maricás é que poderemos testá-lo. Isto não é desculpa e se perdermos o motivo já foi dado por antecipação... Fomos há pouco tempo até a ilha Grande, mas agora tudo é diferente, enfim, vamos ver como se porta o "Mistral".

TAÇA "CORSE"

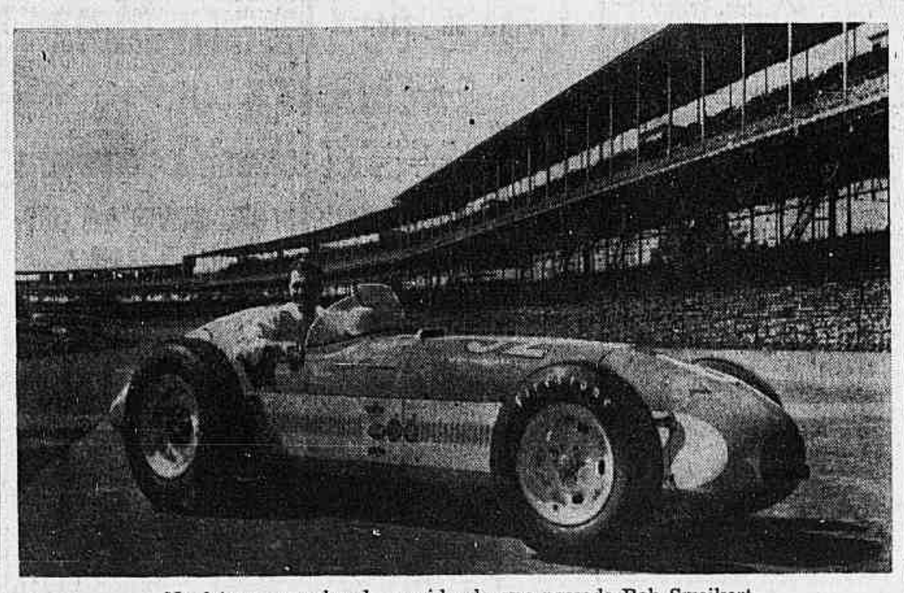
E' tradição em cada regata de oceano promovida pela A. B. V. O. os prêmios serem oferecidos por um comandante.

(Continua n a 2.ª página)

O Uruguai quer impedir que Brasil e Argentina joguem contra a Itália

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

INDIANÁPOLIS NOVAMENTE EM FOCO



Na foto o vencedor da corrida do ano passado Bob Sweikert

Dia 30 a maior prova automobilística americana

Quarenta e cinco anos de vibração, mortes, glórias e fatos curiosos

Todos os anos, o dia 30 de maio é uma data festiva no calendário esportivo dos Estados Unidos. E' que nesse dia se realiza a célebre corrida de Indianópolis, na qual têm tomado parte as mais destacadas figuras do automobilismo mundial. Por ocasião da famosa competição, a cidade de Indiana se transfigura; fica festiva, cheia de forasteiros provenientes de todos os recantos do país e o assunto de todos é um só: a "Indianópolis Race", a corrida de Indianópolis. Data de 1911 a realização da 1.ª prova automobilística que tomou o nome da Capital do Estado de Indiana. Vejamos como isso se passou.

UM RECUO NO TEMPO

No já remoto ano de 1911, quando ainda nem se pensava na possibilidade da 1.ª Grande Guerra, teve lugar a primeira corrida de Indianópolis. Na pista se alinharam 40 volantes de classe internacional. Depois de uma volta completa da pista, em formação, deu-se a largada. O carro n.º 4 tomou logo a dianteira, na qaul se conserrou, durante três voltas. A "Mercedes" n.º 11 manteve-se em 1.º lugar até a 12.ª volta, quando foi superada pelo "Fiat" n.º 28. O carro italiano permaneceu à frente até à 87.ª volta, quando um acidente o colocou fora de combate. Ray Harroun passou para o 1.º lugar, que manteve até à reta final. A vitória de Ray Harroun foi uma apoteose e tornou-se o nome do dia em todo o mundo esportivo. Mantendo uma média horária de 120 quilômetros horários, o vencedor, que pilotava uma Marmon de 6 cilindros, fêz o percurso em 6 horas, 42 minutos e 8 segundos.

UM DETALHE CURIOSO

O modêlo do carro vencedor foi desenhado pelo próprio Ray Haurron, que o fêz para um só corredor, dispensando a ajuda do mecânico. A inovação foi criticada e com razão. Na época, o principal trabalho do mecânico consistia em avisar o volante do que se passava na retaguarda. Foi então que Ray Harron adotou o uso de um simples espêlho, empregando-o como retrovisor. Foi a primeira vez que isso aconteceu e o carro tornou-se duplamente histórico.

TRADIÇÃO ESPORTIVA

A corrida de Indianópolis é uma tradição americana. Mil fatos, mil acontecimentos, dignos de registro pela história esportiva, fazem parte dessa tradição. Dois dêles, porém, merecem figurar aqui: em 1920, Gaston Chevrolet, pela primeira vez na his-

(Continua na 2.ª página)

TORNEIO Apresentação

Hoje no América, tôdas as equipes de basquete

Será realizado hoje, nas quadras do América, com início marcado para as 16,30 horas, o Torneio de Apresentação do Campeonato Carioca de Basquetebol da primeira divisão. E o certame, que já se vai tornando tradicional, quando o público tem a oportunidade de assistir, em uma só jornada, às exibições de todos os futuros disputantes do título máximo do cestobol metropolitano, avaliando as suas possibilidades.

Êste ano há bastante interêsse, pois, segundo se antecipa, o campeonato deverá ser muito equilibrado. O Torneio de Apresentação será em homenagem à Imprensa, estando pràticamente assentado que todos os clubes enviarão às quadras seus melhores conjuntos.

DURAÇÃO DOS JOGOS

Como é natural, o tempo de duração dos jogos será reduzido. Assim, os encontros eliminatórios ficarão limitados a quatorze minutos, em dois tempos de sete com mudança de campo imediata. Em caso de empate, haverá a cobrança de três cestas para cada equipe, repetindo-se a série se a igualdade persistir. O prélio final durará vinte minutos (dois tempos de dez), com intervalo de cinco minutos e prorrogação de três, na hipótese de empate.

TABELA E JUÍZES

A tabela foi sorteada. Por êsse motivo se justifica a abertura do

(Continua na 2.ª página)

SUGAR RAY ROBSON MANTEVE O TÍTULO

LOS ANGELES, 18 — Sugar Ray Robson, campeão mundial dos meio-médios manteve o seu título esta noite ao derrotar por nocaute, no 4.º assalto, Carl Bob Olsen.

VITÓRIA DO MÉXICO

NILO FERREIRA

Desta vêz não foi feliz o destacado pentaatleta militar que aí vemos abraçando o instrutor Hélio Vieira

O BRASIL EM SEGUNDO

Eliminados os americanos da última prova — O'Hair, o campeão individual

SAN ANTÔNIO, Texas, 18 — O México conquistou o título, por equipes, do Pentatlon Internacional, e o Brasil se classificou em segundo lugar.

O 1.º tenente norte-americano Edgard A. O'Hair ganhou a prova dos 4.000 metros "Cross Country" e conquistou o título individual.

A equipe do México terminou a competência com um total de 11.926 pontos, seguida da do Brasil com 10.599.

A equipe dos Estados Unidos foi eliminada da prova de-

(Continua na 2.ª página)

ENSINO

MEDICINA

(Conclusão da 11.ª do 1º caderno)

alunos do curso Oficial e Equiparados.

Neurologia - Dr. Ary Borges Fortes, dia 24, às 8 horas.

Casa do Estudante de Medicina: — Foram indicados para moradores efetivos da C. E. M. pelo Departamento de Assistência do . A. C. ", acatando pronunciamento da Comissão nomeada pelo Conselho Deliberativo do mesmo Centro Acadêmico, os colegas seguintes: — 1 - Daniel Barg Lopes; 4 - Ernesto Nascimento; 5 - Gilberto Rezende Rocha; 6 - Isaac Novais de Lima; 7 - Jayme Gonzalez 8 - Jurandyr de acastro Coimbra; 9 - Kiyoci Arakaki; 10 - Masaru Kitayama; - 11 - Milton de M. Moura; 12 - Múcio Borges; 13 - Otto Kepcke; 14 - Salim Chaib; 15 - Sérgio Torrecilha; 16 - Stepheson Mattos 17 - Teisuo Yamato; 18 - Warlem Campos; 19 - Wellington Werner. A relação foi encaminhada ao Mag. Reitor para a devida aprovação. Ass. J.S7 Luiz Faria Pereira.

Aviso ao 6º Ano : Avisamos aos colegas, que foi transferido para 3a. feira, dia 22, às 14 horas, o exame de Ortopedia, para turma oficial e equiparado. Ass. Satoro.

Aviso ao 6º Ano: Avisamos aos colegas, que foi transferido para 3a. feira, dia 22, às 14 horas, o exame de Ortopedia, para turma oficial e equiparado. Ass. Satoro.

Eleições para Representantes do 1º Ano: Convocamos os colegas do 1º ano para as eleições dos representantes de turma junto ao C. A. C. C. a serem realizadas terça-feira, dia dia 22. Os candidatos deverão inscrever-se na Secretaria do C. . . . até às 16 horas do dia 19, sabado. Ass. Hamilton Aives Vieira, presidente

Livros Importados Diretamente da Argentina — A partir de hoje, estarão abertas as inscrições para o sorteio de livros abaixo relacionados, foram importados diretamente da Argentina e serão vendidos aos colegas com 40$ de abatimento sôbre os os preços atuais do catalago da Livraria El Ateneo. Os interessados deverão procurar procurar D. Lelia na Secretaria do C. ., das 14 às 16 horas, sendo as inscrições encerradas no dia 21, e o sorteio realizado no dia 22 às 14 horas na Secretaria com os colegas Amauryde Almeida e Cleber de Lima Ferro.

Os livros são os seguintes: Diagnostico Histologico do Di Fiori Fisiologia do Houssay - Semiologia do Cosio Padilha (faltam os volumes sôbre: Bazo, Rinon e Sangre e Sindromes Clinicas) — Endocrinologia do Pasqualino — Tecnica Cirurgica do Otolenghi — Dermatologia do Gatti — Terapeutica Ginecologica do Galatroni — Nefropatias do Varela — Medicina Infantil do Garrhan — Enfermidades do Coração do White Bioquimica do Marenzi e Patologia clinica ginecologica do Morales.

Aviso: — Encontram-se na Secretaria do C. .: — os diplomas relativos aos cursos de Tumores Cerebrais, Exames de Laboratório, Sistema Nervoso Autônome e Medicina e Cirurgia de Urgência, que deverão ser procurados com a Secretária. A relação dos alunos está afixada na porta do CA.

Excursão à Academia das Agulhas Negras: — As cinco vagas reservadas às Faculdade Nacional de Medicina, foram sorteados os seguintes alunos: Herminio Duarte Martins Junior, Helio Carlos Guimarães, Norton de Figueiredo, Augusto Andrade Trzim., Paulo Miguel Hermair, Edu-

FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DA U.D.F.

Baile dos Calouros

O D.A. La-Fayette Côrtes fará realizar hoje, ás 23 horas, no clube Monte Libano, o baile dos Calouros.

Projeto José Esteves - Dando prosseguimento á campanha contra êsse projeto lesivo aos interesses do ensino nacional, o presidente do

O BRASIL...

(Continuação da 1.ª página)

mingo passado, quando um de seus membros caiu do cavalo.

O tenente O'Hair, no entanto, venceu a prova individual ao chegar em primeiro lugar nos 4.000 metros, que percorreu em 13',49" e 9/10. O total de pontos por êle acumulados foi de 4.674.

O tenente Perez, que estava na frente na classificação geral, conquistou o segundo lugar na referida prova. Percorreu os 4.000 metros em 14.11.8/10, conquistando 4.666 pontos.

O norte-americano Robert K Miller foi o terceiro colocado na classificação, com 4.431 pontos.

O brasileiro tenente Osvaldo Ochoa de Rezende classificou-se em quarto lugar, com 4.384 pontos.

O tenente David Romero Vargas, do México, foi o quinto colocado com 3.890 pontos. U. P.

Pretende...

(Continuação da 1.ª página)

nhecer aos cronistas credenciados na entidade eclética.

Assim é que decidiram os seus dirigentes, primeiramente, promover reuniões de portas fechadas.

Ontem, todavia, a situação piorou ainda mais com um aviso berrante. colocado à porta da superintendência, de que os representantes da imprensa não podiam mais ingressar na sala em que funcionam os serviços desse setor.

Ora, fatos dessa natureza estão criando uma situação nada cômoda para os que exercem na C.B.D. as suas atividades na crônica esportiva.

Por isso mesmo, fazemos mais um registro para que o público avalie em poder de quem se encontra os destinos de muitos dos esportes praticados no Brasil.

D.A.L.C., acadêmico Arnaldo Niskier, compareceu ao programa "Forum Educacional" da Rádio Ministério da Educação, onde o projeto foi debatido por inumeros professores e acadêmicos.

Consêlho de Representantes

Reunir-se-á quarta feira proxima o Consêlho de Representantes da Faculdade. Pedimos o comparecimento de todos os representantes de turma, pois serão debatidos assuntos de grande importância.

Rainha dos Calouros — Realizou-se em ambiente de intensa expectativa a ultima apuração do concurso da Rainha dos Calouros. A colocação final das candidatas é a seguinte:

1º lugar: Rainha - Mariza- de História - 4320 votos;

2º lugar: Yvone - de N.Latinas - 4303 votos;

3º lugar: Terezinha - de C.Socials- 3800votos;

4º lugar: Elza - de H.Natural - 2300 votos;

5º lugar:: M.José — de L.Clássicas 2170 votos;

6º lugar: Nancy - de Quimica 2025 votos;

7º lugar: Silvia - de Geografia— 1130 votos;

8º lugar: Albertina - de Matemática - 1114 votos;

9º lugar: Yeda - de Fisica — 844 votos;

10º lugar: Euni - de A.Germanicas - 346 votos; ás candidatas e todos aquêles que colaboraram para o enorme sucesso dêsse pleito, os nossos agradecimentos.

Indianópolis...

(Continuação na 1.ª página)

tória da corrida, fêz todo o percurso sem mudar de pneus e em 1941, Cliff Bergier fêz, pela primeira vez, todo o percurso sem parar uma única vez. Fatos marcantes, como se vê, na história da corrida, que com exceção dos períodos de guerra — em que não foi realizada — têm se sucedido ininterruptamente todos os anos.

ALGUNS DADOS

O percurso da prova é de 800 quilômetros, o dobro da Rodovia Presidente Dutra. Dizem os técnicos que êsse percurso, feito numa velocidade média acima de 200 quilômetros e velocidade máxima de 280, equivale a 50.000 quilômetors em rodovias. O velódromo de Indianópolis é um dos maiores do mundo, sendo verdadeiramente excepcionais as condições técnicas que oferece. Possui capacidade para mais de 200.000 espectadores. O total do percurso é feito em 200 voltas. Muitos dos concorrentes são veteranos das provas, alguns mesmo já tendo obtido vitórias em corridas anteriores. O volante Wilbur Shaw, que hoje é o presidente da pista de Indianópolis, por exemplo, foi vencedor das corridas de 1937, 1939 e 1940. Quanto aos prêmios, além da taça Borg-Warner para o vencedor da prova, há prêmios oficiais para o 2.º e 3.º colocados. Mas além dos três prêmios principais, os cinco primeiros colocados recebem prêmios de 8.000 dólares, oferecidos por uma das maiores indústrias norte-americanas. Ainda, além dêsses prêmios, os corredores ganham cem dólares por volta completada em liderança, o que representa 20.000 dólares adicionais em prêmios.

UM CAMPO EXPERIMENTÁL

Dada a sua importncia no cenário automobilistico internacional, a corrida de Indianópolis tornou-se um verdadeiro campo experimental para o rendimento do automóvel. Um exemplo foi a proibição do uso de super-alimentadores nas corridas. Essa restrição forçou a necessidade de serem estudados novos motores de maior cilindrada. Como resultado surgiram as máquinas modernas de alta compresão. Na verdade, as corridas de Indianópolis têm contribuído grandemente para o desenvolvimento na indústria automobilistica. Nos laboratórios de pesquisas, novas matérias-primas e novos processos têm sido estudados, de modo a permitir maior rendimento dos veiculos, que tentam todos os anos superar os recordes já alcançados. Não há dúvida de que o automóvel moderno muito deve ao formidável "campo de prova" que desde 1911 tem sido a pista de Indianópolis. "Campo de provas" para todo o material usado no carro, principalmente para os pneus que recebem o terrivel castigo de uma aceleração extraordinàriamente rápida, de curvas em velocidade vertiginosa e de contrôle de freios.

DECISÃO do Campeonato Mineiro

Poderá surgir amanhã o campeão

BELO HORIZONTE, 18 — Poderá decidir-se domingo, pràticamente, o titulo do campeonato de 55, com o jôgo que irão travar Atlético e Democrata. O Atlético já enfrentou o Vila Nova e o Democrata e venceu a ambos; o Democrata derrotou o Villa Nova e perdeu, em partida renhidamente disputada, domingo passado, para o Atlético, por 1x0. A vitória para o Atlético valerá a conquista do título, independente do resultado de seu segundo encontro com o Vila Nova, pois tanto êste como o Democrata ficarão com 4 pontos perdidos e mesmo que o Atletico venha perder para o Vila no segundo jôgo, não haverá perigo em relação ao título, pois o último encontro será disputado entre Vila Nova e Democrata.

Espera-se uma renda recorde domingo, no Estádio Independência, quando Mário Viana estará dirigindo o sensacional encontro, que poderá decidir o título máximo do campeonato mineiro.

Os quadros jogarão domingo assim formados:

Atlético: Zeca; Afonso e Osvaldo; Wilson, Mucio e Haroldo; Murilinho, Paulinho, Tomazinho, Alfredo e Amorim.

Democrata: Ziete; Amauri e Brauna; Gerson, Rui e Nelsinho; Pedro Luiz, Biguá, Bertolo, Chiquinho e Gersi. S.P.

CORINTHIANS X NACIONAL

SÃO PAULO, 18 — Está sendo esperado com vivo interêsse o jôgo amistoso de amanhã, no Pacaembu, que colocará em confronto os quadros do Corinthians e do Nacional.

Uma partida que poderá apresentar um desenrolar interessante, pois é tradicional o espírito de luta dos Corinthianos em todos seus compromissos e a equipe do Nacional surgirá contando com valorosos reforços procurando ajustar convenientemente o quadro para o campeonato.

A direção do encontro estará a cargo do juiz Mário Nogueira.

Os quadros deverão formar assim constituídos:

Corinthians: Gilmar; Homero e Olavo; Idário, Julião e Roberto; Cláudio, Zezé, Baltazar, Rafael e Nelsinho.

Nacional: Lugano; Herber e Cação; Riveti, Manduco e Ferrão; Haroldo, Sampaio, Brotero, Ratinho e Teixeirinha.

O quadro do Corinthians voltará a jogar domingo, em Jundiai, onde enfrentará o quadro do Paulista. S.P.

CAMPEONATO BAIANO

SALVADOR, 18 — Com dois jogos, terá prosseguimento, sábado e domingo, a disputa do campeonato baiano. Ipiranga e Guarani terão a seu cargo a sabatina, enuquanto Vitória e Fluminense iogarão na tarde de domingo.

Os dois jogos serão disputados no Estádio da Forte Nova.

O Guarani, depois de estrear vencendo ao Galicia, viu-se amplamente batido pelo Vitória, ao passo que o Ipiranga perdeu os dois compromissos de que participou. Desta forma, os dois adversários da sabatina lutarão pela reabilitação.

O jôgo de domingo entre Vitória e Fluminense vem sendo aguardado com grande interêsse. O Vitória, com uma equipe valorosa, conta com duas expressivas vitórias e um revés, êste ante o Botafogo, e o Fluminense, considerado como o conjunto mais harmônico do presente campeonato, está invicto com uma vitória sôbre o Bahia e um empate com o Galicia. Dois quadros de valor estarão lutando para assegurar melhor situação no campeonato, sendo que, no Vitória, deverá fazer a sua estréia o atacante Luiz Carlos, que pertenceu ao Bangu. S.P.

DOIS AMISTOSOS DO INTERNACIONAL EM CURITIBA

CURITIBA, 18 — O Internacional, com a sua equipe principal disputará dois jogos amistosos nesta capital. O primeiro será realizado amanhã, contra a equipe do Clube Atlético Paranaense, e o segundo contra o Guarani, de Ponta Grossa.

Reina a mais viva expectativa em tôrno da apresentação do quadro "Colorado" de Pôrto Alegre, nesta capital, já que conta com a maioria dos elementos que integraram o selecionado que participou e levantou o último Pan-Americano, no México.

Caberá ao Atlético Paranaense e ao Guarani, de Ponta Grossa, tentar a vingança das goleadas impostas pelo Grêmio na sua recente temporada entre nós. O quadro do Internacional apenas não contará com Bodinho e Jerônimo, que estão contundidos, em tratamento médico. S.P.

SETE DE SETEMBRO X SIDERÚRGICA

BELO HORIZONTE, 18 — Será disputado amanhã, no Estádio Independência, um interessante encontro amistoso, reunindo os quadros do Sete de Setembro e do Siderúrgica. Trata-se de dois quadros combativos e com equilíbrio de fôrças no que diz respeito às possibilidades técnicas.

Os quadros para êsse encontro deverão formar assim:

Sete de Setembro: Mão de Onça; Walter e Didico; Alaor, Amauri e Mundico; Natalino, Edinho, Marcio, Walter e Wander.

Siderúrgica: Crush; Ali e Raul; Edson, Chiquito e Hélio; Joãozinho, Silvestre, Michel, Omar e Coelho. S.P.

O PALMEIRAS VENCEU O XV DE NOVEMBRO

PIRACICABA (São Paulo) — Em peleja relacionada com a transferência de Antoninho, do XV de Novembro local, para a S. E. Palmeiras, da capital, defrontaram-se aqui, esta noite, as representações dêstes dois clubes, cabendo a vitória ao Palmeiras, que demonstrou grande superioridade técnica, por 3x1. A presença da equipe esmeraldina de Parque Antártica e do zagueiro sãmpaulino De Sordi, que surgiu para o estrelato no XV de Novembro, e por uma deferência especial do S. Paulo integrou hoje o seu antigo clube, sendo alvo de carinhosa homenagem, fêz com que um grande público acorresse ao estádio "Roberto Gomes Pedrosa", proporcionando a arrecadação de Cr$ 83.060,00. A primeira fase terminou com 2x0 no marcador, sendo autores dos tentos, Mazzola aos 3 ms. e Alzo aos 34. Na etapa complementar, Elzo voltou a marcar aos 11 ms. e Guerra marcou o tento de honra do clube local, aos 20 ms.

João Etzel estêve bem na arbitragem. E os quadros, preliaram com as seguintes formações:

Palmeiras: Nivaldo; Dema e Martin (Antoninho); Antoninho (Waldemar) (Mexicano), Waldemar (Joel) e Gersio; Renatinho (Colombo), Mazzola, Fernando (Juarez), Ivan e Elzo.

XV de Novembro: Canarinho; De Sordi (Renzi) e Idiarte(De Sordi); Sidney (Biguá), Biguá (Idiarte) e Nilo; Arlindo, Guerra, Xixico (Nelsinho), Gatão e Nelsinho (Walter). S.P.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

RECIFE, 17 — Não obstante a realização ontem, do prélio Esporte e Flamengo, numeroso público compareceu esta noite ao estádio da Ilha do Retiro para assistir o jôgo Santa Cruz x Estudantes, na terceira rodada do Campeonato Pernambucano de Futebol Profissional, que terminou com a vitória ampla do clube local, por 4x0. Resistiram bastante os "estudantes" na primeira etapa, que terminou com o marcador em branco. No período final, entretanto, a grande superioridade técnica dos tricolores se fêz sentir e então foram marcados os 4 tentos, por intermédio de Otávio aos 6 ms., Rubinho aos 17, Otávio de cabeça aos 19, e finalmente Wassil aos 38, numa grande jogada individual, após passar por 3 adversários.

Zèquinha foi expulso por jôgo violento aos 30 ms. do período final. Batista Laurito, na arbitragem não teve grande trabalho em fazer com que tudo corresse bem. A arrecadação somou Cr$ ..... 45.450,00. E os quadros jogaram com as seguintes formações:

Santa Cruz: Barbosa; Palito e Lucas; Zequinha, Aldemar e Edinho; Jorge De Castro, Wassil, Otávio, Rubinho e Zeca.

Estudante: Zeca; Cleto e Duca; Alcidesio, Pereira e Arlindo Lira; Nilson Lopes, Batuel, Zequinha, Vavá e Walfredo. S.P.

TORNEIO...

(Continuação da 1.ª página)

Torneio com o Fla x Flu, que afastará de saída uma das fôrças máximas do nosso basquetebol.

Eis a tabela, com as respectivas autoridades escaladas: nas quadras do América F. C.:

1.º jôgo, às 16,30 hs., Fluminense x Flamengo. Jonathas M. Costa e Arnaldo Gonçalves, juízes; José Pinho Filho, cronometrista; Adolfo Meckled, apontador.

2.º jôgo, às 17 hs., Tijuca x A. A. Vila Isabel. Jonathas M. Costa e Célio Cidade, juízes; Sergio Rosa, cronometrista; Luiz de Assumpção, apontador.

3.º jôgo, às 17,30 hs., Botafogo x A. A. Grajaú. Milthon V. Carvalho e Nelson S. Carvalho, juízes; José Guió Filho, cronometrista; Fernando Espirito Santo, apontador.

4.º jôgo, às 18 hs., Sampaio x Sírio Libanês. Mário Newton Leal e Arnaldo Gonçalves, juízes; José Pinho Filho, cronometrista; Adolfo Meckler, apontador.

5.º jôgo, às 18,30 hs., Vasco da Gama x Riachuelo T. T. Célio Pádua Guedes e Eliodoro Dulcetti, juízes; Sergio Rosa, cronometrista; Luiz de Assumpção, apontador.

6.º jôgo, às 19 horas, Grajaú x América. Evaristo Barbosa e Guilherme Fleischauer, juízes; Arthur Perez, cronometrista; Rubens dos Santos, apontador.

7.º jôgo, às 19,30 hs., Vencedor do 1.º x Vencedor do 2..º Célio Pádua Guedes e Homero Maia Júnior, juízes; Fernando Espirito Santo, cronometrista; José Guió Filho, apontador.

8.º jôgo, às 20 horas, Vencedor do 3.º x Vencedor do 4º.º Milthon V. Carvalho e Mayer Mizrahi, juízes; Armando Coelho, cronometrista; José Rodrigues de Almeida, apontador.

9.º jôgo, às 20,30 hs., Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º. Evaristo Barbosa e Eliodoro Dulcetti, juízes; Hélia Veiga Martins, cronometrista; Haibb Dahia, apontador.

10.º jôgo, às 21,00 hs., Vencedor de 9.º x Vencedor do 8.º. Milthon V. Carvalho e Mayer Mizrahi, juízes; Rubens dos Santos, cronometrista; Arthur Perez, apontador.

11.º jôgo, às 21,40 hs., Vencedor do 9.º x Vencedor do 10º.º Evaristo Barbosa e Célio Páduo Guedes, juízes; Armando Coelho, cronometrista; José Rodrigues de Almeida, apontador.

SÃO JUDAS TADEU

Agradeço a graça alcançada

PEROLA

11584

SÃO JUDAS TADEU

Agradeço graça momento aflição.

ELZA

29795

ATOS RELIGIOSOS

Carlos de Oliveira Maia

(FALECIMENTO)

A família de CARLOS DE OLIVEIRA MAIA, consternada comunica aos parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem, e que seu enterramento sairá da Capela Real Grandeza, às 9,00 horas de hoje, sábado dia 19, para o Cemitério de São João Batista.

66365

Carlos de Oliveira Maia

(FALECIMENTO)

A Diretoria da Companhia Cervejaria Brahma cumpre o doloroso dever de participar aos seus amigos e freguêses o falecimento ontem ocorrido de seu amigo e antigo colega CARLOS MAIA, devendo o seu enterramento realizar-se, hoje, sábado, dia 19, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. 11710

Carlos de Oliveira Maia

(FALECIMENTO)

O Conselho Fiscal da Companhia Cervejaria Brahma tem o pesar de comunicar o passamento ontem ocorrido do seu amigo e colega CARLOS MAIA, devendo o féretro sair da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista, onde se realizará o seu entêrro, hoje, sábado, dia 19, às 9 horas. 11709

O Uruguai...

MONTEVIDÉU, 18 — Os delegados uruguaios à Conferência de Futebol entre a Argentina, Brasil e Uruguai, que se reunirá em breve em Buenos Aires, procurarão conseguir que o Brasil e Argentina cancelem seus matches com a Squadra Azurra, da Itália, a menos que esta concorde em jogar em Montevidéu.

Soube-se que a Associação Uruguaia de Futebol considera que a aceitação da decisão italiana de não jogar em Montevidéu constitui uma violação da solidariedade que existe entre os 3 países do Atlântico. Os delegados uruguaios, assim, têm instruções de pedir ao Brasil e Argentina que se recusem a jogar com os italianos a menos que o Uruguai seja incluido na visita da Azzurra à América do Sul.

Amanhã...

(Continuação da 1.ª página)

pelos pontos mais aprazíveis da cidade e outros meios de demonstrar a estima com que o Flamengo é tido no seio dos pernambucanos. A massa de aficcionados, desfila permanentemente pelas imediações do hotel que abriga os rubronegros guanabarinos, trocando impressões com os craques e solicitando autógrafos, enquanto o zagueiro Tomires, pernambucano de quatro costados, se transformou no cicerone dos seus companheiros.

O banquete oferecido ao Flamengo, pela Associação Pernambucana de cronistas esportivos, constituiu um ponto alto da estadia do grande clube entre nós. E nesta oportunidade, foi lembrado. que os resultados das pelejas e tudo o mais que delas decorreu, ficara no campo da luta, para perdurar sòmente, a verdadeira finalidade do esporte — o estreitamento das relações de amizade entre os povos — especialmente entre os filhos dêste nosso imenso país.

Conforme antecipamos a partida da delegação do Flamengo, está prevista para às 5 horas e 30 minutos de amanhã, em avião da S. A. S. que se destina a Estocolmo, com cinco escalas, devendo chegar à Suécia domingo, por volta das 13 horas e 30 minutos. E não obstante a hora matinal do embarque, grande número de esportistas, aficcionados e dirigentes, comparecerá ao bota-fora do mais querido, no Acroporto de Guararapes. — Sport Press.

Reapareceu...

(Continuação da 1.ª página)

Desta feita coube ao iatista Mathieu Bofanti, comandante do iate "Corsel" a oferta.

Ontem, não conseguimos localizá-lo mas o seu imediato, desportista Jena Jacques Lesgards, nos atendeu:

— Estamos firmes e nossa chance depende dos demais, isto é, do azar dêles...

Isto foi dito evidentemente com "sense of humour" mas pouco depois sério esclareceu a possível tripulação que era o objetivo de nosso contacto telefônico:

— O comandante Bofanti, eu, Oscar Blackman e João de Oliveira.

"BOA SORTE E "GUAIAMU"

O iatista Antônio Albuquerque só tem um problema segundo nos disse; o seu filho Antônio Carlos, de 13 anos está insistindo para correr.

— Não sei se atenderei o seu pedido. Ele tem insistido muito e eu ainda não decidi. Vamos ver até amanhã. Quanto a tripulação é a seguinte: Henrique Becker. Agostinho Cardoso, Paulo Marinho e eu.

O "Guaiamu" como sempre está "afinado", é dos poucos iates mesmo que não são surpreendidos com regatas, seja ela Buenos Aires-Rio ou Maricás. O comandante Fábio Faria Souto teve apenas o trabalho de declinar a tripulação: Rômulo Muller, Pedro Paulo, Wanderley e possivelmente Darke de Mattos.

— Quanto a Darke de Mattos — esclareceu Fábio — sòmente amanhã (hoje) é que terei uma resposta definitiva. Se Darke de Mattos não puder correr irei mesmo com 4 homens. E' verdade que eu soube que o José Carlos La Porte estava com desejos de correr no "Guaiamu". O prazer será todo meu.

OITO CONCORRENTES

Teremos ainda o "Procelária" que deverá levar sua habitual tripulação: comandante Fernando Pimentel Duarte, Fernando Caldas, Fernando Magalhães, Jean Maligo e Manoel Campos. Temos ainda o "Flaneur", de Albert Freyhoffer, a "Cangaceiro", de Domício Barreto e o "Anjical", de Marcos Merhy.

HORÁRIO E PERCURSO

A saída será dada nas proximidades das pedras do Flamengo contornando os iates a Lage, pela barra grande. Passagem da ilha do "Meio" por BB. Maricás por BB sem obrigação de contornar as pedras. Passagem da ilha do "Pai", por BE e volta pela barra grande.

Segundo o iatista Jorge Geyer, membro da Comissão de Regatas da A. B. V. O., a saida deverá ser dada no horário exato, isto é, as 13 horas em ponto.

— Quem sair depois — frisou — arcará com a responsabilidade do atrazo. A menos que uma calmaria absoluta obrigueme a algum retardamento, serei inflexivel.

A distância a percorrer é de 45 milhas e o limite de tempo de 30 horas. Caso a saída seja dada mesmo às 13 horas a chegada não poderá ultrapassar às 19 horas de domingo.

Carlos de Oliveira Maia

(FALECIMENTO)

Os funcionários da Companhia Cervejaria Brahma comunicam com pesar o falecimento do seu antigo chefe e inesquecível amigo CARLOS MAIA, devendo o seu enterramento realizar-se hoje, sábado, dia 19, às 9 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza. 11708

Adelaide Cardoso Duarte

— 7.º DIA —

José Pinto Duarte, Filguerino Moreira e senhora, Raul Crespo e senhora, Mario Gallo e senhora, Maria Pinto Duarte de Almeida Cardoso, Alda Borges Duarte Cardoso e filha, José Cardoso Duarte Crespo e senhora, Antonio Duarte Pereira de Lima, senhora e filha; Dr. Francelino Corrêa Marques, senhora e filha, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua espôsa, mãe, sogra, avó e bisavó ADELAIDE CARDOSO DUARTE e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma mandam celebrar, no altar-mór da Igreja da Candelária, têrça-feira, 22 do corrente, às 10,30 horas.

Adelaide Cardoso Duarte

— 7.º DIA —

O Laboratório Homeopata Almeida Cardoso convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por alma da pranteada espôsa de seu Chefe Da. ADELAIDE CARDOSO DUARTE mandam celebrar na Igreja da Candelária, têrça-feira, 22 do corrente, às 10,30 horas, antecipando agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Adelaide Cardoso Duarte

— 7.º DIA —

Os auxiliares de Almeida Cardoso & Cia. Ltda. convidam os parentes e pessoas das relações de amizade da pranteada espôsa de seu chefe Da. ADELAIDE CARDOSO DUARTE para assistirem à missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar, na Igreja da Candelária, têrça-feira, 22 do corrente, às 10,30 horas, antecipando agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso. 78951

Montarias e últimas performances

(Conclusão da última página)

7º PAREO — ÀS 16,40 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 5.000,00 — CAMPANHA EDUCATIVA CONTRAO CANCER — (BEETING).

1	1 Enchanted, F. Irigoyen....	56	Em 29- 4-56	2º/ 6 de Senda e Aurora em 1.300 AP 82 3/5.
	2 Husa, D. Moreno.....	56	Em 29- 4-56	5º/ 6 de Senda e Enchanted em 1.300 AP 82 3/5.
2	3 Aurora, E. Castillo.....	56	Em 29- 4-56	3º/ 6 de Senda e Enchanted em 1.300 AP 82 3/5.
	4 Inaúna, F. G. Silva.....	56	Em 14- 4-56	7º/ 7 de Ghiza e Aurora em 1.500 AP 96.
3	5 Ogivinha, A. Marçal.....	56	Em 10- 9-55	5º/ 6 de Quadrilha e Jondeci em 2.000 GU 127.
	6 Princesse, L. Diaz.....	56	Em 26- 4-56	1º/ 4 de Raspa e Sans gêne em 1.500 AU 96 1/5.
4	7 Lakmé, A. Cardoso.....	56	Em 29- 4-56	4º/ 6 de Senda e Enchanted em 1.300 AP 82 3/5.
	8 Hípica, A. G. Silva.....	56	Em 14- 4-56	6º/ 7 de Ghiza e Aurora em 1.500 AP 96.

8º PAREO — ÀS 17,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — (BETTING) —

1	1 Jamegão, L. Diaz.....	6	Em 26- 4-56	2º/10 de Mimosa e Zombadora em 1.400 AU 88 2/5.
	" Lafogata, E. Castillo.....	58	Em 13- 5-56	1º/ 5 de Eônio e Mimosa em 1.600 AP 107 2/5.
	2 Mimosa, W. Mazala.....	54	Em 13- 5-56	3º/ 5 de Lafogata e Eônio em 1.600 AP 107 2/5.
2	3 Notelia, G. Almeida.....	54	Em 19- 4-56	6º/ 7 de Monte Vernon e Jamegão em 1.500 AP 97.
	4 Hilaniiza, R. Freitas F.º...	56	Em 1- 3-56	6º/ 7 de Badurbin e Saravence em 1.400 AL 87.
	5 Zombadora, D. Moreno....	58	Em 26- 4-56	3º/10 de Mimosa e Jamegão em 1.400 AU 88 2/5.
3	6 Saravence, N. Nahid.....	52	Em 8- 3-56	2º/ 8 de Badurbin e Viento Norte em 1.300 AP 82.
	7 Téo, N. Monteiro.....	54	Em 31- 3-56	7º/ 7 de Fair Clever e Igaratim em 2.200 AP 145.
	8 G. Sanders, A. G. Silva...	52	Em 10- 5-56	1º/ 7 de Cartago e Quiroga em 1.500 AP 99 1/6.
4	9 Valentine, M. Alves.....	57	Em 3- 5-56	1º/14 de El Negrito e Isômero em 1.400 AP 91 2/5.
	" El Mayor, Não correrá.....	56	Em 13- 5-56	5º/ 5 de Lafogata e Eônio em 1.600 em 107 2/5.

Da leitura dos relógios

1.º páreo:

Fairy Tale — 600 em 38", bem.
Difusora — 600 em 39"1/5, sem apurar.
La Reine — 600 em 40"1/5, fácil.
Icy Rock — 1.200 em .... 81"3/5, sem apurar.

2.º páreo:

Alhandra — 600 em 39"1/5, fácil.
Graná — 800 em 52", boa ação.
Gerbera — 360 em 23", vinda de mais longe, bem.
Piracema — 1.500 em ..... 100"1/5, agradando — 600 em 39", bem.
Miss Cotia — 1.600 em ... 110", sem apurar — 600 em 41"2/5, fácil.
Hollands — 600 em 40", regular.

3.º páreo:

Kuty — 1.400 em 96"3/5, sem agradar — 600 em ..... 35"4/5, na reta oposta.
Siciliana — 600 em 37"2/5, na resta oposta.
Cinderella — 1.200 em 81", ação regular — 700 em 45", boa ação.
Cloche d'Or — 1.200 em .. 81", com sobras — 600 em 39", fácil.

4.º páreo:

Jorale — 1.000 em 69"2/5, firme.
Ué — 1.000 em 69"3/5, firme — 360 em 24", discretamente.
Colette — 600 em 39", fácil.
Illora — 1.000 em 69", regular.
Jamburana — 1.200 em .. 80"2/5, sem apurar.
Fita Azul — 1.000 em .... 68"3/5, regular — 360 em 24", da mesma forma.

5.º páreo:

Jangol — 1.400 em 95", firme.
Milico — 1.500 em 104"4/5, carreirão — 700 em 46"2/5, bem.
Mon Tresor — 1.300 em .. 87", agradando — 600 em .. 38"2/4, bem.
Glorin — 360 em 22"3/5, muito bem.
Tripoli — 600 em 36"2/5, reta oposta.

6.º páreo:

Mallard — 600 em 41"2/5, regular.
Bill — 600 em 39", bem.
Titio — 600 em 41"2/5, fácil.
Desplante — 600 em 38"2/5, bem.
El Bandolero — 700 em 45", boa ação.

7.º páreo:

Enchanted — 1.400 em 95", com sobras — 600 em 40"3/5, fácil.
Husa — 600 em 38", alertada.
Inauna — 600 em 40", regular.
Princesse — 700 em 45"2/5, bem.
Lakmé — 700 em 41", boa ação.

8.º páreo:

Jamegão — 1.200 em .... 81"3/5, fácil — 360 em ..... 23"1/5, bem.
Lafogata — 600 em 39"3/5, firme.
Mimosa — 600 em 37"2/5, boa ação.
Notelia — 1.000 em 70", sem apurar.
Hilaniiza — 700 em 47", reta oposta.
Zombadora — 1.300 em ... 87"2/5, com sobras.
Saravance — 360 em ..... 24"4/5, sem apurar.

AMANHÃ O VIEIRA SOUTO

(Conclusão da última página)

6º páreo — às 16,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 5.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	1 Commodore, N. Pereira....	54
	" Furacão, J. Araujo.....	54
	2 Winethou, Não correrá....	54
2	3 Ibañez, A. Caceres.....	54
	4 Caligula, O. Macedo.....	54
	5 Relicário, A. Marçal.....	54
3	6 Juramento, M. Silva.....	54
	7 Cascador, C. Calleri.....	54
	8 Sudanês, J. Graça.....	54
4	9 Minaz, A. G. Silva.....	54
	10 Jugurta, D. Azeredo.....	54
	11 Canotier, J. Tinoco.....	54

7º páreo — às 16,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 5.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	1 Brachetto, R. Garcia.....	54
	" Beau Geste, E. Castillo....	54
2	2 Salermo, O. Ulloa.....	54
	3 Mobar, G. Silva.....	54
3	4 Udo, J. Marchant.....	54
	5 Caravan, W. Andrade	54
	6 Ciano, A. G. Silva.....	54
4	7 Jangali, M. Silva.....	54
	8 Bomarneiro, M. Henrique	54

8º páreo — às 17.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.00,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 5.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	1 Hilo-Deoro, M. Silva.....	54
	2 Quiz, P. Tavares.....	58
	3 Orloff, D. Moreno.....	54
	4 Kisber, L. Diaz.....	54
2	5 Tejo, A. G. Silva.....	54
	6 Maron, J. Baffica.....	54
	7 Sanam, J. Marchant.....	54
3	8 Sagu, D. P. Silva.....	54
	" Hogjam, J. Portilho.....	58
	9 Barbe Bleu, Não correrá..	54
4	10 Quintilius, O. Ulloa.....	56
	" Quatiassu, G. Silva.....	56

MATINAIS

(Continua na 2.ª página)

FUI ESPÔSA DE TROTSKY

Natalia Sedova

— II —

O TROTSKISMO É PERSEGUIDO ATÉ À MORTE

Estávamos residindo na Noruega em 1953, na casa do deputado socialista Konrad Knudsen, em Weksal, quando foi recebida a notícia do julgamento do centro Trotskista-Sedovista em Moscou. Era o julgamento dos Treze.

Quando recebemos o texto das sessões do julgamento, no qual Trotsky era constantemente mencionado, o julgamento havia terminado e lavrada a sentença: Trotsky e seu filho Leon Sedov foram condenados à morte! Vyshinsky terminava sua peça acusatória com as seguintes palavras: "Eu exijo, camaradas juízes, que aquêles cães loucos sejam fuzilados, do primeiro até o último." Os cães loucos eram os homens de outubro de 1917. Yagoda, chefe da polícia-política, que organizara o monstruoso julgamento, seria executado dentro em breve.

Leon Davidovitch passou dias febricitantes em nossa pequena casa de Weksal. Êle copiara o texto do julgamento e mostrou sua falsidade. Transmitiu um telegrama ao tribunal de Moscou pedindo para ser chamado a julgamento. Não recebeu resposta. Estava exausto. Às vêzes, saía para uma caminhada por entre os pinheirais. "Estou cansado", costumava dizer. Estava cansado de ver-se de mãos atadas, impossibilitado de lutar.

Não pretendo trazer à baila agora as acusações feitas contra Trotsky, mas devo repetir o que êle disse então: dos sete membros do Bureau Político da Revolução, um tinha morrido, cinco foram fuzilados e sòmente Stalin permanecia vivo!

Os acusados haviam confessado. Mas Trotsky continuava a combater, na Noruega. Êle refutou, ponto por ponto, o julgamento e provou sua inconsistência. Entretanto, isso resultou em nada. Era realmente o começo do fim.

VISITA A LENINE

Fixo o meu pensamento no passado. Recordei a visita de Leon a Londres, antes da guerra, para ver Lenine. Apesar dos desacôrdos e discrepâncias, a amizade nascida dessa visita jamais arrefeceu: permaneceu constante, mesmo ao tempo da dissidência verificada no Partido Democrático Russo e seu desmembramento em Mencheviques e Bolcheviques, quando Leon se recusou a entrar para qualquer um dêles e teve longas discussões com Vladimir Ilitch. Trotsky criticava o jacobinismo revolucionário de Lenine e costumava advertí-lo do perigo de que tal interpretação de ditadura pelo proletariado poderia levar o absolutismo sôbre o mesmo proletariado.

Encontrávamo-nos em Gênova quando tivemos notícias do domingo sangrento em São Petersburgo, da marcha conduzida pelo padre Gapon que foi metralhado pelos cossacos. Decidimos voltar à Rússia, imediatamente. Eu fui primeiro, com um passaporte falso. Leon seguiu alguns dias depois. Por êsse tempo, êle era conhecido como Leon Trotsky, nome êsse registrado em seu falso passaporte quando escapara da Sibéria, anos antes — o primeiro que lhe viera à mente e que era o nome de um dos seus companheiros de prisão.

Uma antiga fotografia de Trotsky

Quando o Conselho de Trabalhadores, ou Soviet, de São Petersburgo foi formado, Trotsky foi apontado presidente. O movimento revolucionário fracassou e Leon foi detido e aprisionado na fortaleza de Pedro e Paulo. Depois de vários meses de trabalho e fadiga, extremamente rigorosos, encontrou o sossêgo na prisão.

Êle foi sentenciado ao banimento definitivo. "Pensei que seríamos sentenciados aos trabalhos forçados", foi o seu comentário ao ser lida a sentença.

A FUGA PARA A FINLANDIA

Leon deixou a Sibéria num trem militar. Os soldados, um tanto acanhados, vigiavam-no, enquanto os agentes da Okrana espreitavam os soldados. Êle nunca chegou à Sibéria, porque conseguiu escapar antes!

Ainda posso reconstituí-lo na memória quando êle escreveu na Finlândia a história de sua fuga, "Return Journey", antes de irmos para Londres. Seus cabelos revoltos e o pequeno bigode eram castanhos e os olhos eram azuis e ardentes por trás dos óculos que êle usava desde muito moço. Nessa ocasião, não havia problemas de *vistos* em passaporte. Graças ao salário recebido de um jornal liberal de Kiev, conseguimos evitar a pobreza.

Estabelecemo-nos em Viena e ali — juntamente com Ioffe, que mais tarde cometeria o suicídio como uma advertência e protesto contra a deformação da revolução — Trotsky organizou o *Pravda*, que era contrabandeado para dentro da Rússia. Por essa ocasião, Trotsky, juntamente com Parvus, elaborou sua teoria da revolução permanente.

Ao explodir a primeira guerra mundial, o chefe de polícia de Viena visitou Leon Davidovitch e convidou-o, muito cortezmente, a deixar o país dentro de 24 horas: êle foi para Zurich e, em seguida, para Paris.

A polícia russa, até então, não tinha cessado de espreitar Leon Davidovitch. Durante a revolução, na prisão, na Sibéria e no exílio, vivemos sob uma ameaça constante. E, isso era sòmente o começo!

Durante a guerra, a participação de Leon Davidovitch nas conferências de Zimmerwald e Kienthal, na Suíça, redundaram na sua expulsão da França. Internacionalistas e Socialistas dos países beligerantes vieram até aquelas vilas suíças e manifestos foram publicados um por Trotsky, encarecendo a necessidade de uma paz revolucionária. A embaixada russa em Paris pediu ao govêrno francês para expulsar Leon Davidovitch. A Inglaterra, a Itália e a Suíça impediram a sua entrada nesses países. Os policiais franceses acompanharam-no até o Irã. A atitude dêles foi muito cordial. Viajamos da Espanha no paquete *Monsalat* e desembarcamos em Nova York. Sua primeira visão da grande cidade fêz brotar êste comentário: "E' a mais completa expressão da nossa época."

Morávamos no Bronx e Trotsky trabalhava com Bukharin — que mais tarde foi fuzilado por Stalin depois de ter sido seu aliado — como editor do jornal russo *Novymir*. Quando chegaram as notícias da queda dos Czares, o cônsul russo nos deu passaportes. Fomos para o Canadá, onde Trotsky foi pôsto num campo de concentração. Em seguida, seguimos para a Rússia, após uma ausência de doze anos.

A VIDA EM SÃO PETERSBURGO

Vivemos em São Petersburgo no mesmo modesto padrão que em Paris. Havia o constante problema de encontrar alimentos. Trotsky tinha-se tornado o mais popular orador da cidade e pronunciava vários discursos por dia. Isto fazia que êle cuidasse de sua voz e dormisse bastante. E nos fêz também aceitar, como natural, o ódio que nos rodeava. Os vizinhos não falavam conosco e olhavam-nos por cima dos ombros. Mas as massas acreditavam nêle, que era o homem de quem êles tomavam conselhos.

Em julho de 1917 explodiu uma revolução realmente espontânea. Leon Davidovitch encontrava-se próximo ao Palácio Tauride quando algumas pessoas cercaram o ministro Socialista Revolucionário, Tchernov, tentando linchá-lo. Trotsky subiu num veículo e conseguiu fazer-se ouvir. Êle disse simplesmente: "Deixemos que todos aquêles que desejem exercer violência sôbre o cidadão Tchernov levantem suas mãos. O quê, nenhum? Então o cidadão Tchernov pode ir livremente."

Lenine teve de fugir para a Finlândia. Foi acusado de ser um agente czarista. Trotsky não tinha sido assim caluniado. Êle escreveu ao Govêrno defendendo Lenine. Foi prêso.

Um magistrado, a quem eu havia falado, permitiu-me visitá-lo. Eu disse a Leon que não quis apertar a mão do magistrado e êle disse: "Bem feito!" Quando o magistrado, ao interrogá-lo, mencionou dinheiro alemão, Trotsky rasgou os documentos exibidos a êle e recusou-se a responder a qualquer pergunta, declarando que seria para êle um aviltamento aceitar aquela espécie de interrogatório.

Foi libertado sob fiança de 3.000 rublos, paga pelo Comitê dos Sindicatos de Petrograd. Nessa ocasião, o general Kornilov rebelou-se contra o Govêrno. Fui buscar meu marido na prisão, mas êle não se encontrava mais ali. Tinha ido ao Soviet. Foi eleito presidente do Soviet e Tseretelli, ao passar por êle, disse, "desejo que você o mantenha por três meses". Isto mostrava a incerteza e o perigo nos quais se vivia! Naquelas circunstâncias, como já atenho dito, o perigo estava só começando!...

VIAGEM AO MÉXICO

Em dezembro de 1936, recebemos uma carta do México. Amigos desconhecidos tinham obtido do presidente Lázaro Cardenas a promessa de que seríamos admitidos no país.

Em 9 de janeiro de 1937, chegávamos no *Ruth* a Tampico. Alguns amigos mexicanos, Max Shachtman e George Novak, ali se encontravam para nos receber.

A G.P.U. tinha agentes no México como em todo lugar, de maneira que um trem oficial levou-nos para um lugar desconhecido. Ali, encontramos um automóvel, uma casa com um grande pátio. Tinha sido o lar de um grande pintor.

Em janeiro de 1937, outro julgamento foi realizado em Moscou sendo êsse dos Dezesete. Karl Radek estava entre êles. Trotsky e seu filho Leon, foram, como sempre, os principais acusados.

Todos os vestígios de Serge o outro filho de Trotsky que tinha sido deportado para a Sibéria, tinham desaparecido "Minha morte talvez tivesse salvado Serge", disse-me Leon. E mmaio de 1937, um tribunal secreto condenou à morte o marechal Tukachevsky e sete outros generais da Revolução.

Em fevereiro de 1937, Leon Sedov tinha morrido em Paris depois de uma operação. Os agentes da G.P.U. tinham estado a segui-lo e a importuná-lo por longo tempo.

Em março de 1938, um outro julgamento era realizado em Moscou, com 21 prisioneiros, dentre êles Bukharin, Rikov e Yagoda — o ex-chefe da G.P.U. que havia organizado o processo anterior. Vyshinsky ainda era o procurador-geral e Trotsky, o principal acusado.

Na Espanha, durante a guerra civil, vários dos amigos políticos e pessoais de Trotsky haviam desaparecido, um a um. Dêles faziam parte seu ex-secretário, Irwin Wolf, líder do proletariado catalão, André Nin, bem como o socialista australiano Kurt Landay e o anarquista italiano Barnico.

Em maio de 1937, um tribunal são de Investigação constituida pelo Comitê Norte-Americano reuniu-se para a defesa de Leon Trotsky, em Coayacan. John Dewey, Susan Lafollette e Otto Ruthle estavam entre os seus membros. Trotsky foi interrogado por vários dias. Apresentou provas das falsidades dos julgamentos de Moscou e, finalmente, em dezembro de 1937, a Comissão emitiu seu veredito: o de que os julgamentos de Moscou constituíam uma falsa imputação e que Trotsky e Leon Sedov eram inocentes!

Entrementes, os comunistas mexicanos pediam a expulsão de Trotsky, chamando-o de agitador e outras coisas.

Daí seguiram-se algumas curtas viagens a Taxco e Vera Cruz para descanso e pescaria. Houve sobressaltos, também, que nos fizeram mudar de casa, primeiro perto de Chapultepec e depois para Coayacan. Aqui, vivemos num casarão

NATALIA SEDOVA, na Rússia, depois da Revolução

velho de muros altos, os quais pareciam de difícil escalada.

O ATAQUE FINAL CONTRA TROTSKY

Entretanto, em 24 de maio de 1940, um grupo de homens trajados como policiais conseguiram entrar na casa e diversos disparos despertaram Trotsky e a nós outros. Seu secretário, Bob Sheldon-Garte, desaparecera e seu cadáver foi encontrado mais tarde, do lado de fora. Seis balas foram disparadas no quarto de dormir de Trotsky. O famoso pintor D. A. Siqueiros foi prêso pela polícia como chefe dos assaltantes.

Precauções foram aumentadas e portas de aço e trancas foram colocadas na casa. Mas isso não impediu ao amigo de uma moça trotskista, que dera seu nome como Jacques Mornard, de obter acesso à casa. Na tarde de 2 de agôsto de 1940, Mornard encontrava-se sòzinho com Trotsky no estúdio dêste último; Mornard atacou Trotsky com um machado. Quando prêso, Mornard declarou que era um ex-trotskista, mas durante o seu julgamento ficou provado que êle era de fato um stalinista.

Trotsky foi levado para o Hospital Cruz Verde e eu o acompanhei. Quando cortaram seus cabelos para limpar o ferimento, êle disse irônicamente: "O cabeleireiro, afinal!" O cabeleireiro costumava ir lá em casa e havia sido solicitado para ir dois dias antes, mas não o fizera.

Quando uma das enfermeiras começou a despi-lo, Trotsky disse para mim: "Não quero que ela me dispa. Faça-o para mim." Aquelas foram suas últimas palavras, porque imediatamente depois perdeu a consciência e faleceu às 19,45 de 21 de agôsto. Seu cadáver foi cremado.

Enquanto Trotsky morria, a imprensa stalinista na Rússia acusava-o de tentar envolver o México em complicações internacionais.

Isto não era verdade, mas às vêzes costumava dizer-me: "Eu devo ser muito maçante na vida diária com as minhas bulhas pela ordem e correção". Mas o que êle denominava bulhas estabelecia que seus livros e artigos não conteriam informações erradas ou falsidade involuntária. Pelo menos, êle não mudou através de sua vida.

FLAGRANTES

de J. J. & J.

IRONIAS DA SORTE

Parece chavão, mas a sorte costuma mesmo ser irônica. E ontem mais uma vez o demonstrou, por ocasião do sorteio do conselho de sentença que julgará o major Velloso.

O brigadeiro Eduardo Gomes foi sorteado presidente do conselho que examinará a revolta de Jacaré-Acanga...

CEM POR CENTO

Um leitor telefonou-nos para oferecer sua colaboração aos nossos comentários sôbre a banalização do "cem por cento", ainda esta semana comentada nos "Flagrantes". Observou muito bem que não há divertimento mais interessante que o de cotejar o noticiário telegráfico internacional sôbre aumentos com as majorações verde-amarelas. Enquanto na Europa o pau come sôlto nas ruas por qualquer aumento de 3%, muitas vêzes com mortos e feridos a lastimar, no Brasil, ainda acham ruim com quem manifeste sua estranheza ante um aumentozinho de 100%...

O regime é do mais puro dadaísmo.

CORREIO CONTRA CORREIO

A propósito de nota publicada nesta coluna, sob o título acima, recebemos amável carta do cel. José Alberto Bittencourt, diretor-geral dos Correios e Telégrafos, relatando as providências que vem tomando para pôr um paradeiro as inúmeras irregularidades que já se haviam transformado em rotina daquela repartição. Repreendendo e suspendendo os faltosos, agindo com severidade e justiça, espera o coronel colocar o DCT nos eixos.

"Flagrantes" deseja que o "Jota" Bittencourt seja bem sucedido nessa sua tarefa, para a qual será necessária muita paciência e fôrça de vontade.

ENGANOU-SE!

Conta-se que o sr. San Tiago Dantas, depois de haver aceito o convite para ser candidato à presidência do Jockey Club, discretamente procurou saber onde ficava a sede do clube. A informação de que era na Avenida Rio Branco, esquina da Avenida Almirante Barroso, dirigiu-se para lá... e entrou no Clube Naval...

O FLU ACERTA

Os Jotas chamam a atenção dos seus leitores para a contratação do jogador Léo, pelo Fluminense. O homem é uma barbada para o pôsto de artilheiro do campeonato de 56. Trata-se de um player dono de muito oportunismo e pouco tico-tico no fubá, que joga visando apenas colocar a bola nas rêdes adversárias. Atuando uma temporada no Olaria, ainda assim foi um dos maiores goleadores do campeonato passado.

O Flu não dormiu no ponto desta vez.

ANASTÁSIA

"Anastásia" é uma peça de Marcelle Maurette, que está fazendo sucesso internacional, explorando a lenda da sobrevivência da jovem princesa no fuzilamento de Ecktarimburgo, onde pereceu tôda a família real russa. Juliette Greco e Viveca Lindfors interpretaram Anastásia nos palcos da França e Estados Unidos; Ingrid Bergman vai revivê-la no cinema; entre nós coube a Eva, no Serrador, encarnar sua figura.

Os Jotas divulgam hoje um retrato da verdadeira e infeliz Anastásia, quarta filha do Czar de tôdas as Rússias.

Assim foi a jovem grã-duquesa Anastásia...

DONA EMILIA

Pelo "Diário da Manhã", de Ribeirão Prêto, tomam os Jotas conhecimento de Dona Emília Olinda Nogueira Terra, que deverá complear cem anos de idade brevemente. Dona Emília possui 10 filhos vivos, 100 netos, 164 bisnetos e 60 tataranetos, numa descendência que atinge 334 pessoas. Conserva perfeita lucidez, gosta de trabalhar e por sua vontade estaria viajando pela Europa ou Estados Unidos. Quanto à memória, lembra-se de coisas do Ribeirão que conheceu 84 anos atrás, além de saber o nome de todos os seus 334 descendentes. Se acaso se esquece de algum, de noite, na cama, não dorme enquanto não descobre o nome do esquecido.

Esta, realmente a "mãe do ano", no Brasil.

MAYERLING

O ARQUIVO DO BARÃO KRAUSS DESVENDA O TRÁGICO MISTÉRIO

O *Correio da Manhã* iniciará amanhã, a publicação do relatório secreto do barão Krauss, chefe da polícia austríaca, em 1889, sôbre a morte trágica do arquiduque Rodolpho, herdeiro do Império Austro-Húngaro, e de sua amante, a jovem baronesa Mary Vetseca, em Mayerling.

Sessenta e seis anos após a morte do arquiduque e de sua amante, uma descoberta, devida ao acaso, permite finalmente que tôda a verdade seja conhecida.

Correram as mais contraditórias versões, entrelaçando a história com a lenda; pacto de morte, política, vingança de alguma mulher ciumenta ou de um humem enganado, drama passional — cada uma dessas teses com seus defensores. Um homem, porém, sabia tôda a verdade. Era o barão Franz Krauss. Organizara um arquivo secreto sôbre o caso, que ficou escondido até 1938. Veio o *Anschluss*, e o arquivo foi encontrado pelo comandante da S. S. Fitshum...

NÃO DEIXEM DE LER AMANHÃ, NESTA PÁGINA, A VERDADEIRA HISTÓRIA DO DRAMA DE MAYERLING.

Se Marilyn pode consultar um psicanalista, por que eu não posso?

Bem, uma coisa que posso fazer como Marilyn Monroe é consultar um psicanalista.

Eu disse para mim mesma: "Bem, você não é uma loura nem sereia e não tem um busto famoso — mas se ela diz que passou a compreender-se melhor depois de uma ou duas conversas, deitada num divã individual no consultório de seu psicanalista, porque eu não posso tentar o mesmo?

"Pague cinco guineas, confesse ter botado tinta vermelha por cima dos morangos de sua antiga professôra e fique à vontade..."

DESVITALIZADA? Isto, sou eu agora.

A vontade, pensei? Miss Monroe deveria, enquanto está aqui trabalhando com Sir Olivier, experimentar a versão inglêsa.

Duas horas no confessionário (uma hora e meia convencendo o ilustre médico, uma conhecida autoridade no assunto, cujo nome não é mencionado, de que eu era uma cliente apta para a psicanálise, durante 30 minutos).

A nova Eve Perrick, reformada, é uma pobre criatura desvitalizada, um tanto encabulada com a consulta e trazendo algumas inibições a mais do que anteriormente!

O consultório era agradável. Uma destas casas simpáticas, com terraço e quatro garrafas de leite na estrada, demonstrando que o conhecedor da mente humana que eu vinha consultar, era um pai de família, ou então, alugava quartos.

Não parecia particularmente paternal, nem religioso, nem mesmo psíquico. E apesar de dois divãs constituirem o mobiliário principal da sala, êle me sentou numa cadeira, deu-me uma xícara de chá com um biscoito e passou a convencer-me a não fazer a análise!

"As pessoas tem uma idéia completamente errada sôbre a psicanálise", disse êle. "Acham que basta vir ao consultório, deitar-se no divã e falar sôbre si mesmas e sair satisfeitas da vida. E' uma experiência, apenas".

"Eu posso afirmar que é difícil para mim e para o paciente. Mais cedo ou mais tarde, êles passam a odiar o médico e não se abrem mais. E' preciso vencer a hostilidade e tentar restabelecer o contato".

"A senhora, sendo jornalista, tornará isto ainda mais difícil. A senhora desdobrará sua personalidade — uma parte de sua mente vai se concentrar sôbre o que vai escrever e terá receio de entregar-se inteiramente às minhas mãos".

Tentei convencê-lo que, por baixo da aparência de uma colunista clínica, existia uma criança cheia de complexos.

"Olhe", disse, "eu tenho um trabalho, um marido e um filho, uma casa — quantos mais problemas são necessários para ser uma paciente?"

"Tenho um complexo de ansiedade tão agudo, que numa noite de 1940, com as bombas caindo, metralhadoras rugindo e todos rezando para sair da situação com vida, eu estava sòzinha no abrigo, pensando nos meus problemas do após-guerra. Que tal?"

Nada de extraordinário", respondeu êle. "Uma coisa semelhante aconteceu comigo em Paris, em 1918. Todos estavam celebrando o armistício, enquanto eu ponderava o que ia acontecer comigo".

A ATITUDE DO ÓDIO E AMOR

Tentei novamente: — "As vêzes tenho um incontrolável desejo de matar meu marido", anunciei com orgulho. Êle não ficou impressionado e eu continuei:

— Esta noite, por exemplo. Eu estava acordada, com minha habitual insônia e uma terrível dôr de cabeça, e êle estava roncando gostosamente. Tive vontade de asfixiá-lo!"

"Ah, um exemplo típico das relações do ódio e amor", diagnosticou o médico. "Mas a senhora não cedeu a êste impulso".

"Apenas porque não tenho bastantes conhecimentos práticos que fizessem meu crime parecer um acidente", admiti.

APANHADA NA ARMADILHA

Neste ponto, êle me considerou material interessante para um tratamento completo de análise e indicou o menor dos dois divãs.

O divã era confortável, o quarto estava quente. Depois de minha noite mal dodmida, eu estava agradàvelmente com sono. Uma voz, baixa mas insistente, perguntou: "No que está pensando agora?"

Eu me vi na armadilha. Na primeira pergunta eu estava sem única idéia na cabeça. Depressa improvizei loucamente, disse alguma coisa de indiferente sôbre os retratos acima da lareira e tentei abandonar-me novamente.

"No que está pensando agora?", a voz perguntou outra vez.

"Arre", disse para mim mesma, "Vejo agora porque êle chama isto de trabalho duro. Rápido, pense nalguma coisa, de preferência na infância".

"Estou pensando", disse eu, tornando-me a soberba atriz que por vêzes sou, "que minha irmã, se estivesse aqui, diria: "você com certeza vai dizer-lhe que eu te bati na cabeça com uma lata de conserva de salmão?"

"Ah", disse meu médico "acho que quer que eu goste da senhora..."

"Bem, digamos antes que me aprove", emendei.

"Em que está pensando agora?"

"Lá vamos, outra vez", pensei (mas não disse)...

Agora êle vai perceber, "Você está pensando que eu lhe sou hostil", falou. "Não exatamente", corrigi outra vez "só que o senhor desconfia de mim".

"Sabe," disse êle, "Vejo que a senhora tem uma tendência a substituir palavras por outras que têm exatamente o mesmo sentido".

Eu compreendi alguma coisa de significativo estava finalmente acontecendo. "O senhor precisava verme no escritório", exclamei. "Não posso ver um companheiro compondo um título sem lhe dizer que está usando as palavras erradas e sugerir uma alteração".

SIM, EU POSSO PRECISAR DE ASSISTÊNCIA

O médico não comentou. Aparentemente, não se desvenda um caráter nas primeiras cinco pratas!

Pelas diversas perguntas que fiz a êle, conclui que eu era complicada e gostava de meus filhos, o que eu já sabia; e que minha insônia era causada pelo receio subconsciente de morrer dormindo — o que não sabia.

Mas, finalmente, o psicanalista admitiu, no fim da consulta, que, ao contrário da sua primeira impressão, eu poderia precisar de sua assistência e que poderia regressar quando eu também o reconhecesse.

(Afinal de contas, Marilyn Monroe precisou retornar ao seu médico durante quatro meses antes de se compreender!...).

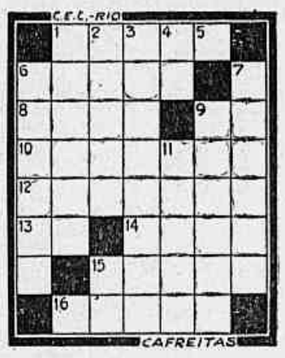
Eve Perrick

Escola de Édipo

PALAVRAS CRUZADAS

Problema N.º 227

Cafreitas — (Rio)



HORIZONTAIS:

1 — Carícia.
6 — Meio, ambiente.
8 — Une; aduna.
9 — Outra coisa.
10 — Mesquinhez.
12 — Opinião; conceito.
13 — Interjeição designativa de dor, surprêsa etc.
14 — Espécie de jôgo em que se usam dados.
15 — Dizes; proferes.
16 — Fúria; delírio.

VERTICAIS:

1 — Alto lá.
2 — Acabar.
3 — Tornar amarelo.
4 — Símbolo do gálio.
6 — O mesmo que capão ou capuão.
7 — Limpidos.
9 — Irritar.
11 — Espécie de môcho.
15 — Interjeição designativa de nojo.

*

DICIONARIOS — Nesta seção são adotados os seguintes léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa (G. Barroso-H. Lima), Monossilábicos de Casanovas e Japyassu e Vocabulário Antroponímico de Lidaci.

*

COLABORAÇÕES — Aceitamos colaborações de fácil solução rigorosamente baseadas nos léxicos adotados nesta seção. Os desenhos devem ser feitos em papel sem pauta e a tinta nanquim.

*

CORRESPONDÊNCIA — Tôda corerspondência para esta seção deve ser enviada a: DINALDO ALECRIM — Redação do *Correio da Manhã* — Av. Gomes Freire, 471 — 3.º andar — Rio.

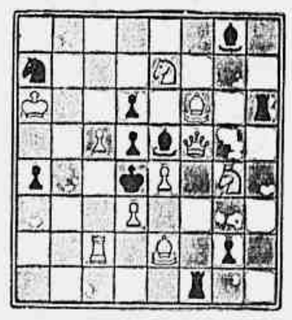
*

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Problema N. 226 — *Horizontais*: Aprazar. Irar. Lê. Separem. Galega. Faz. Pôr. Adegar. Tosaria. Or. Toco. Rabosos. *Verticais*: Ais. Pregadora. Rapazes. Aral. Alegórico. Remar. Reparos. Fator. Gato. Aos.

Xadrez

O PROBLEMA DE HOJE
(de L. Scotti)



Pretas: 10 peças. Brancas: 10 peças. As brancas jogam e dão mate em dois lances.

A resposta, amanhã.

* * *

A SOLUÇÃO DE ONTEM

1, D-3C, qualquer; 2, D, C ou P: mate.

Home Notes

NAT COLE

◆ Em Birmingham, Alabama, foram presos dois indivíduos sob a acusação de "agressão com intenção de homicídio". A vítima da agressão: o cantor Nat "King" Cole.

* * *

◆ Os discos mais vendidos em Londres até o último dia 12: 1 — "No Other Love", H.M.V., por Ronnie Hilton. 2 — "Poor People of Paris", Decca, por Winifred Atwell. 3 — "Only You", London, por Hilltoppers. 4 — "Almost Tomorrow", Brunswick, pelos Dreamweavers. 5 — "A Tear Fell", Coral, por Teresa Brewer. 6 — "Rock and Roll Waltz", H.M.V., por Ray Starr. 7 — "My September Love", Decca, por David Whitfield. 8 — "Lost John", Nixa, por Lonnie Donegan. 9 — "I'll Be Home", London, por Pat Boone. 10 — "Main Title", Capitol, por Billy May.

* * *

◆ A etiqueta Copacabana vai editar um LP reunindo oito músicas que têm por assunto o Flamengo. Título do LP: "Mengo, Tu é o Maior!"

* * *

◆ Sir William Lyons, dono da fábrica que produz os carros Jaguar, anunciou que ordenará um ritmo de trabalho extraordinário na sua fábrica para poder atender a tôdas as encomendas norte-americanas.

* * *

◆ Silveira Sampaio adiou sua estréia no Teatro São Paulo para assistir à inauguração do Teatro Bela Vista, de Sérgio Cardoso, que encenou o "Hamlet".

* * *

◆ LPs Copacabana mais vendidos: 1 — "Sucessos de Ontem na Voz de Hoje", por Angela Maria. 2 — "Jantar Dançante", pelo Quarteto Excelsior. 3 — "Para Ouvir Amando", por Waldir Calmon. 4 — "A Voz de Leny Eversong". 5 — "Dançando com Você", por Moacir Silva.

* * *

◆ Comentário do "New York Times" sôbre a famosa cantora Ethel Merman que está fazendo, na TV, um papel dramático: "Até que Miss Merman não está mal; o que atrapalha, porém, é que, a todo instante, o público espera que ela abra a bôca e cante..."

UM DISCO POR DIA

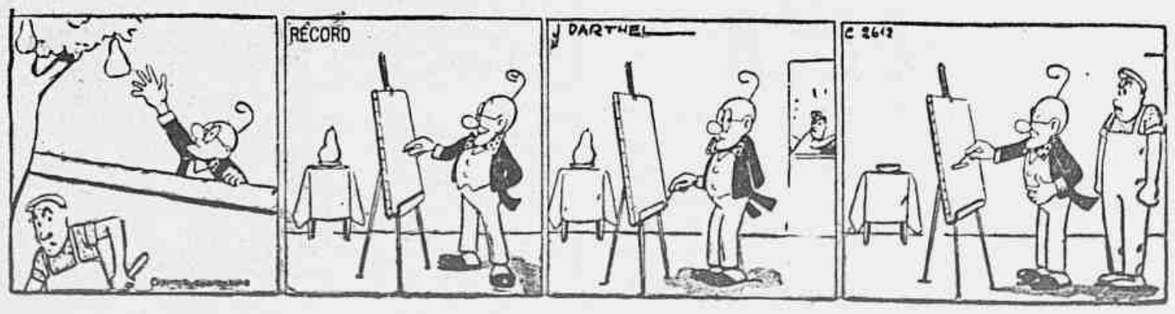
"LIVRAI-ME NOSSA SENHORA", toada de Vicente Amar e Airton Amorim, e "BIBAP EM PORTUGUÊS", fox de Osmar NAVARRO e César Brasil; disco Odeon (13.938), na interpretação de Nelson Fonseca, com orquestra e côro.

O lado A, apesar do título, é uma toada bem agradável.

O lado B, mais ágil, chega a pôr em dificuldades o intérprete que, tendo uma boa voz, necessita ainda de uma maior maleabilidade interpretativa.

Disco regular.

O "PROFESSOR"



Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas. Avenida Gomes Freire, 471
Balcão (Publicidade e Assinaturas): Agência Central: Rua da Assembléia, 109 — Telefones: 22-6343, 42-1053 e 42-8323.
Zona Sul — Suc. Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 860-A — Telefone: 37-1832.
SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av. Rio Branco, esq. Gusmões
Tel.: 33-3070 — 33-6991
SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
Telefone: 2-6372
PREÇO DE ASSINATURAS
Anual ..... Cr$ 300,00
Semestral ..... Cr$ 180,00
EXTERIOR
Anual ..... Cr$ 500,00
NÚMERO AVULSO
Domingos ..... Cr$ 2,00
Do dia ..... Cr$ 1,50
SÃO PAULO (CAPITAL) E BELO HORIZONTE
Domingos e dias úteis .... Cr$ 2,00
Cobradores autorizados: — Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gigante, Manoel Morley, Mario Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln.

RESENHA

ASSUNTOS DE HOJE: Regularização das exportações de pinho para a Argentina — Feira de Amostras do Distrito Federal — Autorizada a exportação de milho exclusivamente pelos portos de Santos e Paranaguá — Nova fábrica de cimento Portland em Minas Gerais — Comissão para estudar a situação cambial — Produção de cimento de alta resistência no país — Industriais estrangeiros esperados no Brasil — Estados brasileiros produtores de gêsso — Produção nacional de alumínio.

* Consoante comunicação oficial chegada ao Instituto Nacional do Pinho, o Conselho Econômico da República Argentina resolveu manter a emprêsa estatal Comercial Imobiliária y Financeira, como importadora do pinho serrado do Brasil, juntamente com outros importadores locais. Com essa providência é possível a normalização das exportações do produto para aquele mercado.

* Está previsto para 1º de junho próximo, a inauguração da Feira de Amostras do Distrito Federal, organizada por iniciativa do Departamento de Turismo da Prefeitura, com a cooperação do comércio e da indústria. A Feira estará aberta durante o mês de junho.

* A CACEX foi autorizada a licenciar a exportação de milho produzido no norte do Paraná, a ser feito exclusivamente pelos portos de Santos e Paranaguá, observadas as prescrições em vigor.

* Inaugurou-se ontem a Fábrica de Cimento Portland Caus. de Pedro Leopoldo, Estado de Minas Gerais.

* Foi constituída uma comissão especial da Associação Comercial de São Paulo para proceder ao estudo da questão cambial.

* De acôrdo com estatísticas oficiais em 1955 o país produziu 35.823 toneladas de cimento Portland de alta resistência (E. 22), no valor de Cr$ 76.304.000,00. Em 1954, a contribuição nacional atingiu 6.599 toneladas, com o valor correspondente de Cr$..... 16.872.000,00. Êstes algarismos são relativos aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro.

* Esperados no Brasil os seguintes industriais de Hamburgo: Carl Joachim Brandis que visitará Salvador, Pôrto Alegre, São Paulo, Rio e Pernambuco; sr. Herbert Marx, que vem visitar, no Rio, a firma "Comércio e Indústria Brasimet"; sr. Johann Gottfried Otto Schutte; Leopoldo Otto Werner Augusta Nippe, demorar-se-á poucas semanas no Rio; Johan Baierl, virá em visita ao Moinho Atlântico S. A.; Franz Novotry, demorar-se-á no Rio cêrca de 3 semanas.

* Os Estados do Rio Grande do Norte, Ceará, Rio de Janeiro e Piauí são os principais produtores de gêsso. Em 1954 a contribuição conjunta dessas unidades da Federação atingiu 74.416 toneladas, com o valor correspondente de Cr$ 5.811.346,00. Segundo o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, a maior quantidade pertence ao Estado do Rio Grande do Norte, com 46.858 toneladas, seguido do Ceará com 27.218. Em relação aos municípios produtores, os principais são os de Mossoró e Barbalha, que apresentaram, naquele ano, 46.782 e 20.000 toneladas, respectivamente.

* De acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1955, o país produziu 1.553 toneladas de alumínio, no valor de Cr$ 40.053.000,00. Em 1954 o volume produzido atingiu 1.462 toneladas, com o valor correspondente de Cr$ 27.167.000,00. Confrontados os algarismos, verifica-se um aumento de 91 toneladas e Cr$ 12.886.000,00 no ano passado. A produção compreende lingotes, estrêlas e grenalha, tôda proveniente do município de Ouro Prêto, em Minas Gerais.

—o—

BALANÇOS & BALANCETES

Firmas gaúchas e fluminenses (Balanços gerais em 31 de dezembro de 1955)

Frigorífico Anselmi S. A. — Indústria de Carnes, Derivados e Conservas (Rio Grande do Sul) — Ativo: ..... 107.543.131,80. Passivo: 107.543.131,80. Débito: 18.726.744,30. Crédito: ..... 18.726.744,30. Dividendos: 1.100.000,00. Fundo de reserva (legal e n/ exigível): 4.943.487,00. Capital: ..... 11.000.000,00.

Sul Brasileira de Comércio, Importação e Exportação S. A. (SULBRA) (Rio Grande do Sul) — Ativo: ..... 194.133.718,20. Passivo: 194.133.718,20. Débito: 54.850.450,40. Crédito: ..... 54.850.450,40. Reserva legal: ..... 895.543,50. Reserva especial: ..... 4.173.261,00. Dividendos: 2.400.000,00. Capital: 40.000.000,00.

Yamagata Engenharia S. A. (Estado do Rio de Janeiro) — Ativo: ..... 72.659.053,80. Passivo: 72.659.053,80. Lucros suspensos: em 1955: 2.466,30. Dividendos referentes a 1955: ..... 2.000.000,00. Fundo de serva (legal e especial): 894.566,70. Despêsa: ... 17.147.687,70. Despêsa: 17.147.687,70 Capital: 10.000.000,00.

EXTINÇÃO O MERCADO MUNICIPAL DE TERESINA

TERESINA — A Câmara Mucipal aprovará, segundo corre nos seus corredores, o projeto oriundo do Poder Legislativo da cidade, pedindo a extinção do Mercado Municipal e a criação, no local onde funciona, da Biblioteca da Prefeitura.

O povo não gostou da mensagem do prefeito, nem da atitude dos vereadores, Asp.

À PRAÇA

"OMETEMA" Organização Mercantil e Técnica de Máquinas Ltda., com escritório à Rua Visconde de Inhaúma, 58 — 10.º andar — sala 1.001-C — Tel.: 23-4932, sociedade constituída dos srs. SEBASTIÃO WALTHER VOLPINI e CARLOS LINO MATTOS, Representantes exclusivos da BIO-MEDICALS LTDA., comunica aos amigos e à praça em geral, que nunca teve ou tem ligações comerciais ou pessoal com o sr. WALTER PAINO. 13522

MOVIMENTO MARITIMO

NAVIOS ESPERADOS

Longo curso - passageiros: — 19.5. (S) Santa Ursula; (S) Juan de Garay; 20.5. (N) Rio Belem; (S) Uruguay Star; (S) Aldabi; 22.5. (S) Laennec; (S) Brasil; 23.5. (S) Rio Quinto; (S) America Maru, (N) Cabo de B. Esperanza; (N) Alberto Dodero; (S) St. Thomas; (S) Lavoisier; (S) Cap Vilano.

Longo curso - cargueiros: 18.5. (N) Evanser; (S) Haashaven; 20.5. (N) Ronmey; (N) Ruita; (S) Argentina; 21.5. (N) St. Trader; (N) Brasiles; 22.5. (N) Arabia; (S) Skogaland; (S) Gaasterland;(S) La Laguna; 23.5. (S) Mormacoak; (S) Tatsutama Maru.

Navios tanques: 19.5. — Mormacuer;

Navios carvoeiros: 27.5. — William Tulman — 2.6. André.

Navios frigoríficosz: 22.5. Rio Gallegos.

Entradas do dia 17.5.56: Longo curso: 4; cabotagem: 5; Peq. cabotagem: 3.

Em aditamento - entr. 16.5.: Longo curso: 1; cabotagem: 1; peq. cabotagem: 4.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa: P. Mauá — 3 de Outubro - nac.; Kenya - ingl., (navio de guerra); Gdansk — pol., 1 g. export.; El Gaucho — arg., export.; Arm. 1 — Rio de la Plata - arg., 5 g. export.; Arm. 2 — Bow Plate - nor., 3 guind. import.; Arm. 3 — Sta. Ines - alem., 5 guind. import.; Arm. 4 — Loide America — nac., 3 guind. import.; Arm. 5 — Antonieta Bozzo - ital., 4 g. import.; Arm. 6 — Bra-Kar — nor., 3 guind. import.; Arm. 7 — Frigus - sueco, 2 gd. import.; Santos - nor., 3 guind. import.; Arm. 8 — Loide Urugua y- nac., 3 guind. import.; Pat. 8/9 — Atlantic Marchiones - iml. óleo; Pat. 9/10 — Boy - amer., 2 gd. import.; Arm. 10 — Mormachak — amer., 4 guind. import.; Arm. 12 — Canavieiras - nac., 3 gd. import.; Bahia - nac., 3 guind. import.; Arm. 13 — Cuyabá — nac., 5 guind. import.; Arm. 14 — Tibagy - nac., 3 guind. import.; Arm. 15 — São Bento - nac., 4 guind. import.; Arm. 16 — Custódio de Melo - nac., 5 guind. import.; Arm. 18 — Clarion - nac., 3 guind. imp.; Sinuelo - nac., 3 guind. imp.; Arm. 18 — Itamaracá - nac., 3 guind. import.

Cais de São Cristóvão: Arm. 22 — Lipari - franc., 5 guind. import.; Arm. 24 — Duque de Caxias - nac., 3 guind. import.; P. Minerio - Ourania Gounaris P. Carvão — Siderurgica 4.º — nac., 2 guind. import.; Sanroque — pan., 1 g. import.; Nueva Andalucia - pan., import.; Arm. 30 — Rio Mondego - nac., import.

Cais do Caju: — P. Madeiras: Ludimar - nac., 1 g. import.; Arm. 31 — Laguna - nac., 1 g. import.; Arm. 32 — Sirius — nac., 3 guind. import.; Urbano — nac., 1 g. import.; Catarina — nac., 2 guind. import.; Arm. 33 — Siderurgica 2.º — nac., 2 guind. import.; Vinho Castelo — Grande - ital., 2 guind. import.

Vapores de cabotagem — Aguardando atracação: Siderurgica I de 16.5. Mucury, Rio Guaporé de 17.5.

Iates de pequena cabotagem - Arzil: 16.5. Venus; Itu; 17.5. Progresso, Rosamar, Norma.

MERCADO DO CAFÉ

Movimento nos portos

Nos dias 9 e 11 do corrente, foram negociadas com o exterior 122.091 sacas de café, sendo 60.725 em Santos, 42 880 no Rio, 17.931 em Vitória, 225 em Paranaguá, 265 em Salvador e 65 em Recife.

Nas mesmas datas, foram despachadas para exportação 127.103 sacas, sendo 83.710 em Santos, 23.745 no Rio 9.729 em Vitória, e 8.796 em Paranaguá e 1.123 em Angra.

Ainda nos mesmos dias, os embarques para o exterior atingiram 133.589 sacas, sendo 51.357 em Santos, 71.315 no Rio, 13.721 em Vitória, 16.886 em Paranaguá e 310 em Salvador.

Até a última data em referência, foram embarcadas 14.784.038 sacas, sendo 14.432.583 para o exterior e, vendidas êste mês 1.115.492 sacas, restando um saldo a embarcar de ... 2.460.618 sacas.

Vendas para exportação

Nos dias 27, 28 e 30 de abril último, foram vendidas para exportação 21.166 sacas na praça de Santos, 29.494 na do Rio, 4.821 na de Paranaguá e 2.779 na de Vitória.

O café vendido em Santos rendeu, em cambiais: 512.688,00 dólares americanos; 71.345,00 dólares convênio sôbre a Argentina; 56.632,50 sôbre a Itália; 198.669,00 sôbre a Iugoslávia; 47.497,20 sôbre a Noruega; 67.474,80 coroas dinamarquesas; 1.735.260,00 coroas suecas; 786.006,00 francos belgas, 14.274.870,00 francos franceses; 2.117-09-07 libras esterlinas e ..... 387.900,80 marcos.

O café negociado no Rio proporcionou: 165.978,84 dólares americanos; 138.692,50 dólares convênio sôbre a Argentina; 443.670,00 sôbre a Finlândia; 18.063,90 sôbre a Grécia; 1.440,00 sôbre a Itália; 98.056,76 sôbre a Checo-Eslováquia; 37.200,00 sôbre o Uruguai; 166.221,60 coroas dinamarquêsas, — 10.589.904,00 francos franceses; 333.591-19-14 libras esterlinas; 100.296,00 marcos e 136.986,00 florins.

O café vendido em Paranaguá obteve: 279.127,50 dólares convênio sôbre a Noruega; 212.949,60 coroas suecas; 8.014.612,50 francos franceses e .... 70.624,50 marcos.

O produto do café negociado em Vitória, foi de: 8.547,00 dólares americanos; 44.400,00 dólares convênio sôbre a Argentina; 7.800,00 sôbre a Itália; 15.708,00 sôbre a Iugoslávia; 3.165.000,00 francos franceses e ..... 148.322,40 marcos.

VIDA COMERCIAL

LEILÃO ESPECIAL PARA A LAVOURA

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio n.º 560, de 18-5-1956

MAIO: 13º — 1956: 86º

P.RA IMPORTAÇÃO DE ADUBOS E INSETICIDAS:

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	Ágio Mín.	Ágio Max.	TOTAL EM Cr$
US$ ARGENT. — PRONTO:							
Adubos	1ª	3.000	—	3.000	—	—	—
Inseticidas e outros produtos	1ª	27.000	—	27.000	—	—	—
US$ — PRONTO:							
Adubos	1ª	45.000	29.000	16.000	25,00	25,00	725.000,00
Inseticidas, etc.	1ª	—	—	—	—	—	—
US$ ITALIA — PRONTO:							
Adubos	1ª	24.000	16.000	8.000	25,00	25,00	400.000,00
Inseticidas, etc.	1ª	3.000	3.000	—	25,00	25,00	75.000,00
US$ JAPAO — PRONTO:							
Adubos	1ª	2.000	2.000	—	25,00	25,00	50.000,00
Inseticidas, etc.	1ª	8.000	—	8.000	—	—	—
US$ FINL. — PRONTO:							
Adubos	1ª	—	—	—	—	—	—
Inseticidas, etc.	1ª	7.000	—	7.000	—	—	—
US$ NOR. — PRONTO:							
Adubos	1ª	—	—	—	—	—	—
Inseticidas, etc.	1ª	3.000	—	3.000	—	—	—
US$ [illegible] — PRONTO:							
Adubos	1ª	—	—	—	—	—	—
Inseticidas, etc.	1ª	46.000	5.000	41.000	25,00	25,00	125.000,00
DAN. KRS. — PRONTO:							
Adubos	1ª	—	—	—	—	—	—
Inseticidas, etc.	1ª	21.000	—	21.000	—	—	—
FRS. FRS. — PRONTO:							
Adubos	1ª	8.400.000	8.400.000	—	0,0715	0,0760	616.560,00
Inseticidas, etc.	1ª	2.450.000	2.450.000	—	0,0715	0,0715	175.175,00
US$ A.C.L. — PRONTO:							
Adubos	1ª	57.000	57.000	—	26,50	28,00	1.545.000,00
Inseticidas, etc.	1ª	57.000	57.000	—	28,30	29,00	1.629.700,00
SWED. KR — PRONTO:							
Adubos	1ª	—	—	—	—	—	—
Inseticidas, etc.	1ª	25.000	25.000	—	4,84	4,84	121.000,00
US$ [illegible] — 120 DIAS							
Adubos	1ª	112.000	112.000	—	25,00	26,60	2.846.800,00
Inseticidas, etc.	1ª	112.000	112.000	—	26,10	26,30	2.935.400,00
US$ ESP. — PRONTO:							
Inseticidas, etc.	1ª	10.000	6.000	4.000	25,00	25,00	150.000,00

SUBTOTAL — 11.394.635,00

PARA IMPORTAÇÃO DE CHASSIS DE VEICULOS MOTORES:

FRS. FRS. — PRONTO.....	3ª	2.450.000	2.450.000	—	0,2572	0,2572	630.140,00
SWED. KRS. — PRONTO....	3ª	150.000	150.000	—	17,41	17,41	2.611.500,00
US$ JAPAO	3ª	10.000	—	10.000	—	—	—
US$ ACL — PRONTO	3ª	70.000	70.000	—	90,00	90,00	6.300.000,00
US$ — A 120 DIAS	3ª	250.000	250.000	—	90,00	90,00	22.500.000,00

SUBTOTAL — 32.041.640,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 43.436.275,00

RELAÇÃO DA COTAÇÃO DO PREGÃO DE DIVISAS REALIZADO EM 15-5-56 DA BÔLSA OFICIAL DE VALORES DE SERGIPE

DISTRIBUIÇÃO N. 56/101

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	Ágio Mín.	Ágio Max.	TOTAL EM Cr$
US$ ARG. — PRONTO.....	1ª	1.000	—	1.000	—	—	—
	2ª	1.000	1.000	—	34,20	34,20	34.200,00
	3ª	1.000	1.000	—	43,50	43,50	43.500,00
	4ª	1.000	1.000	—	76,30	76,30	76.300,00
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ TURQ. — PRONTO....	1ª	1.000	—	1.000	—	—	—
	2ª	3.000	—	3.000	—	—	—
	3ª	1.000	—	1.000	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ (USA) — 120 DIAS.....	1ª	8.000	8.000	—	110,11	100,22	801.190,00
	2ª	6.000	6.000	—	127,15	127,20	763.200,00
	3ª	2.000	2.000	—	133,40	133,40	266.800,00
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 1.984.990,00

Homologados os novos preços mínimos do arroz

PÔRTO ALEGRE — O governador do Estado homologou os preços mínimos do arroz, fixados pelo Conselho Deliberativo do IRGA. Êsses preços, de agora em diante, serão observados pelo IRGA nas suas operações de compra.

São os seguintes os preços mínimos homologados pelo chefe do Executivo: Arroz em casca — Japonês Cr$ 250,00; Blue-Rose Cr$ 260,00. Arroz beneficiado — Japonês esp. Cr$ 560,00; Blue-Rose esp. Cr$ 580,00.

Falando à reportagem, a propósito da homologação dos novos preços, o presidente do IRGA, sr. Paulo Simões Lopes, disse: "Espero amanhã mesmo, firmar o contrato de empréstimo na agência local do Banco do Brasil, que suprirá os recursos necesários ao pleno exercício da nossa importante função. Dentro de poucos dias publicaremos as condições gerais de compra para a presente safra. Todos se devem unir ao IRGA, industriais e lavoureiros, para que, com um único objetivo e orientação comuns, possamos desenvolver sólida atuação na defesa da economia do arroz no Rio Grande do Sul." Asp.

W. M. REIS S/A.

Comércio e Administração

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1a. CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 24 de maio de 1956, às 15 horas, na sede social a Avenida Rio Branco, 4 — 4º andar — salas 407 à 409, nesta Capital, para eleição da Diretoria e fixação dos respectivos honorários.

Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1956 — *W. M. REIS S.A. — Comércio & Administração* — (a) *Wladimir Moutinho Reis — Diretor-Presidente*

81107

CONVÊNIO SÔBRE A SAFRA SERICICOLA

SÃO PAULO — Vai ser firmado, pela primira vez, um convênio de preços a vigorar na próxima safra sericicola, de acôrdo com o que ficou assentado durante a reunião de sericicultores, ontem realizada na sede da FARESP, por convocação da Associação Paulista de Sericicultores. Decidiu-se que o convênio de preços será estudado nos moldes do firmado recentemente para o pessêgo, entre produtores e industriais dessa fruta. Entre as deliberações adotadas, inclui-se a solicitação do estabelecimento da paridade de taxas entre os fios e os tecidos importados, a plantação de novas variedades de amoreiras visando ao fomento e melhoria da produção sericicola paulista e a intensificação da vinda de trabalhadores japoneses especializados. M.

AS DEFICIÊNCIAS DAS FERROVIAS NACIONAIS

A deficiência dos nossos transportes ferroviários atinge todo o país. Salvam-se algumas estradas de ferro do Estado de São Paulo, que podem oferecer melhor serviço ao público, do que nas outras unidades da Federação.

O govêrno tem-se mostrado interessado em melhorar a visita do diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que tratou com S. Exa. da matéria.

O engenheiro Ubaldo Medeiros, na companhia do deputado pelo Mato Grosso, dr. Filadelfo Garcia, foi recebido em audiência, pelo sr. Juscelino Kubitschek, a quem agradeceu, inicialmente, a sua nomeação, e a seguir, expôr, detalhadamente, o programa de realizações que pretende executar naquela ferrovia, que serve aos Estados de São Paulo e Mato Grosso, e que, em continuação, faz chegar os seus trilhos até a Bolívia, para uma eventual importação de petróleo boliviano, para ser utilizado, sobretudo, em São Paulo.

No dia 21 de setembro, vindouro, será inaugurada a "Ponte Francisco Sá", para veículos, construída, entretanto, pela Noroeste, a 12 quilômetros de Três Lagôas.

Será esta a primeira ponte ferroviária, ligando São Paulo a Mato Grosso, representando uma grande cooperação ao intercâmbio entre os dois Estados da Federação.

O sr. Juscelino Kubitschek prometeu estar presente ao ato.

REUNIÃO DA FARSUL

PÔRTO ALEGRE — Está marcada para o próximo dia 23, na Casa Rural, uma reunião do Conselho Deliberativo da Federação das Aossociações Rurais do Rio Grande do Sul, a fim de debater diversos assuntos de interêsse geral da classe. Asp.

CRÉDITO DE VINTE MILHÕES AO BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA PAGAMENTO DE GÊNEROS

S. PAULO — O prefeito Vladimir de Toledo Pisa encaminhou ofício ao presidente do Banco do Estado de São Paulo, solicitando a abertura de um crédito de 20 milhões de cruzeiros para pagamento das compras de mercadorias de primeira necessidade feitas pela Prefeitura, no interior, para revenda, na Capital.

No ofício esclarece o sr. Pisa que "a Prefeitura Municipal está empenhada numa campanha de barateamento do custo de vida, principalmente no setor da alimentação popular, onde a subida dos preços se faz sentir de forma alarmante";

A seguir esclarece que já entrou em entendimentos com o govêrno estadual, a fim de que sejam removidas as dificuldades criadas pelas barreiras fiscais que "afastam 90 por cento dos pequenos produtores, sitiantes e fazendeiros, de mais reduzidas posses, dos mercados paulistanos".

Por fim esclarece o prefeito que o crédito de 20 milhões será rotativo, isto é, será movimentado através de cheques para pagamento das compras no interior e depósitos resultantes de venda dos produtos nas feiras-livres, mercados e bancas-pilotos, e que está em organização um organismo misto, com representantes do govêrno do Estado, da Coap, Faresp e demais entidades de classes, cooperativas e Fôrças Armadas sediadas em São Paulo, para cuidar do abastecimento da capital. Asp.

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PORTADORES DE TITULOS

Sob o patrocínio da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, acaba de ser fundada a Associação Brasileira de Portadores de Títulos. O objetivo é promover a defesa e proteção dos interêsses dos portadores de títulos nacionais, públicos ou particulares. A Assembléia Geral, que aprovou os estatutos da nova sociedade, elegeu sua primeira diretoria, a qual integram os srs. Paulo E.F. Heilborn, Ney de Souza Ribeiro de Carvalho vice-presidente e João de Godoy, diretor secretário.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, sábado:

NA ZONA CENTRAL — CATUMBI: Oliveira, Catumbi 121. CENTRO: Granado, 1º de Março 14; São Joaquim, Av. Marechal Floriano 173; Mauá, São Francisco da Prainha 21; Vera-Cruz, Lavradio 147; Londres, praça Cruz Vermelha 28; Lux, Bento Ribeiro 5. ESTACIO: Silvoquimica, São Carlos 63-A. LAPA: Lincoln, Av. Mem de Sá 80. MANGUE: São Sebastião, Comandante Maurity 90. RIO COMPRIDO: Nacif, Barão de Petrópolis 51. SANTO CRISTO: Farm. Santo Cristo, rua Santo Cristo 181; Santa Clara, Santo Cristo 245.

ZONA NORTE — ANDARAI: N. S. de Lourdes, Barão de Mesquita 766-A; Continental, Barão de Mesquita 238; Santa Terezinha, Araujo Lima 19. BANGU: Olivier, Cherburgo 21; Rio da Prata, rua Rio da Prata 1250-A. BENFICA: Guanabara, Licinio Cardoso 261. BENTO RIBEIRO: São José, Pacheco da Rocha 106; Alfenas, rua Alfenas 600-C. BONSUCESSO: Farm. Bonsucesso, Cardoso de Morais 100; Sagrado Coração, Av. Guilherme Maxwell 438; Almeida, Tangará 5-A; Bittencourt, Av. dos Democráticos 521-A. BRAZ DE PINA: Cavaggioni Orojó 179-A. CACHAMBI: Farm. Cachambi, rua Cachambi 254. CAMPO GRANDE: Redentor, Augusto Vasconcelos 20. CASCADURA: Presidente, Av. Suburbana 7331-B; Para Todos, Av. Suburbana 5825; Marialva, Goiás 614; Daltro, Cerqueira Daltro 186-B; Padre Nóbrega, Av. Suburbana 8618; Santa Rita, Estr. Intendente Magalhães 1153. COELHO NETO: César, Araçatuba 14-H-7. CORDOVIL: Debiase, Barão de Melgaço 400-B; Lis, Major Conrado 84; Romero, Bulhões Marcial 61. DEL CASTILHO: Coelho Neto, Av. Automóvel Clube 4025. DEODORO: Maria da Penha, João Vicente 1173. ENG. DE DENTRO: Santo Antônio, Adolfo Bergamini 390-C; Horta, Dr. Padilha 485-B. ENGENHO NOVO: Farm. Eng. Novo, Barão do Bom Retiro 96. ENG. DA RAINHA: N. S. da Conceição, Julia Cortines 98-A. ENG. VELHO: Rex, Haddock Lobo 153; Santa Terezinha, Mariz e Barros 453; Social, Av. Comandante Cordeiro de Farias 133. GRAJAU: Juiz de Fora, Mearim 1. ILHA DO GOVERNADOR: Imaculada Conceição, Peixoto de Carvalho 14; Medêlo, Combu 9. INHAUMA: Farm. Inhauma, Alvaro de Miranda 451; São Tiago, Av. João Ribeiro 254-B. IRAJA: Aréas, Av. Oliveira Belo 683-B. JACAREPAGUA: Ferrari, Godofredo Viana 555. LINS VASCONCELOS: Do Lar, Lins de Vasconcelos 240-A. LUCAS: Castro, Lucas Rodrigues 28-B; Bandeiras, Av. das Bandeiras 41, 42 e 43. MANGUEIRA: Vidar, 8 de Dezembro 40-A. MEYER: Sampaio, 24 de Maio 655; Areal, Aquidabã 581-C; N. S. da Guia, Dias da Cruz 802-B; Santa Terezinha, Dias da Cruz 476. OSVALDO CRUZ: Cabral, Fernandes Marinho 45; Maranga, Areal 453. PACIENCIA: Farm. Paciência, Estr. dos Vieiras 19-A. PEDRO ERNESTO: Salva-Vidas, Pirangi 31-B; Mucaino, Uranos 997; Santos, Uranos 1329. PENHA: Carraro, Montevidéu 1330; Primavera, Av. Braz de Pina 1266-A. PENHA CIRCULAR: Rodrigues, Lobo Junior 1354; Raul, Dionisio 36-B. PIEDADE: São Cristóvão, Bernardino de Campos 128; Santa Alice, Assis Carneiro 60. RAMOS: N. S. Nazaré, Custódio Nunes 155-B. REALENGO: I.A.P.I., Marechal Modestino 219-F; Capitólio, Marechal Soares Andréia 260; Baiana, Muniz de Souza 30. RIACHUELO: N. S. da Conceição, Lino Teixeira 175. RICARDO ALBUQUERQUE: Botelho, Pereira da Rocha 37. SANTA CRUZ: São Jorge, Faxina 22. SÃO CRISTÓVÃO: Leopoldina, Francisco Eugênio 120; Universitária, Bela 68; Iris, São Januário 93; Nova Era, General José Cristino 162. TIJUCA: Saenz Pena, praça Saenz Pena 23; Marino, Av. Tijuca 87-B; Delta, Pereira de Siqueira 69. TODOS OS SANTOS: São Pedro, José Bonifácio 593. TURIASSU: Lavras, Estr. do Otaviano 232-C. VILA ISABEL: Farm. Vila Isabel, Av. 28 de Setembro 285; Boulevard, Av. 28 de Setembro 194.

ZONA SUL — BOTAFOGO: Moura, Voluntário da Pátria 244; Mourisco, R. da Passagem 149-A; Santo Inácio, São Clemente 21; São Luiz, Real Grandeza 313; Redentor, Humaitá 310. CATETE: Elói, Catete 392. COPACABANA: Pôsto 6, Julio de Castilhos 15-C; São Judas Tadeu, Av. Copacabana 1219; Santa Joana, Miguel de Lemos 44-A (loja); Rápida, Gustavo Sampaio 575-B; As Ordens, Paula Freitas, 183-B. FLAMENGO: Farm. Flamengo, praia do Flamengo 224-A. GÁVEA: Turfe, Pacheco Leão 16-A. IPANEMA: Caicara, Garcia d'Avila 157-F. LARANJEIRAS: Tricolor, Laranjeiras 325. LEBLON: Beira-Mar, Carlos Góis 68; S.O.S., Av. Bartolomeu Mitre 297.

No Tribunal de Contas

Resoluções tomadas na sessão de ontem

Sob a presidência do ministro Joaquim Henrique Coutinho, reuniu-se ontem o Tribunal de Contas, em Sessão de Fiscalização Financeira, tomando dentre outras as seguintes deliberações:

CONSULTA — Respondendo afirmativamente à consulta formulada pelo Ministério da Saúde sôbre a legalidade da abertura do crédito especial de ..... Cr$ 1.000.000,00 para atender às despesas de instalação do Departamento Nacional de Endemias Rurais, e suplementar de ..... Cr$ 1.896.000,00 para ocorrer aos gastos de custeios do citado Departamento.

CRÉDITO ESPECIAL — Ordenando o registro dos créditos especiais: — de ..... Cr$ 2.965.365.320,00 e sua distribuição à Diretoria de Intendência do Ministério da Guerra, destinado a atender às despesas resultantes do aumento de vencimentos dos militares; de ..... Cr$ 482.600.000,00 aberto ao Ministério da Viação e Obras Públicas, para cobrir o deficit da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, no exercício de 1955, de conformidade com a Lei n.º 2.692, de 22-12-55.

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO — Ordenando o registro das distribuição de crédito: — ..... Cr$ 40.039.760,00 à Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, para pagamento de pessoal do Ministério da Guerra em comissão no exterior: ..... Cr$ 4.000.000,00 à D. F. em São Paulo à disposição do Chefe do Distrito de Construção n.º 6, do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, do Ministério da Viação; Cr$ 4.000.000,00 à D. F. em Pernambuco, à disposição do Chefe do Distrito, no Estado de Sergipe, do Ministério da Viação; Cr$ 1.000.000,00 à D. F. do Rio Grande do Sul idem no Estado do Rio Grande do Sul, para atender as despesas com os serviços de eletrificação; Cr$ 2.000.000,00 à D. F. em Pernambuco idem no Estado do Ceará; ..... Cr$ 1.249.840,00 às Tesourarias do D. R. dos Correios e Telégrafos em favor das Diretorias Regionais.

PAGAMENTO — Ordenando o registro dos pagamentos: — de Cr$ 5.750.000,00, como adiantamento, ao inspetor Alísio de Carvalho, do Serviço de Proteção aos Índios, para atender ao pagamento das despesas feitas com assistência aos índios; de ..... Cr$ 943.782,00 à firma Companhia Alcasan Construtora, relativa ao prosseguimento das obras da Escola Técnica de Belo Horizonte; Cr$ 900.000,00 à Prefeitura Municipal de Varzea Grande, Estado de Mato Grosso, referente à segunda parcela para execução de serviços de abastecimento público dágua da mencionada cidade; Cr$ 30.000.000,00 à Legião Brasileira de Assistência, correspondente à contribuição devida pela União, relativa ao 1.º semestre de 1956.

PAGAMENTO — De ..... Cr$ 535.641,50 a José Francisco Pinto, proveniente de serviços de dragagem executados no canal Ururaí, no Distrito de Goitacazes, Estado do Rio de Janeiro, do Departamento Nacional de Obras de Saneamento; de Cr$ 2.000.000,00 ao govêrno do Estado do Maranhão, para a execução de serviços de abastecimento dágua da cidade de Caxias; de ..... Cr$ 3.198.113,20 à firma Cobrazil — Companhia de Mineração e Metalurgia "Brazil", de serviços prestados ao Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, correspondente ao período de 1955, não recebida em tempo hábil; de Cr$ 600.000,00 à Escola de Enfermagem São Vicente de Paula — Goiás — mantida pela Conferência de São Vicente de Paula de Goiânia, para ocorrer ao pagamento de despesas a ser efetuadas pelo Ministério da Educação e Cultura.

CONTRATOS — Ordenando o registro de vários contratos.

PRODUÇÃO DE CIMENTO

Produziram-se no Brasil, em 1955, 2.692.154 toneladas de cimento do tipo Portland comum, no valor de 3,5 bilhões de cruzeiros. Em comparação com o ano de 1954, o aumento na quantidade foi de 9%, e no valor, da ordem de 35%. A indústria de cimento surgiu entre nós há pouco mais de 30 anos e presentemente está constituída por 18 fábricas, situadas em 10 Unidades da Federação, empregando mais de 9.000 operários.

Apesar do rápido desenvolvimento da produção interna dêsse material, ainda importamos, no ano passado, 239.418 toneladas, que nos custaram 6,3 milhões de dólares. Nossas importações de cimento, no entanto, vêm diminuindo drásticamente desde 1953, quando adquirimos no estrangeiro perto de um milhão de toneladas, no valor de 30 milhões de dólares. Em consequência, o produto nacional já possibilita uma economia anual de várias dezenas de milhões de dólares e não tardará a substituir por completo o produto estrangeiro, possivelmente dentro de um ou dois anos, se o ritmo do crescimento da produção se mantiver no nível atual.

A produção mundial continua a aumentar em condições ligeiramente inferiores às observadas no Brasil, alcançando 183,8 milhões de toneladas em 1955, ou mais 8,4% que em 1954. A partir de

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Franco suíço	4,4269	4,2834
Franco belga	0,3711	0,3679
Peso uruguaio	4,6412	4,4780
Peso argentino	—	—
Franco francês	0,0538	0,0525
Escudo	0,6607	0,6328
Peso boliviano	0,3137	—
Florim	4,9338	4,8132
Coroa sueca	4,4938	4,3840
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheco-eslovaca	2,6139	2,55
Marco	4,4896	4,4798

OURO FINO

O Banco do Brasil afixou para compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr$ 20.817,6. por grama.

BONIFICAÇÕES

Tabela de Bonificações afixada pelo Banco do Brasil, de acôrdo com a instrução n. 112 da SUMOC:

	2ª Cat.	3ª Cat.	4ª Cat.
US$	18,70	24,70	31,70
Libra, £	52,360	69,160	88,760
US$ convênio	17,19	22,95	29,67
Suiça	4,3608	5,760	7,3924
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5839
Dinamarca	2,4661	3,2925	4,2263
Suécia	3,3249	3,4390	5,7388
£, Islândia	48,132	64,260	83,076

CAMBIO LIVRE

(Dia 18-5-956)

Cotações do dólar:

Na abertura: Compra Cr$ 82.00. Venda Cr$ 84.00.

No fechamento: Compra Cr$ 83.50. Venda Cr$ 85.50.

Cotações da libra:

Na abertura: Compra Cr$ 227.00. Venda Cr$ 234.00.

No fechamento: Compra Cr$ 231.00. Venda Cr$ 237.00.

Cotações do marco:

Na abertura: Compra Cr$ 19.50. Venda Cr$ 20.00.

No fechamento: Compra Cr$ 19.50. Venda Cr$ 20.00.

Cotações do escudo:

No fechamento: Venda Cr$ 2,97.

MERCADO — Funcionou irregular.

CAMARA SINDICAL

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 16-5-956

	Cr$
MERCADO LIVRE	
América do Norte — Dólar	84,81
Alemanha — Marco	20,39
Bélgica — Franco belga	1,72
Canadá — Dólar	85,30
Dinamarca — Coroa	9,32
Holanda — Florim	22,00
Inglaterra — Libra	238,30
Portugal — Escudo	2,9758
Suécia — Coroa	14,90
Suiça — Franco	20,01
Uruguai — Pêso	21,82
MERCADO OFICIAL	
América do Norte — Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4896
Bélgica — Franco belga	0,3771
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Holanda — Florim	4,9341
Inglaterra — Libra	52,6960
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4259
MOEDAS	
América do Norte — Dólar	85,63
Alemanha — Marco	20,57
Argentina — Pêso	2,37
Colômbia — Pêso	18,00
Espanha — Peseta	2,02
França — Franco	0,2306
Inglaterra — Libra	241,71
Itália — Lira	0,1450
Peru — Sol	4,50
Portugal — Escudo	3,09
Suécia — Coroa	14,00
Suiça — Franco	21,30
Uruguai — Pêso	18,17

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 18.

Abertura — Nova York sôbre **Londres** por £ 2.8075 comp. e 2.8087 vend. **Montreal** telegr. por $ 1.0081 comp. e 1.0087 vend. **Rio de Janeiro** por Cr$ 1.19 comp. e 1.21 vend. **Buenos Aires** tel. por P. 2.65 comp. e 2.72 vend. **Montevidéu** tel. por P. 24.00 comp. e 24.25 vend. **Paris** tel. por F. 0.2851 comp. e 0.2857 vend. **Berna** tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend. **Estocolmo** por Kr. 19.32 comp. e 19.35 vend. **Madrid**, taxa média, por P. 2.36. **Lisboa**, tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend. **Bélgica** tel. por F. 2.0025 comp. e 2.0037 vend. **Amsterdam** tel. por Gr. 26.10 comp. e 26.12 vend. **Alemanha** tel. por Mark 23.85 comp. e 24.87 vend.

NOVA YORK, 18.

Fechamento — Nova York sôbre **Londres** telegráfica por £ 2.8068 comp. e 2.8083 vend. **Montreal** tel. por $ 1.0081 comp. e 1.0087 vend. **Rio de Janeiro** por Cr$ 1.18 comp. e 1.21 vend. **Buenos Aires** telegr. por P. 2.64 comp. e 2.67 vend. **Montevidéu** tel. por F. 24.25 comp. e 24.75 vend. **Paris** tel. por F. 0.2851 comp. e 0.2857 vend. **Berna** tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend. **Estocolmo** por Kr. 19.33 comp. e 19.35 vend. **Lisboa** tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend. **Bélgica** tel. por F. 2.0025 comp. e 2.0037 vend. **Amsterdam** tel. por Gr. 26.10 comp. e 26.12 vend. **Alemanha** tel. por Mark 23.85 comp. e 23.87 vend.

LONDRES, 18.

Abertura — Londres à vista, por £ 2.8081 comp. e 2.8087 vend. **Rio de Janeiro**, livre, por Cr$ 228.00 comp. e 235.00 vend. **Buenos Aires** por F. 100.00 comp. e 105.00 vend. **Montevidéu** por P. 11.25 comp. e 11.75 vend. **Canadá** por $ 2.7864 comp. e 2.7856 vend. **Berna** por F. 12.27 comp. e 12.2725 vend. **Amsterdam** tel. por F. 10.6812 comp. e 10.6837 vend. **Paris** tel. por F. 985.25 comp. e 985.50 vend. **Genova** por L. 1.75650 comp. e 1.75750 vend. **Bruxelas** por F. 149.70 comp. e 139.75 vend. **Estocolmo** por Kr. 14.5362 comp. e 14.5478 vend. **Copenhague** por Kr. 19.4175 comp. e 19.4225 vend. **Oslo** por £ Kr. 20.01 comp. e 20.0125 vend. **Madrid** por P. 30.68 comp. e 31.66 vend. **Lisboa** por Escudo 80.10 comp. e 80.20 vend. **Praga** por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend. **Berlim** (marco bloqueado) por Mark 11.7387 comp. e 11.7362 vend.

LONDRES, 18.

Fechamento — Londres, à vista, por £ sôbre: **Nova York** à vista por £ 2.8075 comp. e 2.8087 vend. **Rio de Janeiro** livre por Cr$ 228.00 comp. e 235.00 vend. **Buenos Aires** por P. 100.00 comp. e 103.10 vend. **Montevidéu** por P. 11.25 comp. e 11.75 vend. **Canadá** por $ 2.7837 comp. e 2.7844 vend. **Berna** por F. 22.27 comp. e 12.2725 vend. **Amsterdam** tel. por F. 10.6707 comp. e 10.6812 vend. **Paris** telegr. por F. 985.25 comp. e 985.50 vend. **Genova** por L. 1.75650 comp. e 1.737 vend. **Bruxelas** por F. 139.70 comp. e 139.75 vend. **Estocolmo** por Kr. 14.5375 comp. e 14.5587 vend. **Copenhague** por Kr. 19.42 comp. e 19.4225 vend. **Oslo** por £ Kr. 20.01 comp. e 20.0125 vend. **Madrid** por P. (oficial), 30.66 comp. e 31.66 vend. **Lisboa** por Esc. 80.10 comp. e 80.20 vend. **Praga** telegr. por Kr. 20.08 comp. e 20.23 vend. **Berlim** (marco bloqueado), por Mark 11.7350 comp. e 11.7375 vend.

MONTEVIDEU, 18.

Fechamento — (Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais). Sôbre Londres, à vista por £: Taxa de compra (P) — 11.50. Taxa de venda (P — 11.37. Sôbre Nova York, à vista, por 100 dólares: Taxa de compra (P) — 407.00. Taxa de venda (P) — 406.00.

BUENOS AIRES, 18.

Fechamento — Sôbre Londres, à vista, por £: Taxa de compra (P) 104.32. Taxa de venda (P) — 104.46. Sôbre Nova York, à vista, por 100 dólares: Taxa de compra (P) — 3.750.00. Taxa de venda (P) — 3.755.00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 18.

Piano B:

Títulos brasileiros:

Federais — Conversão, 1910, 4 % — 49.10.0. Empréstimo de 1913, 5 % — 49.0.0.

Estaduais — Distrito Federal, 5 % (nacionalizado) — 11.0.0. Rio de Janeiro, 1927, 7 % — 43.0.0. Bahia 1928, 5 % — 44.0.0.

Títulos diversos — Bank of London & South América, Ltd. — 5.2.6. São Paulo Gaz Co. Ltd. (preferenciais) — 5.10.0. Cables & Wireless, Ltd. ordinárias — 0.11.0. Ocean Wilson (Holding), ordinária — 1.1.3. Imperial Chemical Industries, Ltd. — 2.7.1. Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares) — 2.13.6. Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. — 1.13.6. São Paulo Railways, Co., Ltd. (ações 10/-) — 0.2.3.

Títulos estrangeiros — Consols, 2 1/2 % — 53.12.6. Emp. de Guerra Britânico, 4 1/2 % — 1927/47 — 72.2.6. Shell Transport Trading — 8.14.10. Canadian Eagle Oil — 2.18.0. Royal Dutch Petroleum — 77.17.6.

AVISO — Feriado no dia 21 do corrente.

BOLSA DE VALORES

Estêve a Bôlsa, ontem, bastante movimentada, com negócios desenvolvidos, nos papéis em evidência. Cotaram-se as obrigações de Guerra sem firmeza, o mesmo sucedendo com as apólices da União nominativas e ao portador, que ficaram frouxas. Cotaram-se as apólices de Minas e de São Paulo, sorteáveis, em condições fracas e ainda com perspectivas de baixa.

As ações de companhias em evidência fecharam animadas e acusaram negócios regulares, como se vê em seguida.

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
162 D. Emis. Nom.	620,00
30 Idem port.	785,00
10 Idem, Emp. antigos	755,00
33 Idem	760,00
50 Idem	765,00
111 Reajust.	785,00
2 Idem, Cr$ 500,00	330,00
Obrigações:	
1 Guerra, Cr$ 200,00	170,00
289 Idem, Cr$ 1.000,00	865,00
1 Idem, Cr$ 5.000,00	4.460,00
15 Idem	4.470,00
Apólices estaduais:	
11 Minas, 5 % Nom.	290,00
60 Minas, 1.177	530,00
200 Minas, Rec. Econ., 1ª série	520,00
112 Idem, 3ª série	532,00
50 Minas, 1934, pt., 1ª série	108,00
2 Idem, 2ª série	100,00
573 Idem, 3ª série	100,00
38 Rod. E. Rio	370,00
184 São Paulo	165,00
100 Idem, unificadas	558,00
30 Idem, uniformizadas	783,00
189 Idem	788,00
183 Idem	793,00
Apólices Municipais do Distrito Federal:	
212 Emp. 1954, Lei 800	585,00
Ações de Bancos:	
4 Brasil, Cr$ 200,00	1.080,00
Ações de companhias:	
1.500 São Pedro Tecidos, Cr$ 1.000,00	1.000,00
240 São Pedro de Alcantara, Cr$ 200,00, nom.	300,00
194 3/10 Panair, Cr$ 200,00	250,00
557 C. Brahma, pref., de Cr$ 200,00	439,00
111 D. Santos, pt., de Cr$ 200,00	210,00
54 Emp. Aguas Caxambu, Cr$ 100,00, ord.	100,00
6.122 Fluminente de Loteamento e Incorporações, Cr$ 1.000,00	1.000,00
80 Harkson, Ind. e Comercio Kibon, de Cr$ 200,00, pref.	160,00
12 Mesbla, Cr$ 200,00	220,00
767 Idem	230,00
1.000 Minas São Jeronimo, Cr$ 100,00, ord.	38,00
210 Paraf. e Met. Santa Rosa, Cr$ 200,00	100,00
57 Sid. B. Mineira, pt., Cr$ 1.000,00	1.430,00
104 Idem, antigas	1.500,00
90 Sid. Nacional, de Cr$ 200,00	205,00
5 Vale do Rio Doce, Cr$ 1.000,00	650,00
Letras hipotecárias:	
700 Bco. Prefeitura	690,00
Vendas judiciais:	
50 Ações do Bco. da Prefeitura do D. Federal	207,00
100 Ações da Cia. Sid. Nacional, Cr$ 200,00	205,00

OFERTAS

	Vend. Cr$	Comp Cr$
Apólices da União:		
Uniformizadas, 5 %	620,00	610,00
Div. Emis. nom., 6 %	620,00	610,00
D. Emissões, port.	785,00	775,00
Idem, cautela	760,00	758,00
Reaj. cautela	795,00	790,00
Reaj. Economico	795,00	790,00
Emp. 1903, pt. (Ob. do Pôrto)	790,00	—
Obrig. do Tesouro:		
Emp. 1921, 7 %	870,00	—
Emp. 1939, 7 %	—	850,00
Emp. 1932, 7 %	980,00	970,00
Emp. 1930, 7 %	—	810,00
Emp. 1937, 6 %	730,00	—
Rodoviárias, 5 % pt	700,00	—
Ferroviárias, 7 %	820,00	—
Ob Guerra, 6 %:		
De Cr$ 1.000,00	—	865,00
De Cr$ 5.000,00	4.470,00	—
Apols estaduais:		
Centenário de São Paulo, 5 %	—	340,00
Estado do Rio, Eletrificação, 3 %, 3ª série	610,00	600,00
Est. do Rio — Rodoviárias	375,00	370,00
Estado do Rio, 3 %, Decreto 243	700,00	—
Estado do Rio, 6 %, nom.	400,00	350,00
Est. Rio Grande do Sul, Rod., 3 %	895,00	—
Pref. de Niterói, Cr$ 600,00, 3 %	190,00	—
Prefeitura de Campos, 8 %	550,00	—
Pref. Niterói, de Cr$ 200,00, 3 %	78,00	70,00
Estado de São Paulo, 8 %, uniformizadas	790,00	788,00
Unificadas de São Paulo, 6 %	570,00	568,00
Estado de São Paulo, 5 %	188,00	165,00
Minas Gerais, 1.177	540,00	530,00
Minas Gerais, 7 % (ab. e out.)	430,00	—
Binomio (Energia e Transporte)	—	462,00
IV Centenário, 5 %	345,00	340,00
Idem, Emp. Popular	202,00	170,00
Pref. Belo Horizonte, 7 %	380,00	—
Pref. de Petropolis	600,00	—
Pernambuco, 5 %	34,00	31,00
Estado Espirito Santo	390,00	—
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 1ª série	112,00	—
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 2ª série	—	100,00
E. Minas, Cr$ 200,00, 5 %, 3ª série	101,00	100,00
Recuperação Economica, 7 %, 1ª série	525,00	515,00
Recuperação Economica, 7 %, 2ª série	520,00	—
Recuperação Economica, 7 %, 3ª série	538,00	532,00
Apls. Mun. pais:		
Decreto 1.525, 7 %	175,00	170,00
Dec. 1.948, 7 %, pt.	180,00	175,00
Dec. 1.550, 7 %	—	170,00
Dec. 1.999, 7 %	—	180,00
Emp 1917, port., 6 %	170,00	168,00
Emp. 1931, port., 6 %	170,00	165,00
Emp. 1914, port., 6 %	—	180,00
Emp. 1954, port., 5 % (Lei 800)	590,00	585,00
Idem (Lei 820)	800,00	—
Ações de Bancos:		
Andrade Arnaud	650,00	—
Boavista	2.000,00	—
Brasil	1.030,00	1.070,00
Cidade do Rio de Janeiro	190,00	180,00
Da Capital	—	120,00
Comercio, nom.	350,00	—
Comercio (port.)	400,00	340,00
Crédito Real de Minas	425,00	—
Credito Pessoal, pref.	100,00	—
Idem, ord.	100,00	—
Lowndes	210,00	200,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	450,00
Com. e Indal. do Brasil	—	300,00
Comercio Ind Minas Gerais	—	480,00
Moreira Salles	250,00	—
Nordeste do Brasil	1.000,00	—
Sul Americano do Brasil	—	900,00
Português do Brasil, nom.	—	420,00
Idem, port.	435,00	430,00
Prefeitura do Distrito Federal	210,00	205,00
Regional	220,00	—
Ribeiro Junqueira	—	200,00
Oliveira Roxo, pref.	—	220,00
Idem, ord.	—	250,00
Sotto Maior	—	850,00
Cias. de Seguro:		
Argos	—	1.600,00
Confiança	600,00	500,00
Previdente	6.500,00	6.100,00
Boavista	2.000,00	—
Varejistas	450,00	—
Cias. de Tecidos:		
America Fabril	—	315,00
Brasil Industrial	—	200,00
Cometa	200,00	—
Fab. de Filó	12.200,00	—
Progresso Industrial	—	410,00
Petropolitana	340,00	330,00
Corcovado	270,00	—
Nova America, nom.	750,00	—
São Pedro Alc.	300,00	—
Manufatora Fluminense	210,00	—
Industrial Campista	200,00	—
Cia. de Estradas de Ferro e Transportes:		
Minas de São Jerônimo, ord.	—	38,00
Paulista, nom.	—	140,00
Idem, port.	—	—
Aerovias Brasil	—	240,00
Panair do Brasil	250,00	—
Caramurú S. A.	1.100,00	—
Cias. Diversas:		
Aços Especiais Itabira, pref.	2.000,00	—
Arno S. A. Indústria e Comércio	1.180,00	1.130,00
A Sensação Modas S. A.	1.150,00	—
A Exposição Modns. S. A.	1.120,00	—
Idem, pref.	1.180,00	—
Atlantica Cinem	—	—
Acessorios aut. Armando Coelho S. A. (pref.)	1.000,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	70,00	—
Brasileira de Metas	140,00	—
Brasileira de Carbureto de Calcio	—	330,00
Brasileira de Roupas	1.150,00	—
Brasileira de Gaz	—	400,00
Brasileira de Fosforos	180,00	—
Brasileira de Cerâmica	1.100,00	—
Brasil Oiticica	—	210,00
Fios e Cabos Plásticos	2.500,00	2.000,00
Carb. Minas de Butiá	40,00	37,00
Carb. de Urussanga	200,00	—
Cavalcanti Junqueira	3.200,00	—
Concreto Redimix	700,00	—
Condoroil Tintas	—	1.000,00
Carioca Industrial	—	150,00
Cervejaria Bohemia	—	100,00
Cerv. Brahma, ord.	450,00	445,00
Idem, pref.	439,00	436,00
Brasil Oiticica	225,00	220,00
Cimento Aratu	1.300,00	1.280,00
Cimento do Vale Paraiba	225,00	—
Cimento Paraiso	120,00	110,00
Dias Garcia, Importadora	450,00	448,00
"Cobrasil"	1.300,00	—
Docas de Santos, nom.	225,00	220,00
Idem, port.	215,00	210,00
Domingos Joaquim da Silva (direitos)	100,00	—
Expresso Federal	410,00	—
Ferro Brasileiro	—	380,00
Fábrica Nac. de Motores	—	130,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	145,00	140,00
Eletromar — Ind. Ele. Bras. S. A.	—	1.010,00
Fôrça e Luz do Paraná	195,00	190,00
Carb. Araranguá	—	200,00
Harkson, Ind. e Comércio Kibon, ord.	—	600,00
Idem, pref.	165,00	135,00
Lojas Americanas	2.250,00	—
Lat. Moura Brasil - Orlando Rangel	1.260,00	—
Laboratórios Goulart	—	1.199,00
Lab Silva Araujo Roussel	—	2.100,00
Laminação Brasileira de Ferro	—	360,00
Listas Telefonicas Brasileiras	320,00	280,00
Lopes Sá Ind. de Fumos	3.100,00	2.990,00
Manufatora de Brinquedos "Estrêla"	1.350,00	1.340,00
Mesbla, S. A.	230,00	229,00
Sider. Mannesmann ord.	1.190,00	—
Sid. Mannesmann, Cr$ 1.000,00, pref.	1.180,00	—
Sid. Belgo Mineira	1.430,00	1.420,00
S. A. Marvin	220,00	205,00
Sudeletro, ord., nom.	1.650,00	—
Sid. Nacional	—	205,00
Parafusos Sta. Rosa	135,00	—
Pneus General, pref.	770,00	760,00
Paulista de Fôrça e Luz	160,00	152,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	112,00
White Martins	420,00	—
B. Herzog - Comércio e Indústria	1.100,00	1.200,00
Ultragaz, pref.	135,00	—
Vale do Rio Doce	—	880,00
Valeria 1ª S. A., com div.	230,00	190,00
Valeria, 2ª	—	208,00
Vidreira do Brasil, ord.	1.100,00	1.000,00
Debentures:		
Antártica	—	175,00
C. Brahma	—	4.500,00
Cotonifício Gávea	180,00	—
Docas de Santos	—	175,00
F. L. Nordeste do Brasil	700,00	—
Hotéis Palace	—	800,00
Bco. Hip. Lar Brasileiro, de Cr$ 200,00, (3ª série)	810,00	790,00
Idem, 1ª	200,00	—
Bco. Lar Brasileiro (2ª série)	—	146,00
Bco. Hip. Lar Brasileiro, Cr$ 1.000,00, 3ª série	820,00	780,00
Sul Mineira de Eletricidade	115,00	100,00
Letras hipotecárias:		
Banco Prefeitura do Distrito Federal, 7 %	700,00	692,00

CAFÉ

Mercado calmo. Preços inalterados. O tipo 7, foi cotado a base anterior de Cr$ 308,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 5.067 sacas. Entradas 25.799. Embarques 8.833. Existência 357.128. Café despachado para embarques 104.042 sacas.

Tipo 2	Cr$ 308,00
Tipo 3	Cr$ 356,00
Tipo 4	Cr$ 344,00
Tipo 5	Cr$ 322,00
Tipo 6	Cr$ 320,00
Tipo 7	Cr$ 308,00
Tipo 8	Cr$ 296,00

PAUTA — Preço — Estado de Minas Gerais:

Tipo comum	Cr$ 30,50
Tipo fino	Cr$ 43,85
Estado do Rio:	
Tipo comum	Cr$ 32,00

CAFE A TERMO — Não funcionou.

DISPONIVEL

SANTOS, 18.

Posição — Calma.

Tipo 4, Estilo	Cr$	438,50
Tipo 4, Santos Riado	Cr$	423,30
Tipo 4, Sem discrição	Cr$	383,50
Entradas		23.966
Embarques		28.077
Existência		2.731.695

Sairam 31.279 sacas, sendo para o Canadá e 3.604 para a Europa. Foram retiradas do estoque 1.148 e revertidas 742 sacas.

CAFE' A TÉRMO

Contrato B

Na abertura:

MESES	Abert.	Fech.
Maio, 1956	381,90	381,90
Julho, 1956	381,90	381,90
Setembro, 1956	381,90	381,90
Dezembro, 1956	381,90	381,90
Janeiro, 1957	381,90	381,90
Março, 1957	381,90	381,90

VENDAS — Não houve.

Posição — Na abertura: paralisada, no fechamento paralisada.

Contrato C

MESES	Abert.	Fech.
Maio, 1956	457,90	457,90
Julho, 1956	474,50	471,90
Setembro, 1956	484,50	482,90
Dezembro, 1956	486,90	484,90
Janeiro, 1957	490,00	488,40
Março, 1956	492,90	489,40

VENDAS — Nada.

Posição — Na abertura: paralisada: no fechamento: fraca.

NOVA YORK, 18.

	Abert.	Fech.
Maio, 1956	54,75	53,90
Julho, 1956	53,50	53,35
Setembro, 1956	53,40	53,10
Dezembro, 1956	51,75	51,74
Março, 1957	51,50	51,25
Maio, 1957	51,15	50,85

VENDAS — Na abertura: nada; no fechamento 42.500 sacas.

NA ABERTURA — Mercado firme. Alta de 20 a 105 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado estável. Alta de 5 a 39 pontos.

AÇÚCAR

Mercado calmo. Preços inalterados. Entradas não houve e sairam 24.990, ficando em depósito 183.729 sacos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco, cristal	Cr$ 435,00
Cristal, amarelo	Cr$ 390,00
Mascavinho	Cr$ 380,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

Mercado — Estável.

Preço — Por 60 quilos — Usina de primeira, não cotado — Usina de segunda, não cotado — Demerara, Cr$ 360,00 — Cristal Cr$ 380,00.

Entradas — Ontem: 36.934; desde 1º de setembro, 7.864.416.

Exportação: 31.991.

Existência: 1.010.506.

Consumo: 2.000.

ALGODÃO

Mercado calmo. Preços inalterados. Entradas 2.597 fardos, sendo 2.146 do Ceará e 451 do Rio Grande do Norte. Saidas 1.250. Existência 47.037 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Condições do Mercado

Em cruzeiros

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	440,00 a 445,00
Seridó, tipo 5	425,00 a 430,00
Fibra media:	
Sertões, tipo 3	390,00 a 400,00
Sertões, tipo 5	375,00 a 380,00
Ceará, tipo 3	330,00 a 385,00
Ceará tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	345,00 a 380,00
Matas, tipo 5	280,00 a 285,00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	345,00 a 350,00

ALGODÃO A TERMO

Por 1 Quilo

SÃO PAULO, 18.

	Abert.	Fech.
Julho, 1956	33,75	33,30
Outubro, 1956	36,50	36,10
Dezembro, 1956	N/c.	38,00
Março, 1957	38,00	38,00
Maio, 1957	38,20	N/c.

Cotações do disponivel

Tipo 4	35,33
Tip 5	34,00
Tipo 6	30,13

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, não houve.

Posição — Na abertura estável; no fechamento, estável.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

Mercado — Estável.

COTAÇÕES — POR 10 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 490,00 — Sertões tipo 5, Cr$ 500,00.

Entradas — Ontem: 564; desde 1º de setembro 197.302.

Exportação: 641.

Existência: 9.381.

Consumo: 700.

NOVA YORK, 18.

	Abert.	Int.	Fech.
Junho, 1956	34,18	34,13	34,27
Outubro, 1956	32,77	32,85	3289
Dezembro, 1956	32,79	32,88	32,97
Março, 1957	32,90	33,00	33,08
Maio, 1957	32,76	N/c.	32,56
Julho, 1957	32,03	N/c.	32,19
M. Up. Mildes	—	—	36,55

NA ABERTURA — Mercado estável. Alta de 1 a 2 e baixa de 1 ponto.

NA INTERMEDIÁRIA — Mercado estável. Baixa de 5 e alta de 8 a 10 pontoh.

NO FECHAMENTO — Mercado estável. Alta de 9 a 23 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 18.

MESES	Abert.	Fech.
Maio, 1956	22,48	23,25
Junho 1956	22,85	23,45
Setembro, 1956	23,30	23,90
Dezembro, 1956	24,06	24,55
Março, 1957	24,60	25,15

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 298 contratos.

NA ABERTURA — Mercado apenas estável. Baixa parcial de 5 a 24 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado firme. Alta de 49 a 55 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 18.

Fechamento.

Preços por bushel, p/ entrega:

Maio	2.2600	2.2550
Junho	2.0737	2.0562

O mais baixos do mundo o volume de pescado no Brasil

SAO PAULO. Sob a presidência do sr. Jaime de Almeida Pinto, secretário da Agricultura, reuniu-se o Conselho de Política da Agricultura.

O sr. Jaime de Almeida Pinto aludiu aos tipos de silos previstos no orçamento para o exercício de 1956, na importância de 100 milhões de cruzeiros, esclarecendo que a inclusão dessa verba no orçamento resultara da emenda de sua autoria, juntamente com o deputado Ubirajara Keutenedjian, podendo adiantar que a rêde de silos prevista é a destinada a cereais.

Declarou o secretário da Agricultura que o problema do pescado, para abastecimento das populações da capital e do interior, mereceu especial atenção do governador Jânio Quadros, acrescentando que a oportuna remodelação do Instituto de Pesca Marítima é, hoje, esplendida realidade.

Concedeu, a seguir, a palavra ao sr. Emilio Varoli, diretor da Divisão de Caça e Pesca, do Departamento de Produção Animal, para expôr o plano em execução.

O sr. Emilio Varoli disse que a remodelação compreende não só a parte de ensino como também o campo de pesquisas. No ano passado, a Secretaria da Agricultura tivera a colaboração do chefe do Serviço de Pesca da Califórnia que, contratado pela FAO, realizou estudos sôbre o problema, no que diz respeito às costas do Brasil, esclarecendo que tanto ao longo do lotoral brasileiro, como na faixa marítima de São Paulo, se ignora a capacidade de pesca. Verificou aquele técnico que o volume da pesca, atualmente, no Brasil é um dos mais baixos do mundo.

Dos trabalhos efetuados, concluiu o técnico da FAO que, na faixa litoral que se estende de Cabo Frio a Canaéa, a capacidade de pesca é da ordem de um bilhão de toneladas por ano.

Os trabalhos principiados em 1955 prosseguirão com a colaboração do sr. Alberto Stahleq Beatty, da FAO, que inicialmente prestou sua colaboração ao Estado do Rio Grande do Sul e, depois, solicitado a elaborar um programa para a Secretaria da Agricultura, apresentou um esquema inicial, inclusive certas providências já autorizadas pelo governador do Estado.

O programa inclui pescas exploratórias, durante alguns meses, e também experiências sôbre a industrialização, com aparelhamento novo. Os engenheiros, técnicos e auxiliares, bem como barcos e recursos para despesas iniciais já haviam sido providenciados, por despacho do governador Jânio Quadros. Asp.

NÃO HÁ CRISE DE AÇÚCAR EM SÃO PAULO

S. PAULO — "Ao que tudo indica, não há razão plausível para o alarma que está havendo no comércio de açúcar, muito embora se justifiquem as queixas do público com relação à escassez do produto no varejo", declarou à reportagem o general João de Souza Carvalho, presidente da COAP de São Paulo, abordando a questão relacionada com o abastecimento de açucar.

Prosseguindo, afirmou: "Segundo informações colhidas em boa fonte, nenhuma restrição no fornecimento impôs aos seus clientes qualquer das companhias produtoras e uma das maiores usinas do Estado já entrou a produzir com grande intensidade. Além disso, os estoques existentes são bastantes para atender às necessidades do consumo".

Continuando, disse o general José de Souza Carvalho que "a anormalidade explica-se pelo fato de comerciantes menos escrupulosos terem-se preparado desde já para grandes lucros, em face do boato de um possível aumento de preço a ser estabelecido mais tarde. Por outro lado, receosos de lhes vir a faltar estoque sificiente para atender aos seus fregueses, não poucos varejistas racionam as vendas, o que contribuiu para as aprecensões gerais".

"Atendendo à situação, malgrado a falta de recursos de que dispõe, a COAP tem procurado, na medida das suas possibilidades, atender aos reclamos da praça, finalizou o sr. Souza Carvalho, Asp.

ARRECADAÇÃO FEDERAL

A Recebedoria do Tesouro no Distrito Federal arrecadou:

De 2 a 18 de maio	375.344.517,00
Em 18 de maio	26.964.748,40
Total	402.309.265,40
Em igual período de 1955	292.674.434,80
Diferença para mais no mês	109.634.830,60
Durante o ano:	
De 2 de janeiro a 18 de maio	3.644.098.843,90
Em igual período de

AUTOMOBILISMO E MOTOCICLISMO

SISTEMA DIESEL

Quando apareceu o primeiro veículo que se denominou automóvel, certamente os seus construtores ainda não tinham em mente o progresso pelo qual o mesmo iria passar. Depois de várias tentativas com os motores elétricos e a vapor — que chegaram a estabelecer os primeiros recordes de velocidade —, a quase totalidade dos carros se estabilizou nos motores a gasolina.

Por volta de 1930 porém, surgiu um novo modêlo de motor que está cada vez mais tendo aplicação, principalmente entre os veículos mais pesados, destinados ao transporte de muito pêso. Devido ao fato de se afastarem bastante dos princípios que regem os motores a gasolina, êste novo tipo de máquina estêve desde logo sujeito a várias críticas, havendo entretanto também aquêles que se consideravam seus grandes propagandistas. Estamos nos referindo, como o leitor já terá visto, aos motores denominados Diesel, em homenagem ao engenheiro alemão que os idealizou.

Os motores Diesel, também conhecidos como de combustível pesado ou combustão, diferem em vários pontos daqueles acionados a gasolina, pelo que se faz necessário um conhecimento e estudo à parte do mesmo. No motor a gasolina ou de explosão, já vimos que aquêla é pulverizada e misturada com o ar do carburador, inflamando-se essa mescla assim obtida por meio de uma centelha produzila pelas velas. Nos motores Diesel, não há carburador que prepare a mistura do combustível, nem sistema de ignição que a inflame. No caso, o motor recebe apenas ar puro que reduzido a uma alta compressão, faz com que o simples calor do mesmo provoque a explosão, tão logo se injete o combustível apropriado. A explosão dêsses gases com que se produza a fôrça motriz, pondo o veículo em movimento.

Já podemos agora, com esta explicação, perceber a diferença entre os motores a gasolina — explosão — e os Diesel — combustão — Neste último tipo de motores, teòricamente, poderia ser empregada a gasolina como combustível. Isto entretanto não acontece, porque para que a combustão se faça eficientemente, é necessário nos valermos de um produto que apresente maior poder calorífico e que seja também mais denso, sem o que a combustão tornar-se-ia pràticamente impossível.

Devido a êstes fatos, o combustível geralmente empregado nos motores Diesel, é um óleo especial, que apresenta as características apontadas, isto é, tem um grande poder calorífico e é bastante mais denso que a gasolina. A vantagem dêste combustível é evidente, se analisarmos os seus índices de aproveitamento. Nos motores a gasolina, apenas 30% de sua energia é aproveitada realmente como trabalho, porque o resto se perde com o escapamento dos gases e com o calor e a refrigeração da água. Nos motores Diesel, ao contrário, êste índice de aproveitamento da energia latente chega a 48%, via de regra, donde se vê que tais motores apresentam desde logo a grande vantagem de serem muito mais econômicos que os motores a gasolina. Na prática, êste índice de aproveitamento e economia chega a ser 30% superior ao dos motores a gasolina.

De acôrdo com os dados apresentados, vimos que os motores Diesel apresentam alguma superioridade sôbre os motores a gasolina, no que se refere à economia de combustível. Ao contrário entretanto, deve-se dizer que os motores Diesel são de construção muito mais dispendiosa e são muito mais pesados que os motores a explosão, o que é uma grande desvantagem quando se trata de automóveis ligeiros. Alguns outros dados comparativos, entretanto, serão apreciados posteriormente, a fim de que o leitor possa ter um quadro comparativo das vantagens e desvantagens de cada um dêsses tipos de motores.

A atual coqueluche dos europeus são as chamadas patinetes a motor ou "scooters", dos americanos. A que vemos acima é de produção francesa, pilotada aliás pela "Miss Scooter" do ano pasado

NOTICIAS

As nossas notícias de hoje versam sôbre os "scooters" que tem tido sucesso cada vez maior em várias

partes do mundo, como veículo de condução pessoal. O que o clichê nos apresenta, mostra bem como êste veículo pode servir para passeios no campo.

Os casais mais idosos também já se familiarizaram inteiramente com a nova condução, sendo comum vê-los

tranqüilamente nas ruas de Paris e Roma, onde os mesmos já se acham mais difundidos.

Aliás, o temor das fábricas de automóvel pelo novo veículo é tão grande, que a Fiat já está lançando no

mercado um novo carro, menor ainda que o seu célebre "Pulga", para competir em preço com as patinetes a motor.

O transporte de bagagens numa patinete a motor, também não oferece grandes problemas, podendo ainda o veículo ser adaptado para pequenas entregas, que são efetuadas rápidamente, tal a sua mobilidade.

A maior vantagem de tais veículos, entretanto, está no baixo consumo de gasolina. O "tanque de reserva" pode

ser uma pequena lata, com alguns litros de gasolina, que dará para nos transportar até a bomba mais próxima, onde poderemos então fazer o abastecimento total.

PNEUS

Firestone — Goodyear — Brasil, 10 + 5% de desconto — recauchutados de quase tôdas rodagens, pretos e brancos: grande estoque de meio uso, em perfeito estado; baterias novas; damos Cr$ 300,00 pela velha.
Rua Aires Saldanha, 34-A — Copacabana — Tel.: 47-7779.
11490 64

De Soto 1952

Sedan 4 portas — Pequeno — Equipado — Excelente estado — Aceito troca. — Rua México, 31-C — Telefone: 52-8865. 9449 64

DODGE UTILITY

Vende-se. Ver para crer. Estado impecável, ano 1950. Motivo, recebido modêlo 1956. Telefones 22-0027 e 42-0358. Domingo ... 45-4036 sr. Paulo. 11732 64

VIDROS PARA AUTOS

Colocamos e executamos qualquer serviço em vidros para automóveis, calhas, caneletas, portas e janelas, serviço rápido e perfeito. Rua Aires Saldanha n. 34-A — Copacabana. Telefone 47-7779. 11488 64

Maserati Sport de corrida

Vende-se ou troca-se por carro de passeio. Ver Av. Atlântica, 2736 garagem. 27707 64

CARRO ROUBADO

De Sotto Suburban 1951 chapa SP 4-22-22 azul escuro motor n.º 1523994 com 3 bancos de couro marron para 9 passageiros, porta-mala com estrado de madeira na capota, pára-lama trazeiro esquerdo consertado.
Gratifica-se a quem der notícias ao tel. 42-7848.
79320 64

Chevrolet Bel-Air 1956

Novo — 4 portas sem coluna — Mecânico superequipado. Aceito troca. Rua México 31-C. Tel.: 52-8865.
1820 64

RIA-SE DOS LADRÕES

Instalando em seu carro Fechadura Merli, garantia absoluta contra roubo. Auto Importadora Meridional, Rua Barata Ribeiro, 197-A.
27665 64

FURGÃO -- FORD -- 1946

Vende-se em ótimo estado. Ver e tratar na Cia. de Cigarros Souza Cruz, Campo de S. Cristóvão, 48, telefone 28-7110, com o sr. Pace. 19063 64

Micro-ônibus Chevrolet 1951

Vende-se de 20 passageiros, à gasolina, de 6 cilindros. Pintura, forração e máquina em perfeito estado. Tratar com o sr. Julio, à Rua da Assembléia n. 51 - 7.º andar, ou pelo telefone 42-6507. 19065 64

TAUNOS

Vende-se. Côr azul claro, pneus banda branca, rádio, segurado. Ano 1954. Ver à Rua Prudente de Morais, 251.
18221 64

CHEVROLET BELAIR — 1954

4 portas, recém-chegado, completamente equipado, com rádio, banda branca, fôrro nylon, pisca-pisca, perfeitas condições, pouquíssimo rodado, 4.ª via Alfândega, placa 1956. Jardim Botânico 738 — 46-6862, sábado 13-19 hs. domingo 9-18 hs. 10571 64

ŠKODA

Sedan 1200 novos com facilidade e trocas para pronta entrega. Garantia absoluta.
Representantes exclusivos
AUTO CENTRAL LTDA.
Rua André Cavalcanti, 71/73 — Fone 32-3660
22822 64

DE SOTO 1956

Vende-se, último modêlo, duas portas todo equipado, zero quilômetros, com quarta via da Alfândega — Cr$ 980.000,00 à vista. Ver na Garagem Mario e Horácio, Rua Conde de Bonfim, esquina de Rua Uruguai. Tratar com sr. Josef, telefone 23-4797. 22946 64

CANOS DE DESCARGA E SILENCIOSOS

Vende-se e coloca-se com rapidez e perfeição. Pedimos marcar a hora. Lanterneiros. Pintores. Mecânicos. Rua Aires Saldanha n. 77 — Copacabana — Tel.: 47-7779. 11489 64

OLDSMOILE 1956

Vende-se, ultimo modêlo, super-88, duas portas, zero quilômetro, Cr$ 900.000,00, à vista. Tratar com Sr. Mauro, telefone 23-5380. 22945 64

NÃO VENDA SEU AUTOMÓVEL

SE PRECISAR DE DINHEIRO
Resolvemos, AINDA HOJE, a sua situação financeira, com garantias recíprocas. Rua Evaristo da Veiga n. 35, sala 605, esquina da Rua Senador Dantas. — Telefone: 22-6180.
20014 64

Achados e Perdidos

FOI ENCONTRADO uma Carlota de automóvel Ford. Procurar pelo telefone 22-7386, Sr. Agostinho das 8,30 às 18,00 horas. 13442 61

VENDEM-SE 5a. Feira à noite, nas imediações do Armazem 1, Praça Mauá em navio "Kenya" um brinco de ouro, com pequena pérola, pouco valor, jóia de estimação. Gratifica-se a quem a achar, tel. 27-0402. 15118 61

Diversos

PROCURAMOS Telefone linha 23 ou 43 — Respostas Caixa dêste jornal sob n. 5965. 5965 74

SENHORA austriaca, técnica de limpeza e tratamento da pele. Vai a domicilio. Chamados para 25-5889. 20004 74

O SIGNO espêto com três pontas representa a trindade luciferina: Lucifer Almighty Siva-Kali-Belzebuth Ganesha Cesar, Alfaiate. Telefone 30-9014. 18210 74

LUSTRADOR — Armações empalhação, conserto de moveis, estufador. Lamartine encarrega-se, tels. 48-4352 e 38-6133. 13565 74

ESCRITAS AVULSAS — Guarda-livros Antônio, idôneo, grande tirocínio e referencias, tel. 52-8234. 12250 74

VENDAS DIVERSAS

PAPELEIRA JACARANDA' DON JOÃO V — Compro uma com as dimensões aproximadas de 1 metro de altura e 90 centimetros de largura. Ofertas a 13.457 dêste jornal. 13457 89

MOTOR DE POPA — Vende-se, marca Johnson "Sea Horse" 5 H.P. em boas condições de funcionamento — Ver com Laranjeira no Iate Clube Rio de Janeiro. 13483 89

BARCO A VELA — Vende-se, urgente, classe "lightning", em boas condições. Velas Ratsey. Ver e tratar no Iate Clube do Rio de Janeiro com Laranjeira. 13484 89

SRS. PROFISSIONAIS OU AMADORES DE FILMAGEM — GRANDE OPORTUNIDADE — Vendem-se, c. urgência, os seguintes objetos: Filmador REVERE "70" Magazine 8mm c. estojo; Projetor Bell e Hovel Master "400" c. estojo; Splicer Franklin p. 8 e 16mm, c. estojo; 13 Castle Films variados; Fotometro Meter Weston Master 11 c, estojo; Tela "Radiante" portátil; um par de tripé c. um suporte para o filmador; lâmpada Maza extra p. o projetor; Filtro câmera Kodak p. filmagem na praia 4 roldanas para films, capacidade de 300 pés; Refletor c. suporte, p. filmagem à noite; Mickey Mouse Filme; Uma roldana p. filme, capacidade de 400 pés. Preço: Cr$ 40.000,00, com Raphael, à Rua Almirante Tefé 547, 1.º andar, fone 4855, diàriamente, entre às 10 e 12 horas. 18123 89

VENDE-SE 3 malas grandes de couro bom estado, tel. 25-5388. 10721 89

ANTIGUIDADES — Vendo, 1 vitrine, estatueta francesa, xicaras lampiões, quadros, gravuras, biscuits, cristais, pratos brazonados. Balangandans — 46-1388. 11589 89

VENDE-SE uma bergére à Pça. Eugenio Jardim 34, ap. 901, telefone 57-2269. 7301 89

BICICLETA — Francesa, vende-se, marca BABY-STAR, para menino até 5 anos, com apenas um ano de uso, completamente nova; maquina de filmar "KODAK" 8 m/m e maquina fotografica "ARGUS" 35 mm, tudo por preço de ocasião. R. Barão da Torre, 19 — Ipanema. 14226 89

BENDIX, máquina de lavar roupa c| pouco uso em perfeito estado de funcionamento, vende-se. Tel.: .... 47-5145 — D. Margot. Av. Atlântica 3.186, apto. 1.101. 29761 89

CARRINHO esporte de Bebê com assento p| automóvel, vende-se em perfeito estado com pouco uso. Tel.: 47-5145 — Av. Atlântica 3186 — Apt. 1101 — D. Margot. 29759 89

FAMILIA QUE VIAJA PARA AMÉRICA DO NORTE — Vende c| grande prejuízo todo que guarnece sua luxuosissima residência, 1 geladeira americana 11 pés, super luxo de .... 60.000 por 28.000; 1 rádio vitrola Alta fidelidade super som long-playing móvel todo pe pau marfim som estenofônico, única em Copacabana. Pouco uso, custou 50.000 vendemos p| 15.000; 1 s| de jantar de pau marfim tôda decorada est. L. XV verdadeira maravilha de 160.000 p| 85.000; 1 rico e maravilhoso dormitório de pau marfim para casal todo trabalhado em jacarandá est. francês, colchão de mola custou 120.000 por 55.000; 1 grupo estofado em veludo inglês, 1 sofá de 4 lugares e 2 poltronas regência de 70.000 por 27.000; tapêtes cortinas, 1 jarrão chinês de 8.000 por 3.000; quadro a óleo 90 x 120 rico de 12.000 por 3.000; espelho de cristal veneziano de 12.000 por 4.000. — Ver Barata Ribeiro 153, residência. 10441 89

VENDE-SE tapêtes Persas e Pratas antigas, porcelana Meissem, M. E. Copacabana, Rua Rodolfo Dantas, 85 apto. 1203. 12283 89

ATENÇÃO — Fogões a gás da Light usados perfeitos e garantidos, só com ALCIDES — Vendo, troco e reformo de qualquer marca — Telefone 58-2777. 7291 89

VENDE-SE por motivo de viagem: 1 tapete Sta. Helena 2,m00 por 2,m70, 1 bicicleta aro 26 para moça, 1 faqueiro fracalanza completo para 12 pessoas. Tel. 47-2857. 26767 89

MAQUINAS DE ESCREVER — Vende-se máquinas de escrever Remington e Underwood para escritório pela melhor oferta. Dirigir-se à AIR FRANCE. Av. Pres. A. Carlos 58, 16º. and. 24952 89

AMERICANO QUE SE RETIRA vende: congelador de 8 pés Philco — Cr$ 38.000,00; Máquina de lavar roupa Kenmore como nova Cr$ ..... Cr$ 15.000,00; Fogão americano Kenmore De luxe Cr$ 30.000,00; Máquina de passar roupa elétrica Cr$... 10.000,00; Torradeira, enceradeira, Aspirador de pó, Aquecedor elétrico, cama Hollywood, colchões Simmons, demais utensilios domésticos. Ver à Rua Toneleiros 231, apto. 602, entre 2 e 6 horas aos sábados e domingos e de 4 a 6 durante a semana. 11571 89

MAQUINAS DE ESCREVER, para escritório, sendo duas Remington 17 e duas Smith — Vendo 3 das 4, motivo despejo — Onofre — Rua São José 72, 3.º andar — Não se atende telefone. 8218 89

APARELHAGEM de Intercomunicação. Vende-se uma de 4 aparelhos, com amplificarod - alimentar em perfeito estado, tipo "Alround". Preço único à vista Cr$ 10.000,00, Av. 13 de Maio 13 Grupo 603.

ELECTROLUX enceradeira e aspirador — Família que viaja com urgencia vende ainda na embalagem. Rua Figueiredo de Magalhães, 118, ap. 810. Copacabana. 11685 89

ASPIRADOR DE PO' ELECTROLUX, ainda na embalagem vende-se por motivo de viagem. Preço de rara ocasião. Rua Farani, 50 Botafogo. 11684 89

VENDA FINAL ESTA SEMANA — Secador de roupa automático a gás Cr$ 8.000,00, cadeiras desmontáveis de aluminio, cercado de criança e colchão Cr$ 4.000,00 câmera de filmar BELL-HOWELL Cr$ 14.000,00, radiola ZENITH, mobilia de sala de jantar de DUNCAN FYFE com 8 cadeiras... Sábado e domingo de 9 às 6. R. Aiuru, 132 ((HUMAITA') Entrada pela .. Miguel Pereira. 15126 89

ASPIRADOR DE PO' e enceradeira, urgente família que viaja vende c. 2 meses de uso tudo novo e completo aspirador 3.000,00 encaradeira — 2.000,00, Rua Carvalho de Mendonça, 12, ap. 1.204, Copac. Lido, fone:

FAMILIA AMERICANA, que deixa o Brasil, vende: sofá e poltrona novissimos; máquina de lavar General Electric; máquina de costura marca Americana; cama de casal com colchão de molas duplas e cômoda; camas de solteiro de "mahogany", com colchão de molas duplas e cômoda; mesinha de mahogany; ventilador General Electric giratório, novo; espelho redondo; rádio RCA portátil; escritório de noguceira americana; cadeiras e cadeira de balanço; armários; faqueiro de prata; estante de discos de mahogany; prateleiras de parede; estantes de livros; penteadeira; cama de empregada com colchão; roupas de senhora tamanho 40, 42 e de meinna de 10 a 12 anos. Av. Ataulfo de Paiva, 1460, ap. 202, Leblon. 15137 89

ATENÇÃO — Tapetes orientias vendem-se por preços irrisórios de diversos tamanhos. Como tambem lustres de bronze e 1 console com espelho em estilo de jacarandá de fabricação Jablinski. Ver e tratar a Rua Ministro Viveiros de Castro, 41, ap. 801. 15151 89

AMERICANO VENDE uma máquina de costura portatil Kenmore; Assadeira eletrica Westinhouse; Aspirador Electrolux; Phonographo Webcor de 3 velocidades Hi-Fi; Projetor TDC simimatico de 35 MM! Lampadas de mesa; Mesa de jogo Samsonite con. 4 cadeiras; Máquina de Costura, Manequim para todos os tamanhos e serve em qualquer cintura. Rua General Venancio Flores, 365, ap. 201. 15160 89

VENDEM-SE — Objetos de arte em porcelana, bronze, marfim, cristal, etc. Rico serviço para jantar, outro para chá e café toalhas, lençóis, colchas em linho, renda e ricos bordados tudo feito a mão, tapetes persas, faqueiros, bandejas, salvas, baixelas em prata cristofle, etc. Pinturas de grandes mestres antigos e modernos, coleções de livros e outros artigos: tudo de ocasião — Rua do Rosário, 145, sobrado. 18091 89

ELETROLUX — Vendo enceradeiras suecas, com espalhador de cêra, jôgo de encerolixa, certificado de garantia por dois anos. Preço de tudo Cr$ 3.900,00. Rua Visc. de Inhaúma n. 134, sala 426, 4º andar. Telefone .... 23-4787. Casa Tinoco. 15288 89

ELECTROLUX — Vendo enceradeira sem uso, com garantia, espalhador de cêra automático, um jôgo de encerolixa, dois jogos de escovas, um jôgo de flanela, tudo por Cr$ ..... 3.100,00. Ocasião. Rua Barão da Torre, 81, ap. 102, fundos. Fone 27-5424 15287 89

VENDEM-SE um par de candelabros quadros, vitrine; um cinzeiro de centro de sala de alabastro; mobília de quarto e sala; camas e uma cristaleira. Inf. Tel. 37-6440 — Rua República do Peru, 386. 19035 89

URGENTE — Por motivo de viagem vende-se um carrinho de lona para criança, um balanço, uma banheira, um aspirador de pó inglês etc. — Rua Almirante Guilhem 300, fundos — Apto. 101 — Leblon. 29728 89

VENDE-SE enceradeira Eletrolux nova por Cr$ 4.500,00 a vista. — Informações 27-4367. 39753 89

VENDE-SE fogão americano usado aceita-se oferta. Rua Paula Freitas, 21 — Apto. 802. 37-5762. 26784 89

FAMILIA americana de regresso ao seu país vende: móveis da sala de visitas, jantar, armários, máquina de costura, aspirador de pó com todos os acessórios, serviço de café de prata "Sheffield", móveis de quarto de empregada e vários outros artigos domésticos. 10597 89

FAMILIA mudando-se vende sala de jantar estilo inglês, com buffet, mesa console e 4 cadeiras novas, 13.000; 1 dormitório de criança laqueado com 5 peças Cr$ 3.000; 1 máquina de lavar roupa nova sem uso "Hower" Cr$ 8.000, 3 tapêtes persas, 1 maior e 2 menores Cr$ 20.000; Ver Raul Pompéia, 141 — Apto. 203. 10595 89

ESPELHO de cristal veneziano, todo lapidado e todo desmontável, custou 12.000 cruzeiros, vendo urgente, motivo de viagem por Cr$ 5.500,00. Ver à Rua Barata Ribeiro n. 153, residência. 10728 89

MÁQUINA de lavar roupa americana, em perfeito estado nunca deu defeito lava, passa enxuga, seca. — Custou 40.000. Vendo urgente por motivo de viagem por 12.000. Ver Barata Ribeiro 153 — Residência. 10727 89

KERN — Vende-se estojo de desenho e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário, 145, sobrado. 18087 89

COFRES — Vende-se cofres e arquivos de aço, prensa, móveis de escritórios, compram-se cofres usados. Na rua Teófilo Otoni, 120 — Tel. 43-4549. 8196 89

MAQUINA DE LAVAR PRATOS — Vende-se uma Hot-Point nova sem uso, de procedencia americana — Rua Constante Ramos 85, tel. 57-8844 15250 89

FAMÍLIA americana voltando para Estados Unidos, deseja vender várias peças em perfeitas condições. Duas (2) geladeiras marca General Electric, móveis de quarto e muitas outras coisas útil ao lar. Rua Rainha Guilhermina 75, sala 102 — Leblon. 26770 89

VENDO tapete persa autentico — Firma Kirman — 185x275 e lustre holandes, 8 braços — telefonar para 27-7297. 10552 89

Professôres

THE BEST AMERICAN ENGLISH — Especialidade: CONVERSAÇÃO, pronúncia e entoação NORTE-AMERICANA, leitura de revistas. Apreciável desembaraço obtido em 3 MESES de aulas DIARIAS INDIVIDUAIS — Para TRIPS e FELLOWSHIP. Estas são as aulas para businessmen construtores industriais etc. Tratar com Professor WALTER. Av. Rio Branco, 277, 11.º s/1109 — Tel. 52-5739 e 47-4461, domicilio só Zona Sul. 18040 87

DANÇAS DE SALÃO — Ensina-se em 10 lições — Método infalivel — Aulas a domicilio — Tel. 46-1769. 13477 87

PROFESSORA ESTRANGEIRA, diplomada ensina inglês, francês e alemão. Rua Felipe de Oliveira, 19, ap. 1.202; fone 57-5038. 4697 87

BALLET E GINASTICA RITMICA — Faça um curso mais perfeito no Conservatório B. M. de Copacabana. — Professôres especializados para adultos e crianças. Rua Constante Ramos, 96. Informações 37-3642 e 57-8458. 26799 87

CURSO MICHIGAN — Inglês. Aulas individuais ou em grupo. Professoras diplomadas. Informações à Rua Rainha Guilhermina, 143, Leblon. 18110 87

ACORDEON — Faça um curso mais perfeito no Conservatório Brasileiro de Música. (Centro e Copacabana). Informações com a profa. Alda. Rua Domingos Ferreira, 25, s| 303. Fone 37-3642. 27694 87

INGLES — Português — Matemática — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Posso ir a domicilio. Pça. Serzedelo Correia, 17, 9.º andar. Telef. 46-9755, Copacabana. 8200 87

ARTIGO 91 E VESTIBULAR DE DIREITO C.Nortuno no Centro da Cidade. Aulas a se iniciarem no dia primeiro de junho. Inscrições desde já à Rua da Quitanda, 60, 3.º andar, tels. 52-7097 e 22-8945. 11547 87

ACORDEON — Violão — Ballet — Canto —Piano etc... Conservatório B. M. de Copacabana. Professôres especializados para adultos e crianças. Rua Constante Ramos, 96 e Rua Domingos Ferreira, 25 s| 303. Fones: .... 37-3642 e 57-8458. 27695 87

A ALUNOS ATRASADOS, lições individuais de matérias do ciclo ginasial e espanhol, na Cinelândia. Prof. MEDEIROS, tel. 42-1552. 3932 87

INGLES ou Português — Profa. do Colégio Pedro II prepara nestas matérias para qualquer fim. Profa. Léda, 26-1109, Zona Sul. 18104 87

PROFESSORA francesa ensina o seu idioma prático e teórico, tel. 47-1876. 19004 87

INGLES, alemão, francês por prof. natas, dipls., e regs. preparo intensivo para exames — Aulas individuais Oliveira-Baer — Rua Constante Ramos 34 apto. 502 — Telefone: ..... 37-6249 — Copacabana.

TAQUIGRAFIA PITMAN em inglês francês, portugus e alemão — Aulas individuais Oliveira-Baer. Constante Ramos 34, apto. 502 — Telefone .... 37-6249 — Copacabana. 29750 87

BRIDGE privately to beguinnera New Meths — Goren — Culbertson — From 9-12 Ph. 57-2070 — 20-22 — Ph. 27-6399. 29792 87

INGLÊS PRÁTICO — Aulas particulares — Assunto interesse dos estudantes. Recomendações — De 9 12 Ph. 57-2070 — De 20 ás 22 Ph. 27-6399. 29793 87

RAPAZ ESTUDANTE ensina Matemática — (Programa Ginasial) — Aulas: 80,00 — Telefone 37-2534. 29812 87

PROFESSORA DE PIANO leciona à domicilio — Aulas: 80,00 — Telefone 26-0937. 29814 87

PROFESSORA particular acompanha alunas dos cursos primários, admissão e ginasial, tel. 52-4509. 18027 87

FRANCÊS

Professor parisiense leciona na Zona Sul pelo método direto, conversação, etc. Prepara rápidamente para viagens e cursos. As melhores referências. — Fone: 57-1410 para marcar hora. 26777 87

MATEMÁTICA — DESENHO
Prof. Carlos. Tel. 47-2393
29674 87

FRANÇAIS

Método prático e moderno. Conversação, gramática, literatura, corrige e aperfeiçoa a dição. Mme. FALQUET, Rua Siqueira Campos, 33, Ap. 606. — Tel.: 37-9062. 29010 87

DAME FRANÇAISE CULTIVÉE

Cherchée par gentleman désirant pratiquer conversation française. — Promenades (voiture VW), concerts, théâtre. — Tout respect. — Gentillesse indiquer téléphone pour combinaisons préliminaires par lettre À 13553 a/c "Correio da Manhã".
13553 87

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

FURGÃO FORD — Vende-se em ótimo estado. Tratar na Cia. de Cigarros Souza Cruz. Campo de São Cristóvão, 48 — Tel.: 28-7110 — Sr. Pace. 81230 64

MICRO ONIBUS — Chevrolet 1951, de vinte passageiros, a gasolina, 6 cilindros, Vende-se; Tratar com o sr. Júlio à Rua da Assembléia, 51 — 7º andar. 81229 64

DE SOTO — Ultimo modêlo, 1956, 2 portas, todo equipado, zero quilômetro — Vende-se — Ver e tratar com o sr. Josef, tel. 23-4797. 81244 64

OLDSMOBILE — Ultimo modêlo, super 88, 2 portas, zero quilômetro — Vende-se — Tratar com o sr. Mauro, telefone 23-5380. 81245 64

CHEVROLET 1947, 4 portas, R. Domingos Ferreira, 19., apto. 703. 26762 64

GELADEIRA Leonard 9 pés americana importada, 1 ano de uso, perfeita conservação. Vende-se 25.000. Domingo o dia todo. Rua Inhangá 42 apto. 502. 484 60

VOLKSVAGEN 51 — Vendo côr clara em ótimo estado. Av. Copacabana 664 com o garagista Seraphim. 13507 64

AUSTIN A 40 — vendo excepcional estado facilito 50%. Av. Copacabana 664 apto. 603. 13508 64

COMPRO — Automóveis. Mesmo enguiçado. Pago na hora. Tel. 29-1738 Wilson. 13486 64

VENDE-SE Dodge Utility 1950, perfeito estado. Urgente. Tratar pelo telefone 46-6918, sabado e domingos. 29765 64

CAMINHONETE DODGE RURAL — Vende-se uma, modelo 1947, em bom estado, pneus novos, 8 passageiros. Preço basico 170 mil, parte facilitada. Tratar Sr. Silva, telefones 42-9247 e 52-1135. 11783 64

TAUNOS — Vende-se um, ano 1954, cor azul claro, pneus banda branca, radio e equipado. Ver e tratar à R. Prudente de Morais, 251. 81282 64

WALVAGA 1954 — Estado de novo. Cr$ 330.000,00. Barão da Torre, 293. 15114 64

FIAT 500 tipo jardineira ótima Barão da Torre, 293, Ipanema. 15113 64

CHEVROLET — Particular para particular motivo viagem, vende modelo 1953, 2a. série, Power-Glide, com 37.000km, ótimo estado, so dono — Cr$ 450.000 à vista. Sabóia Lima, 151, tel. 48-3868. 4701 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

Dirija você mesmo. Chapas particulares. Ultimos modelos. Rua Francisco Otaviano, 35. Telefones: 27-2004 e 37-1470 — Copacabana.

STANDARD VANGUARD

Vende-se, 1951, prêto, ótimo e perfeito estado, pouco rodado, por Cr$ 200 mil. Ver à Rua Joaquim Nabuco, 238, tratar com o porteiro. 3955 64

CHEVROLET BEL-AIR 1953

Power-Glide — 4 portas — Duas côres — Rádio — Pneus faixa branca. Vendo ou troco por carro menor valor, Ford ou Chevrolet. Tratar Dr. Edvaldo Telefone: 26-1942. 9448 64

HENRI JUNIOR 54

Vendo, ver e tatar Leôncio Corrêa 207 — LEBLON — Têrça, quinta e sábado. 8205 64

PACKARD — 47
Sedanette — 2 portas

Vendo equipado em perfeito estado. Aceito ofertas à vista. Tratar à Av. Epitácio Pessoa, 1.736 — Tel. 26-3761, das 13 às 17 horas. 15280 64

CADILLAC — 1952
COUPE' DE VILLE
Ultima série vendo urgente

Rua General Ribeiro da Costa n.º 114, apto. 805 — LEME. 15260 64

STANDARD 14

4 portas, motor, pneus, forração 100%, vende-se. Base Cr$ 80.000,00 — Rua Leopoldo Miguez 174, apartamento 901 — 57-5717. 24955 64

AUTOMÓVEL x LANCHA

Troca-se lancha Christ-Craft de 95 HP (em estado excepcional) no valor de Cr$ 90.000,00 — Tel. 57-6467. 12254 64

HENRY JUNIOR — 54

Vende-se estado de novo, equipado com Rádio Telefunken, troca-se por carro menor valor ou facilito. — Avenida Copacabana, 21 — Garagista Carvalho. 14259 64

MERCEDES BENZ 300 — 1953

Por motivo de viagem, vendo êste magnifico carro — como novo — pneus originais, 6 cilindros, côr chumbo. — Ver domingo, à Rua Dr. Satamini, 94 e nos dias comuns, à Rua São Cristóvão n.º 1.198 — Garage Palmeiras — parte da manhã. 12236 64

CADILLAC 50

Vendo muito conservada. Ver e tratar Rua Francisco Otaviano, 36, com Edgard — 37-1470 e 27-8904. 27660 64

ESTRADOS PARA GELADEIRAS
Máquinas de Lavar

Qualquer tamanho, sôbre carretilhas. Cr$ 450,00. Colocação grátis a domicilio. Telefone: 48-0820, Sr. Conte. 15199 60

Tanque de 12.000 litros

Aceitam-se proposta para venda de 1 tanque de 12.000 litros, usado, com 4 compartimentos de 3.000 litros, para ser adaptado em chassis de caminhão. Ver à Avenida Rio de Janeiro, portão "P", das 7,30 às 16,30 horas, até 24 do corrente. 10528 64

Peugeot - 1952

Aceitam-se propostas até 24 do corrente para venda de um Peugeot, tipo passeio, 4 portas, no estado em que se encontra. Ver à Rua General Sampaio n.º 8, das 7,30 às 16,30 horas. 10527 64

COMPRO CARRO

Europeus, mesmo enguiçados. — Telefone: 29-1738 — IVAN. 13485 64

FORD — 1949

Vende-se um por motivo de viagem, em perfeito estado de conservação. — Telefone: 27-1213. 15162 64

ALUGAM-SE CARROS

Chapas particulares s. chofér, americanos. Mecânicos, equipados, modêlos 52, 53, 54, 56. — Informações Telefone: 46-8943. Avenida Prado Júnior 145-A. Loja — Copacabana. 8899 64

"ARMSTRONG" "JAGUAR" "ROVER"
1946 1956

No mês em que transcorre o 10.º aniversário de fundação, de AUTOTECNA COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA., seus dirigentes agradecem a preferência até então dispensada, por seus dignos freguezes e amigos, esperando poderem continuar a contar, com a mesma preferência, daqui por diante, o que antecipadamente hipotecam seus agradecimentos.

AUTOTECNA COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
Avenida Suburbana, 104 - Benfica.
7285 64

LEILÕES PÚBLICOS

LEILÃO SANTA TERESA
GRANDE ÁREA DE TERRENO
Com 36 mil metros quadrados mais ou menos com duas frentes, com água própria
RUA SANTA ALEXANDRINA
(Junto e depois do prédio, n.º 403)

O leiloeiro PAULA AFFONSO devidamente autorizado pelo seu proprietário, venderá em leilão em seu armazém à rua São José, 70, loja, segunda-feira, 21 de maio de 1956 às 16,00 horas. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de domingo. Mais inf. tel.: 32-9987. 4690

CAIXA POSTAL, compra-se no D.F. Interessa também dividir. Resposta no jornal n.º 14219.
14219

ROLLEIFLEX
Ótica Zeiss Tessar 1:3,5 — último tipo — Cr$ 16.000,00 — Telefone: 47-1074.
18268

OBJETOS DIVERSOS

Por motivo de mudança, vendo a particular, geladeira americana Gibson, de 6 pés, faqueiro Wolf com 130 peças, quadros a leo de autores estrangeiros, objetos de prata boliviana, bar, dormitório e sala de jantar completos, máquina Singer portátil e diversas outras coisas. Tratar à rua Barata Ribeiro 726, apto. 203 das 10 às 17 horas.
27806

DECTETIVE

Diplomado e com longa prática, encarrega-se de qualquer caso de investigações particulares. Idoneidade, sigilo e êxito garantidos. Tel. 45-7178 — BECHARA.
13481

CR$ 1.000,00

Tinturaria Aliança compra as suas roupas usadas de homens, senhoras e crianças. Vamos a seu domicílio. — Telefonar para 22-4846 — Avenida Mem de Sá, 103.
1948

De novo a grande oportunidade

GELADEIRA CHAMPION

Comunicamos aos inúmeros interessados na compra de Geladeiras "CHAMPION" os quais não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião do primeiro e o segundo lançamento em face do rápido consumo do estoque, que adquirimos mais um lote de 200 unidades, modêlo 1956 — luz interna — motor fechado — c/ garantia e nas mesmas condições usuais ou seja: ENTRADA, Cr$ 7.000,00 e 600,00 por mês; ENTRADA — 3.000,00 e Cr$ 1.000,00 por mês. À vista, Cr$ 17.000,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
R. ESTÁCIO DE SÁ, 165-A
Tel. 22-8617
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS", 23474 60

MÓVEIS E DECORAÇÕES

VENDE-SE — 2 sofás-cama couro plástico, um azuk, outro amarelho, sofá-balouço, 2 poltronas, 1 abatjour, tudo de ferro batido, telefone 37-5273. 13625 83

PAPELEIRA JACARANDA' DON JOÃO V — Compro uma com as dimensões aproximadas de 1 metro de altura e 90 centímetros de largura. Ofertas a 13.458 dêste jornal.
13458 83

GUARDA ROUPA grande, 3 corpos, fabricação Drago, estilo Chipandale, vende-se em perf. estado. Rua Rodolfo Dantas, 91, ap. 403. 13445 83

VENDE-SE sofá 3 lugares, forrado de seda, madeira de lei Cr$ ..... 3.000,00. Senador Vergueiro, 147, ap. 801. 11665 83

VENDO para desocupar lugar, 1 sofá 3 lugares, 1 poltrona Drago forrada recentemente, 1 pufe mesma fazenda da poltrona, 1 mesinha de centro estilo moderno e dois abajours modernos. Preferencia para quem comprar tudo. Rua Domingos Ferreira, 41 apartamento 710, Bloco 3.
11703 83

VENDE-SE mobilia de quarto de casal, imbuia maciça, muito bem trabalhada e em perfeito estado: cama c/ palhinha, armario com 3 metros, cômoda, mesinhas e cadeira e mais um sofá, de 4 lugares tambem novo. Ver à Rua Bulhões de Carvalho 311, ap. 702. Chaves com o porteiro.
29724 83

MOVEIS ANTIGOS — Ex-empregado da Anglo-Americana conserta e restaura qualquer movel na casa do freguez — Tel. 57-7085 — Sr. CASTRO.
29727 83

VENDE-SE sala de jantar Colonial português trabalhada à mão com 16 peças em perfeito estado — Motivo de mudança. Av. Copacabana 1394, apartamento 10.
29807 83

VENDE-SE uma mobilia estilo moderno, tipo apartamento com 6 peças com 2 meses de uso. 47-6945.
29808 83

SALA DE JANTAR — Vende-se uma linda, em imbuia trabalhada, obra de Laubisch--Hirth e dois tapetes Rheingantz, feitos à mão. Rua Aires Saldanha 36 — (Chaves ao lado, no numero 34).
29812 83

DORMITORIO DE CRIANÇA laqueado com 5 peças Cr$ 3.000 — sala de jantar estilo inglês, mesa console 4 cadeiras e buffet Cr$ 13.000 — Ver Raul Pompeia 141, apto. 203.
10729 83

GRUPO ESTOFADO em Veludo francês, 1 sofá de 4 lugares com almofadas soltas e 2 poltronas em cores diferente com almofadas soltas custou 70 mil cruzeiros, vendo urgente por 28 mil cruzeiros. Ver Barata Ribeiro 153 — Residencia.
10726 83

Ouro e Jóias

VENDE-SE um bom relogio alemão, marca "Junghans", para cima de movel por preço de ocasião. Tratar à Ladeira dos Tabajaras 94, apto. 304. Fone 57-4935.
29803 76

BRILHANTE
Vende-se um lindo de três quilates e meio sem defeito. Rua Toneleros, 43, apto. 702.
27745 76

POLTRONA — Vende-se confortável e nova poltrona em setim, e alguns adornos. Fone 25-6794.
15511 83

DORMITORIO — Vende-e em estado de novo, fino dormitório Chipendale, em jacarandá maciço, com acabamento de alta classe, telefone: 25-6794.
15110 83

MOVEIS, TAPETES, ETC. — Família norte americana, de partida para os Estados Unidos, vende tapetes, moveis de sala e dormitório, inclusive aparelhamento elétrico, para entrega em junho. Tratar pelo fone 46-5503.
13495 83

VENDE-SE — Bonita e sólida estante de imbuia, duas camas patente, "Faixa Azul", de solteiro, e um grande guarda-roupa. Rua Visconde de Pirajá, 58', ap. 602, Ipanema.
13496 83

MÓVEIS CHINESES — Vende-se riquíssimo bar em laca preta pintado em alto relêvo, c/ trabalho de talha em ouro. Preço 50.000,00. Inf. 27-3948
27721 83

VENDE-SE — Família que se retira, vende um bar tipo cristaleira, um relógio cuco de parede e outras miuzas, para ver e tratar à rua República do Peru n. 143, apto. 1201.
11581 83

SALA DE JANTAR — Vende-se uma em estado de nova, estilo chipandelli de jacarandá maciço. Rua Toneleros n.º 170, apartamento 703.
27795 83

FINO QUARTO DE ESTILO PARA MOÇA — Vende-se, por motivo de viagem, um belo quarto de estilo para moça, por preço de ocasião — Rua Marquez de Abrantes, 126, ap. 1004.
18205 83

VENDE-SE 2 camas de imbuia com colchões de molas — Sem uso — Preço Cr$ 4.300,00 — Praia do Flamengo 98 — apto. 103 — Tel. 45-7858.
73771 83

MOVEIS — Vendem-se um armário de imbuia com três portas em espelho de cristal bisouté, uma mesa de jôgo em imbuia, sextavada com forro de feltro verde — 4 poltronas de junco laqueadas, com as respectivas almofadas — 5 cadeiras de junco laqueadas — mobilia de sala de visitas em imbuia trabalhada (Leandro Martins) estilo Luiz XV, sendo um sofá, 2 poltronas e 2 cadeiras e um tapete Boucle de 3x2 — Praia Botafogo n. 198, ap. 201.
11731 83

MÓVEIS ESCRITÓRIO — Vende-se um conjunto para escritório, composto de um bureau tipo médio, tampo de vidro e 3 estantes, com altura de 2 metros, largura 1,60 ms. cada. Madeira em canela envernizada. Tudo em ótimo estado de conservação. Tratar pelo tel. 38-7303.
2981 83

VENDEM-SE Móveis estufados, objetos, balança Filisola., Tel. 37-6380
18304 83

VENDE-SE pela melhor oferta urgente um dormitório completo de Leandro Martins, 2 armários. Francisco Sá, 26, ap. 702. Edifício Mirasol.
22898 83

VENDO — penteadeira escura, madeira de "Lei" espelhos cristal, mesa para "pocker", estufada, pano verde, quadros, e cama casal estufada, côr ouro, cadeira do "Papai", biombo 3 folhas, mezinha para centro, cadeira estufada, urgente, rua Silveira Martins 164 — apto. 602 — Catete.
24958 83

VENDE-SE uma linda mobilia de escritório constando de duas estantes e uma escrivaninha com cadeira. A mobilia é tôda de imbuia e jacarandá. Aceita-se oferta. Telefonar para 47-3351 marcando hora para visita. Vende-se também um sofá-cama para casal.

MÓVEIS — Vende-se quarto casal, imbuia, cama, 2 guarda-roupa, camizeiro, cadeiras, etc. Preço 8 mil cruzeiros. Vende, também, bar chipendale, artístico, espelhado, por 5 mil cruzeiros. Ver com porteiro, rua Constante Ramos, 30.

COLCHÕES DE MOLA — Temos 50 com pequenos sujos no pano, vendemos por Cr$ 1.800,00 cujo preço é Cr$ 2.590,00 para lojista — Fábrica Tapeçaria Fátima, Rua João Rêgo 112 — Olaria — Tel. 30-0103.
20013 83

VENDE-SE quarto solteiro de sucupira guarda-roupa dois corpos, duas camas, duas cômodas, criado, espelho em conjunto ou separadamente. — R. Senador Euzébio 15, apto. 401 — Fone 25-6197.
11521 83

VENDE-SE, por motivo viagem, à Av. Rui Barbosa, 300, apto. 503 — Moveis: Quarto de casal com: cama, colchão de molas, penteadeira, camiseira, guarda roupa, 2 mesas de cabeceira, um banquinho e uma cadeira. Sala com: mesa elástica, bufet - cristaleira e 6 cadeiras. — Preço 16 mil cruz Aceita-se oferta.
11564 83

VENDE-SE dormitorio de casal; composto de 10 p. tendo as partes lisas de pau-marfim, cama capitonê, armario grande de três metros, penteadeira de três espelhos. Base 20.000 cruzeiros — Urgencia por motivo de viagem. Tratar pelo Tel. 57-7512.
27704 83

GRUPO ESTOFADO de 4 peças, de real valor artístico, entelhado em imbuia maciça, tel. 27-5930.
7316 83

VENDE-SE conjunto sala de jantar, imbuia, estilo mexicano. Rua Barata Ribeiro 636.
29781 83

DORMITORIO ESTILO INGLES — (Chipandalle maciço) — Vende-se, excelente acabamento, muito bem conservado, com 11 peças. Preço: Cr$ 15.000,00. Av. Beira-Mar, 454, ap. 82. Ver na parte da manhã.
5812 83

DORMITORIO — Estilo inglês, recém-adquirido, vendo por motivo viagem 10 peças, 2 guarda-roupas bem trabalhados. Tratar Almte. Tamandaré, 33. Fone 46-1343.
24970 83

MOVEIS — Vende-se carrinho de chá, tapetes e mesinhas de sala — Telefonar 57-6513.
11725 83

BIOMBO — Vermelho, moderno, de 4 folhas, pintado à mão. Vende-se, por motivo de força maior por Cr$ 5.000,00, urgente. Rua Marquês de Abrantes, 126, apto. 1004.
18206 83

VENDE-SE mobilia de solteiro com guarda-roupa 3 portas Cr$ 5.500,00, Cama e mesa de cabeceira Cr$ ..... 1.200,00; imbuia, fabricação especial paraná. Rua Anita Garibaldi, 85 apto. 101 Tel. 37-5088.
10572 83

VENDO — por motivo de mudança, mobilia de sala de jantar moderna, marfim, bar com bancos e cadeira de braços de cana da India, mobilia estilo colonial, finamente trabalhada, para solteira, e móveis avulsos, como armários cadeira de balanço, etc, Preço de ocasião. Rua Joaquim Nabuco, 43 apto. 83, Copacabana. Ver sábados e domingos das 14 ás 17 horas.
10570 83

VENDE-SE grupo estofado seccional PROBEL, molas No-Sag, com 12 meses de uso, ótimo estado, constando de 4 poltronas isoladas, sendo duas com um braço por Cr$ 6.800,00; tapete de chenile cinza claro 2 x 3 mts. com 6 meses de uso, moderno e elegante por Cr$ 2.000,00. Ver e tratar à Rua Dias Ferreira, 425 apto. 404.
13523 83

BUFFET — Vende-se um, maciço estilo Chipandale de 2,50 m de comprimento, novo. Tratar à rua Marquês de Abrantes, 56, Apto. 904 Flamengo.
11733 83

SENHORES DECORADORES!
Seus projetos executa com perfeição: Móveis André Lida, fábrica de móveis, armários embutidos, lambris, etc. Temos seção de estofos e cortinas, reformas. Rua Carvalho de Mendonça, 12-C — Tel. 57-2121 — Copacabana, Pôsto 2.
28601 83

DUNQUERQUE
Vende-se 1 par de madeira abaulados e entalhados na frente e dos lados, à Rua Barão de Mesquita, 118-fundos.
7286 83

MÓVEIS
Vendo por motivo de viagem — 1 dormitório, 1 sala de jantar CHIPENDALE em perfeito estado, 1 guarda-roupa grande, 1 consultório dentário, etc., tudo por preços razoáveis. — Rua Ana Neri, 670-sob. — Telefone: 48-2763.
18100 83

COMPRAM-SE DORMITÓRIOS e Salas de Jantar. Tel. 28-6721.
19031 83

SOFÁ' AMERICANO
Vende-se. Estilo moderno, em perfeito estado. Ver Sta. Clara, 8, apto. 701.
29736 83

MÓVEIS ESTOFADOS
Vende-se junto ou separadamente uma Berger e 3 poltronas, Rua General Urquiza, 43, apto. 201.

MESA ESTILO ANTIGO
Vende-se uma estilo D. João VI medindo 1,10 x 0,70. Rua General Urquiza, 43, apto. 201.
10304 83

Maquinas em geral

TRATOR OLIVER D.D.H.
Vende-se, zero hora, 2 lâminas, tração hidráulica. — Telefone: 440 — Rio Bonito.
15216 78

MÁQUINAS PARA BENEFICIAR
CAFÉ
ARROZ
MILHO
MANDIOCA
E MAQUINISMOS PARA FABRICAR PAPEL E PAPELÃO
D'ANDRÉA
RUA DO ROSÁRIO, 113
S. 307 — TEL.: 43-9735
RIO DE JANEIRO - D.F.

VENDE-SE

Vende-se, preço de ocasião. Uma mobilia de quarto clara, com colchão de molas. Uma eletrola Standard Elétrica, modêlo Boutique, duas mesas sendo uma consolo, 2 cadeiras e 2 poltronas, móveis Z. Uma poltrona de espuma de borracha com banqueta. 3 tapetes Chenile, 1 verde e 2 azuis pequeno. 1 tapete beije com barra marron 2x3 metros. Uma geladeira Brastemp. Um sumier marron, tipo mala. Uma mobília de ferro batido para varanda. 1 aplique de luz, 1 abatjour de pé, armação de ferro batido com jarros para plantas. Tudo em estilo moderno e estado de novo. Ver sábado e domingo, à Rua Caning n. 22, apto. 704 — Tel. 47-5201.
15253 83

HIPOTECAS

FINANCIAMENTO

Firma construtora procura igual sócio para financiar dentro de dois anos Cr$ 10.000.000,00, a fim de construir em Copacabana o edifício de 105 apartamentos. Terreno de 5.000 metros quadrados já comprado a preço Cr$ 5.000.000,00 (barato). Já vendido 20% dos apartamentos contra notas promissórias. Lucro total mínimo garantido Cr$ 30.000.000,00. Cartas para a caixa n. 4699 dêste jornal.
4699 92

Cr$ 200.000,00 — Empresta-se sôbre uma hipotéca, tratar com o próprio tel. 42-0919.
15104 92

Cr$ 1.000.000,00, empresta-se sôbre uma hipoteca, pode ser sobre edifício em terminação de construção — Tratar c o próprio que empresta pelo tel. 42-0919.
16105 92

A JUROS MÍNIMOS empresto sob hipoteca de prédios, mesmo em construção: adianto dinheiro para certidões, solução rápida. Tratar na Av. Pres. Vargas, 290, sala 815, com A. Morais.

HIPOTECAS - Empresto juros 12% a.a. c. garantia de bons prédios no D. Federal desde 200 mil até 10 milhões, compro prédios. Telef. 26-2544
9006 92

EMPRESTIMO HIPOTECA — Preciso com urgência Cr$ 5.000.000,00 — dando como garantia edifício, em construção, na Praia de Icaraí - Niterói. Esses montante será integralizado na base de financiamento de Cr$ 500.000,00 por mês. Não se aceita intermediário. Tratar diàriamente com Raphael entre 10h e 12h, pelo tel. 4855.
18124 92

DINHEIRO — Senhora proprietária, dispõe de 1.000.000 de cruzeiros, para emprestar a comerciantes e industriais, parceladamente, a curto e longo prazo, juros de lei, sem comissão. Pretendentes deixem cartas na portaria deste jornal p. n. 13.462.
13462 92

A JUROS — Sob hipoteca de prédios, podendo liquidar antes do vencimento adianto dinheiro para regularmentação e documentos — Também compro e vendo prédios, apartamentos e terenos — Tratar com S. Boselli na Praça Pio X, 78, sala 807, em frente à Igreja da Candelária — 8,30 às 11 e 13,30 às 17 hs.
8194 92

PARTICULAR — Empresto Cr$ 400.000,00 em uma ou duas hipotecas de prédios, mesmo em final de construção — Juros de lei. Tel.... 23-3870.
2869 92

HOTÉIS E PENSÕES

HOTEL VALE DO SOL

Apartamentos, Piscina, Play-Ground, Jogos e magnífica vista.
Corrêas — Tel. 123 — 22-3901 — Rio.
24035 85

Instrumentos de Música

ACORDEONS — Desde Cr$ 100,00 por mês (a prazo só no Rio) Scandalli, Soprani, Hohner e tôdas as marcas nacionais. Também saxofones, clarinetes, pistões, violões, rádios, pianos, gaitas de bôca. Tudo sem entrada e sem fiador. Grátis método para estudar. Maior depósito Casa Acordeon Azul, Av. Rio Branco, 277 dentro da Galeria S. Borja, ou filial Rua dos Arcos, 21. Para professores e revendedores descontos excepcionais, tels. 32-8750 e 42-9712.
75 75

PIANO PLEYEL modelo alemão todo em jacarandá cepo de metal 88 notas no tom de orquestra. Para pessoa de fino gôsto. Aceito ofertas — Preço barato. Rua Pedro Ernesto, 98, fundos — SAUDE.

PIANO — 1/4 cauda. Vende-se um recém-importado, marca WW. KIMBALL, com excepcional sonoridade. — Ver e tratar à Rua Dr. Satamini n. 135-B — Facilita-se.

PIANO — Vende-se um com 88 notas, 3 pedais, cepo de metal e cordas cruzadas à Praça General Tibúrcio 83, apto. 512 — Praia Vermelha — Urca.
19088 75

PIANO — Vende-se um com máquina "Schwander" em perfeito estado de novo. Rua Sabóia Lima 98, apto. 201 — Tijuca.
19087 75

PIANO STANWAY — Vende-se sem uso, 1/4 de cauda, peça unica no Rio — Telefone 25-8464.
29806 75

PIANO — Vende-se Schubert perfeito ver a Rua Barão de Itapagipe, 573, ap. 201.
11726 75

PIANO — Vendo barato tipo Pleyel em bom estado cepo de metal, para estudo. Rua Maia Lacerda, 143, c. 4. ESTACIO.
4715 75

BECHSTEIN — PLEYEL — GAVEAU BENTHLEY — ESSENFELD e tôdas as marcas, à vista e 20 meses. Apartamento Cr$ 25.000,00. Rua Dois de Dezembro, 112 — Catete.
8227 75

PIANO — Venede-se um ótimo todo de jacarandá, peça bonita, preço barato à rua Visconde Itamaratí 172 — Maracanã.
11502 75

PIANO PLEYEL — Vende-se perfeito em tudo, por 26.500 Cr$, somente a particular. Rua Mena Barreto 29 — BOTAFOGO.
29726 75

COMPRO E CONSERTO
Piano mesmo bichado — J. FARIAS — 45-6415.
4710 75

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado estoque de modelos de cauda, armário e apartamento, pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos.

Vem em exposição nas CASAS GARSON, à rua Uruguaiana, ns. 105 - 109 e Rua do Ouvidor, n.º 137 (entre Avenida e Gonçalves Dias)
8038 75

COMPRO 1 PIANO
Familia compra um à vista, sem intermediário. — Fone: 45-1581.
7060 75

NÃO VENDA SEU PIANO
Sem me chamar, não se precipite, compare minha oferta, mesmo preci-
Fone: 46-0929
sando reparos, atendo rápido.

PIANO DE CAUDA
Vende-se um Schiedmayer, prêto, de cauda inteira, por Cr$ 40.000,00. Rua Vital Brasil, 32 — Niterói.
80308 75

PIANO E RÁDIO
Vende-se Pleyel, 16.700,00, c/ 1 s/ transformador 1.650,00. Av. Copacabana, 1.150, apto. 507. Ver das 7 às 11 hs.
29726 75

PIANO tipo Pleiel - Apartamento
Desde 15 mil cruzeiros, diversas marcas, facilito pagamento, estado de novo. Rua Hans Estaden n.º 13, Real Grandeza, frente do n.º 243. — 46-1037.
11737 75

PIANO SCHIEDMAYER
Particular vende em perfeito estado. — Informações telefone 4136, em Petrópolis.
15150 75

PIANO ALEMÃO
Cr$ 27.500,00
Vende-se um marca Ed. Sayler, de cordas cruzadas e cêpo de metal, teclado de marfim, negócio de rara ocasião. Ver e tratar à Rua dos Inválidos nº 183 - térreo (Centro) — Telefone: 42-4237, Dona Carmela.
15304 75

COMPRO 1 PIANO 25-7409
7315

PIANO
Vende-se um piano tipo console, tamanho apartamento, com cêpo de metal, cordas cruzadas, 88 notas e 3 pedais. Peça de fino gôsto. Rua Voluntários da Pátria, 178, apto. 102 — Telefone: 46-9647. Facilita-se um pouco.
19090 75

COMPRO 1 PIANO 32-3857
16014 75

COMPRO 1 PIANO 47-2361
12054 75

PLEYEL E OUTROS
PIANOS — Cr$ 13.500,00 - 19.500,00, 3 pedais, 88 notas, cepo de metal, cordas cruzadas, a Cr$ 27.500,00 — Com pertences, carreto e afinação em casa — Rua de Santana 107 — (das 13 às 17 horas).
19028 75

RÁDIOS, GELADEIRAS E T.V.

RÁDIOLA "Stewart Warner, 9 válvulas, 2 altos falantes de 12", toca-discos "Webster", 3 rotações, móvel "Chipandale" — Preço 12.000,00 — Av. Copacabana 872, apto. 1001.
29819 60

RADIO VITROLA — Vende-se General Eletric — Preço Cr$ 15.000,00 — Tratar 37-1035.
26792 60

VENDE-SE um congelador (Deepfreezer) de 12 pés cúbicos Cr$ 50.000 e uma máquina de secar roupa automática "Bendix", Cr$ 20.000 ainda não usados — Estrada Leopoldo de Fróes 129, Niterói, telefone 7260.
13566 60

GELADEIRA AMERICANA 11 pés, super luxo, motor nunca teve defeito, pode trazer mecânico, gavetas para carne, legumes, Base etc. custou 60.000 cruzeiros, vendo por 28.000 cruzeiros — Ver Barata Ribeiro 153.
10724 60

VENDE-SE uma geladeira "Westinghouse", grande, por 16 mil cruzeiros — Tratar à Av. Copacabana 995 apto. 209.
29735 60

CONJUGADO G. E. — Vendo um completamente novo, com rádio de 9 válvulas, toca discos "Webster" de 33, 45 e 78 rotações e T. V. de 12 polegadas — Marcar hora para ver pelo tel. 27-6531.
26789 60

AMERICANO que se retira vende televisão conjugada. Perfeito estado. Ver Rua Leopoldo Miguez, 37, apartamento 802.
29738 60

GELADEIRA — Filco 7,5 pés freizer interiço pouco uso e 1 aspirador eletrolux vendem-se à rua Voluntários da Pátria, 166 apto. 102.
15217 60

CONGELADOR — Vendo lindo congelador americano marca Westinghouse de 9 pés, modelo vertical; inteiramente novo, por Cr $45.000,00 — T. 32-9911.
18058 60

GRAVADOR Webcor - Vendo lindo gravador Webcor mod. 1956, novo, grava em fita 2 horas. 32-9911.
18057 60

TELEVISÃO PHILIPS — quem quiser ver uma imagem perfeita, numa televisão 100% holandesa importada, material garantido pela Philips, tela repousante, por preço baratíssimo, movel fino. Telefonar para 47-3545 a partir das 10 da manhã.
7290 60

VENDE-SE — uma ótima vitrola Phillips long-play, cabeça de cobra à particular, estilo inglês, laqueada, urgente, tel. 27-1800 motivo de troca.
7292 60

CONJUGADO GE — Televisão, rádio com 6 faixas e vitrola 3 velocidades, vende-se por motivo de mudança. Preço único à vista — Cr$ 35.000,00. Rua Senador Vergueiro, 14, ap. 1102.
18152 60

GELADEIRA — Vende-se Westinghouse 9,6 pés no estado de nova, com gavetas para carne, legumes e porta magica. Preço Cr$ 28.000,00. — Ver na Rua Visconde de Pirajá, 500 ap. 504 — Ipanema.
11558 60

RADIO VITROLA alta fidelidade — som esterofônico Long Play, toda de pau marfim Super-Som, desliga automàtivamente no final dos programas, única existente em Coopacabana, muito pouco uso, custou 50.000 — Vendo por motivo de viagem para América do Norte por 15.000 — Ver Barata Ribeiro 153, ainda tem garantia do representante — Ver urgente Barata Ribeiro 153, residencia.
14249 60

GELADEIRA ELECTROLUX, a querosene de 6 1/2 pés, pouco uso, perfeito funcionamento, vendo por 16.500 cruzeiros e uma outra por 15.000 cruzeiros. Rua Cesário Alvim 32, tel. 46-4417, Botafogo, Rio — Próprias para Fazenda.
18117 60

TELEVISÃO "Philco" — 21", consolete, clara, sem uso — Vendo urgente — Sta. Clara 188, ap. 602 — 46-7109.
27774 60

GELADEIRAS — G.E. 1956 de 7,6 — 8,1 — 9,2 — 10 — 12 e 14 pés, novas, americanas legítimas super luxo, interior de côr com ou sem prateleiras giratórias 1 e 2 portas, também tenho usadas, várias marcas. Vendo, aceito trocas e facilito. Rua Hadock Lobo 140-A.

GELADEIRAS — Consertos de qualquer tipo, domésticas e comerciais, atende-se com rapidez em qualquer bairro. Oficina — 32-7660, Sr. Michael.
22911 60

Animais

POINTER INGLÊS — Vendo excelente ninhada já registrada no B. K. C. Pais premiados portadores pedigree genealógico. Cr$ 4.000,00. Ver à rua General Artigas 98 - apt. 202 — Leblon.
18072 63

PEQUINES — Vende-se filhote ótimo pedigree. Des. Alfredo Russel, 185/102, Leblon.
13441 63

COCKER SPAINEL AMERICANO — Vende-se lindos filhotes louros e pretos com excelente pedigree. Tel. 26-7844.
178 63

GRIFFON — LINDO
Vende-se último. — Avenida Epitácio Pessoa, 56.
12284 63

PEQUINESES — Vendo 2 filhotes, fêmeas, brancas e malhadas com pedigree do B.K.C. Rua Barata Ribeiro, 587, ap. 1001, Copacabana, tel. 57-9300.
3842 63

RADIOS TRANSOCEANIC — Vende-se ZENITH 1936 pilha e luz 7 bandas — STROMBERG CARLSON 1956 pilha e luz 8 bandas - NOVOS. Tratar tel. 22-5994 e 22-4554.
11722 60

RADIO-VITROLA R. C. A. modelo 56, original americana, lindo e moderno movel de verniz vidrado em combinação de pau-marfim e jacarandá, possante rádio de 11 valvulas, ondas curtas, médias e longas, ultimo tipo, funcionamento sem ruidos (estática), Toca-discos de qualquer tamanho, long e short playing som de contrôle eletrônico (superior ao high-fidelity) que elimina as imperfeições e chiados dos discos velhos. Cem por cento automática, desligando totalmente quando termina o programa. Tem também o revolucionário dispositivo que evita que pessoas estranhas utilizem sua eletrola. Novidades ainda não existentes no Rio em eletrolas das mais modernas, ou de mais alto preço, pois não há importação. Está nova, tem garantia de seis meses, vale 40 mil cruzeiros e por motivo urgente vendo por 15 mil sòmente a vista. Fone: 37-0089 - Rua Dias da Rocha 31, casa 4 (Esta rua começa defronte ao cinema Copacabana).
27687 60

AR CONDICIONADO — APARELHO — Vende-se Cr$ 50.000,00, completo e absolutamente novo, ainda na embalagem original. Absorve totalmente a umidade deixando o ambiente sêco e mais saduável. Magnifico, por isso, para o nosso clima. Sistema automático que permite regular a temperatura desejada. Marca: USAIRCC; Tratar com Raphael, na Rua Almirante Tefé 557, 1.º andar, Fone 4855, diàriamente, de 10 às 12 horas.
18128 60

GELADEIRA "Norge" 8 1/2 pés americana legítima, ótimo funcionamento luz interna, gavetas, carnes, legumes, vendo por precisar urgente Cr$ 19.000,00 — Av. Princesa Isabel 72, apto. 305 — Leme.
72172 60

VENDE-SE — Rádio Eletrola em móvel novo de imbuia escura por Cr$ 9.500,00. Toca-discos V. M. de 3 velocidades com pino e agulha novos. O rádio é marca Gellozo. Pode ser visto das 10 horas em diante à Rua Francisco Sá, 105 Apto. 403 Copacabana. Tel. 47-3257.
18218 60

RADIO VITROLA — Ultra moderna, 2 altos falantes, Rait Fidelliderche — Verdadeira inovação em Rádio Vitrola, toca todos tipos de disco, som maravilhoso, móvel de pau marfim — Custou 40.000 — Vendo urgente por 16.000 — Ver Felipe de Oliveira n. 4, ap. 416 — Sala de jantar, quadro, geladeira, etc.
10440 60

RADIO VITROLA alta fidelidade — som esterofônico Lonb Play, toda de pau marfim Super-Som, desliga automàticamente no final dos programas, única existente em Copacabana, muito pouco uso, custou 50.000 — Vendo por motivo de viagem para América do Norte por 15.000 — Ver Barata Ribeiro 153, ainda tem garantia do representante — Ver urgente Barata Ribeiro 153, residencia.
27739 60

TELEVISÃO R.C.A. SPECIAL
21 pol., último modêlo 1956, nova, na embalagem, vende familia americana. Cr$ 30.000,00 à vista. Avenida Atlântica, 2.440, apto. 1002, Bloco 1.
4725 60

CONSERTOS DE RÁDIOS, GRAVADORES, ALTA FIDELIDADE
Na sua casa ou em nosso bem equipado laboratório, com rapidez, honestidade e garantia real. Fone 37-3220.

COMPRO 1 GELADEIRA
Nova ou usada, para particular, mesmo que precise pintar. Tel. 48-1901

COMPRO 1 GELADEIRA 47-2361
28803 60

URGENTE — COMPRO
Familia compra uma geladeira pagando preço de urgência, mesmo precisando pintura. — Quelra telefonar para 58-5392.
11539 60

COMPRO GELADEIRA
Funcionando ou mesmo com defeito. — Telefone: 57-5717.
11513 60

COMPRO UMA GELADEIRA
e uma máquina de costura Singer e um aspirador. Tel. 26-7169.
19052 60

COMPRO UMA GELADEIRA
Particular tem urgência em comprar uma geladeira que funcione bem, mesmo precisando pintar. Pagamento imediato. Telefone: 57-0960. Urgente.
20019 60

GELADEIRA G.E.
Vendo linda geladeira G. E., americana, de 11 e 12 pés, branca ou amarelo-canário, prateleiras giratórias, de 1956, 1 ou 2 portas. — 32-9911.
18264 60

TRANSFORME SEU RÁDIO
numa linda rádio-vitrola. Temos caixa de imbuia e pau marfim a preços ótimos. Rua Caiete, 338, Loja X.
26943 60

TELEVISAO VENDE-SE
TV Zenith com rádio e toca-discos Long-Playng, lindo móvel, importado, familia americana que viaja vende barato. Avenida Niemeier, 134 — Leblon — Tel. 27 3431.
5928 60

TOCA-DISCOS AUTOMÁTICO
Conserta-se qualquer marca. Tel. 26-7079 — Djalma.
3847 60

GELADEIRA G.E. 6 pés — Cr$ 18.000,00
Vende-se um em perfeito estado, porta mágica. Negócio de ocasião. Urgente. Ver e tratar Praça Pres. Aguirre Cerda, 16, apto. 704. Tel. 52-2776 — Bairro de Fátima (Centro).
15303 60

VENDE-SE GELADEIRA
Particular vende uma, marca Westinghouse, de 7 pés, em perfeito estado de funcionamento e excepcional estado de conservação, quase nova, ainda com dois anos de garantia. — Telefone: 25-2604, sòmente das 9 ás 14 e das 16 ás 20 horas.
13473 60

GELADEIRAS — PINTURAS
A pistola e consertos. A domicílio ou na oficina.
Em qualquer tipo de geladeira elétrica, substituição de automáticos, conserto em máquinas, de qualquer marca, troca de borracha das portas, restauração de grades e prateleiras. Reforma geral em sua geladeira. — Tel. 26-0231. Orçamento grátis. Garantia Real.
27718 60

TELE-SERVICE
NOME REGIST.
A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM CONSERTOS DE TELEVISÃO
ZONA SUL: Tel. 47-2970 — Rua Teixeira de Melo n.º 25 - loja — Ipanema
ZONA NORTE: Tel. 58-7454 — Rua Barão de Mesquita n.º 769 - loja — Tijuca
Grande frota de camionetas, oficinas para atender na hora, técnicos especializados nos EE.UU. em tôdas marcas, única que usa peças originais e seus técnicos têm ordenado fixo a fim de evitar que o empregado faça serviços com pressas e sobre com desonestidade. Por essas é que 80% dos possuidores de televisão prefere nossa organização.
27621 60

TELEVISÃO
ADMIRAL conjugado Rádio Phono TV. Tela Alumenisada 21", chassis Super Cascode, 2 alto-falantes, alta fidelidade. Ver Rua Barata Ribeiro n. 283 (Finusia) apto. 702.
18157 60

Televisão -- Serviço técnico
Consertamos para o mesmo dia em sua residência. TV, rádios, garantia de 6 meses. Técnicos especializados tôdas as marcas. Antenas para todos os canais, menores preços. Atendemos todos os bairros até 22 horas, não cobramos visitas. — Tels.: 49-7255 — 29-6129.
23954 60

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU!
CHAMAR: 37-3220
E o nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnicos estrangeiros.
26602 60

TELEVISÃO 1956
Marca Stromberg - Carlson de 21 polegadas, lindo móvel console, côr marfim, ainda na embalagem original. Preço base Cr$ 55.000,00. Ver e tratar à Rua Dr. Geraldo degelador automático, ainda na embalagem original. Preço base Cr$ 65.000,00. Ver e tratar à Rua Dr. Geraldo Martins, 76 em Niterói — Telefone 5295.
29788 60

Geladeira Philco 1956
Super luxo — 10 1/2 pés — Interior em côres, com Martins, 76 em Niterói. Telefone 5295.
29787 60

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E MESAS-GABINETE PARA MÁQUINAS DE COSTURA
A partir de Cr$ 1.200,00 em pau-marfim, modernas, chipendale, colonial, rústica, pé palito, etc., etc. — MARQUES — Rua Uruguaiana n. 11 - 2.º andar, por cima da sapataria Pedro.
3676 60

Sua Geladeira Parou?
CHAME 27-3473
Técnico especializado conserta sua GELADEIRA, AR CONDICIONADO ou MÁQUINA DE LAVAR ROUPA, no mesmo dia em sua propria casa com a máxima urgência e garantia real
26747 60

PINTURA DE GELADEIRA
"LAVA-SE TAPÊTE, CORTINAS
FICAM NOVOS — NA OFICINA"
A pistola em seu domicílio, tinta Duco processo americano. Trocam-se borrachas, acabamento 100% perfeito em 1 dia. Também máquinas lavar roupa. Tels. 27-8965 e 37-2159. (Atende-se aos domingos). Deixar recados, Sr. Oliveira.
23653 60

NEMAZA S.A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
UMA ORGANIZAÇÃO JACOBERG
GANZ
MOTORES DIESEL DA HUNGRIA
ESTOQUE
26 H.P.
44 H.P.
88 H.P.
132 H.P.
176 H.P.
PEÇAS
SOBRESSALENTES
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
FILIAIS:
RECIFE (PE)
Av. Dantes Barreto, 564 - 9.º and.
C. Postal 472 - Telegr.: JACOBERG
Tel. 6844
RIO DE JANEIRO (D. F.)
Av. Graça Aranha, 327 - 8.º and.
C. Postal 366 - Telegr.: NEMAZARELE
Tel. 32-2386
PORTO ALEGRE (R. S.)
Rua 7 de Setembro, 1116 - 5.º and.
C. Postal 786 - Telegr.: NEMAZA
Tel. 9-1145
NEMAZA S.A.
COMÉRCIO E

EMPREGOS DIVERSOS

Classificados

ACEITA-SE serviços de máquina de escrever para fazer em casa. Trabalha-se bem e rápido, máquina própria, Av. Rio Branco 10 - 13º and. com Johanna. 11607 50

SENHOR DE RESPONSABILIDADE, 39 anos, casado, proprietário, bem relacionado no alto comércio varejista e atacadista do Rio, perfeito conhecedor de vendas, dispondo de escritório no centro com telefone, deseja entrar em entendimento com fábrica ou firma atacadista para distribuição e venda no Distrito Federal e Estado do Rio à base de comissões — Resposta portaria dêste jornal 26787, Suc. Copacabana. 26787 50

SECRETÁRIA — Precisa-se de perfeita esteno-datilógrafa que tenha boa apresentação e real prática de escritórios e relações públicas — Inútil apresentar-se sem essas condições — Ordenado conforme a capacidade — Tratar pessoalmente à rua Debret 23, 11º andar, sala 1111-15 das 17 às 18 horas. 24973 50

AUXILIAR — Precisa-se para seção de compras, de pessoa ativa com prática de importação. Cartas para ... 15.071 neste jornal. 81243 50

GERENTE — Firma desta praça precisa de um, para casa de ferragens e louças. Cartas para 19.078 na portaria dêste jornal. 81236 50

PRECISA-SE — Para preencher vagas, pessoa com conhecimentos de contabilidade e auditoria. Cartas para 11.585 neste jornal. 81248 50

CHEFE DE OFICINA — Precisa-se de pessoa competente para oficina mecânica de consertos. Cartas para ... 22.900 neste jornal . 81249 50

AUXILIARES — Precisa-se para escritorio, de datilógrafos com prática. Cartas para 7.273 na portaria deste jornal. 81250 50

PRECISA-SE — A General Eletric S. A. precisa de técnico especialista em ferramentas — Tratar à rua Miguel Angelo 27 — Maria da Graça. 81278 50

QUIMICO INDUSTRIAL — Laboratório Cinematográfico, admite químico com experiência — Tratar das 15 às 16 horas à Rua Coronel Cabrita, 8 — S. Januário. 81281 50

DESENHISTA — Precisa-se com prática para desenhos simples, de desenhista que more em Caxias — Tratar à Av. Pres. Wilson 210, sala 317. 81280 50

PRECISA-SE — Para tecelagem de rayon, de pessoa com prática em torção, retorção e conhecimento de tear "Draper" — Av. Pres. Wilson 165, 9.º andar. 81283 50

CONTADOR — Precisa-se de contador com prática do sistema "National" — Tratar à Av. Rio Branco, 4 — 11.º andar. 81277 50

ATENÇÃO — GRATIFICA-SE — Rapaz com 27 anos, casado, reservista 1.ª categoria com boa apresentação, aparência e instrução, gratifica muito bem à quem lhe arranjar uma colocação (emprêgo) na cidade de Teresópolis, de preferência em Repartição Pública. Cartas por favor para o n.º 11738 na portaria dêste jornal. 11738 50

VENDEDORES — Fabrica nova, especializada em produtos artisticos de decoração (lustres, luminárias, fruteiras), precisa de vendedores para o Distrito Federal, à base de comissão, com prêmio extra. Não precisa ser especialista no ramo. Dá-se tôda assistência. Procurar o sr. Costa, à Rua Senador Pompeu 88 das 9 às 12 horas. 11791 50

ARQUITETO — Precisa-se com muita prática em detalhes de esquadrias e projetos - Apresentar-se das 11 às 12 horas - Rua Debret 23, 3º and., salas ns. 313/15. 118717 50

ENGENHEIRO — Precisa-se de um engenheiro com curso de mecânica ou eletricidade. Cartas para 13.491 na portaria deste jornal. 81260 50

DATILÓGRAFA — Precisa-se de uma moça, boa datilógrafa e de boa aparencia. Cartas para 15.111 na portaria deste jornal. 81259 50

PROPAGANDISTA — Precisa-se de propagandista, bem relacionado e com experiência. Cartas para Caixa Postal 5342 - Rio. 81261 50

CONTADOR — Precisa-se de um jovem para cargo de assistente de inspetor viajante. Respostas para 15.143 na portaria deste jornal. 81254 50

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um datilógrafo - Cartas com referencias, para 14.228 na portaria deste jornal. 81255 50

DATILOGRAFA — Aceito qualquer serviço em Port. Ingl. ou Alemão. P. fazer em casa 57-6782. 13443 50

RADIO TECNICO — Precisa-se, para manutenção de equipamentos de transmissão. Cartas para Caixa Postal, 709 ou pessoalmente à Av. Rio Branco 99 - 6º. 81257 50

SECRETÁRIO (A) — Taquígrafa em português com conhecimentos de francês e inglês. Precisa-se. Cartas para 7287 na portaria deste jornal. 81258 50

VENDEDORES — Precisa-se para a praça de vendedores para móveis de aço. Tratar à Av. Franklin Roosevelt 39 - 6º andar, s/ 601. 81279 50

CONTADOR — Diplomado, prática de 10 anos, no Comércio Imobiliário, conhecedor de Leis Fiscais, serviços de organização e chefia, contabilidade codificada. Ordenado pretendido Cr$ 15.000,00. Pede por favor telefonar para 42-8640, chamar Fernando. 15125 50

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Para importante firma, precisa-se de um competente auxiliar. Cartas para ... 14.227 na portaria deste jornal. 81256 50

INTERPRETE — Para guia de turistas, senhora, oferece-se. Aceita-se também emprego p. meio período em agencia turismo. Profundos conhecimentos e prática steno-datilona Portaria desta Folha. 24972 50

COPEIRA—ARRUMADEIRA — Precisa-se de competente e fina Copeira-Arrumadeira, para casa de alto tratamento. Paga-se muito bem. Av. Atlântica, 22-24-9.º andar. 66456 55

CHAUFFEUR

Oferece-se para trabalhar em casa de alto tratamento, com longa prática e boas referências. Fone: 46-7105. 13479 55

PERFEITA ESTENÓGRAFA

em alemão, português e inglês, (brasileira nata) c/ longa prática, oferece-se. Tel. p/ 43-9432, 23-2081 ou particular: 45-2369, D. Gertrudes. 11780 55

CORRETORES(AS)

Aceitamos 2 corretores especializados para venda de pequeno loteamento em Iguaba Grande — Araruama. Informações e detalhes: Avenida Presidente Antônio Carlos, 615, 12.º, grupo 1.202 — Tel. 52-1719. 13563 55

Empregos domésticos

ATENÇÃO: — LAVADEIRA — Senhora de origem estrangeira, criteriosa, de responsabilidade aceita para lavar em sua propria casa roupas brancas em geral — Referências 46-0403 c/ D. NATALIA. 4720 51

BABA' ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para casa de tratamento. Paga-se muito bem. Tratar à Av. Rui Barbosa, 80, apto. 2002. 7306 51

EMPREGADA — Precisa-se para casa de pequena família — Paga-se bem. Rua Constante Ramos, 30, apto. 304. 26758 51

EMPREGADA. Precisa-se ordenado muito bom será tratada como membro da família. Apresentar-se a Rua Saint Romam, 114 Posto 6, Copacabana - Não se atende por telefone.

PRECISA-SE de uma lavadeira para lavar em casa, uma vez por semana. Tratar com D. Carmen Mancini à Avenida Copacabana 1066. 27790 51

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço — Apartamento pequeno, Cr$ 1.500,00 — Exigem-se referencias — Av. Ataulfo de Paiva 1435, ap. 801. 29754 51

UMA moça dando boas referencias, deseja ser dama de companhia de uma senhora telefone 58-5850. 4712 51

Cozinheiras

PRECISA-SE de cozinheira — Paga-se até Cr$ 1.500,00. Tratar Rua Barata Ribeiro, 339, apto. 402, das 12 às 13 hs. 4763 52

Amas e Governantas

OFERECE — ótima empregada de aparência educada para babá tem ótimas referências. Ordenado de 2.000,00 a 2.500,00 cruzeiros. Telefone: 42-6967 13520 54

PRECISA-SE de uma pessoa de inteira confiança e com bastante prática para Babá, dê uma criança de 4 meses. Exige-se ótimas referências. Tratar à Rua Redentor, 108, ap. 202. Ipanema. 10489 54

GOVERNANTA — Precisa-se uma com prática para menino de 1 ano. Bom tratamento 57-6782. 13444 54

GERENTE

Oferece-se rapaz, casado, 36 anos, para administrador de casas de saúde, hotéis, clubes, colégios, etc. Técnico em serviços de alimentação, criação e organização de cooperativas. Não se opõe a deixar o Rio para cidades de clima saudável. Boas referências. Salário a combinar. Cartas para o n. 29802 neste jornal 29802 55

Contabilidade e auditoria

Para preencher vagas em sua organização contábil e auditoria, firma industrial localizada no Sul necessita de auxiliares com boa prática, de preferência solteiros. Dirigir cartas com todas as indicações para a Caixa n.º 11585 na portaria dêste jornal. 11585 55

AUXILIARES

Precisam-se de vários auxiliares de escritório que saibam escrever à máquina e já tenham prática. Dá-se preferência a estudantes de contabilidade — Ordenado de Cr$ 4.000,00 por mês. Cartas para a portaria dêste jornal sob o n.º 7273. 7273 55

JOB OPENINGS

for bi-lingual clerk typists, stenographers and secretaries. United States Government agency. Must be a Brazilian citizen, fluent in English, and efficient in shorthand and typing. Apply in person Avenida Presidente Wilson, 165, Room 612, Monday, May 21, or Tuesday, May 22 — Hours: 9 to 12. 14237 55

Pequena tecelagem de Rayon

Procura pessoa com bastante prática em torção, retorção de rayon; conhecimento perfeito de tear "Draper" e aparelho de provas. De preferência que saiba inglês. Av. Presidente Wilson 165 — 9.º andar. 18220 55

SECRETÁRIA/O

Grande companhia precisa taquígrafa/o em português com conhecimentos de francês e inglês. Cartas indicando habilitações, referências, ordenado e endereço para 7287 na portaria dêste jornal. 7287 55

DACTILÓGRAFA

Firma importadora precisa de uma, que escreva bem à máquina. Semana de cinco dias. Cartas para a portaria dêste jornal n.º 15111. 15111 55

QUÍMICO INDUSTRIAL

Laboratório Cinematográfico admite com experiência. Tratar das 15 às 16 horas à Rua Coronel Cabrita n.º 8 — São Januário. 13506 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Para emprêsa industrial de movimento, precisa-se de um competente e desembaraçado, que saiba escrever bem a máquina — Ofertas com dados pessoais, referências e pretensões para o n.º 14228 neste jornal. 14228 55

GERENTE FERRAGEM

Firma em organização, precisa de um com grande experiência do ramo de casa de ferragens em geral, louças, ladrilhos, material elétrico, etc., salário mensal Cr$ 6.000,00 e comissões. Resposta com idade, referências, comprovantes de experiência e idoneidade para a portaria dêste jornal sob n. 19078. 19078 55

CONTADOR

Para uma fábrica de tecidos, precisa-se com prática do sistema "National". Tratar à Avenida Rio Branco n. 4 - 11.º andar. 13552 55

ENGENHEIRO

Procura-se Engenheiro com curso de mecânica ou eletricidade — limite de idade 30 anos — para trabalhar tempo integral em indústria de condutores elétricos. Cartas indicando experiência, referências e salário pretendido para êste jornal para o n.º 13491. Guarda-se absoluto sigilo. 13491 55

DESENHISTA

PRECISA-SE, com prática de fazer desenhos e nas horas vagas ajudar no escritório, de preferência que more em Caxias ou imediações. Informações: — Avenida Presidente Wilson, 210 — Sala 317. 18217 55

RÁDIO-TÉCNICOS

Precisam-se para manutenção de equipamento de transmissão em importante Companhia de Rádio-Comunicações. Cartas e referências para Caixa Postal 709 ou procurar Dpto. do Pessoal, na Av. Rio Branco n. 99 — 6.º andar. 12249 55

LARGE AMERICAN COMPANY requires the services of a secretary to the Factory Manager. Must speak, read and write fluent English and Portuguese, and be proficient at shorthand and typing. Reply to Industrial Superintendent, Bandeiras Plant, Remington Rand do Brasil S. A., Caixa Postal 1025, D. F., stating qualifications, salary expected, and enclose photograph. 11576 55

CHEFE DE OFICINA

Procura-se pessoa competente para chefiar grande oficina mecânica de consertos de automóveis e motores de importante firma. Cartas para êste jornal sob o n.º 22900 com informações completas. 22900 55

Correspondente em inglês

Tradicional firma importadora procura competente correspondente em inglês com perfeita redação própria, que seja bom dactilógrafo e conheça bem português; sábado livre. — Cartas detalhando idade, pretensões, etc., para o n.º 79443 dêste jornal. 79443 55

Auxiliar Seção de Compras

Cia. Industrial com Escritório no Centro admite Auxiliar ativo, com prática de serviços de importação, expediente e cálculos de custo. Carta do próprio punho, dando "Curriculum Vitae" à Caixa n.º 15071 dêste jornal. 15071 55

LARGE AMERICAN COMPANY requires Plant Engineer capable of supervising the installation and servicing of modern metal working equipment. Must be familiar with hydraulic machine control mechanisms, internal distribution of power, general plant maintenance and upkeep, and must speak fluent Portuguese and English. Apply in person at Remington Rand do Brasil S/A, Bandeiras Plant, Avenida das Bandeiras 16060, Deodoro. 12235 55

PROPAGANDISTA

Indústria farmacêutica de renome mundial, admite propagandista bem relacionado e com longa experiência junto à classe médica do Distrito Federal, para a sua linha de especialidades farmacêuticas. Boa remuneração. Semana de 5 dias. Cartas para a Caixa Postal n.º 5342 — Rio. 15109 55

CONTADOR

Precisa-se de um jovem contador para o cargo de assistente de inspetor-viajante, com despesas de viagem por conta do empregador. Respostas para o n. 15143 na portaria deste jornal, sendo indispensável indicar experiência na profissão, idade, nacionalidade, estado-civil e ordenado desejado. 15143 55

GENERAL ELECTRIC -- S/A.

PRECISA

Técnico Especialista de Ferramentas – TRATAR – Rua Miguel Ângelo, 37 – MARIA DA GRAÇA — F. MAZDA. 15251 55

Auxiliar de escritório

Para importante emprêsa indústrial precisa-se de um auxiliar competente com muita prática de serviços de escritório, bom datilógrafo, desembaraçado e de iniciativa. Não é lugar para principiantes. Ofertas com referências, dados pessoais e pretensões para Caixa n.º 14227 neste jornal. 14227 55

VENDEDORES PARA ESTANTES DEMONTÁVEIS DE AÇO

Precisamos de seis para praça e três para Repartições da Marinha, Guerra e Aeronáutica. Dá-se preferência à pessoas relacionadas nas mesmas. Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 39 - 6.º andar - s/ 601, das 8 1/2 às 11,00 e 13 1/2 às 16,00. 15281 55

Modas e Bordados

MODISTA — Executa com perfeição modelos a partir de 300 cruzeiros — Rua Bulhões de Carvalho, 238, apto. 406 — Telefone 27-0223. 29780 81

VESTIDOS TRICOT, sweters lã, cachemira e antilope. Argentinos — Sta. Clara 242, apto. 3. 26773 81

MODISTA aceita feitios esportes toiletes enoivas, preços módicos. Atende a domicilio entrega rápida. — Tel.: 37-3921. 27705 81

VESTIDO DE NOIVA

Vende-se lindissimo. Cr$ 8.000,00. — Telefonar 47-4794. 10513 81

VESTIDOS PARA INVERNO

Alta costura. Linda coleção de modelos exclusivos, assim como saias, blusas e acessórios. Também artigos estrangeiros. Telefone: 57-8925. 27650 81

PELES

Reformas, consertos, lava seus agasalhos, velhos ficam novos, faz lindas estolas da época para renovar suas colchas de vicunhas. — Rua Marquês de Olinda, 88 — Botafogo. Telefone: 26-7973, de 8 até 4 horas. 8972 81

AV. RUI BARBOSA, 454

Em Edifício com apenas 12 andares vendemos apartamentos prontos com 270 m2, um por pavimento constando de 2 varandas, três quartos de frente, 2 salas, amplo vestíbulo, dois banheiros completos, copa e cozinha separadas, despensa, espaçoso terraço de serviço, dependência de empregados, espaço para um automóvel na garagem. Preço: ..... Cr$ 2.850.000,00, sendo Cr$ 550.000,00 à vista. Financiados em 10 anos T. P. Juros 12% Cr$ 1.250.000,00. Saldo a combinar em 5 anos. Informações na portaria aos sábados e domingos das 14 às 18,00 horas. Durante a semana na Av. Rio Branco n. 135 - s/ 215 — Fone 22-5670. 79217 81

Médicos e Sanatórios

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Buenos Aires, 80, 7.º. De 14 às 18
10111 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 horas

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24
23387 80

Dra. MARIA COLEN
Médica da Assistência Municipal
Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorróidas e Varizes. Disturbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos. Esterilidade. Frieza sexual. Cons.: Avenida 13 de Maio n. 13 - 6.º andar, sala 19. Diàriamente a partir das 14 horas — Fone 52-1965. 60425 80

Dr. Augusto dos Santos Albuquerque
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. — APARELHO DIGESTIVO — Doenças do fígado — Digestões difíceis. — Prisão de ventre. — Av. Rio Branco n. 185 — 12.º and. — grupo 1.224 — Das 14 às 18 horas. 10255 80

TORNEIROS

Precisa-se de competentes. Os candidatos poderão apresentar-se ao Serviço do Pessoal da Fábrica Nacional de Motores S/A., no quilômetro 26 da Rodovia Rio-Petrópolis, diàriamente, exceto aos sábados. Ônibus da Emprêsa Duque de Caxias, no ponto inicial, à rua Edgard Cordilho, lado esquerdo da Imprensa Nacional. 81050 55

GERENTE E CHEFE DE VENDAS

Importantíssima firma desta Capital procura dois elementos de grande prática administrativa e comercial para exercer, respectivamente, cargos de Gerente e Chefe de Vendas para os ramos têxteis e secos e molhados (atacado). E' indispensável prática de, pelo menos, 5 anos, adquirida em cargo similar, que tenham personalidade, iniciativa, sejam relacionados nas Repartições Públicas Federais, Estaduais e Municipais desta Capital e do Estado do Rio e também profundos conhecedores das respectivas praças. Cartas para êste jornal, sob o n.º .... 13440,, mencionando pretensões, empregos e cargos ocupados, referências, idade e juntando fotografia — Guarda-se absoluto sigilo. 13440 55

AOS HOMENS DE VENDA

Orientando com absoluto sucesso os interêsses dos **HOMENS DE VENDA**, aos quais tem proporcionado os mais rápidos resultados financeiros, **AGRINCO DO BRASIL**, trabalhando na aplicação do seu plano, único no Brasil, dirigido no sentido da maior **CONCEPÇÃO ECONÔMICA**, pela preservação dos capitais privados, reabre as portas do seu Departamento de Vendas, proporcionando novas oportunidades àqueles que desejarem aprender a se dirigir neste setor comercial.

OFERECENDO

Assistência técnica permanente.

Curso completo sôbre a venda do seu plano, em três (3) conferências de noventa (90) minutos cada uma.

Clientela própria para ser visitada por seus vendedores.

Comissão e ajuda de custas.

Todos os candidatos poderão ter acesso ao curso de especialização para dirigir setor de venda.

EXIGINDO

Homens de fino trato — boa apresentação — cultura e responsabilidade.

Inscrições abertas dia 21, segunda-feira, das 8,00 às 16,00 horas, quando será levada a efeito a primeira conferência, na sede da Companhia, à Avenida Presidente Vargas, 463, 13.º andar, com sr. Lauande.

81366

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro

A 380 MIL CRUZEIROS, vende-se c. 150 mil financiados em prestações de 1.530 cruzs. apto. 1.123, ainda não habitado de frente para a R. dos Andradas c. grande salão, banh. e kit Ver no Largo de São Francisco, 26 (Edifício Patriarca)c. o porteiro Aguiar, e tratar pelo tel. 32-7346, de 12 às 18 hs, dias úteis.

AV. RIO BRANCO — Vende-se apto. de frente 600 mil cruzs. e interno 530 mil cruzs. no ex-Palace Hotel, quese prontos p. serem habitados 11º pav. c. saleta, grande sala banh., e kit. 175 mil cruzs, financiados a longo prazo. Tratar c. o proprietário à Rua do Lavradio, 18, 1.º and. das 12 às 18 horas, dias úteis.

CENTRO — Apto. vazio com entrada, salão, saleta, grande cosinha armário embutido à rua dos Inválidos, 196 apto. 606. Preço 305 mil cruzeiros 50% financiado. Tratar Av Almte. Barroso 20 sob. 11646 100

CENTRO — Rua André Cavalcanti — Srs. Incorporadores — Vendem-se 3 prédios juntos com 25 metros de frente e com área de 1.480 m2.; os prédios serão entregues vazios. Situados antes do ponto final da linha de bonde. Preço Cr$ 3.700.000,00. Tratar com Americo Gomes Veloso, Av. Graça Aranha, 333 — salas 301/2 Telefone 22-7439. 4689 100

CINELANDIA — Vende-se 1 grupo de salas vazias pintadas de novo medindo cada 25 m2, 40 m2 e 85 m2 total 150 m2. Ver Rua Alcindo Guanabara, 21 Edificio Regina. Chaves com porteiro Luiz. Tratar Tel. 42-8580. 7311 100

EX-PALACE HOTEL — Vende-se o apartamento n. 1.530, pronto para ser habitado, constando de saleta, sala, banheiro e kitch. Cr$ 164 mil financiados a longo prazo. Ofertas pelo tel. 32-3148. 4758 100

CENTRO — Largo da Carioca Edificio Itú — Vendo excelente escritório tendo hall, kit., banheiro, sala de espera, 2 salas de frente com armários embutidos, para entrega em 60 dias. Tratar pessoalmente com o proprietário, sr. Jayme diàriamente depois das 14 horas. Rua Sete de Setembro, 66-4.º Tels. 52-6532 e 22-8392 11599 100

CINELANDIA — Vende-se 2 salas vazias pintadas de novo medindo 8,50 x 3,50 tem sanitários. Preço 420.000,00 cada com 50% de financiamento em 5 anos. Ver Rua Alcindo Gunabara, 17 Edificio Regina. Chaves porteiro Luiz. Tratar tel. 42-8580. 7312 100

RUA SANTANA, 156 — Apartamento n.º 1102 — Vende-se apartamento moderno todo decorado, com duas salas, quarto, cozinha, banheiro e tanque. Facilita-se. Tratar à rua Mayrink Veiga, 4-11º — Telefone 43-9990 73142 100

CENTRO — R. Riachuelo 325 apto. 912. Vendo com sala ampla, 2 bons quartos, cozinha, banheiro, quarto e W.C. empreg., área de serviço. Cr$ 680.000,00 com sinal de Cr$ 150.000,00 e financ. em 15 anos; para func. municipal de Cr$ 416.000,00 para particular de Cr$ 354.000,00, saldo facilitado. Ver com porteiro e tratar com Lacerda 57-4190 e .. 42-6413. 12158 100

VENDE-SE à Av. Presidente Vargas, 2.007, ótimo apartamento de sala, dois quartos, cozinha e banheiro completo, varanda, corredor interno aproveitável, janelas largas, descortinando linda vista para o lado da Zona Sul. Rara oportunidade. Preço 400 mil cruzeiros. Entrada 200 mil, cruzeiros e o restante a combinar. Trata-se pessoalmente com Alencar, e Cia. Av. Marechal Floriano, 10, 1.º andar. 18141 100

APARTAMENTO luxuoso, no centro da cidade, três salas, um grande quarto, com parede tôda em espelho, atapetado, cortinas de seda, armários embutidos, hall, bar, três banheiros sociais, cozinha completa, etc. Tem telefone e duas entradas independentes. Vende-se. Tratar com o proprietário, pelos telefones 25-0703 ou 45-3260, entre 9 e 12 horas. 27657 100

VENDO por Cr$ 700.000,00 o prédio 23 da rua João Alvares. Cartas para Caixa Postal 349 — Petrópolis. 13471 100

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — A Rua Santana, apartamento de frente e em andar alto, constando de: 1 sala, 2 quartos, (sendo 1 dêles conjugado), banheiro completo, cozinha, área de serviço e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 560.000,00 c/parte financiada. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18.00 horas. 81092 100

LOJA — Vende-se magnífica loja, nova, próximo ao Cais do Pôrto, à Rua Silvino Montenegro n. 92|A — Ver a qualquer hora e tratar diretamente com os construtores — S. BATALHA, MIRANDA & CIA. LTDA — Av. Franklin Roosevelt, 39 — 6º andar s| 602|4 — Telefone: 52-3938. 11809 100

TERRENO — Vende-se grande área com 1.000 m2. aproximadamente — Rua Lapa — Preço Cr$ 7.000.000,00 — Tratar pelo telefone 23-5645, das 18 às 18 horas. 10511 100

CINELANDIA - Vende-se à R. Alvaro Alvim andar alto, 10 bôas salas, área construida de 230 m2. Preço 3 milhões tratar c/o sr. Lima. R. Buenos Aires 140 s/603, tel. 43-7174 13453 100

CENTRO — Rua Silvino Montenegro n. 92 — Vendem-se apartamentos de quarto, sala, cozinha, banheiro. área de serviço e quarto de empregada. Todos de frente, com iluminação e ventilação perfeitas. Ver a qualquer hora e tratar diretamente com os construtores — S. BATALHA, MIRANDA & CIA. LTDA. — Av. Franklin Roosevelt n. 39, 6º andar s| 602|4 — Tel.: 52-3938. 11799 100

Andaraí

ANDARAI — Vende-se à R. Silva Teles, 79 bom prédio em terreno de 14,70 x 14,30, 2 salas, saleta, 3 qts. e demais dependências em ótimo estado de conservação está vazio. Ver no local e tratar à R. Buenos Aires, 140, s. 603 - Telf. 43-7174, c. o sr. Lima. Preço 1 milhão podendo-se financiar até 60% em 5 anos. 13455 300

Botafogo

APARTAMENTOS todos de frente c. vista para Baia de Guanabara quasi esquina Voluntários da Pátria, vendo os últimos composto: Vestíbulo, ampla sala, varanda envidraçada, 2 ótimos quartos banheiro, copa, cozinha, área dep. empregada. Pagamento: sinal 30.000,00 na promessa 70.000,00, nas chaves 70.000,00. Prestações de 5.000,00. O saldo financiado em 5 anos. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas, tel. 26-0281. Anita Gelbert. Otimo negócio!

BOTAFOGO — Terreno 10,70x42,00, vende-se à Rua General Polidorio 185, foro remido,zona de loja 700 mil cruzeiros de entrada e financiamento a combinar. Tratar à Av. Rio Branco, 117, sala 303 11687 400

BOTAFOGO — Grande casa, vende-se com 3 salas, 6 quartos, 2 varandas de 15 mts. por 2,5 cada, dependencias completas de serviço e empregado, amplo jardim e quintal, em terreno de 11 x 47 mts. garagem para 3 carros — Preço Cr$ 3 milhões de cruzeiros. — Ver à Rua Sorocaba, 720, de 9 às 12 e de 14 às 16 hs. ou tel. 47-3629. 7264 400

BOTAFOGO — Vendemos com 650 mil de entrada, ótimo apto. à Av. Oswaldo Cruz, com 3 salas, 3 quartos e amplas dependências Cia Imobiliária Imperial S. A. Rua S. José, 90-11.º, grupos 1104/5, fone: 42-0240 5050 400

CASA BOA, em terreno de 11 x 66 — Vendo na magnífica Rua Dona Mariana. — Preço base, Cr$ 2.100.000,00. — Para visitar, favor telefonar para 46-1401. 11781 400

A RUA DONA MARIANA — Muito próximo à São Clemente e ao Colégio Santo Inácio, no melhor trecho da R. Dª. Mariana excelentes apartamentos em Edifício de 3 pavimentos e de ótima construção, constando de: Vestibulo, 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo c/box, ampla cozinha, quarto e dep. de empregada e área de serviço. Ocupados c/ inquilinos (contratos vencidos). Preço Cr$ 1.200.000,00 a Cr$ 1.250.000,00 c/50% financiado em 5 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. 81094 400

BOTAFOGO — Magnifica oportunidade — Vendemos em incorporação na rua Voluntários da Pátria, 420, ótimos apartamentos compostos de quarto e sala separados, jardim de inverno, saleta, banheiro com azulejos em côr, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preços a partir de Cr$ 220.000,00 com pequena entrada e o restante grandemente facilitado durante a construção. Informações e vendas com a Administradora Waisman Ltda. Av. N. S. Copacabana, 664 — Loja XXII. Tel. 57-7778 (Galeria Menescal) — Diàriamente, incl. domingos até 22 hs. Centro: Quitanda, 30-3.º andar S/305. Tel. 52-7066. 18289 400

BOTAFOGO — Vendemos ótimo apartamento de frente, em edificio sôbre pilotis, para entrega em 6 meses, composto de: duas salas, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, dependências de empregada, área c| tanque e garage. Preço Cr$ 850.000,00 com Cr$ 400.000,00 de entrada e Cr$ 190.000,00 a combinar e Cr$ ..... 260.000,00 financiados em 5 anos. — Ver na Rua Barão de Itambi, 61 — Apto. 101. — Tratar com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA., Av. N. S. Copacabana, 664 — Loja XXII — Tel.: 57-7778 (Galeria Menescal) diàriamente incl. domingos até 22 hs. Centro: Quitanda, 30 — 3.º andar — s| 305. — Tel.: 52-7066. 18291 400

Catete

ATENÇÃO! Rara Oportunidade! No mais central ponto do Catete, à rua Pedro américo, perto de tôda condução vendo em edifício de alto luxo em construção aptos. de: vestíbulo, ampla sala (20m2) 2 ótimos quartos c. varanda, copa cozinha, área, banheiro e dep. empregada. Preço 550.000,00. Sinal 20.000,00 na promessa 40.000,00. Prestações mensais de 4.000,00. Tratar diretamente tel. 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente das 9 às 20 horas, Rua Voluntários da Pátria, 221, apto. 503. Otimo negócio! 18004 500

Copacabana

RUA SANTA CLARA N.º 200 — Vendem-se em edifício sôbre pilotis em final de construção, apartamentos de luxo, amplos e confortáveis constando de grande living, escritório, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dispensa, terraço, tanque, dependência para empregada e vaga para a tomóvel. Ver no local. Modalidade de pagamento a combinar na rua Sete Setembro n.º 141-3.º andar. Tel. 43-0777. 6988 700

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos para entrega imediata, excelente apartamento em edifício de 2 apartamentos por andar, sôbre pilotis, com hall, saleta, 2 salas, três quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, dependências de empregada e área com tanque. Preços: Cr$ 1.200.000,00 com Cr$ 400.000,00 de sinal e o restante a combinar. Tratar com a IMOBILIARIA LIF, TLDA., Av. N. S. Copacabana, 661 — 2º andar — Grupo 201 — Tels.: 37-4635 e 57-4515. Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro 66 — 12º andar — Sala 1206 — Tel.: 22-9392.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos os últimos apartamentos, em final de construção, em rua transversal à praia, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha, por preços e condições de rara oportunidade: Cr$ 280.000,00, com apenas Cr$ 50.000,00 de sinal e o restante a longo prazo. — Tratar diretamente com os proprietários na IMOBILIARIA LIF, LTDA., av. N. S. Copacabana, 661, 2.º andar, grupo 201. Tels. 37-4635 e 57-4515. Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: rua 7 de Setembro, 66, 12.º andar, sala 1206. Tel. 22-9392. 18284 700

COPACABANA — Vendemos majestoso apartamento de frente, na Rua Santa Clara, composto de saleta, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, J. de inverno, bar, dep. de empregada e área de serviço envidraçada. Preço: Cr$ 2.070.000,00 c| Cr$ 1.000.000,00 de entrada e Cr$ ..... 1.070.000,00 financiados. Informações com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. Av. N. S. Copacabana 664 — Loja XXII — Tel.: 57-7778 (Galeria Menescal) diàriamente incl. domingos até 22 hs. Centro: Quitanda 30 — 3º andar — s| 305 — Tel.: 52-7066.

COPACABANA — Na Rua Constante Ramos, vendemos apartamento de sala e quarto, banheiro e cozinha. — Preço Cr$ 330.000,00 com Cr$ ..... 180.000,00 de entrada e o saldo financiado a combinar. — Detalhes com a Administradora Waisman, Ltda. — Av. N. S. Copacabana, 664 — Loja XXII. Tel.: 57-7778 (Galeria Menescal) diàriamente incl. domingos até 22 hs. Centro: Quitanda 30 — 3º andar — s| 305 — Tel.: 52-7066.

COPACABANA — Vendemos excelente apartamento de frente, 5º andar, para entrega imediata, composto de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dep. de empregada. Preço Cr$ 650.000,00 com Cr$ 330.000,00 de entrada e Cr$ 320.000,00 financiados. — Informações com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA., Av. N. S. Copacabana, 664 — Loja XXII — Tel. 57-7778 (Galeria Menescal). Diàriamente incl. domingos até 22 hs. Centro: Quitanda 30 — 3º andar — s. 305 — Tel.: 52-7066. 18295 700

COPACABANA — Vendo maravilhoso apto. de frente, com 3 quartos, 2 salas, garagem etc., próximo a praia. Preço de grande oportunidade. Bom financiamento. Visitas e mais informes pelo tel.: 27-4141. Dispensamos intermediários. 18277 700

COPACABANA — Apartamento — Vende-se, de frente, com três quartos, sala, dependências de empregada e garage. Parte à vista e Cr$ 460.000,00 aproximadamente, financiados em 13 anos. Ver à Rua Barata Ribeiro, 141, apto. 402, diretamente com o proprietário. Ocupação imediata. 7203 700

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 99, apt. 101 — Vendemos esse esplendido apartamento, alto luxo, de frente, entrega imediata, tendo, duas salas, quatro quartos, dois banheiros sociais, copa cozinha e dependencia de empregada. Edificio sobre pilotis. Preço: Cr$ 1.800.000,00 com parte financiada. Ver no local. Tratar com o proprietario Sr. Moysés. — Av. N. S. Copacabana, 664, loja 22. Galeria Menescal. Tel.: 57-7778 (diariamente incl. domingo até 22 hs.). Centro: rua da Quitanda, 30, 3º andar, sala 305. Tel.: 52-7066. 18286 700

APARTAMENTO DUPLEX EM COPACABANA — Vendo, último andar, com dois amplos salões, 3 quartos, cozinh. área, quarto de empregada, dois banheiros de louça inglêsa, duas varandas, de 14 metros cada uma, de cumprimento, armário embutido, entrada de mármore, escada de bronze, todo atapetado. Preço 2 milhões de cruzeiros, sendo 760 mil em 12 anos e o saldo, em prestações, a combinar. Telefonar para 37-4587. 4447 700

APARTAMENTOS — Copacabana — Vende-se pela melhor oferta, podendo facilitar parte ou troca-se por imóveis em São Paulo, 2 ótimos apartamentos à Av. N. S. Copacabana n.º 793, constando de saleta, ampla sala, quarto, banheiro completo, cozinha e dependências. Informações na Soc. Const. Admt. São Paulo S/A., rua Senador Dantas n.º 80-3.º — S/307/308. 15264 700

COPACABANA — Vende-se confortável apto. 101 à Av. Prado Júnior, 181, de frente com área construída de 160 m2., com três quartos, salão de 42 m2., 2 banheiros completos e demais dependências e garage. Ver no local com o porteiro e tratar na Imovil Ltda. à rua Visconde de Inhaúma, 39-4.º andar. Tel.: .. 43-8092. 11736 700

COPACABANA — Apartamento de frente, acabado de construir, vendo na rua Siqueira Campos, 164, apto. 402, com as seguintes peças: 2 qs., sala, cozinha, área de serv. e q. de empr., todo ornamentado de sancas, floröes. Preço Cr$ 720.000,00, com ..... 400.000 financiados em 5 anos, pode ser visto com porteiro. Tratar diretamente, com o proprietário, à rua Raul Pompéia, 196, apto. 301, ou Av. Presidente Antônio Carlos, 641-B, cartório com o Corrêa. 13555 700

COPACABANA — Luxo — Rua Toneleros. Vendo Cr$ 2.000.000,00. Ricamente mobiliado p/motivo de viagem. Edificio de classe, apartamento com duas frentes, andar alto, todo atapetado com alcatifa, pintado a óleo e com sancas. Saleta, grande living, sala de jantar, 3 dormitórios, dois banheiros sociais, copa com armários embutidos, cozinha, garage e dependências de empregados, 10 às 14 horas. Tel.: 37-0901. 15166 700

AV. ATLANTICA — Ótimo apartamento de frente, em final de construção e para entrega até julho próximo, constando de: 1 sala, 3 quartos, com armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e dep. de empregada, área de serviço e garage. Preço: Cr$ 1.200.000,00 c/parte financiada em 15 anos. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas. 78935 700

RUA FRANCISCO SÁ 38 — Vendo apto. 504 — 3 quartos, sala, demais acomodações, peças amplas — Cr$ 350.000,00 de entrada e o restante a combinar — Coutinho, tel. 27-6876. 10537 700

ALUGADOS com boa renda, vendo à Rua Constante Ramos 131, os aptos. 408, 409 e 508 a Cr$ 280.000 com parte financiada — Coutinho, tel. 27-6876. 15210 700

COPACABANA — Casa na rua Francisco Otaviano com 2 pav., boa para morar, entrega imediata, zona de 4 pav. — Preço único Cr$ 1.800 mil — Tratar exclusivamente com Campos Baptista tel. 27-5902 — Rua Jardim Botanico 67. 10540 700

VENDE-SE um apartamento com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias — Ver e tratar à Rua Duvivier 49, com Belarmino. 18209 700

COPACABANA — Apartamento de luxo, à rua Assis Brasil, 146, apto. 801 de frente, dispondo de galeria, varanda envidraçada e hall, tudo com piso de mármore, 2 grandes salões, 4 bons quartos, 2 banheiros de luxo, copa-cozinha, 2 quartos para criados, com banheiro, despensa, boa área e garagem — Pintura a óleo — Inúmeros armários embutidos — Rêde interna de telefones — área 300 m2. — Financiamento e facilidades — Chaves no local com o porteiro Severino — J. C. Faria — Av. Almte. Barroso 90, sala 207 — Fones 22-7936 e 42-4978, ou para 25-5193, fora do expediente. 18223 700

COPACABANA — Vende-se uma casa com 5 quartos, 2 salas — Jardim de inverno, copa-cozinha com armários embutidos, 2 quartos empregado, etc. — 2 cisternas com bomba elétrica — Preço: Cr$ 2.200.000,00 — com parte financiada — Tratar no Edifício Odeon 8.º andar, sala 818 — Tel. 42-6671. 13542 700

COPACABANA — Vendo pronta entrega, ótimo apto. de grande living, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, galeria, copa-cozinha, dep. empr., área de serviço, todo atapetado, 8 armários embutidos com guarda malas, mobiliado, e todo p. a óleo, rua Rodolfo Dantas — Tratar Av. N. S. Copacabana n. 262 — 1.º andar, sala 8 — Tel. 37-8099. 13503 700

COPACABANA — Vende-se por Cr$ 2.200.000,00 apartamento de esquina — Domingos Ferreira com Constante Ramos — duas salas, quatro quartos e demais dependencias, oitavo andar, lado da sombra — Tratar pelo telefone 28-8631. 18242 700

COPACABANA — Loja — Vende-se à Rua Min. Viveiros de Castro 66, para entrega imediata com 100 m2. — Financiamento de 50% — Tratar com C. A. de Souza Lima, à Av. Rio Branco 128 — 12.º andar, sala 1204, tel. 22-6503. 11748 700

COPACABANA — Vendo pronta entrega ótimo apto. de frente 1 por andar de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, div. armários embutidos, copa-cozinha, dep. empr. — Rua M. Viveiros de Castro — Outro de 2 salas, 4 quartos, banheiro social, copa-cozinha, dep. empr., Rua Duvivier — Outro salão, sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, copa-cozinha, área serviço, 2 quartos empregados, garage, play-ground — Av. Rainha Elizabeth — Tratar Av. N. S. Copacabana n. 202 — 1º andar, sala 8 — Tel. 37-8099. 13504 700

COPACABANA — Rua Xavier da Silveira, 65, esquina de Leopoldo Miguez — Vendo para entrega em 30 dias o apartamento 1007 com sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área c| tanque, quarto e WC. de empregada. Lado sombra. Avista-se o mar. Final de construção, porém entrega-se neste prazo. Preço Cr$ .... 450.000,00 com Cr$ 150.000,00 financiados em 5 anos. Ver com o encarregado sr. Reis e tratar diretamente com o construtor, RODOLPHO DE PAOLI. à Av. Rio Branco n. 151 — Grupo 1612 — Tels.: 52-6213 e 32-3635.

COPACABANA — Bairro do Peixoto — Vendo ótimo apt. de sala, e quarto separados banheiro e kitinete, de frente para a praça Edmundo Bittencourt do lado da sombra. — Ver à rua Décio Vilares, 6 ap. 203 — Vazio para pronta entrega. Preço 420.000,00 à vista — Tratar com o sr. J. C. ARAGÃO. Av. Rio Branco, 151, 16º andar sala 1612. Tel.: 52-6213 e 32-3635

COPACABANA — Rua Xavier da Silveira, 65, esquina de Leopoldo Miguez. — Vendo para entrega em 60 dias no máximo, aptos. com sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e W.C. de empregada. São todos de frente Ver no local os aptos. 105 — 805, com o encarregado e tratar com o sr. RODOLPHO DE PAOLI. à Av. Rio Branco, 151, 16º andar, sala 1612. Tel.: 52-6213 e 32-3635. Preços .... 450.000,00 sendo 200.000,00 a vista .... 60.000,0 em 6 meses e 60.000,00 em 1 ano e o resto financiados em 5 anos.

COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 371 — Vendo o apt. n. 706 com sala, qto, banheiro, cozinha e área de serviço com tanque. Vazio p| pronta entrega. Preço 360.000,00 com 75.000,00 financiados em 45 meses e o resto a vista. Tratar com RODOLPHO DE PAOLI. — Av. Rio Branco, 151 16º andar sala 1612. Tel.: 52-6213 e 32-3635. — Ver no local com o porteiro. 74865 700

COPACABANA — VENDEM-SE, A PARTIR DE CR$ .... 620.000,00, OS ULTIMOS APARTAMENTOS DE 2 QUARTOS E SALA — Em privilegiada localização: Rua 5 de Julho, 343-347, vendem-se em construção, ótimos apartamentos de sala, com varanda, 2 quartos (1 com varanda), ampla cozinha, banheiro completo com box, área de serviço com tanque, quarto e dependências de empregada e área para automóvel, com pequeno sinal, parte facilitada durante a construção e o restante financiado. Preços fixos, sem reajustamento. Fôro remido, sólida e esmerada construção sôbre "pilotis", com "play-ground". Entrega em 18 meses. Incorporação e construção do engenheiro JOSÉ MIZRAHY. Informações e vendas: — HELIO AGUIAR — Rua México, 74 — 8.º andar, sala 802, tel.: 22-6910 ou com JOSÉ MIZRAHY, Av. Nilo Peçanha, 26, Grupo 1008-1010. Tel. 22-1323 e 52-6667. Informações e vendas também no local, diàriamente, até às 22 horas, inclusive hoje — 37-2717. 58672 700

COPACABANA X LEOPOLDINA — Troco casa nova de 2 qtos., sala, banh. compl., terreno de esq. de frente livre p. construir lojas, sito na Av. Braz de Pina 2043, por apto. do Centro a Copacabana. Tratar tel. 30-8733, das 16 às 18 horas. 12253 700

COPACABANA — Vendemos à Rua Constante Ramos, magnifico apto., ocupando todo o 10º pavimento, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 qts. de empregada e garagem. Preço Cr$ 2.500.000,00 com financiamento de 50 por cento em 5 anos — CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL S|A., Rua São José, 90 — 11º — Grupos 1104|5 — Fone: 42-0240. 5949 700

AV. ATLANTICA — Pôsto 6 — Vende-se apartamento de frente, de sólida construção com saleta, sala, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, area, quarto e banheiro de empregada tem 4 janelas e 1 varanda, para à Av. Atlântica e 2 grandes janelas para Rua lateral. Armários embutidos nos 4 quartos. Preço 300 mil cruzeiros em hipoteca da Caixa Econômica. Tabela Price, 800 mil à vista e 500 mil a combinar. Trata-se exclusivamente com o proprietário. Telefone 27-2371. 27653 700

COPACABANA — LEME — Rua Gustavo Sampaio, 576 — Apto. 902 — Vendemos apto. de frente, belissima vista lado da sombra com 1 grande salão, varanda social, 3 dormitórios muito amplos com armários, banheiro social com box, grande cozinha muito boas dependências e garage. — Todo pintado de novo. As lojas do edifício pertencem aos condominios. Cr$ 500.000,00 de entrada e longo financiamento. Ver diretamente no local. Tratar com a CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL S|A., à Rua S. José, 90 — 11º, grupos 1104|5, fone: 42-0240. 5952 700

COPACABANA — Em edifício situado na esquina das Ruas Francisco Sá, Bulhões de Carvalho e Saint Romain, vendemos ótimo apartamento de frente com sala, quarto, banheiro completo, copa, cozinha e demais dependências com Cr$ 200.000,00 de sinal e saldo financiado em prestações Cr$ 2.200,00. Ver o apto. 908 à Rua Saint Romain, 399 com o Sr. Remy e tratar com a CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL S|A., Rua São José, 90 — 11º, grupos 1104|5, fone: 42-0240. 11603 700

COPACABANA — Rua Constante Ramos, 30 apto. 601 perto da praia. Vendo apartamento, frente, grande varanda, 3 quartos, sala saleta, banheiro côr, dependência, etc. Ver com porteiro. 500 mil à vista e 300 financiados. 26756 700

VENDE-SE um apartamento com 3 quartos, grande sala, 2 varandas, banheiro, etc. Preço Cr$ 350.000,00 Entrada Cr$ 700.000,00 restante financiado. Ver e tratar Av. Copacabana 967 apto. 1001. Aceita-se propostas. 26790 700

VENDE-SE — um apartamento de grande sala e 3 quartos, ótimos armários embutidos duas varandas, dependência de empregados. Preço: 850.000,00 com Cr$ 700.000,00 à vista restante financiado. Av. Copacabana, 967 apto. 1002. 26791 700

COPACABANA — Vendemos em edifício novo, à Rua Santa Clara, magnifico apto. de frente, com sala, 2 quartos e demais dependências, inclusive de empregada. — Preço Cr$ 700.000,00 com Cr$ 450.000,00 de entrada e o resto facilitado e financiado. Aceitamos financiamento da Caixa com Cr$ 200.000,00 de sinal — CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL S.A., Rua S. José, 90 — 11º, grupos 1104|5 — Fone: 42-0240. 5951 700

AV. ATLANTICA — Vendo apto. de frente, Edificio luxuoso, entrada ajardinada, terraço no último andar para os moradores, 20 mts. de frente, armários, 3 qtos. de empreg. 4 banhs. sociais, habite-se dentro de 20 dias. Facilito o pag. 540 m2. Inf., detalhadas 57-0110. 22920 700

COPACABANA — Pôsto 5 — Vende-se pequeno apartamento mobiliado em ampla sala, pequena cozinha e banheiro completo à Rua Pompeu Loureiro n. 56-A, apto. 206 — Por Cr$ 295.000,00 — Com Cr$ 55.000 à vista, Cr$ 90.000 em prestações de Cr$ 1.200,00 e Cr$ 150.000 em prestações de Cr$ 3.300,00 — Ver e tratar no local. 18520 700

COPACABANA — Apartamentos de luxo. Vendemos ótimos, na rua Souza Lima, 366, em final de construção com: salão equivalente a 2 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais em cor, copa, cozinha, grande area de serviço revestida de azulejos, dependencias de empregados e ampla garagem no subsolo e jardins nos fundos. Construção sobre elegante pilotis. Preços a partir de Cr$ 1.620.000,00 200 mil cruzeiros de entrada, 200 mil cruzeiros na entrega das chaves e o restante c| facilidades e financiamento. Tratar no local ou com a proprietaria. — EMIL Empresa Mercantil S.A. rua do Carmo n.º 9, 12.º andar. Fones: .... 22-7226 e 52-4832. 507 700

COPACABANA — Pôsto 6 - Rua Raul Pompéia 201 - Vendemos apartamentos com sala, cozinha, banheiro, Cr$ 260.000,00: sala, quarto separado, cozinha e banheiro. Cr$ 410.000,00: sala, varanda, quarto separado, armario embutido, cozinha e banheiro, de frente Cr- 460.000,00 saleta, sala varanda, quarto separado, armario embutido, banheiro, cozinha, área com tanque de frente Cr$ 480.00,00. Pagamento sem juros grandemente facilitado. Tratar diariamente no local ou no escritorio dos construtores e incorporadores, Urbanizadora Central Ltda., Av. Presidente Vargas 522 s| 309. Tel. 43-8539. 3958 700

COPACABANA — Vende-se belissimo e confortável apartamento novo 215 m. área 1 por andar fartura dágua, 1 saleta, 1 grande salão, 3 grandes quartos todos com armários embutidos completos, 2 banheiros em côr, grande e bonita copa, cozinha, 2 quartos, W.C. de empregadas boa área com 2 tanques e local para carro. Preço 1.950.000,00 sendo .. 1.050.000,00 à vista 200.000,00 a combinar 700.000,00 financiados em 10 anos tabela price. Ver e tratar Praça Eugenio Jardim 22. Apto. 101. 22943 700

COPACABANA — 1241 apto. 315 Ed. Alaska. Vende-se novo de frente com sala, qt. banheiro completo e kit. urgente. Moreira 47.0410, 200.000,00 à vista e o resto a combinar. 19033 700

ATENÃo! Oportunidade! — Vendo apto. de luxo todo pintado a óleo edificio sómente 4 pavimentos de frente a Rua Maestro Francisco Braga composto de: vestibulo, 2 amplas salas, 3 ótimos quartos, banheiro, copa cozinha, área dep. empregada. Tratar tel. 26-0281. Anita Gelbert. — Atendo diàriamente das 9 às 20 horas. 18003 700

PARA PRONTA ENTREGA — Vendem-se dois magnificos apartamentos de frente, 501, 601, grande sala 24 m2., 2 amplos quartos, armários embut. e demais dependências compl. cérca 50% FINANCIADOS EM 10 ANOS — Fartura de água, chaves com o porteiro, rua Siqueira Campos 138. 5905 700

COPACABANA — -Vende-se apartamento de luxo em prédio sôbre pilotis, 1 p. andar, tôdas as peças de frente, comp. de 2 salas conjugadas, pintadas a óleo com sancas e florões, 3 quartos com armário embutidos completos, 2 banheiros sociais em côr, esmaltados, copa-cozinha e dependências de serviço revestidas de azulejos. Ver à R. Edmundo Lins, 19, ap. 301. Preço Cr$ 1.350.000,00. Condições a combinar. Telefones — 22-1199 ou 34-1907. 9013 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de alto luxo. Rua Leopoldo Miguez 15 — 3.º, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros de côr, jardim de inverno, 2 quartos de empregadas, muitos armários embutidos, pintado a óleo, garagem e instalação de ar refrigerado. Chaves com o porteiro. Tel.: 43-7057 — 27-8854. 12069 700

COPACABANA — Vende-se ou aluga-se, mobiliado, rico apto., com saleta, 2 salas, jardim inv. c| mármore, 4 quartos, varanda, armário, cofre emb., box, geladeira; atapetado, móveis D. João V; 2 banheiros de côr, piso mármore; quadros, lustres, cristais; telefone, garage. — Tel.: 37-0549 27779 700

EDIFICIO YANKEE — Av. Copacabana 750. Em frente ao Cine Metro — Vendem-se os ultimos apartamentos de quarto e sala separados e quarto e sala conjugados para fins comerciais e residenciais. Preços: Cr$ 230.000,00 com 15% de sinal. Preço fixo, sem reajustamento. Obra adiantada. Tratar diretamente com o incorporador J. M. SORAGGI — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 427 — 4.º andar — Tels. 42-2027 — 52-3254.

COPACABANA — Vende-se, entrega imediata, aptos. com 2 quartos, sala, etc. Ver a R. Constante Ramos 89 — Detalhes pelo tel.: 27-4952 com José, depois das 13 horas. 29778 700

COPACABANA — LEME — Rua Gustavo Sampaio 723 — Vendemos apto. de frente, andar elevado com 1 salão, 1 quarto (separados) saleta, varanda banheiro em côr, com box, grande cozinha, área com tanque q. e WC. de empregada, Cr$ 300.000,00 de entrada, saldo em 5 anos. Chaves na portaria pela Av. Atlântica n. 900 — Tratar com a CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL S|A., à Rua São José, 90 — 11º, grupos 1104|5, fone.: 42-0240. 5953 700

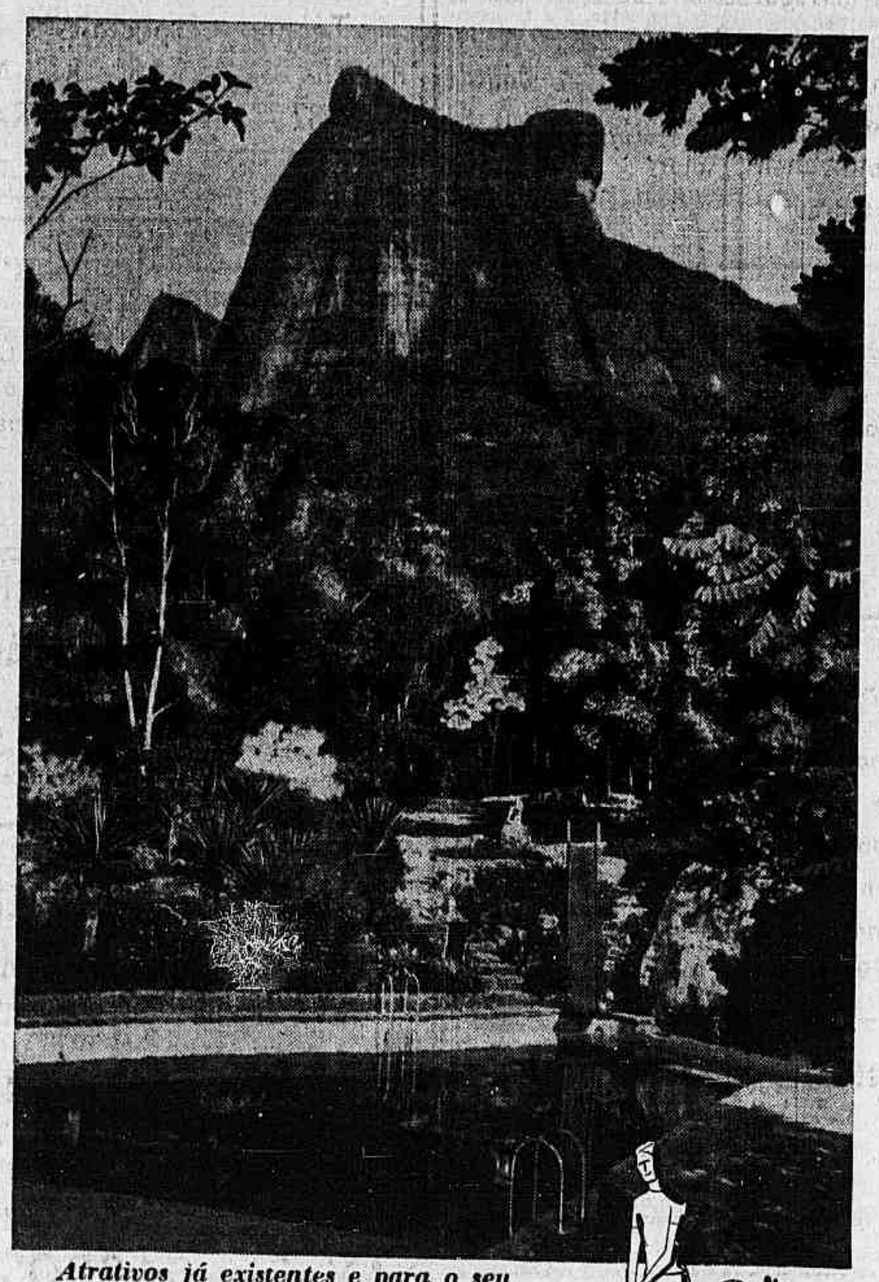
COPACABANA — Vende-se o apartamento 603 da Rua Rep. Peru, 216 constando de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, área com tanque. Preço Cr$ 750.000 tratar Soc. Const. Imob. Prolab Ltda., à Rua Quitanda, 45A, ss. 602-4, telefone: 22-0601 Ver domingo depois das 16 horas. 14239 700

COPACABANA — Atenção — RODOLPHO DE PAOLI, vende em início de construção magníficos apartamentos, de jardim de inverno, sala e quartos separados, banheiro completo, toilete independente, cozinha ampla com fogão de 4 bôcas e local para geladeira, área de serviço com tanque e quarto de empregada, espaçoso e W.C. Prédio sôbre pilotis com magnífico hall de entrada ajardinado tendo entrada de serviço independente. Materiais de 1.ª qualidade. Foi estudado para oferecer confôrto aos moradores. Preços fixos sem reajustamento. Construção da Construtora Predial De Paoli Ltda. Sinal: Cr$ 50.000,00 e o resto em prestações mensais. Analise essas condições e venha ver as plantas e maquetes dêste apartamento. Localização excepcional. Rua Barata Ribeiro, 160 quase em frente à Rua Duvivier. Tratar diretamente Av. Rio Branco, 151 grupo 1612. Tel. 52-6213 e 32-3635 com o Sr. JOSÉ ARAGÃO. 74389 700

Próximo à práia da Gávea e junto do Gávea Golf Club...

RECREIO das CANÔAS

(Obras já iniciadas)



Atrativos já existentes e para o seu uso desde já: Piscina, Lago, Restaurante e Bar já em funcionamento, Campo de Volley, Play-Ground.

*Localizado no inicio da Estrada das Canôas a 700 mts. de São Conrado e da Praia da Gávea em um maravilhoso Parque de 30.000 m2 e onde serão construidos modernos edificios de 2 andares com TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE que contarão de: Entrada, sala, quarto, jardim de inverno, banheiro, e kitchinette e uma belissima Séde Social com Restaurante, Bar, Salões de Festas, terraços, etc. e onde V. S. encontrará um ambiente agradabilissimo para receber os seus amigos. V.S. será co-proprietário de todo o Parque, Séde Social e tôdas as benfeitorias a realizar e já existentes como Piscina, Lago, Play-

COPACABANA — Em and. elev., de frente, vendo apto. 1a. locação, preço 700.000,00 — parte à vista, parte em 3 anos e o restante em 60 prestações de 4.448,90. Ver R. Felipe de Oliveira, 17 — apto. 1.101 c| o porteiro. Tratar c| RUFINO C. FERNANDES — Av. R. Branco 173 — 8º. and. S| 807 — Tel. 42-1280.
18290 700

COPACABANA — Apto. luxuoso. Frente bela Praça. 1 por andar, entrega imediata com 230 m2. Tratar HENRIQUE. 47-4911.
29770 700

COPACABANA — Vendo. Preço ocasião, apto. luxo 1 por andar com 230 m2. Frente para Praça, novo, com um living, com 50 m2. 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa ampla, cozinha completa. Ótima área com 2 tanques, 2 quartos de empregada, tratar HENRIQUE, fone 47-4911.
29771 700

COPACABANA — Vendo urgente, ótimo apto. com 230 m2. Frente para linda Praça. Tratar HENRIQUE — 47-4311.
29773 700

COPACABANA — Apto. 1 por andar alto luxo, 3 quartos, 2 salões, 2 banheiros sociais, ampla copa com 230 m2. Tratar HENRIQUE. 47-4911.
29772 700

VENDE-SE — apto. 704 da Rua Djalma Ulrich 444, de frente, sala, 2 qtos, e dep. emp. Preço 640.000,00. Grande financiamento do IPASE. Tratar no local com proprietário.
29755 700

COPACABANA — Vende-se o apto. 701 do Edif. Lord Nelson, frente para o Lido e linda vista para Av. Atlântica, com sala, varanda, três ótimos quartos, banheiro completo, copa-cozinha, dep. empregada, área com tanque e garagem. Preço 1.200.000,00 sendo 700.000,00 à vista e o restante em 18 meses. Tratar com WALDEMAR DONATO, à Rua Rodrigo Silva 18 — 5º — S| 504. — Tel.: ... 52-2458.
11774 700

COPACABANA — Vendo ótimo apto. novo com 3 quartos etc. Preço de ocasião. Visitas e mais informes pelo tel.: 27-4141 — Dispensamos intermediários.
18276 700

COPACABANA — Rua Bolivar n. 173 — Prédio em construção sôbre pilotis, com garagem subterrânea. Vendem-se apartamentos com "hall" social, saleta de entrada, sala de circulação, grande "living", quatro quartos, dois banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço com dois tanques, dois quartos de empregada e banheiro de empregada com chuveiro elétrico. Acabamento esmerado. Temos ainda no 2º, 3º, 8º e 9º andar. Apartamentos de frente (um por andar). Plantas, especificações e demais detalhes diretamente com os construtores S. BATALHA, MIRANDA & CIA. LTDA. — Av. Franklin Roosevelt, 39 — 6º andar, salas 602|4 — Tel.: 52-3938.
11797 700

AVENIDA ATLANTICA — Vendo maravilhoso apto. de frente, 3 quartos, com armários embutidos, 2 salões saleta, 2 áreas de serviço. — Base: 2.000.000,00 com longo financiamento — Mais informes, tel.: — 27-4141 — Dispensamos intermediários
18278 700

AV. N. S. COPACABANA n. 391 ap. 1.002, vende-se fino acabamento, primeira locação, 3 bons quartos, armario embutido, sala, dois jardins de inverno e dependencias Cr$.... 920.000,00. — Parte facilitada e parte financiada. Tratar Av. Rodrigo Otavio, 143/202 — Jockey — tel 27-8966
10487 700

COPACABANA: Vende-se confortavel aptô. de frente na rua Barata Ribeiro, posto 3, constando de: living, 2 salas 3 qts ótimos, banheiro completo cosinha, aréa c/ tanque, dep. de empregada, garagem etc. — Preço Cr$ 1.100.000,00 c. financiamento de 50% — Para visitas, telefonar p/ obsequio para: 29-5695, Sr. Renaldin.
11677 700

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos, para pronta entrega, confortável apartamento de frente, finamente decorado, com as seguintes peças: vestíbulo, 2 salas, conjugadas, jardim de inverno, 3 quartos com varanda, banheiro social em côr com "box", ampla e moderna cozinha americana com armários embutidos, dependências completas de empregada e área de serviço com tanque tôda azulejada. Preço e condições de grande oportunidade. Informações detalhadas com a IMOBILIARIA LIF, LTDA., Av. N. S. Copacabana, 661 — 2.º andar — Grupo 201 — Tels.: 37-4635 e 57-4515. Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — Sala 1205 — Tel.: 22-9392.
18283 700

COPACABANA — Vende-se apartamentos de sala e quarto separados e conjugados, entrega em 60 dias, à Rua Ministro Viveiros de Castro, esquina de Belfort Roxo. Preços a partir de 390.500,00. Tratar diretamente com o proprietário à Rua Assembléia, 67, 3.º and. Tel. 42-8070 Ramal 8.
80988 700

COPACABANA — Vendemos magnífico apartamento de frente, andar alto, no trecho sem bondes da Av. Copacabana, 1.334, tendo grande jardim de inverno, amplo vestíbulo, 2 salões, 4 dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros sociais, grande copa, cozinha, 2 quartos de empregada, etc. Procurar o Sr. Pinheiro na portaria do Edifício, das 14 às 17 horas, exclusivamente. Cr$ 950.000,00 de sinal e os outros 50% facilitados e financiados. IMOBILIARIA IMPERIAL S|A., Rua S. José, 90 — 11º and. grupos 1104|5 — Tel.: 42-0240.
13601 700

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendemos suntuoso apartamento com tôdas as dependências de frente, andar alto, com vista para o mar, composto de 1 salão de 36 m2., sala com 42 m2., sala de almôço, sala de visitas, grande varanda envidraçada com 9 mts. de comprimento, 4 grandes quartos, 2 banheiros sociais, sendo um em mármore e outro em côr, um lavatório em côr, grande cozinha, 2 quartos de empregada, 2 WC. e área com tanque. Apartamento todo pintado a óleo Tôdas as peças com sancas. Portas em bronze trabalhado. — Preço Cr$ 3.300.000,00. Informações com a ADMINISTRADORA WAISMAN, LTDA. Av. N. S. Copacabana, 664 — Loja XXII. Tel.: 57-7778 (Galeria Menescal). Diàriamente incl. domingos até 22 hs. Centro: Quitanda 30 — 3º andar — s| 305 — Tel.: .... 52-7066.
18283 700

COPACABANA — Vendemos em rua sossegada e em local aprazível, ótimo apartamento de frente, acabado de construir, 1 por andar, composto de duas salas, sala de almôço, 3 qts., com armários embutidos, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo em côr, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Ver com o porteiro na Rua Edmundo Lins 31 — Apt. 601 e tratar com o proprietário Sr. Moyses. — Av. N. S. Copacabana, 664 — Loja XXII — Tel.: 57-7778. No Centro: Quitanda 30 — 3º andar — s| 305 — Tel.: 52-7066.
18284 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendemos, à rua São Salvador, 42, apto. 403, em edifício novo, sôbre pilotis, de fundos, com magnífica iluminação, tendo 3 quartos, sala e amplas dependências. — CIA. IMOBILIARIA IMPERIAL, S. A., rua S. José, 90, 11.º, grupos 1104-5, fone 42-0240.
22952 900

FLAMENGO — Vende-se ou aluga-se ótimo salão à rua do Russel 496, apto. 311 — Ver no local com o zelador ARLINDO. Tratar tel. 52-1719.
13562 900

FLAMENGO — Vende-se à Aven. Ruy Barbosa, 300, o ótimo apto. 1301, de frente, com sala, 3 quartos, 3 varandas, banh., coz., quarto e dep. da empr., área com tanque e garagem. Preço: Cr$ 1.060.000,00 sendo 360.000 a vista e 710.000 financiados em 17 anos. Chaves na portaria, tratar pelo telefone 30-6733, salvo sábado e domingo.
10602 900

FLAMENGO — Rua Farreira Viana, 43 — Vendemos ótimos apartamentos, um por andar, lado de sombra, junto à praia, com linda vista para o mar e as montanhas e perto de tôda a condução. Edifício modermo sôbre pilotis ajardinado, com dois elevadores constando de: grande varanda de 8 metros na frente, sala espaçosa, três quartos, dois banheiros sociais, sendo um privativo de um dos quartos; copa, cozinha, com armários embutidos, quarto e WC. de empregados, área com tanque, entrada de serviço e garagem. Apartamentos clarissimos; entrega imediata. Preços — Cr$ de um milhão e 240 mil a 1 milhão 340 mil, quarenta por cento facilitados e 60% financiados em 10 anos, em prestações inferiores aos aluguéis atuais. Ver no local com o corretor Paulo C. dos Santos e tratar exclusivamente com a EMCOFE — Rua Francisco Serrador, 90 — Grupo 1202 — Cinelândia Fone: 32-7280.
81487 900

APARTAMENTO de luxo, de esquina, na praia do Flamengo, um por andar, atapetado, armários embutidos, espelhos, aparelho de ar condicionado, com três salões, seis quartos, três banheiros em mármore, hall, pequeno bar, copa, cozinha, área interna, dois quartos de empregados, com banheiro, garagem, etc. 450 ms2. de área construida. Vende-se. Tratar com o proprietário, pelos telefones 25-0703 ou 45-3260, entre 9 e 12 horas.
27658 900

FLAMENGO — Vende-se aptos. de saleta, sala, 2 quartos, 2 jardins de inverno, cozinha, banheiro, quarto e W.C. de empregada, área de serviço — Rua Senador Vergueiro, final de construção. Preço 660.000,00 — Entrada .... 140.000,00, 5 prestações de 10.000,00 — nas chaves .... 141.800,00 e o restante financiado em 5 anos. Tratar diretamente com o proprietário à Rua da Assembléia, 67, 3.º and. Tel. 42-8070, Ramal 8.
80987 900

PERMUTA-SE grande apartamento. — Flamengo x casa Tijuca Tel.....
45-0193. 15521 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento de luxo, à Praia do Flamengo, 1 por andar, área superior a 300 m2., ocupado sem contrato. Plantas e demais informações na Imovil Ltda. à rua Visconde de Inhaúma, 39-4.º andar. Tel.: 43-8092.
11735 900

FLAMENGO — Apto. um por andar — Vende-se com uma área de 165 m2., magnífica vista para o mar, composto de: Saleta, duas salas, 3 quartos, sendo dois conjugados, copa-cozinha, dependências de empregada e uma vaga na garagem. Preço: 1.500.000 cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Negócio diretamente com o proprietário. Ver a praia do Flamengo 374 — Apto. 1401 e tratar pelo telefone 43-3328 com Alves.
18239 900

**FLAMENGO — Excepcional oportunidade — Rua Senador Vergueiro, 98. Vendemos apartamento em construção: quarto-sala e dependências, a partir de 293 mil com apenas 6% de sinal e 94 por cento em 85 meses. Riguroso prazo de entrega. Preços fixos sem reajustamento. Acabamento superior com banheiro em côr. Todos os apartamentos de frente e indevassáveis. Incorporação da Predial Waisman Ltda. Informações e vendas exclusivas com a Administradora Waisman Ltda. Av. N.S. Copacabana, 664. Loja XXII. Tel. 57-7778. (Galeria Menescal). Diàriamente incl. domingos até 22 hs. Centro: Quitanda, 30-3.º andar. S/305. Tel. .....
52-7066.** 18287 900

APARTAMENTO DE FRENTE — A Rua Paissandu esquina de Senador Vergueiro, em término de construção e aguardando habite-se, em andar alto, constando de: Entrada, 1 sala e quarto conjugados, banheiro completo e kitchinette. Preço: Cr$ ..... 365.000,00 c/parte facilitada em 40 prestações sem juros de Cr$ 3.333,30. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas.
81090 900

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se apartamento de luxo, com 514 m2. de frente, andar alto, descortinando linda vista da Baía de Guanabara com: sala de jantar,sala de almoço, oito quartos, bibliotéca, vestíbulo, living jardim de inverno, varandas, quatro banheiros sociáis completos, copa, cozinha, rouparia, dispensa, área de serviço, 3 quartos e banheiros de empregadas, Peças amplas. Demais informações pelos telefones 43-5341 ou 43-9469
15156 900

ATENÇAO: — Vende-se o Apto. 1001 da Rua Marquês de Abrantes, 150|2, completamente novo, de frente, sala, salão, sala envidraçada, três amplos quartos, diversos armários embutidos, copa-cozinha, etc., garage, de frente, lado da sombra — Chave no local com o Porteiro — Tratar Av. G. Aranha, 81 — S| 1.207. Tel. 52-7684 — 34-2332 — Dr. MANOEL.
10594 900

FLAMENGO — Vende-se um apto. com 164m2. com 14m. de frente pintura a óleo com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, sendo um de cor e outro branco, jardim de inverno, copa, cozinha, dependência de empregado, 2 entradas, pronta entrega, a rua Dois de Dezembro 101, apto. 201 tem pilotis. Tratar Dr. LIONE das 17 as 18 horas pelo tel.: 42-4141. Não aceito intermediário.
18252 900

FLAMENGO — Vendemos no Edificio Simon Bolivar (rua Barão do Flamengo nº. 35) para pronta entrega os apartamentos 1020 e 1120, novos com sala, 3 quartos ótimos, varanda, banheiro, copa-cozinha, dependências completas para empregada e ótima garage. De frente, vista para o mar. Ótimo financiamento a 18 anos, 10%. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90 — 11º. and. S| 1106, Tel. 42-7144 e 42-5412.
11786 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vendo apartamento para entrega imediata, em edificio em centro de terreno, sôbre pilotis, com 2 elevadores, com grande sala dupla, jardim de inverno, vestíbulo, três quartos, banheiro com box, demais dependências de serviço e empregados e vaga para auto. Tel. .... 47-3653, com o Sr. PAULO. Facilidade de pagamento e parte financiada.
11761 1300

JARDIM BOTANICO — Vendo o apartamento n.o 303, na Rua Araucária, 159, em edificio com habite-se, com muita água, elevadores, em centro de terreno, com jardim em pilotis, com vestíbulo, grande sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro, quarto e W.C. para empregados e ótima cozinha. Preço: Cr$ 780.000,00, com parte financiada e parte facilitada. Ver com o Sr. DURVAL.

JARDIM BOTANICO — Vendo um lote com duas frente, uma de 37 metros para à rua Araucária e outra de 15,£1mts., para a Praça dos Jacarandás. O terreno é retangular com área de 580 metros quadrados. Preço irredutivel: Cr$ 1.800.000,00 tratar com o vendedor. Tel. 25-5170.
10514 1001

GAVEA — Vende-se terreno com 2.000,00 m2. rua Ipozeira, lote n. 12, próximo a residência do Dr. Alberto Niemeyer, preço Cr$ 800,00 por m2. Informações 32-5856 — Alfredo.
A80494 1001

TERRENO PARA GRANDE RESIDENCIA — Situado à rua João Borges, magnifico terreno com cêrca de 3.500 m2., tendo uma frente de 70,00 m., com magnificas árvores, e belissima vista. Preço: Cr$ 3.500.000,00. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs.
78937 1001

GAVEA — Vendo à Rua Marquês de São Vicente, 194, aptos, com varanda, saleta, sl, 3 quartos, banheiro, coz., quarto, WC. de empregada e área com tanque. Clima de montanha. Perto da Faculdade Católica. Muita água. Preços a partir de Cr$ .. 700.000 com sinal de Cr$ 200 mil e o restante em 15 anos. Tabela Price. Estão alugados. Ver o apto. 304, com o porteiro que está vazio. Tratar com Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, s. 404, tel. 22-6128.
13501 1001

Glória

APARTAMENTO GLÓRIA — Vende-se ótimo apartamento à rua Cândido Mendes n.º 215, constando de saleta, sala grande com vista para o mar, amplo quarto, varanda, cozinha e banheiro completo. Aceita-se oferta e também troca-se por imóvel em São Paulo. Informações na Soc. Const. e Admt. São Paulo S/A. à rua Senador Dantas n.º 80-3.º S/307/308.
15265 1100

GLORIA — Vende-se apartamento, de frente, vasio, entrada boa sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e dep. emp. área com tanque Rua Cândido Mendes, 359, antigo 99.
12279 1100

GLORIA — Rua do Russel 694 apt. 901 - Vendemos magnifico apartamento com 2 salas, 4 quartos, varanda e demais dependencias. Todo o pavimento, com magnifica vista para o mar. Ver no local com o porteiro e tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda. à Rua da Quitanda 47, 3º andar, salas 1 a 4. Tel. .....
22-5827. 15300 1100

Grajaú

APTO. VAZIO, de frente, com saleta, sala, 3 qts., coz. banh. compl., área c/ tanque, dep. de empreg., à Rua Caruaru, 410, apto. 202. Para assocs. do IPASE tem pequeno financiamento. Ver no local e tratar av. Almte. Barroso, 20, sob.
11647 1200

GRAJAU — Vendo apartamento vasio, de frente, com saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, e dependências de empregado área com tanque. Entrada 250.000 e o resto financiado. Chaves com o porteiro. Telefonar para 27-1207.
7288 1200

ATENCãO! — Rara oportunidade! — Vendo ap. de luxo, de frente, em construção, à Rua Engenheiro Richard, composto de: vestíbulo, ampla sala, jardim inverno, 2 ótimos quartos, banheiro, copa, cozinha, área, dep. de empregada. Preço 410.000,00, sinal de 30.000,00 na promessa 30.000 cruzs. Prestações de .... 8.000,00. Tratar tel. 26-0281. — Anita Gelbert. Otimo negócio — Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas.
15006 1200

GRAJAU — Vende-se ótima residencia entre Grajaú e Lins em centro de terreno 20 x 45. Andar terreo, 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e grande varanda nos fundos. 1.º andar 3 quartos, sala, hall, banheiro, cozinha e boa área com tanque. Grande quintal com arvores frutiferas, garage e quarto de empregada. Tratar diretamente com o proprietário tel. 58-5965. Base Cr$ .... 1.500.000,00.
12270 1200

GRAJAU — Terreno de esquina. 20x30 — Troco sòmente por apts. juntos ou com renda atual. Base Cr$ 2.500.000,00. Ver lote rua Engenheiro Richard com Canavieiras. Sem intermediários — 47-6984. Único existente no local. Não aceito aptos. a construir.
18248 1200

LUXUOSA RESIDENCIA — Para entrega desocupada e em terreno de 12,00x45,00, magnifica residência de construção recente e sôbre pilotis, constando de: Salão com 60,00 m2., 4 ótimos quartos c/armários embutidos, amplo banheiro c/box e duchas, copa-cozinha, quarto e dep. de empregadas, garagem. Tôda pintada a óleo. Preço: Cr$ 2.800.000,00. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs.
78936 1200

GRAJAU' — Terreno — Vende-se por preço modico em otimo ponto comercial — zona de 8 pavimentos, na R. Barão de Bom Retiro 898 — O terreno mede 12.30 m de frente com passagem para entrada de vila. Tratar na rua 7 de Setembro 141 — 3.º andar — Telefone 43-0777.
6887 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se casa pequena . Tel. 27-0818
12239 1300

IPANEMA — Vendo Cr$ ..... 2.300.000,00 na Rua Nascimento Silva n.º 70, terreno com predio velho entrego vazio, lado da sombra, medindo 10 x 50. Failito pagamento. Theophilo da Silva Graça. Tel.: 46-4715.

IPANEMA — Vendo Cr$ ..... 1.300.000,00, na Lagoa Rodrigo de Freitas, terreno com 2 frentes, medindo 17 x 60 x 48 x 12. Facilito pagamento. Theophilo da Silva Graça. 46-4715.
74701 1300

IPANEMA — Vende-se apto. frente, 8º. e último andar, hall, 2 salas, j. inv., sala almôço, 3 quartos, coz., banheiro, área serv., dep. empregadas. Com móveis finos, 1.600, sem móveis 1.300. Tel. 47-6393.
15268 1300

IPANEMA — Rua Nascimento Silva n. 84 — Apartamento 404 — Vende-se por Cr$ 1.100.000,00 (hum milhão e cem mil cruzeiros), lindo apartamento ainda não habitado, constando de 4 (quatro) quartos, salas, 2 banheiros nobres, cozinha e instalações para criados. Parte financiada e parte facilitada. Ver no local, Rua Nascimento Silva n. 84, apartamento 404 em Ipanema e tratar à Rua Evaristo da Veiga, n. 35 — sala 1.205 — Fone 32-8596.
11761 1300

TERRENO Ipanema: 100 mts da Vieira Souto, aceita-se entendimentos com Firma idonea para construção, sendo 50% em apartamentos. Area 420 m2, lado sombra. Cartas sòmente dos proprios interessados para o nº 24971, na Portaria desta Folha.
24971 1300

IPANEMA — Vende excelente apto. com situação privilegiada próximo à praça General Osório com 2 salas, 3 quartos, com armários embutidos, banheiro completo com vastissima área com 220 m2. pertencendo exclusivamente ao apto. Tratar Henrique — 47-4911.
29775 1300

CASA — IPANEMA — Vende-se ótima e confortável residência em centro de terreno, ótima localização a uma quadra da praia e a 50 metros do Country Club. Informações pelo telefone 27-2720.
29809 1300

IPANEMA — Vendo apto. com 3 quartos 2 salas, banheiro, cozinha completa, c| armários embutidos, c| uma vastissima área de 220 m2. pertence exclusivo ao apto. Tratar HENRIQUE. 47-4911.
29774 1300

IPANEMA — rara oportunidade apto. tipo residência com grande área, 3 q. 2 salas. HENRIQUE. 47-4911.
29776 1300

IPANEMA — Vendo apto. com 2 salas e 3 quartos, tipo residência com 220 m2 a área. Tratar Henrique 47-4911.
29777 1300

Laranjeiras

TERRENOS — Vendo à Rua Santa Lucia, lotes a partir de 340 m2. Local alto e socegado. Facilito. Ver e tratar com MACIEL. Fone: 34-3305.
24914 1400

COSME VELHO — Terreno com 3 frentes entre as ruas Itamonte e Indiana, próprio para residência de luxo — Zona residencial de 3 pav. sôbre pilotis — Ver no local e tratar exclusivamente com CAMPOS BATISTA — Tel. 27-5902. R. Jardim Botânico. 67.
10539 1400

APARTAMENTO vazio de dois quartos, sala boa e dependências. Vendo à rua das Laranjeiras, 391, apto. 406. Aceito oferta para pagamento à vista. Visitas no local. Chaves com o encarregado. Tratar pelo tel. 46-1401.
11782 1400

TERRENO — A rua Pereira da Silva, ótimo terreno medindo ... 20,00x158,00, tendo parte plana. Preço: Cr$ 5.500.000,00 com parte facilitada. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas.
81091 1400

LARANJEIRAS — Rua Pinheiro Machado n. 103 e Rua Coelho Neto, 82 — Predio em construção sôbre pilotis, com garage subterrânea. Vendem-se apartamentos com dois e três quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e dependências de empregada. Tratar diretamente com os construtores S. BATALHA, MIRANDA & CIA. LTDA. — Av. Franklin Roosevelt, 39, 6º. andar, salas 602|4. — Tel, 52-3938.
11798 1400

LARANJEIRAS — Vendo ótima casa à R. Pinheiro Machado, 7, com 5 bons quartos, 2 grandes salas, etc. - Chaves p. f. no n. 9. Fone 27-7308.
18316 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se e aluga-se apartamentos prontos em edificio de grande luxo — Prédio sôbre pilotis na primeira quadra da praia, 2 grandes salas conjugadas, 2 amplos quartos, banheiro de cor com box, cozinha e dependencias de empregada, com vaga na garage — Abastecimento de água garantido, reforçado por poço arteziano, acabamento geral muito esmerado — Ver no local à Av. Visconde de Albuquerque 149, com o sr. Adriano — Tratar pelo telefone 52-5584.
13048 1500

LEBLON — MAGNIFICO APTO. — Vende-se, MOTIVO VIAGEM, com vista deslumbrante para as montanhas, num LUXIOSO EDIFICO de 4 pavts., sôbre pilotis de mármore recém-terminado, quarteirão da praia, confendo: Vest., 2 s. conjugadas, j. de inverno, 3 dormts., banh. nobre em côr completo, toilette soc., cozinha e depends. compl. de empreg. PINTURA A OLEO. AGUA ABUNDANTE. Ver e tratar diret. com o propriet. à R. Aristides Espinola 49, ap. 303. Tel. 47-2650.
26782 1500

LEBLON — Vendo a Cr$ ..... 5.800,00 m2., à rua Dias Ferreira, zona 6 pavs. terreno medindo 13 x 38 ótima oportunidade. Theophilo da Silva Graça. 46-4715.

LEBLON — VENDO apartamento à rua Ataulfo de Paiva, 926 — Novos para pronta entrega em edificio de dois apartamentos por andar, um de frente e outro de fundos, com belissima vista para a montanha da Gávea e Lagôa R. de Freitas, acabamento de luxo, Louças e azulejos em côr, pisos de Parquet Paulista em tipo de luxo, elevadores Otis, poço arteziano próprio, constando de: grande salão, 3 dormitórios, banheiro social, grande cozinha, amplas dependências e garagem. Sancas em todos os cômodos. No último pavimento, grande salão de festas para uso dos condôminos. Preço a partir de Cr$ 1.480.000 com grande facilidade de pagamento. Tratar com a EMCOFE à rua Francisco Serrador, 90 — Grupo 1.202 — Fone: 32-7280. Cinelândia. Corretores no local diàriamente a qualquer hora.
1490 1500

LEBLON — IPANEMA — Compro apartamento 3 quartos e sala. Tratar com Sr. HAROLDO — 47-4093.
7267 1500

LEBLON — Jerônimo Monteiro, 216 apto. 202, esquina de Ataulfo de Paiva. — Vendo ótimo apto., com sala e dois quartos, jardim de inverno, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e WC. de empregada. Final de construção para entrega em poucos dias. Ver no local com o sr. Serra. Preço Cr$ .. 700.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 a vista. Cr$ 200.000,00 financiados em 5 anos e o restante em 18 anos pelo Lar Brasileiro. Tratar diretamente à Av. Rio Branco, 151, grupo 1612 com o sr. ARAGÃO. Tel.: 52-6213 e .... 32-3635.
74875 1500

LEBLON — Vendo ótimo apto. em edificio sôbre pilotis, com 2 salas, 3 qtos., escritório, qto. de banho, dep. empreg., play-ground, rua Gen. Venâncio Flôres, preço Cr$ 1 milhão e 800 mil — Outro com as mesmas comodidades à rua Gen. Urquisa, preço Cr$ 1 milhão e 600 mil. Tratar Av. N. S. de Copacabana n. 202, 1º. and., sala 8 — Tel. 37-8099.
13502 1500

LEBLON VENDO — entrega curto prazo 3 aptos. de sala-quarto conjugados, banheiro e kitchnette; 1 apto. de 2 quartos, banheiro etc. Todos de frente. Maiores Detalhes Garcia- 43-8771 ou 46-4975.
10488 1500

LEBLON— Em edificio de 4 pavimentos, com elevador, 1 apartamento por andar, localizado a um quarteirão da praia, com vista para o mar. Prédio de esquina, à rua Cupertino Durão, 55. Aluga-se, com garage, o magnífico apartamento 301, com duas salas conjugadas, com um moderno bar, três bons quartos, sendo 2 conjugados com armário embutido em estilo, atapetados e corredor também atapetado. Cortinas paramount, 2 banheiros sociais e boa cozinha. Quarto-depósito com prateleiras para arrumação e passagem de roupas. Boa área de serviço e quarto de empregada. Tratar à rua Gonçalves Dias, 56, com o sr. Albano. Tel. 42-9233.
18265 1500

LEBLON — Negócio de ocasião. Vendo à Rua Rainha Guilhermina 180, ótimos apartamentos de 380 mil cruzeiros todos de frente, constando de vestíbulo, sala e quarto separados, banheiro completo, ampla cozinha e área de serviço com tanque. Edificio de 3 pavimentos, sem elevador. Parte à vista e parte financiada — Tratar diretamente com a proprietária, todos os dias no apto. 302, das 9 às 11 horas. Aos sábados até 16 horas e aos domingos até 13 horas.
11690 1500

LEBLON — Atenção: apto. 2 salas 3 bons quartos c/ armar. quintal acimentado 12m x 10m de uso privativo! copa coz. com ar. e fogão americano inverno e grande area serviço dep. empreg. etc Edificio nu-entregamos vazio. Base 1.350.000,00 Sendo 30% entrada e parte financiada 10 anos Ataulfo Paiva 221 ap 104 Tel 27-2573
10185 1500

Leme

LEME — Vende-se apartamento de frente no 9º andar perto da praia com 3 grandes quartos c/ armarios embutidos, uma grande sala, uma grande cozinha, quarto e banheiro de empregada, grande area, de serviço c/ 2 tanques. Preço Cr$..... 1.200.000,00, sendo Cr$ 400.000,00 de entrada 35 prestações de Cr$..... 5.736,70 e 123 prestações de Cr$..... 762,30 e o resto a combinar Tratar à rua Gustavo Sampaio 576, AP. 402 — tel. 37-7156
26942 1600

LEME — Vende-se à R. General Ribeiro da Costa, 107|113, para entrega em 60 dias os últimos aptos. de sala, 1 ou 2 quartos. Tôdas as peças de frente. Tratar com C. A. DE SOUZA LIMA, à Av. Rio Branco, 128, 12º. — sala 1204. Tel. 22-6503.
11749 1600

Lins de Vasconcelos

VENDE-SE um terreno com uma casa velha, à rua Vilela Tavares, 373, Lins de Vasconcelos, medindo de frente 18,45 mts. e no fundo 14,30 mts., tendo o comprimento de 62,30 mts. do lado direito e 54,85 mts. do lado esquerdo — Tratar pessoalmente à rua do Ouvidor 12, com o sr. José Azevedo.
19040 1700

LINS DE VASCONCELOS — Bôca do Mato — Vende-se apartamento c/ sala, 2 ou 3 quartos independs. e quarto de empregada, c/ ou sem garagem, no edifício Bety, de quatro andares c/ elevadores e incinerador de lixo. Ver no local, c/ sr. Dejahir, à rua Aquidaban, 74, esquina Afonso Arinos. — Tratar c/ SR. MAX, à rua Aristides Lobo, 75, apto. 401. Telef. 28-2933; no domingo na obra até 12 horas.
10392 1700

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Final de construção - Vendemos apartamentos, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto com banheiro de empregados, area de serviço com tanque e ótimo quintal .Preço Cr$ 465.000,00. - Forma de pagamento Cr$ 255.000,00 facilitado durante a construção e o restante em 50 prestações mensais de Cr$ 4.671,00 a partir do habite-se. - Ver à R. Maia Lacerda 620 e tratar diretamente com os construtores e incorporadores, URBANIZADORA CENTRAL LTDA. - Av. Presidente Vargas, 529 s| 309. Tel. 43-8539.
3959 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Caminho para Laranjeiras. Construido sôbre rocha. Belíssima vista sôbre o oceano e a floresta. Repouso, clima. Vendem-se apartamentos, espaçosos, material de 1.ª ordem. Garage em pilotis. Parque infantil. Duas frentes. Conforme tamanho preços de 710 a 1.645 mil cruzeiros, parte financiada. Ver a qualquer hora, inclusive sábados e domingos, à rua Doutor Júlio Otoni, 315 (entrada à direita da bôca do Túnel da rua Alice ou na altura do n.º 827, da rua Almirante Alexandrino a 22 MINUTOS DE BONDE DO LARGO DA CARIOCA). Tratar no Escritório Técnico de Engenharia Alberto Haas, à Avenida Erasmo Braga, 299, Grupo 704, telefones 22-0281 e 22-6183.
20002 2100

SANTA TERESA — Terrenos — Vendem-se ótimos lotes nas Ruas Alice e Dr. Júlio Otoni, próximo ao Tunel Rio Comprido, tendo água, gás, luz, telefone etc. Preço desde 250.000 e 400.000 cruzeiros. Estão prontos p| receber construção — Clima superior. Panorama deslumbrante. — Tratar na Organização Técnica Imobiliária Norma Ltda. Diretor — Antônio José Cepeda. Rua do Carmo 71, 8º andar, salas 801 e 802.
18261 2100

RESIDÊNCIA em Santa Teresa, construção moderna, de alto luxo e gôsto, belíssima vista da Guanabara, ar condicionado central (Carrier), terreno de 40x70 ms2., máximo conforto e comodidades. Vende-se. Tratar com o proprietário, pelos telefones 25-0703 ou 45-3260, entre 9 e 12 horas.
27656 2100

SANTA TERESA —Vende-se casa precisando reparos, em terreno de 545, mts2 com garage - Ladeira do Castro, 92. - Tel: 46-0737
15141 2100

São Cristóvão

VENDE-SE — Prdéios sitos á Rua General Bruce, 156/172 São Cristovão já adaptados para Laboratórios de Produtos Farmacêuticos medindo 1.296 m2. Favor tratar com Snr. Rubem telefone 30-9850.
12268 2.200

Maracanã

MARACANÃ — Vendem-se os últimos apartamentos prontos em edificio de 4 pavimentos dois por andar de 2 e 3 quartos e sala e todas dependências de empregada — Preço Cr$ 580 mil à vista ou a prazo de 50 por cento financiado, ótimo desconto para pagamento à vista. Ótimo local em frente do Colégio Militar, Instituto de Educação e Estádio do Maracanã. Tratar no local com proprietário diariamente inclusive domingos. Rua Oto de Alencar 20.
11778 2300

Tijuca

APARTAMENTOS — Vendem-se, à rua Martins Pena 43, em frente ao jardim, já com a estrutura terminada, e para entrega em abril de 57, com sala, 3 qs., coz. banh. com box, deps. para criada por Cr$ 800.000,00 facilitados durante a construção. Inf. 48-9690 e 42-3390.
15078 2500

APARTAMENTOS DE alto luxo com 170m2, já na 8.ª lage à Rua Conde Bonfim, construção de fino gôsto composto de : vestíbulo, 3 amplas salas, 3 ótimos quartos, varanda circundando ap., 2 banheiros sociais em côr, copa e cozinha, área de serviço, dep. de empregada. Sinal 150.000,00 na promessa 150.000,00 e nas chaves 150.000,00. Prestações de ..... 10.000,00. O saldo financiado em 5 anos. Tratar diretamente representante da firma Anita Gelbert, tel. 26-0281. Atendo diàriamente das 9 às 20 horas, raro negócio!
16011 2500

ATENCãO! — Vendo apto. de alto luxo perto do Tijuca Tênis Club, construção adiantada, composto de: vestíbulo, 2 amplas salas, 3 ótimos quartos c. armários embutidos, copa e cozinha, banheiro em côr, dep. empregada. Sinal 50.000,00 na promessa .... 100.000,00 e nas chaves 100.000,00. Prestações mensais de ..... 8.000,00. O saldo financiado em 5 anos. Tratar tel. 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas. Otimo negócio!
18006 2500

RUA BARAO DE MESQUITA — 256 Vendem-se apartamentos, em início de construção, com sala, J. de inverno, 3 quartos, banheiro completo cozinha, quarto e dep. de empregada e area de serviço com tanque azulejado. Prédio de 8 pavimentos com 2 apartamentos por andar, 2 elevadores, incinerados e antena televisão instalada. Lado da sombra em frente à Igreja de Sto. Afonso. Preços a partir de Cr$. 810.000,00, com parte financiada, sem reajustamento de qualquer espécie e praso para entrega estipulado na escritura de 14 meses no máximo. Tratar com o proprietário no local, pela manhã, ou à Travessa Ouvidor 36- 2º , grupo 3, Telefones 523433 e 283338
18023 2.500

TIJUCA — Vende-se em transversal à R. Barão de Mesquita, distando 70 mts. desta rua, tendo 37,50 mts. de frente e área de 3.000m2. Preço cinco e meio milhões de cruzeiros, com parte facilitada. Tratar pessoalmente com C. A. DE SOUZA LIMA, à Av. Rio Branco 128, 12º, sala 1204. Tel.: 22-6503.
11747 2500

CASA NA TIJUCA — Vende-se uma ótima casa na rua Dr. Satamini, localizada em centro de terreno,

ILHA DO GOVERNADOR — Tenho para vender diversos lotes de terrenos muito bem situados no Jardim Guanabara, alguns com vista panorâmica de tôda a Baía da Guanabara. Tratar com José A. R. Mendonça. Avenida Rio Branco, 143-4.º and. S/14 — aos domingos e feriados, à Praça Jerusalém 106, no próprio local — Ônibus — Castelo-Ribeira. 11517 3400

JARDIM GUANABARA — Vendo Residência de Luxo, em centro de terreno. Cr$ 2.000.000,00. Tratar com HERMES de 9 as 12 h. Fone — 22-2393. 5954 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo duas lindas casas, de dois pavimentos frente para o mar, grande jardim arborisado, construção recente (4 anos). Vêr Praia da Olaria 155 (continuação da Praia da Bandeira junto ao Mercadinho) — Cr$ 685.000 cada uma, podendo facilitar 300.000. Tratar 27-9090 Sr. Seabra. 24020 3400

Petrópolis

ATENÇÃO — Oportunidade — Vendo apartamentos de alto luxo, já iniciada a construção, no mais fino ponto de Petrópolis, a Rua Sousa Franco, todos aptos. de frente, composto de: vestíbulo, ampla sala, varanda, ótimo quarto, banheiro, cozinha, área, dep. de empregada. Preço ..... 270.000,00. Sinal somente ..... 20.000,00 e prestações mensais de 2.000,00. O saldo em pequenas parcelas. Tratar tel. 26-0281. — Anita Gelbert, Raro negócio. 15007 3500

CASA DE CAMPO — Petrópolis, Bonclima vende-se nova centro terreno, c/ acabamento primoroso, aceita-se parte pagto. apto. no Rio, facilitando pagto. Inf. 46-6190. 27723 3500

PETROPOLIS — Apartamento no melhor local. Vendemos na Av. Tiradentes n. 61, o apto. 303, com garage. Em frente a Catedral. Boa sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Tratar no Rio pelo tel. 42-7144 e 42-3412 — Av. Almte. Barroso 90, 11º. and., sala 1106. 11785 3500

PROPRIEDADE EM CORREIAS — Vende-se grande propriedade em Correias, (aproximadamente 15 mil metros quadrados), nos arredores do Castelo São Manoel e perto do Jockey Club de Petrópolis. Grande casa principal, com vários salões e quartos. Garagem para 3 carros, com quartos de hóspedes em cima. Piscina com cabines para banho. Enorme play-house, com campo de jôgo de boches, cocheira, jardins em ótimo estado e vista excepcional. Informações e detalhes com D. CECILIA, pelo telefone 23-5429. 13084 3500

JARDIM DE ARARAS — 2º. Dist. de Petrópolis — Vende-se ótimo lote plano (Quadra 16 — lote 2), com 23 mts. pela Est. das Araras lado par a 22 mts. da esquina da Alameda Hellen Harboe, 67 ms. p/ um lado, 69 ms. p/ outro e 18 mts. na linha dos fundos. Preço 160 mil cruz. 100 de entrada, o restante a prazo s/ juros. Aceito oferta para pagamento a vista. Ver no local. Tratar Av. Almte. Barroso, 20-sob. 11649 3500

PETROPOLIS — Jardim das Araras — Local de grande valorisação — Vende-se lote de esquina com área total de 2.178 m2. (Quadra 16 — lote 1) com 21,40 pela estrada dos Araras lado par, 65,40 pela Alameda Hellen Harboe lado impar, 67 mts. pelo outro lado, e 44 mts. na linha dos fundos. Preço 180 mil cruzeiros. Entrada 100 mil cruz. e o restante a prazo s/ juros. Aceito oferta para pagamento a vista. Tratar Av. Almirante Barroso 20 sob. 11648 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa de campo em Bonclima, terreno 22 por 88, frente duas ruas. — Tratar pelo tel. 57-0203. 24964 3500

VENDE-SE um terreno, na estrada Rio-Petrópolis, qlm. 17, de 1.000 ms.2. Telefone 57-6101. 26758 3500

PETRÓPOLIS — Araras — Vende-se ótimo terreno, cêrca de quatro mil metros. — Informações telef. 57-1114, pela manhã. 24965 3500

PETROPOLIS — Vende-se no antigo Hotel Vale do Sol ótimo apto. de qt. e banheiro mobiliado e condomínio de maravilhoso parque com piscina e campos de esporte. Ótimo para fins de semana. Parte à vista e parte em prestações de Cr$ 2.700,00. Tratar c/ C. A. DE SOUZA LIMA, Av. Rio Branco, 128, 12º, sala 1204 — Tel..... 22-6503. 11750 3500

PETROPOLIS — A poucos minutos da cidade de Petrópolis, perto de Bonclima, vendemos ótimos lotes mediante pequena entrada e grande financiamento, no afamado Vale Bonsucesso. Trata-se de um loteamento antigo, já completamente urbanizado e onde já existem muitas granjas servidas por rêdes de distribuição de água, luz e telefone. Região essencialmente de veraneio a 700 m. de altitude, servida pelas estradas União Indústria e de Contôrno. Informações em Coarco, à Rua México n. 90, 6º. andar, tel. 42-4706 ou no local, à Estrada União Indústria, 6470, com sr. Pujol. 135020 3500

Teresópolis

TEREZOPOLIS Linda vivenda em centro de jardim, com ampla sala, 2 bons quartos, banheiro completo bôa cozinha, apartamento, garage. E' nova. Preço único: Cr$ 580.000,00 com 50% financiados. Telefone ao chegar a Terezópolis para 3870. 3928 3600

TEREZOPOLIS: Vendo urgente e diretamente lindo apartamento de frente e de esquina c. sala, 2 ótimos quartos, banheiro completo, ampla cozinha, dependências p. empregada, garage, etc. Linda vista, local central. Preço: 335 mil cruzeiros com financiamento. E' o preço de custo de há 4 anos. Tel. 52-8841. 3860 3600

TERRENOS — Teresópolis - Vendem-se lotes junto à reta proximo ao Higino, com 15 por cento de entrada o restante em 10 anos. Tratar c/ Figueiredo. Tel. 22-3815. Av. Rio Branco 277 - loja B. 18137 3600

CASA DE CAMPO EM TERESOPOLIS — Vendo bela residência recém-construida em centro de terreno ajardinado e em rua calçada e paralela à Av. Presidente Roosevelt, com grande living com recanto para refeições, jardim de inverno, com linda vista para o Golf Club, 3 bons quartos com armários embutidos, 2 banheiros com água quente e fria, cozinha com fogão Ultragás, dependencias para empregada, grande area de serviço e garage, com armarios embutidos. Preço Cr$ 1.200.000,00 — com parte a vista e parte facilitada — Informações em Teresopolis — Parque Regadas - Loja 33 - Tel. 2716 — No Rio, Av. Erasmo Braga 227 - Grupo 1015 — Tel. 52-0283. 69222 3600

FAMILIA ESTRANGEIRA retirando-se do país vende por preço de ocasião um sitio bem localizado num distrito selecionado de Teresópolis. 11.500 m2 de terreno, água em abundância. Residência com 380 m2 área construida. Três quartos com dois banheiros completos, hall, sala de jantar, sala de estar 56 m2 com lareira, cozinha moderna com Gásbras e geladeira de querósene. Quarto de empregada c/ banheiro. Garage para dois carros, quarto de chaufeur com banheiro, casa para caseiro com dois quartos, cozinha e banheiro. Telefonar sr. Paulista, Teresópolis 2085 ou Rio 25-9866. 11766 3600

VENDO — os seguintes imóveis: apartamentos prontos e em construção, com grande facilidade de pagamento. Boas residências em vários locais. Chácaras, sitios, fazendas e área para lotear. Terrenos no loteamento Jardim Salaco, já com luz elétrica e água canalizada, clima sêco, lindo panorama. Entrada 10% e o restante em 100 meses, sem juros. Terrenos no Jardim Dedo de Deus, ao pé da montanha Dedo de Deus, à margem da nova rodovia Rio-Teresópolis (em construção). Entrada 20% e o restante em 60 meses. PLINIO TRINDADE, Av. Delfim Moreira, 306, tel. 2503. 5822 3600

TERESOPOLIS — Vende-se terreno no Jardim Europa próximo à estação da Várzea; área 1.800 metros — Cr$ 450 mil facilita-se o pagamento — tel. 57-6164 e 2263 em Teresópolis. 29794 3600

TERESOPOLIS — Grande oportunidade — Em edificio situado na parte alta da cidade descortinando-se ainda vista, vendemos otimos apartamentos, todos de frente, construção já adiantada, constando de vestibulo, sala 1 e 2 quartos e demais dependencias. Preços fixos, sem reajustamento, a partir de Cr$ 140.000,00 com sinal de Cr$ 12.000,00 - Cr$ .... 60.000,00 facilitados até as chaves e o restante em suaves prestações mensais — Venda e informações com a IMOBILIARIA LIF LTDA., Av. N. S. Copacabana 661 - 2º andar - grupo 201 - Tels. 37-4635 e 57-4515. — Atendemos diariamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: Rua 7 de Setembro 66 - 12º andar - sala 1206 - Tel. 22-9392. 26484 3600

TERESÓPOLIS — Ney Moreira, proprietário, incorporador e construtor, vende apartamentos com habite-se e em construção, com pequena entrada e financiamento próprio. Escritório à Av. Feliciano Sodré, 587. No Rio, telefone 52-5854. Rua da Assembléia, 93, sala 504 de 13 às 16 horas. 11683 3600

TERESOPOLIS — Em incorporação — "Edificio Salomé". R. Coari, junto á Prefeitura, vendem-se apartamentos a partir de Cr$ 275.000,00 com reserva de Cr$ 13.750,00; durante a obra 15 prestações mensais de Cr$ ..... 5.600,00 nas chaves Cr$ 22.250,00 e 60 prestações mensais de Cr$ .. 3.293,00. Tratar com o proprietário, e incorporador Ney Moreira, à Av. Feliciano Sodré, 587 — Informações à R. Assembléia, 93, S/504. Tel. 52-5854, de 13 às 16 horas. 4118 3600

TERESÓPOLIS — Parque do Imbuí — Por motivo de multa urgência, vendo quatro lotes no total de 5.000 m.2 por apenas 350.000 cruzeiros, sendo 200.000 cruzeiros à vista e o resto em 5 anos, pela T. Price. Urgente. — Plantas, informações e visitas ao local com o SR. JOSÉ ARAGÃO, av. Rio Branco, 151, 16.º andar, s/ 1612. N. B.: Estão próximos ao Week-End Club e tem direito ao uso da piscina e benfeitorias do parque. Telefones 52-6213 e 32-3635. 74837 3600

TERESÓPOLIS — Casa com 2 quartos, sala e banh, social e dependências — Terreno de 1.500 m2, água própria de nascente e todo murado. Rua Camurim, Vila Muqui — Várzea — Preço Cr$ 600 mil, sendo Cr$ 300 mil à vista e o resto c/ oferta do cliente — Tratar exclusivamente c/ Campos Baptista — Tel. 27-5902. — Rua Jardim Botânico 67. 10541 3600

TERESÓPOLIS — Atenção — Aptos. em Teresópolis, Edif. Eden - Vendem-se magníficos apartamentos construção de luxo, no Alto Teresópolis à rua Jorge Lossio em frente ao Higino Palace Hotel, a poucos metros da Av. Oliveira Botelho. Preços a partir de Cr$ 400 mil, sendo 50 por cento facilitado durante a construção e o restante com bom financiamento. Apartamentos de 2 quartos grandes com armários embutidos; sala-living, com lareira, varanda, cozinha a gás, banheiro de côr, com box; grande qto. de empregada, áreas, etc. Informações e vendas diretamente com o proprietário incorporador, Dr. Bernardo Dain — Travessa Ouvidor, 7, 6º. andar, tel. 52-2500, ou ainda à Av. Rio Branco, 91 — 7º. andar — sala 4, telefone: 23-5783. Em Teresópolis — No local com o construtor, sr. Adriano. 79326 3600

TERESOPOLIS - Vende-se lotes de 20 x 60 a 40 cruzeiros m2 (prest. 680 cruzeiros mensais) com agua própria encanada, ja existindo venda, casas de veraneio, sede do clube, etc. a 25 minutos do centro. Faça um week-end no clube com condução direta do Rio. Inf. diretamente com o proprietário pelo tel. 26-2685. 11598 3600

Terrenos p/Veraneio

VENDE-SE um terreno em Friburgo bairro Bela Vista, inf. tel. 25-6104. 22905 3700

PATI DO ALFERES — Vendo area de 65.000 mts. com água nascente — Preço Cr$ 1,80 o m2. — Tratar com Alvaro Borges à Rua do Ouvidor 128 — Loja. 3700

ARARUAMA - Na região dos lagos fluminenses, entre lagoa e mar, com lindas praias arborizadas, panoramas e clima que excedem a expectativa, vendo lotes a partir de Cr$ 45.000,00, sem entrada e sem juros. Condução grátis para visitas ao local. Informações com Alvaro Borges pelo tel. 49-3997. 59313 3700

Sítios e Fazendas

VENDE-SE — Vende-se na Barra do Piraí, sitio de 30.000m2, — com árvores frutíferas, casa nova com 3 quartos, salas, banheiro, cozinha e em parte mobiliada, Preço Cr$ 700.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 de entrada e o restante a combinar. Tratar à rua Debret 23, s/ 504/6. Tels. 52 5649 ou 52-7614. 24939 3800

FAZENDA: Vendemos com 50 alqueires - perto Petrópolis - casa confortável e grande - luz própria - Altura 600 metros,queda agua com 90 metros para 300 h.p. - serve para indústria - casa administrador - 14 casas para empregados - oficina - depósitos - galinheiros pocilgas etc. etc. muita criação. Aceitamos imóveis no Rio - Informações 34-8610. 3844 3800

CHÁCARA — OCASIÃO

Vendo em Nova Iguaçu, Ponto Chic com 7.000 m2, tendo casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, etc. Agua, luz e fôrça, área tôda plantada, chiqueiro para porcos acimentado, galinheiro. — Tel. 45-2450, Mário. 10573 3800

RIO-BAHIA - Vende-se ou troca-se por propriedade no Rio sitio de 5 alq. e meio em trecho asfaltado com condução a porta. Otimo para criação ou plantação. Preço 750.000,00. Tratar com o proprietário pelo tel. 47-3656. 11080 3.800

MIGUEL PEREIRA — Vendo dois lotes de terreno fazendo esquina dentro do Parque Florestal. Preço à vista 90.000 cz. — Tel.: 42-5638. 10479 3800

TERRENO

Vendo por motivo de viagem, todo plantado de árvores frutíferas prestando-se para o que se desejar, ao lado da Estrada Rio-Petrópolis, medindo 56m,50 de frente por 153m de fundo, K. 17, antes do Trevo uns 200m. — Negócio urgente. — Tratar com o proprietário, Sr. Raymundo — Telefone: 48-2763. 18164 3800

FAZENDAS, SITIOS E GRANJAS RARA OPORTUNIDADE

Vendem-se excelentes áreas para fazendas, sitios e granjas situadas em Itaverá (ex-Rio Claro). Ótimo clima e local com altitude acima de 400m. Tratar a Avenida Marechal Floriano 168-2.º andar, com Sá Freire, telefone: 23-8181, ramal 237.

ESTRADA RIO-BAHIA ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vendem-se excelentes várzeas próprias para granjas e sitios à margem da Estrada Rio-Bahia, entre as cidades de Anta e Sapucaia. Tratar a Avenida Marechal Floriano, 168-2.º andar, com Sá Freire, telefone: 23-8181. Ramal 237. 12280 3800

NOVA FRIBURGO

Vendo maravilhoso sitio com área aproximada de dez mil metros quadrados, pelo preço de 400 mil cruzeiros facilitando grande parte. — Telefone: 42-3988. 15181 3800

AREA DE 200.000M2. — Abundancia d'água, clima e topografia de Terezópolis, fertilidade, junto a Zona urbana, na estrada do Papagaio que começa no final da estrada da Urussanga e acompanha o rio Papagaio. —Fregeusia, Jacarepaguá. Telefonar para 48-1280 e 58-5190. Ocasião.

COMPRA-SE

Imóvel à Avenida Rio Branco

De preferência entre Av. Almirante Barroso e Rua da Alfândega e que possa ser entregue desocupado.

IMOBILIÁRIA CÍVIA S. A.

Travessa Ouvidor, 17 (Sec. de Vendas — 2.º andar) — Telefone 52-8166 de 8,30 às 18 horas. 81037 91

APARTAMENTO — IPANEMA

VENDE-SE, próprio para família de tratamento, em melhor ponto da rua Gomes Carneiro, próximo à Praça General Osório e Arpoador ocupando todo o 7º pavimento, com 2 grandes salas ligadas a varandas em tôda a extensão, vista para o mar, espaçosa galeria, 4 quartos, 2 banheiros completos, copa e cozinha separadas e espaçosas, vários armários, 2 quartos de empregada, garagem e área de serviço. Pagamento facilitado com uma grande parte financiada em 10 anos. — Tratar com o proprietário pelos telefones: 52-3456, 52-2381 e 45-0246. 13345 91

APARTAMENTO DE LUXO

ENTREGA EM 10 MESES

COPACABANA — Rua Anita Garibaldi n. 48, vende-se no Edifício "Socico" o apartamento do 8.º andar, com área de 170 m2, construção de luxo, constando de: 3 grandes quartos com armários, 2 salas, living, saleta, toilete, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, Play-ground com jardim tropical, ampla garagem, quarto e dependências de empregada. Preço: Cr$ 1.600.000,00.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: À vista: Cr$ 700.000,00; durante a construção: Cr$ 380.000,00; a combinar: Cr$ 520.000,00, êste apartamento valerá depois de pronto Cr$ 2.200.000,00.

TRATAR COM

AMÉRICO GOMES VELOSO,

Av. Graça Aranha, 333 — Salas 301/2 — Tel.: 22-7439. 80923 91

AV. ATLÂNTICA

Apartamentos de frente — Entrega até o fim do mês

Vendem-se últimos apartamentos em edifício sôbre pilotis, de acabamento primoroso. Em final de construção. Hall de entrada, magnífico living, grande jardim de inverno, sala de jantar, três amplos quartos com armários embutidos, dois banheiros sociais, dependências completas, garage. Preparados para instalação de ar condicionado. Preços a partir de Cr$ 1.900.000,00. Ver e tratar no local, Av. Atlântica, 778, com o sr. Oliveira, diariamente, das 8,30 até 11,30; sábados e domingos das 9 horas até 13 horas. 29752 91

TERRENO OU CASA VELHA

Compra-se, área mínima trezentos metros quadrados, desde o Largo de Segunda-Feira até Botafogo. Cartas, com detalhes, para a portaria dêste jornal n. 6989. 6989 91

Grande Apartamento — Av. Atlântica

Vende-se um dos mais lindos apartamentos, nessa avenida, Pôsto 3 1/2, no 6.º andar, vazio e novo, primeira habitação, pintura a óleo, decoração, super-luxuosa, muitos armários embutidos, feitos e trabalhados à mão, composto de 3 salões, 4 dormitórios, 2 luxuosos banheiros, magnífica copa-cozinha, 2 quartos para empregadas e garagem. Preço Cr$ 5.800.000,00, facilitando 50%. Tratar: Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda., Av. 13 de Maio n. 23 - 4.º andar, telefones: 42-8597 — 52-2212. 10601 91

CASA COSME VELHO

Vende-se uma residência de rara beleza, com uma muito luxuosa piscina, construção de 1954, praticamente nova, acabamento fino, pintura a óleo, decoração e arquitetura feita pelos famosos arquitetos, composta de grande living-room, sala de jantar, biblioteca, escritório, magnífico jardim de inverno em marmore italiano, 5 dormitórios, 3 luxuosos banheiros, copa-cozinha, no centro de parque iluminado e arborizado de 1.000m2, com frente de 57 metros. Preço de ocasião. Cr$ 5.900.000,00, facilitando 50% prazo longo. Tratar: Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda., Av. 13 de Maio n.º 23 — 4.º andar — Telefones: 42-8597 — 52-2212. 10600 91

APARTAMENTO

POSTO 6 — Vende-se ótimo e confortável apartamento — grande living — saleta — 2 grandes quartos — grande área de serviço 25,00 m2 m/m — banheiro em côr louça inglêsa — 6 grandes armários embutidos — grande varanda envidraçada, dependências de empregadas — Parte a vista e parte financiada — Ver e tratar com a proprietária 47-2920 das 12 às 14 horas. 5942 91

S. STOCKLER — OFERECE:

ANDARES E LOJAS NO CASTELO

Edifício a ser construído para entrega em 24 meses com 3 frentes, andares com 420 mts. e 4 ótimas lojas. Preços e condições: Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 805, tel.: 22-7221. 79325 91

RESIDÊNCIA

Para família de tratamento vendo luxuosa na Tijuca. Tratar com ERICO — Tel. 52-1116. 15117 91

Apartamento no Flamengo

Rua Machado de Assis, 14

VENDEMOS o apartamento 302, próprio para renda ou moradia, compôsto de: entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnette, pelo preço de Cr$ 320.000,00. Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48 - 3.º andar — Telefone: 43-7170. 77606 91

GRANDE OPORTUNIDADE GOIÁS

NOVA CAPITAL FEDERAL

Vende-se fazenda de 1.500 alqueires goianos (48.400 m2), ótimamente situada no Município de Luiziana, distando apenas 12 quilômetros de perímetro da nova Capital Federal ou sejam 23 quilômetros do centro da cidade.

Terreno quase todo plano em florestas, pastos, córregos, benfeitorias e uma casa da Fazenda. Esta fazenda foi demarcada judicialmente e cercada e devidamente registrada em cartório da cidade de Luiziana. Preço por alqueire Cr$ 5.000,00 — 50% à vista e o restante 50% a combinar. Tratar com Dr. Amaro Taylor. Tels. 32-9143 e 37-2193. 18250 91

TERRENO EM MADUREIRA

Vende-se um terreno medindo 22,00 m de frente x 63,00 m de comprimento, na Rua Pereira da Costa ns. 32/34. Tratar pelo telefone 27-4795. Sr. Amorim. 22722 91

LOJA — COPACABANA

Vendem-se para entrega imediata, magníficas lojas com frente de 7 m e área de 123 m2 a 260 m2, cêrca 50% financiado em 10 anos. Própria para mercadinho. Tem oferta de aluguel. Ver e tratar Rua Siqueira Campos n. 138. 12037 91

LOJA - CENTRO

VENDE-SE em construção à Rua da Assembléia n.º 45. — Construtora Duvivier S. A. — Rua Alvaro Alvim n. 31 — 8.º andar. 4696 91

NEGÓCIO URGENTE

Vende-se um terreno na gleba A em rua paralela à Av. Litorânea, no Recreio dos Bandeirantes, pela melhor oferta, já tendo escritura definitiva. Tratar diretamente com a proprietária pelo telefone 45-0615. 15254 91

CHÁCARA NA CIDADE

Vende-se ou troca-se por casa ou bom apartamento no Rio, rendosa e bem cultivada chácara e mais 10 casas de aluguéis, na cidade de Sumidouro, Estado do Rio. Esta cidade que é próxima a Friburgo, está penas a 5 horas de automóvel da Avenida Rio Branco por boa estrada; tem clima de serra e ótima água considerada de propriedade terapêuticas. Negócio direto com o proprietário. Ver e tratar na Rua Samuel Lacerda n. 2, Sumidouro, com dr. Francisco De Jorge. Preço base Cr$ 1.650.000,00. 11569 91

SOLAR - VENDE-SE

Em Botafogo, em terreno de cêrca de 4.600 m2. Grande e bela casa estilo colonial, no meio de plantas e árvores seculares. Enormes salões, cinco quartos área construída de cêrca de 800 m2. 3 grandes varandas, em São Caetano, sendo que a maior mede 9x10. Lindos lustres, tetos estucados, imponente lareira no salão principal. Está habitado pelo proprietário que entregará prontamente. Água em abundância. Para visitar, marcar hora, pelo telefone 47-4352, com dr. Júlio, depois das 8 horas da noite. 11672) 91

TERRENO EM BELO HORIZONTE

Troco por automóvel ou vendo, terreno em Belo Horizonte, situado à Rua Itapema, Bairro Anchieta, perto da Av. Afonso Pena, com área de 350,00 m2, totalmente plano. Base para negócio: Cr$ 150.000,00. Tratar com o sr. Edgard Brito, à Rua dos Arcos, 23 - 1.º andar. 7272 91

ARMAZENS

Vendem-se dois armazéns com área de 2.000 metros quadrados construídos e terreno ao lado com 1.500 metros quadrados em zona industrial com luz e fôrça. Ver à Rua Mogi-Mirim 95 e 125 Benfica — Tratar no local com Sr. Valdyr. 15282 91

ARARUAMA — De frente para a lagoa na Estrada Amaral Peixoto, vende-se uma casa com luz própria e bomba elétrica, tendo 2 quartos, sala, quarto de empregada, cozinha, 2 banheiros, varanda, garage etc., com terreno de 17 x 50 mts. por Cr$ .... 280.000,00 à vista e Cr$ 3.500,00 ao mês, preço total Cr$ 480.000,00 Também se vende terreno de frente para a lagoa de 22 x 38 mts. e outros menores. Informações — Tel.: 27-6742 28746 91

ARAXA — Vende-se terreno, duas frentes, vila do Lago, c/ 1.600 m2. Inf. 45-5362. Francisco, pela manhã, exceto domingo. 10437 91

VASSOURAS — Vende-se casa e um lote de terreno no centro da cidade. Informações pelo telefone 29-4700 24985 91

BARRA DA TIJUCA (TIJUCAMAR)

Vendo 3 lotes, junto ou se radamente, dimensões 12 x 37 — 12 x 37 e 22 x 37, respectivamente. Os lotes estão situados em lugar alto (não precisam atêrro) e a 80 metros da praia e do pôsto de salvamento. Tratar à Avenida Rio Branco, 151-sobreloja, sala 203 — Telefone: 52-8926, com Sr. Elias, ou sábado e domingo no local (pôsto de salvamento) — Barra da Tijuca. 24899 91

APARTAMENTO - COMPRA-SE

Dois quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada — No Catete Glória, Flamengo, Laranjeiras — Só serve para ocupação imediata — Disponho de Cr$ 350.000,00 para entrada e o restante financiado a combinar — Telefone 45-4961, diàriamente, na parte da tarde.

RAMAL DE MANGARATIBA

IMOBILIARIA SÃO JOSÉ LTDA.

COMPRA — VENDE — TROCA

Av. Rio Branco, 18 — 6.º andar — Salas 601-602 — Tel.: 23-5407

MANGARATIBA — Casa de sala, quarto, copa, banheiro e cozinha, Cr$ 130.000,00.

RIBEIRA — Bom terreno próximo da praia e da parada, Cr$ 35.000,00.

IBICUÍ — Casa com pintura nova, terreno com 2 frentes, próximo da praia e frente para a estação, sala, 2 varandas, 2 quartos, cozinha, banheiro. Cr$ 250.000,00.

CASA de quarto, sala e cozinha, Cr$ 190.000,00

TERRENOS, Cr$ 80.000,00.

PRAIA BRAVA — Lotes a vista e a prazo.

CASA rústica, Cr$ 95.000,00 — água e luz.

MURIQUÍ — Casa, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, varanda, 2 áreas e quarto de empregada, Cr$ 190.000,00 e 1 apartamento de 3 peças, Cr$ 80.000,00.

TERRENOS desde Cr$ .... 65.000,00.

ITACURUSSA' — Casa 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, quintal, Cr$ 270.000,00.

VILA GENY — Ótima casa, próximo da parada e da praia, Cr$ 450.000,00.

TERRENOS desde Cr$ .... 80.000,00.

ITAGUAÍ — Bairro Monte Serrat - Lotes desde Cr$ 400,00 mensais e casas desde Cr$ .. 80.000,00 a prazo.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

VENDE — TROCA — CASA — TERRENOS

Av. Rio Branco, 18, 6.º andar — Salas 601 e 602 — Tel.: 23-5407 73219 91

PETRÓPOLIS

SÍTIO, ALPES DE PEDRO DO RIO

Em Pedro do Rio, 4.º Distrito de PETROPOLIS, a 3 (Três) Klms. da estrada União Industria, por ótima estrada.

Area de 27 alqueires geométricos, próprio para loteamento ou desmembramento.

Altitude média 800 mts. Agua abundante, luz brevemente.

Vende-se todo ou partes.

A vista ou financiado.

Tratar em Pedro do Rio, à Estrada União Industria n.º 19605, ou pelo telefone 17-J-11 com o Sr. OSWALDO GUIMARÃES. 11760 91

CONSTRUÇÃO — REFORMA E PINTURA

Executamos com máxima perfeição e rapidez qualquer obra com pessoal especializado. Executamos planta para obra. Tel. 46-9171 Sr. Jorge. 11501 91

Compra e vendas de casas comerciais

BAR E RESTAURANTE no Centro — Vende-se com 5 portas ainda não exploradas, contrato em nome do Bar de 5 anos em vias de reforma — Queima-se por 850.000, sendo parte a vista e parte a combinar — Vale 1.500.000 — Tratar pelo telefone 25-0467 — D. Gabriella. 18208 90

SERRARIA — NITERÓI

Vendo Cr$ 2.000.000,00, sendo 50% financiados, restante a combinar; muito bem instalada e com grande freguezia; venda por motivo de doença, com melhores informações pessoalmente, RAPHAEL — Rua Almirante Tefé, 557 — Fone: 4855, entre 10 às 12 horaes, diàriamente. 18127 90

CATETE-SORVETERIA-BAR, c/ serviços de minutas, bomboniére, charutaria, etc. Ótima feria mensal. Contrato de 4 anos. Unico no bairro. Instalações modernas. Informações pelo tel. 43-1534.

AÇOUGUE — Zona Sul — Aceitamos sócio para montar — Ótimo local e ambiente de luxo. — Base: Cr$ 300.000,00 em 60 dias. Marcar hora pelo tel. 22-6187 sr. Afonso. 10196 90

PASSA-SE CONTRATO

Cr$ 80.000,00 — Pequena loja em 1.º andar, tem telefone. Prédio comercial. Ao lado das Lojas Americanas, Av. N. S. Copacabana, 620, 1.º — Telefones: 37-8564 e 37-7322 — Sr. SANTOS.

SÓCIO-AÇOUGUE

Açougue — Zona Sul — Aceitamos sócio para montar — ótimo local e ambiente de luxo — Base: Cr$ 300.000,00 em 60 dias. Marcar hora pelo tel. 22-6187 sr. Afonso. 10488 90

METALURGICA

VENDE-SE

Livre de qualquer ônus sem operários. Bem montada com secção de ferramentaria, estamparia, repuxagem, fundição centrífuga, polimento mecânico, secção de galvanoplastia completa (douração, niquelação, latonagem) com Departamento de Anodisação, polimento eletrolítico com aparelhagem moderna. Ocupa a fábrica um prédio novo com 800 m2, sendo 2 pavimentos com 100 m2. cada, servidos por elevador. Amplas dependências para operários dos 2 sexos. Grande cota de fôrça luz e gás e muita água. Contrato longo.

Negócios rápido, facilitando pagamento. Ver e tratar a Rua Frei Caneca, 224. 13461 90

Locação de Casas e Apartamentos

PRÉDIO — INDÚSTRIA

ALUGA-SE OU VENDE-SE

Um prédio de dois pavimentos, próprio para indústria ou grande depósito, com entrada por duas ruas, tendo uma área coberta de cerca de 1.350 m2 e descoberta de cerca de 650 m2, sito à Rua da Bica, 72 em Cascadura — Informações à Rua 24 de Maio, 493 — Estação do Riachuelo. 10432 38

ZONA SUL — LOJINHAS

Cr$ 1.500,00 DE ALUGUEL

Entrega das obras em junho do corrente — Contrato de 10 anos. Ambiente novo e de luxo. Servindo para vários ramos de negócio, como varejo de vendas ou exposição de mercadorias. Ver Rua Visconde de Pirajá n. 68 (em frente à Praça General Osório). Tratar Av. Nilo Peçanha n. 12 - 10.º — S/ 1006 — 52-0961 — 42-3293 na Predial Paulo Affonso Ltda. 10197 38

Apartamento – Plaza Copacabana Pálace

Aluga-se, finamente mobiliado, com sala, quarto, quitinete, banheiro e varanda, no 13.º andar; Cr$ 8.000,00 mensais e mais despesas de condomínio. Tratar pelo telefone 52-4984 com o sr. Heitor. 10449 38

APARTAMENTO EM PETRÓPOLIS

Aluga-se todo mobiliado o apartamento n. 704, à Rua General Osório, edifício do mesmo nome. Chaves com o porteiro. Tratar no Rio, à Avenida Churchill n. 94-A — Telefone 32-9391. 38

LOJA NO CENTRO

Rua Assembléia, perto da Av. Rio Branco — aluga-se loja de esquina. Tratar com Alvaro Campos — Telefone: 52-2131. 7280 38

LOJA em BOTAFOGO

Passa-se primeira locação de uma loja com sobreloja (vazias) com telefone ligado na Rua Farani n. 3 - loja F (esquina da praia). Aluguel Cr$ 6.000,00 sem luvas. Inform. tel. 37-9865 ou 43-3869. 11782 38

Aluga-se residência de luxo

Ricamente mobiliada, própria para embaixada ou família de alto tratamento. Informações pelo telefone 45-6459.

IMÓVEIS

Administração — Compras
Vendas — Alugueres
Cobranças — Adiantamentos
Taxas mínimas

LOCAÇÕES

Vazias — Mobiladas — Equipadas — Disponível permanente e "Serviço procura específica"
Contratos prazo fixo, temporários — Concordato.
Mercadorias e Objetos domésticos
Consignação e venda
Organização
Nicolás REVELLO
(Desde 1933)

Membro da Assoc. Comercial
St. Luzia, 732 - s/ 1005, esquina México — Tels. 32-6367 - 42-9512 15214 38

APTO. MOBILIADO — POSTO 2

Aluga-se um apartamento de frente, mobiliado, com 2 quartos, 2 salas, varanda de inverno com piso de mármore, copa, cozinha, dependências de empregada, salas, atapetadas, telefone, geladeira, todo pintado de novo a óleo, instalações de luxo. Ver a Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 308, apto. 501, Chaves no 502. 29723 38

CASA

Precisa-se alugar casa em Ipanema, Leblon, Lagoa, Gávea ou Botafogo. 2 salas, 4 quartos, garagem e dependências de empregados. Indispensável jardim e quintal. Telefonar para 47-3690 Mme. Maciel Braga. 15112 38

COMPRO TERRENO

NA ZONA SUL INCORPORAÇÃO

Tel. 46-9647 - Armando Mathias 3969 91

CASA VERANEIO — RODEIO

Vende-se com dois quartos, sala, cozinha e duas varandas. — Acabada de construir. — Agua e luz. — Terreno de 470,00 com 26 de frente. — Estrada calçada de Vassouras. — Preço: Cr$ 250.000,00, com pequena entrada e o restante a longo prazo. — Telefone: 27-9787. 12271 91

V. S.

vai MUDAR-SE !

(Quando o tempo falha...)
CORRETOR
REVELLO
(Desde 1933)
SERVIÇOS
LIGHT — C.T.B.
Exped. P.D.F. C.N.A. Águas E. E. Distritos Policiais
St. Luzia, 732 - s/ 1005
Esq. México — 32-6367 — 42-9512
8/30 - 17 1/2 hs. continuo. 15215 88

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

Centro

CENTRO — Aluga-se, no Edifício Marquês do Herval, ex-Palace Hotel, conjunto de esquina, no 5º. andar, c| saleta, sala-kitchnette, sala com banheiro completo e amplo salão de 6,55 x5 mts, dando para a Avenida Rio Branco e Almirante Barroso. Tratar à Rua da Alfândega n. 87, loja, com o sr. Mozart ou o proprietário. 3951 1

ALUGA-SE — ED. MARQUES DE HERVAL, Av. Rio Branco, 185, apto. 1.502, c. saleta, ampla sala, banheiro completo, kitchnette. Ver no local c. o porteiro. Tratar c. D. Eunice, telefones: 23-3434, ou 27-3316. Aluguel — Cr$ 5.000,00. 22906 1

PRIMEIRA LOCAÇÃO — Aluga-se sala dupla, banheiro e kitchnette — Edifício Tampico à rua México, 111, grupo 1.003, 10º. andar frente, aluguel Cr$ 5 mil. Fiador — Tratar à rua Debret 23, s|503|6. Tels. 52-7614 ou 52-5649. 54940 1

LOJA NO CENTRO — Transpassa-se um contrato de 5 anos da loja sito á Rua da Conceição, 28, medindo 2 x 7 mts. Tratar no local com o Snr. THEOPHILO. 22927 1

ALUGO sala (com banheiro privativo) para firma comercial na Avenida Almirante Barroso, 97, 10º. andar. — 32-7949 ou 26-6503. 18149 1

CENTRO — Aluga-se por Cr$ 8.100,00 inclusive taxas e impostos, o grupo de salas ns. 613 e 614, com sanitário, no Edifício Darke, Av. 13 de Maio, 23, 6º. andar. Ver no local e tratar na Auxiliadora Predial S. A. — Travessa do Ouvidor, 32, das 12 às 17 hs. tel. 52-5007. 27793 1

RUA SANTO CRISTO 251, apto. 306 — Entrada, amplo quarto e banheiro — Cr$ 2.200,00 — Chaves no apto. 203 — Administradora Nacional — Av. Pres. Antonio Carlos 615, 2.º pav. — Tel. 42 1314. 24990 1

ED. MARQUEZ DE HERVAL, apto. 1510 — Frente para Av. Rio Branco, saleta, banheiro e kitchnette — Cr$ 5.500,00 — Administradora Nacional — Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2.º pav. — Tel. 42-1314. 24991 1

RUA MONCORVO FILHO 21, ap. 22 — Magnífico apto., de frente, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área serviço — Cr$ 5.000,00 — Pode ser visitado — Administradra Nacional — Av. Pres. Antonio Carlos 615, 2.º pav. — Tel. 42-1314. 24993 1

CINELANDIA — Aluga-se 2 salas juntas ou separadas medindo cada 8,50 x 3,50 — Aluguel 5.000,00 cada — Ver Rua Alcino Guanabara 17 — Edifício Regina — Chaves porteiro Luiz — Tratar tel. 42-8580. 7313 1

BAIRRO FATIMA — Rua Cardeal D. Sebastião Leme 93 — Magnífico apto. de frente, sala, quarto, banheiro completo, cozinha ampla com fogão de 4 bocas, área serviço, água em abundância — Cr$ 3.800,00 — Chaves com zelador — Administradora Nacional — Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2.º pav. — Tel. 42-1314. 24996 1

AV. FRANKLIN ROOSEVELT — Aluga-se o apartamento 1.406 do Edifício Portugal à Av. Franklin Roosevelt 36, com sala e quarto conjugados, banheiro, kit. e persianas Paramount, para escritório ou consultório. Aluguel Cr$ 4.500,00. Tratar com Esteves 23-4513. 24949 1

ALUGA-SE à Rua Farnezi 51, uma explendida casa com duas grandes salas, quatro quartos e demais dependências, tendo, também, uma cazinha anexa com 1 quarto, sala e outras comodidades. Aluguel Cr$ .. 7.000,00 (sete mil cruzeiros) contrato de 2 anos, com fiador. Ver no local, diáriamente, de 9 às 16 horas. 11554 1

CENTRO — Alugamos por Cr$ 5 mil os aptos, 1621 e 1622 do ed. Marquês do Herval (Av. Rio Branco, 185) com quarto, sala, banheiro e kitchnete. Chaves e Tratar Banco Irmãos Guimarães S. A. — Adm. Bens — R. Quitanda 80 — Tel.: 52-4165. 10592 1

CENTRO — Aluga-se otimo apto. .. 1102 em primeira locação a rua Ubaldino do Amaral, 44 com hall, sala e quarto conjugados, banheiro, cozinha. Chaves com o zelador. Tratar Banco Irmãos Guimarães S. A. — Adm. Bens, R. Quitanda 80 — Tel.: 52-4165. 10591 1

CENTRO — Alugam-se os aptos. 215, 216, 403, 404, 411 do ed, Marques do Herval, a Av. Rio Branco 185, com sala, qto. banh. e Kitchnete. Chaves. Tratar Banco Irmãos Guimarães S|A. Adm. Bens. Quitanda 80 — Tel. 52-4165. 10578 1

CENTRO — Aluga-se o apto. 1601 a Av. Rio Branco 185 com sala, quarto, banheiro e kitch. Primeira locação. Chaves e tratar Banco Irmãos Guimarães S. A. — Adm. Bens Rua Quitanda 80 — Tel.: 52-4165. 10579 1

CENTRO — Aluga-se em primeira locação a rua do Riachuelo 325 o apto. 405 com 2 salas conjugadas, quarto, banheiro, cozinha e area com tanque. Chaves com o zelador. Tratar Banco Irmãos Guimarães S|A. — Adm. Bens Rua Quitanda 80 — Tel.: 52-4165. 10580 1

CENTRO — Traspassa-se um escritorio mobiliado com telefone no Edificio Patriarca. Tratar com sr. Garcia. Telefone 23-2911, sabado 10 as 14, domingos das 10 as 18 horas. 18212 1

CENTRO — Alugamos grande andar corrido na Av. Presidente Vargas 309 — 15º andar, proprio para escritorio de grande companhia. Chaves com o zelador sr. Messias. Tratar Banco Irmãos Guimarães S. A. — Adm. Bens R. Quitanda 80 — Tel.: 52-4165. 10577 1

CENTRO — Alugo o apto. 726 da Av. Rio Branco n. 185 (local do antigo Palace Hotel), constando de sala, quarto, banheiro completo e kitchnette. Aluguel Cr$ 5.500,00 mensais — Ver no local até às 16 horas e tratar com OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos, 25, apt. 1202, tels. 47-6440 — 47-1841 e 47-5885. 24933 1

CENTRO — Aluga-se primeira loc. no Edif. Patriarca, de frente para o lgo. S. Francisco o apto. 812 c| saleta, sala, banh. completo e Kitch. Ver c| o porteiro e tratar à Rua S. José 90, sobreloja 202. 24907 1

CENTRO — Aluga-se no Ed. Moscoso-Castro, à Rua 7 de Setembro, 81, o grupo 1.103, de frente, com 32m2. de área útil. Aluguel Cr$ .... 6.000,00, tratar com o proprietário, à Av. Rio Branco, 138, sala 1.207. 3961 1

APARTAMENTO NA CINELANDIA — Mobiliado com geladeira. Passa-se contrato; tratar com o Sr. Ribeiro. Hotel Monte Alegre, Fone — 32-1220 das 20 às 22 horas. 11523 1

CENTRO — Aluga-se o apartamento 1709 de frente do Edificio Marquis Herval, antigo Palace Hotel, na Av. Rio Branco esq. Almte. Barroso. — Chaves no local com sr. Velez, tratar tel.: 37-5762. 26783 1

CENTRO — Alugamos na Rua Riachuelo 325 apto. 604 com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e demais dependencias. Aluguel Cr$ 5.500,00. Tratar na Imobiliaria Lemos Ltda. av. Nilo Peçanha 26, 7.º, sala 702. — Tel.: 22-2483. 13576 1

CENTRO — Alugamos no Edificio Marquês de Herval (antigo Palace Hotel), com frente para Av. Rio Branco ou para Av. Almirante Barroso, conjuntos de saleta, sala, banheiro e kitchnete, área util de 34 m2, para escritorio. Cada conjunto Cr$ 4.500,00 mensais. Visitas a combinar previamente, Imobiliaria Lemos Ltda. Av. Nilo Peçanha 26 — 7.º sala 702. Tel.: 22-2483. 13578 1

ALUGAM-SE dois apartamentos, para escritório, no ex-Palace Hotel, à av. Rio Branco, esq. Almte. Barroso. — Tratar r. Quitanda, 67, s/ 401, depois 12 hs., dias úteis. 11699 1

CENTRO — Aluga-se para residencia ou escritorio no Ed. Marques de Herval na Av. Rio Branco, esq. da rua Alte. Barroso apto. 324, com grande sala, banheiro completo e kitch. Chaves na portaria. Tratar na Predial Bruno Ltda., rua do Ouvidor 169 — 5.º andar, sala 514 — Tel: 23-6075. 11763 1

SALAS PARA ESCRITORIO — Alugam-se salas e um grupo de salas, próximos ao centro bancário. Rua Teófilo Otoni n.º 15, esquina da rua 1.º de Março. — Ver e tratar no 12.º pavimento, sala 1204. Demais informações pelos telefones 43-4341 e 43-9469. 15155 1

CENTRO — Aluga-se o apto. 701 da av. Mem de Sá, 215, com saleta, sala, 2 quartos, cozinha, e banheiro. Chaves com o porteiro. Aluguel Cr$ 5.000,00. — Tratar na AUXILIADORA PREDIAL, S. A., trav. do Ouvidor, 32, 2.º andar, das 12 às 17 horas. Tel. 52-5007. 15181 1

CENTRO — Aluga-se o grupo 613-614 do edificio Darke, à av. Treze de Maio, 23. Ver no local. Aluguel Cr$ 8.100,00. — Tratar na AUXILIADORA PREDIAL, S. A., trav. do Ouvidor, 32, 2.º andar, das 12 às 17 horas; tel. 52-5007. 15184 1

CENTRO — Aluga-se o apto. 1815 da av. Rio Branco, 185, com saleta, sala, banheiro e kitchenette. Chaves c/ o porteiro. O apartamento fica de frente para a av. Almirante Barroso, com bela vista para o mar. Aluguel Cr$ 6.000,00. — Tratar na AUXILIADORA PREDIAL, S. A., trav. do Ouvidor, 32, 2.º andar, das 12 às 17 horas; tel. 52-5007. 15186 1

CENTRO — Rua da Quitanda 30 — 5º pavimento. Alugamos magnificas salas para escritorio, com banheiro privativo e Kitch. em primeira locação. Ver no local com o porteiro e tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda., à rua da Quitanda 47 - 3º and, salas 1 a 4. — Tel. 22-5827. 15294 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAÚ — Aluga-se o prédio da r. Sá Viana, 43, casa II, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e área interna, em final de radical reforma. Chaves no local. — Tratar com o proprietário, tel 47-7729. Aluguel Cr$ 4.500,00. 15131 3

GRAJAÚ — Aluga-se o amplo e confortável apto. 101 da rua Emilia Sampaio n.º 53, todo pintado de novo, c/ 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, depend. criados e mais benfeitorias. Visitas ao local, das 9 às 14 horas; telefone 58-4093. Aluguel Cr$ 5.500,00. — Tratar LOWNDES & SONS, LTDA., av. Pres. Vargas, 290, 2.º and., tel. 43-0905, ramal 18. 10492 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE ótimo apto. com bela vista à Praia de Botafogo, por alguns meses. Fone, 26-8003. De preferência na parte da manhã. 3947 4

ALUGA-SE — Otimo aposento com pensão completa, com água corrente, para casal ou pequena familia. Pensão Sixel, Praia de Botafogo, n. 204/206. 18111 4

RUA MARTINS FERREIRA 19, apto 401 — Magnifico apto. com vestibulo, saleta, sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, dep. empregada, garagem — Cr$ 6.000,00 — Chaves com porteiro — Administradora Nacional — Av. Pres. Ant. Carlos 615, 2.º pav. — Tel. 42-1314.

BOTAFOGO — Aluga-se o apartamento nº. 201 da Rua Tereza Guimarães, 175, com 2 bons quartos, grande sala, cozinha e banheiro, dependências completas de empregada. Tratar com BALMEIDA, IMOBILIARIA E COMERCIAL LTDA — Av. Erasmo Braga, nº. 299, 5º. andar — grupo 501 — telefone: 52-2868. 7297 4

CASA NA ZONA SUL — Casal idôneo de tratamento, sem crianças, deseja alugar com contrato de 2 a 3 anos. Cartas para êste jornal sob n. 14.240. 14240 4

BOTAFOGO: — Alugamos na Rua Dona Mariana, 125, casa I, de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências. Aluguel 5.600,00. Ver no local e tratar pelo Tel. 26-5672. 14245 4

URCA — Aluga-se grande e otimo quarto de frente com varanda, banheiro social completo, entrada independente, vazio ou parcialmente mobiliado a pessoa distinta que trabalhe fora. Rua Manoel Niobei 42, 2º tel: 26-5390. 13521 4

ALUGA-SE o apartamento n. 407 da Rua Real Grandeza n. 100 com sala e quarto conjugados, banheiro completo e cozinha americana. Aluguel Cr$ 3 mil. Tratar no Banco de Minas Gerais S|A. Agencia Metropolitana do Castelo, Av. Graça Aranha 296-A, das 12 as 18 horas, ou pelo telefone: .. 22-8565. 13567 4

URCA — Aluga-se casa de 2 pavimentos em centro de terreno com jardim, quintal, garagem, varanda, 2 salas, hall, sala de almoço, cozinha, despensa armarios embutidos e dependencias de empregadas, 2.º pavimento com 3 quartos, banheiro de cor, armarios embutidos e amplo terraço. Ver a Rua Candido Gaffree 112 e tratar a Rua Souza Lima 121 apto. 802 — Copacabana. 26772 4

ALUGA-SE amplo apartamento, de frente, 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha com armários, dependências de empregada, área com tanque, 1 por andar. Rua Hans Staden n.º 15, apto. 201, transversal à r. Real Grandeza; tel. 26-3419. 10302 4

BOTAFOGO — Aluga-se dois grandes quartos, para depósito de móveis ou mercadorias limpas. Ver rua Alvares Borgerth n.º 6, portaria. 15158 4

URCA — Aluga-se o apto. 302 da rua Cândido Gafré, 173, de fundos, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área c/ tanque. Chaves no apto. 301. Aluguel Cr$ 4.800,00. — Tratar na AUXILIADORA PREDIAL, S. A., trav. do Ouvidor, 32, 2.º andar, das 12 às 17 horas; tel. 52-5007. 15173 4

BOTAFOGO — Aluga-se o apto, 201, de frente, à rua Marquês de Abrantes, 110, com sala c/ terraço, 3 quartos, cozinha-copa, banheiro c/ box, dep. de empregada, área de serviço c/ 2 portas e janelas, e garagem. Ver no local. Aluguel Cr$ 7.500,00. — Tratar na AUXILIADORA PREDIAL, S. A., trav. do Ouvidor, 32, 2.º andar, das 12 às 17 horas; tel. 52-5007. 15182 4

URCA — Aluga-se o imóvel, à rua Cândido Gafré 19, constando de andar térreo: 2 salas, 1 quarto, copa, cozinha, banheiro de empregada e varanda, 1.º andar: 3 quartos, banheiro, 2 varandas; 2.º andar: terraço coberto, quintal, garagem c/ 2 quartos. Aluguel Cr$ 12.500,00. Chaves no 11 da mesma rua c/ o encarregado. — Tratar na AUXILIADORA PREDIAL, S. A., trav. do Ouvidor, 32, 2.º andar, das 12 às 17 horas. Tel. 52-5007. 15191 4

Catete e Glória

ALUGO — sobrado para fim comercial, rua da Lapa, aluguel Cr$ ..... 5.000,00, tratar c| FERNANDES, telef. 45-4015. 24957 5

GLÓRIA — Aluga-se apartamento, de frente, entrada, sala, 3 bons quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. para empr., área com tanque; vista sôbre a baía. Rua Cândido Mendes, 359, antigo 99. 12278 5

Catumbi

ALUGA-SE o sobrado da Rua Itapiru, 493, todo pintado, com 3 quartos, 2 salas, e mais dependencias servindo para residencia, atelier, ou oficina. Tratar tel. 38-8685. 11552 6

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se em apto. conjunto 3 peças ou sala frente mobiliado casa francesa rua Duvivier 24, apto. 401. 11583 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 304 à Av. N. S. de Copacabana n. 1003|9, com sala, quarto (conjugados) banheiro, hall e cozinha. Primeira locação. Dá-se preferência à locação comercial. Chaves c| o zelador das 8 às 17 horas. Tratar Banco Irmãos Guimarães S. A. - Adm. Bens — R. Quitanda 80 - Tel. 52-4165. 1058 8

COPACABANA — Pôsto 5 — Alugamos apartamento de alto luxo, serve para diplomata, mobiliado com 4 quartos, com armários embutidos, 2 salões amplos, jardim inverno, 2 banheiros e demais dep. garage — Tratar na Agência Anglo Americana — Rua México 148, 8.º andar, sala 804 — Tel. 42-2482. 11789 8

ALUGA-SE apartamento 906, da Av. N. S. Copacabana, 1003/9, de frente, com sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha. Tratar Bancária Brasileira Descontos Ltda. Ouvidor, 169, 1.º andar. 1921 8

COPACABANA — Apartamento mobiliado proprietário aluga por motivo de viagem apartamento para familia de trato, constando de 2 salas, 4 quartos, sala de almôço, copa cozinha dependências de empregada, garage. Ver à Rua Barata Ribeiro 622, apto. 302. 27652 8

COPACABANA — Alugo apto. 705 Rua Paula Freitas, 19, junto à Av. Atlantica. Sala e qto. separados, banheiro, cozinha, dependec. empreg. área com tanque e entrada de serviço. Aluguel Cr$ 5.500,00. Tel..... 52-3000 sr. Cristiano. Visitas hoje das 2 às 3 horas e sábado das 3 às 6 hs. 11628 8

COPACABANA — Pôsto 3 — Alugo o apto. 1004 da rua Inhangá n. 33, novo, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e dependencia de empregada e garagem — Aluguel: Cr$ 8.500,00 — Chaves com o porteiro — Tratar dr. Alves, tel. 26-6007. 4443 8

COPACABANA — Aluga-se apto. 712 da Av. Copacabana 1003 — Sala, qto. banh., coz., varanda. Ver com porteiro. Telefonar 37-5173. 27794 8

LOJAS — Copacabana — Esq. Rua Inhaga — Alugamos duas lojas tendo uma 49,69m2 e a outra com 62,24 m2, para comercio de luxo. Informações e detalhes com a Imobiliaria Minerva S|A. Rua da Quitanda n. 30 sala 617, tel.: 52-6635. 13632 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado refrigerador, telefone, extensão — Abundancia de água. Junto a Colombo. Telef.: 57-5044. 29721 8

COPACABANA — Aluga-se otimo apartamento com 3 salas, 2 saletas, varanda, 3 quartos, 2 banheiros completos, cozinha, dependencias empregados. Cr$ 14 mil. Rua Domingos Ferreira 242 apto. 501. Chaves no n. 503 (Elevador esquerda). 27805 8

COPACABANA — Rua Anita Garibaldi 85 apto. 301, aluga-se excelente apartamento de frente com saleta sala e tres quartos, banheiro com box e dependencias de empregada. Aluguel: 7.500,00. Tratar pelo telefone 37-8958. 29810 8

ALUGA-SE em primeira locação, o apartamento n. 201, a rua Lacerda Coutinho 53 (posto 4), com grande sala, 3 quartos, banheiro completo c| box, jardim, cozinha, area de serviço c| tanque e dependencias p| empregada. Ver no local com o porteiro e tratar com o sr. Alfredo, telef. .... 37-3894 ou 43-3237. (Tem elevador social). 29818 8

VAGA em Garagem aluga-se uma a rua Leopoldo Miguez 26 tratar pelo telefone 57-3212. 29791 8

ALUGA-SE otimo quarto mobiliado com café, a senhor de fino trato a um minuto da praia de Copacabana — Inf.: 27-7324. 29798 8

COPACABANA — Aluga-se a rua Bolivar 162 o apto. 502, de frente, sala, quarto, cozinha com lugar para geladeira, banheiro completo, apenas 4 por andar. Aluguel Cr$ 4.200,00. — Telf: 47-1751. 29768 8

ALUGAM-SE 2 quartos de frente sem moveis a 2 moças, senhoras ou casal sem filhos. Com muita condução. — Escadinha "San Roman" 5, apto. 402. Fim Sá Ferreira — Copacabana. 26788 8

ALUGA-SE otimo pto. mob. de frente com terraço e telefone com pensão a pessoa de trat. em casa de fam. estrangeira. Inutil telefonar. Passar para tratar a rua Toneleiros 145 — Apto. 201. 29757 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado de frente com linda vista, moderno, gde. sala, 2 quartos, terraço, dependencias de empregada, Domingos Ferreira 67 apto. 1201. Tel.: 37-6744. 29751 8

NO ELEGANTE "Edificio Eliana", sobre pilotis a Av. Rainha Elizabeth 559, aluga-se o apartamento 304, c| vista para o mar, acabado de construir, com 2 salas, varanda envidraçada, 3 quartos, sancas e lustres de cristal em todos os comodos, banheiro completo, cozinha, ampla área de serviço e dependencias para empregada. Chaves com o porteiro. Aluguel 10 mil cruzeiros. Telefone 37-1356, 25730 8

COPACABANA — Rua Felipe de Oliveira 36 apto. 702 — Alugamos magnifico apartamento constando de 2 salas, 3 amplos quartos, com armarios embutidos, cozinha, banheiro, dependencias de empregados e area com tanque. Ver no local com o porteiro e tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda. a Rua da Quitanda 47, 3º andar, salas 1 a 4 — Tel.: 22-5827. 15299 8

TONELEIROS 170 APTO. 902 — Alugamos luxuoso apartamento de frente em edificio moderno sobre pilotis. Tem 2 salas e 3 quartos, 2 banheiros com box, cozinha, qto. e banh. de emp., area com tanque e garagem. Chaves com o porteiro Antonio. Aluguel Cr$ 10 mil. Tratar em Lowndes & Sons Ltda. Av. Presid. Vargas 290, 2.º and. Tel.: 43-0905 r. 18 e 46-2317. 15283 8

COPACABANA — Em edificio de boa aparencia, a Rua Gomes Carneiro 60 aluga-se o apto. 901 de frente com 2 salas conj. bem amplas, 3 quartos, 2 banhs. sociais, dep. empr., garagem etc., em otimo estado, por Cr$ 11 mil. Chaves com o porteiro. Tratar na Imobiliaria Lemos Ltda. Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702, tel.: 22-2483. 13577 8

VAGA EM GARAGEM — Alugamos em Copacabana a rua Ministro Viveiros de Castro, 119. Cr$ 300,00 mensais. Tratar no mesmo endereço apto. 113. Tel.: 46-8546. (455). 13575 8

COPACABANA — Rua Aires Saldanha, 25, apartamento 602. — Alugamos magnifico apartamento, mobiliado com grande varanda envidraçada, 2 salas, escritório, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e demais dependências, próprio para familia de alto tratamento. Tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda. à rua da Quitanda, 47, 3.º andar, sala 1. Telefone 22-5827. 15296 8

COPACABANA — Av. Copacabana, 542 — apto. 1.201. — Alugamos magnifico apartamento de frente, proprio para escritorio comercial. Ver no local com o porteiro e tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda.: à Rua da Quitanda 47, 3.º andar, salas 1 a 4 — Tel. 22-5827. 15295 8

ALUGA-SE ótimo apartamento, todo mobiliado com 3 salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dep. de empregados e garage. A rua Sá Ferreira 188 apto. 804. Tel. .. 47-5175. Aluguel 15.000,00. 29769 8

ALUGA-SE o magnifico apartamento 402 da rua Sá Ferreira 156, Copacabana, com duas salas conjugadas, 3 quartos, banheiro em côres, ótima cozinha e dep. de empregada. Preço 7.000 cruzeiros, chaves com o porteiro e tratar pelo telefone 27-1537 ou 27-3521. 13518 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de luxo no Edifício "Balada" junto do Copacabana Palace. Apartamento n.º 305, primeira locação com hall, 2 salas, 4 quartos, com armários embutidos, 2 banheiros sociais, toilete, roupa-ria, 2 quartos de empregados, copa, cozinha e demais dependências. Tratar à rua do Ouvidor, n.º 104-7.º andar. Tel. 23-2452. 15200 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento n.º 1102 na Avenida Atlântica esquina de Paula Freitas. Edificio Visconde, acabado de construir com hall, 2 salas, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregados e demais dependências. Tratar à rua do Ouvidor, n.º 104-7.º andar. Tel.: 23-2452. 15201 8

COPACABANA — Av. Atlântica, 632 — Aluga-se ótimo apartamento com sala, grande varanda, sala de estar, sala de jantar, 3 quartos, copa, cozinha, dependências de empregada, área com tanque. Chaves com o porteiro. Tratar à rua Buenos Aires, 48, sala 211. 18234 8

ALUGAM-SE apartamentos, de frente, primeira locação, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, dep. empregada, garagem, etc., à rua Toneleros, 140, aptos. 701 e 702. Ver com o zelador. — Tratar r. Quitanda, 67, s/ 401, depois 12 hs., dias úteis. 11700 8

COPACABANA — Alugamos, à avenida N. S. Copacabana, 1003-1009, os apartamentos 606 e 706, c/ quarto e sala conjugados, banheiro e kitchenete. Chaves c/ sr. Cabral. — Tratar na E. U. C., av. Erasmo Braga, 227, 3.º andar; tel. 42-1077. 11716 8

POSTO 4 — Em apto. familiar, aluga-se, a senhor estrangeiro que trabalhe fora, espaçoso e bem mobiliado quarto, c/ telefone, etc. Perto da praia. Unico inquilino. R. Domingos Ferreira n.º 149, apto. 904. 15157 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 204 da rua Bolivar n.º 34, com sala, quarto, varanda, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Ver no local. Aluguel Cr$ 4.000,00. — Tratar na AUXILIADORA PREDIAL, S. A., trav. do Ouvidor, 32, 2.º andar, das 12 às 17 horas. Tel. 52-5007. 15177 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 1016 da rua Barata Ribeiro, 418, com sala e quarto conjugados, banheiro e kitchenette. Aluguel Cr$ 3.000,00. Ver no local. — Tratar na AUXILIADORA PREDIAL, S. A., trav. do Ouvidor, 32, 2.º andar, das 12 às 17 horas; telef. 52-5007. 15179 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 801 da praça Eugênio Jardim, 22, com hall, um grande salão de 50 ms.2, 1 quarto c/ armário embutidos e banheiro na frente, e, na parte dos fundos, 2 bons quartos c/ armários embutidos e banheiro, sala de almôço, copa-cozinha, ótima despensa, dependências de empregada completas com vaga na garagem. O apto. ocupa todo o andar. Chaves c/ o porteiro. Aluguel Cr$ 15.000,00. — Tratar na AUXILIADORA PREDIAL, S. A., trav. do Ouvidor, 32, 2.º andar, das 12 às 17 horas; tel. 52-5007. 15189 8

AVENIDA ATLANTICA — Elegantíssimo apartamento, mobiliado, vista maravilhosa, salão-sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, prédio de luxo. Telefonar 37-0883. 214232 8

AV. COPACABANA, 1246, apto. 202 — Pôsto 6 — Aluga-se excelente apto. de frente, com 4 quartos, 1 salão, 1 sala, 2 banheiros sociais, varanda, jardim inverno, copa-cozinha e demais dependências completas. Ver no local, ou com o porteiro do edifício. — Tratar à rua Toneleros, 106, telefone 57-2061. 11663 8

APARTAMENTO MOBILIADO, aluga-se, no 12.º andar, num edif. novo, de grande luxo, da av. Atlântica. Primeira locação. Otimamente mobiliado, telefone, geladeira, tapêtes. Sala, 2 quartos e demais depend. Todos quartos de frente. Preço 12.000 cruzs. — Informs. 37-7715. 11668 8

COPACABANA — Aluga-se 1 quarto com móveis, a senhor ou senhora que trabalhe no comércio; casa sossegada e respeito. Rua Domingos Ferreira n.º 14. 13449 8

LEME — Aluga-se apartamento de frente, com ampla sala, dois quartos, banheiro com box, duas varandas envidraçadas, armários embutidos, cozinha e dependências de empregada. Aluguel Cr$ 6.500,00. Ver e tratar à rua Gustavo Sampaio, 640, apto. 601. 13476 8

APARTAMENTOS — Alugo de frente em andar alto com sala, quarto, banheiro e cozinha. Aluguel Cr$ .... 4.200,00. Contrato e fiador. Av. Copacabana 1250, apto. 1104. Chaves c| o porteiro. Tratar 37-6598. 27786 8

POSTO 6 - Av. Atlântica 3940 — Ap. 402. Aluga-se ótimo apartamento de frente, c. 3 quartos, sala, saleta, ampla varanda envidraçada, chaves c. o porteiro. 18085 8

ENTRE PÔSTO 5 à PR. G. OSORIO — Casal de tratamento deseja alugar apto. de frente, com sala, var., 2 qtos., banheiro e dependências de empregada em edificio de boa construção e absoluta ordem e que não falte água. Dá-se tôdas as garantias —. Base Cr$ 7 mil. Cartas para ..... 27777 déste jornal. 27777 8

APARTAMENTO EM HOTEL MOBILIADO — Aluga-se o apartamento 702 do Plaza Copacabana Hotel. Ver no local. Tratar no BANCO COSTA MONTEIRO S|A. P| tel. 23-3359 com Sr. ARTHUR. 12255 8

COPACABANA — Aluga-se o excelente apartamento no. 702, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 109, com 2 grandes quartos, ótima sala, banheiro social e dependências completas de empregada. Chaves com o porteiro. Tratar com BALMEIDA, IMOBILIARIA E COMERCIAL LTDA., Av. Erasmo Braga, nº. 299, 5º. andar — grupo 501 — telefone 52-2868. 7296 8

ALUGA-SE o confortável apartamento n. 903, do Edificio Mirahy - Avenida Copacabana, 787, com ótima sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço e dependencias de empregada. Chaves c. o porteiro. 18156 8

RUA DOMINGOS FERREIRA 236, ap. 905 — Magnífico apto. sala, quarto, banheiro, cozinha, terraço — Cr$ .. 4.000,00 — Chaves com porteiro — Administradora Nacional — Avenida Presidente Antonio Carlos 615, 2.º pav. — Tel. 42-1314. 24992 8

APTO. — LIDO — Aluga-se por Cr$ 6.000,00, apto. mobiliado para casal, novo, de frente, com sala, quarto, coz., banh., quarto e WC de empregada, tanque, ótima vista para a praia — Contrato e fiador — Ver no local à rua Belfort Roxo 58, apto. 603 e tratar pelos telefones 47-0276 e 57-2246 com dr. Raul. 26797 8

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se apartamento mobiliado com todo luxo, todo atapetado, com cortinas, telefone, geladeira, etc., para pessoa de alto tratamento, com um grande living, sala de jantar, 3 quartos, sendo um mobiliado para casal, todos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área de serviço, dependências para empregada e garagem ampla. Edificio Dna. Fátima, rua Barata Ribeiro, 283, apto. 1004. Informações com d. Maria do Carmo ou José pelo telefone 37-6688 e com dr. Olavo pelo telefone 23-1872, das 12 às 15 horas e das 17 às 19 horas segunda-feira. 9272 8 29666 8

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se apartamento mobiliado com todo luxo, todo atapetado, com cortinas, telefone, geladeira, um por andar, para pessoa de alto tratamento, com entrada, uma grande varanda tôda envidraçada, sala de jantar, living, quarto duplo com banheiro independente e mais dois quartos e banheiro, copa, cozinha americana, dependências de empregada e garage ampla. Edificio Itaqui, rua Toneleros, 43 — apto. 903, esquina com rua Mascarenhas de Morais, no melhor ponto de Copacabana. — Edificio com play-ground e área de serviço. Informações com d. Maria do Carmo ou José pelo telefone 37-6688 e com dr. Olavo pelo telefone 23-1872, das 12 às 15 horas e das 17 às 19 horas segunda-feira. 9271 7 28634 8

ALUGA-SE em primeira locação o apto. 1110 da rua Paula Freitas 19 — A menos de 50 metros da Avenida Atlantica e com quarto e sala separados, banheiro e kit. Aluguel Cr$ .. 4.500,00. Chaves com o porteiro do Edif. — Tratar na Casa Bancaria Moraes Masset, Av. Erasma Braga 277 s|101. Tel.: 22-7079. 10512 8

QUARTO — Aluga-se finamente mobilado a pessoa de tratamento. Ver Copacabana 1093 — apto. 1204 — Elevador dos fundos. Fone 22-3692 com Ruy. 10523 8

COPACABANA — Posto 6 — Aluga-se apartamento de frente mobiliado, geladeira, lustres etc. Esquina Avenida Altantica. Entrada, sala, dois quarois, banheiro em cor, varanda, cozinha, area, tanque, dependencias empregada, Rua Souza Lima 16 apto. 603. Chaves portaria. Aluguel 8 mil cruzs. — Tratar Av. Calogeras 6, loja — Tel.: 42-4599 — 42-5554. Dr. Fernando. 10525 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 416 a Av. N. S. de Copacabana 1241 com sala e quarto conjugados, banheiro, cozinha com fogão de 2 bocas Chaves com o zelador sr. Aurino. Primeira locação. Tratar Banco Irmãos Guimarães S. A. — Adm. Bens R. Quitanda 80 — Tel.: 52-4165. 10586 8

COPACABANA — Aluga-se em primeira locação os aptos. 901 e 1106 a Av. N. S. de Copacabana 1003|9 de frente, com hall, sala e quarto conjugados, varanda, banheiro e cozinha. Chaves com o zelador das 8 as 17 horas. Tratar Banco Irmãos Guimarães S. A. — Adm. Bens Rua Quitanda 80 — Tel.: 52-4165. 10588 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 909 a Av. N. S. de Copacabana 113| 15 com saleta, sala e quarto conjugados, banheiro, cozinha e pequeno tanque. Chaves com o zelador. Primeira locação. Tratar Banco Irmãos Guimarães S. A. — Adm. Bens Rua Quitanda 80 — Tel.: 52-4165. 10385 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento n.º 502 da Rua Souza Lima n. 48, Constando de sala, quarto conjugados, banheiro e kitchnete. — Ver no local e tratar na Soc. Const e Administradora São Paulo S. A. a rua Senador Dantas n.º 80 — 3.º s| 307|308. 15261 8

APARTAMENTO de grande luxo na Avenida Atlantica — Alugamos magnifico apartamento no 11.º andar, de frente com linda vista para a praia e a piscina do Copacabana Palace Hotel, possuindo amplas e magnificas peças, grande salão, 3 grandes quartos, vestiarios, copa-cozinha, 3 banheiro sociais, 2 dependencias completas p| empregados, garage, etc. Apartamento de alto luxo. Ver a Av. Atlantica n. 1.782 com o porteiro do Edificio Preludio (Sr. Barroso). — Tratar a Av. Rio Branco 108 — Salas 201|3 — Tel.: 42-3617 — Aluguel: Cr$ 20 mil mensais. 18238 8

ALUGA-SE apartamento de frente n. 301 a poucas pessoas que não tenham bichos, com 3 qtos., mais 1 para empregada, salão, 2 WC, sendo um em cor, chaves e para tratar a Rua Barata Ribeiro 417 apto. n. 201. 29718 8

Flamengo

FLAMENGO — Rua Machado de Assis n. 45, alugo o apartamento 204, c| sala ampla, dois quartos, banheiro completo, copa e cozinha pintadas a óleo, área e banheiro de empregada — Aluguel: Cr$ 6.500,00 — Ver no local com o porteiro — Maiores detalhes pelo fone 42-6404 — Sr. Nascimento. 12277 10

RUA ALMTE. TAMANDARE 77, ap. 14 — Confortável apto., 2 salas, 3 quartos grandes, banheiro completo com box, cozinha, dep. empregada, área serviço — Cr$ 10.000,00

Sucessos INESQUECIVEIS em CINEMASCOPE 20th CENTURY FOX

	SÃO-LUIZ	CARIOCA	RIAN	LEBLON	REX
HOJE	O AVENTUREIRO DE HONG KONG	AS AVENTURAS DE HAJJI BABA	A LANÇA PARTIDA	COMO ROUBAR 1 MILHÃO	
AMANHÃ	O PRINCIPE VALENTE	CARMEN JONES	AS AVENTURAS DE HAJJI BABA	AVENTUREIRO DE HONG KONG	

PLAZA ASTORIA OLINDA COLONIAL MASCOTE
HOJE
Últimos dias! 3ª ROMÂNTICA SEMANA DO EMOCIONANTE FILME DA PRINCESA!
LADRÃO DE CASACA
"TO CATCH A THIEF"
CORES POR TECHNICOLOR
CARY GRANT • GRACE KELLY
na deliciosa produção de ALFRED HITCHCOCK
A MELHOR FOTOGRAFIA EM CÔRES
VISTAVISION ALTA-FIDELIDADE
CINEMATOGRAFIA DE NOVA ERA DAS ESTRELAS
UM FILME DA PARAMOUNT

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
1.45-4.30-7.15-10 HS 11 H-1.45-4.30-7.15-10 HS 1.45-4.30-7.15-10 HS
SAMUEL GOLDWYN apresenta
Em Côres!
Eles e Elas
"GUYS AND DOLLS"
MARLON BRANDO JEAN SIMMONS FRANK SINATRA VIVIAN BLAINE
CINEMASCOPE COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
DISTRIBUIÇÃO M-G-M - PROIB. ATÉ 10 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.F. ENQUANTO ESTIVER EM CARTAZ NESTA CASA

Columbia
GLENN FORD · BARBARA STANWYCK
EDWARD G. ROBINSON
CINEMASCOPE
UM PECADO em cada ALMA
THE VIOLENT MEN
TECHNICOLOR
2ª FEIRA
HORARIO 2-4-6-8-10 HS
SÃO-LUIZ REX RIAN CARIOCA CENTRAL
DAS PROFUNDEZAS DO CORAÇÃO DE UMA HUMANIDADE TORTURADA PELO DESEJO E AMBIÇÃO, A VIOLÊNCIA E A PAIXÃO BROTAM DESTRUINDO TUDO!
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
AGUARDEM! "APOSENTA-SE UM MARIDO" CARY GRANT BETTY GRABLE

Finalmente o Novo e Revolucionário sistema SUPERSCOPE Technicolor!
HOWARD HUGHES apresenta
JANE RUSSELL em O ALFORJE do DIABO
(UNDERWATER)
O filme que consagra "CABELEIRA ROSA"
GILBERT ROLAND RICHARD EGAN LORI NELSON
2.º FEIRA A PARTIR DE MEIO-DIA
PLAZA A PARTIR DE 2 HORAS
ASTORIA OLINDA COLONIAL PRIMOR MASCOTE

UMA SENSACIONAL RE-APRESENTAÇÃO
YVONNE SANSON ROSSANO BRAZZI IRASEMA DILIAN GINO CERVI
A ÁGUIA NEGRA
DIREÇÃO: RICARDO FREDA
2ª FEIRA ART-PALACIO
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS COMPLEMENTOS NACIONAIS

2ª FEIRA 2-4-6-8 10 HORAS LEBLON FONE 27-7605
COLOR by DE LUXE
VICTOR MATURE SUSAN HAYWARD
CINEMASCOPE
DEMETRIUS, O GLADIADOR
"Demetrius and the Gladiators"
PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

2ª SEMANA
PALACIO FONE 22-0838
CINEMASCOPE 20 TECHNICOLOR
BETTE DAVIS RICHARD TODD JOAN COLLINS
RAINHA TIRANA
"THE VIRGIN QUEEN"
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10 HS

20th Century-Fox
CINEMASCOPE CLIFTON WEBB LAUREEN BACALL
O MUNDO é da MULHER
(WOMAN'S WORLD)
ROXY FONE 27-0245 HOJE 2-4-6-8 10 HORAS

CINEMASCOPE JEFF CHANDLER JACK PALANCE em ATILA REI DOS HUNOS
TECHNICOLOR (SIGN OF THE PAGAN) IMP. 14 ANOS
MADRID FONE 46-1184 HOJE 2-4-6-8 10 HORAS

20th Century-Fox
CINEMASCOPE TECHNICOLOR TYRONE POWER TERRY MOORE em Rebelião na Índia
(KING OF THE KHYBER RIFLES) PROIBIDO 10 ANOS
SANTA ALICE HOJE HORARIO 2-4-6-8-10

little club
80 piano ARY 90 violão AMARAL
RUA DUVIVIER 37
ATRAÇÃO Miriam Roy
DIREÇÃO DE MARIO e PINO
COCK-TAIL COM PIANO DAS 6 ÀS 10
57-6984

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL
Temporada Nacional de Arte — Espetáculos de Comédia HOJE, sábado e todos os dias, às 21 horas, com exceção de amanhã, domingo, até quarta-feira, 23, SANDRO APRESENTA
MARIA DELLA COSTA
e sua Companhia de Comédia em
ROSA TATUADA
Comédia em 3 atos de TENNESSEE WILLIAMS. Tradução de RAIMUNDO MAGALHÃES JUNIOR com JARDEL FILHO — Direção de FLAMINIO BOLLINI. Cenários de JOÃO MARIA DOS SANTOS
Bilhetes à venda: — Frisas e Camarotes: Cr$ 500,00; Poltronas e Balcões Nobres: Cr$ 100,00; Balcões: Cr$ 70,00; Galerias: Cr$ 40,00 — SÊLO À PARTE.
A programação desta Temporada é a seguinte:
Do dia 16 a 23: — ROSA TATUADA. De 25 a 27: — A CASA DE BERNARDA ALBA, de Garcia Lorca, de 29 a 31: — MANEQUIM, de Henrique Pongetti.
AMANHÃ, DOMINGO, ÀS 16 HORAS:
ÚNICA VESPERAL — ROSA TATUADA

PORCELANIZAÇÃO DE ASSOALHOS EM APARTAMENTOS
Especialista executa por processo canadense. Brilho deslumbrante com duração indefinida. Dispensa o incômodo uso da cêra. Limpeza com simples pano úmido. Aspecto de assoalho e capricho. Não racha nas juntas e não forma bolhas — Telefone 57-6691. 29581

HOJE!
SÁBADO - Vesperal às 17,30 e às 20,45 horas
DOMINGO - Vesperal às 17,30 e às 20,45 horas
a famosa RAINHA do GÊLO
A INCOMPARÁVEL
SONJA HENIE
com seu
HOLIDAY ICE REVUE 1956
no mais luxuoso e deslumbrante espetáculo de patinação sôbre o gêlo.
20 quadros maravilhosos
Elenco de 150 pessoas
1.305
Localidades desde Cr$ 60,00
Pela boa qualidade e encanto do espetáculo, o Exmo. Sr. Juiz de Menores considerou-o próprio para crianças desde 3 anos nas vesperais
Venda antecipada de ingressos nos seguintes locais:
TEATRO MUNICIPAL - lado da Av. 13 de Maio, até às 18,30 hs.
TV-RIO (antigo Cassino Atlântico) - Em Copacabana, até às 17 hs.
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho) venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 19 horas.
Abertura dos portões do estádio, à noite, às 20 horas
Abertura dos portões do estádio para vesperal, às 16,45 horas
Todos os dias - Espetáculo às 20,45 hs.
Aos sábados e domingos - vesperais às 17,30 e. à noite, às 20,45 h:
ÀS 2as. FEIRAS - DESCANSO DA COMPANHIA
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (MARACANÃZINHO)

ALBA GARRIDO com DELORGES FRANCISCO DANTAS e UM GRANDE ELENCO
OS FILHOS DA BIRUTA
de C. LLOPIS trad. e adap. de DANIEL ROCHA e GARRIDO
teatro RIVAL TEL. 22-2721
Hoje às 16 às 20 e 22 hs. — Poltr. Cr$ 60,00 — Ar refrigerado

VENEZIANAS SENGÈS
... Alumínio em 10 lindas côres. Orçamentos sem compromisso. Fábrica: Xerem — Mun. de Duque de Caxias. — Tel. Rio: 27-0208 — Escrit. Av. Franklin Roosevelt, 39 - s/ 1516. 24903

BAR E RESTAURANTE
Emprêsa comercial instalada no centro, em prédio próprio, cede gratuitamente espaçosas instalações de bar e restaurante a concessionário habilitado a oferecer serviço perfeito. Cartas ao n. 10500 na portaria dêste jornal.
10500

VITÓRIA FILMES LTDA.
Produção Cinematográfica:
DOCUMENTÁRIOS
SHORTS
CINE-JORNAIS
"Variedades na Tela"
e
"Fatos em Foco"
DISTRIBUIÇÃO pela
ART FILMS S.A.
EXIBIÇÃO em 1006 CINEMAS de TODO O BRASIL
ESCRITÓRIOS:
RIO — Av. Rio Branco, 277 gr. 505 — Tel. 22-9435
RECIFE - Av. Guararapes, 283 —gr. 501 — Tel 7076
75174

SALÃO DE CHÁ REFEIÇÕES LIGEIRAS
ESPECIALIDADES INTERNACIONAIS
FRIOS & BEBIDAS
CHOCOLATES E DOCES FRESCOS
ENCOMENDAS PARA FESTAS
CONFEITARIA VINDOBONA
TEL. 37-4043
RUA PAULA FREITAS, 55-A

LOCAL PARA INDÚSTRIA
Firma localizada a 110 quilômetros de Belo Horizonte, M. G., servida por E de Ferro e ótima Rodovia, energia hidrelétrica própria e abundante, vila operária com mais de 250 moradias, oficinas, etc., tudo organizado e em funcionamento, procura grupo idôneo e financiamento capaz, que queira localizar uma indústria aproveitando condições favoráveis existentes. Deseja-se expandir e aproveitar melhor os fatôres de produção existentes. Dr. Marcilio Guimarães, Buenos Aires, 48, 8.º andar — Telefone: 43-2844. 81043

TRANSPORTE DE CIMENTO
Aceitamos propostas para transportar 210.000 sacos de cimento parceladamente durante 14 meses consecutivos, entre a Estação de Ipatinga (E. F. Vitória-Minas) e a obra em SALTO GRANDE, Minas Gerais. Distância aproximada 65 Km, em boa estrada. Não serão levadas em consideração propostas de interessados que não possuam caminhões próprios, em perfeito estado.
CHRISTIANI - NIELSEN
ENGENHEIROS E CONSTRUTORES S. A.
Av. Rio Branco, 311 - 9.º andar.
22907

A VENEZIANA
VENEZIANAS EM MADEIRA E ALUMÍNIO
CONSÊRTO E REFORMA EM GERAL
PINTURAS A PISTOLA
Telefone: 48-4998 — Sr. Sebastião
66119

Cristal de rocha
A Rádio Cristais do Brasil S/A está interessada em cristal tipo A ou 16, de côr clara e pêso entre 1 e 10 quilos. Paga até 4 tabelas por material escolhido. Tratar pelo telefone 48-1872 e na Rua Dr. Satamini 84, com o Dr. Armando.
81305

TEATRO REPÚBLICA
CINCO RÉCITAS EXTRAORDINÁRIAS DE ÓPERA
PROMOVIDAS PELA COMISSÃO ARTÍSTICA DO TEATRO MUNICIPAL
com espetáculos da Temporada Lírica Nacional a preços popularíssimos, a título de difusão cultural, a serem realizados às 21 horas dos dias 22, 24, 27 (Vesperal), 29 e 31
com as seguintes óperas
MME. BUTTERFLY — BOHÈME — ADRIANA LECOUVREUR — CAVALLERIA E PAGLIACCI
com Orquestra, Côro, Corpo de Baile e materiais cênicos do Teatro Municipal
TÊRÇA-FEIRA próxima, 22, às 21 horas — TÊRÇA-FEIRA
MADAME BUTTERFLY
Ópera em 3 atos de PUCCINI
com CLARA MARISI, ALFREDO COLÓSIMO, JOSÉ BEN SIMON, CARMEN PIMENTEL, GERALDO CHAGAS, CARLOS WALTER, MARINO TERRANOVA, HELIO PAIVA, LORETTA LACCE, ERALDO DE MARCO. Regente: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: CARLOS MARCHESE. — M.º do Côro: CELSO CAVALCANTI. Ponto: M.º MARIO DE BRUNO. Cenário de FERNANDO PAMPLONA.
Bilhetes à venda. PREÇOS POPULARÍSSIMOS. Frizas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas e Balcões: Cr$ 50,00; Galerias: Cr$ 30,00. Sêlo à parte.
Quinta-feira próxima, 24, às 21 horas: 2.ª Récita: BOHÈME.
80993

VENDA DE CRISTAIS
1. DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO EXMO. SR. MINISTRO DA AERONÁUTICA ESTÁ À VENDA NO CENTRO TÉCNICO DE AERONÁUTICA O MATERIAL ABAIXO RELACIONADO:
3.000 metros quadrados de cristal inglês, polido, espessura de 6 a 8 milímetros, em chapas medindo entre 8,75 metros quadrados e 11 metros quadrados.
2. As propostas para compra do material, deverão ser endereçadas ao "DIRETOR DO CENTRO TÉCNICO DE AERONÁUTICA" — São José dos Campos, Estado de São Paulo — a 1 (um) km. do entroncamento da Rodovia Presidente Dutra — São José dos Campos — Paraibuna.
3. Os interessados poderão apresentar propostas para quaisquer quantidades, estando o material oferecido, à disposição dos proponentes, para exame, no Almoxarifado do Centro Técnico de Aeronáutica, diàriamente, das 8 horas às 11 horas e das 13,30 horas às 17 horas (de 2.º a 6.º feira).
4. O pagamento deverá ser feito antes da retirada do material.
5. O material do presente aviso foi objeto da Concorrência publicada no "Diário Oficial de 25 de janeiro de 1956 — página 63, cujos orçamentos apresentados não atendiam aos interêsses desta Unidade.
6. Outras informações poderão ser tomadas no Almoxarifado do CENTRO TÉCNICO DE AERONÁUTICA.
78694

CASTIÇAIS DE PRATA
Vende-se de 4 velas, lindamente lavrados e desmontáveis, pesando 3.700 gramas. Ver à Rua Hadock Lobo, 200, apartamento n.º 402, com o Senhor Baptista. 20012

BINÓCULOS E INSTRUMENTOS ÓTICOS
Técnico em ótica, conserta, limpa, reforma, pinta, faz prismas para binóculos, lunetas, microscópios e qualquer instrumento ótico. Trabalho garantido. Orçamento sem compromisso. Avenida Rio Branco, 4, 19.º andar. 851

FOGO NA LÃ
FAÇA HOJE MESMO UMA VISITA NA FOGUEIRA DA D. JANDIRA
Blusas, Casacos, Conjuntos, "Pulowers", "Sueters", etc.
CASA SAMUEL
RUA BUENOS AIRES, 329
80990

TINTAS "MIMOSA"
CORRÊA LEITE & CIA.
COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6
JACAREPAGUÁ — Estrada de Jacarepaguá, 7.680 — Freguesia
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16
CENTRO — Matriz e Escritório: RUA BUENOS AIRES, 290 próximo ao Campo de Santana, e RUA BUENOS AIRES, 116, em frente ao Mercado das Flôres.
O belo sexo está fazendo um sucesso, em todo o Brasil, pintando com a tinta "MIMOSA", embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes para o ano velho de 1957. Aproveite a oportunidade. Cinco casas próprias, a serviço do respeitável público brasileiro, e da economia nacional, portanto, agradece a preferência. 78763

O Expresso Anita S. A., leva ao conhecimento do público em geral, o seu novo quadro de horários, de acôrdo com a autorização do D. N. E. R.
EXPRESSO ANITA — Linha Rio-Cruzeiro
Partidas do Rio — diàriamente às 15,00
Partidas de Cruzeiro — diariamente às 6,30
Linha — Rio-Resende
Partidas do Rio de Janeiro — de 2.ª-feira a sábado 10,30 — 13,00 e 18,30 hrs. Aos domingos - 18,30 hrs.
Partidas de Resende — de 2.ª-feira a sábado 6,30 — 11,30 e 15,00 hrs. Aos domingos - 11,30 hrs.
71445

CAIXA D'ÁGUA DE RESERVA EM APARTAMENTOS E RESIDÊNCIAS
Instala-se; serviço completo, executado com esmero e rapidez mediante apresentação prévia, de orçamento. Telefonar para 52-5846 e 22-7192. 15163

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

2º Caderno — Rio de Janeiro, Sábado, 19 de Maio de 1956

SUPERINTENDENTE
JOSE V. PORTINHO
N. 19.370 — ANO LV
GERENTE
ALINIO DE SALLES

CLOCHE D'OR E CINDERELLA DOMINAM O CLÁSSICO DAS ÉGUAS

A parelha de Levy Ferreira está absoluta no "Barão de Piracicaba" – Colette estréia em condições de ser a vencedora – Enchanted está na vez – Jamegão em oportunidade favorável – Piracema, Fairy Tale, Glorin e Equívoco, outros preferidos – Programa – Montarias oficiais – Forfaits

O "Barão de Piracicaba" está a mercê da parelha Cloche d'Or-Cinderella, sem dúvida alguma, as melhores potrancas surgidas até o momento. Ambas descendem de Cadir e nos primeiros embates da turma, demonstraram uma superioridade frizante: Cinderella como fácil vencedora do "Remonta do Exército" e Cloche d'Or, estreando ainda em incompleto apuro para vencer uma eliminatória e, logo a seguir, levantar com autoridade o "Pereira Lima". A vitória de Cinderella, que revelou ligeireza acentuada ao vencer de um extremo ao outro sem tomar conhecimento das adversárias, deixou melhor impressão que os dois triunfos registrados pela companheira, um dos quais divididos com Uraúna. Mas enquanto Cinderella sofria um pequeno contratempo que a afastou do "entrainement" por algum tempo, Cloche d'Or prosseguia melhorando assustadoramente, fato que foi comprovado na vitória registrada no "Pereira Lima". Não parou aí os progressos da filha de Nutria e, esta semana, ao ter de trabalhar ao lado de Cinderella, terminou muito fácil ao lado da companheira, demonstrando estar em melhores condições presentemente. Todavia, se o trabalho de Cinderella não foi dos mais satisfatórios, o mesmo não se pode dizer da partida, o que significa o bem que aquela estirada proporcionou à pupila de Levy Ferreira. Desta forma, a parada será dura entre as duas, embora acreditemos que, no final, prevaleça o maior aguerrimento de Cloche d'Or, apesar de Cinderella ter revelado melhor padrão no compromisso de estréia.

A reunião está marcada para às 13 horas e 50 minutos e o "Barão de Piracicaba" será realizado às 14 horas e 40 minutos. Até às 18 horas de ontem eram conhecidos os seguintes forfaits: Illora (3º) e El Mayor.

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PÁREO — ÀS 13,50 HORAS — 1.200 — METROS — CR$ 65.000 — 19.500,00 — 9.750,00. — 5.000,00.

1	1 Fairy Tale, F. Irigoyen....	56	Em	12- 5-56	2º/ 9 de Bomarsol e Coleiro do Brejo em 1.500 AP 99 1/5.
	2 Dumba, G. Almeida.....	56	Em	5- 4-56	6º/ 6 de Inaúna e Princesse em 1.300 AL 81 1/5.
2	3 Sarça, J. Marchant.....	56	Em	5- 4-56	3º/ 6 de Inaúna e Princesse em 1.300 AL 81 1/5.
	4 Difusora M. Silva.....	56	Em	14- 1-56	7º/ 8 de Seta e Hereuse em 1.400 AL 88 3/5.
3	5 La Reine, D. Moreno.....	56	Em	29- 4-56	1º/ 9 de Nuria e Gar-El-Bazar em 1.300 AU 83.
	6 Sans Gêne, A. Marçal.....	56	Em	26- 4-56	3º/ 4 de Princesse e Raspa em 1.500 AU 96 1/5.
4	7 Icy Rock, A. Portilho.....	56	Em	30- 7-55	1º/ 7 de Pasiphae e Dumba em 1.300 AU 81 4/5.
	8 Ginetta, J. Barros.....	56	Em	12- 4-56	1º/ 5 de Ma Pomme e Comedienne em 1.600 AP 104 1/5.

2º PÁREO — ÀS 14,15 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00— 16.500,00 — 8.250,00 — 5.000,00.

1	1 Alhambra, P. Tavares.....	58	Em	5- 4-56	1º/ 4 de Gerbera e Graná em 1.400 AL 87 3/5.
2	2 Graná, J. Portilho.....	50	Em	5- 4-56	3º/ 4 de Alhandra e Gerbera em 1.400 AL 87 3/5.
3	3 Gerbera, M. Alves.....	50	Em	12- 5-56	7º/ 7 de Scollops e Tabuada em 1.300 AP 85 1/5
	4 Piracema, O. Ullôa.....	52	Em	5- 4-56	4º/ 4 de Alhandra e Gerbera em 1.400 AL 87 3/5.
4	5 Miss Cotia, D. Moreno.....	50	Em	26- 4-56	5º/ 5 de Erônico e Palafrem em 1.600 AU 100 2/5.
	" Hollands, J. Baffica.....	50	Em	28- 4-56	1º/ 5 de Parma e Ergura em 1.000 AU 63 2/5.

3º PÁREO— "CLÁSSICO BARÃO DE PIRACICABA — ÀS 14,40 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 150.000,00 — 45.000,00 — 22.500,00 — 11.250,00

1	1 Kuty, U. Cunha.....	54	Em	21- 4-56	2º/ 6 de Cloche d'Or e Siciliana em 1.200 GP 76 3/5.
2	2 Sinfonia, O. Ullôa.....	54	Em	13- 5-56	4º/ 4 de Borgia e Jonia em 1.400 AP 92 2/5.
3	3 Siciliana, E. Castillo.....	54	Em	21- 4-56	3º/ 6 de Cloche d'Or e Kuty em 1.200 GP 76 3/5.
	4 Illora, Não correrá.....	54			Estreante
4	5 Cinderella, L. Leighton....	54	Em	3- 3-56	1º/ 8 de Kuty e Umbria em 1.000 AP 64.
	" Cloche d'Or, F. Irigoyen..	54	Em	21- 4-56	1º/ 6 de Kuty e Siciliana em 1.200 GP 76 3/5.

4º PÁREO — ÀS 15,00 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 5.000,00 (PISTA DE GRAMA)

1	1 Jasione, U. Cunha.....	54	Em	22- 4-56	4º/ 4 de Jonia e Igarapava em 1.200 AP 79 2/5.
	2 Joraie, A. Neri.....	54			Estreante
2	3 Ué, A. Marçal.....	54			Estreante
	4 Jiguerana, O. Macedo.....	54	Em	25- 3-56	3º/ 3 de Arancina e Iaponã em 1.000 AM 63 3/5.
3	5 Colette, M. Silva.....	54			Estreante
	6 Illora, A. G. Silva.....	54			Estreante
4	7 Jamburana, G. Almeida ..	54			Estreante
	" Fita Azul, C. Calleri.....	54			Estreante

5º PÁREO — ÀS 15,40 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — 5.000,00.

1	1 Jangol, L. Diaz.....	60	Em	3- 5-56	1º/ 6 de Joliz e Jersei em 1.300 AP 83 2/5.
	2 Dourados, A. G. Silva.....	52	Em	14- 1-56	3º/10 de Refem e Hollands em 1.300 AL 812/5.
2	3 Milico, A. Araujo.....	58	Em	19- 4-56	5º/ 6 de Bedah e Jersei em 1.600 AP 102 3/5.
	4 Mon Trésor, H. Lima....	58	Em	15- 4-56	4º/ 7 de Paracambi e Tripoli em 1.400 AP 90.
3	5 Glorin, M. Silva.....	60	Em	13- 5-56	1º/ 7 de Nassau e Rapineiro em 1.600 AP 105.
	6 Pinga Fogo, O. Ullôa.....	58	Em	19- 4-56	4º/ 6 de Bedah e Jersei em 1.600 AP 102 3/5.
4	7 Joliz, D. Moreno.....	56	Em	3- 5-56	2º/ 6 de Jangol e Jersei em 1.300 AP 83 2/5.
	" Tripoli, E. Castillo.....	56	Em	3- 5-56	4º/ 6 de Jangol e Joliz em 1.300 83 2/5.

6º PÁREO — ÀS 16,10 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 65.000,00 — 19.500,00 —9.750,00 — 5.000,00 — DIA UNIVERSAL DO CRONISTA DE TURFE — (BETTING).

1	1 Mallard, A. Araujo.....	55	Em	22- 4-56	6º/10 de Traquete e Don Luiz em 1.000 AP 65.
	2 Bill, J. Silva.....	55			Estreante
2	3 Equivoco, M. Silva.....	55	Em	12- 5-56	2º/ 7 de Efebo e Desplante em 1.300 AP 87 2/5.
	4 Titio, L. E. Castro.....	55	Em	12- 5-56	4º/ 7 de Efebo e Equivoco em 1.300 AP 87 2/5.
3	5 Desplante, D. P. Silva....	55	Em	12- 5-56	3º/ 7 de Efebo e Equivoco em 1.300 AP 87 2/5.
	6 Don Luiz, F. Madalena....	55	Em	12- 5-56	5º/ 7 de Efebo e Equivoco em 1.300 AP 87 2/5.
4	7 El Bandolero, T. Tinoco..	55	Em	19- 2-56	5º/ 8 de Ladim e Illi em 1.300 AP 84 1/5.
	" Pilgrim, O. Moura.....	55	Em	28- 4-56	3º/ 4 de Riacho e Efebo em 1.600 AU 102 3/5.

(Continua na 2.ª página)

PÁREO POR PÁREO

Fairy Tale, no retrospecto, defende-se de Sarça, que anda como nunca. Difusora, de volta em boas condições, apresenta possibilidades.

Piracema, credenciada por bons privados, aparece em primeiro plano. Ao lado de Graná, que retorna cheia de esperanças. Gerbera, favorecida no pêso, promete melhor figura.

Cloche d'Or, em ótima forma, domina a situação. Juntamente com Cinderella, que sofreu um contratempo mas está se recuperando rápidamente. Sinfonia, largando bem, é a principal adversária da parelha favorita.

Colette, estreando em condições, traz a preferência de muitos. Jamburana, outra estreante, promete boa figura, ficando Jasione, que acusou algumas melhoras, com pretensões.

Glorin, vencendo disparado outro dia, promete vencer novamente. Mas Jangol, que anda em boa forma, espera opor resistência. Tal como Milico, que retorna em boa forma.

Equívoco, muito prejudicado outro dia, aparece como fôrça, agora que está mais aguerrido. El Bandolero, reaparecendo em condições satisfatórias, e Desplante, vindo de boa atuação, são os adversários.

Enchanted, cada vez melhor, destaca-se na companhia. Onde Aurora, sempre perigosa, é a principal adversária. Ogivinha, de volta de uma cura, tem possibilidades por ser melhor que a turma.

Jamegão, retrospecto vivo, não deve perder desta feita. Zombadora, acusando melhoras, e Mimosa, agradando no apronto, são os outros nomes do páreo.

PALPITES

FAIRY TALE — SARÇA — DIFUSORA
PIRACEMA — GRANÁ — GERBERA
CLOCHE D'OR — CINDERELLA — SINFONIA
COLETTE — JAMBURANA — JASIONE
GLORIN — JANGOL — MILICO
EQUÍVOCO — EL BANDOLERO — DESPLANTE
ENCHANTED — AURORA — OGIVINHA
JAMEGÃO — ZOMBADORA — MIMOSA

DIÁRIO DO PRADO

TRABALHOS NO ESCURO

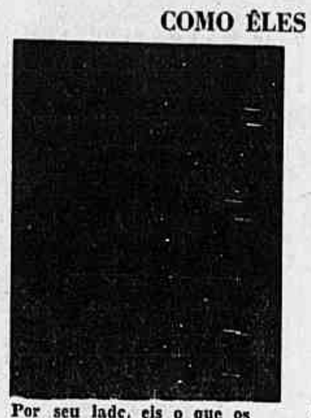
A abertura das pistas para trabalhos às cinco e meia veio acender por momentos o fogo da rivalidade amistosa que sempre houve entre treinadores e cronometristas. Uns e outros não conseguem acertar os relógios, de modo que estão vendo o tempo sempre por horas diferentes. Quem enfrenta o prado, de manhã, conhece bem as discussões intermináveis que se travam por causa de um quinto de segundo, elevando-se as vozes à medida em que aumentam as diferenças de frações cronométricas. Se os ponteiros de dois relógios acusarem então uma divergência de mais de quatro quintos, o caso assume aspecto de gravidade, envolvendo inclusive questões morais e a discussão é interrompida e substituída por silêncios de terrível significação.

Não é pois de admirar que o início dos trabalhos às cinco e meia, quando ainda está muito escuro e não se consegue distinguir os animais, tenha aborrecido um pouco os cronometristas que se vêm em parte tolhidos no seu trabalho de informar o público. Se não enxergam, como podem saber se um cavalo andou batendo recorde e é uma grande barbada?

Por seu lado, os tratadores explicam porque preferem o horário atual: às cinco e meia, um grupo de tratadores costuma levar os seus animais à raia; às seis, outro grupo; às seis e meia, outro; e assim por diante. Entretanto, se a pista só é aberta às seis horas, os animais se amontoam no "paddock", que já é pequeno, e quando a raia é franqueada procuram entrar todos ao mesmo tempo, tornando-se a confusão perigosa para os próprios jóqueis. Argumentam ainda os tratadores que, começando o trabalho mais cedo termina igualmente mais cedo, o que lhes facilita sobremodo a tarefa nas cocheiras.

Vê-se, pelos argumentos, que tantos os cronometristas como os treinadores tem boas razões para a defesa de seus pontos de vista que, infelizmente no caso, são inconciliáveis. O jeito é esperar que o outono e o inverno passem depressa e, ao mesmo tempo, ficar de ólho vivo em todos os animais que entrarem na pista às cinco e meia. Se passar algum vulto com aquêle tropel característico das barbadas, o cronometrista tem de virar repórter e detetive, por momentos, e descobrir de qualquer maneira qual o bucéfalo que riscou a jato na escuridão. E descoberto o "crack", é anunciá-lo imediatamente em oito colunas, para castigo dos madrugadores...

COMO ÊLES VÊEM



Por seu lado, eis o que os cronometristas vêem às cinco e meia da manhã, no hipódromo

Para os treinadores, a côr do céu, de madrugada, é esta que vemos acima

DUAS RECLAMAÇÕES

Vários tratadores, entre êles alguns de grandes studs, vieram nos procurar para que comunicássemos ao diretor Edgar Pereira Braga que uma de suas ordens não está sendo cumprida. O diretor havia determinado que os trabalhos nas cintas, para potros, não se limitassem a apenas três dias na semana, atendendo assim a um pedido dos tratadores. Entretanto, o responsável pelas cintas não tomou conhecimento da nova ordem e continua a não aparecer senão às têrças, quartas e sextas-feiras como vinha fazendo. Em vista disso, um considerável número de potros deixa de se exercitar nas partidas, com prejuízo para profissionais e proprietários.

Por outro lado, apelam ainda os tratadores para os comissários de Corridas, a fim de que dêem alguns conselhos ao starter Nilton Macedo. Êste cidadão, nos trabalhos de partidas, não se limita a acionar o aparelho. Quer dar ordens aos treinadores e ensinar coisas que desconhece, ocasionando constante mal-estar e às vêzes até prejuízos. Ainda numa dessas manhãs fêz o "entraineur" de um grande stud perder a paciência, deixando de levantar as cintas durante vinte e cinco minutos, mais para mostrar autoridade do que pròpriamente cumprindo o seu dever, ocasionando com isso considerável atraso no preparo de um potro, que acabou ficando nervoso e cansado.

ISÔMERO E KING BAY

A morte de Isômero, logo depois de vencer o sexto páreo de quinta-feira, causou sensação na Gávea. Ainda mais porque o Stud Rocha Faria já havia perdido, um mês antes, um craque como King Bay. Daí a nossa pergunta a João Vieira, na manhã de ontem, sôbre a morte dos dois cavalos.

"— Isômero teve hemorragia pulmonar, conforme se verificou da autópsia feita" — diz-nos o conhecido técnico e supervisor do stud da blusa rubronegra. E acrescenta: "— O cavalo, segundo a autópsia, não acusou qualquer lesão cardíaca, tendo a sua morte sido provocada por asfixia. Um exame macroscópico das vísceras do animal não acusou qualquer anormalidade. Em todo caso, já está sendo procedido um exame anatomopatológico, visando descobrir as possíveis causas da hemorragia."

Diz-nos ainda João Vieira que também uma rigorosa análise está sendo feita nas vísceras do cavalo King Bay, uma vez que até agora se desconhece a causa determinante da morte do filho de Normanton. E assim que o veterinrio entrega o seu laudo, êste deverá ser dado à publicidade.

O "VIEIRA SOUTO"

Se o retrospecto prevalecer no clássico de amanhã, a carreira será vencida por John Araby, com Mangaz na dupla. O filho de Esquimalt ganhou com tanta autoridade o "Paul Maugé", que só mesmo se tivesse decaído de estado é que poderia ser derrotado. Mas, pelas declarações dos seus responsáveis, John Araby continua em plena forma, de modo que merece as honras de favorito com que vai entrar na pista.

Entretanto, em conversa conosco, João Vieira e Jorge Morgado acham perfeitamente admissível a vitória de Mangaz e argumentam com a extraordinária ação demonstrada há uma semana, pelo irmão de Joiosa, ao derrotar Boulevard D'Or. "— Mangaz, livre das dores de canela, é outro animal. Se mostrar a mesma desenvoltura na grama pesada, vai dar muito trabalho ao potro de São Paulo". E acrescentam: "— Raça não lhe falta e o aumento da distância só vem em seu favor".

VÁRIAS

✲ O Stud Verde e Prêto vendeu vários animais, entre êles Chantant, Koraline, Boucanier e Conde.

✲ Haralem e Bela Yayá voltaram às cocheiras de Estevam Pereira. Estavam com Rubens Carrapito.

✲ Para a reunião de hoje está acumulado o concurso de sete pontos, na importância de 152 mil 751 cruzeiros. E para amanhã há também uma ficada de 72 mil 828 cruzeiros, igualmente no concurso de sete pontos.

✲ Irigoyen não atuará amanhã na Gávea. Montará em Cidade Jardim o cavalo Snooker, favorito do Prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul".

✲ Está sendo esperada do Paraná a égua Burladora, uma filha de Victor Hugo. Tem nove triunfos em Guabirotuba e Taruma. Dizem que é boa corredora até 1.800 metros.

ICY ROCK

Temos ouvido muitas referências a Icy Rock, que correrá o primeiro páreo desta tarde. Entretanto, falando com Manoel de Souza, dissenos o tratador que a égua reaparece com trabalhos apenas regulares. Além disso, vem de parada há quase um ano e durante êsse período foi submetida a tratamento nos joelhos. Reaparecendo, portanto, depois de cura e de longa ausência, numa pista horrível, não é de se esperar lògicamente que suas possibilidades sejam acentuadas. E concluiu o popular Neco as suas informações com estas palavras: "— Em corridas já se sabe que qualquer animal que sai para a pista pode ganhar. Por isso não se pode dizer, categòricamente, que Icy Rock não esteja no páreo. Mas que as circunstâncias parecem desfavoráveis desta vez, lá isso parecem..."

REPRESSÃO AO DOPING

Na próxima quinta-feira, serão inauguradas as novas instalações do Serviço de Repressão ao Doping, do Jockey Club. O fato é auspicioso pois representa um novo passo para a moralização das carreiras na Gávea, tão bem iniciado com a introdução da cromatografia, cujos resultados, como se sabe, têm sido os melhores que se poderia desejar.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ELEIÇÕES — MAIO 956

CONSTRUÇÃO DA SEDE

PROGRESSO DO TURF

ASSISTÊNCIA SOCIAL

PRESIDENTE

FRANCISCO CLEMENTINO DE SAN TIAGO DANTAS

COMISSÃO ADMINISTRATIVA

1.º Vice-Presidente — Carlos Guimarães de Almeida
2.º Vice-Presidente — Manoel de Moraes Barros Netto
1.º Secretário — Fernando de Andrade Ramos
2.º Secretário — Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva
1.º Tesoureiro — Adhemar Leite Ribeiro
2.º Tesoureiro — Angelo Pedreira Duprat

COMISSÃO DE SEDE

Augusto Leivas de Otêro
Cláudio de Almeida Rossi
José Bastos Padilha
José Parente Sobrinho
Vicente de Paulo Galliez
Francisco Negrão de Lima
Francisco Vicente Bulcão Vianna
Frederico de Barros Barreto
Henrique Waldemar de Brito e Cunha
Herbert Moses
Humberto da Costa Ramos
John Guice Carriker
Oscar Saraiva
Oswaldo Aranha
Ricardo Xavier da Silveira
Richard Paul Momsen
Rubens Antunes Maciel
Valentim Fernandes Bouças

COMISSÃO TÉCNICA

Carlos Bilbão Gama
Carlos Gilberto da Rocha Faria
Euclydes Aranha Netto
Gustavo Philadelpho Azevedo
José Paulo de Toledo
Jorge Abdalla Chamma
Luiz de Toledo
Roberto Gabizo de Faria
Roberto Grimaldi Seabra

COMISSÁRIOS DE CORRIDAS

João José de Figueiredo
Paulo Neves Coelho
Reynato Sodré Borges

CONSELHO CONSULTIVO

Adhemar de Faria
Antônio Ceppas
Antônio Sanchez de Larragoiti Júnior
Arthur Herman Lundgren
Cândido Mesquita da Cunha Lobo
Carlos Telles da Rocha Faria
Demosthenes Madureira de Pinho

CONSELHO FISCAL

Alfredo Trigo de Loureiro
Américo Rodrigues Campello
Attila Carvalhaes Pinheiro
Ernani Glower Bastos
Fernando Cícero da Franca Velloso
João Jabour
João Lima Pádua

SUPLENTES

Anton Von Salis
Dario Celso da Silva
Júlio de Mattos
Mário dos Reis Pereira
Paulo de Siqueira Castro
Walter Cox Schuback
Wilson Ferreira

66364

Leocádia está inscrita no "Diana", o "derby" das éguas a ser corrido na próxima semana. A filha de Antonym está sendo preparada na paulicéia e deverá chegar às vésperas da grande carreira.

MATINAIS

Continuam fracas as partidas — Na reta oposta as melhores do dia, onde apareceram Rostoky, Mangaz, Jamacarú e Hilo-Deoro — Hogjam cada vez melhor — Ibanez, Jugurta e Canotier, agradam entre os potros sem vitória

Silvino inicia o desfile, descendo a reta em 39" 2/5, com facilidade. Seguido de Addio, que melhora a marca para 39", terminando com ação firme. Fair Gloom também traz 39", porém agradando menos, e Repique aumenta mais dois quintos, finalizando com sobras. Rubirosa não se emprega nos 700 em 47" 3/5, mas passa discretamente pela pista. O que não acontece com Mocan, que chama a atenção ao registrar 42" numa partida de 700 na reta oposta. Tio Luiz, por sua vez, desce os 800 em 54" 3/5, terminando com ação regular, antes de Histórico chegar em 56", sem fazer fôrça para baixar a marca. Efebo, de carreirão, registrar 50" nos 700, e Riacho, á vontade, desce a reta em 41" 1/5. Enquanto Taful vem dos 800 em 55" 2/5, só apertando nos metros derradeiros para finalizar bem, pelo centro da pista.

Comândulo desce a reta em .. 39", com ação regular, e Corregio que anda progredindo, passa os 800 em 57" 2/5, com facilidade. Rostoky prefere a reta oposta e registra 35" 2/5 numa partida de 600, correndo ligeiro. Mas Curare, que anda como nunca, desce os 700 em 46", com sobras visíveis. Jonle não apura nos 800 em 54" e Crisbam vem devagar dos 700 em 47". John Araby entra na raia e desce a reta em 40", sem preocupação de tempo. A seguir Centenaire melhora a marca para 39" e termina com sobras Mangaz no entanto, transfere-se para a reta da Lagoa, registrando 42" numa partida de 700, em boas condições. Local onde Jamacarú e Portaló, juntos, cravam 36" numa partida de 60. Enquanto Cinamomo surge na reta em 40" 2/5, sem fazer muito empenho.

Commodore, muito suave, registra 48" na reta. Mas Ibañez resolve apertar os parafusos e passa os 360 em 23" 1/5, com boa

(Continua na 2.ª página)

Amanhã: o "Vieira Souto"

Montarias oficiais e forfaits

1º páreo — às 13,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 5.000,00.

			Ks.
1 —	1 Mocan, L. Diaz.....	54	
2 —	2 Silvino, A. Araujo.....	54	
3	3 Addio, D. P. Silva.....	54	
	4 Rubirosa, E. Castillo.....	54	
4	5 Fair Gloom, C. Calleri....	54	
	6 Repique, M. Silva.....	54	

2º páreo — às 14,15 horas — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 5.000,00.

			Ks.
1 —	1 Tio Luiz, G. Silva.....	55	
2	2 Histórico, P. Labre.....	55	
	3 Efebo, O. Ullôa.....	55	
3	4 Riacho, P. Tavares	55	
	5 Jerônimo, D. P. Silva.....	55	
4	6 Taful, A. G. Silva.....	55	
	" Tolete, J. Marchant.....	55	

3º páreo — às 14,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00.

			Ks.
1	1 Sepoy, A. Cardoso.....	53	
	2 Comândulo, J. Baffica.....	56	
2	3 Descuido, M. Silva.....	54	
	4 Galo da Serra, D. Moncro.	56	
3	5 Corrégio, J. Marinho.....	58	
	6 Mercury, L. Diaz.....	60	
	7 Johil, A. Araujo.....	60	
4	8 F. Clever, E. Castillo.....	56	
	9 El Cheique, J. Barros.....	52	

4º páreo — (Prova Especial) — ás 15,1 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 5.000,00.

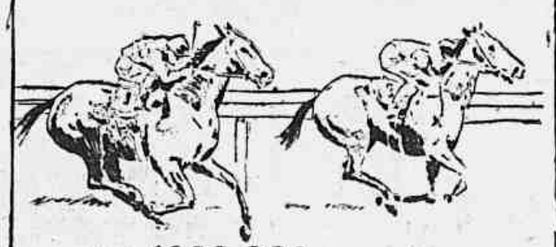
			Ks.
1 —	1 Rostocky, J. Portilho.....	55	
2	2 Pactolo, M. Silva.....	57	
	3 Barbe Bleu, A. Portilho...	57	
3	4 Curare, A. Cardoso.....	58	
	5 Jonle, A. Araujo.....	53	
4	6 Crisbam, J. Tinoco.....	53	
	" Hogjam, D. P. Silva.....	55	

5º páreo — "Clássico Vieira Souto" — ás 15,4 horas — 1.400 metros — Cr$ 150.000,00 — 45.000,00 — 22.500,00 — 11.250,00.

			Ks.
1	1 John Araby, A. Cataldi....	54	
	2 Centenaire, D. P. Silva....	54	
2	3 Mangaz, L. Diaz.....	54	
	4 Fair Gloom, C. Calleri....	54	
3	5 Cinamomo, A. Portilho....	54	
	6 Pedro Bala, J. Marinho...	54	
4	7 Jamacaru, J. Tinoco.....	54	
	" Portaló, E. Castillo.....	54	

(Continua na 2.ª página)

Grande Prêmio
Cruzeiro do Sul
(2ª Prova da Tripluce Corôa)



Cr$ 1000.000,00 ao Vencedor
3 de Junho 1956
JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Eleição de Maio de 1956

PRESIDENTE

DR. MÁRIO DE AZEVEDO RIBEIRO

COMISSÃO ADMINISTRATIVA

1.º Vice-Presidente — Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado.
2.º Vice-Presidente — Ministro Armando Figueira Trompowsky de Almeida
1.º Secretário — Prof. Luiz Pinheiro Guimarães
2.º Secretário — Dr. Jair Negrão de Lima
1.º Tesoureiro — Alvaro Carrão de Moura Carijó
2.º Tesoureiro — Pedro Franco de Camargo

COMISSÃO DE SEDE

Alberto de Paiva Garcia
Dr. Celmar Padilha Gonçalves
Dr. João Adolpho Saavedra
Dr. Roberto de Souza Coelho
Dr. Victor Coelho Bouças
Dr. Eduardo Augusto de Caldas Brito F.º
Dr. Eduardo Bahouth
Dr. Guilherme Guinle
Almirante Jorge Dodsworth Martins
José Luiz Monteiro
Dr. Justo Rangel Mendes de Morais
Ministro Luiz Gallotti
Dr. Marino Machado de Oliveira
Senador Napoleão de Alencastro Guimarães
Dr. Octavio de Souza Leão
Dr. Oscar de Aguiar Moreira
Pedro de Magalhães Corrêa
Ralph H. Greenwood
Dr. Roberto Marinho

COMISSÃO TÉCNICA

Dr. Alvaro Werneck
Dr. Carlos Velasco Portinho
Dr. Edgard Pereira Braga
Dr. Guilherme de Freitas Penteado
Dr. Ibsen de Rossi
Dr. Jorge Castilho Marcondes
Dr. José Hastings Moreira da Fonseca
Dr. Paulo Buriamaqui de Mello
Dr. Renato Pacheco Filho

COMISSÁRIOS DE CORRIDAS

Dr. Adayr Eiras de Araujo
Coronel Adhemar José Alvares da Fonseca
Dr. Nelson Rubens Monte

CONSELHO CONSULTIVO

Alfredo Augusto Ferreira
Desembargador Antonio Rodolpho Toscano Espinola
Dr. Ary de Miranda
Almirante Augusto do Amaral Peixoto
Carlos Mendes Campos
Dr. Celso da Rocha Miranda

CONSELHO FISCAL

Dr. Adherbal de Miranda Pougy
Dr. Augusto Niklaus Junior
Deputado Danton Coelho
Dr. João Pinheiro Filho
José Candido de Miranda
Dr. José Manoel Fernandes
Dr. Murilo Lavrador

SUPLENTES

Dr. Braulio Eugenio Muller
Evaristo Maria de Novaes
Dr. Francisco Gonçalves Penna
Dr. Humberto Smith de Vasconcellos
Dr. Jayme de Oliveira Santos
José Caetano de Oliveira
Rodolpho Porto D'Ave

59974